

TRIBUNA DA IMPRENSA



EDIÇÃO MATUTINA
4 CADERNOS
32 PÁGINAS

ANO VI N. 1.521 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Segunda-feira, 27 de dezembro de 1954

NELSON OMEGNA PESSIMISTA: "ABONO AOS "BARNABÉS" AGORA SÓ EM MARÇO" (Pág. 3)

CARLOS LACERDA HOJE NO RIO



FUTEBOL A 38º: MARACANÃ VAZIO — Até mesmo os grandes jogos do campeonato (os chamados "clássicos") estão sofrendo o verão carioca. O Maracanã de ontem foi um exemplo. Na tarde em que se disputou uma partida da importância do Fluminense x América, com o Fluminense vindo de uma vitória espetacular sôbre o Flamengo (líder e último invicto do ano), o Maracanã foi abandonado pelo torcedor, que preferiu ficar em casa, ouvindo o rádio, perto da geladeira. A renda, que todos esperavam ultrapassar a casa do milhão, mal chegou aos Cr$ 501 mil, com apenas 30.979 pessoas pagando ingresso. O pequeno público que lá esteve, andou mais preocupado em esconder-se do sol do que propriamente em torcer. Isto sem falar nos jogadores, que constantemente recorriam aos massagistas pedindo pedras de gêlo e água. Castilho levou um saco de gêlo para o seu "goal". Pela foto pode-se ter uma idéia exata de como andou a temperatura do Maracanã ontem à tarde. Foi feita, aos 19 minutos do primeiro tempo, depois do primeiro "goal" do jôgo (de Robson, para o Fluminense). Observe-se: 1) A colocação do público nas arquibancadas. Tôda a parte atingida pelo sol está em branco, enquanto as sombras debaixo da marquise estão apinhadas; 2) A reação dos jogadores. Até a vibração de Ambrois parece cansada. Robson, no chão, parece arrependido e esgotado do esfôrço que fêz para marcar o tento, que, por sinal, seria o único do seu "time", ontem derrotado por 2x1. Hélio e Osny, deitados, não têm ânimo.

(Notícias completas sôbre o domingo esportivo no caderno de Esportes)

O "Vera Cruz" amanheceu ao largo da Guanabara — Às 8 horas, no cais do Touring — Homenagens ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA — "Espero encontrar o Brasil menos mal" —

(LEIA NA PAGINA 3)



NATAL: 38º À SOMBRA

UMA nova onda de calor castiga os cariocas desde sexta-feira. Em Bangu, ontem, foram registrados 38º à sombra, enquanto em Santa Cruz os termômetros marcavam 37º; no aeroporto Santos Dumont, 36º; e em Lins de Vasconcelos 33º.

A média geral das máximas, segundo dados do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, foi de 36º graus.

A causa

"A onda de calor — disse-nos o engenheiro Roberto Pires Serrão, diretor do Serviço de Meteorologia — é a ação de uma massa tropical e continental que vem do interior do país, que pode durar muitos dias ou não, tudo dependendo do que as previsões indicarem para hoje ou amanhã."

Esperança

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Aeronáutica, no entanto, dá uma esperança: se a frente fria, que está atualmente sôbre Montevidéu, chegar ao Rio, teremos chuvas.

Ontem, na parte da tarde, houve formação de grandes nuvens, prevendo o Serviço da FAB trovoadas para hoje.

Dulles antecipa as linhas da política externa dos Estados Unidos em 1955 (Pág. 5)

Apêlo com endereço certo

O DISCURSO proferido pelo sr. Café Filho, na véspera do Natal, superou o estilo próprio das saudações que o Govêrno costuma dirigir aos brasileiros nas comemorações das grandes datas. Constituiu também uma advertência, uma grave advertência aos políticos, que têm nesta hora, o dever fundamental de encaminhar o problema da sucessão.

COM açodamento inexplicável, o PSD atirou na rua o seu candidato. A ambição de fazê-lo vitorioso a qualquer preço, sem a menor ressonância nos apelos de congraçamento que surgem de todos os setores responsáveis da opinião pública, em face da grave conjuntura nacional, arregimentou, em tôrno do nome do governador de Minas, duas situações que julgou indispensáveis ao seu triunfo nas urnas: os **restos da Oligarquia** extinta a 24 de agôsto, os homens que deflagaram a maior crise política de nossa história, arrastando o próprio presidente da **República** ao suicídio, depois de fazerem correr, sob os seus pés, um "rio de lama e de sangue", e a **aliança nacional dos negocistas**, incumbida de afundar êste país na corrupção, para recuperar-se, depois da eleição, nos bons negócios do Govêrno.

Debalde, homens da maior responsabilidade dentro do PSD advertiram a sua direção do êrro dêsse itinerário. O Brasil está cansado da luta interminável entre os que defendem a moralidade na administração e a dignidade na vida política, e os que, da política e da administração, fazem apenas o trampolim para manter posições e ganhar dinheiro. A Nação tôda anseia por um processo definitivo de renovação moral, iniciado em 24 de agôsto, seguido, embora sem consequências mais profundas, pelo Govêrno atual, e que não pode parar, sob pena de levarmos o povo no desespêro que não escolhe caminhos, e que pode transbordar, inclusive, na convulsão social irremediável.

NÃO. Os homenzinhos do PSD recusaram-se a ouvir o conselho experiente do sr. Nereu Ramos, a voz austera do sr. Etelvino Lins, os avisos firmes e lúcidos do sr. Peracchi Barcelos e seus companheiros gaúchos.

A voz que entendiam era a do sr. Amaral Peixoto, agarrando-se, com o dinheiro do jôgo e as vantagens familiares da política, aos sonhos ameaçados de condomino dêste país. Era a do sr. Tancredo Neves, um dos maiores responsáveis pelo desfecho trágico da crise de agôsto, insolente e mesquinho, que, acima da grave conjuntura com que nos defrontavamos, colocava os seus interêsses miúdos de politicagem, indo até a audácia de aconselhar o presidente da República a meter na cadeia os brigadeiros que, com um gesto de alto patriotismo, procuravam uma solução digna e pacífica para a crise. A voz que êles sabiam ouvir era a de Lódi, fugindo da justiça, Georgino, arrumando os seus negócios, Vitorino negociando o Maranhão, Régis, jogando na Baía, Cirilo, rei da advocacia administrativa, Láfer e outros plutocratas à busca de mais negócios protegidos pela aventura inflacionária, pelo favoritismo das providências governamentais. Transformava-se um partido, das mais altas responsabilidades, num bando de corsários, pedindo vingança e dinheiro, mais lama e mais sangue.

A ESTA altura, não é possível falte ao sr. Juscelino Kubitschek, com o senso político apurado dos mineiros, a necessária perspicácia para compreender que não deve pôr o seu nome, a sua responsabilidade, a sua carreira política, a serviço dessas ambições desvairadas, do espírito de vindicta que não perdoa a revolução moral de 24 de agôsto.

EM sua recente estada no Rio, o sr. José Américo, uma das vozes tutelares da democracia brasileira, fêz-se pregoeiro de uma solução salvadora, que evite ao país o reencontro de ódios antigos, o novo entrechoque de incompatibilidades morais irredutíveis.

É evidente que esta solução depende mais do governador de Minas do que de qualquer pessoa, pois, como acentuava o presidente da República, na oração do Natal, "em vez da vitória de um partido ou do sucesso de um nome, devemos buscar um triunfo que não seja particularmente de ninguém", pois, "esta não é uma hora de soluções individuais ou de grupos, mas um momento excepcional que está a reclamar as fórmulas altas e impessoais, de cunho nacional e sentido patriótico".

O APELO do presidente da República, a cujas mãos as circunstâncias políticas, o apoio das Fôrças Armadas, a confiança da opinião pública, entregaram a missão de restabelecer, com um govêrno de austeridade, a dignidade política e a paz social do país, não pode ficar sem consequências. Suas palavras devem ter calado fundo no seio dos partidos, no coração do povo. É de esperar que a elas não falte também a sensibilidade política do governador de Minas, a quem não precisaríamos dizer que, perante a história dêstes dias inquietos, um gesto de renúncia pode salvá-lo, com dignidade, e um ato de obstinação pode perdê-lo, sem remissão.



EM três altares erguidos no Campo de São Cristóvão — cujas arquibancadas estavam apinhadas de fiéis, que se estendiam pela grande rotunda — foram rezadas três Missas do Galo, à meia-noite de Natal. No altar principal (de 17 metros de altura) o cardeal-arcebispo, d. Jaime de Barros Câmara; e, nos laterais (de 13 metros de altura), os bispos-auxiliares, d. Helder Câmara e d. José Távora. Sob a regência do maestro padre René Brighenti, o coro do Seminário S. José, que se apresentou pela primeira vez em praça pública, acompanhado de órgão cedido pela Rádio Ministério da Educação, entoou cantos religiosos populares. Houve também milhares de comunhões, tendo sido os fiéis chamados por microfones. Ônibus e lotações especiais facilitaram o transporte para o Campo. Nas fotos, d. Helder Câmara (em baixo) administra a comunhão a um seminarista; (em cima)s o coro do Seminário São José.

Rearmamento alemão: hoje a decisão definitiva da França (LEIA PÁG. 4)

Retrospecto de 1954:

Um dos anos políticos mais agitados do século

Da entrevista de Tancredo à candidatura Juscelino — O memorial dos coronéis, o Plano ABC, o atentado da Toneleros, o suicídio de Getúlio, o govêrno Café Filho e as eleições de 3 de outubro (REPORTAGEM NA PÁGINA 1 DO CADERNO 3)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Papai Noel virou cegonha

EDGES, Canadá, 26 (UP) — A sra. Marie Cyr celebrou, ontem, o Natal, dando à luz seu 26.º filho, nos 26 anos que tem de casada.

O rebento, uma menina, recebeu o nome de Noëlle, que em francês-canadense quer dizer Natal.

A sra. Cyr tem 42 anos de idade.

Votos de paz em todo o mundo durante os festejos de Natal

Por 2 minutos e 20 segundos, na janela de seu quarto, Pio XII, apoiado em seus médicos, concedeu a bênção apostólica a 60 mil fiéis reunidos na praça de São Pedro — Peregrinos do mundo inteiro seguem o trajeto dos Reis Magos — O mais alegre Natal europeu desde o fim da guerra — 40 mil soldados americanos confraternizam em lares alemães — 18 Missas do Galo no Cairo — Em Suez, tropas de ocupação celebram em paz o seu Natal — Meia noite na Indochina: igrejas repletas — Mensagem da rainha Elizabeth aos súditos do mundo inteiro — (LER NA PÁGINA 8)

LONG JOHN SCOTCH WHISKY



Vozes da Cidade

O SR. Olegário Mariano, quando soube que ia ser afastado, em janeiro próximo, da embaixada do Brasil em Lisboa, escreveu uma carta ao Itamarati pedindo demissão. O Ministério lhe perguntou se queria a demissão para já ou sòmente para janeiro. O sr. Olegário Mariano respondeu que desejava permanecer em Lisboa até a ratificação do Tratado de Amizade e Consulta Luso-Brasileiro, a fim de representar o Brasil nessa solenidade.

Veio a ratificação e o sr. Olegário Mariano não compareceu ao ato. Estava em Tanger, passeando.

O GOVÊRNO brasileiro já pediu "agreement" para os novos embaixadores, no rodízio a ser efetuado em janeiro próximo: Heitor Lira, que está no Canadá, vai para Lisboa; Afrânio de Melo Franco, atualmente em Pôrto Rico, vai para o Canadá; Ferreira Braga vai para o Chile.

Já foram assentadas também as nomeações de Ciro de Freitas Vale para a ONU e de Beranguer Cécar para o Uruguai. Substituirão o professor Ernesto Leme e o ex-governador Valter Jobim, embaixadores fora da carreira, que deixarão seus postos em janeiro.

ARTICULA-SE nas Fôrças Armadas um movimento visando a convocação de uma assembléia no Clube da Aeronáutica. É propósito dos militares realizar essa reunião dentro de 30 dias, no máximo.

JOSE DO RIO

Vendia cerveja a um menor

O GARÇÃO Deuxenit da Costa Carvalho, do bar da rua Cosme Velho, 836, foi prêso pelo policia especial n.º 460, ontem, quando vendia cervejas ao menor Dario Pereira da Cunha, de 16 anos, da rua Flamengo, sem número, em São João de Meriti.

O garção foi encaminhado ao 4.º distrito, onde foi autuado.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A China Comunista acusa os EE. UU. de quererem conflagrar a Asia

Chou en Lai exige a retirada das fôrças norte-americanas de Formosa – Continuará contra os acordos de Paris – Cooperação com a Rússia, a Índia e a Birmânia

PARIS, 26 (AFP) — A China não tolerará a agressão em caso algum e a ela se oporá. Continuará a lutar pela paz. Tal foi, entre outras, a declaração que Chu En Lai fêz no relatório consagrado à situação política internacional, relatório que apresentou a 21 do corrente à sessão do Comitê Nacional do Conselho Consultivo Popular Político da China, em Pequim, e que hoje foi difundido pela agência "Nova China".

"BLOCOS AGRESSIVOS"

Expondo os planos norte-americanos tendentes à constituição de "blocos agressivos" no Oriente Médio, o presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros chinês salientou que o objetivo essencial dêsse sistema é ligar os blocos agressivos do Oriente aos do Ocidente e formar, assim, uma grande cadeia dividindo o mundo e cercando a União Soviética, a China e os países da democracia popular, facilitando com isso a preparação de uma nova conflagração mundial.

Passando sucessivamente em revista a situação nas diferentes partes do mundo, Chu en Lai acusou os Estados Unidos, no que concerne à Coréia, de reconstituir às pressas "o exército de Syngman Rhee" e de fazerem pressão sôbre a ONU para entravar a solução pacifica do problema coreano.

RELAÇAO COM O JAPAO

A propósito do Japão, o primeiro ministro chinês aprovou a recente declaração do sr. Molotov relativa às relações nipo-soviéticas e disse que essa declaração não podia senão favorecer a causa da paz no Extremo Oriente e reduzir a tensão internacional.

FORMOSA

O problema de Formosa, bem entendido, ocupou lugar importante no relatório do sr. Chu en Lai. Depois de ter reclamado a retirada das "fôrças armadas norte-americanas de Formosa", das ilhas Penghu e do estreito de Formosa", assim como a "cessação de tôda a usurpação dos direitos soberanos e da integridade territorial da China", Chu en Lai, protestou vivamente contra o tratado de segurança mútua, recentemente assinado entre os Estados Unidos e o marechal Chiang Kai Shek.

Tachou de "absurdos" os planos de neutralização, de tutela ou de formação de um Estado independente que seriam encarados a respeito de Formosa e afirmou que tais planos não podem senão "dividir o território chinês, atentar contra os direitos soberanos da China e permitir ingerências estranhas em seus assuntos internos".

UNIAO ASIATICA

Mais uma vez, o sr. Chu en Lai reprovou o Pacto de Manilha. Pronunciou-se a favor da aplicação dos 5 princípios relativos à coexistência dos países asiáticos. Frisou a importância dos laços de amizade e de cooperação que unem a China, de uma parte à União Soviética, e, de outra, à India e Birmânia.

Abordando a situação na Europa, o primeiro ministro chinês ressaltou a importância dos esforços desenvolvidos pela União Soviética para organizar um sistema de segurança coletiva na Europa e depois disse que a China aprovava plenamente a declaração dos 8 países que tomaram parte na conferência de Moscou sôbre a necessidade de defender a paz. Chu en Lai confirmou que o seu país continuava contrário aos acordos de Paris.

Passando, enfim, às relações sino-britânicas, o primeiro ministro chinês lamentou que estas ultimamente tenham se escurecido "por culpa da Grã-Bretanha, que acompanha a política dos Estados Unidos", principalmente no que concerne a Formosa.

Chu en Lai terminou seu relatório exortando o povo chinês a "uma luta eficaz pela paz".

Presentes
Cartões de NATAL
Canetas
Embalagens Especiais
PARKER
SHEAFFER
MONT-BLANC
ESTERBROOK
OMÉGA ETC.
VENDAS
CONSERTOS
GRAVAÇÕES GRATIS
PAN-OTICA
Av. NILO PEÇANHA, 31º T. 42-6986



NATAL PARA RITA HAYWORTH: SUAS FILHAS DE VOLTA – *NOVA YORK, 26 (UP) — Foi judicialmente devolvido a Rita Hayworth o pátrio poder sôbre suas filhas Rebeca (9 anos, filha de Orson Welles) e Yasmin (4 anos filha de Ali Khan). O juiz declarou que as meninas eram "devidamente tratadas". O tribunal assumirá, teòricamente, o pátrio poder a 26 de abril, depois de receber denúncia da Sociedade Protetora da Infância de Westchester, segundo a qual as crianças eram descuidadas, enquanto Rita e seu marido, o cantor Dick Haymes, estavam em férias na Flórida.*

Grande desastre de trem

GRANDE desastre de trem ocorreu, às primeiras horas da noite de ontem, entre as estações de Engenheiro Adel e Arcádia, na linha de Japeri a Governador Portela, entroncamento dos ramais de Vassouras e Três Rios.

Segundo informações ainda sem confirmação, um trem que saíra de Miguel Pereira às 18 horas, descarrilou entre aquelas duas estações, na descida da serra. Meia hora depois, antes que houvesse tempo de se tornar conhecido o desastre, o combóio que passa às 18,30 por Miguel Pereira, que recebe parte de sua composição, engavetou-se violentamente com o primeiro, no local do descarrilamento.

Com o choque, ambos se teriam precipitado serra abaixo. Notícias não confirmadas adiantam que há mortos e dezenas de feridos.

ALEGRIA QUE TRANSBORDA DE TÔDAS AS TAÇAS!



Champagne
PETERLONGO
(fermentação natural na própria garrafa)

Natal de Jânio Quadros em Paris:

Ceia e almôço entre diplomatas brasileiros

Está hoje em Lyon, visitando indústrias

PARIS, 27 (AFP) — Foi na residência do ministro conselheiro, sr. Pena Marinho, que ofereceu uma ceia e, portanto, num ambiente eminentemente brasileiro e familiar, que o governador eleito de São Paulo, sr. Jânio Quadros, sua espôsa e filha, assim como seu amigo o industrial Olavo Fontoura e família, passaram a noite natalina.

Ontem o embaixador do Brasil na França, sr. Caio de Melo Franco, e espôsa ofereceram em honra do governador eleito de S. Paulo, em sua residência de Neuilly-sur-Seine, um almôço no qual tomaram parte, ao lado do governador e dos seus, o industrial Fontoura e sua família, bem como o ministro Pena Marinho e sra., o alto pessoal da embaixada e consulado e o sr. Dias Menezes.

No fim da tarde, o sr. Jânio Quadros, em companhia do sr. Pena Marinho, seguiu por via férrea para Lyon, onde visitará várias indústrias da região lionesa. Amanhã à noite o sr. Jânio Quadros deverá estar de volta a esta capital e, depois de amanhã, à tarde, será recebido no Conselho Municipal desta capital.

Dois sindicatos denunciam câmbio negro de cimento

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — Dois importantes sindicatos paulistas (Grandes Estruturas e Pequenas Estruturas) acabam de denunciar ao govêrno federal a especulação em tôrno do comércio de cimento em São Paulo.

A denúncia é clara e pública — pois feita em manifesto.

DADOS

— "Há irregularidade no comércio de cimento nacional" — diz o comunicado conjunto.

— "Está havendo abuso até mesmo no preço oficial das fábricas, pois em S. Paulo êle é de Cr$ 95,30 por saca, ao passo que no Rio o máximo cobrado é de Cr$ 67,80."

— "Mesmo êsse preço *oficial* de Cr$ 95,30 não é observado."

ESPECULAÇÃO

Não só os dois Sindicatos da Construção denunciaram a especulação. Houve denúncias de deputados e engenheiros. Mas o govêrno federal nada decidiu até agora — mesmo ante o pedido público de intervenção federal, feito por várias entidades.

A especulação do sr. J. J. Abdalla baseia-se na escassez da produção nacional em relação ao consumo (2 para 3 milhões anuais). Consiste em:

1 — Cobrar a saca a Cr$ 150 e mais.

2 — Exigir depósitos (Cr$ 300 mil) a prazo fixo, em determinado banco, dos compradores.

Missa campal no atêrro da Glória

AOS 30 minutos do dia 1.º de Janeiro, será rezada a missa campal introdutória do Congresso Eucarístico Internacional, que será realizado no período de 17 a 24 de junho de 1955, no atêrro da Glória.

O Sindicato dos Lojistas está fazendo um apêlo aos lojistas do Rio e ao público em geral, para que compareçam à missa, recomendando, ainda, aos seus filiados e ao comércio, que exponham nas suas vitrines os cartazes de propaganda do Congresso.

LEMBRANÇAS

A Comissão de Lembranças do Congresso Eucarístico, que examina e aprova tôdas as lembranças alusivas ao Congresso, autorizou a confecção de emblemas e dísticos pelas casas comerciais, desde que sejam devidamente aprovados.

Dez por cento serão destinados ao Congresso. Vinte e duas firmas do Rio e de São Paulo já estão fabricando os emblemas.

Polícia Municipal na fiscalização das fèiras

PARA melhor fiscalização das feiras-livres, o diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura solicitou ao secretário de Agricultura, que coloque à sua disposição os vigilantes municipais destacados para fiscalizar aquêles setores.

Aquêle Departamento alega que, assim que puder dispor daquêles funcionários, poderá exercer severa vigilância aos "camelôs" ou vendedores clandestinos, banindo-os das feiras-livres.

O prefeito Alim Pedro autorizou o secretário de Agricultura a conceder tôdas as facilidades aos vendedores clandestinos mutilados, a fim de que êles sejam matriculados para vender nas feiras-livres, na categoria de "cabeceiras de feiras".

Para os fisicamente capazes, a matrícula continua suspensa.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Quase mil macacos ameaçados de morte

PARIS, 26 (AFP) — Um avião cargueiro britânico, que transportava perto de um milhar de macacos, destinados ao Centro de Investigações Anti-Poliomielíticas de Nova York, foi obrigado a fazer uma aterrissagem forçada em Bourget de onde só conseguiu levantar vôo horas mais tarde. O avião vinha de Nova Delhi e se dirigia a Londres, via Singapura e Tripoli. Os "passageiros" se comportaram muito bem durante o acidente...

Pai fere filha acidentalmente

COM ferimento penetrante no pé direito, foi internada, ontem, à noite, no Pronto Socorro, a menina Suely, de 9 anos, filha de Marcolino Nascimento, da rua Circular, 289-A, momentos antes, atingida acidentalmente em sua casa, pelo disparo de um revólver que estava sendo examinado pelo pai.

Matrículas no Ginásio da A.S.C.B.

A ASSOCIACAO dos Servidores Civis do Brasil comunica aos interessados que as inscrições para o exame de admissão ao seu Ginásio estão abertas até hoje às 12 horas

Serão aceitas inscrições de candidatos de ambos os sexos, que comprovem ter 11 anos completos ou a completar até 31 de julho vindouro.

"Estampilha" e "Maluquinho" sequestrados no Meier

Cinco indivíduos raptaram dois motoristas de praça — A camioneta azul chapa 13-98-68, que serviu para o sequestro, está sendo procurada pela polícia

DOIS motoristas de taxi que fazem "ponto" na rua Arquias Cordeiro, no Méier, conhecidos pela alcunha de "Estampilha" e "Maluquinho", foram sequestrados nas primeiras horas da noite de ontem, por cinco ocupantes da camionete azul, de chapa 13-98-68.

O motorista do auto 5-62-29, Dilson de Aquino, vulgo "Estampilha", e "Maluquinho", cuja identidade é ainda desconhecida pela policia do 22.º distrito, encontravam-se no "ponto" próximo da rua Frederico Méier. Em dado momento, apareceram três desconhecidos, que disseram ser policiais e deram voz de prisão aos motoristas.

Os "policiais" de arma em punho, entraram no auto de "Estampilha" e mandaram que êle se dirigisse para o distrito policial. Porém, ao chegarem na rua Frederico Méier, os raptores abandonaram o auto de praça e embarcaram na camionete azul, onde dois outros os esperavam. Até agora, a policia não tem qualquer pista sôbre o paradeiro dos motoristas.

O auto, que era dirigido por "Estampilha" e que momentos após o rapto fôra abandonado nas proximidades do restaurante "Imparcial", na rua Frederico Méier, antes mesmo da policia inteirar-se do fato foi roubado. O comissário Primavera, ontem de serviço no 22.º distrito, presume que o veículo de "Estampilha", tenha sido roubado pelos seus sequestradores.

As diligências continuam, esperando as autoridades que dentro de poucas horas, sejam localizados e presos os sequestradores dos dois motoristas.

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães - Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

A rainha e o plebeu

LONDRES, 27 (AFP) — Um cineasta amador precipitou-se ontem à frente da rainha Elizabeth, que acaba de sair da igreja Paroquial de Sandringham, onde assistira, em companhia do duque de Edimburgo e dos reais infantes, o ofício religioso, procurando filmar a Família Real de bem perto.

O filme foi apenas de curta metragem, porque policiais se apressaram a deter o cineasta — um professor — levando-o ao posto policial, onde a câmera lhe foi restituida, depois de ter sido retirada a película.

Não é proibido, em princípio, fotografar ou filmar a Rainha, mas o incidente de hoje se produziu no interior do Parquer Real de Sandringham, onde os regulamentos são mais severos.

UM BILIÃO E MEIO NO FUNDO SINDICAL

O TOTAL da arrecadação do Impôsto Sindical, desde 1943, atinge a Cr$ 1 bilião e meio, segundo assevera, em seu relatório, o sr. Valente de Andrade, assistente técnico do gabinete do ministro do Trabalho e da Comissão Especial designada para reestruturar os serviços da Comissão de Impôsto Sindical.

Na opinião do sr. Valente de Andrade, o Impôsto Sindical só tem aproveitado aos oportunistas e constitui originalidade peculiar ao Brasil, visto que é êle o único país democrático do mundo que o mantém. Até mesmo a Itália, que tem sua legislação copiada da nossa, já aboliu o Impôsto Sindical.

O relatório será entregue ao ministro do Trabalho, na próxima terça-feira, dependendo apenas da entrega dos relatórios dos dois outros membros da Comissão de Reestruturação.

Veraneio na praia de
ARARUAMA
Alugam-se magníficos apartamentos e quartos para pessoas de tratamento em maravilhosa vivenda, em centro de belíssimo parque, com praia própria. Serviço e refeições esmeradas. Informações no Rio — Tel.: 52-4033 ou em Araruama — Parque Soledade — Tel.: 69 — Aceitam-se hóspedes para "week-ends".

Agressão a Gudin

Bittencourt Sampaio será ouvido ainda esta semana

Depoimento também de Crisóstomo – Já foram ouvidos Gudin, Valentim Bouças, o chefe e o oficial de gabinete do ministro da Fazenda – Conclusão do inquérito nos primeiros dias de janeiro

PROSSEGUIRA esta semana o inquérito policial para apurar a agressão de que foi vítima o ministro Eugênio Gudin.

Será ouvido, provàvelmente quinta-feira, o ministro Bittencourt Sampaio, autor da agressão e principal acusado. O depoimento do ministro será tomado em seu próprio gabinete, na presidência do Tribunal de Contas. O delegado Lyrio Coelho, encarregado do inquérito, fará um convite ao ministro, neste sentido.

O sr. João Crisóstomo de Faria também será ouvido esta semana. Foi êle quem levou a intriga ao ministro Bittencourt Sampaio, após a entrevista coletiva do ministro Gudin aos jornalistas.

OUVIDOS SEXTA-FEIRA

O ministro Eugênio Gudin foi ouvido, sexta-feira, no seu gabinete, pelo delegado Lyrio Coelho, com a presença do procurador-geral da República, sr. Plínio Travassos.

O seu depoimento foi tomado em sigilo. Logo depois, depuseram também os srs. Valentim Bouças, José Maria de Araújo, chefe do gabinete, e Gerardo Góis, oficial de gabinete, e um contínuo que serve ao ministro. Todos são testemunhas presenciais da agressão.

CONCLUSAO DO INQUÉRITO

As autoridades responsáveis pelo inquérito esperam terminá-lo nos primeiros dias de janeiro. Após o depoimento do sr. Bittencourt Sampaio, será redigido o relatório do delegado.

Possível presença de Café na tarde de hoje na ABI
Lançamento da estréia de Homero Homem

AS 18,30 de hoje, realiza-se no sétimo andar da ABI o lançamento de "A Cidade, suíta de amor e secreta esperança", do escritor e jornalista Homero Homem.

Esse livro, agora publicado em edição de luxo, de tiragem limitada, foi planejado gràficamente e ilustrado pelo pintor Antônio Bandeira.

Um dos primeiros subscritores do volume foi o presidente Café Filho, que prometeu ainda comparecer à festividade de hoje.

"Astros" e estrelas a caminho do Uruguai

PASSARÃO PELO RIO

LIZABETH Scott, Mercedes Mc Cambridge, Elaine Stewart, Claire Trevor, Patrícia Medina, May Wyn, Walter Pidgeon, Glenn Ford, Van Johnson, Wayne Morris, Dean Jagger, John Lund e Edmond O'Brien confirmaram sua participação na delegação que representará Hollywood no *III Festival Internacional de Punta del Este* (Uruguai).

O Festival será realizado no período 14-31 de janeiro. Portanto, na primeira quinzena de janeiro todos êsses atores passarão pelo Rio.

Se forem confirmadas as esperanças dos organizadores do Festival (delegação de 35 elementos, dos quais 20 "astros"), a relação acima será acrescida de mais sete figuras de Hollywood.

A vinda de Silvana Pampanini foi novamente confirmada. E, segundo informa a Art Films, a famosa estrêla italiana ficará no Rio por alguns dias, antes de seguir para o Uruguai.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

EVANDRO DE ABREU E LIMA
ADVOGADO
Escritório - Rua Teofilo Otoni, 123 — sala 703
Telefone: 23-5361
Diàriamente das 9 às 12 e 16 às 19 horas

CAFÉ CABOCLO
da Cia. União dos Refinadores
Fundada em 1910 — Capital: Cr$ 190.000.000,00
TORRADO — MOIDO — EMPACOTADO
em SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias. Rep.: Rua Riachuelo, 187/189
Fone: 52-6835 — Rio de Janeiro

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

Intervenção na CBD

JUSCELINO mandou que elegessem Geraldo Starling de Souza para presidente da CBD. Vai haver, portanto, energia, transporte, alimentação também no esporte. Vem binômio, vem trinômio, polinômio, se preciso, mas Juscelino organizará, para a sua eleição em outubro, o esporte nacional.

Este candidato é uma espécie de pau para tôda obra, na equipe juscelinista. Foi prefeito a retalho pelo interior mineiro, chefe de polícia em Belo Horizonte, é deputado eleito em três de outubro. O partido decreta, agora, que será interventor político na CBD. E o seu programa, ostentoso e brilhante, reformará tudo, no esporte, desde a esgrima à bola de gude.

Realmente andavam todos os políticos do Distrito mostrando inépcia. Que assembléias magníficas, com milhares, centenas de milhares de eleitores podem ser reunidas, sem esfôrço, ainda cobrando entrada, num campo de esporte! Milhões de olhares para ver Juscelino, depois de um jôgo, duplos milhões de ouvidos, para ouví-lo ao fim da tarde. Que possibilidade eleitoral abandonada, desprezada, jogada fora pela incúria dos políticos municipais. Duas jornadas de Maracanã, três ou quatro de General Severiano, oito ou dez basquetes no Maracanãzinho, mesmo apertado, e estará certa a vitória eleitoral do quase candidato no Distrito. Apareça, sabido mais sábio, com engôdo mais tentador, com isca mais fácil para pegar os incautos. Apareça, se o houver.

Bolou, realmente, uma boa coisa, Juscelino. Decretar esta intervenção na CBD é mesmo uma manobra genial em favor de sua candidatura.

Cabra sabido! Com esta oportuna intervenção no esporte, ganhou tudo, de uma vez, com uma só penada. Pega assistência numerosa, para a leitura dos seus cartazes de propaganda; segura diretorias inteiras de clubes de futebol; seduz, com suas promessas, os pequeninos clubes de amadores; conquista, com pequenos auxílios para viagens, os praticantes de esportes nobres; fomenta campeonatos de tenis de mesa ou futebol de praia; enreda as meninas da esgrima e vai levando voto, vai enchendo o saco, dominando, pescando eleitor.

Não será difícil fazer isto quando se dispõe de um pau para tôda obra, como Geraldo Starling.

Submeta-se a CBD à intervenção política que lhe preparam. Submeta-se se o quiser, mas saiba, pela nossa advertência, o que está fazendo. Saiba, por exemplo, que agora mesmo a Confederação Brasileira dos Desportos começa a morrer, roída pela anarquia, desmoralizada pela politicagem, confundida pela paixão, posta de pernas para o ar pelo facciosismo.

Saibam as federações estaduais que a sua autonomia acabou no dia em que Geraldo Starling estiver eleito presidente da CBD. Êle é mestre nessas intervenções interiores, visando o município, a sua autonomia, o seu domínio. Submeterá ao seu programa político os organismos esportistas nos Estados até que êles votem Juscelino para presidente da República.

Geraldo Starling sabe fazer isto como ninguém. Secretário de Juscelino em Minas, outra coisa não fêz, durante as últimas eleições, senão interferir em municípios e dominá-los politicamente.

Êle vai ser, se eleito, presidente da CBD. Será, entretanto, muito mais presidente das Federações estaduais que dominará de qualquer jeito. Quem duvidar, espere para ver. Ou veja, antes, o seu programa de candidato. A reforma, que propõe dos estatutos da CBD, visa apenas dar ao seu presidente uma fôrça coercitiva, maior, mais estrangulante, sôbre as federações estaduais. Ou o esporte vota Juscelino ou Geraldo Starling acaba com o esporte.

E esta reforma, neste ponto, êle próprio a reconhece desnecessária para as relações entre a Confederação e as federações, pois é êle quem diz que os desajustamentos permitidos pelo atual estatuto sempre foram resolvidos "graças ao bom-senso, à clarividência e à capacidade de transigência de que são dotados os homens do esporte". Pois se sempre foram bem resolvidos os problemas, para que dar à CBD sôbre as federações, papel de suzerania como êle o quer? Para que, ingênuo homem? Para que as federações estejam sob o guante de Juscelino quando chegarem as eleições presidenciais. Para que, estatutàriamente, Geraldo Starling, o homem, o interventor de Juscelino no esporte, possa mandar votar nêle e ser obedecido de cabeça baixa.

Vote a CBD neste candidato para a sua presidência. Vote. Acabe, pela confusão e pela anarquia, com o esporte nacional.

ABONO AGORA SÓ EM MARÇO

Pessimista o deputado Nelson Omegna, relator da Comissão Especial — Motivo: não há "quorum" — Poucos deputados no Rio

O ABONO dos funcionários públicos talvez só seja votado na Câmara pela nova legislatura, que se inicia em 15 de março.

Este é o prognóstico do relator da Comissão Especial, deputado Nelson Omegna, que, ontem à noite, em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, mostrou-se bastante pessimista.

OS MOTIVOS

Disse-nos o sr. Omegna:

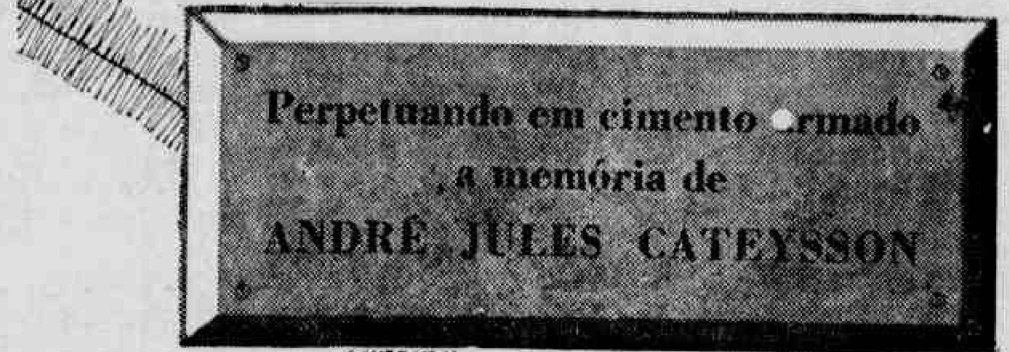
"Os deputados não reeleitos estão viajando para os seus Estados. Vão cuidar dos interêsses particulares, pois não voltarão para a Câmara.

Já na última sessão (quinta-feira) um pedido de verificação feito pelo deputado Brochado da Rocha revelou a inexistência de "quorum".

Para esta semana não tenho a menor esperança de que exista número. A grande maioria dos deputados foi passar o Natal e o Ano Novo nos seus Estados. Nenhum voltará esta semana e talvez não volte até o dia 6 de janeiro. Se no dia 7 fracassar uma tentativa para reunir 153 deputados na Câmara, então teremos de esperar mesmo pelo mês de março".

POUCOS DEPUTADOS NO RIO

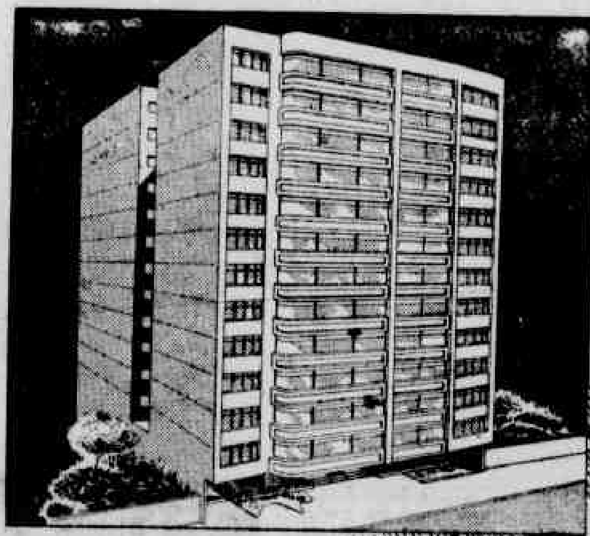
Numa ligeira sondagem que ontem fizemos, apuramos que estão no Rio cêrca de 100 deputados, apenas.



Todos os anos, no Natal, André Jules Cateysson, o Campeão do cimento armado, reunia a sua equipe para a comemoração de outro ano de lutas e triunfos — e também para a entrega de novos edifícios à cidade que êle tanto adorava. Os seus auxiliares ouviam a palavra de estímulo do chefe que era, antes de tudo, o grande companheiro.

Neste Natal, André Jules Cateysson não está presente, mas a sua Predial Corcovado S. A. segue firme o seu destino. E como sempre, nesta época, entregará ao Rio de Janeiro mais duas realizações de Cateysson:

Edifício
"DUQUE DE EPSON"
Av. Atlântica, pôsto 4





Edifício
"ANDRÉ JULES CATEYSSON"
(ex-Duque de Edimburgh)
Av. Atlântica, pôsto 4

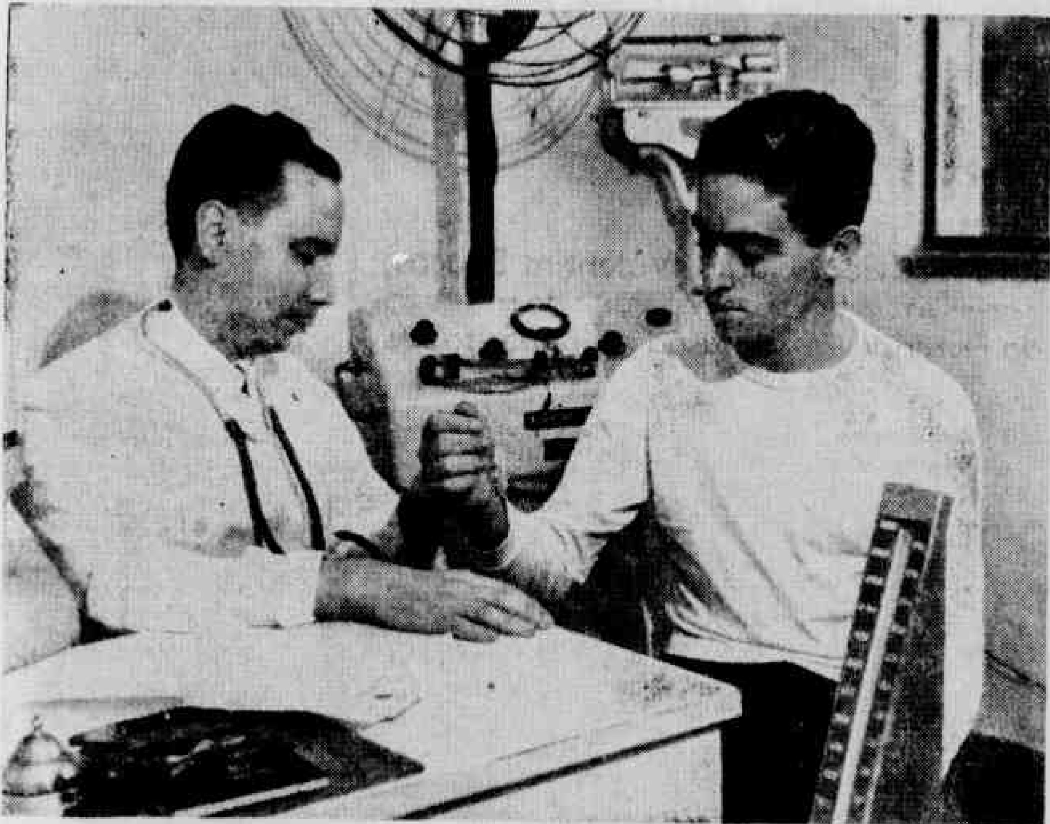
Dentro em breve, um novo lançamento imobiliário da Predial Corcovado S.A., no coração de Copacabana: um conjunto de edifícios modernos, de alto luxo, postos à venda dentro das normas tradicionais desta organização.

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Av. Rio Branco, 151 - 20.º and. - Tel. 32-8766 (rêde interna)

NO MONTEPIO

UMA PREOCUPAÇÃO – a melhoria de benefícios

ESTUDA-SE O AUMENTO DO AUXÍLIO NATALIDADE, DO AUXÍLIO FUNERAL E DAS PENSÕES — NÃO HOUVE CANCELAMENTO DE PROCESSOS IMOBILIÁRIOS DO PLANO "C" — TODOS OS PROCESSOS CONCLUÍDOS TÊM SIDO PAGOS



ASSISTÊNCIA MÉDICA — Exames clínicos radiológicos e de laboratórios

O Montepio dos Empregados Municipais conta em seus quadros cêrca de 60.000 funcionários municipais. Calculando-se a média de quatro pessoas dependentes, teremos que sob o amparo dessa entidade se colocam aproximadamente 240.000 pessoas, isto é 10% da população do Distrito Federal. Sendo assim, suas atividades escapam, em interêsse, ao âmbito puro e simples da classe dos servidores da Prefeitura para se projetarem amplamente no interêsse geral. Eis por que seu plano de assistência merece ser conhecido, não só pelos que a êle estão diretamente ligados, mas, ainda, por quantos se interessam pelo problema e as coisas da previdência social.

Fundado há mais de 60 anos, pelo marechal Deodoro da Fonseca, quando no govêrno provisório, o Montepio surgiu com um objetivo único — conceder aos funcionários municipais o benefício da pensão, até àquela época privilégio dos militares e servidores da União. Com o correr do tempo, ao passo que se desenvolvia a cidade e seus serviços exigiam maior número de funcionários, o Montepio foi também crescendo e acompanhando o desenvolvimento da previdência social. Surgindo com um objetivo exclusivo, foi a pouco e pouco ampliando seu programa de benefícios, colocando-se, hoje em dia, entre as entidades do gênero que desfrutam melhor plano de assistência, sendo de frisar, particularmente, que apresenta situação financeira deveras sólida e um movimento que cresce de ano para ano.

Uma preocupação: melhorar benefícios

A preocupação maior dos dirigentes do Montepio tem sido cumprir à risca seu programa de benefícios. Mais ainda, ampliar cada vez mais êsses mesmos benefícios ou criar vantagens outras que possam, de fato, interessar a grande massa de seus contribuintes.

A referência ao atual plano de benefícios deixa bem clara essa preocupação constante.

O Montepio, que começou concedendo apenas pensão, proporciona hoje aos seus associados essa pensão em condições especiais: correspondendo a ... 47,92% do vencimento, é fixada no mínimo de Cr$ 862,50 até o máximo de Cr$ 4.025,00.

Concede, ademais, auxílio natalidade, na importância de Cr$ 500,00; auxílio funeral de Cr$ 2.000,00; assistência dentária gratuita, assistência jurídica também gratuita; assistência médico-social, com ambulatório de clínica médica, exames de laboratório, serviço de Raios X (Roentgenfotografia e tele-radiografia); assistência ao tuberculoso, através do fornecimento, gratuitamente até o padrão "H", de medicamentos específicos; venda de medicamentos a preço de custo para os funcionários de padrão mais elevado; internação de contribuintes atacados de afecção tuberculosa pulmonar, em sanatório contratado para êsse fim. Mantém serviço social, que propicia estudo e solução de casos sociais; internação de menores em educandários particulares à custa do Montepio; assistência médico-infantil, fornecendo, de graça, os medicamentos receitados.

Concede, ainda, o Montepio, fiança para aluguel de casa; empréstimos em dinheiro, comuns, isto é, sem determinação específica; de emergência, para natalidade, férias, tratamento de saúde, tratamento dentário, funeral, calamidade pública, ruína ou desastre que atinja o servidor ou pessoa de sua família, para casamento, de servidor ou filhos.

Mais ainda, concede financiamento para aquisição e construção ou reforma de casa própria do funcionário.

Um Seguro de Vida em condições excepcionais

Além de todos os benefícios referidos, que têm caráter compulsório, o Montepio mantém, ainda, um plano de seguro pecúlio facultativo, verdadeiro seguro de vida em condições excepcionais, exclusivamente para servidores da Municipalidade.

Pago como pecúlio, de uma só vez, apresenta a particularidade de poder ser convertido em pensão. Desse forma, pode constituir-se em reforço apreciável à pensão regular, que como dissemos não vai além de 50% do salário do servidor.

Entre outros muitos particulares, o pecúlio facultativo, por ser exatamente um pecúlio, pode se destinar a quem quer que o instituidor determine. Parente ou não, mulher ou homem, seja qual for a idade ou estado civil, pode ser amparado pela pensão em que se converta o pecúlio. E', assim, a forma de garantir o contribuinte a assistência, principalmente, às pessoas que vivem em sua dependência econômica e não tenham direito à pensão compulsória.

Casa do Funcionário, visa apenas servir

Ainda em recentes declarações à imprensa, o atual diretor, dr. Celso Mendonça, fêz questão de frisar que o Montepio é a Casa do Funcionário Municipal. Embora conte somente três meses à frente da instituição, sem tempo, portanto, para realizar obra de maior vulto, em face mesmo do próprio programa de benefícios já bastante ampliado, aquêle dirigente não escondeu seu empenho de também contribuir para melhorar ainda mais, dentro dos recursos da entidade, as vantagens concedidas.

Disse o dr. Celso Mendonça, acentuando que seguia linha traçada pelo prefeito Alim Pedro, do seu propósito de aumentar o auxílio natalidade, reconhecendo que a importância de Cr$ 500,00 ora concedida já não basta ao próprio objetivo do benefício.

Declarou, também, que se processa agora a realização do balanço financeiro, e seus resultados dirão da possibilidade de melhorar outras vantagens oferecidas pelo Montepio, inclusive a pensão

Sôbre os empréstimos em dinheiro, afirmou o diretor do MEM que não concedeu qualquer antecipação desde que assumiu. Os pedidos de empréstimos estão sendo pagos rigorosamente dentro da ordem cronológica de inscrição. E, mais, que o prazo de espera dêsses empréstimos, que em outros tempos se estendia por meses até, não passou em sua gestão da média de 40 dias. Os empréstimos de emergência, em suas várias espécies, bem como os dos extranumerários, foram pagos rigorosamente em dia, demorando apenas o tempo necessário à sua preparação.

Casa Própria, dentro dos recursos do Montepio

Em suas declarações, o dr. Celso Mendonça ressaltou que tem o maior empenho em atender aos empréstimos para a aquisição de casa própria. Reconhece, nesses empréstimos, sobretudo seu aspecto social muito elevado. No entanto, sua concessão está subordinada aos recursos do Montepio. A essa carteira se destina verba própria, que não pode ser ultrapassada.

Apesar disso, tem feito tudo para que seja atendido o maior número possível de pretendentes.

Em outubro — disse — liquidamos 18 pedidos, na importância de 8 milhões de cruzeiros. Em novembro, 27 escrituras foram lavradas no valor total de 9 milhões; em dezembro, 21 escrituras que ascenderam a mais de 7 milhões. Convém frisar — acrescentou — que nossa preferência se dirigiu para os pedidos mais antigos, principalmente, e a média de cada financiamento baixou de muito. Isto significa que atendemos, também, com preferência os casos em que os pedidos eram mais modestos.

Vale ressaltar — disse ainda — que lavramos nesses três meses, respectivamente, 18, 27 e 21 escrituras, algarismos expressivos se comparados aos do ano passado, na mesma época, isto é 10, 14 e 10 financiamentos apenas.

Ainda a propósito do financiamento da casa própria, o dr. Celso Mendonça fêz questão de revelar que não foram cancelados os processos relativos ao plano "C". Houve, no que informou, um mal entendido a respeito.

Seu antecessor, dr. Mario Melo, tendo em vista o volume sempre crescente de novas inscrições nesse plano, e considerando que os recursos do Montepio não poderiam fazer face aos compromissos sempre maiores, resolveu fechar as inscrições do plano. Estão, por isso, suspensas as inscrições de novos candidatos.

Correu, porém, a notícia alarmante de que se cancelaram os processos já autorizados, com graves prejuízos aos funcionários interessados.

Puro equívoco. A inscrição de novos pedidos foi suspensa, medida que a atual administração manteve.

Os processos em andamento, já autorizados, êstes serão pagos assim que sejam concluídos.

Prova o que dizemos — concluiu o diretor — o fato de havermos pago, somente através do plano "C", mais de 17 milhões de cruzeiros em outubro, novembro e dezembro.

E convém acentuar — arrematou — que eram todos os processos concluídos nesse plano. Os que restam estão aguardando o cumprimento de exigências indispensáveis.

Carlos Lacerda hoje no Rio

O "Vera Cruz" amanheceu ao largo da Guanabara – Às 8 horas, no cais do Touring – Homenagens ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA – "Espero encontrar o Brasil menos mal"

O JORNALISTA Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, retorna hoje ao Rio, após uma ausência de dois meses e onze dias. Durante êsse tempo, visitou Portugal e Espanha, em companhia de sua mulher, d. Letícia Lacerda, e de seus dois filhos, Sergio e Sebastião.

O navio "Vera Cruz", em que êle viajou, tocou em Salvador sexta-feira, rumando, em seguida, para o Rio, onde chegou ao amanhecer de hoje. Às 6 horas, ao largo, o navio recebeu a visita das autoridades alfandegárias e da polícia marítima.

Sua atracação, no cais do Touring Club armazém 1), está marcada para às 8 horas.

HOMENAGENS

Carlos Lacerda receberá homenagens, esta manhã, no seu desembarque.

O Clube da Lanterna está convocando todos os seus associados e amigos para que compareçam ao cais, onde será formado extenso cortejo de automóveis, que acompanhará o jornalista de volta à sua casa.

EM SALVADOR

SALVADOR, 24 (M) — A bordo do "Vera Cruz" passou, por esta capital, procedente da Europa, o jornalista Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Em declarações aos jornais, disse que esperava encontrar o Brasil menos mal, pois de longe a impressão que se tinha do país era de que suas ataduras ainda estavam sangrando.

Assinalou que voltava disposto a continuar sua luta no sentido de impedir que os homens que desgraçaram o Brasil voltem ao poder ou nêle permaneçam.

A situação nacional na palavra do Presidente da República

AO concluir a sua Oração de Natal, na noite de 24 do corrente, o sr. Café Filho examinou a situação nacional com as seguintes palavras:

"Trata-se, evidentemente, de uma situação deveras excepcional e delicada, em que sobressaem mesmo algumas côres dramáticas.

Um govêrno não cai sem promover a própria defesa e um chefe de Estado não põe têrmo à própria vida, se não existirem motivos muito fortes e muito sérios, absolutamente fora da bitola comum.

A tragédia de 24 de agôsto não pode ser explicada senão nas tremendas dificuldades surgidas no país. Um governante experimentado nas lutas, como era sem dúvida o meu eminente antecessor, não iria ceder, com sacrifício da própria existência, se a situação nacional não fôsse extremamente difícil, chegando a parecer mesmo irremediável.

Pois esta situação é a herança do atual Govêrno.

Encarando a realidade por êsse prisma, é de crer que não seja custoso compreender a conduta severa e cuidadosa que os responsáveis pela administração do país vêm adotando, com a preocupação fundamental de impedir por todos os meios o exacerbamento da crise.

Não é possível, diante da situação brasileira, raciocinar ou agir em têrmos de normalidade. Se é verdade que está superada uma etapa aguda da crise política e militar, não menos certo é que perdura a crise econômica e financeira, com seus reflexos sociais.

Nestas condições, cumpre que entre todos os brasileiros se estabeleça uma consciência nacional e cívica de seus deveres. As rivalidades pessoais e partidárias devem ceder lugar a um sentimento de transigência e a um espírito de renúncia.

Esta não é uma hora de soluções individuais ou de grupos, mas um momento excepcional que está a reclamar as fórmulas altas e impessoais, de cunho nacional e sentido patriótico.

Em vez da vitória de um partido ou do sucesso de um nome, devemos buscar um triunfo que não seja particularmente de ninguém, mas, sim, de todos e, acima de tudo, do Brasil.

Faço votos para que os altos e sadios influxos desta sugestiva data, que é a festa máxima da fraternidade, inspirem os meus compatrícios e os ajudem a encontrar, na unidade que os graves problemas do momento exigem, o caminho de melhores dias e de um Natal mais feliz do que êste que é o justo anseio de tôdas as famílias brasileiras."

BANCO DELAMARE S.A.
39 ANOS
DE BONS SERVIÇOS
PRESTADOS À COLETIVIDADE

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Roupas a crédito
n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigencias, sem complicações!

"A Esplanada" é ali na Rua Mexico, e tambem em Madureira.

Rearmamento alemão: hoje a decisão da França

A votação dos acordos de Paris na Assembléia Francesa interrompe as férias de Natal de Eisenhower — Mendès-France e os comunistas cabalam votos — Ansiedade na Alemanha Ocidental — Adenauer silencia, na mensagem de fim de ano

PARIS, 26 (UP) — O "premier" Mendès-France e os líderes comunistas estão hoje empenhados em formidável batalha nos bastidores políticos, cabalando votos para amanhã, quando a Assembléia Nacional Francesa tomará sua decisão final sôbre o rearmamento alemão.

ADVERTE BERLIM ORIENTAL

BERLIM, 27 (UP) — O govêrno municipal de Berlim Oriental advertiu, ontem, em uma mensagem de Natal, que a inclusão de Berlim Ocidental na remilitarização da Alemanha Ocidental seria "perigosa" para os habitantes daquela parte da antiga capital alemã.

"A parte ocidental de nossa cidade não deve ser incorporada aos pactos de guerra de Paris", disse o Conselho Executivo comunista, em uma mensagem publicada pela imprensa de Berlim Oriental.

"Isso agravaria a situação em Berlim e poderia ter perigosas repercussões para mais de dois milhões de habitantes de Berlim Ocidental", acrescentou.

BONN, 27 (UP) — O chanceler Konrad Adenauer advertiu que a paz se encontra em perigo, e pediu ao povo alemão que dê graças aos deus pelo fato de a mesma haver sido preservada e se "haja evitado o pior", no ano que termina.

Em uma mensagem pelo rádio ao povo germânico, gravada em começos desta semana, antes que a Assembléia Nacional Francesa rejeitasse o rearmamento alemão, o chanceler não fêz referência alguma a essa transcendental decisão.

"Sobretudo, queremos dar graças a Deus pelo fato de que a paz haja sido preservada em nosso país — disse Adenauer. Um ano difícil e incerto chega a seu fim, porém podemos celebrar o Natal em paz e entrar no ano de 1955 em paz".

O chanceler falou dos "perigosos dias do ano de 1954", ajuntando: "Todavia, graças a Deus ,o pior, como disse, foi evitado e se preservou a paz exterior".

"Vivemos em uma época perigosa para a paz", advertiu.

O chanceler pediu aos alemães ocidentais que se lembrem dos 18 milhões de alemães da zona oriental, e concluiu:

"Queremos pensar naqueles que devem viver sem liberdades e em constante luta com sua consciência, e particularmente naqueles irmãos e irmãs que tiveram que suportar esta dura sorte durante nove anos".

AUGUSTA (Geórgia), 27 (UP) — Antes de assistir ao serviço religioso da manhã de hoje, o presidente Eisenhower manteve uma conferência telefônica com o secretário de Estado, John Foster Dulles.

Após a cerimônia religiosa, o primeiro magistrado declarou a alguns amigos que talvez tenha de regressar, logo, a Washington, dada a situação francesa.

O secretário de imprensa da Presidência, James Haberty, declarou aos jornalistas que o presidente regressará à capital se a Assembléia Nacional da França confirmar, amanhã ou na terça-feira, seu movimento contrário ao rearmamento da Alemanha Ocidental.

Hagherty recusou-se a responder, porém, quando os jornalistas lhe perguntaram se, nesse caso, o presidente tencionaria realizar uma conferência pessoal com o primeiro ministro da Grã Bretanha, sr. Winston Churchill, para exame da situação.

BONN, 27 (UP) — O govêrno da Alemanha Ocidental aguarda, com grande ansiedade, a votação da Assembléia Nacional da França que decidirá da sorte do rearmamento alemão, dentro da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Os círculos oficiais cifram sua esperança na possibilidade de que a Assembléia mude de atitude forçada pelo voto de confiança solicitado pelo chefe do Govêrno francês, Pierre Mendes-France.

Profundamente preocupado com a crise, o chanceler Konrad Adenauer recomendou que não sejam formuladas declarações que façam repercussão em Paris.

AUGUSTA, 27 (AFP) — Informou-se ontem na "Pequena Casa Branca", nesta cidade, que o presidente Eisenhower pensaria em interrompeu suas férias natalinas que está passando na Geórgia, caso a Assembléia Nacional Francesa rejeite os acordos de Paris, tendo em vista o rearmamento alemão.

O secretário de Imprensa da Presidência, sr. James Hagherty, leu para a imprensa uma declaração na qual disse que o pres. Eisenhower e o secretário de Estado Dulles têm conferenciado diàriamente por telefone depois da votação na Assembléia Francesa, na sexta-feira passada.

"Anteontem — disse o senhor Hagherty. — o presidente declarou que considerava que essa votação era o reflexo de uma situação da maior gravidade para o mundo livre. Igualmente exprimiu a esperança do govêrno norte-americano de que essa votação não representava a decisão final do Parlamento francês.

Se, contràriamente às esperanças que alimentamos, tal venha a ser, infelizmente, o caso o presidente naturalmente, voltará atrás de seus projetos originais de permanecer aqui em Augusta, onde tinha a intenção de se entregar ao preparo de sua mensagem sôbre o Estado da União, à do orçamento e do relatório econômico que apresentará ao Congresso.

NO PROGRAMA DA SEMANA:

Presidência da Câmara e definição ademarista

Candidatura de Bernardes ou de um pessedista independente para enfrentar Láfer — Também o bloco PTB-PSP quer o pôsto — Sugerido o nome do padre Câmara — Programa mínimo do PTB e do PR — Decisão da Comissão de Justiça sôbre a autonomia do Distrito Federal — Reunião do Diretório Nacional do PSP: rumos para a sucessão

A SEMANA política recomeça hoje, passada a trégua dos dias de Natal, sob a perspectiva da solução para várias questões que estiveram na pauta das conversações durante os últimos 15 dias.

1. PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

A primeira dessas questões é a da presidência da Câmara.

O sr. Artur Bernardes, inclinando-se a aceitar sua indicação pela UDN deu um caráter positivo às articulações que o sr. Afonso Arinos vinha realizando, em nome da UDN, para encontrar um candidato capaz de unir as diversas correntes na reação contra a candidatura do sr. Horácio Lafer.

E' bem verdade que o presidente do Partido Republicano condicionou a aceitação de sua candidatura a uma certeza da vitória Não quer êle correr os riscos de uma derrota diante do sr. Lafer ou a qualquer candidato pessedista.

Esta certeza o sr. Afonso Arinos não pôde dar em face da intransigência com que a liderança pessedista fechou a questão em tôrno do sr. Horácio Lafer.

Consideram alguns líderes udenistas que seria mais estratégico coordenar uma candidatura pessedista (Carlos Luz, Clóvis Pestana ou mesmo Gustavo Capanema) para dividir ao meio a bancada do PSD e, assim, infligir uma derrota ao sr. Juscelino Kubitschek, que se bate pela candidatura Lafer

O compromisso do candidato pessedista de fazer o sr. Lafer presidente da Câmara está de pé e foi reafirmado novamente no curso da semana passada.

O sr. Eurico Sales será o coordenador da candidatura oficial do PSD.

Surgiu agora um fator novo na luta pela presidência da Câmara: o bloco PTB-PSP resolveu reivindicar o pôsto para um candidato seu. Esse bloco soma quase cem votos, isto é, um têrço do total dos deputados. Numa luta entre os dois blocos maiores (o udenista e o pessedista), a aliança PTB-PSP poderá ter êxito. O seu candidato em cogitações é o deputado paulista do PTB Nelson Omegna, atual relator da Comissão Especial do Abono, na qual vem tendo uma atuação destacada.

O nome do deputado Arruda Câmara vem sendo coordenado também, como candidato dos pequenos partidos. Já foi proposto, inclusive, ao governador Etelvino Lins.

2. PROGRAMA TRABALHISTA

O segundo assunto preponderante na semana será o programa mínimo do PTB, que está sendo redigido por uma comissão composta dos srs. Alberto Pasqualini, Hildebrando Bisaglia, Lúcio Bittencourt.

Formaram-se dentro do partido duas alas distintas: uma liderada pelo sr. Alberto Pasqualini que aconselha a entrega imediata do programa à consideração das demais correntes partidárias; e, outra, chefiada pelo sr. João Goulart, que se bate pela audiência prévia dos sindicatos e órgãos de classe.

Ambos concordam num ponto: o programa do PTB é mais importante, no momento, do que a questão de nomes e candidatos.

3. AUTONOMIA DO DISTRITO

A Comissão de Justiça da Câmara vai pronunciar-se ainda esta semana sôbre a possibilidade de ser a emenda constitucional da autonomia votada durante a presente convocação extraordinária. Há um parecer do deputado Lúcio Bittencourt favorável a essa possibilidade. O parecer já está pronto. Não foi votado na semana passada porque a Comissão não se reuniu.

A emenda que a Câmara votará (nesta convocação extraordinária) é a que foi aprovada no Senado por maioria de dois terços. Conseguindo igual maioria na Câmara, a emenda subirá à sanção presidencial.

Se não for possível a votação até o dia 31 de janeiro, a emenda terá de ser totalmente renovada na próxima legislatura, com a exigência da aprovação, dois anos consecutivos, na Câmara e no Senado.

4. REUNIÃO DO PSP, AMANHÃ

Amanhã o Diretório Nacional do PSP estará reunido sob a presidência do sr. Ademar de Barros, que o convocou especialmente para debater a posição do partido em face da sucessão.

O sr. Ademar de Barros ouviu, nestes dias, os chefes do PSP em diversos Estados, através de comunicações diretas ou por intermédio de emissários. Uns são favoráveis ao lançamento imediato de uma candidatura própria (Canrobert). Outros acham, porém, que o PSP deve esperar um pouco mais para tomar qualquer atitude definitiva, até porque o lançamento, agora, de um nome, poderia expô-lo a grandes desgastes políticos.

5. O PROGRAMA DO PR

Deverá concluir-se, esta semana, a redação do programa mínimo do PR, a cargo de uma comissão constituída dos srs. Atílio Vivacqua, Pereira Lira e Daniel de Carvalho.

O sr. Artur Bernardes espera a conclusão dêsse programa para começar seus entendimentos com os presidentes de outros partidos, na forma do que decidiu o Diretório Nacional do PR, em sua última reunião.

Histórias de Natal por antigas crianças

Gustavo Capanema abre seu coração: soltava papagaios em agôsto — Lucia Miguel Pereira fala sôbre uma reunião de família — Os chinelos mágicos de Manuel Bandeira — Gastão Cruls tentou em vão multiplicar uma Arca de Noé — A menina entrou no quarto de Eugênio Gomes (criança enferma) e lhe deu flores — Afonso Arinos de Melo Franco e o filho da lavadeira

ÊSTE é um tempo de lembranças. Quando o sr. Gustavo Capanema silencia, entre dois apartes no plenário da Câmara, não está limando suas armas oratórias. Apenas se lembra se Pitangui, do largo da matriz, do arraial sem trem de ferro e sem luz elétrica, do Natal sem árvores simbólicas. E suas mãos seguram carinhosamente um avulso, como se êle sustentasse a linha de um papagaio, no mês de agôsto.

A escritora Lúcia Miguel Pereira, que há pouco nos deu o romance "Cabra-Cega" — onde narrou a pungente história de uma família burguêsa carioca e principalmente de uma criança — evoca uma reunião familiar, o peru e os fios d'ovos que ilustravam a mesa sem nozes e castanhas.

Quanto ao poeta Manuel Bandeira, em seu apartamento da Esplanada, de onde contempla diàriamente os aviões que lhe dão lições de partidas, volta o seu pensamento para uma noite de Natal em Petrópolis, quando tinha cinco anos. E recorda seus chinelos, que uma fada cumulou de brinquedos.

O ensaísta Eugênio Gomes, no silêncio estudioso da Biblioteca Nacional, esquece por um momento a falta de bibliotecários para combater as traças que ameaçam traiçoeiramente um milhão de volumes, e evoca seu Natal baiano, durante a infância, quando uma menina tímida lhe entrou no quarto de criança enfêrma e lhe deu (suprema gentileza!) um ramilhete de cravinas.

E o líder da UDN, escritor Afonso Arinos de Melo Franco, reconhece que sua mais viva recordação de Natal não vem da infância, mas de um Natal da maturidade, em Copacabana, quando viu o garôto filho da lavadeira cobiçando os brinquedos de uma loja. Líder do PSD, líder da UDN, romancistas, poetas, todos têm a sua história a contar, todos se lembram de alguma coisa que aconteceu. E o desfile começa.

"As árvores estavam no meio da rua

Você me pergunta qual o Natal de que guardo recordação mais viva. Não me lembro de nenhum que me tenha trazido uma emoção especial e única. Os melhores episódios foram os da infância, tôda passada num arraial, sem trem de ferro e sem luz elétrica, de Minas Gerais.

Os festejos duravam semanas e semanas. Começavam com a tiração de Reis (uma espécie de auto, com declamação, canto e dança), que se representava à noite de casa em casa, em tôda a povoação, e até mesmo nas fazendas circunvizinhas, e com a preparação do presepio, na igreja-matriz, com a mesma montagem dos que ainda hoje se fazem em todo o país, e tinham na missa do galo a sua hora realmente prodigiosa.

Era êsse o tempo melhor do ano, salvo o mês de agôsto, todo inteiro próprio para soltar papagaios. Não havia árvores de Natal. As árvores, numerosas e magníficas, eram as que viviam o ano inteiro nas ruas e nos quintais.

GUSTAVO CAPANEMA"

"Menina feliz em reunião de família

O meu melhor Natal? Não sei qual tenha sido: todos eram bons para a menina feliz que fui, a não ser o único em que, voltando de viagem dispendiosa, meus pais se viram forçados a reduzir os presentes. Mas já contei esta história no ano passado, e não vale repeti-la. Todos foram bons até o último, aquêle em cuja véspera meu pai se enterrou, e que me fêz repentina e precocemente adulta.

Não afirmarei tampouco que fôsse tipicamente carioca a maneira pela qual se festejava o Natal em nossa casa, pois à influência da minha mãe talvez se misturasse a da governante alemã que a ajudava nos trabalhos com a filharada. Lembro-me de que nem se falava em Papai Noel: era o menino Jesus que nos diziam trazer brinquedos para as crianças bem comportadas; sabíamos que nos países frios êle entrava pela chaminé, mas aqui vinha pela janela, em cujo peitoril se alinhavam os sapatos destinados a receber os embrulhos.

De mim para mim, achava indigno e sobretudo exíguo o recipiente, escolhendo o par mais novo, invejando minha irmã mais velha que, muito mais desenvolvida, calçava um número maior. Árvore de Natal só uma vez se armou, e creio que não deu bons resultados: haviam-se convidado outras crianças, e para cada uma havia uma lembrança, pendurada nos ramos do pinheiro. Tiramo-las à sorte, por meio de números inscritos em papeizinhos dobrados e correspondentes aos marcados nos pacotes coloridos; nesse dia aprendemos que o destino é injusto, pois nenhum de nós se satisfez com o seu quinhão, houve queixas, choros e brigas.

O que porém mais marcava o Natal, cuja véspera coincidia com o aniversário de meu avô, era o almôço em casa dêste, reunindo tôda a família, almôço, se bem me recordo, farto e gostoso, mas à brasileira, sem as nozes e castanhas que hoje se julgam indispensáveis; peru havia, e também fios d'ovos, e havia sobretudo muitos tios e tias, primos e primas, as crianças misturando-se aos mais velhos na mesa presidida por meu avô, com sua cabeça de prata e seus olhos de aço, seu riso cordial não conseguindo destruir a atmosfera de respeito em que se envolvia. Terminada a refeição, êle distribuía presentes pelos netos, que logo se espalhavam pelo jardim, enquanto os adultos ficavam a conversar. E assim se passaram os Natais de minha infância, todos bons, todos semelhantes uns aos outros.

LUCIA MIGUEL PEREIRA"

"Arca de Noé

DE ASCENDÊNCIA estrangeira — pai belga e avó materna francesa morando conosco — os natais da minha infância sempre tiveram um cunho genuinamente europeu. Assim, pelos últimos dias do ano, desde que me conheci, habituei-me a ter diante dos olhos uma esplêndida árvore de natal, tôda iluminada de velinhas de várias côres e com seus ramos vergando ao peso de enfeites vistosos e muita bugiganga apetecível. Igualmente, na manhã de 25, eu e meus irmãos nunca deixamos de encontrar os nossos sapatos atulhados de presentes — os brinquedos que Papai Noel nos deixava durante a sua visita noturna e que quase sempre coincidiam perfeitamente com aquêles que lhe havíamos pedido nas nossas orações dos dias anteriores.

Lembro-me bem que de um dêsses brindes, trazidos pelo misterioso velhinho de capuz escuro e longas barbas brancas, resultou, talvez, para mim, a primeira grande decepção experimentada na vida. Fora aquinhoado com uma Arca de Noé, cheia de lindos bichinhos de massa, todos pintados a maravilha: leão, girafa, zebra, elefante, camelo... Pois bem. Não contente com o que ganhara e para que os pudesse ter em maior número, a conselho de uma de minhas irmãs, vi-me a enterrá-los numa tina, das muitas que, com tinhorões e outras folhagens, guarneciam um terraço junto à nossa sala de jantar. Dizia-me ela que dali, de cada bichinho, nasceriam plantas de que eu colheria, em vez de flores, outros muitos leões, girafas, enfim tôdas a bicharada semeada. E pus-me a esperar por longos dias até que, desanimado de ver surgir qualquer brotinho verde, futuro "pé" de zebra ou de elefante, revolvi a terra e lá encontrei os meus bichinhos transformados numa pasta nojenta e pegajosa, pois que a tanto os reduziram as incessantes regas. E foi grande o meu berreiro. Maldade ou inveja de minha irmã, como por alguns foi interpretado o seu gesto! Não acredito. Pela idade, um pouquinho mais velhas do que eu, era a que mais se acamaradava comigo. Talvez tivesse mesmo a crença de que os bichinhos iam nascer e, multiplicados em abundância, do que me sobrasse ela também pudesse fazer uma Arca tão bonita como a que trouxera Papai Noel.

GASTÃO CRULS"

"CHINELO ATRÁS DA PORTA

O NATAL que mais ficou marcado em mim, e que se diferencia de todos os outros Natais de minha vida, não se confundindo jamais, é o de meus cinco anos.

Nesse tempo, eu morava à rua 15 de Novembro, em Petrópolis. Meu pai disse: "Ponha os seus chinelos atrás da porta do quarto que, esta noite, a fada vai trazer brinquedos para vocês".

Eu pus os meus chinelos atrás da porta. No dia seguinte, ao acordar, verifiquei que êles estavam cheios de brinquedos.

Minha sensação foi de maravilhamento. Nunca eu vira tantos brinquedos em minha vida.

Aquele foi o meu melhor Natal — um Natal em separado, distinto de todos os outros.

MANUEL BANDEIRA"

"Cravinas para o menino doente

O NATAL verdadeiramente inesquecível de meus tempos de menino, passei-o enfêrmo. E somente quem conheceu a noite de Natal numa cidadezinha do interior àquela época, poderá avaliar a angústia com que vi aproximar-se o incomparável dia de festa prêso a um leito. Desde cedo, a agitação em casa já me alertava para a grande noite que estava a chegar. O aroma das folhas de pitangueira espalhadas por tôda a parte entrava no quarto misturado com os mais capitosos cheiros que vinham da cozinha. Eram emanações que me faziam recordar a última ceia tradicional, no ano anterior, com a família reunida alegremente em tôrno de nossa vasta mesa, sem faltar ninguém. Dessa vez, eu não estaria lá. Mas quem havia de notar minha ausência em meio a tanta gente? Quase noite, estridularam pelo corredor vozes e risos álacres de meninas que iam e vinham, no maior alvorôço. Era a festa que começava. Da minha solidão, eu podia imaginar o que se passava lá fora, na rua principal: as casas de negócio ornamentadas a capricho, resplandescentes em suas luminárias e as barracas do centro da praça cobertas de palmas de pindoba, com um fundo de lanternas coloridas a balouçar levemente à viração da noite. Lá estariam aquelas coisas saborosas que me atraíam estranhamente: os refrescos, as passas de Espanha, castanhas, amêndoas e outras raridades que, para maior tentação da meninada, só eram vistas com abundância naquela noite festiva e dadivosa. Cordões e cordões de bandeirolas multicôres ligando ruas e casas umas às outras. Tocatas improvisadas de músicos populares, em que predominava o som roufenho de velhas harmônicas bem conhecidas. O ruído incessante de roletas e do sete-balano que se multiplicavam por todo o adro. Quermesses de prendas com tiradas que faziam rir a todo o mundo. Pares de noivos felizes ou de namorados mais afoitos de braços dados desafiando a vigilância familiar.

Danças que irrompiam numa ou noutra casa. Presépios. Tudo isso eu imaginava melancòlicamente do meu leito de enfêrmo. A noite já ia alta quando, de repente, um bando rumoroso de meninas invadiu-me o quarto em penumbra. E deu-se o milagre! A mais tímida do grupo, quase empurrada pelas companheiras adiantou-se e deu-me um minúsculo ramilhete de cravinas que trouxera escondido de casa para mim.

Falavam por ela os seus pequeninos olhos muito negros e vivos a sorrir e chorar ao mesmo tempo. Tão inesperadamente como entrara logo saiu com as outras. Mas algo de sua presença ficara na atmosfera do quarto, povoando-me a solidão pela noite a fora. E quando o sino principiou a chamar os fiéis para a missa do galo, era como se estivesse enteando aleluias. Eu estava imerso numa felicidade indefinível. Foi a mais linda noite de Natal de meus tempos de menino.

ENGENIO GOMES"

"APÊRTO NO CORAÇÃO

A EXPERIÊNCIA de Natal de que guardo mais viva recordação não vem da infância: vivi-a há poucos anos e já a descrevi em uma crônica, no tempo em que escrevia para jornal.

Marcou-me mais que o mêdo que eu tinha do S. Nicolau (Papai Noel) na remota infância, em Belo Horizonte; mais que a lembrança das meias de tela, repletas de preciosas inutilidades que minha mãe me colocava aos pés da cama, em Copacabana; mais que as árvores multicores que só comecei a ver no fim da meninice; mais que o relógio oval, de ouro, que encontrei, certo Natal, pendurado para mim em uma dessas árvores e que dei, por minha vez, de presente, muitos anos depois, em Roma, ao meu amigo, o pintor e crítico de arte, Deoclécio Redig de Campos.

Minha mais viva experiência de Natal data de poucos anos, e ocorreu dia claro, na Avenida Copacabana.

Eu me achava parado em frente a uma loja de brinquedos, vendo o que poderia escolher para filhos e sobrinhos, quando se postou a meu lado uma lavadeira com a sua trouxa (ou cesta), de roupa na cabeça, e trazendo junto a si o filho, prêso pela mão. Era uma mulher devastada precocemente pela vida, resignada e simples. O menino tinha o tipo comum do brasileirinho subnutrido: descalço, os artelhos separados, os joelhos parecendo mais largos do que o ôsso da coxa. Só nos olhos trazia fervor e vida Cobiçava algo, atrás da vitrina, e a fôrça da alma, a pureza do desejo se concentravam mais no olhar do que nas palavras tímidas com que manifestava a sua esperança.

A rua, indiferente àquele sonho, fervilhava de veículos e pedestres. Todos se aprestavam, disciplinadamente e mediante pecúnia, para serem felizes a domicílio.

A mulher voltou-se para meu lado e, sem fazer qualquer pedido, comentou a impossibilidade de satisfazer ao filho. Foi realmente cheia de surprêsa que me viu abrir a carteira e entregar à criança, o preço marcado do brinquedo. O menino embarafustou pela loja, sem olhar sequer para mim, enquanto a mãe — que não perdera a noção das conveniências — abria um sorriso largo, de dentes esparsos, explicando a seu modo aquela incivilidade. Eu era invadido por uma sensação confusa, pena e vergonha: um apêrto no coração.

Saí depressa; não quis mais ver aquele menino que acabava de me dar um tão amargo presente de Natal. Eis a minha lembrança. Foi um minuto que passou. Aliás, como disse, já saiu em artigo de jornal. Nem sei porque, em tempos de Natal, isso me volta doridamente à punitiva memória.

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO"

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente: CARLOS LACERDA

Redator-Responsável: ALUIZIO ALVES

Editor-geral: NILSON VIANA

Tel.: 32-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º Tel.: 22-8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 . Tel.: 36-0472

End. tel.: LANTERNA-S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

No início de 1955

Milhares de japoneses virão morar no Brasil

GEORGETOWN, 25 (AFP) — No início do próximo ano, vários milhares de japoneses, em sua maioria agricultores e trabalhadores manuais, deixarão seu país e se instalarão no Estado de São Paulo, em novos lares.

Essa notícia foi trazida de Tóquio pelo sr. Edward Leelum, representante, nas Antilhas, das linhas aéreas internacionais do Brasil, que acaba de voltar a Trinidad. Os imigrantes chegariam com suas famílias ao Brasil, onde cêrca de 400 mil japoneses já estão estabelecidos.

"E a super-população, explicou o sr. Leelum, que obriga o Japão a enviar seus filhos para outros países. Em consequência do repatriamento dos japoneses da China, da Mandchuria e de Formosa, a população nipônica passou para 80 milhões de almas. "Em consequência, concluiu o sr. Leelum, há o desemprêgo e a falta de víveres, esforçando-se as nações amigas para ajudar o Japão a encontrar uma solução para os seus problemas."

Novo busto na praia de Botafogo

COM a presença do prefeito Alim Pedro, membros da Academia Brasileira de Letras e figuras da medicina, foi inaugurado na Praia de Botafogo, o busto do professor Antônio Austregésilo, como homenagem dos amigos e discípulos do mestre da Medicina Brasileira.

Casas para herdeiros dos pracinhas mortos

O govêrno fará doação — Não custarão menos de Cr$ 120 mil — Não poderão ser vendidas antes de 15 anos — Cr$ 60 milhões por ano para a execução da lei sancionada pelo presidente Café Filho

O PRESIDENTE da República sancionou lei do Congresso que regula decretos-leis que concedem vantagens aos militares da FEB. Pela nova lei, o govêrno doará à família do expedicionário falecido ou desaparecido uma casa que seja suficiente para abrigar a família do beneficiado.

Entende-se por família do expedicionário, para os fins da lei, as seguintes pessoas, respeitada a prioridade estabelecida:

1. A viúva;
2. Os filhos menores e filhas maiores solteiras, bem como filhos maiores inválidos;
3. as filhas viúvas ou desquitadas;
4. A mãe viúva ou solteira e a desquitada que já se achava legalmente separada ao se dar a morte do beneficiado;
5. O pai inválido que vivia às expensas do expedicionário;
6. Os irmãos menores e maiores interditos, que viviam às expensas do beneficiado, e irmãs germanas e consanguíneas solteiras;
7. As irmãs germanas viúvas ou desquitadas legalmente separadas quando da morte do beneficiado.

LIMITE E VALOR

O valor da casa a ser doada aos herdeiros do componente da FEB não poderá ser inferior a Cr$ 120 mil e será igual a 60 vêzes a pensão concedida aos seus herdeiros, com o acréscimo de Cr$ 10 mil por filho, até o limite de três.

O imóvel será inscrito no registro de imóveis como bem de família e não poderá ser alienado, no todo ou em parte, antes de decorridos 15 anos a partir da data da doação. Ficará isento de quaisquer impostos ou taxas federais. As escrituras serão organizadas pelo Ministério da Fazenda (Serviço do Patrimônio da União), de acôrdo com elementos fornecidos pelo Ministério da Guerra.

VERBA

Durante dois anos os orçamentos da União consignarão, em dotação própria, para o Ministério da Guerra, a importância de Cr$ 60 milhões, para a execução da lei. Caberá ao Ministério da Guerra, dentro do prazo de 90 dias, baixar instruções sôbre o assunto.

O PULSO DO MUNDO

TERROR — Casablanca. Duas pessoas morreram e pelo menos oito sofreram ferimentos, em consequência de atentados terroristas, ontem à noite. Afora êsses incidentes no Marrocos, tôda a Africa do Norte sob contrôle francês passou um Natal em calma.

ALGODÃO — Tóquio. O Ministério de Comércio e Indústria anunciou, hoje, que importará algodão do México na importância de dez milhões de dólares, que serão pagos mediante créditos de bancos norte-americanos.

MISSÃO JAPONESA ATRAS DO ATOMO — Tóquio. Por via aérea, partiu para Roma uma missão japonesa de estudo de energia atômica. A missão, de 11 mêmbros, fará uma excursão de três meses na Europa e nos Estados Unidos.

CAMARA DE COMERCIO BRASILEIRA - IUGOSLAVA — Belgrado. O Conselho Executivo Federal autorizou a criação de uma Câmara de Comércio Brasileira-Iugoslava. Essa Câmara foi fundada por iniciativa da delegação econômica iugoslava que acaba de voltar de uma vasta viagem de estudos pela América do Sul, durante a qual realizou importantes contatos, principalmente no Brasil.

FOI E FICOU — Buenos Aires. O líder radical Ricardo Balbin foi detido ontem por desacato, no momento em que discutia acaloradamente com as autoridades do presídio da Cidade de Eva Perón. O sr. Balbin fôra ao presídio visitar seu filho, Osiraldo, prêso durante as recentes greves universitárias.

Dulles antecipa a política dos EE. UU. em 1955

1. Impedir incidentes que levem à terceira guerra;
2. Manter os programas de segurança mútua;
3. Reorganizar os serviços diplomáticos;
Utilização de armas atômicas, anuncia Charles Wilson, secretário de Defesa

WASHINGTON, 26 (AFP) — O órgão da Câmara do Comércio Norte-Americana "Nation Business", publicou hoje, à noite, um artigo no qual o secretário de Estado John Foster Dulles define como se segue a política externa que os Estados Unidos se propõem seguir em 1955:

1.º) "Nós nos esforçaremos por impedir que eventuais incidentes tomem uma forma bastante perigosa para fazer reviver a terrível eventualidade de uma terceira guerra mundial. As nossas bases de ultramar, de onde poderá ser lançada a nossa resposta em caso de ataque de um agressor, serão mantidas e reforçadas;

2.º) Serão elaborados novos tratados, segundo as necessidades do momento, sôbre o modêlo do que recentemente entrou em vigor com a República da China. Êsses tratados serão destinados a tapar as possíveis brechas nas nossas linhas de defesa;

3.º) Será mantido o programa de segurança mútua porque êle constitui, ao mesmo tempo que uma excelente apólice de seguro, um empreendimento proveitoso;

4.º) Os projetos de reorganização dos nossos serviços diplomáticos no estrangeiro, destinados a assegurar aos homens que formam as armas de que têm necessidade como "tropas de choque" na guerra fria, serão impelidos com vigor.

Os meios de que nos serviremos variarão, sem dúvida, mas nós continuaremos — acrescentou o secretário de Estado — a prosseguir nossa busca da verdade tendo em vista o estabelecimento de uma paz justa".

EMPRÊGO DE ARMAS ATÔMICAS

Por seu lado, o secretário da Defesa, sr. Charles Wilson, afirmou na mesma revista:

"Estamos decididos a empregar, para usos pacíficos, o adiantamento que possuímos no domínio atômico. No entanto, levada em conta a importância do nosso arsenal de armas nucleares, que vai aumentando, procuramos os melhores meios de nos servirmos dessas armas contra todo eventual agressor, caso isso venha a ser necessário para a preservação da nossa liberdade.

"De outra parte, nós nos propomos dividir com os nossos aliados certos conhecimentos no uso tático dessas armas".

O sr. Wilson declarou, por outro lado: "Se não nos julgamos obrigados a possuir a maior aviação do mundo, queremos, no entanto, que ela seja a melhor e a mais poderosa. E' preciso que os nossos aviões sejam os mais rápidos, que voem mais alto que todos os outros e que sejam capazes de transportar cargas mais pesadas que os demais nas maiores distâncias.

"Não podemos aceitar, nesse domínio, um lugar de segundo plano apenas, porque a segurança da nação está em jôgo".

Adverte o presidente do Equador sôbre o perigo da ditadura

QUITO, 26 (UP) — O presidente José Maria Velasco Ibarra, falando à imprensa, pouco depois do seu regresso de Guaiaquil, declarou que todos os militares comprometidos no movimento sedicioso da semana passada serão punidos de acôrdo com os Códigos Penal e Militar.

Referindo-se aos antecedentes da revolta de um grupo de militares, encabeçada pelo ex-ministro da Defesa, tenente-coronel Jorge Esheverria, o presidente qualificou os comprometidos de "traidores da Constituição e das leis da República" e "homens sem honra".

Finalizando, disse Ibarra:

"O país correu grave perigo de cair em uma ditadura, salvando-se graças à elevação cívica dos equatorianos e à consciência, honra e disciplina dos militares".

EISENHOWER CANDIDATO À REELEIÇÃO

CONCORDOU, A MENOS QUE SURJAM ACONTECIMENTOS IMPREVISTOS — NIXON DE NOVO NA CHAPA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Um alto dirigente republicano revelou, ontem, que o presidente Eisenhower concordou em apresentar sua candidatura à reeleição em 1956, a menos que o impeçam acontecimentos imprevistos.

Seu companheiro de chapa voltaria a ser o atual vice-presidente, Richar Nixon.

Esta notícia foi dada depois de um jantar na Casa Branca, ocasião em que se reuniram os políticos que contribuiram para que Eisenhower fôsse designado candidato e logo triunfasse nas eleições presidenciais.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Pronta a mensagem de "Ike" ao Congresso

AUGUSTA, Georgia, 26 (AFP) — O presidente Eisenhower dirigirá, em 10 de janeiro próximo, ao Novo Congresso, uma mensagem especial, na qual pedirá a adoção de seu programa de política estrangeira, que o 3.º Congresso rejeitou, segundo anunciou ontem o sr. James Hagerty, Secretário da Imprensa na Casa Branca.

O sr. Hagerty acrescentou que a mensagem presidencial tocará nos seguintes pontos:

1) Recondução, por um período de três anos, da lei sôbre os acordos comerciais, baseada sôbre os acordos comerciais, baseada sôbre o princípio de que "se queremos vender ao estrangeiro ,devemos comprar ao estrangeiro". O Congresso havia autorizado a prorrogação dessa lei apenas por um ano.

2) Reorganização e simplificação dos serviços alfandegários.

3) Autorização ao Presidente de diminuir os direitos alfandegários até 5 por cento, por ano, durante um período de três anos ou seja, ao todo 15 por cento.

4) Criação de um Departamento de Financiamento Internacional, funcionando sob os auspícios do Banco Internacional, como foi previsto pela Conferência do Rio.

A primeira mensagem presidencial ao Congresso, sôbre o "Estado da União", será dirigida em 6 de janeiro.

Miro Quesada a caminho do Rio

Saiu de Lima ontem, via Pacífico — Vem com o major Ubaldo Velasco — Prêso seu irmão deputado — Nota do govêrno Odria à embaixada do Brasil em La Paz — Acusado de conspirar contra o regime

LIMA, 26 (UP) — Com a entrega do salvo-conduto a Carlos Miro Quesada Laos, para viajar com destino ao Brasil, termina, segundo se informou oficialmente, a conspiração que se tramava contra o atual regime do presidente Odria.

Segundo informação extra-oficial, as autoridades acompanhavam os passos de Miro Quesada desde seu regresso a Lima, depois de renunciar a seu pôsto de embaixador peruano no Rio de Janeiro. Dessa forma, chegaram à conclusão de que êle tentava conquistar adeptos para seu plano de conspiração, porém sem chegar a constituir perigo algum.

ASILADO

Todavia, ante a persistência de seus propósitos, as autoridades o intimaram a abandonar o país. Miro Quesada, porém, preferiu asilar-se na embaixada brasileira, junto com o major Ubaldo Velasco.

Segundo as mesmas informações, várias pessoas ligadas à conspiração já foram postas em liberdade.

Miro Quesada e Velasco partirão, hoje, em um avião da "Panagra", com destino ao Rio de Janeiro, fazendo escalas em Santiago e Buenos Aires.

PRÊSO O IRMAO

LIMA, 26 (UP) — O dr. Enrique Miro Quesada Laos, membro da Câmara dos Deputados, foi detido, hoje, quando se encontrava no Golf Club San Isidro.

Os círculos políticos atribuem essa detenção à "conspiração contra o regime constitucional, mencionada pelo Ministério das Relações Exteriores em sua nota a embaixada brasileira, relacionada com o salvo-conduto solicitado para o dr. Carlos Miro Quesada Laos e para o major Ubaldo Velasco".

SALVO-CONDUTO

LIMA, 26 (AFP) — O govêrno peruano dirigiu uma nota ao Embaixador do Brasil, anunciando que dará um salvo-conduto ao sr. Carlos Miro Quesada, que se refugiu na Embaixada Brasileira nesta capital, bem como a um outro asilado que se encontra nessa Embaixada.

O govêrno peruano publicou as notas trocadas com o Embaixador do Brasil, a respeito do asilo diplomático concedido ao sr. Miro Quesada. Em uma delas, "estranha a atitude do dr. Miro Quesada, pois mesmo quando êste estava associado ao major Velasco e outras pessoas, em uma conspiração política contra o regime constitucional da República, as autoridades policiais, em virtude da insignificância do movimento que se tramava, apenas notificou ao dr. Miro Quesada para que deixasse o país".

JOGOU UM VASO NO CHAO

LIMA, 27 (AFP) — O jornal "La Prensa" informa que à noite de sexta-feira o deputado Enrique Miro Quesada irrompeu na Câmara dos Deputados, reclamando em altas vozes a licença que já havia solicitado para viajar para o Panamá, como o faz todos os anos.

O sr. Miro Quesada afirmou em gritos — diz "La Prensa" — em meio a geral comoção dos funcionários e deputados presentes, que estava pedindo o documento há vários dias sem que, "por estranhas razões", o mesmo tivesse sido outorgado ainda.

Como os funcionários lhe assinalassem que o assunto dependia do presidente da Câmara, o deputado exigiu a presença dêste e, entrementes, jogou um vaso ao solo e prosseguiu em suas violentas palavras, até que finalmente abandonou o recinto para cancelar a passagem que tinha reservado para viajar ao Panamá.

PEQUENO MUNDO

Morreu Clement Vautel

PARIS, 26 (AFP) — Após prolongada enfermidade faleceu Clement Vautel, literato e jornalista.

O extinto, que contava 78 anos de idade e cujo verdadeiro nome era Clement Vaulet, foi cronista de "Le Journal" e de "Le Matin". Entre suas obras contam-se "Mon Cure chez les Riches", "Mon Cure chez les Pauvres" e muitas outras.

Os furacões mais caros do mundo

BOSTON, 26 (AFP) — Os pedidos de indenizações feitos às companhias de seguros norte-americanas nos Estados de Nova Inglaterra devido aos dois recentes furacões, o "Carol" e o "Edna" totalizam 138 milhões de dólares, anunciou a "Mutual Insurence", que acrescentou que êsses furacões "constituem a maior catástrofe na história da nação".

Papai Noel trouxe a morte

NOVA YORK, 26 (AFP) — Desde anteontem, sexta-feira, às 18 horas ate as 2 horas da madrugada de hoje registraram-se 273 acidentes mortais nos Estados Unidos. 210 pessoas encontraram a morte em desastres em rodovias, 37 em incêndios e 25 em acidentes diversos.

Recorda-se que os estatísticos predisseram que o número de vítimas de acidentes rodoviário atingiria a 370 nas 54 horas que dura oficialmente êsse "week-end" de Natal.

Prêsa "inspiradora" de Mussolini

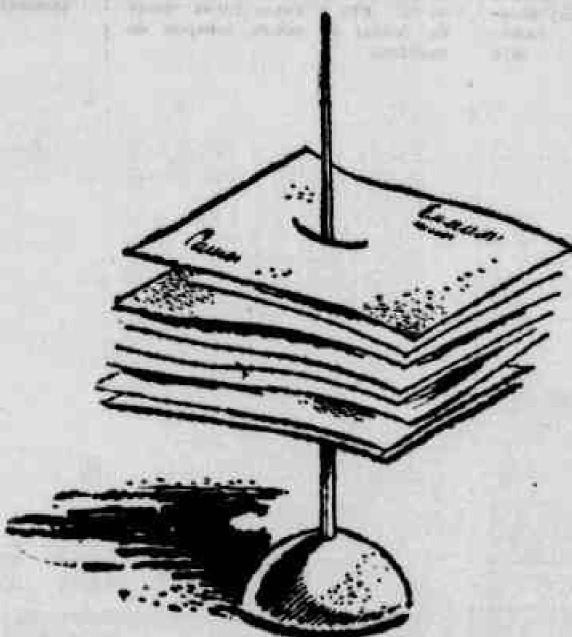
PARIS, 26 (AFP) — "Querem que passe o Natal na prisao", declarou melancolicamente Magada Fontanges, antiga "inspiradora" de Mussolini, prêsa em Paris onde não tinha o direito de residir.

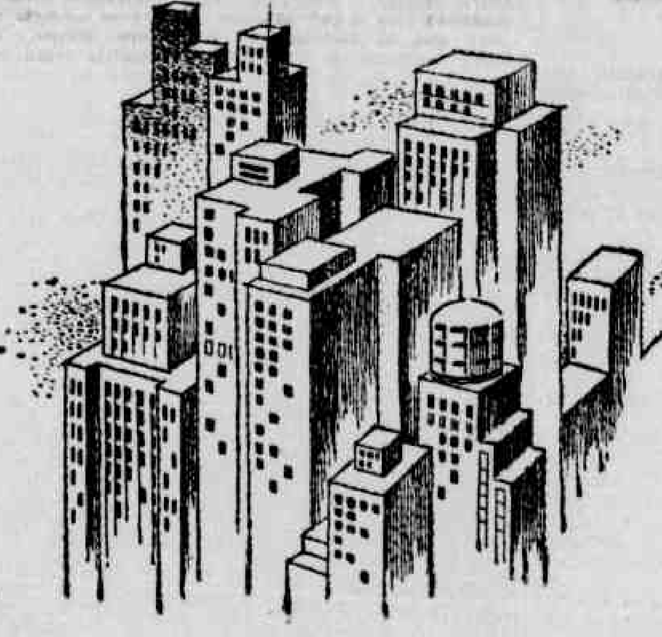
Liberada condicional, antes de terminar sua pena de 15 anos de trabalhos forçados, por inteligência com o inimigo, a aventureira recebeu ordem de residir no Departamento do Sena e do Marne. Tendo infringido pela primeira vez essa determinação, foi prêsa e liberta em 15 do corrente. Deu como motivo de sua vinda a Paris a necessidade de consultar um médico.

Associe

CONFIANÇA à SEGURANÇA

PESSOAL — EM PEDRA E CAL







Para aumentar sua renda mensal adquira debêntures "LAR BRASILEIRO"

Junte suas economias, no Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, às de 130.000 outros depositantes que alí possuem mais de 2 biliões e 700 milhões de cruzeiros, garantidos EXCLUSIVAMENTE por imóveis que, avaliados inicialmente em 4 biliões de cruzeiros, ultrapassam, hoje, a cifra de 11 biliões de cruzeiros.

Deposite HOJE MESMO *suas economias* no LAR BRASILEIRO, *uma instituição que lhe oferece, além das mais completas garantias de idoneidade e solidez, um completo serviço bancário.*

CONTAS CORRENTES POPULARES, A PARTIR DE CR$ 100,00

Depósitos à vista	3% a. a.
Depósitos populares (até Cr$ 100.000,00) e os de aviso prévio e a prazo, entre 30 e 180 dias	5% a. a.
Depósitos a prazo fixo de 1 ano	6% a. a.
Depósitos a prazo fixo de 18 meses	7% a. a.



Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S/A

RUA DO OUVIDOR, 90

AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

Rua do Catete, 221 (Catete)
Avenida Copacabana, 661 (Copacabana)
Rua Visconde de Pirajá, 559, Loja B (Ipanema)
Rua Haddock Lobo, 400, Loja (Tijuco)
Rua Oldegard Sapucáia, 7, Loja B (Meier)
Av. Ernani Cardoso, 77-A (Cascadura)
Rua Maria Freitas, 110, Loja A (Madureira)
Rua Urano, 1.077 (Pôrto da Estação de Ramos)
NITERÓI - Avenida Amaral Peixoto, 171

CAFÉ CABOCLO

da Cia. União dos Refinadores

Fundada em 1910 — Capital: Cr$ 190.000.000,00
TORRADO — MOIDO — EMPACOTADO
em SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias. Rep.: Rua Riachuelo, 187/189
Fone: 52-6835 — Rio de Janeiro

GRANDE HOTEL PRESIDENTE

RUA PEDRO I, 19 - TEL: 52-4004

(Junto à Praça Tiradentes)

RIO DE JANEIRO





- Localizado no Centro da Cidade
- Próximo à zona comercial e bancária
- 206 apartamentos de frente com telefone e banheiros privativos
- American-Bar
- Ar condicionado

Operários ganham a sorte grande

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Como anualmente, a Loteria de Natal fez cair sôbre a Argentina uma chuva de milhões de pesos. A "grande", de 39 milhões, dividida em seis séries, coube parceladamente a vários operários de tinturarias de Buenos Aires. Entre os demais vencedores, existe um caixa, dois jornalistas, costureiras, um jardineiro e um alfaiate.

CAMINHÕES De Soto

SERVIÇO - PEÇAS

Para todos os produtos Chrysler

CIBRACO - R. Souza Valente, 15-S. Cristovão

Tel. 28 7104

acontece todo dia

ATROPELAMENTOS

EDSON José Mendes, de 31 anos, solteiro, da rua São Clemente, 150, apt. 506, foi atropelado, ontem, na rua Voluntários da Pátria, próximo ao largo do Humaitá, por um automóvel não identificado.

Sofreu fratura do crânio e foi internado no hospital Miguel Couto. É grave o seu estado.

UM auto de chapa não identificada atropelou, ontem, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina de Princesa Isabel, o operário João dos Santos, de 49 anos, solteiro, da praia do Flamengo, 186, apt. 905.

O operário, com fratura da perna esquerda, foi internado no hospital Miguel Couto.

MORREU ontem no hospital Miguel Couto, o menino Paulo Cesar, de 8 anos, filho de José Lopes, da estrada Tutambá, 577, que no dia 23 foi atropelado por um auto não identificado, na avenida Niemeyer, próximo ao Hotel Leblon.

Paulo Cesar não resistiu aos graves ferimentos que recebeu, inclusive, ruptura do fígado. Seu cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

O AUTO de chapa 5-80-88, dirigido por João Ferreira Viana, de 23 anos, da rua Barão de Itapagipe, 353, apt. 201, na av. Salvador Sá, em frente ao número 70, atropelou e matou, ontem, Alexandrina Fontoura de Castro, viúva, de 51 anos, da rua Laurindo Rabelo, 167.

O motorista tentou fugir, mas foi prêso, minutos depois, na Lapa, pela R.P.-85, sendo autuado no 14.º distrito.

Partiu a barra de direção e o auto capotou

DEPOIS de ter a barra de direção partida, o auto de chapa 5-23-78, dirigido pelo motorista Bernardino Rocha, capotou, ontem, de maneira espetacular, na praia de Botafogo, próximo ao túnel do Pasmado.

Três passageiros que viajavam no auto saíram levemente feridos. São êles: Léa Lobo Melo Barreto, de 21 anos, solteira, funcionária municipal; Elzira Queiroz, de 33 anos, casada; e Núbia, filha de Carlos Henrique Melo Barreto. Depois de medicados no hospital Miguel Couto, retiraram-se.

O motorista Bernardino Rocha de 60 anos, da rua Conde de Bonfim, 173, sofreu esmagamento da mão esquerda. Também foi medicado no Miguel Couto.

Guarda queria matar o investigador

PARA vingar uma agressão sofrida, o auxiliar de polícia de São João de Meriti, conhecido João "Guarda", tentou matar ontem à noite, na porta da delegacia daquela cidade, com um tiro de revólver, o investigador do Estado do Rio, José de Alencar, de 28 anos, casado, residente em Honório Gurgel.

Momentos antes, o criminoso que estava vizivelmente embriagado, havia sido agredido a sôcos e pontapés pela vítima. Porém com a interferência de terceiros, os dois policiais fizeram às pazes e dirigiram-se para a delegacia, no auto 2-07-68. Quando desembarcava, João "Guarda" sacou de uma arma e fazendo diversos disparos, baleou o investigador dentro do veículo.

Dirigia o auto, o motorista Alfredo da Costa Abrão, de 32 anos, casado, da rua Catão, 262, na Pavuna, que transportou a vítima até o hospital Getúlio Vargas, onde José ficou internado em estado grave, com ferimento penetrante no abdomem. João "Guarda" fugiu, estando a polícia no seu encalço.

"Motorista" multado em Cr$ 2 mil

O MECANICO Albino de Aquino, que ontem na avenida Bartolomeu Mitre, atropelou Manuel Julião Paiva, de 22 anos, operário, morro da Capela, 9, foi preso pelo 1.º Distrito, e multado em Cr$ 2.000 por dirigir o auto de chapa 11-69-56, sem carteira de habilitação. Manuel Julião sofreu fratura de crânio e foi internado no hospital Miguel Couto.

TEMPO BOM

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tembo Bom. Temperatura estável. Ventos variáveis frescos. Máxima 36,1. Mínima 23,9.

Contrabando de Cr$ 3 milhões: apreendido

UM contrabando avaliado em mais de Cr$ 3 milhões foi apreendido ontem, a bordo de um navio do Lóide Brasileiro, pela turma de busca da Alfândega, chefiada pelo agente Bonilha.

O contrabando era procedente de Havre, na França. Depois de relacionado, foi encaminhado para o depósito da Guardamoria, a fim de ser vendido em leilão.

O contrabando continha os seguintes objetos: organdi, relógios de pulso, de bolso e de móvel, perfumes franceses, pedras para isqueiros, estatuetas e vários outros objetos.

Queriam Morrer

ABANDONADA pelo amante, Sebastião Pimenta, de 25 anos, solteiro, com quem vivia há 2 anos, Zaira Bastos, de 27 anos, solteira, da rua Lobo Diniz, 130, em Vicente de Carvalho, tentou matar-se ontem à noite, em sua casa, bebendo querosene.

Medicada no hospital Getúlio Vargas, a quase-suicida retirou-se após os curativos necessários.

INCENDIANDO a roupa, Irene Brandão, de 19 anos, solteira, da rua Diomedes Trota, 196, em Ramos, tentou matar-se, ontem à tarde, em sua casa por ter sido admoestada pelos pais.

Com queimaduras graves, Irene foi internada no hospital Getúlio Vargas.

POR ter brigado com a família, Geisa Ferreira da Rocha, de 24 anos, casada, da rua Vieira Silva, 3, apto. 301, tentou matar-se ontem à noite, em sua residência, ingerindo um tóxico.

Após receber os primeiros socorros no Pôsto de Assistência do Méier, Geisa foi removida e internada em estado de coma, no Pronto Socorro.

Macumbeiro matou o pintor

COM certeiro golpe de foice na cabeça, o macumbeiro Sebastião Tobias Vieira (37 anos, casado, da rua Fonseca, 275, em Bangu) matou sábado, à noite, em frente à sua casa, o pintor Benedito Leocadio dos Santos, (32 anos, solteiro, da rua Maravilha, 868), porque a vítima queria conquistar-lhe a amante.

O pintor morreu instantaneamente. O criminoso fugiu.

Quatro feridos numa colisão

TRES mulheres e um homem saíram feridos ontem à noite, quando o auto 10-33-21, em que viajavam, foi violentamente abalroado em frente à "Sears", pelo ônibus 8-26-75, linha "Malvino Reis-Ipanema".

O auto era dirigido pelo industrial Domingos Pereira da Silva (45 anos casado, da rua Dias Ferreira, 618, apt.º 601), que sofreu fratura da perna direita. Depois de medicado no hospital Miguel Couto, o industrial foi removido para a Beneficência Portuguesa. O ônibus era dirigido por Manoel Pereira da Silva, que fugiu, abandonando o coletivo.

Foram ainda medicados naquele hospital a mulher do industrial, Cleide Coutinho da Silva, de 37; Maria Luiza Muller, de 47 anos, casada, e sua filha, a estudante Maria da Glória Muller, de 19 anos, ambas residentes na rua Dias Ferreira, 12 apt.º 201.

Baleado por macumbeiros

DEPOIS de reclamar contra o barulho de um "terreiro" de macumba, próximo de sua residência, o operário Aristides Ribeiro da Silva, de 18 anos, solteiro, da rua Curupati, 484, ontem à noite, foi baleado em frente ao barracão 289, da rua Sargento Rezende, na favela do Esqueleto, por um grupo de crentes.

Com ferimento transfixante no pé direito, Aristides foi medicado no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos.

Bonde e caminhão imprensam lotação

TRÊS passageiros do lotação chapa 4-04-05, da linha "Madureira-Monroe", sofreram fortes contusões na cabeça, quando êste veículo foi imprensado, ontem, na rua 24 de Maio, próximo à estação de Engenho Novo, por um bonde e um caminhão.

Pedro Francisco, motorista do caminhão chapa 6-05-01, fugiu, enquanto que Orlando da Silva Goes, de 29 anos, da rua João Ribeiro, 91, e Sebastião Marçal, de 34 anos, da rua Visconde de Tabaiana, 61, respectivamente motorista do lotação e do bonde (Cascadura, n.º 1.704), foram prêsos e autuados no 22.º distrito.

Os feridos, medicados no Pôsto do Méier, são os seguintes: Luís Manuel da Silva, de 42 anos, da rua Fagundes Varela, 113; seu filho, o menor Luís Carlos, de 16 anos, mesmo endereço; e o feirante Manuel Pedrosa de Miranda, português, de 28 anos, da rua Silveira Martins, 62.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Vera Cruz", "Star", "Santa Ursula" e "Siderúrgica Três".

Ônibus x lotação

NA avenida Wenceslau Braz, esquina de avenida Pasteur, o ônibus de chapa 8-17-32, da linha "Urca-Lins", colidiu com o lotação de chapa 5-59-20, da linha "Leblon-Rio Comprido".

Em consequência, saíram feridos levemente dois passageiros do lotação: Valdemiro Rodrigues Mesquita, de 41 anos, solteiro, da rua Rezende, 150; e Doralice Moreira Santos, de 38 anos, da rua Sousa Lima, 138, apt. 103.

Depois de medicados no hospital Miguel Couto, os passageiros retiraram-se. Os dois motoristas fugiram, abandonando seus veículos no local do desastre.

"Detinho" assassinou operário

COM dois tiros de revólver, o operário Durval da Silva, de 48 anos, casado, da rua Jaci, 414, na Penha-Circular, foi assassinado, ontem à tarde, perto de sua casa, por "Detinho", malandro do lugar, com quem, momentos antes, se desentendera.

Ainda com vida, Durval foi removido para o Hospital Getúlio Vargas, onde morreu ao ser socorrido. "Detinho" fugiu.

Assaltado e baleado

TRES assaltantes balearam, ontem, de madrugada, no morro da Catacumba, o operário Damasceno José da Conceição, de 23 anos, do morro da Catacumba, sem número, e ainda lhe roubaram Cr$ 300,00.

Damasceno, com um tiro na coxa esquerda, foi operado no hospital Miguel Couto.

CARTEIRAS APREENDIDAS

O SERVIÇO de Trânsito apreendeu as seguintes carteiras de motoristas infratores: Nelson da Rocha Nogueira; José de Queiroz, e Odilar Pinto Caldeira, por 90 dias, e por tempo indeterminando, Odracir da Silva Bulhões e Arlindo Lourenço.

Adil ainda não recebeu o material do disco voador

Mas já foi entregue a um emissário da Aeronáutica, para exame — Deputado informa que um disco pousou em Pedra Azul, Minas

AINDA não chegou ao Estado Maior da Aeronáutica a substância que teria caído de um disco voador que sobrevoou Campinas dias atrás.

Essa foi a informação que nos deu ontem à noite o coronel João Adil de Oliveira, que requisitou o citado material para os necessários exames.

ENTREGUE A UM EMISSÁRIO

S. PAULO, 28 (Sucursal) — Foi entregue ontem a um portador credenciado do Ministério da Aeronáutica o material lançado por um disco voador, num quintal de uma residência de Campinas.

A substância foi entregue pelo jornalista Luso Ventura, redator-chefe do "Correio Popular", que, na oportunidade reafirmou que a análise feita pelo professor Massey não merece contestação.

Juntamente com o material seguiu para o Rio o resultado dos exames feitos pelo químico dos Laboratórios Young.

TAMBÉM EM LONDRINA

Também em Londrina, um disco voador teria deixado cair uma estranha substância. O material, porém não permitiu uma análise

ATERRISSOU EM PEDRA AZUL

BELO HORIONTE, 27 (Do correspondente) — "Um disco voador desceu em Pedra Azul" — essa foi a informação que o deputado João de Almeida fez sábado a todos os jornalistas acreditados na Assembléia Estadual.

Segundo o deputado, a notícia da aterrissagem do "disco" chegou ao seu conhecimento por intermedio de uma carta, enviada pelo prefeito de Pedra Azul, sr. Netercio de Almeida.

A CARTA que foi exibida a todos os jornalistas começava assim: — Na semana passada, desceu na Fazenda do Adalberto Veloso um disco voador, fenômeno que foi presenciado por diversos trabalhadores, os quais fugiram apressados. Eram mais ou menos 6 horas da tarde. O aparelho tinha as dimensões já descritas por outras pessoas".

NESTA RUA ÁGUA SÓ NO MAR — Essa foi uma das inscrições que os moradores da rua Joaquim Nabuco escreveram num dos muros da rua flagelada.

Até uma embaixada (argentina) sofre com a falta d'água

UMA embaixada (Argentina), um café e várias dezenas de apartamentos e residências da rua Joaquim Nabuco estão sem uma gôta d'água há mais de 22 dias.

Inúteis têm sido todos os apelos e pedidos às autoridades; apesar das promessas de providências imediatas, não há jeito de a água aparecer nos encanamentos dessa rua, que liga a avenida Vieira Souto (Ipanema) com a avenida Atlântica (Copacabana).

"REVOLUÇÃO"

Ontem, por volta das 23,30 horas, os moradores da rua Joaquim Nabuco resolveram fazer uma "revolução". Munidos de faixas, cordas, baldes, latas e cartazes, saíram à rua clamando contra a falta d'água.

Todos os veículos que por ali passavam eram obrigados a parar e tomar conhecimento do protesto coletivo. Por outro lado, os postes e as árvores receberam cartazes alusivos.

O MANOBREIRO

Todos os moradores da rua eram unanimes em acusar o manobreiro Delfim, que após abrir o registro geral, no princípio da rua, costuma desviar a água em outra chave.

PIPAS A CR$ 200

Para fazer face às necessidades mínimas de higiene, os moradores dessa rua promovem diàriamente a visita de algumas pipas da P. D. F. Cada uma dessas pipas custa no mínimo Cr$ 200, segundo dizem.

O apartamento do presidente da República fica na esquina da rua Joaquim Nabuco com avenida N. S. Copacabana, na zona "flagelada".

DEPOIS de 22 dias de espera, os moradores resolveram empreender uma "revolução". Armados de baldes, latas, faixas, tabuletas e cordas, vieram para a rua num protesto coletivo.

Não perca
O CRUZEIRO
desta semana

Afinal, Carmem falou...

"Passageiros para Marte, queiram tomar seus lugares!"

Êste cão vai morrer...

A crise é grande mas o Brasil é maior

Pela primeira vez no Brasil — no dizer de Alvares da Silva, autor desta reportagem — o caderno de armazém elegeu e depôs o Presidente da República!

Seja dos primeiros a comprar seu
O CRUZEIRO
Cr$ 5,00 Em todo o País!

A morte viajava no avião

Aparelho da BOAC, da linha Londres-Nova York, caiu no aeroporto de Prestwick, na Escócia, quando ali descia sob forte chuva — Salvaram-se apenas um passageiro e sete tripulantes, inclusive o comandante — Duas horas de luta para dominar o incêndio

LONDRES, 26 (AFP) — O capitão W. Laing Stewart, comandante do avião da BOAC que caiu no aeródromo internacional de Prestwick, vitimando 28 pessoas, e que figura entre os 8 sobreviventes, é um dos pilotos mais experimentados da BOAC. Tem 45 anos de idade e vôa desde 1931, já tendo feito diversas travessias atlânticas. É seu o "record" oficioso de velocidade entre Prestwick, na Escocia, e o Canadá. Foi o piloto que, durante a última guerra, dirigiu o avião a cujo bordo o marechal Montgomery foi de londres ao Cairo para assumir o comando do Oitavo Exército Britânico. Serviu igualmente na RSF, na India. Seu domicílio é no Canadá.

CATASTROFE AEREA

LONDRES, 26 (AFP) — Vinte e oito pessoas morreram, ontem pela manhã, ao virar-se e incendiou-se um avião "Stratocruiser", da BOAC, no aeródromo internacional de Prestwick, na Escócia.

Havia a bordo 25 passageiros e 11 membros da equipagem.

Entre os passageiros houve apenas um sobrevivente, e sete entre os tripulantes, inclusive o comandante, capitão W. L. Stewart.

O aparelho, da linha Londres-Nova York, sofreu o desastre quando se preparara para descer no aeródromo de Prestwick, debaixo de forte chuva.

QUATRO ILESOS

LONDRES, 26 (AFP) — Dos sobreviventes do trágico desastre de Prestwick, com um avião da BOAC, quatro ficaram sem o menor ferimento; os outros foram conduzidos a hospitais.

Apurou-se que a catástrofe foi causada pelo mau tempo; chovia muito e o teto de nuvens era baixíssimo. O aparelho caiu na principal pista de aterrissagem, e seus dois motores foram lançados a 50 metros de distância, deixando atrás de si uma esteira de gasolina inflamada.

Entre os passageiros, vitimados, 9 eram empregados da própria companhia aérea e viajavam para passar o Natal na Escócia, entre suas famílias. O navegador do "Stratocruiser" figura entre os salvos, mas sua espôsa e um filho pereceram.

DUAS HORAS DE LUTA

LONDRES, 26 (AFP) — Os bombeiros tiveram que lutar duas horas ininterruptas, para dominar o incêndio do avião da BOAC, que caiu e incendiou-se no aeródromo de Prestwick, na Escócia.

Foi imediatamente aberto inquérito pela companhia, para apurar as causas do desastre. O avião retardara sua partida desta capital quatro horas, devido ao mau tempo e às informações de que eram más as condições atmosféricas na Escócia.

BRAZEIRO

LONDRES, 26 (AFP) — "Quando chegamos ao local da catástrofe aérea de Prestwick — declarou o chefe-adjunto dos bombeiros — tudo era um brazeiro. Os tanques de gasolina explodiam e o calor era horrível. Um bombeiro conseguiu aproximar-se dos destroços e logrou apanhar a camareira de bordo, mas a infeliz, que estava muito queimada, morreu logo depois. O aparelho estava envolto pelas chamas, e não se pôde salvar os passageiros nem grande parte dos tripulantes. Somente um passageiro, que se achava no ponto em que a fuzelagem partiu-se, pôde sair, ràpidamente, pela brecha assim produzida".

PRESENTES DE NATAL

LONDRES, 26 (AFP) — Alguns cadáveres, inclusive de dois menores, foram retirados das ferragens retorcidas do avião da BOAC, sinistrado em Prestwick, na Escócia.

Uma parte da carga que o aparelho transportava foi encontrada ainda em bom estado, inclusive várias malas postais e "presentes" de Natal.

ANO TRAGICO

LONDRES, 26 (AFP) — Com o trágico acidente no aeródromo internacional de Prestwick, na Escócia, se eleva a quatro o número de catástrofes aéreas ocorridas êste ano com aviões britânicos.

Dois "Comets" a reação caíram no Mediterrâneo em janeiro e abril, respectivamente, e um avião de transporte "Valetta" caiu no condado de Hereford, também em janeiro, morrendo, nesse último acidente, 16 passageiros, seis membros de uma equipe militar de "rugby".

O avião agora sinistrado é um "Stratocruiser". De construção americana, êsses aparelhos são grandes, com dois andares, podendo transportar 100 passageiros; são propulsados por quatro motores a "piston".

TELEGRAMA DA RAINHA

LONDRES, 26 (U.P.) — A rainha Elizabeth II, ao ser informada da tragédia do aeroporto de Prestwick, enviou o seguinte telegrama, ao ministro de Transporte e Aviação Civil, J. A. Boyd-Carpenter:

"A rainha tomou conhecimento, com profunda dór, do trágico acidente ocorrido em Prestwick. Sua Majestade e o Duque de Edimburgo lhe agradecerão que transmita suas condolências aos parentes das pessoas que perderam a vida".

A lista oficial de mortos mostra que entre os mesmos há cinco casais.

PINTO BASTOS
R. BENEDITINOS, 26-A
TEL. 43-4414
WHISKIES
CHAMPAGNES
VINHOS
LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS
IMPORTAÇÃO DIRETA

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

vista tudo novo no ano novo!

guarda roupa Ducal 1955



1 **roupa** em puro linho de fio irlandês modêlo paletó 3 botões Côres: cinza chumbo, beije e branco.
+
2 **camisas** "Sparta", a melhor camisa social. Alia à elegância do talhe e do colarinho, a leveza tão desejada para o calor. Em excelente cambraia.
+
3 **cuecas:** a cueca "Tobis", em tricoline fina e resistente, abotoando em três tamanhos e com fundo chato, traz a mesma comodidade de uma cueca sob medida.
+
1 **gravata:** o seu terno será mais notado com uma bela gravata: "Milano" é bonita e de boa qualidade.
+
1 **sapato:** comodidade e resistência fazem de "Souto" o seu sapato. Modêlo sport mocassin, modêlo social, em todos os tamanhos;
+
8 **lenços:** o lenço "Marrocos", em finíssima cambráia, é o complemento indispensável à sua elegância.
+
3 **pares de meia:** resistente, em todas as côres, Dalton é agora a meia preferida. Soquete, em fio de escócia.

19 peças por sómente

295, mensais.

entrada cr$ 295, prestações cr$ 295,

Dá sorte vestir tudo novo no Ano Novo.
E Ducal lhe oferece essa oportunidade, com o dispêndio de apenas CR$ 295, mensais. Renove todo o seu guarda-roupa e vista tudo novo no Ano Novo, com o guarda-roupa Ducal 1955.

Ducal

o primeiro nome em roupas

SÃO FRANCISCO ★ TIRADENTES ★ ASSEMBLÉIA ★ CASTELO ★ COPACABANA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ MADUREIRA

As Prop. D - 266

VOTOS DE PAZ EM TODO O MUNDO DURANTE OS FESTEJOS DE NATAL

Por 2 minutos e 20 segundos, na janela de seu quarto, Pio XII, apoiado em seus médicos, concedeu a bênção apostólica a 60 mil fiéis reunidos na praça de São Pedro — Peregrinos do mundo inteiro seguem o trajeto dos Reis Magos — O mais alegre Natal europeu desde o fim da guerra — 40 mil soldados americanos confraternizam em lares alemães — 100 mil pessoas cruzaram a Cortina-de-Ferro para abraçar parentes e amigos — 18 missas do Galo no Cairo — Em Suez, tropas de ocupação celebram em paz o seu Natal — Meia-noite na Indochina: igrejas repletas — Mensagem da rainha Elizabeth aos súditos do mundo inteiro

CIDADE DO VATICANO, 26 (UP) — O Papa Pio XII concedeu, ontem, sua benção apostólica a uma enorme multidão de fiéis reunida na Praça de São Pedro, diante das janelas de seus aposentos, em uma breve aparição pessoal, que constituiu para êle a satisfação de seu maior desejo de Natal.

O Santo Padre, pálido e débil, apoiado por seus médicos e ajudantes, assomou, por 2 minutos e 20 segundos, à janela de seu quarto, no Palácio Apostólico do Vaticano.

Na Praça, mais de 60 mil pessoas aclamaram o Sumo Pontífice, aos gritos de "Viva o Papa", e agitando lenços brancos, expressando assim seu júbilo de Natal e pelo restabelecimento do Pontífice, depois de sua recente e grave enfermidade.

Com um sorriso nos lábios, Pio XII elevou os braços ao céu e deu sua bênção, com as seguintes palavras: "Benedictio Deo Omnipotentis, Patris et Filii et Spiritu Sancti descendant super vos et maneat semper. Amen. ("Que a bênção do Pai Todo Poderoso, do Filho e do Espírito Santo desça sôbre vós e vos acompanhe sempre. Amem").

De joelhos

O Papa falou lentamente, porém com voz clara, ante um microfone que transmitiu suas palavras à multidão, que caiu de joelhos.

Quando o Sumo Pontífice, com a ajuda dos que o acompanhavam, desceu da plataforma elevada no balcão, a multidão se pôs novamente de pé.

Noite calma

O Papa apareceu à janela, no quarto pavimento do Palácio, três minutos depois do meio-dia, anunciado pelos sinos de São Pedro. Acompanhavam-no um ajudante e dois de seus médicos, o professor Riccardo Galeazzi-Lisi e o dr. Paul Niehans. Êste segurou o microfone diante do Papa, ao mesmo tempo em que, com o outro braço, o sustentava pelas costas.

O Vaticano informou que o Papa passou uma boa noite, sem os soluços que o vêm acometendo há semanas. Todavia, teve que adiar a tradicional mensagem de Natal, que pronuncia habitualmente em pessoa, no dia 24. Em virtude de seu estado de saúde, a mensagem não foi concluída a tempo êste ano, porém será publicada pelo "Osservatore Romano", na próxima semana.

O Papa tampouco pôde oficiar a tradicional Missa de meia-noite, nem receber o corpo diplomático e cardinalício.

Passeio de automóvel

Durante o dia de hoje, só dois de seus sobrinhos — Carlo e Giulio Pacelli — compareceram ao Vaticano, para lhe apresentar votos de Natal, em nome de todos seus parentes. Um dos maiores prazeres do Papa, por essa época, tem sido sempre a reunião familiar em seus aposentos, reunião na qual sempre distribui presentes entre seus sobrinhos.

Esta tarde, o Santo Padre saiu em automóvel para os jardins do Vaticano, acompanhado de seus médicos, pelo oitavo dia consecutivo, e deu um passeio a pé, de 15 minutos, sob o brilhante sol de inverno.

Caminho dos reis magos

BELEM, 26 (UP) — Ontem, dia de Natal, continuou a afluência de peregrinos a esta cidade e aos demais lugares sagrados da Terra Santa.

As barreiras, que habitualmente fecham a passagem entre a Jordânia e Israel, foram baixadas pela Jordânia, para permitir a entrada dos peregrinos do mundo inteiro, que vieram render homenagem a Deus, no lugar no nascimento de Jesus Cristo.

Os peregrinos seguiram o trajeto feito pelos Reis Magos, que se orientaram pela estrêla de Belém para chegar até o lugar do nascimento.

Não apenas católicos e protestantes afluiram à Terra Santa. Também mais de mil judeus aproveitaram a facilidade de poder cruzar a fronteira para visitar a antiga cidade de Jerusalém.

A Missa do Galo foi muito concorrida e, pela madrugada de ontem, regressaram a Jerusalém muitos dos peregrinos católicos, inclusive os funcionários diplomáticos e consulares de diversos países.

Cruzaram a cortina de ferro

LONDRES, 26 (UP) — A Europa comemorou, ontem, seu Natal mais entusiasta e alegre, desde o fim da guerra.

Montanhas de guloseimas foram consumidas em meio a milhões de garrafas de vinho e champanha.

O espírito de Natal foi tão impressionante que até Moscou resolveu comentá-lo. "Antes de mais nada — disse um locutor da rádio de Moscou — quero desejar feliz Natal a todos os que celebram o dia e repetir que o desejo de Natal, que é por certo o de todos nós, é que haja paz na terra e boa vontade entre os homens".

Mais de 40.000 membros das fôrças armadas norte-americanas passaram o dia em lares de famílias alemãs.

Os alemães celebraram seu Natal mais jubiloso de após-guerra, esquecendo as fronteiras interzonais e passando de um lado a outro para se reunirem com seus amigos e parentes. Calcula-se que mais de 100 mil alemães cruzaram a cortina de ferro em ambas as direções.

Os franceses se divertiram até o amanhecer, nos cabarés e bares, profusamente iluminados, de Paris. As lojas francesas tiveram mais mercadorias que nunca, desde o fim da guerra, e as mesas estiveram melhor abastecidas que em qualquer ano anterior.

Missas em Moscou

LONDRES, 26 (UP) — A rádio de Moscou disse, hoje, que os católicos que vivem na Russia celebraram solenemente o Natal, "de Moscou até os territórios do Báltico".

Acrescentou que "numerosos católicos assistiram aos serviços religiosos da véspera de Natal, na Igreja de São Luis, que havia sido ornamentada com flôres".

Também informou que "a 24 e 25 foram rezadas missas de Natal em tôdas as paróquias da Letônia" e que houve cerimônias semelhantes na Lituânia.

Calma no Suez

EGITO — No Caico, houve
EGITO — No Cairo, houve 18 missas do Galo, celebradas nas várias igrejas católicas. O primeiro ministro Gamal Abdel Nasser enviou representantes a tôdas essas cerimônias, um alto funcionário ou um oficial de seu Estado Maior. A emissora egípcia retransmitiu o ofício celebrado pelo patriarca copta católico, no Seminário Copta do Cairo.

Tôda a imprensa publica uma mensagem do chefe da revolução às comunidades cristãs do Egito, agradecendo-lhes por tudo o que as mesmas têm feito, espiritual e materialmente, em benefício da Pátria.

Na zona do Canal do Suez, pela primeira vez nos últimos quatro anos, as tropas de ocupação celebraram um Natal despido de inquietação. Os soldados e suas famílias (cêrca de 60 mil pessoas) fizeram suas comemorações sem o menor incidente. De hoje até segunda-feira, encontros esportivos serão realizados entre equipes britânicas e egípcias... No ano passado, como qualquer contato com os civis era impossível, foi preciso mandar vir da Inglaterra até guirlandas de papel, destinadas a decorar as missas dos oficiais e dos soldados.

Repletas as igrejas

INDOCHINA — A meia-noite, tôdas as igrejas de Hanoi estavam repletas. Os serviços religiosos, seguidos com extremo fervor, foram retransmitidos por alto-falantes à multidão que não conseguiu penetrar nos templos. Alguns membros do govêrno, católicos, assistiram à missa celebrada na Catedral.

Uma missa especial para os estrangeiros foi celebrada na igreja de Sainte-Marie, com o concurso de um coral composto de canadenses, pertencentes à Comissão Internacional, e de franceses da Missão de Ligação.

Mensagem de Elizabeth

LONDRES, 27 (AFP) — Na oportunidade do Natal, a Rainha Elizabeth dirigiu hoje, uma mensagem, pelo rádio, aos súditos britânicos do mundo inteiro.

Falando ao microfone da BBC no Castelo de Dandrigham, onde a Familia Real festejou o Natal, a jóvem soberana declarou: "Nesse dia de Natal, concentramos nossos pensamentos no Natal do ano passado, em Auckland, em pleno verão. Ali sentimos então que estavamos em nossa terra tanto quanto aqui, porque estavamos entre populações cuja acolhida afetuosa jamais esquecerei".

Depois de assim recordar sua viagem pelos países do Commonwealth, a Rainha prosseguiu e disse:

"Que vós vos recordeis, com orgulho, de tudo o que repousa sôbre vós próprios, quando vossa vida vos parecer monótona. O que fazeis é sempre importante e de um grande valor para todos os vossos concidadãos".

A Rainha terminou sua saudação, desejando a todos um "Feliz Natal e um Feliz ano Novo".

Missa do galo em Paris

PARIS, 27 (AFP) — Vejamos como foi o Natal comemorado em vários países do mundo:

França — Logo ao abrir das portas, uma multidão começou a afluir às igrejas parisienses, como em tôdas as igrejas da França. Quando o Cardeal Arcebispo entrou em Notre Dame de Paris, mais de nove mil pessoas enchiam a imensa nave da basílica metropolitana. Além da iluminação habitual, havia arcos elétricos na fachada, cuja luz azulada lhe dava uma aparência irreal. É que, pela primeira vez, a missa do Galo foi televisada por uma rede da Europa Ocidental e a iluminação de Notre Dame foi especialmente planejada.

Os telespectadores da França, da Inglaterra, da Itália, da Bélgica, da Holanda, de Luxemburgo e da Suiça puderam, assim, para cada país em sua própria língua, ouvir a Missa do Galo celebrada pelo Cardeal Feltin, Arcebispo de Paris.

Para dar à cerimônia tôda a sua beleza, 500 cantores foram reunidos para interpretar a missa, escrita para trombones, trombetas, órgãos e coros, especialmente para a ocasião por Langalis, organista de Sainte Clothilde.

Nas ruas, a animação foi indescritível. Todos, apressados, conduziam os últimos presentes e a circulação foi tão intensa que, em várias artérias, houve engarrafamentos monstruosos.

Franco tolera Papai Noel

ESPANHA — Embora, segundo o costume espanhol, a verdadeira festa das crianças seja a Epifânia, a celebração do Natal "à setentrional" conquista cada vez mais o apoio dos madrilenos.

A venda de pequenos pinheiros foi intensa nas ruas e, na "Plaza Mayor", tão antiga quanto a própria cidade de Madrid, reuniu-se tôda a mocidade, para saborear os "churros" e bater em enormes tamborins. Salienta-se, por outro lado, que, êste ano, o tradicional figura do Papai Noel, de barbas brancas, não parece ter incorrido na desaprovação oficial, como acontecera em 1953, pois ornamentava numerosas vitrines, guiando seu trenó de renas.

Missa cantada

INGLATERRA — Em Londres, o arcebispo católico de Westminster, o cardeal B. Griffin celebrou uma solene missa pontifical na Catedral, perante mais de dois mil fiéis. Pela primeira vez nessa catedral, a missa especial "em honra de São Gregório" foi cantada. No fim do ofício, o cardeal Griffin deu a bênção apostólica".

Mera coincidência

PAQUISTAO — O 78.º aniversário do nascimento de seu fundador, Mohamed Ali Djinnah, coincidiu com o Natal, o que fêz com que muitas fôssem as homenagens àquela personalidade. — (AFP)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1954 — N. 1521

chegou da Suiça para o seu lar a nova

ELNA Supermatic

à vista ou a prazo em 18 mêses, sem entrada.

- Aceitamos sua máquina ELNA-USADA, como parte do pagamento da Supermatic.
- Damos assistência mecânica a domicilio.
- Instruções práticas.
- Cursos de bordado em branco e decorativo.

Também à sua disposição, à vista ou a prazo, as máquinas de costura de pé "Necchi" e "ELGIN", enceradeiras "ENCEROLUX" e "CITYLUX" e liquidificadores "Val de luxo".

VAL Vendedores Associados, Ltda.

Escritório: Rua do Rosário, 172 - 2.º andar - Tel. 52-8442
Oficina Própria: Rua José Vicente, 46 - Tel. 38-8382

RESERVANDO NO ESC ITORIO SUA MAQU NA ATÉ 31 DESTE MES, VOCE GANHARA Cr$ 990,00

Coisa esquisita:

"Tico-Tico no fubá" em grego

Novidades que trouxe José Tostes de uma excursão que fêz pelo mundo — Como fotógrafo, não perdeu a oportunidade de levar orquestrações e discos

"TICO-TICO no fubá" em grego — esta a novidade que, entre outras, trouxe para o Rio, de uma excursão que fez pelo mundo, o cantor-fotógrafo José Tostes, funcionário do Ministério da Marinha.

A letra em grego só mesmo um grego entende.

— "Fiz o cruzeiro" — disse José Tostes — "como fotógrafo da Marinha. Mas não perdi oportunidade de apresentar o nosso ritmo no estrangeiro".

A BAGAGEM

Levou como bagagem umas mil orquestrações e uns 500 discos, todos de músicas brasileiras.

— "Tanto as orquestrações como os discos, foram muito disputados" — explicou. "Apesar disso, a nossa música é muito pouco conhecida no estrangeiro, com raras exceções".

Somente os sambas "Aquarela do Brasil" e "Baixa do Sapateiro", ambos de Ari Barroso, e mais "Kalú" e o "Delicado", de Waldir de Azevedo, são bastante cantados no mundo inteiro.

— "Como novidade" — continuou — "trouxe vários discos de músicas populares brasileiras, gravadas no estrangeiro: "Tico-Tico no Fubá", em grego; "Madalena", por Tino Rossi, em francês; "Mulher Rendeira", na França e na Espanha; o baião "Delicado", no México e França, além de muitos outros. Mas de todos, o mais esquisito para os ouvidos é o "Tico-Tico" em grego".

CANTOU NA B.B.C. DE LONDRES

José Tostes cantou na BBC de Londres. A locutora era Maria Helena de Carvalho, chefe dos programas para o Brasil e irmã dos locutores Luiz e Ramos de Carvalho. E teve programa nas seguintes emissoras:

CBC (Canadian Broadcasting Corporation), do Canadá; na rádio Nacional de Lisboa; rádio Nacional de Barcelona, Espanha; na rádio da Alemanha, na rádio City de New York e em várias "boites" dos países que visitou.

— "Recebi convite de 6 países, para voltar como cantor: Espanha, México, Cuba, Portugal, França e Alemanha".

Esteve, ainda, em duas emissoras em que já esteve Ari Barroso (com sucesso): México e rádio Caracas, na Venezuela.

INSTRUMENTOS APRECIADOS

Disse que os instrumentos mais apreciados no estrangeiro, sobretudo nos países escandinavos, são a "cuica", o "pandeiro", etc

— "Quando eu conseguia cantar com regional, o sucesso era enorme, pois êles gostam muito de músicas carnavalescas, e eu também. As orquestras estrangeiras, porém, acompanham mal o nosso ritmo".

Afirmou, depois, que a orquestra mais original que encontrou foi em Trinidad: tôda ela de tamburões de óleo e cada tamburão correspondia a um instrumento. "Tocou "Aquarela do Brasil" como eu jamais havia visto.



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 1521

PLACAR PEQUENO PARA UMA GRANDE VITÓRIA DO AMÉRICA







"CLÁSSICO" DE TRAVES E GOLEIROS DISCRETOS

O JÔGO de ontem não foi decidido pelos goleiros. Foi, por isso mesmo, bem diferente do Fla-Flu. Tanto Osni como Castilho tiveram pouco trabalho, embora muito assediados e ameaçados, em comparação ao que fizeram e tentaram os atacantes (principalmente os do América). As traves também pouco influiram (nem mesmo as de Castilho): só uma andou aparecendo, em lance favorável inteiramente ao América. Nesse lance, Osni aparece às voltas com Telê, aparentemente levando a pior. Mas só aparentemente, porque, afinal, a bola passou bem longe do "goal", perdendo-se o esfôrço do atacante, do Osni e ainda a torcida de Ambrois.

Goal do arrasa-quarteirão

LEONIDAS já tirou patente dêsses "goals" no futebol carioca... Dêsses "goals" que a gente só acredita neles, depois de prestar muita atenção aos movimentos do árbitro do jôgo e de vê-los no placard. "Goals" cheios de confusão, trapalhadas, esfôrço e coragem. Sem estilo, sem belezas, mas empolgantes e espetaculares. Ontem o primeiro do América foi assim. Ferreira chutou do meio da rua, alto e forte, contra a área do Fluminense. Castilho defendeu parcialmente, tentando desviar com um pequeno tapa. Quando ninguém esperava por Leonidas, êle apareceu. Enroscou-se, mexeu com os braços, pulou, chegou na bola antes de Castilho, deu uma orelhada e fez o "goal". Castilho ainda tentou agarrá-la, mas êle já tinha escorregado. Na foto vemos o desfecho do lance. Bola na rêde, Bigode, Paraguaio e Duque assustados com as "misérias" do arrasa-quarteirão" do América e com a sorte de Castilho, tendo que suportar todo o pêso da sua queda.

EM três vêzes, pelo menos, a torcida pediu "penalty" contra o Fluminense, em lances dentro da área de Castilho. Este foi o de maior protesto. O mais justo também. Bigode E(ontem violentíssimo) foi o responsável e causador. Derrubou Ferreira, que ainda foi imprensado por Duque. Depois — parece que ainda não muito satisfeito — Bigode aproximou-se de Ferreira e pisou-lhe o rosto. O árbitro Wissiling, entretanto, preferiu considerar "foul" contra o América, contrariando todo o Estádio. A partir dêsse momento, o côro do "É êsse" passou a visar Bigode, pedindo e estimulando os jogadores do América à forra, que, felizmente, para todos, não veio. A foto foi feita no momento em que Duque imobilizava Ferreira, imprensando-o contra Leônidas. Pindaro está atrás. Bigode dirige-se à sua "vitima".



Fotos de
Newton Vianna
e
Milton Santos



Fluminense, líder (sòzinho) nos aspirantes

A MINIATURA do clássico de ontem — entre os aspirantes do Fluminense e do América — terminou com uma vitória categórica do tricolores, por 3x1. Depois de dominado no primeiro tempo, embora vencendo (com dois goals de contra-ataque), o time do Fluminense ganhou o jôgo com absoluta justiça. Com essa vitória, os aspirantes do Fluminense isolaram-se na liderança do campeonato afastando-se da companhia do América — que até ontem era seu companheiro no comando da tabela. No lance: — um ataque do Fluminense, onde aparecem Marinho, Nestor (América) e Osvaldo.

CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO
DO RIO DE JANEIRO
FUNDADA EM 1889

EDIFÍCIO SANEAMENTO
RUA UBALDINO DO AMARAL, 47
Construção recente



PEQUENOS APARTAMENTOS
Com Saleta - Quarto
Banheiro e Kitchenette



Preços a partir de Cr$ 210.000,
90°/o financiados em 5 anos

Projeto
J. T. da SILVA TELES
Arquiteto

Construção
CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.

CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO
DO RIO DE JANEIRO
Incorporações-Administração de prédios
FUNDADA EM 1889

RUA DOS INVÁLIDOS, 80, LOJA - TEL. 22-1705

"UM PRESENTE DE NATAL PARA SUA FAMÍLIA"

COMPANHIA ELETRO QUÍMICA FLUMINENSE

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 - 7.º ANDAR

☆ RIO DE JANEIRO ☆

A primeira fabricante de cloro e derivados no Brasil

ALGUNS PRODUTOS DE SUA FABRICAÇÃO:

- ★ SODA CAUSTICA
- ★ CLORO LIQUIDO
- ★ CLORETO DE CAL (CLOROGENO)
- ★ ACIDO CLORIDRICO COMERCIAL (ACIDO MURIATICO)
- ★ ACIDO CLORIDRICO ISENTO DE FERRO
- ★ ACIDO CLORIDRICO QUIMICAMENTE PURO (PARA ANALISE DE 1,19)
- ★ HIPOCLORITO DE SÓDIO
- ★ SULFURETO DE BARIO
- ★ HEXACLORETO DE BENZENO
- ★ EM: PÓS CONCENTRADOS
- ★ PÓ MOLHAVEL
- ★ OLEO MISCIVEL
- ★ CLORETO DE ENXOFRE
- ★ CLORETOS METALICOS:
- ★ PERCLORETO DE FERRO
- ★ CLORETO DE ZINCO
- ★ CLORETO DE ALUMINIO
- ★ CLORETO DE ESTANHO

PEÇAM AMOSTRAS, PREÇOS E DEMAIS INFORMAÇÕES À:

COMPANHIA ELETRO QUÍMICA FLUMINENSE

R. JANEIRO — AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 — 7.º AND. — TEL. 23-1582

S. PAULO — LARGO DO TESOURO, 36 — 6.º AND. — S/27 — TEL. 2-2562

O COPACABANA PALACE HOTEL

Deseja aos seus amigos e clientes um próspero Ano Novo

1954 - 1955

O CONJUNTO MAIS COMPLETO DA AMÉRICA — O MELHOR SERVIÇO, NA MAIS BELA PRAIA DO MUNDO

AV. ATLÂNTICA — RIO DE JANEIRO — BRASIL



Lourinho (arqueiro do América) prepara-se para deter a bola, acossado por Valdo e tendo à sua retaguarda o zagueiro Nestor

Caíram os aspirantes do América na partida que valia a liderança

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

FLUMINENSE x AMÉRICA

LOCAL — Estádio do Maracanã
RENDA — Cr$ 501.377,10
JUIZ — Paul Wissiling — fraco
FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Robson, Didi, Ambrois e Escurinho.
AMÉRICA — Osni, Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Paraguaio, João Carlos, Leônidas, Vassil e Ferreira.
PRIMEIRO TEMPO — Empate de 1 x 1, tentos de Robson aos 19'; e de Leônidas aos 22'.
FINAL — América 2 x 1, tento de Leônidas aos 8'.
ASPIRANTES — Fluminense 3 x 1.

CANTO DO RIO x MADUREIRA

LOCAL — Estádio de Caio Martins.
RENDA — Cr$ 5.978,00.
JUIZ — Diego di Leo — boa atuação.
CANTO DO RIO — Rubens, Garcia e Carlos; Edesio, Moreno e Arnóbio; Robertinho, Almir, Zequinha, Benê e Jairo.
MADUREIRA — Aparicio, Deusiene e Darci; Nilo, Bitum e Mário; Milton, Machado, Direeu, Edson e Medonho.
PRIMEIRO TEMPO — Empate de 0 x 0.
FINAL — Canto do Rio 3 x 1, tentos de Machado; e Benê, Zequinha e Aparicio.
ASPIRANTES — Canto do Rio 2 x 0.

Isolou-se na ponta o Fluminense com uma vitória de 3 x 1 — 2 x 0 no primeiro tempo — Quadros e artilheiros

FLUMINENSE e América decidiram ontem, no Maracanã, a liderança do Campeonato Carioca de Aspirantes, tendo os tricolores conquistado a vitória com um marcador de 3x1.

BOA PARTIDA

Apesar do sol muito quente, os dois quadros apresentaram uma partida muito boa: um jôgo corrido e cheio de lances empolgantes.

No primeiro tempo, o América foi bem superior ao Fluminense, não tendo, porém, apresentado essa superioridade no marcador por falta absoluta de finalizadores em seu quinteto avançado. Justamente nessa fase, quando os rubros dominavam a partida, é que o Fluminense conquistou dois tentos, ambos feitos na base do contra-ataque rápido.

No período final, quando os dois quadros mostraram sensível queda de produção, talvez em face do calor, o Fluminense foi mais time em campo. Plantou-se solidamente na defensiva, não permitindo que os rubros se aproximassem de sua área para finalizar. Nessa etapa, o Fluminense voltou a movimentar mais uma vez o marcador, encerrando-se a partida com 3x1 para os tricolores, tentos assinalados por Valdo aos 18 minutos, Romeiro aos 20 e Oswaldo aos 24, do primeiro tempo e novamente Oswaldo aos 23 do segundo tempo.

Dois fatos merecem citação à parte: a atuação do goleiro Jairo e a arbitragem do juiz Eunapio de Queiroz.

O goleiro do Fluminense foi a maior figura do gramado, principalmente no primeiro tempo quando o América dominou completamente o jôgo. Nesse período, Jairo fez defesas incríveis, que arrancaram demorados aplausos da assistência. O arqueiro aspirante do Fluminense teve oportunidade de demonstrar tôda a sua classe e o seu arrojo garantindo para o seu quadro uma vitória que poderia ser das mais difíceis.

O árbitro Eunápio de Queiroz, foi um juiz fraco. Falhou grandemente, deixando que o jôgo corresse à solta. Se não houve nenhuma contusão grave a lamentar, deve-se única e exclusivamente ao modo como se conduziram os jogadores que refrearam o jôgo violento quando viram que o árbitro não estava disposto a coibi-lo.

Local — Maracanã
Juiz — Eunapio de Queiroz — fraco
QUADROS — Fluminense — Jairo, Getulio e Bassu; Vitor, Emilson e Batatais; Darci, Waldo, Marinho, Ramiro e Oswaldo.
América — Lourinho; Souza Filho e Nestor; Didi, Oto e Agnelo; Mesquita, Valeriano, Romeiro, Denoni e Olicio.

Enquanto não aparece o "valente"

Rocky Marciano, agora é dono de restaurante

MIAMI, 26 (United Press) — O campeão mundial de box de todos os pesos, Rocky Marciano, abriu à noite passada um restaurante nesta cidade e aproveitou a oportunidade para dizer que "nunca escolhi um adversário e nunca fugi a nenhum deles".

Contudo, mencionou o cubano Nino Valdes, o britânico Don Cockell e o campeão semi-pesado Archie Moore como seus mais lógicos desafiadores, porém esclareceu que Moore terá primeiro que enfrentar a alguns dos pesos-pesados.

MARCIANO disse que a questão de suas pelejas ou adversários está em mãos de seu empresário Al Weil e que concorda com o que êle decide.

Meias elásticas
Nac. ELTEX
Estr. STADELLA
Atacado e Varejo
RUA DO MERCADO, 45
1.º andar — Tel.: 43-1353

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10, S/1006 — Hora marcada 28-4531 - 32-0251.

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

VENEZIANAS SHANGRI-LÁ
Saúda a TRIBUNA DA IMPRENSA na passagem do seu 5.º aniversário
Rua Almte. Oliveira Pinto, 156
Fone: 29-9042

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

INSTITUTO MENINO JESUS

AVISO

Os alunos que quiserem prosseguir seus estudos neste estabelecimento de ensino, em 1955, deverão requerer a renovação da matrícula até o dia 31 de dezembro.

Depois dessa data, havendo vagas, serão abertas as matrículas para os alunos novos.

CORRESPONDENTE

Precisamos de boa datilógrafa, com redação própria, para início de carreira de secretária. Bom ordenado. Procurar sr. Brunini, Departamento de Promoção e Circulação, à rua do Lavradio n. 98 — 1.º

FOI JUSTA (E INDISCUTÍVEL) A VITÓRIA DO AMÉRICA



Vencia o Fluminense por 1 x 0 e o América procurava o empate. João Carlos tentou aproveitar a confusão e chutou. Saltou Vassil para desviar a bola, mas Castilho chegou primeiro e agarrou firme.



Foi aos 23" da fase final. Robson cobrou uma penalidade dando a Escurinho que chutou. Entraram e caíram Osni, Edson e J. Carlos (foto), a bola sobrou.

COM um marcador que não fala de seu melhor desempenho técnico, o América derrotou o Fluminense por 2 x 1, ontem, no Maracanã, num jôgo em que uma ordem de Martim Francisco (na bôca do tunel) evitou a reação tricolor.

Quando aos 8' da fase final, os rubros obtiveram o tento da vitória, vinham atacando muito e mantendo em perigo a meta de Castilho. Após o "goal", recuou tôda a equipe, acomodando-se com o placar, e ensejando ao Fluminense a oportunidade de pressionar. Durante dez minutos o América só fêz defender-se. Foi então, que M. Francisco, do tunel, gritou, gesticulou, mandando que a equipe continuasse a atacar. A ordem foi atendida e logo a seguir, totalmente livre, Vassil chutava sôbre o travessão com o "goal" vazio.

CAUSAS DA DERROTA

Pondo de lado o calor reinante, que afetou aos dois quadros, pode-se dizer que o Fluminense perdeu pela falta de entrosamento de suas linhas. Jair jogava mal desde o início. Junto a êle, não estava o eficiente Telê de outras partidas. De nada adiantava o esfôrço tremendo de Robson, ontem num dia magnífico. Faltava-lhe apoio. Enquanto isso, lançados bem à frente, quase não podiam aparecer Ambróis e Didi, sempre na dependência do municiamento da retaguarda. Escurinho, semi-esquecido na fase inicial, apareceu um pouco mais no final, mas sem grandes chances de finalizar. Edson e Bigode trabalhadores, embora o último abusasse das jogadas pesadas e algumas vêzes brutas. Duque muito nervoso, não deu segurança aos companheiros, ficando Pindaro que se preocupou muito em discutir com Leônidas.

Dessa forma, faltando regularidade de produção nas três linhas, e ainda com falhas em homens-base, como Jair e Telê, caiu o Fluminense sem apelação. Sòmente em ataques espaçados e nos dez minutos em que o América recuou, puderam os tricolores aparecer um pouco. Teve-se à impressão de que o atraso de Didi seria uma tentativa para melhorar mormente levando em conta a boa atuação de Robson. A troca, no entanto, não foi tentada.

Justamente inversa são as razões da vitória do América. Houve regularidade em tôdas as suas linhas, houve acêrto na marcação e houve boa alimentação para a ofensiva.

Defendendo-se, jamais Didi (Edson) e Ambrois (Osvaldinho) puderam controlar para chutar. Da mesma forma, agiam Cacá, Ivan e Hélio, sempre antecipando-se aos adversários na jogada, evitando que a bola fôsse preparada com facilidade. João Carlos recuava bem e armava melhor, juntamente com Ivan e Osvaldinho. O dois extremas, mesmo sem exibição de gala, eram ativos e lutadores. Leônidas e Vassil, em que pesem as oportunidades desperdiçadas, deram um tremendo trabalho à defesa tricolor. Leônidas, cheio de erros e falhas, fêz jogadas excelentes e conquistou um tento de alta categoria além de marcar o ponto de empate com muito senso de oportunismo.

CHANCES PERDIDAS

Alguns lances foram perdidos quando o tento parecia certo.

Ambrois, livre, afobou-se e chutou sôbre o travessão, aos 7', Paraguaio também precipitado, chutou fraco com o' arco vazio. Duque rebateu e Ferreira mandou para fora, aos 25'. Aos 30', Ambrois mandou fraco e para fora, com Osni caído. Aos 35', Leônidas livrou-se de Pindaro, e Jair, e deu de calcanhar para Ferreira, livre, chutar forte, mas longe. Aos 41', Vassil serviu Leônidas que, solto, chutou para o lado. Dois minutos depois, o mesmo Leônidas, num lance difícil, livrou-se de Bigode, e tendo chance fácil para o tento, mandou para fora.

Aos 2' da fase final, Didi controlou no peito, deu meia bicicleta e a bola passou rente ao travessão. Aos 7', Didi cobrou uma penalidade antes da barreira formada, e Osni, pegou, soltou, caiu, mas acabou agarrando, sem que alguém o molestasse. Aos 18', "fura" Pindaro, corre Vassil e, ao invés de servir Leônidas, totalmente sôlto dentro da pequena área, chuta para fora. Aos 23', Leônidas dá um "baile" na defesa e serve Vassil: êste, livre, manda às nuvens... Aos 26', Telê cruzou e Osni saiu dando de pata; cabeceou Robson com o arco vazio e para o alto; pulou Osvaldinho, a bola resvalou em sua testa, bateu no travessão, voltou, e Telê mandou fora. Aos 29', cruzou Ferreira, e Vassil deixou passar; mergulhou Leônidas e cabeceou baixo rente ao poste direito. Aos 32', "baile" de Leônidas; serve Vassil que falha; aparece Ivan e chuta para o lado; correm Castilho e Ferreira e estouram, sobrando para o extrema que manda fora. Aos 42', Paraguaio dá rasteiro; "fura" Vassil; Leônidas deixa para Ferreira e êste, livre, manda pelo alto.

Paul Wissiling foi um árbitro sem coragem e sem valor técnico. Aos 17' da fase inicial, advertiu Ambrois sem razão. Aos 32' Leônidas fêz "foul" em Pindaro e nada foi marcado. Daí em diante, Pindaro e Leônidas discutiram, trocaram empurrões, ameaçaram pontapés e nada aconteceu. Quando o primeiro tempo terminou, Pindaro fêz reclamações gesticulando muito, e o juiz ficou

(Conclue na 6.ª página)



Uma das poucas defesas de Osni, depois do placard final de 2 x 1, já estar construído. Escurinho centrou sôbre o "goal" e o arqueiro saltou, antecipando-se a Ambróis.

Martim não quis ser herói

"Os méritos da vitória são dos jogadores"

"EU sou apenas o técnico do time: os verdadeiros e únicos vencedores do jôgo estão ali nos chuveiros. São os onze jogadores do time do América de hoje. Foram êles que lutaram e marcaram os "goals". Foram êles os responsáveis por esta grande vitória.

A meu ver, o grande mérito dêsses rapazes hoje estêve exatamente no fato deles não se deixarem impressionar ou intimidar com o grande cartaz que o Fluminense trazia do Fla Flu de uma semana. E ainda no espírito de luta que demonstraram, em todos os momentos da partida".

Foi assim que o técnico Martim Francisco, da equipe do América, recebeu os repórteres depois do clássico de ontem (América x Fluminense), no vestiário do Maracanã.

Êle estava calmo, recebendo com discrição e sobriedade tôdas as manifestações que lhe faziam dirigentes e adeptos (americanos) mais entusiasmados.

JÔGO BOM, JUIZ HONESTO

A respeito do jôgo, Martim Francisco também falou com muita ponderação, dosando cautelosamente as palavras:

"Foi um jôgo muito bom. Disputadíssimo e corrido, apesar do calor sufocante que fez.

O Fluminense valorizou muito a vitória do América, lutando valentemente. O árbitro (Wissiling) também estêve bem. Aliás sôbre árbitros eu sempre procuro ter uma única impressão, a respeito de todos êles.

Não acredito, nunca, que êles errem intencionalmente contra qualquer time. Por isso não faço restrições a qualquer um deles. O de hoje (Wissiling) só pode ser criticado — assim mesmo pelos mais exigentes — por ter deixado de marcar aquele penalti (de Bigode em Ferreira), que aliás deveria ser acompanhado da expulsão do jogador do Fluminense.

Eu, por mim, não quero condená-lo, porque naquele lance não observei exatamente qual era sua colocação em campo.

Prefiro continuar acreditando na correção e na honestidade de Wissiling e de todos os seus colegas — porque só assim estarei contribuindo (como técnico) para que a minha equipe tenha em seus jogos árbitros tranquilos, seguros de seu papel, capazes de desempenhá-lo sem o menor constrangimento"

RECLAMAÇÕES INJUSTAS

"Sei — continuou Martim Francisco — que muitos reclamaram e ainda reclamam a marcação de outros penalties contra o Fluminense. Eu só vi êsse a que me referi. Nos outros, a decisão do árbitro foi perfeitamente certa. Eu não teria outras, diferentes".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DERROTADO O PARTIZAN

REIMS, 26 — Em partida amistosa internacional de futebol, realizada nesta cidade, o Austria, de Viena, derrotou o Partizan, de Belgrado, pela contagem de 5x3.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuido, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olívio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n.º 13, Ed. Municipal, 19.º and., salas 4, 5 e 6 — Tel.: 22-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

TOME NOTA

Papel e Papelão só no A. Vieira da Motta
Rua Buenos Aires, 268
Telefones:
43-6698 - 43-3460 - 23-1032
Copos para Refrescos
Artigos de Papelaria
Cartões de Boas Festas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BANCO INDUSTRIAL BRASILEIRO S. A.

☆ ★ ☆

DEPÓSITOS -- DESCONTOS

☆ ★ ☆

RUA DO ROSÁRIO, 111
Telefone: 43-8830 (Rêde)
End. Telegr.: "CASABANCA"
RIO DE JANEIRO



Todos festejam com VINHO Castelo

Onde há vinho Castelo há alegria. Por isso o vinho Castelo já é uma tradição da mesa brasileira. Produzido com as melhores uvas rio grandenses, prefira-o em tôdas as ocasiões...

porque CASTELO é agradável, puro, uniforme!



VINHO Castelo produzido e engarrafado exclusivamente pela SOC. VINICOLA RIO GRANDENSE LTDA.

Terminais oceânicos
Depósitos a granel

Pontos de partida do progresso

Com os motores trepidando, o avião desliza na pista, toma impulso e arremete serenamente rumo ao seu destino. Vai cruzando os céus das cidades, das estradas, dos campos... e o ruído de seus motores poderosos funde-se, de passagem, com o rumor do trânsito nas ruas, dos caminhões carregados que rompem a distância, dos tratores que trabalham o solo, onde vão surgir os novos cafèzais, os trigais, as plantações de cana... Em tôda parte, o rumor envolvente dos motores, *conduzindo* ou *produzindo*, sugere trabalho e progresso.

Mas, por trás dessa música estimulante, estão os problemas do abastecimento de combustível às máquinas que dinamizam a nação.

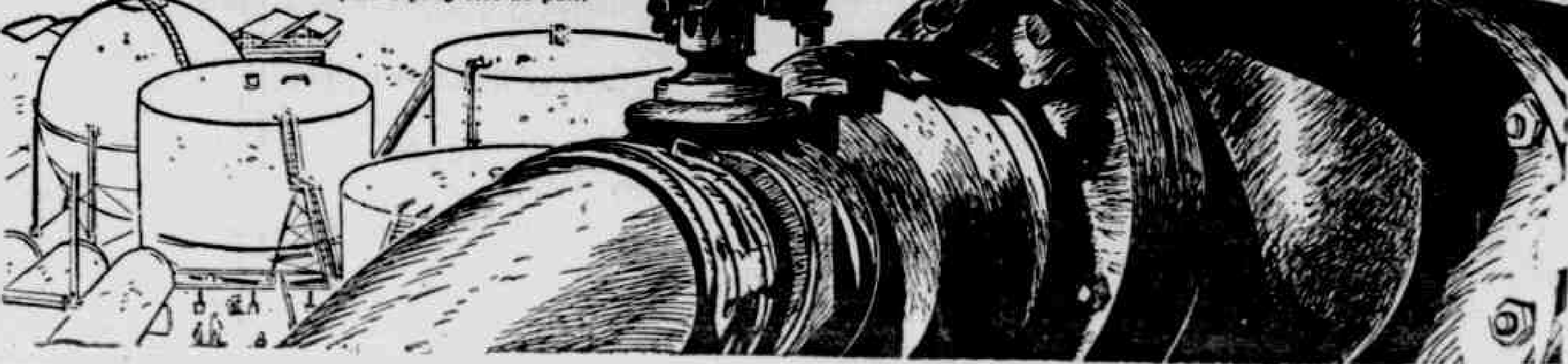
No seu esfôrço constante para solucioná-los, a Esso Standard do Brasil amplia e multiplica, de ano para ano, suas instalações em todo o território nacional. E nessa tarefa gigantesca vem realizando inversões que, sòmente de 1945 a esta parte, totalizam mais de 600 milhões de cruzeiros.

Diàriamente, a Organização Esso fornece milhões de litros de produtos de petróleo, à indústria, à lavoura, ao comércio e aos transportes, usando uma vasta rêde de armazéns, depósitos a granel, terminais oceânicos e de cabotagem - impressionantes conjuntos de reservatórios, oleodutos e desvios ferroviários, que se espalham por todo o país como verdadeiros pontos de partida do progresso.

Esso

Esso Standard do Brasil

Esso contribui para o progresso do país.



VASCO E FLUMINENSE, NOVOS LÍDERES DO CAMPEONATO DE JUVENIS

Batido o Botafogo pelos cruzmaltinos no encontro de ontem — 3 x 0, o marcador — Arrecadação de Cr$ 3.294,00 — A goleada do ano: 11 x 2, do São Cristovão sôbre a Portuguesa — Pormenores técnicos da rodada de ontem, na divisão de amadores

VASCO da Gama e Fluminense são os novos líderes do Campeonato Carioca de Juvenis, graças à vitória justa e categórica obtida na manhã de ontem pelo grêmio cruzmaltino (3x0) sôbre o Botafogo, que estava na ponta da tabela.

O prélio foi efetuado no gramado de Campos Sales, diante de bom público, passando pelas bilheterias a importância de Cr$ 3.294,00.

VITÓRIA JUSTA

Desde os momentos iniciais o Vasco se mostrou superior, quer pela segurança com que armava sua defesa, como pelo sentido de penetração de seu ataque. O Botafogo, apesar dos esforços, em momento algum teve a coordenação habitual, limitando-se a defender seu arco e tentar contra-ataques à meta adversária.

Mesmo nesse ritmo — que foi o ritmo de quase todo o jôgo — Vasco e Botafogo fizeram prélio movimentado, onde os três tentos dos vascainos recompensaram seu maior poderio ofensivo. Aliás, não fôra a pouca chance de alguns elementos — principalmente Castelo — e o placard poderia ter sido mais elevado. De qualquer forma, o que deve ser ressaltado é que a vitória foi justa, não chegando o Botafogo, em qualquer instante, a ameaçar o triunfo cruzmaltino.

A GOLEADA DO ANO

No encontro complementar da rodada, o São Cristóvão assinalou o maior escore do ano (em tôdas as categorias), abatendo a Portuguêsa por 11x2 (onze a dois), mesmo sem contar com seis de seus titulares (Smith, Degala, Alvaro, Nestor, Wilson e Lopes).

O técnico dos alvos João Luiz, por várias razões, viu-se forçado a modificar a equipe, mas, mesmo assim, não pôde a Portuguêsa tentar um bom resultado e acabou sofrendo a goleada do ano.

OS PORMENORES

JÔGO — Botafogo x Vasco da Gama
LOCAL — Estádio de Campos Sales
RENDA — Cr$ 3.294,00
JUIZ — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) — muito bom

VASCO DA GAMA — Wagner, Tomaz e Pedro; J. Henrique, Orlando e Coronel; Gerson, Valmir, Castelo, Luiz e Dodô.

BOTAFOGO — Dirceu, Abigail e Noel; Ari, Aderbal e Tião; Paulinho, Edson, Araçagipe, Nelson e Assed.

1.º TEMPO — Vasco da Gama, 1x0, tento de Aderbal, contra, aos 25'

FINAL — Vasco da Gama 3x0, tentos de Dodô aos 10' e Dodô aos 35'.

OBSERVAÇÕES — Foi anulado um tento de Edson, realmente impedidoi aos 5' da fase final; e Araçagipe deixou o campo contundido, aos 23' da etapa complementar, com suspeita de luxação do braço esquerdo.

JÔGO — Portuguêsa x São Cristóvão
LOCAL — Estádio da rua Bariri

SAO CRISTÓVÃO — Celso, Osmindo e Benedito; Hamilton, Waldemar e Orlando; Carlinhos, Nelsinho, Almir, Artoff e Zezé.

PORTUGUÊSA — Baiano, Eurico e Osmar; Oscar, Ivan e Clodoaldo; Barbosa, Nilton, Richard, Julinho e Florentino.

1.º TEMPO — São Cristóvão 5x1, tentos de Nelsinho (3), Artoff e Zezé, e Barbosa.

FINAL — São Cristóvão 11x2, tentos de Nelsinho (2), Osmindo (2) Zezé e Carlinhos; e Richard, cobrando um penalti.

BATIDO O TIME DO HONVED NO CAMPEONATO HÚNGARO

BUDAPESTE, 26 (AFP) — A grande surprêsa da rodada de hoje do Campeonato de Futebol da Hungria foi a derrota do Honved, líder do certame, pela contagem de 2 x 1, pelo quadro do Szombathely.

Apesar dessa derrota, o Honver se mantém na liderança com 4 pontos na frente do segundo colocado, o "Voeroes Lobogo".

O Honved é considerado o melhor team da Hungria, figurando em seu plantel a maioria dos jogadores que formam o selecionado magiar.

VARIZES

Temos o mais completo sortimento de meias elásticas.

RUA DO MERCADO, 45
1.º andar — Tel.: 43-1353

ÓLEO DE CEDRO

O melhor para móveis
C. Postal 1 485 — Rio
Fone: 32-9308

WACKER 4 PALERMO 1

GUATEMALA (UP) — O quadro de fuotebol, "Wacker", de Viena, impôs-se, ontem à noite, ao "Palermo", da Guatemala, por 4x1, havendo terminado a primeira fase da peleja sem abertura de contagem.

MASSAS!

Só PELEGRINI ou CAXIAS

um produto da FABRICA VIGOR

Experimente e verá que sabor...

LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795

Universal Filmes S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Universal Filmes S. A., à rua Senador Dantas, 39, nesta Capital, no dia 30 de dezembro de 1954, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balando, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1954.

D. M. TIKHOMIROFF
Diretor

a arte de presentear

exige que V. S. faça do

Livro

a lembrança ideal a ser oferecida a seus amigos

Ao fazer sua lista de compras êste Natal, lembre-se de que há sempre um livro capaz de agradar a seus presenteados, por mais diversos que sejam seus gostos e interêsses.

Pense também que há bons livros para todos os preços e que portanto com êles seu orçamento poderá ser mais bem distribuido.

Visite hoje mesmo sua livraria preferida - seu problema de escolha de presentes será prontamente resolvido.

Faça do LIVRO o seu presente

HOMENAGEM À TRIBUNA

DR. MARCELO GARCIA
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Rua Bolivar, 54 – 10.º andar – sala 1003
Telefone: 47-3887

Dr. Ernestino de Oliveira
Clínica de Senhoras — Cirurgia geral — Obstetricia
Rua Bolivar, 54 - 3.º andar - sala 305
Telefone: 27-7871

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez
RUA MIGUEL LEMOS, 44 — SALA 801
Telefones: 47-3947 — 47-7055

DR. NELSON SENISE
Clínica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

DR. ALCIDES SENRA
(Chefe do Serviço de Ginecologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro)
GINECOLOGIA — CIRURGIA — PARTOS
Av. Rio Branco, 277 - 5.º andar - sala 507
Telefone: 22-1088

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada
Rua México, 41 - 9.º andar — salas 901-903

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA — UROLOGIA — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
RUA CONDE DE IRAJÁ, 110 — Telefones: 46-0309 e 26-2041

Dr. José Fernando Carneiro
Consultório: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 8.º andar — Sala 813 — Tel. 52-7298
Diàriamente, depois das 16 horas

Policlínica Geral do Rio de Janeiro
AMBULATÓRIO PREVENTIVO DO CANCER GENITAL FEMININO
Órgão especializado do Departamento de Ginecologia
Diretor: DR. ALCIDES SENRA
AVENIDA NILO PEÇANHA, 38 - 6.º ANDAR

CLÍNICA DE REUMATISMOS
dos doutores
PEDRO NAVA
Professor da Escola de Aperfeiçoamento Médico e Docente da Universidade do Brasil
AYRTHON F. DA COSTA — ADOLFO BIBERMAN — HILTON SEDA — BEREL BEJGLER
Assistentes da Escola de Aperfeiçoamento Médico e da Unidade de Reumatologia da P.G.R.J.
AV. 19 DE FEVEREIRO, 105
Consultas com hora marcada pelo telefone 26-7651

CLÍNICA DE CRIANÇAS
DR. RINALDO DE LAMARE
Av. Copacabana, 664-B – Tel. 37-5302

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tel.: 46-0809

DR. FLORIANO MARTINS
DENTISTA
(Antigo colaborador do Professor Newlands)
PARADENTOSE E PRÓTESE DE PRECISÃO
Rua Gonçalves Dias, 60-A — 2.º andar
Telefone: 42-9908

Juvildo Reis Ferreira Vianna
Cirurgião-dentista — Raios X
Consultório: Rua Miguel Lemos, 44 - 11.º and. sala 1102-B — Tel.: 47-6937

WALTER AQUINO
Advogado
Causas comerciais exclusivamente
Av. Rio Branco, 116, 8.º andar - Tel.: 52-6040

CURSO CURTY-NOGUEIRA
Vestibular de Engenharia e Instituto Tecnológico de Aeronáutica (I.T.A.)
Direção dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, catedráticos da Escola Nacional de Engenharia da Universidade da Brasil
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3.º ANDAR
Telefones: 47-0465 e 43-0390

UMA TRADICIONAL ENTIDADE AGRÍCOLA

A Sociedade Rural Brasileira e sua atuação econômico-política

O ASSOCIATIVISMO rural para defesa dos interêsses de classe transpõe no Brasil a fundação da monarquia. No Estado de S. Paulo, data do Segundo Império a Socie dade Paulista de Agricultura, cuja sobrevivência é de nossos dias, até sua fusão con a Sociedade Rural Brasileira, antes da grande crise de 1929. Por êsse mesmo periodo outra sociedade agrária de grande prestigio, a Liga Agricola Brasileira, desapareceu por idêntica fusão. E ainda outra, fundada após a crise de 1929, a Associação dos Lavradores de Café, também se fundiu com a Sociedade Rural Brasileira. Estas fusões resultaram da identidade de objetivos e do fato de serem os lideres agrários pertencentes a tôdas elas.

A Sociedade Rural Brasileira foi fundada em 20 de maio de 1919, em S. Paulo às 9 horas da noite, no prédio n.º 114 da rua Libero Badaró, por convocação do doutor Eduardo da Fonseca Cotching e com o fim de fomentar o desenvolvimento da Pecuária, da Agricultura e de tôdas as indústrias derivadas destas e prestigiar tôda iniciativa que possa favorecer o aperfeiçoamento da criação das diferentes espécies que aumentem a riqueza nacional. Expondo aos agricultores e criadores presentes as finalidades da reunião, o dr. Fonseca Cotching declarou que há muito alimentava a idéia de fundar esta sociedade, ampliando sua organização de modo a torná-la mais atraente e mais objetiva, provida de uma grande biblioteca, jornais e revistas agricolas, conferências periódicas de interêsse da classe, exposições de animais de tôdas as espécies de nossa criação rural, seção de informações agronômicas e médico-veterinárias à disposição dos membros interessados, etc., como nas associações congêneres inglesas, francesas e argentinas. A seguir, convidou para presidir a reunião a um ex-secretário da Agricultura do Estado, o dr. Carlos Botelho, que tantas obras notáveis realizou na gestão dessa pasta, e cuja honrosa presença era uma garantia de seguras diretrizes para a sociedade em formação.



O dr. Carlos Botelho assumiu a presidência da sessão e convidou para secretário o conhecido zootecnista dr. Fernando Ruffier, e expôs as suas idéias, fundadas em longa prática, tendo sido um dos primeiros a organizar exposições agropecuárias, importação de reprodutores de raça, e a recomendar processos agricolas protetores da fertilidade do solo, métodos racionais de plantio e todos os conhecimentos que, levados aos lavradores, pudessem concorrer para o mais rápido desenvolvimento econômico do país. Deu, depois, a palavra ao secretário para ler o projeto de estatutos, nomeando uma comissão de quatro membros presentes, os drs. Carlos Monteiro de Barros, A. S. Midlam, Leopoldo Plaut e H.O. Bernsau para o estudarem e darem parecer na sessão subsequente. A seguir o presidente encerrou a sessão, agradecendo o comparecimento dos presentes, entre os quais se encontravam os srs. Conde de Prates, drs. Carlos Botelho, Carlos Augusto Monteiro de Barros, Eduardo da Fonseca Cotching, o deputado federal Marcolino Barreto, Julio de Mesquita Filho, os srs. A. S. Crawford White, consul de S. M. Britânica, A. S. Midlam, diretor da Cia. Frigorifica Armour, Alexander Mackenzie, também da Cia. Armour, Leopold Plaut, diretor da Frigorifica Continental Products Co., C. B. Thomson da Cia. Armour, H. O. Bernsau, diretor da Fazenda Anastácio, da Cia. Armour, Maurice Goldstein, N. W. Fitzpatrick, John F. Roebottom e Ben R. Rand, todos êstes da firma Leon Israel & Cia., exportadora de café.

A presença de representantes de frigorificos e de exportadores de café mostra que o ramo pecuário como o agricola estavam despertando iguais interêsses pelo seu estímulo.

Na segunda reunião, para a instalação definitiva da Sociedade, realizada onze dias depois, foi lido o parecer sôbre os estatutos, ainda discutidos e aprovados, e nomeada por aclamação a primeira diretoria, constituida com os seguintes nomes: srs. Conde de Prates, presidente; dr. Rafael de Abreu Sampaio Vidal, vice-presidente; dr. Eduardo da Fonseca Cotching, tesoureiro; A. S. Midlam, 1.º secretário; dr. Carlos Augusto Monteiro de Barros, 2.º secretário; Leopoldo Plaut, diretor bibliotecário; dr. Fernando Ruffier e cel. Francisco Corrêa, diretores de Exposições. Constituiram o Conselho Fiscal os srs. dr. Carlos Botelho, dr. Arnaldo Cintra e H. O. Bernsau, tendo como suplentes os drs. Marcilio Penteado, C. B. Thomson e Prof Nicolau Athanassof, catedrático de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" de Piracicaba. Por proposta do sr. Conde de Prates foram aclamados presidentes honorários da Sociedade os srs. Conselheiro Antônio da Silva Prado, fundador do Instituto Agronômico de Campinas, quando ministro da Agricultura do Império, e dr. J. F. de Assis Brasil, antigo diplomata brasileiro, escritor de obras de interêsse agricola e pecuário, e proprietário da Granja Modêlo de Pedras Altas no Rio Grande do Sul. Proposta idêntica fêz o dr. Marcilio de Campos Penteado com relação ao nome do dr. Luiz Pereira Barreto, eminente médico e autor de notáveis trabalhos cientificos de divulgação e polêmica sôbre agricultura, pecuária e biologia animal. Posta em discussão, foi unânimemente aprovada. O sr. H. C. Bernsau propôs também que nas lista dos presidentes honorários fôsse incluido o nome do dr. Antônio de Pádua Salles, eminente lavrador paulista e, então, ministro da Agricultura, o que igualmente foi aprovado por unanimidade. Por último, propôs o prof. Athanassof que a lista de presidentes honorários ainda fôsse ampliada com os nomes dos srs. drs. Cândido Mota, secretário da Agricultura, adiantado agricultor e J. Cardoso de Almeida, secretário da Fazenda do Estado, e Paulo de Morais Barros, ex-secretário da Agricultura, de cuja cooperação muito se podia esperar. Também essa proposta foi aprovada unânimemente. Foi das mais auspiciosas a aceitação da Sociedade Rural Brasileira nos meios agrários do país. Começando com cinquenta sócios fundadores, já dois anos depois contava ela com 680 sócios efetivos, sendo 530 do Estado de S. Paulo, 139 de outros Estados do Brasil e 11 do Exterior. Os sócios de outros Estados eram 106 de Mato Grosso e 33 se distribuiam pelos Estados de Amazonas Alagôas, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul.

Para o segundo biênio administrativo, foi eleita a seguinte diretoria: dr. Paulo de Morais Barros, presidente; dr. Murtinho da Silva Prado, vice-presidente; Luiz Bueno de Miranda, 1.º secretário; Bento de Abreu Sampaio Vidal, 2.º secretário; dr. Eduardo da Fonseca Cotching, 1.º tesoureiro; H. O. Bernsau, 2.º tesoureiro. Passou o Conselho Fiscal a chamar-se Conselho Deliberativo, segundo modificações estatutárias, dêle fazendo parte: o dr. Henrique de Souza Queiroz, cel. Artur Diederichsen, Antônio Manuel Alves de Lima, Luis Bueno de Miranda, Carlos Leôncio de Magalhães e cel. Agenor de Camargo, tendo como suplentes o dr. Arnaldo Cintra, dr. Uriel Gaspar e dr. Carlos Augusto Monteiro de Barros, todos elementos de grande projeção na agricultura e na pecuária paulistas.

A Sociedade Rural Brasileira tinha nesse tempo, segundo o art. 1.º de seus Estatutos, "o objetivo de fomentar as indústrias rurais, principalmente a pecuária e correlativas e, de modo subsidiário, as agrárias em geral, prestigiando com eficiência as iniciativas que favoreçam sua expansão e aperfeiçoamento". Esse artigo sofreu posteriores modificações, principalmente após a junção da Liga Agricola Brasileira e da Sociedade Paulista de Agricultura, tornando-se a Rural uma sociedade prestigiadora de tôdas as iniciativas idôneas, que tragam benefícios e possibilidades de desenvolvimento à economia agrária.

Tomou parte a Sociedade Rural Brasileira em todos os movimentos da classe, promoveu congressos agrários para estudo, debates e recomendação de medidas publicas necessárias ao equilibrio dos interêsses agropecuários. Em todo o curso de sua vida não descurou jamais de suas finalidades, desempenhando-as com critério e espirito civico, que justificaram seu grande desenvolvimento. Convocou mesas redondas de âmbito nacional para estudo do algodão do café, da conservação do solo e da agricultura em geral. Prestigiou a defesa do café e a organização do primeiro Instituto de Defesa Permanente do Café, fundado em S. Paulo há trinta anos; combateu as interferências governamentais que o desviaram do seu curso inicial, trabalhou pela sua extinção quando êle se tornou mero departamento governamental estranho à atuação dos legitimos representantes da economia agrária. Protestou reiteradamente contra a escamoteação ditatorial que transformou o Conselho Nacional do Café — convênio de estados cafeeiros para defesa comercial do produto — em Departamento Nacional do Café, arma politica e financeira da antiga ditadura, que tantos males causou à nação, especialmente aos cafeicultores, e que determinou o arrancamento de cerca de um bilião de cafeeiros, só no Estado de S. Paulo.

Não se pretende negar que a lavoura cafeeira necessita de um órgão estatal para defesa econômica de seu produto, principalmente nos periodos em que, quantitativamente, êle excede a capacidade de consumo dos mercados e exige regularização de sua distribuição às praças nacionais exportadoras.

Com êste objetivo é que se havia constituido o Conselho Nacional do Café, apoiado em suas resoluções pelo govêrno. Mas a ditadura Vargas enxergou nesse órgão um fator de fôrça politica e financeira e, daí, sua transformação em departamento público federal, tutelado pelo Ministério da Fazenda.

As quotas de sacrificio instituidas para destruir os excessos de produção e restabelecer o equilibrio da oferta com a procura, cobradas em espécie de cada lavrador, elevaram-se a mais de 30% (trinta por cento), da produção de cada um, e passaram, em parte considerável, a ser utilizadas pelo govêrno da ditadura num comércio ilicito, vendidas como eram em prejuizo dos lavradores, não só pela concorrência criminosa e desleal como pela frequente degradação dos preços.

Justificados protestos se levantaram, porém só após a queda da ditadura e com advento de govêrno constitucional, é que foi procedida a sua liquidação.

Se a extinção era justificável em face dos males de sua péssima administração, os serviços de utilidade que êle prestava exigiam outro órgão necessário para executá-los.

Para êste fim foi sugerida ao govêrno constitucional do Gen. Dutra a criação do atual Instituto Brasileiro de Café.

Os eventos politicos da sucessão presidencial recambiaram o antigo ditador Vargas ao govêrno como presidente constitucional, e coube-lhe propôr, ao Congresso a criação do novo órgão regulador do comércio de café.

Houve, porém, uma luta épica nos bastidores do cenário politico para que êsse órgão não degenerasse como o primeiro, em simples

RECEPÇÃO na sede da S.B.R. (6-2-54) aos jornalistas americanos que vieram examinar a realidade da situação do nosso café, após a geada. Vê-se na fotografia ao lado dos jornalistas o presidente da Sociedade, dr. Luis Piza Sobrinho, o vice-presidente dr. Antônio Queiroz Telles e o então diretor do Departamento do Café, da Sociedade, doutor Raul Diederichsen, atual presidente do Instituto Brasileiro do Café

instrumento de politica governamental. Grandes esforços despendeu a Sociedade Rural Brasileira, para que isso não acontecesse. O menor descuido teria trazido consequências deploráveis. Foi quando a diretoria da Sociedade Rural Brasileira delegou poderes ao seu, então, vice-presidente, Dr. Luis de Toledo Piza Sobrinho, atual presidente, para acompanhar os debates e trabalhos parlamentares do projeto de lei que, após muitas tentativas governamentais para desviá-lo de seus verdadeiros objetivos, acabou sendo aprovado e transformado na lei n. 1.779, de 22 de Dezembro de 1952, que criou o atual Instituto Brasileiro de Café e deu outras providências. Ao atual presidente da Sociedade Rural Brasileira muito deve a cafeicultura nacional por ter êle evitado que êsse novo Instituto se tornasse uma repetição do execrável DNC, se bem que êle já não constitui o ideal de órgão de defesa econômica do café, principalmente por ter sido a sua administração transformada num viveiro de empregados, na grande maioria desnecessários e onerosissimos.

Na sua estruturação administrativa atual, a Sociedade Rural Brasileira possui uma divisão para estudos do café, outra de algodão e fibras texteis, outra de recuperação e conservação do solo, outra de pecuária de corte, outra de pecuária leiteira, outra de atividades diversas e um registro genealógico de gado indiano, confiados a diretores especialistas no assunto. Para estudo dos fenômenos econômicos mais complexos relacionados com a agricultura, dispõe a sociedade de um Instituto de Economia Rural, composto de um Conselho Técnico, um Conselho Consultivo e Membros Correspondentes, êstes últimos residentes fora da cidade de S. Paulo, e de uma Secretaria Técnica. O Conselho Técnico se reune semanalmente e é constituido de membros especializados em diferentes ramos da economia, com articulação na economia rural.

A maioria pertence ao quadro social da Sociedade Rural Brasileira, uns são criadores, outros agricultores, outros funcionários técnicos de instituições públicas ou privadas. Dos quinze membros constituintes do Conselho Técnico, cinco são engenheiros civis, cinco bacharéis em Direito, três são Economistas e dois Agrônomos. Do Conselho Consultivo do Instituto de Economia Rural fazem parte os mais ilustres nomes ligados à agricultura e à pecuária, a instituições correlatas e ao professorado superior.

Nestes últimos anos, o Instituto de Economia Rural debateu importantes assuntos, relativos a direito social, colonização e imigração, reforma agrária, organização bancária, taxa cambial, protecionismo industrial, comércio exterior, tributação territorial, geografia econômica nacional, inflação e custo da produção agrária, transportes, armazenamentos, cooperativismo, mercados e preços, abastecimento e consumo, pecuária leiteira e de corte, etc., etc.

A Sociedade Rural Brasileira tomou parte em duas Conferências das Classes Produtoras, a de Teresópolis em 1945 e a de Araxá em 1950. Participou também da V Reunião do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção realizada em Santos em 1949, da II Semana de Economia Rural do Brasil realizada na Escola Superior de Agricultura de Viçosa, Estado de Minas Gerais, em 1952, e da recente III Conferência Rural do Brasil, realizada êste ano em S. Paulo. Suas teses e proposições foram aprovadas em regra por unanimidade. Tomou parte ainda a Sociedade Rural Brasileira noutros certames de interêsse agrário, como o V Periodo de Conferências da Comissão Econômica para América Latina (CEPAL) e o Seminário dos Problemas da Terra, promovida pela F. A. O., divisão da Organização das Nações Unidas (O.N.U.) em colaboração com o govêrno do Brasil, ambos realizados em 1953, o primeiro em Petrópolis (Quitandinha) e o segundo em Campinas, Estado de S. Paulo.

Infelizmente êste último certame trouxe grave desapontamento aos observadores da Sociedade Rural Brasileira e ao seu delegado oficial, Dr. Francisco Malta Cardoso, por ter tomado, em matéria de politica agrária, uma feição nitidamente demagógica. A discussão deste assunto já tinha começado em Quitandinha, na reunião da CEPAL, de onde foi transferido para o conclave de Campinas, no Instituto Agronômico. Notaram os representantes da Rural, que a organização do certame não oferecia facilidade nenhuma para contestar os pontos de vista politicos dos elementos esquerdistas nacionais e estrangeiros, alí reunidos.

A Comissão Nacional de Politica Agrária, que parece abrigar um espirito subversivo, começou a tomar deliberações e distribuí-las à imprensa, como que no sentido de estimular o Seminário a resoluções apressadas e perniciosas à economia rural brasileira. O projeto de desapropriação por interêsse social que aquela comissão aprovou naqueles dias era um acêrvo de incongruências, um atentado à democracia, uma desabusada ameaça de supressão do direito de propriedade e de subordinação da iniciativa privada, base da civilização contemporânea, à tutela burocrática governamental; daquele govêrno irresponsável, sem critério, sem pundonor, sem espirito civico, e cujo fim trágico é de nossos dias. Tentava-se transformar um conclave internacional de cooperação politico-cientifica, em instrumento homologador de um atentado à propriedade particular, e não seria razoável que a Sociedade Rural Brasileira o prestigiasse. Era uma revolução social tramada nos planos internacionais. Por proposta do dr. Luis Amaral, aprovada unânimemente, a Sociedade retirou seus representantes naquele seminário, antes de sua terminação.

Outro problema que apaixonou a Sociedade Rural Brasileira foi o da modificação da taxa cambial. Este assunto vinha sendo debatido desde a fundação do Instituto de Economia Rural em 1947. Em Setembro de 1952, os debates tomaram aspecto de crise, em face da grande elevação do custo de vida e do custo da produção rural, determinada pela progressiva inflação monetária.

Enquanto o comércio e a indústria, favorecidos pela politica monetária federal, podiam impor preços aos seus produtos, pagar melhores salários e atrair para a cidade a parte mais eficiente da população rural, a agricultura sofria um desequilibrio desanimador entre custo de produção e preços de venda.

Os industriais dispunham de crédito bancário abundante e fácil, e não eram, salvo rarissimas exceções atingidos pelos tabelamentos, e assim os preços dos seus produtos decuplicaram com grande rapidez, o mesmo acontecendo com as margens de lucro do comércio. Mas os preços da produção agricola, especialmente gêneros alimenticios, comprimidos pelos tabelamentos, subiam com lentidão, sem cobrir as despesas crescentes da atividade agrária. Exceto o café nas lavouras produtivas, e isso mesmo por que o seu mercado principal era o Exterior, e a sua escassez permitia um reajustamento com a desvalorização da moeda, tudo mais era precário na lavoura.

O algodão, por exemplo, o segundo produto brasileiro de exportação, tornou-se gravoso como já eram outros produtos agricolas nacionais. Mas a causa dessa gravosidade era que a exportação dos produtos agricolas se fazia na base cambial de Cr$ 18,50 por dólar, enquanto tôdas as despesas internas, desde salários até adubos, roupas, remédios, instrumentos agricolas, inseticidas, etc., tudo seguia ràpidamente o curso da inflação, na base de um dólar de Cr$ 60,00. O industrial, o comerciante importador, o atacadista e o varejista, cobravam o que queriam pelos seus produtos, fraudavam pelo mercado negro os tabelamentos. Nessas condições, o desespero agrário era explicável.

Trabalhos criticos da politica cambial então vigente foram apresentados nas sessões do Instituto de Economia Rural e da Sociedade Rural Brasileira pelos srs. drs. Mário Rollim Telles, Luis Amaral, Luiz Vicente Figueira de Mello, Henrique de Souza Queiróz, Plinio Cavalcanti de Albuquerque, José Vicente Alvares Rubião, Antonio de Queiroz Telles, Plinio de Oliveira Adams, Octavio Cintra Leite, José da Silva Gordo, Francisco Giraldes Filho e outros, com pontos de vista divergentes, prevalecendo a opinião contrária à quebra da taxa legal, preferindo a maioria a suspensão de politica inflacionária. Tendo, porém, se tornado inócuo o esfôrço no sentido de conduzir o govêrno a um regime de austeridade, a Sociedade Rural Brasileira apreciou novamente o assunto, tomando as seguintes resoluções:

1.ª) — Fazer sentir ao govêrno da União a necessidade imperiosa de suspender por via de decreto, nos termos do art. 4.º da lei n.º 1.807 de 7-1-53, as transações no mercado de taxa livre, vedadas quaisquer discriminações para operações da mesma natureza e, simultaneamente, enviar mensagem ao Congresso solicitando a revogação da mesma lei; 2.ª) — Conciliar o govêrno a estudar, por intermédio de seus técnicos no assunto, e com assistência da lavoura cafeeira, que é a classe maior produtora de cambiais, as possibilidades de encontrar o nivel da taxa cambial, igual e estável para todos e que, correspondendo à realidade econômica do país, seja capaz de assegurar a prosperidade geral".

O plano Aranha frustrou as possibilidades dêsse alvitre, e, a despeito das pequenas compensações aos produtos agricolas exportáveis, criou êsse regime disparatado de taxas múltiplas, que o desequilibrio orçamentário e as emissões progressivas de papel moeda vêm tornando cada vez mais caras e prejudiciais à nação.

A despeito de certo ceticismo com relação à capacidade politica do atual govêrno para modificar o regime monetário, a Sociedade Rural Brasileira considera o ministro da Fazenda, Eugenio Gudin, o primeiro depois de David Campista à altura de seu cargo, preferindo que êle permaneça, a ser substituido por qualquer outro de inferior cultura monetária. Discorda, entretanto, da afirmação do ministro de que seja o café um fator de inflação.

O café é um produto que paga o seu financiamento antes de sua exportação. Quando êle chega a Santos, o Banco do Brasil já recebeu os ágios dos dólares que êle vai produzir. Ao ser exportado, suas cambiais, contra a praça estrangeira importadora, são vendidas ao Banco, mas imediatamente o Banco as revende aos importadores nacionais de produtos estrangeiros, isto é, troca-as por moeda nacional e cobre-se do desembolso do financiamento, não havendo, de modo nenhum, recurso à emissão. Demais, o proprio ministro da Fazenda já declarou, numa de suas entrevistas, que êsse financiamento do café é feito com dinheiro dos ágios. "Deduzida a parte relativa às bonificações — disse êle — o resto do produto dos ágios, cêrca de 17 biliões de cruzeiros, é aplicado no financiamento do café". Nessas condições, não há base para a afirmação de que o financiamento do café seja inflacionário. Retire-se imaginariamente o café da produção brasileira e ver-se-á o descalabro econômico e financeiro em que o Brasil cairá. Nosso parque industrial desaparecerá como um castelo de baralhos.

Para finalizar êste artigo sôbre uma entidade agricola tradicional do Brasil, resta informar que ela possui uma revista entitulada "Revista da Sociedade Rural Brasileira", distribuida mensalmente aos sócios, e mantém paralelamente uma "Sociedade Rural e Mercantil — Sorumer S. A." com o objetivo de comprar, pelo preço mais barato possivel, inseticidas, adubos, instrumentos agricolas, máquinas, tratores, etc., e revendê-los aos sócios pelo custo com pequena margem para compensar as despesas da distribuição. E' assim que os lavradores se têm defendido em S. Paulo contra os abusos do comércio e da indústria.

PRIMEIRA VITÓRIA DO CANTO DO RIO NO CAMPEONATO

Perdeu o S. Paulo mais um ponto empatando com o Guarani em Campinas

SÃO PAULO, 26 (Da Sucursal) — Perdeu o São Paulo mais um ponto, empatando com o Guarani, em Campinas, na rodada de ontem pelo Campeonato Paulista do "IV Centenário".

O encontro terminou com o resultado de 2 x 2, beneficiando o Palmeiras, que ficou como co-vice-lider e deixando que o Corintians colocasse cinco pontos de vantagem sôbre seus perseguidores mais imediatos.

EM CAMPINAS

O Guarani jamais se inferiorizou no terreno. Ao contrário, jogou sempre num plano de igualdade, chegando por vezes a superar o adversário. O marcador do tempo inicial, 1 x 1, com tentos de Gino aos 38' e Ismar aos 43', diz bem do empenho dos dois quadros, o que se repetiria na fase final, com Renato desempatando aos 30' e Gino assinalando a última igualdade aos 31'.

A renda foi de Cr$ 248.980,00. Com boa atuação, apitou Esteban Marino. Formaram estas equipes:

GUARANI — Paulo; Manduco e Palante; Hermes, Clovis e Henrique; Dido, Fifi, Renato, Piolim e Ismar.

SÃO PAULO — Poy; Clélio e De Sordi; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Maurinho, Edelcio, Gino, Dino e Teixeirinha.

NO PARQUE ANTARTICA

O Palmeiras passou com facilidade pelo "XV de Piracicaba", marcando o placard de 8 x 1, no Parque Antártica.

O maior beneficiado dêsse marcador, foi o atacante Humberto, que sendo o "artilheiro-mor" do certame, logrou mais quatro tentos e ampliou sua vantagem.

No primeiro tempo o Palmeiras vencia por 3 x 0, tentos de Nei aos 12', Humberto aos 16' e Jair aos 44'. No final, os alviverdes ganhavam por 8 x 1, tentos de Valdemar aos 13', Humberto aos 17', Humberto aos 21' Liminha aos 31' e Humberto aos 37 1/2', enquanto Guerra, aos 24', assinalava para os vencidos.

Renda de Cr$ 149.420,00. Arbitro, Mário Viana, com trabalho seguro. Estas as formações:

PALMEIRAS — Laercio; Manuelito e Cação; Waldemar, Fiume e Dema; Liminha, Humberto, Nei, Jair e Rodrigues.

XV DE PIRACICABA — Canarinho; Louro e Salvador; Biguá, Tanga e Olavo; Nelsinho, Roque, Xixico, Guerra e Valter.

EM BAURU

Com um tento obtido por Colombo no primeiro tempo, o Noroeste de Bauru, abateu o Linense, de Lins, em prélio bastante movimentado e que tem no marcador um bom espelho.

Renda de cêrca de Cr$ 60.000,00 e boa arbitragem de Carlo Otonello. Alinharam êstes quadros:

NOROESTE — Sidnei; Procópio e Pirani; Tuim, Mingão e Amaro; Lanzoninho, Zeola, Rebolo, Ranulfo e Colombo.

LINENSE — Herrera, Rui e Ecidir; Geraldo, Julião e Frangão; Alfredinho, Américo, Washington, Lanza e Alemãozinho.

NO PACAEMBU

No mais fraco prélio de ontem, o Ipiranga venceu a Ponte Prêta por 2x1, tentos de Vilalobos, na etapa inicial, e de Ponce de Leon e Nininho.

Boa arbitragem de Pedro Calil, e estas as equipes:

IPIRANGA — Valentino, Belmiro e Mário; Roberto, Noronha e Reinaldo; Feijão, Vilalobos, Ponce de Leon, Leopoldo e Bento.

PONTE PRETA — Anda, Daram e Valdir; Pitico, Carlito e Carlinhos; Friaça, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen.

A COLOCAÇÃO

A situação dos clubes é a seguinte:

1.º lugar — Corintians, 6 pontos perdidos; 2.º — São Paulo e Palmeiras, 11; 3.º — Portuguêsa de Desportos, 12; 4.º — Santos, 14; 5.º — XV de Jaú, 18; 6.º — Guarani e Ponte Preta, 20; 7.º — Noroeste, 23; 8.º — Juventus, 24; 9.º — Linense, 25; 10.º — XV de Piracicaba e Ipiranga, 27; 11.º — São Bento, 30.

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MAGICO (artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00
Chame 45-9891 ou 45-9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite)
INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA.

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116 8.º andar
Tel.: 52-6040

Impôs-se (afinal) ao Madureira por 3 x 1

DIANTE de uma assistência diminuta, o Canto do Rio obteve ontem a sua primeira vitória, ao derrotar o Madureira por 3x1, no Estádio de Caio Martins.

Foi um jôgo fraco, não apenas devido ao calor que não convidava ao futebol, como também pela fraqueza da exibição dos dois conjuntos.

MELHOR AS DEFESAS

Dos poucos instantes de futebol que foi o público apreciar, as ofensivas foram sempre dominadas pelas defesas, excetuando-se os dois arqueiros.

Rubens falhou no único tento que foi feito em suas redes, e Aparicio falhou em dois dos três goals obtidos pelos cantorrienses.

CONTAGEM NO FINAL

Na fase inicial o marcador ficou em branco, inclusive sem lances de maior preocupação para as duas metas.

No periodo final, Machado abriu a contagem marcando o único tento de seu quadro, enquanto que Benê (carregando sôbre o arqueiro) empatava; Zequinha dava vantagem ao Canto do Rio; e Jairo, aproveitando uma defesa parcial de Aparicio, encerrava o placard.

FOI JUSTA (E) INDISCUTÍVEL A VITÓRIA DO AMÉRICA

(Conclusão da 3.ª página)

impassivo. No periodo final, aos 20', Bigode "achou" Leônidas com vontade e não foi advertido. Aos 25', Cacá procurou atrasar o jôgo, fazendo-o de forma desrespeitosa, e Wissling limitou-se a gesticular. Aos 27', Leônidas controlou bem junto ao "goal"; veio Bigode e o empurrou violenta e deslealmente. Não houve sequer advertência, quanto mais o penalti indiscutivel. Aos 34' Bigode chutou Ferreira dentro da área. O jôgo foi interrompido e reiniciado com "foul" contra... o América. Esses lances, retratam a arbitragem do suiço Paul Wissiling.

OS TRÊS TENTOS

Aos 19' da fase inicial, houve um contra-ataque do Fluminense. Didi recebeu a bola na altura da intermediária do América. Viu Ambrois em impedimento e reteve a jogada até que o uruguaio tivesse posição legal. Armou então a jogada servindo Robson no ângulo direito da grande área. Robson tentou investir. Livrou-se de Hélio, salvou-se de dupla entrada de Edson e Osvaldinho, e chuto rasteiro no canto esquerdo, abrindo a contagem (1.º do F. F. C.).

Aos 28' do mesmo periodo, Ivan dominou na direita e cruzou pelo alto para a esquerda. Ferreira dominou no peito e chutou alto sôbre o arco. A bola foi caindo junto ao ângulo superior esquerdo Pulou Castilho, deu leve toque na bola sem detê-la. Quando tentava elevar-se novamente, Leônidas saltou primeiro e mandou a bola às redes (1.º do América).

Aos 8' da etapa final, Leônidas recebeu um passe, bem atrasado na altura da intermediária tricolor. Jair que estava próximo não lhe deu combate e Leônidas avançou. Viu Edson tentou o drible e passou. Veio Duque, novo drible e nova passagem. Finalmente, veio Bigode, foi ultrapassado, seguindo Leônidas para chutar firme, e marcar o tento da vitória (2.º do América).

ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA.
Corretores e Administradores de Imóveis
AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º AND. — S. 1.601
Telefones 22-0504 — 22-8362
RIO DE JANEIRO

Boas Festas
Para seu amigo
Para seu parente
Para todos!
Um presente que se renova todos os dias
UMA ASSINATURA DA
TRIBUNA DA IMPRENSA
O Jornal de CARLOS LACERDA, a serviço da verdade.
Remeta-nos o cupão abaixo, devidamente preenchido, acompanhado da respectiva importância e com o primeiro exemplar enviado, anexaremos um cartão explicativo, com o seu nome e os seus votos de felicidade no NATAL e ANO NOVO.

AO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"
Rua do Lavradio, n.º 98 — RIO DE JANEIRO

Junto estou remetendo a importância de
☐ SEMESTRAL .... Cr$ 250,00
☐ ANUAL .... Cr$ 480,00

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registro com valor

(marque com X o meio escolhido para a remessa) correspondente a uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA, que deverá ser enviada, de acôrdo com a sua circular, para
Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....
.... de .... de ....
.... (Ofertante)
Endereço ....
(preencha com letra bem legível)
NOTA: Cheque ou vale postal em nome de S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

RILSAN BRASILEIRA S. A.
(PRIMEIRA INDÚSTRIA, NO MUNDO, DE ÓLEO DE MAMONA)
TEM O PRAZER DE ANUNCIAR O PRÓXIMO LANÇAMENTO DE SEUS PRODUTOS:
POLIAMIDES
FIOS DE NYLON
PLASTIFICANTES

TABELA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL — 18ª RODADA

Tabela de LUCIO GUIMARÃES

Colocação	CLUBES	JOGOS Ganhos	JOGOS Emp.	JOGOS Perd.	PONTOS Ganh.	PONTOS Perd.	ARQUEIROS VAZADOS	Goals	ARTILHEIROS	Goals	RENDA BRUTA	JUÍZES QUE APITARAM	Vêzes	COLOCAÇÃO Aspirantes	COLOCAÇÃO Juvenis	TAÇA EFICIÊNCIA	
1.º	Flamengo	14	3	1	31	5	Garcia	17	Evaristo	12	10.120.299,40	Amilcar	8	1.º Flu. (5)	1.º Flu. (7)	Flamengo	259
2.º	Vasco	13	2	3	28	8	Barbosa	13	Vavá	14	8.778.681,20	Eunapio	10	2.º Fla (6)	1.º Vasco (7)	Fluminense	257
3.º	Bangu	11	5	2	27	9	Cabeção	10	Nivio	13	2.717.842,70	Paul	20	3.º Amér. (7)	2.º Bot. (8)	Vasco	240
3.º	América	12	3	3	27	9	Osny	15	Leônidas	9	3.566.111,20	Serafim	4	4.º Vas. (10)	3.º Am. (12)	América	235
4.º	Fluminense	11	4	3	24	10	Castilho	15	Ambrois	9	6.716.627,70	Diego	19	5.º Ban. (14)	3.º Fla. (12)	Bangu	224
5.º	Botafogo	10	3	5	23	13	Gilson	15	Dino	19	5.471.192,60	Viug	4	5.º Bot. (14)	3.º S. C. (12)	Botafogo	206
6.º	S. Cristóvão	4	4	9	12	22	Helio	34	Santo Cristo	4	1.119.927,10	Sobrinho	4	6.º S.Cr. (20)	4.º Ban. (17)	S. Cristóvão	124
7.º	Madureira	5	2	11	12	24	Danton	17	Machado	9	1.046.134,50	Tijolo	14	7.º Bon. (26)	5.º Mad. (23)	Madureira	88
8.º	Olaria	4	2	12	10	26	Anibal	38	Washington	14	1.063.497,00	Guld.	11	8.º Port. (27)	6.º Ola. (25)	Olaria	82
9.º	Portuguêsa	2	3	12	7	27	Antoninho	32	Miltinho	7	1.024.079,80	Malcher	10	9.º Ola. (28)	7.º Bon. (26)	Bonsucesso	68
10.º	C. do Rio	1	3	14	5	31	Celso	27	Zequinha	9	1.120.673,00	Urique	1	9.º C. R. (28)	8.º Port. (31)	Portuguêsa	55
11.º	Bonsucesso	1	4	12	5	32	Ary	38	Nilo e Moreira	4	1.014.851,00	Vicentine Gualter	1	10.º Mad. (29)		C. do Rio	44

O uso do cheque proporciona CONTRÔLE – SEGURANÇA – EFICIÊNCIA

ABRA UMA CONTA NO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

Endereço Telegráfico: "MUNBANCO"

MATRIZ:
RUA DO OUVIDOR, 71/78
CAIXA POSTAL 919
TEL. 52-2010
RIO DE JANEIRO
Agência:
RUA FIGUEIREDO MAGALHAES, 22
TEL. 37-9399
COPACABANA

FILIAL:
RUA JOÃO BRICOLA, 37
CAIXA POSTAL 8159
TEL. 32-6121
S. PAULO
Agência:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 142
TEL.: 2-5110
SANTOS

ORGANIZAÇÃO LOWNDES

Banco Lowndes, S. A. (todas as operações bancárias, inclusive câmbio)
Lowndes & Sons, Ltda. (Administradores de Bens — Corretores de Imóveis — Seguradores)
Lowndes & Cia. Ltda. (Corretores de Seguros)
Cia. de Seguros Cruzeiro do Sul
Companhia de Seguros Sagres
Companhia de Seguros Imperial
The London & Lancashire Ins. Co. Ltd.
The London Assurance
Cruzeiro do Sul Capitalização S. A.
Cia. Geral de Administração e Incorporações

Edifício Lowndes – Avenida Presidente Vargas, 290 – Rio de Janeiro
Edifício Lowndes – Avenida São João, ns. 299/313 – São Paulo

FUTEBOL NA FRANÇA

PARIS, (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje pelo Campeonato de Futebol da França, Divisão Nacional:

Reims 2 x Saint Etienne 0; Estrasburgo 2 x Toulouse 0; Racing 4 x Troyes 1; Roubaix 1 x Marselha 1; Metz 4 x Nice 0; Sochaux 3 x Bordeus 2; Lens 1 x Lyon 0; Nimes 1 x Nancy 0; Monaco 1 x Lille 1.

A classificação atual é a seguinte:

1.º) Reims 28 pontos; 2.º) Toulouse 25; 3.º) Marselha, Bordeus, Strasburgo 23; 4.º) Nice 21; 5.º) Leng, Lille 20; 6.º) Troyes Metz, Sochaux 19; 7.º) Etienne, Nimes, Nancy, Racing 18; 8.º) Lyon 17; 9.º) Monaco 16;

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

HOMENAGEM À "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PELO TRANSCURSO DO SEU QUINTO ANIVERSARIO

CIA. UNIÃO MANUFATORA DE TECIDOS

Fiação, tecelagem e sacaria de juta
— Fiação de linho —

Sede Própria

AVENIDA RIO BRANCO, 25 – 21.º ANDAR

Telefones: 43-7459 e 43-7071 — Telegs.: "Indusfibra"

Caixa Postal 5360 — **Rio de Janeiro**

Fábricas:

D. CAXIAS – E. do Rio — Av. Rio Petrópolis, 2973

VITÓRIA — Esp. Santo — Av. Vitória, 743

BRASPÉROLA - INDÚSTRIA E COMÉRCIO, S. A.

Tecelagem de linhos finos
Fábrica de botões de madrepérola

Sede

AVENIDA RIO BRANCO, 25 – 21.º ANDAR

Telefone: 43-7071 – Telegramas: "Braspérola"

Caixa Postal 4685 — **Rio de Janeiro**

Fábrica:

RUA FRANCISCA TOMÉ, 114 – DUQUE DE CAXIAS
ESTADO DO RIO

PANCHITO, NO G. P. "REPÚBLICA DO CHILE"



Pescoço, a diferença entre o filho de Hunter's Moon e a nacional Fanfan — A parelha Quinto-La Vision completou o marcador — Queixou-se U. Cunha dos prejuízos causados por Jaó, que entrou de "facão", após a alçada das cintas

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1954 — N. 1521

COMPANHIA CARNASCIALI
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Avenida Beira Mar, n.º 200 — 2.º pav.
RIO DE JANEIRO
End. Teleg.: "Carnasciali" Telefone: 42-2603 *

DISTRIBUIDORES DE:
Material Aeronáutico

BEACH AIRCRAFT CORPORATION
WICHITA 1, KANSAS, U. S. A.
Aviões comerciais e de pequeno transporte, suas peças e acessórios
PIPER AIRCRAFT CORPORATION
LOCK HAVEN, PENNSYLVANIA, U. S. A.
Aviões de trabalho e de treinamento, suas peças e acessórios
HAWKER SIDDELEY GROUP, compreendendo
GLOSTER AIRCRAFT COMPANY LIMITED
GLOUCESTER, INGLATERRA
Aviões a jato, suas peças e acessórios
A. V. ROE & COMPANY LTD (AVRO)
LONDON, S. W. 1, INGLATERRA
Aviões a jato, suas peças e acessórios
SIR W. G. ARMSTRONG WHITWORTH AIRCRAFT LTD
BAGINTON, COVENTRY, INGLATERRA
Aviões a jato, suas peças e acessórios
HAWKER AIRCRAFT LTD
18 ST. JAMES' SQUARE — LONDON, S. W. 1, INGLATERRA
Aviões a jato, suas peças e acessórios
ARMSTRONG SIDDELEY MOTORS LTD
COVENTRY, INGLATERRA
Motores a jato para aviões, suas peças e acessórios
BELL AIRCRAFT CORPORATION — Helicopter Division
FORT WORTH, TEXAS, U. S. A.
Helicópteros, suas peças e acessórios
CONTINENTAL MOTORS CORPORATION — Aircraft Engine Division
MUSKEGON 82, MICHIGAN, U. S. A.
Motores de avião, suas peças e acessórios
LYCOMING — Division Avco Mfg. Corp.
WILLIAMSPORT, PENNSYLVANIA, U. S. A.
Motores de avião, suas peças e acessórios
R. M. HOLLINGSHEAD CORPORATION
CAMDEN 2, NEW JERSEY, U. S. A.
Produtos para limpeza e manutenção de aviões e motores

MÁQUINAS
THE OSGOOD COMPANY e THE GENERAL EXCAVATOR CO.
MARION, OHIO, U. S. A.
Escavadoras, guindastes, etc., suas peças e acessórios
ALFELDER EISENWERK-CARL HEISE K. G.
ALFELD, LEINE, ALEMANHA
Usinas de Asfalto, Pavimentadoras, etc., suas peças e acessórios
WILHELM REICH
ULM, DONAU, Alemanha
Betoneiras

DIVERSOS
FAIRCHILD CAMERA & INSTRUMENT CORP.
SYOSSET, L. I., NEW YORK, U. S. A.
Equipamento para gravação e reprodução de som. Instrumentos de precisão para laboratórios. Câmaras e instrumentos para fotografia aérea.
FAIRCHILD AERIAL SURVEYS, Inc.
LOS ANGELES, CALIFORNIA, U. S. A.
Serviço completo de levantamento aerofotogramétrico
W. H. KUSTER, G.m.b.H.
EHRINGSHAUSEN, KREIS WETZLAR, ALEMANHA
Cabos de aço
VEREINIGTE LEICHTMETALL WERKE, G.m.b.H.
BONN, ALEMANHA
Chapas de alumínio alclad para pára-brisas de aviões

Importadores e Revendedores de:
Vidro plástico, Produtos de ferro e aço, Máquinas industriais em geral



Manoel Silva, o novo líder entre os aprendizes

MANOEL BEZERRA DA SILVA, com as vitórias obtidas na tarde de sexta-feira, passou a ser o novo líder na categoria de aprendizes. O popular "Bequinho" tem agora 28 triunfos e, dificilmente, perderá a taça que tanto vem ambicionando. Entretanto, o seu rival, Paulo Labre, ainda não se deu por vencido e na última reunião da atual temporada tudo fará para desbancar o seu competidor. Convém lembrar, também, que Manoel Silva, com o total de vitórias já conseguidas, foi promovido a aprendiz de 2.ª categoria.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

Abaixo, o resultado da domingueira gaveana:

1.º páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 45.000; Cr$ 22.500; Cr$ 11.250; Cr$ 5.000:
1.º Oxford, L. Rigoni 60
2.º Monte Vernon, G. Alm. . 53

Não correu: Idu.
Diferenças: 3|4 de corpo e 1 corpo. Tempo: 78"3|5. Vencedor: (1) 16,00. Dupla: (13) 102,00. Placés: (1) 13,00 e (3) 42,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.518.060.

2.º páreo — 2.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 78.000; Cr$ 23.400; Cr$ 11.700; Cr$ 5.000:
1.º Corrupião, B. Marinho .. 53
2.º Rupim, M. Silva 53
3.º Palermo, G. Almeida 49
Diferenças: cabeça e pescoço. Tempo: 123"3|5. Vencedor: (7) 93,00. Dupla: (34) 110,00. Placés: (7) 29,00, (5) 23,50 e (4) 72,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.779.880.

3.º páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 45.000; Cr$ 13.500; Cr$ 6.750; Cr$ 5.000:
1.º Ramon Novarro, L. Rigoni 60
2.º Mengo, G. Almeida 53

Não correram: Don Juarez e Manguarito.
Diferenças: 1 corpo e 3|4 de corpo. Tempo: 97"4|5. Vencedor: (1) 25,00. Dupla: (12) 43,00. Placés: (1) 15,00 e (3) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.706.200.

4.º páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 80.000; Cr$ 24.000; Cr$ 12.000; 5.000 — (Prova Especial de Éguas):
1.º De Caldas, U. Cunha .. 60
2.º Circé, D. Moreira 61
Não correram: Leninha, Plume Dorée, Ninguna, Sans Gêne e Balança.
Diferenças: 1 corpo e 1 1|2 corpo. Tempo: 58"2|5. Vencedor: (11) 36,00. Dupla: (24) 47,00. Placés: (11) 15,00, (4) 14,00 e (8) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.977.310.

5.º páreo — 2.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 100.000; Cr$ 30.000; Cr$ 15.000; Cr$ 5.000:
1.º Tio Capataz, D. Moreira 61
2.º Graal, J. Marchant 59
3.º Inhanduhy, A. Rosa 57

Não correu: Castelhano.
Diferenças: 1 corpo e 4 corpos. Tempo: 123"3|5. Vencedor: (1) 24,00. Dupla: (12) 26,00. Placés: (1) 12,00 e (2) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.223.860.

6.º páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000;; Cr$ 18.000; Cr$ 9.000; Cr$ 5.000:
1.º Quiver, L. Lins 55
2.º Quezilia, O. Ulloa 55
3.º Hereuse, E. Silva 55

Não correram: Aurora, Aphrodite, Simy e Difusora.

Diferenças: pescoço e pescoço. Tempo: 60"1|5. Vencedor: (1) 27,00. Dupla: (11) 97,00. Placés: (1) 15,50 e (7) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.286.200.

7.º páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 120.000; Cr$ 36.000; Cr$ 18.000; Cr$ 6.000 — (Grande Prêmio República do Chile):
1.º Panchito, F. Irigoyen ... 58
2.º Fanfan, U. Cunha 56
3.º Quinto, J. Marchant 58
Não correram: Panther e Backlash.

Diferenças: pescoço e 3|5 de corpo. Tempo: 95"3|5. Vencedor: (2) 20,00. Dupla: (23) 78,00. Placés: (2) 10,00, (5) 10,00 e (1) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.744.860.

8.º páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000; Cr$ 19.500; Cr$ 9.750; Cr$ 5.000:
1.º King Boy, F. Irigoyen .. 55
2.º Tejo, U. Cunha 55
3.º Quinau, O. Ulloa 55

Não correram: Paladino, Fatídico, Mambo, Bambinal e Roi.

Diferenças: 3|4 de corpo e 3|4 de corpo. Tempo: 86". Vencedor: (1) 22,00. Dupla: (13) 76,00. Placés: (1) 12,00, (9) 19,00 e (12) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.835.560.

	Cr$
Movimento de apostas	17.072.100,00
Concursos	730.315,00
Total Geral ..	17.802.315,00

FOI realizado, na tarde de ontem, no hipódromo da Gávea, a última prova clássica da temporada de 1954 — Grande Prêmio "República do Chile", também conhecido como Prêmio "Encerramento", na distância de 1.690 metros e com a dotação de Cr$ 100.000,00 ao proprietário do animal vencedor.

Esta prova teve como vencedor o cavalo Panchito que, em final emocionante, derrotou por pescoço a nacional Fanfan.

DE CORRIDA, A FANFAN

Embora a prova tenha sido levantada por Panchito, as honras da carreira devem tocar, em parte, à égua Fanfan, que teve um ótimo desempenho contra os machos, arrematando em bom segundo lugar para o favorito Panchito.

A pensionista de Mariano Salles não teve uma carreira muito feliz, pois, logo na partida, sofreu contratempo, quando o cavalo Jaó correu de facão para dentro, obrigando o jóquei Ubirajara Cunha a sofrear a sua montada. Assim mesmo a filha de Guaycuru ainda teve pernas para atropelar no final e cruzar o espelho de chegada a pescoço do vencedor.

PANCHITO CONFIRMOU

Com um trabalho espetacular para o último clássico da atual temporada, Panchito confirmou completamente aquela passada, vencendo com plena desenvoltura.

O defensor da jaqueta do "stud" Seabra havia trabalhado em tempo "record", pois passara a milha em 97"3/5. Ontem assinalou boa marca na grama, deixando nos cronômetros 95"3/.

QUINTO E LA VISION

O "placard" do Encerramento foi completado pelos dois animais de parelha do "stud" Peixoto de Castro, que arremataram, respectivamente, em terceiro e quarto lugares.

Quinto muito ligeiro comandou o pelotão até a altura dos 400 metros finais, quando foi suplantado pelo favorito Panchito e no final perdeu a segunda colocação para Fanfan que o deixou a 3/4 de corpo. Correndo bastante no final, junto à cerca, La Vision completou o marcador da última prova clássica da temporada de 1954.

HUSA MANHEIROU A RETA INTEIRA

"A égua poderia ter vencido, se tivesse corrido certa", diz Macedo à TRIBUNA DA IMPRENSA

HUSA, inscrita no sexto páreo de ontem, era levada com grandes esperanças e só não confirmou em corrida em virtude de ter manheirado em tôda a reta de chegada.

Olivio Macedo, jóquei da filha de Guaycuru, revelou à TRIBUNA DA IMPRENSA que sua pilotada perdeu muito terreno na reta de chegada, pois manheirou em boa parte do percurso, negando-se a correr direita.

Na opinião do conhecido freio, Husa, não fôssem êsses contratempos, teria vencido ou chegado agarrada com os ponteiros.

Adiantou que a defensora do Stud Vice Rey não tardará a sair da turma, bastando, para isso, que passe a correr certa.

VOZES DO TURFE

NA noite de 25, dia de Natal, foi inaugurada, finalmente, a iluminação da pista do Hipódromo de São Vicente.

A ILUMINAÇÃO da pista de areia do Jockey Club de S. Vicente, é perfeita. Vê-se com grande clareza, como se dia fôsse, todo o desenrolar das carreiras.

A ÚLTIMA vitória de Ramon Novarro, conseguida ontem, foi magnífica. O pupilo de "Neco" até de trás já corre.

A RENDA dos portões foi distribuída entre diversas casas de caridade locais.

TODO mundo, inclusive sócios e proprietários, pagou ingresso, à razão de vinte cruzeiros.

A CRÔNICA especializada, depois da disputa do terceiro páreo da corrida do dia 25, foi visitada pela diretoria do Jockey Club Brasileiro.

PEÃO



LIDIO LINS, TOCANDO COMO UM POSSESSO — Perdendo o chicote logo após a partida, Lidio Lins veio batendo em Quiver com o boné e acabou ganhando uma linda carreira. Lins, porém, assustou-se com o contratempo sofrido, e passou a tocar e a bater em Quiver como um verdadeiro possesso, não parando de espanar sua pilotada um único instante. A chegada foi dura, como se observa do flagrante acima, chegando a vencedora, Quezilha e Hereuse agarrados.

CORRUPIÃO DERROTOU RUPIM NOS ÚLTIMOS GALÕES



FINAL bastante movimentado o segundo páreo de ontem à tarde, no hipódromo da Gávea. Depois de aguentar uma dura luta com Glorim, Rupim sucumbiu nos últimos galões ante a impetuosa atropelada do cavalo Corrupião. O pilotado de Benedito Marinho bem lançado por fora, apareceu nos últimos metros para conquistar um bonito triunfo.



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 3

ANO VII — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 1521

Retrospecto de 1954

UM DOS ANOS POLÍTICOS MAIS AGITADOS DO SÉCULO

A 24 de agôsto, o acontecimento mais emocionante de tôda a história brasileira — Comparação com os anos de 1922, 1924, 1930, 1935, 1937 e 1945 — O fim de uma oligarquia — E o começo de uma nova era para a República, através de novos métodos, concepções e processos de govêrno — Tancredo Neves disse que não havia oposição no Brasil — E a oposição mostrou que havia

(Reportagem de MURILO MELO FILHO)

OS DEZ FATOS POLÍTICOS MAIS IMPORTANTES

1 — **Entrevista de Tancredo à TRIBUNA: "No Brasil não há oposição" (1.º de fevereiro)**
2 — Memorial dos Coronéis (15 de fevereiro)
3 — **Crise militar. Demissões de Ciro Cardoso e Jango (20 de fevereiro)**
4 — Plano Perón-Vargas, do ABC (9 de março)
5 — **Decreto do salário-mínimo (1.º de maio)**
6 — Atentado da rua Toneleros (5 de agôsto)
8 — Govêrno Café Filho (24 de agôsto)
8 — Govêrno Café Filho (25 de agôsto)
9 — **Eleições (3 de outubro)**
10 — Candidatura de Juscelino (25 de novembro)

DEZ FATOS COMPLEMENTARES

1 — **Batalha para processar Lódi e Lutero (início: 2 de abril)**
2 — Eleição de Canrobert-Juarez no Clube Militar (20 de maio)
3 — **Batalha do "impeachment" (4 de junho)**
4 — Traição de Cleofas (5 de julho)
5 — **Campanha da renúncia de Getúlio (9 de agôsto)**
6 — Inquérito do Galeão (11 de agôsto)
7 — **Vitórias de Jânio e Etelvino (3 de outubro)**
8 — Derrota do PTB no Rio Grande do Sul (3 de outubro)
9 — **Triunfo da Aliança Popular no Rio (3 de outubro)**
10 — Dissidência no PSD (25 de novembro)

O ANO da graça de mil novecentos e cinquenta e quatro foi um dos mais agitados do século XX, para a política brasileira. E' bem verdade que houve outros anos igualmente tumultuados: 1922, com o levante do Forte e da Escola Militar, no primeiro 5 de julho, sob o govêrno de Epitácio; em 1924, com Bernardes e o segundo 5 de julho, com estado de sítio que se prolongou durante todo o quadriênio; 1930, com a morte de João Pessoa, a crise do café, a Aliança Liberal e a Revolução; 1932, com a revolução constitucionalista de São Paulo; 1935, com a revolução comunista; 1937, com o Estado Novo e 1945, com a derrubada da ditadura e a primeira queda do sr. Getúlio Vargas.

Êste ano de 1954 teve, a 24 de agôsto, o acontecimento mais emocionante de tôda a História brasileira: o suicídio do presidente da República.

Pois nenhum outro fato conseguiu traumatizar tanto a alma de um povo. Aristides Lobo diz, sôbre a Proclamação da República, que o povo a assistiu bestificado e indiferente. Mas a 24 de agôsto, a alma nacional recebeu o impacto de um grande traumatismo.

Êsse dia foi, porém, apenas o fim de uma luta contra a Oligarquia, da qual o sr. Getúlio Vargas era o chefe; e o começo de uma nova era para a República, através de novos métodos, concepções e processos de govêrno.



TRES DE OUTUBRO
Homens e mulheres de tôdas as idades acorreram às urnas. Eleições empolgantes. Derrota da oligarquia. Apesar das emoções e dos traumatismos com que o povo teve de votar

O ano político iniciou-se logo a 1.º de janeiro, com um discurso do sr. Getúlio Vargas, no qual êle anunciava, como plano de govêrno, para 1954, três pontos:

1. A Petrobrás.
2. A Recuperação da Amazônia.
3. A Eletrificação.

Ver-se-ia depois que só conseguiria realizar a primeira etapa. E assim mesmo graças à boa vontade do Congresso.

O sr. Luiz Carlos Prestes, também no dia 1.º, lançava um manifesto, em que o Partido Comunista anunciava uma revolução contra o sr. Getúlio Vargas, apoiada pela burguesia, a fim de depô-lo. Pedindo o apoio dos industriais, o Partido Comunista queria, então, derrubar o govêrno. Quando isto se verificou, os comunistas ficaram ao lado do sr. Getúlio Vargas.

O comêço do ano mostrava-se decisivo para a sucessão presidencial. Estavam marcadas, para 3 de outubro, as eleições do Senado (dois terços), da Câmara (tôda) e de governadores (onze Estados). Previa-se uma intensificação nas agitações janguistas. Anunciavam-se seis grandes batalhas parlamentares:

1. A parlamentarista, com a renovação da emenda Pila.
2. A da "Eletrobrás", anunciada em Curitiba, pelo presidente da República.
3. A da reforma administrativa, cujo projeto já se encontrava com uma Comissão Especial da Câmara, presidida pelo sr. Cirilo Júnior.
4. A dos planos e portarias do sr. Osvaldo Aranha.
5. A da presidência da Câmara, em face das pretensões do sr. Amaral Peixoto de impor um candidato contra o sr. Nereu Ramos.
6. A da CEXIM, em tôrno da qual uma Comissão Parlamentar de Inquérito envidava os maiores esforços no sentido de apurar graves irregularidades.

No banquete que as Fôrças Armadas lhe ofereceram a 2 de janeiro, o sr. Getúlio Vargas dizia que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, seriam os garantidores das eleições dêste ano. Ele prognosticava certo.

FÓRMULA MINEIRA

Os srs. Franzen de Lima, Pedro Aleixo e Horta Pereira vieram a Petrópolis, no dia 5 de janeiro, para conversar com o Brigadeiro sôbre a chamada Formula Mineira:

1. Não deve haver, por enquanto, qualquer cogitação de nomes nas conversações para a escolha do candidato udenista à sucessão presidencial.

2. Em lugar de candidatos, a UDN mineira deve encaminhar os entendimentos no sentido de uma reforma da Lei Eleitoral, para evitar as fraudes eleitorais. O Brigadeiro disse então aos líderes udenistas que, detendo o PSD o govêrno de Minas, o teste da Reforma Eleitoral seria decisivo para conhecer as boas intenções dos dirigentes pessedistas.

O sr. Lucas Garcez começou a articular uma lista de candidatos (Castilho Cabral, Cunha Bueno, Manhães Barreto, Costa Lima, Wladimir Piza, Mário Beni, Moura Rezende), para enfrentar a candidatura de Ademar ao govêrno de S. Paulo.

O deputado Severino Mariz denuncia o sr. João Goulart como traidor do PTB.

— Anuncia-se que a chapa Prestes Maia-Cunha Bueno será apoiada pelo sr. Getúlio Vargas para o govêrno paulista.

O sr. Clemente Mariani começou a ser coordenado como candidato ao govêrno da Bahia. "Custe-me a vida, embora, não fugirei à luta", declara o sr. Jânio Quadros à TRIBUNA DA IMPRENSA. E não fugiria mesmo.

Juarez, a fórmula e o nome

— "Há uma suposição de que os partidos, antes de cogitarem de nomes, combinem uma fórmula para que a sucessão possa ser feita num plano alto" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o general Juarez Távora.

O sr. Jânio Quadros apresentava-se já como candidato ao govêrno paulista.

Surge a Aliança Popular

— Numa reunião de líderes políticos do Distrito, surgiu a Aliança Popular contra o Roubo e o Golpe. Seria constituida da UDN, PL, PR e PSB, além dos dissidentes trabalhistas Gurgel do Amaral e Frota Aguiar. Depois os socialistas, abandonariam (em má hora) a Aliança. Foi organizada uma Comissão de dirigentes (Maurício Joppert, Breno Silveira, Xavier de Araújo e Frota Aguiar) para comandar os entendimentos.

Jânio promete, em São Paulo, começando a sua campanha para governador, dar uma vassourada nos Campos Elíseos.

Em declaração à TRIBUNA DA IMPRENSA, saindo do seu mutismo de um ano, o então ministro da Viação, sr. José Américo, declara: "Não há clima para golpe". No dia seguinte, também falando a êste jornal, o sr. Artur Santos presidente da UDN, advertia o país de que os partidos políticos estavam alheios à gravidade da situação. Os srs. Getúlio Vargas e Lucas Garcez tentam convencer o sr. Jânio Quadros a desistir de sua candidatura.

Crise no Partido Socialista: o presidente da seção carioca, deputado Breno da Silveira, renuncia à presidência.



VINTE E QUATRO DE AGOSTO
— Um tiro no peito e o povo na rua

A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

Recomeçava-se então a falar na candidatura do Brigadeiro. O sr. Prado Kelly, em declarações à TRIBUNA, revelava, porém, que o Brigadeiro era o maior inimigo de sua própria candidatura.

Começam a surgir as primeiras notícias sôbre a reforma ministerial, com a aproximação do dia (3 de março) para que os ministros candidatos (Balbino, Couto Filho, Cleofas, Jango) se candidatem nas eleições de 3 de outubro.

31 de janeiro: *Jânio desentende-se com o PDC, que condena seus encontros com o sr. Getúlio Vargas.*

A PRIMEIRO DE FEVEREIRO: O PRIMEIRO GRANDE FATO DO ANO

No dia 1.º de fevereiro, o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, tornava-se o centro do primeiro grande fato político do ano: a entrevista exclusiva que êle nos concedeu e na qual declarava que no Brasil não havia oposição.

"Ela está demissionária e vive enamorada do Poder. Infelizmente, sou obrigado a reconhecer que no Brasil não há oposição; há opositores. O que entre nós se denomina oposição é o reduzido grupo dos que combatem sistemàticamente o presidente da República. O que êles visam não é apontar possíveis falhas ou erros da administração. As oposições vivem tantalizadas pelo Poder e não o enfrentam quando e como deveriam fazê-lo.

Ou se mostram apáticas e abúlicas, ou se despropositam, enfurecidas pelas estreitas preocupações".

A entrevista do sr. Tancredo Neves é o primeiro grande acontecimento político do ano.

Augusto: ("Há oposição, sim; o que não há é govêrno").

Dois dias depois, o sr. Afonso Arinos, na Câmara, responde à entrevista do sr. Tancredo Neves: "Govêrno de camarilha destrói o Brasil". Reação também no Senado: Villasboas e Oton Mader declaram que a oposição não tem sido maior porque Getúlio é muito fraco.

O sr. Plínio Salgado mete sua colher na discussão: "Não temos nem govêrno sem oposição".

Expulsão de Jânio

6 de fevereiro:

Começa a batalha no PDC para expulsão do sr. Jânio Quadros. O Diretório Nacional do partido busca uma fórmula conciliatória: manter o sr. Jânio Quadros e condenar os seus acordos com o PTB.

Os socialistas de São Paulo oferecem sua legenda ao sr. Jânio Quadros, para que êle se candidate ao govêrno.



SALARIO-MINIMO: 2.400
A 1.º de maio, o sr. Getúlio Vargas soltava o estopim do salário-mínimo. O pavio queimou rápido. Chegando logo à bomba. O estrondo foi grande

Reage a oposição

No dia seguinte, reagem os oposicionistas: o que não há no Brasil é govêrno. Violento discurso na Câmara do deputado Alberto Deodato.

Artur Santos: ("Apreciações pessoais, sem altitude"); Ernani Sátiro: ("Entrevista insensata"); Kelly ("Ministro saudoso dos ataques violentos"); José

O sr. Otávio Mangabeira à TRIBUNA DA IMPRENSA: "A UDN é um exército sem comando. Sua bandeira tem sido rasgada pelos seus próprios soldados. Ela não se sente com autoridade para pôr ordem nas suas fileiras".

Os udenistas (Artur Santos, Ernani Sátiro, Alde Sampaio, Rui Santos) respondem: "A UDN tem comando, sim, senhor".

REIVINDICAÇÕES MILITARES

Surgem as primeiras informações sôbre a candidatura do gen. Canrobert ou do gen. Juarez para a presidência do Clube Militar. Simultâneamente, informa-se que altos chefes militares exigem a demissão de Jango Goulart do Ministério do Trabalho.

O deputado Raimundo Padilha denuncia na Câmara que Wainer se vendeu ao nazi-fascismo, durante a guerra.

Odilon Braga à TRIBUNA: "O govêrno conspira contra o regime". Tumulto na sede do Partido Socialista por causa da posição do partido em face da Aliança Popular. Quinze guarnições indicam o gen. Canrobert para a presidência do Clube.

SEGUNDO FATO IMPORTANTE: MEMORIAL DOS CORONÉIS

15 DE FEVEREIRO · *Surge o memorial dos coronéis, segundo grande fato político do ano.*

Oitenta e dois coronéis advertem o ministro contra as agitações sindicalistas, o aumento do salário mínimo, o projeto da letra "O" para os servidores universitários e a favor do reaparelhamento do Exército. Protestam ainda contra a corrupção generalizada e a expansão comunista. O deputado Herbert Levy denuncia a situação paulista como pre-revolucionária. O deputado Raul Pilla, à TRIBUNA: "Vargas é a grande ameaça contra o país".

O general Ciro Cardoso, desgostoso com os coronéis, que o não ouviram, promete puni-los.

19 DE FEVEREIRO — O gal. Ciro Cardoso pede demissão do Ministério da Guerra, por não poder punir os coronéis. Limitou-se a entregar o memorial ao presidente da República.

Nomeado Zenóbio. Demite-se Jango, também. Nomeado Hugo Faria para substituí-lo

Jango, magoado com Getúlio, promete que vai mostrar que tem mais fôrça do que o presidente da República.

O Carnaval interrompe a crise. Que volta depois, a 4 de março, novamente intensa: denúncia de Bilac contra Getúlio por crime de responsabilidade; cessão de terras do Exército ao grupo Jango-Rui Ramos, do PTB gaúcho; Aranha confessa a compra de papel, pelo Banco do Brasil, para "Ultima Hora".

O sr. Otávio Mangabeira assume a liderança do PL, na Bahia. Luta de Samuel Duarte contra a viúva de Epitacinho, na Paraíba. Advertência do deputado Ernani Sátiro, líder (interino) da UDN na Paraíba: "De golpes, desista o govêrno".

Apêlo de Etelvino a Juscelino

O sr. Etelvino Lins dirige um apêlo ao governador de Minas, numa carta em que, desconfiando do sr. Getúlio Vargas, chama os pessedistas mineiros para apoiar seu Esquema. Diz que não se conciliam os propósitos de Getúlio com os planos de agitação do PTB. Acrescentou que o objetivo do Catete é proibir a união do PSD com a UDN para a fácil imposição de um candidato do govêrno à presidência da República.

O cel. Amauri Kruel, um dos líderes do memorial dos coronéis, é promovido a general.

O deputado Lúcio Bittencourt acusa o sr. Getúlio Vargas: "E um crime o que êle está fazendo: anunciar o congelamento de preços".

Discurso de Perón

Revela-se a 9 de março o discurso de Peron na Escola Superior de Guerra, onde êle denuncia os têrmos do acordo celebrado com o sr. Getúlio Vargas para restabelecer o bloco ABC. Vê-se que a ação do sr. João Neves impediu o êxito do plano.

Grande homenagem foi prestada pelos jornalistas e cronistas políticos ao sr. Nereu Ramos, pela sua nova reeleição para a presidência da Câmara. O deputado Rui Almeida e o vereador José Junqueira rompem com o PTB, aderindo ao sr. Ademar de Barros. O procurador geral da Fazenda, sr. Haroldo Ascoli, opina pela punição dos crimes de Jereissati.

A embaixada da Argentina, tàrdiamente, dá um pálido desmentido às revelações do discurso de Peron. Samuel Wainer tenta ingressar no PTB para candidatar-se a deputado. Dificuldades: obter o título de eleitor. O deputado Alberto Deodato denuncia na Câmara o pacto Vargas-Peron como uma violação das tradições brasileiras. O presidente da República nada diz sôbre êle.

O deputado Lúcio Bittencourt ameaça abandonar o PTB de Minas, na sua luta contra o sr. Ilacir Pereira Lima.

Pernambuco não recua

O sr. Etelvino Lins reafirma os têrmos de sua posição: Pernambuco não recuará dos propósitos de pacificação. Lutará contra um superado estilo de liderança.

O sr. José Américo pede demissão. Mas não é atendido. Deputados interpelam o Banco do Brasil sôbre vultoso empréstimo de Cr$ 90 milhões para consolidar as dívidas de Lupion.

O sr. Lourival Fontes confirma que o sr. Getúlio Vargas se entendeu com Peron. Mas diz não haver entendimento político, apenas econômico.

Canrobert-Juarez

A Cruzada Democrática lança a chapa Canrobert-Juarez para a presidência e vice-presidência do Clube Militar.

O deputado Aliomar Baleeiro aponta na Câmara, com uma extraordinária previsão, as soluções para a saída do sr. Getúlio Vargas: 1. golpe de Estado (inaceitável); 2. renúncia (antiegoista); 3. reforma constitucional (inaceitável); 4. "impeachment" (legal).

Escolhido o gen. Cordeiro de Farias, a 24 de março, para candidato ao govêrno de Pernambuco. O cel. Clovis Costa, subchefe da Casa Militar da Presidência, agride o jornalista Carlos Lacerda no "Bife de Ouro". A agressão repercute na Câmara, com protestos dos deputados Bilac Pinto e Maurício Joppert.

Lançada a candidatura do gen. Lamartine Pais Leme, com o apoio do gen. Zenóbio e do grupo comunista do Clube Militar, para combater a chapa Canrobert-Juarez.

O deputado Bilac Pinto capitula na Câmara dez crimes cometidos pelo sr. Getúlio Vargas, que o enquadram perfeitamente na Lei de Responsabilidades.

Lançado Prestes Maia, como candidato ao govêrno de São Paulo.

Cêrco de Pernambuco

O governador Etelvino Lins denuncia o cêrco do govêrno federal contra Pernambuco: empréstimos para matar o Esquema, dificuldades para a indústria açucareira, união de Vargas, Aranha e Amaral contra o govêrno pernambucano.

Entrevista de Odilon Braga à TRIBUNA, apoiando o sr. Etelvino Lins.

Reação dos bispos contra uma emenda do Senado à Lei Eleitoral, proibindo a propaganda política através da LEC.

Processo Lódi-Lutero

CHEGA à Câmara, no dia 2 de abril, e é distribuido à Comissão de Justiça, o pedido para processar os deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas.

A 4 de abril, conhece-se o depoimento do sr. João Neves sôbre a conspiração Vargas-Perón. Longo documento, com tremendas acusações ao govêrno brasileiro. O deputado Baleeiro lê o documento na Câmara, exigindo a presença do presidente da República no Congresso, a fim de se defender das acusações.

Escolhido o deputado Daniel Carvalho, na Comissão de Justiça, para relator do processo Lodi-Lutero.

Wainer é pilhado também na "caixinha" do SESC, com quotas mensais de Cr$ 75 mil e Cr$ 150 mil.

Pedida uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as cartas de Vargas a Perón. Convocado o ministro Rão para explicá-las. Apresentados dezoito quesitos, que o ministro jamais responderia, pois não foi à Câmara.

O governador Etelvino Lins recusa-se a vir ao Rio participar da reunião dos governadores, à 21 de abril, em Ouro Preto.

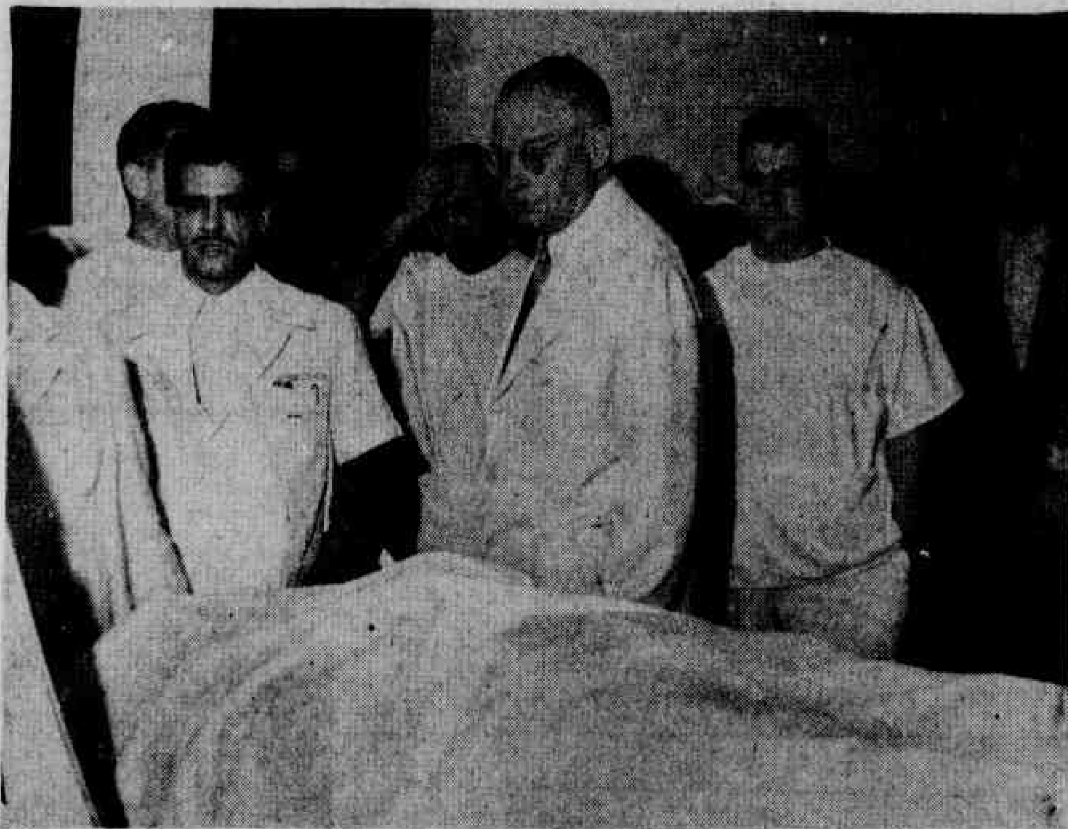
O deputado Daniel de Carvalho apresenta o seu parecer (apenas expositivo) sôbre a licença Lodi-Lutero, o líder Capanema começa a cabala para que a Câmara negue o pedido.

Getúlio fala em Minas

O sr. Getulio Vargas foi a Ouro Preto e, em discurso, a 21 de abril, acusa a imprensa como fomentadora de desordem: "A insídia sistemática deturpa os fatos e frauda a verdade". De volta, na praça central de Belo Horizonte, êle é vaiado.

Começam os "Comícios em Casa" da Aliança Popular.

(Continua na 2.ª pág.)



TONELE ROS, 180
A taça extravasou naquele tiroteio da Toneleros, 180. Caiu um major. Cairia um govêrno

JUSCELINO CANDIDATO
Ainda bem não [illegible] de 3 de outubro, e já Juscelino, apressado, se lançava numa cartada [illegible]

Um dos anos políticos mais agitados do século



ZENÓBIO

Surgiu na crise militar de fevereiro. Tentou consolidar o govêrno no seio do Exército. Debalde.

(Continuação da 1.ª pág.)

A CEXIM volta a estarrecer à Câmara: são exibidos pelo deputado Raimundo Padilha documentos em que se comprova a corrupção de Virgílio e de Evandro de Góis, sob a proteção de Coriolano.

Lançada pelo PSD gaúcho a candidatura do sr. Ildo Meneghetti ao govêrno do Rio Grande do Sul.

O Banco do Brasil confessa que pagou Cr$ 10 milhões, em nome da ERICA. Jango prepara a greve geral. Tremenda pressão sôbre a Comissão de Justiça, para que negue a licença Lodi-Lutero.

Na Assembléia do Banco

Dois deputados (José Bonifácio, Bilac Pinto) e um jornalista (Carlos Lacerda) participam como acionistas de uma Assembléia do Banco do Brasil, a 30 de abril. Verificam, através do depoimento do sr. Haroldo Ascoli, que o Govêrno impusera si-ilo absoluto sôbre as negociatas do Banco.

Conseguem êles que as contas sejam aprovadas com ressalva expressa quanto a tôdas as irregularidades escondidas por ordem do sr. Getúlio Vargas.

A 1.º de maio, o sr. Getúlio Vargas anuncia o aumento dos níveis do salário mínimo para Cr$ 2.400. Na Câmara, o deputado Armando Falcão considera a majoração como uma provocação ao memorial dos coronéis, que se haviam pronunciado expressamente contra ela.

A Comissão de Justiça, sob a batuta do sr. Gustavo Capanema, nega a licença para processar os deputados Euvaldo Lodi (18 x 7) e Lutero Vargas (19 x 5).

Tumultos na Câmara por causa do escândalo de Arapoti. O deputado Ostoja Roguski, que o vinha combatendo, é acusado e vítima de uma tentativa de agressão.

E' divulgado em S. Paulo um manifesto das classes produtoras contra as medidas financeiras do sr. Osvaldo Aranha. O objetivo do manifesto é o próprio sr. Getúlio Vargas.

Uma Comissão Parlamentar de Inquérito (relator, deputado Bilac Pinto) comprova o assalto do Govêrno ao Fundo Sindical.

O general Cordeiro de Farias é homenageado, no Recife, na casa do sr. João Cleofas, com discursos de apoio. Seria, depois, vilmente traído.

"O sr. Getúlio Vargas incita à subversão" — diz na Câmara o deputado Herbert Levy. E o general Lima Figueiredo arremata: "O discurso do presidente a 1.º de maio é um desafio aos coronéis".

ELEITO CANROBERT, NO CLUBE MILITAR

A 20 de maio, o general Canrobert, na chapa com o general Juarez Távora, é eleito presidente do Clube Militar, com 7.185 votos contra 4.020 do general Lamartine Paes Leme.

Grande assembléia do Clube da Lanterna, na ABI. Aniversário do marechal Dutra: "Governei em paz e tranquilidade", indireta ao sr. Getúlio Vargas. Espancamento e morte de Nestor Moreira, passeata ao Catete: "Este é um crime monstruoso" — diz o sr. Getúlio Vargas, principal responsável por êle.

Três advertências

O general Cordeiro de Farias, no lançamento oficial de sua candidatura, no Recife: "E' grave a situação nacional".

O sr. Artur Santos, no Recife: "Há um clima de confusão e ameaças".

O sr. Artur Bernardes: "Minas deve unir-se para garantia da sucessão".

O deputado Jorge Jabour renuncia ao mandato. O deputado Joel Presídio pede uma Comissão Parlamentar de Inquérito a fim de investigar as atividades subversivas de Jango Goulart.

José Bonifácio: "O Govêrno promove a revolução". Zenóbio desmente nova reunião de coronéis. Grande almôço da vitória a Canrobert em Jacarepaguá. Milhares de emendas ao Orçamento de 1955. Novas acusações do ministro Tancredo Neves à oposição: "O líder Arinos recebeu dólares do Govêrno para ir à Conferência de Caracas".

"A Oligarquia Vargas não sairá por bem" — previa a TRIBUNA no dia 31 de maio. Jango e os comunistas promovem provocações em S. Paulo.

Revive o duelo: Tancredo x Oposição

Violenta resposta de Afonso Arinos à entrevista com a qual o sr. Tancredo Neves, na TV, o acusou de ter ido a Caracas com o dinheiro do Govêrno: "Vamos ser arrastados na lama das infâmias. Vamos ser envolvidos pelas calúnias. Vai descambar sôbre nós o Niágara das mentiras".

Tréplica de Tancredo: "Falei como homem de govêrno. E pensaram que eu tivesse falado apenas como político mineiro, contra a união de Minas". O deputado Armando Falcão apresenta na Câmara um requerimento de convocação para que o sr. Tancredo Neves prove as suas acusações.

Estoura na Câmara o escândalo dos caminhões de Armindo Moura. O deputado João Roma pede uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurá-lo. (Essa Comissão, posteriormente, seria abandonada em face do suicídio do principal acusado).

A batalha do "impeachment"

Começa no dia 4 de junho, na Câmara, a batalha do "impeachment". Falam a favor os deputados Herbert Levy, Castilho Cabral, Aliomar Baleeiro, Heitor Beltrão, Bilac Pinto, Afonso Arinos e contra os deputados Ari Pitombo, Lauro Lopes, Gustavo Capanema, Vieira Lins.

Grande homenagem de políticos e jornalistas a Prudente de Morais Neto.

Os comunistas tentam (em vão) registrar nova legenda: Aliança Democrática Brasileira.

A UDN indica seus candidatos ao Senado (Hamilton e Gilberto), à Câmara de Deputados e à de Vereadores.

Rejeitado na Comissão de Justiça da Câmara o projeto do deputado Bilac Pinto, que estende aos civis e militares o salário mínimo de Cr$ 2.400.

"A batalha do "impeachment" serve para obrigar o govêrno a cheirar os escândalos" — declara o sr. Odilon Braga.

Morre (10 de junho) o deputado Edison Passos. Volta Barreto Pinto para a Câmara.

"Vargas deve ser tolerado até o fim" — diz o marechal Dutra, ordenando aos seus deputados que votem contra o "impeachment".

Duas batalhas ganhas pelo Govêrno

No dia 17 de junho, o govêrno ganha a batalha do "impeachment" por 136 x 35. Seis deputados da UDN votam a favor do sr. Getúlio Vargas. Outros quarenta ficaram pelos corredores para não votar nem **sim** nem **não**.

No dia 20, o sr. Getúlio Vargas se recupera nos meios militares, com um churrasco que o general Amaury Kruel lhe oferece, com grande comparecimento de generais.

O coronel comunista Henrique Oest é nomeado para comandar o 14.º R. I. em Socorro. Agildo Barata vai para o Recife.

CAFE'
Novos métodos de govêrno

Conferência do vice-presidente da República, sr. Café Filho, na Escola Superior de Guerra.

O deputado Leonel Brizola insulta e desafia o diretor do "Diário de Notícias".

Posse dos generais Canrobert e Juarez Távora no Clube Militar. O sr. Café Filho dispõe-se a assumir a presidência da República, caso o sr. Getúlio Vargas se ausente para visitar a Bolívia.

Lódi-Lutero: o Govêrno ganha

A 1.º de julho, o Govêrno ganha, na Câmara, a batalha para furtar à Justiça os deputados Euvaldo Lodi (125 x 47) e Lutero Vargas (109 x 63).

O senador Ferreira de Souza considera-se desligado da UDN, porque não foi indicado para reeleger-se ao Senado. O sr. Gilberto Freyre é convidado (mas não aceita) para candidato contra o general Cordeiro de Farias, ao govêrno de Pernambuco.

Superada a crise na chefia da UDN: Arinos acerta os ponteiros com Artur Santos e resolve não mais renunciar à liderança.

Numa Comissão Parlamentar de Inquérito, o sr. Luís Sucupira, inspetor da Alfândega de Fortaleza, revela os contrabandos de Jereissati.

Cancelada a viagem do sr. Getúlio Vargas à Bolívia. Começam as coordenações da candidatura Cleofas contra Cordeiro. Conhecem-se detalhes da traição. Tensa a situação em Pernambuco: empate na Convenção: 136 x 136. Lançado Cleofas dois dias depois. Dissidência na UDN: Lima Cavalcanti e Neto Campelo afastam-se de Cleofas, que se explica (mal) na Câmara.

Derrotada a tentativa de reforma na Secretaria do Senado: Cr$ 10 milhões para novos funcionários, no escandaloso "panamá". Cleofas obtém o apoio de Jango, em Pernambuco. O Brigadeiro viaja para o Recife, a fim de prestigiar Cordeiro e demover Cleofas.

Aliança Popular no Estado do Rio, para enfrentar o candidato do sr. Amaral Peixoto.

Nove de julho contra Getúlio, em S. Paulo. Publicado o manifesto da Aliança Popular contra o Roubo e o Golpe. O Brigadeiro volta do Recife, onde apoiou o Esquema Etelvino. O sr. Getúlio Vargas é vaiado nas ruas de S. Paulo.

Luta na Bahia

Deflagra-se a luta política na Bahia: após turbulenta Convenção, o sr. Pedro Calmon é indicado como candidato do PSD, com o apoio do PR e do PL. O sr. Antônio Balbino lança-se em oposição, com o apoio de uma dissidência pessedista, da UDN e do PTB:

"O país marcha para a desagregação" — adverte o general Cordeiro, no Recife. E pede ainda o apoio da UDN de Cleofas.

Candidatura de Pasqualini, no Rio Grande do Sul, em oposição a Meneghetti. Etelvino denuncia a traição de Cleofas. Repúdio de Gilberto Freire à traição cleofista. O sr. Artur Santos comunica à UDN o resultado de suas "demarches" sôbre o caso pernambucano, de acôrdo com o relatório do deputado João Agripino.

"A bandeira de 45 agora está comigo" — diz o sr. Etelvino Lins.

O deputado Heitor Beltrão processa o deputado Danton Coelho pelas infâmias assacadas na "Ultima Hora".

O senador Hamilton Nogueira pede a expulsão de Cleofas da UDN. O general Zenóbio condecora o "tenente" Gregório com a medalha de Maria Quitéria.

O sr. Otávio Mangabeira desaconselha o lançamento de sua candidatura ao govêrno da Bahia, pelo Partido Socialista.

Denúncia, não contestada, contra Cleofas: "Obteve dinheiro quando ministro".

Lançada a candidatura do deputado Paulo Sarazate ao govêrno do Ceará, pela UDN com o apoio do PTB.

Agôsto (Dia a dia)

DIA 5 — 0,40 DA MADRUGADA — Tiroteio na rua Toneleros, em frente ao n.º 180. Um homem ficou estirado no meio-fio com dois balaços no coração. Chamava-se Rubens Florentino Vaz e era major da Aeronáutica. Ferido no pé, estava o jornalista Carlos Lacerda.

Começava o fim do govêrno Getúlio Vargas. O Brigadeiro declara que para honra da Nação o crime não ficará impune. E o jornalista responsabiliza, desde logo, o govêrno. O ministro da Justiça promete que o crime será apurado, doa a quem doer.

Violenta a repercussão na Câmara e no Senado.

DIA 6 — Entêrro do major. O deputado Baleeiro dedica um artigo no "Diário de Notícias" ao "Mestre da tocaia". Solidárias as Assembléias Legislativas dos Estados com o jornalista ferido. Agitada reunião no Clube da Aeronáutica. Resolução: apurar o crime, de qualquer maneira.

DIA 7 — Os vereadores Mário Martins, Gladstone de Melo, Lígia Lessa e Aníbal Espinheira acusam o govêrno, como cúmplice no atentado. Zenóbio declara à TRIBUNA: "Exijo, em nome do Exército, que o criminoso seja descoberto e entregue à Justiça".

Nota do ministro da Justiça: apurará o crime, sejam quais forem as consequências. Quinze mil homens entram de prontidão, nas guarnições do Rio.

DIA 8 — Reunião do Ministério no Catete. O govêrno dá um balanço na situação e verifica (erradamente) que poderá resistir a qualquer investida contrária. Demitido o gen. Ancora da chefia de Polícia. Nomeado para substituí-lo o cel. Paulo Torres, homem da confiança de Zenóbio. O deputado Capanema diz na Câmara que a impunidade só poderia prejudicar o govêrno. E acrescenta: "O presidente Vargas me disse que êsse assassino é o seu maior inimigo". Pronunciam-se Garcez, Mangabeira, Etelvino, Meneghetti, Prestes Maia, Jânio, o PR, o PL e o PDC pela imediata apuração das responsabilidades.

DIA 9 — Circula a edição matutina da TRIBUNA, com um artigo do seu diretor, em que se pede, pela primeira vez, a renúncia do senhor Vargas, por estar comprovada a participação da Guarda Pessoal no atentado. Reunem-se, simultâneamente, os brigadeiros, os Altos Comandos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, a diretoria do Clube Naval. Os oficiais, da Aeronáutica expedem uma nota segundo a qual o govêrno já está em condições de entregar o criminoso.

DIA 10 — O Alto Comando do Exército diz que não se solidarizou com o presidente da República. O Estado Maior da Armada declara que a Marinha não está alheia aos acontecimentos. O povo exaltado nas ruas. Queimado um carro do PTB. Reunião de 2 mil oficiais no Clube da Aeronáutica: dois brigadeiros (depois presos) exigem a renúncia do presidente da República.

DIA 11 — O deputado Bilac Pinto denuncia o sr. Getúlio Vargas, como co-autor, de acôrdo com o Código Penal. Pelegos tentam articular uma greve (fracassada) de apoio ao govêrno.

DIA 12 — Grande comício em Salvador, com a presença de Otávio Mangabeira, Nestor Duarte e Nelson Carneiro: pede-se a renúncia do presidente. O sr. Getúlio Vargas vai a

atitude apaziguadora de Canrobert e Juarez. Mas ordena a prisão, na Bahia, do coronel Carlos Faria de Albuquerque, porque pedira a renúncia do presidente. Grande comício da UDN mineira, exigindo a saída do sr. Getúlio Vargas.

DIA 17 — Getúlio manda a Minas um emissário, a fim de articular o estado de sítio. O ex-presidente Bernardes: "Getúlio não tem mais autoridade para continuar no govêrno". Capanema e Vieira Lins defendem o govêrno na Câmara. Demitido o ministro Nero Moura da Aeronáutica. Othon Mader e Aloísio de Carvalho, no Senado: "Necessária e constitucional a solução da renúncia". Herbert Levy na Câmara: "Getúlio quer rasgar mais uma Constituição". Zenóbio garante que a ordem será assegurada a qualquer preço. Varejado o Catete, de onde é retirado o arquivo de Gregório. Novo ministro da Aeronáutica: Epaminondas Santos.

Belo Horizonte e insulta os adversários, chamando-os de mentirosos. Os estudantes mineiros põem luto. Os generais, reunidos no Ministério da Guerra, exigem a punição do criminoso.

DIA 13 — Arinos, violentíssimo, na Câmara: "O govêrno Vargas é um estuário de lama e sangue". Bernardes Filho no Senado: "O sr. Getúlio Vargas não tem mais autoridade para governar". Reune-se o Clube Naval e solidariza-se com os oficiais da Aeronáutica. Morre Armindo Moura no Recife e o govêrno trata ràpidamente de conseguir elementos para provar que foi êle o mandante do crime. Reune-se a família Vargas e o deputado Lutero fala pelo rádio, abrindo mão de suas imunidades. Começa o inquérito policial-militar, sob a presidência do coronel Adil de Oliveira.

DIA 14 — Grande assembléia no Clube Militar, com a presença de mais de 2 mil oficiais. Apresenta-se uma moção pedindo a renúncia. Os generais Canrobert e Juarez apelam para que os oficiais não se precipitem e aprova-se uma moção conciliatória.

DIA 15 — Dutra à TRIBUNA: "Sou favorável à tese da renúncia do sr. Getúlio Vargas". Capanema tenta demovê-lo, mas não consegue. Zenóbio elogia a

DIA 19 — O Instituto e a Ordem dos Advogados pedem a renúncia de Vargas. Alberto Deodato e Castilho Cabral, na Câmara: "Acórdãos dos tribunais impõem a renúncia". Milton Campos, em Belo Horizonte: "Imponha a Nação as renúncias necessárias".

DIA 20 — Reune-se novamente o Alto Comando do Exército. Agrava-se a situação. Reunido o Almirantado. Reune-se o Clube da Aeronáutica e os oficiais exigem a renúncia. Incidente a bordo do "Barroso": o almirante Muniz Freire é preso, mas logo depois sua prisão é relaxada.

Dia 22 — Reunidos os brigadeiros, à revelia do ministro da Aeronáutica. A reunião é interrompida às 13 horas, porque o Brigadeiro é chamado à residência do marechal Mascarenhas, onde se encontrou com os generais Canrobert, Juarez e Fiúza e de onde retornou ao Clube, para comunicar aos brigadeiros o resultado da conversa. Tancredo e Caiado desmentem os rumores da renúncia. Zenóbio vai à Vila Militar e de lá retorna, à meia-noite, com a informação de que não há a menor possibilidade de golpe.

DIA 23 — Arinos, na Câmara, exige a renúncia, oficialmente, em nome da UDN. Memorável pronunciamento do sr. Café Filho, no Senado: "Tudo fiz em prol de uma renúncia conjunta à presidência e à vice-presidência da República". Começa a circular o manifesto do gen. Canrobert Pereira da Costa, com o apoio de 33 outros generais, exigindo a renúncia. Zenóbio reune os generais de sua confiança e vê que vários dêles já haviam assinado o manifesto. E do Ministério da Guerra sai para o Catete, a fim de informar ao sr. Getúlio Vargas que era impossível resistir à pressão.

DIA 24 — *3 horas da madrugada* — Reunião ministerial no Catete. Cada ministro opina. Os da Marinha e Aeronáutica dizem que têm o contrôle da situação. Mas o da Guerra afirma que, infelizmente, não pode garantir a mesma coisa. O sr. José Américo aconselha a licença, como fórmula honrosa. O presidente agradece as manifestações de todos. Diz que vai licenciar-se por três meses. E retira-se. As 3,50 as emissôras anunciam a licença. O Catete expede uma nota oficial a respeito. O ministro da Guerra convoca uma reunião de todos os generais para as 6,30 horas. E declara-lhes que o presidente da República, apesar de apenas licenciado, não voltará ao Catete. O sr. Getúlio Vargas vai para os seus aposentos e, às 8,30 mata-se com um tiro no coração.

O GOVÊRNO CAFÉ

O SENHOR Café Filho assume a presidência da República em meio às maiores agitações e ameaças de subversão. Grupos exaltados promovem agitações no Rio, São Paulo, Pôrto Alegre e quase tôdas as cidades do país.

O deputado Brochado da Rocha declara que o sr. Getúlio Vargas morreu vítima dos seus maus amigos.

Novo Ministério

O sr. Cafe Filho organiza o seu Ministério: Aeronáutica, Eduardo Gomes; Exterior, Raul Fernandes; Justiça, Seabra Fagundes; Guerra, Teixeira Lott; Trabalho, Alencastro Guimarães; Casa Militar, Juarez Távora; Casa Civil, Monteiro de Castro; Fazenda, Gudin; Marinha, Amorim do Vale; Educação, Cândido Mota Filho; Viação, Lucas Lopes; Agricultura, Costa Pôrto; Saúde; Aramis Ataíde.

O ministro da Justiça declara que o govêrno está acima dos partidos. O sr. Etelvino Lins chega ao Rio, a chamado do presidente da República.

O ministro do Trabalho anuncia que reprimirá os pelegos e comunistas. Organiza-se uma frente nacional de governadores (Pernambuco, São Paulo, Minas, Paraná) para apoio ao govêrno federal.

Tumulto na Câmara, provocado pelos deputados do PTB (Ivete Vargas, Rui Ramos, Barreto Pinto e Ari Pitombo), com acusações aos generais Juarez Távora, Canrobert e Lott e ao brigadeiro Eduardo Gomes.

A fala de Café

O presidente da República pronuncia a sua primeira fala: nada promete, a não ser empregar esforços na solução dos problemas. O discurso é bem recebido na Câmara: aplaudem-no deputados de todos os partidos.

Consideradas dissolvidas a minoria e a maioria na Câmara. O govêrno não terá líder.

Os trabalhistas exploram, na Câmara, o cadáver do sr. Getúlio Vargas.

A UDN inicia uma contra-ofensiva à exploração dos "gregórios". José Bonifácio e Alberto Deodato comandam a reação udenista.

Aceito no Senado, por unanimidade, o nome do sr. Alim Pedro para prefeito do Distrito. Os comunistas aliam-se ao PTB nos insultos ao govêrno. A UDN promete apoio administrativo, mas não político, ao sr. Café Filho. Escolhido o sr. Clemente Mariani para presidente do Banco do Brasil. O general Canrobert assume a chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas e aconselha uma vigília das armas contra a mistificação e a intriga. E o marechal Mascarenhas, ao transmitir-lhe o pôsto, diz que a união dos militares é uma garantia da Constituição.

A Aliança Popular volta às ruas

A Aliança Popular volta às ruas do Rio no seu primeiro comício, após o 24 de agôsto: cinco mil pessoas aplaudem seus candidatos na rua Ibituruna.

O deputado Danton Coelho usa suas imunidades para não depor no Galeão.

No Rio Grande do Sul, o sr. Protásio Vargas, irmão do ex-presidente, acusa os frequentadores do Catete de culpados do suicídio. Num tremendo libelo contra o govêrno anterior, o sr. Café Filho conta como recebeu o país das mãos do seu antecessor.

Surge, em São Paulo, o processo dos automóveis contra Ademar. Fala-se em nova eleição de vice-presidente, mas a idéia é afastada. Conhecem-se os resultados do inquérito do Galeão: implicados vários políticos (Lódi, Danton, "Beijo") e um general (Mendes de Morais).

Os três ministros militares com apoio de quase todos os generais, brigadeiros e almirantes, lançam um manifesto à Nação, advertindo-a contra as explorações dos desordeiros.

O brigadeiro Epaminondas Santos dá uma entrevista a "O Cruzeiro", insultando os seus companheiros da Aeronáutica. E replicado pelo major Lameirão. Ambos são presos, por ordem do brigadeiro Eduardo Gomes, porque infringiram a disciplina.

O gen. Mendes de Morais fracassa na sua tentativa de aliciar os generais contra o inquérito do Galeão. O govêrno anuncia que dará garantias de fôrça federal para as eleições.

O governador Etelvino Lins declara que fracassaram as agitações dos cleofistas e dos comunistas: a ordem está garantida em Pernambuco. Grandes comícios da Aliança Popular nos subúrbios do Rio. O Clube da Lanterna organiza cortejos de automóveis e lança um manifesto ao povo carioca. Denúncias contra Balbino e Barjas, por terem desbaratado as verbas do Ministério da Educação e do IAPC em face de suas eleições na Bahia e São Paulo.

Os candidatos da Aliança Popular são aplaudidos no Meier, Grajaú, São Cristóvão, Campo Grande, Laranjeiras. Manifesto do PC, aconselhando uma ação comum com o PTB para a tomada do govêrno. A UDN retira o apoio à candidatura do sr. Gilberto Marinho ao Senado. O govêrno proclama-se neutro em face dos partidos. As Fôrças Armadas entram de prontidão em todo o país, para garantir as eleições. Últimas providências do govêrno e do Tribunal Superior Eleitoral com relação ao pleito de 3 de outubro.

O povo comparece às urnas

3 DE OUTUBRO — Milhões de brasileiros, em todo o país, comparecem às urnas. Eleições gerais para a Câmara, para renovação de dois terços do Senado e para governadores do Piauí, Ceará, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, S. Paulo, Goiás, Rio Grande do Sul.

O pleito transcorre num ambiente de absoluta ordem no Brasil inteiro. No Distrito Federal, a abstenção é calculada em 33 por cento.

4 DE OUTUBRO — Conhecem-se os primeiros resultados: Jânio, Cordeiro e Meneghetti vencem em S. Paulo, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Começa a disputa no Distrito, entre PTB e Aliança, para as primeiras colocações na apuração.

Para surprêsa geral, os "gre-

(Conclui na 3.ª pág.)

CIRO CARDOSO E JOÃO GOULART
O memorial dos coronéis deu com êles no chão

COPACABANA

EDIFÍCIO "D. FÁTIMA"

Rua República do Peru, Esq. de Barata Ribeiro — Posto 3

Vende-se o último esplendido apartamento compôsto de: amplo living, 4 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependência de empregada, área de serviço c/ tanque e garagem. Acabamento primoroso. Pronta entrega. Edifício construido sôbre pilotis, dotado de magnífico "play-ground" no andar térreo. Projeto: Arquitetos M. M. M. ROBERTO. Preço Cr$ 1.380.000,00, sinal 30% e restante facilitado e financiado pela S. A. MARTINELLI. Tratar na C. I. I. C. — Av. Nilo Peçanha, n.º 155, 5.º — salas 501/8 — Tel. 52-0366 e na loja de vendas Av. Atlântica, esq. de Rua Paula Freitas.



CÂMBIO

OPERAÇÕES DE TÔDA NATUREZA

Abertura de créditos no Exterior

Serviço rápido e eficiente

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

Rua São José, 28

End. Tel. BANCALI - Cx. Postal 1689 - Tel. 52-2052

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

BANCO REGIONAL S/A

RUA CANDELÁRIA, 2

(Esquina na Rua Buenos Aires)

☆

Capital . . . . . . Cr$ 10.000.000,00
Reservas . . . . . Cr$ 715.484,20

☆

Faz tôdas as operações bancárias exceto câmbio

☆

Guarde suas economias num Banco tradicional

☆

FUNDADO EM 1929

AGENTES PRECISAM-SE

Firma conceituada e idônea, operando em tecidos há 26 anos, admite pessoas relacionadas e de responsabilidade, para venda de Casemiras, Gabardines, Tropicais, Linhos, Albenes, Brins, etc., pelo Reembolso Postal. Mostruário grátis. Excelente comissão!

TECIDOS LASCO
Caixa Postal, 8.305
SÃO PAULO

A São Pio X

Agradeço grande graça alcançada — Hélio.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 22-2591

AV. ATLÂNTICA

APARTAMENTO DE LUXO

Vende-se, em predio de dois por andar, esquina, com sala de entrada, 3 salões, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros em côr, copa-cozinha, 2 quartos e 2 banheiros de empregados, grande área de serviço e garagem. Preço: Cr$ 3.200.000,00. Parte financiada a longo prazo.

Tratar na C. I. I. C. — CIA. DE IMPORTAÇÃO INDUSTRIAL E CONSTRUTORA — Avenida Nilo Peçanha, 155, sala 623.

EDIFÍCIOS "PRELÚDIO" E "BALADA"

Av. Atlântica, 1782 — Defronte a piscina do Copacabana Palace Hotel

Ultimos luxuosos apartamentos à venda, dotados de: "hall" de entrada, 2 amplos "livings", varanda envidraçada, 3 quartos com armários embutidos, sendo um duplo com vestiário, "toilette" de visitas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada e demais dependências de serviço, inclusive garagem.

Preço: Cr$ 2.650.000,00.

Sinal: 30% e o restante facilitado e financiado em 15 anos, juros de 10% a.a.

Projeto e Fiscalização: JACQUES PILON.

Construção de PIRES SANTOS & CIA.

Vendas exclusivas com:

C.I.I.C. — Cia de Importações, Industrial e Construtora

à Avenida Nilo Peçanha, 155 — 5.º — Salas 501-8
Telefone: 52-0366

Vende-se Palacete, Em Copacabana, Posto 5

A poucos passos da AV. ATLANTICA, de construção sólida, acabamento de alto luxo, escadarias de mármore, com jardins, quintal, etc., magnífico prédio para Embaixada, Casa de Saúde ou família de fino trato, construido em terreno com as seguintes dimensões: 21,40mts. de frente; 37,85 mts. de fundos; 32,50 mts. de um lado e 41,20 mts. de outro. Área total do terreno: 938,50 metros quadrados. Área útil da casa: 768,00 mts. 2, em 3 pavimentos, assim distribuidos:

TÉRREO: Grande vestíbulo, 2 salas e garage.

2.º PAVIMENTO: 3 magníficas salas, ampla biblioteca, janelas varandas, copa, cozinha completa, toilete social e casa de empregados com banheiros.

3.º PAVIMENTO: Hall, 5 grandes quartos, 2 varandas e 2 banheiros de luxo completos.

PREÇO: Cr$ 5.000.000,00 – Grande financiamento (Cr$ 2.000.000,00) em 12 anos, a juros de 10%) e Cr$ 3.000.000,00, a combinar

Tratar na AVENIDA NILO PEÇANHA, N. 155 — SALA 623

C.I.I.C. – Companhia de Importações Industrial e Construtora



TANCREDO PROVOCOU: TEVE A PAGA
O sr. Tancredo Neves, por nosso intermédio, provocou a oposição, dizendo que ela não existia, no Brasil. Poucos meses depois, veio a resposta

TERRENO – COPACABANA 28X33

COM DUAS FRENTES

Vende-se no melhor ponto de Copacabana, ótimo terreno de 28 x 33, fôro remido, pronto para receber edificação. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. — Av Presidente Vargas n. 446 — 3.º andar.

Um dos anos políticos mais agitados do século

(Conclusão da 2.ª pág.)

górios" perdem as eleições no Rio Grande do Sul, onde vence, em tôda a linha, a Frente Democrática, e no Distrito Federal, onde ganham a Aliança Popular e a UDN.

Ademar, em São Paulo, confessa o seu crime no caso dos "chevrolet". Oferece-se para indenizar o Estado. Começa a execução da ERICA. Reunida em São Paulo e no Rio a X Conferência Interamericana de Imprensa.

Resultados finais

A 13 de outubro, conhecem-se os resultados finais do pleito nos Estados e no Distrito Federal. Elegem-se governadores os srs. Plínio Coelho (Amazonas), Piauí (Manoel Gaioso), Paulo Sarazate (Ceará), Cordeiro de Farias (Pernambuco), Antônio Balbino (Bahia), Francisco Aguiar (Espírito Santo), Miguel Couto (Estado do Rio) Leandro Maciel) (Sergipe), Jânio Quadros (São Paulo), Ildo Meneghetti (Rio Grande do Sul e Pedro Ludovico (Goiás).

No Distrito Federal, a Aliança Popular vence em ôtda a linha, com 40 mil votos à frente do PTB, mas faz o mesmo número de deputados: seis. Eleitos: Carlos Lacerda com .... 159.707 votos; Odilon Braga, Adauto Lúcio Cardoso, Mário Martins, Frota Aguiar, Gurgel do Amaral (Aliança Popular), Lutero Vargas, João Machado, Rubens Berardo, Danton Coelho, Sérgio Magalhães e George Galvão (PTB), Lopo Coelho e Eurípedes Cardoso (PSD); Benjamim Farah, Chagas Freitas (PSP) e Bruzzi Mendonça (PRT).

Os udenistas elegem 9 vereadores, contra 8 do PTB, 7 do PSD, 6 do PSP e outros de partidos menores.

O general Cordeiro de Farias declara que deve sua vitoria à dignidade do vo pernambucano. Grande regozijo nas ruas de Pôrto Alegre pela derrota dos "gregórios". O sr Ildo Meneghetti proclama que governará com a Frente Democrática. O sr. Etelvino Lins diz que não houve coação em Pernambuco, pois venceu com uma maioria de 40 mil votos. Milton Campos: "As eleições reforçaram a democracia no Brasil".

Juizes, politicos, ministros e parlamentares pronunciam-se pela reforma imediata da Lei Eleitoral. Agitação em S. Paulo, no dia da proclamação dos eleitos. Cordeiro de Farias chega ao Rio, vitorioso. Surgem dúvidas sôbre a vitória de Jânio, mas o Tribunal Regional Eleitoral proclama o novo governador.

A UDN fluminense revela a fraude e a corrupção nas eleições no Estado do Rio.

Precipita-se a sucessão

O sr. Juscelino Kubitschek vem ao Rio, a 18 de outubro e precipita o problema sucessório. O presidente da UDN pronuncia-se a favor de um candidato pessedista. O TSE desfaz as dúvidas sôbre a validade dos votos dados às legendas da Aliança Popular.

Dutra acha que o PSD tem direito de indicar o candidato ao Catete.

Jânio é localizado em S. Paulo pela TRIBUNA e nos concede sua primeira entrevista, como governador eleito. Diz que S. Paulo votou contra a corrupção. Meneghetti aconselha uma frente nacional do PSD-UDN e PL para a sucessão presidencial.

Jânio passa pelo Rio em direçâa à Europa. Conversa com Juscelino e Canrobert. Etelvino recusa o chamado de Juscelino para vir ao Rio. Capanema acha dificil a aliança do PSD com a UDN.

Na passagem por Salvador e Recife Jânio conferencia com Mangabeira e Etelvino. Da conversa com o governador pernambucano, resulta uma nota em que os dois aconselham a escolha de um candidato com prestigio popular e de aceitação nacional.

Perspectivas de dissidência no PSD

Novembro começa com as perspectivas de dissidência no PSD. Consolida-se o eixo Pernambuco - Santa Catarina - Rio Grande do Sul, contra a candidatura de Juscelino.

O prefeito veta todo o Estatuto dos Funcionários Municipais. Juscelino busca o apoio do PTB. O PSD gaúcho pronuncia-se contra qualquer aliança com os trabalhistas.

Etelvino sustenta o ponto de vista de que nada se deve resolver sem Jânio. Caio Dias Batista vai à Europa consultar Jânio. Firme o PSD gaúcho na recusa a Juscelino. Etelvino garante que o presidente da República não interferirá na sucessão.

Dia 25 de novembro — Escolhido Juscelino como candidato do Diretório Nacional do PSD à presidência da República, contra os votos das seções pessedistas do Rio Grande do Sul, Pernambuco, Santa Catarina, que recorrem para a Convenção Nacional, marcada, três dias depois, para 10 de fevereiro.

Primeira reação contra Juscelino: grande assembléia do Clube da Lanterna.

Amaral manda uma carta aos presidentes de todos os partidos, solicitando dia e hora para conversar sôbre a candidatura de Juscelino.

Sucedem-se diariamente os entendimentos sôbre a sucessão: encontros de Jango, Pasqualini, Bernardes, Artur Santos, Amaral, Benedito, Tancredo, Garcez, Porfirio da Paz, José Américo, Etelvino.

Raul Pila recusa-se a conversar com Amaral Peixoto sôbre sucessão. José Américo, no Rio, pronuncia-se pela tese da união nacional. Também neste sentido pronuncia-se o senador Alberto Pasqualini.

Juscelino sai para o Norte, a fim de visitar o Amapá, Pará, Maranhão, Piauí e Ceará.

A Câmara e o Senado encerram a 15 de dezembro a sessão legislativa de 54 para começar a convocação extraordinária no dia 20.





JOAO NEVES-JUAN PERON
Um denunciou a traição do Plano ABC. Ao outro só restou confirmá-la

RETROSPECTO ECONÔMICO

1954: QUISERAM LIQUIDAR O BRASIL

Vargas, Aranha, Sousa Dantas e os "amigos do Govêrno" levaram o país à ruína e à bancarrota — O que se fêz neste ano que termina — Dinheiro a rôdo para patrocinar negociatas e especulações de tôda espécie — Letras de câmbio, café, leilões, inflação, empréstimos e financiamentos, num retrospecto que envergonha e deprime — É preciso dizer a verdade para que os oligarcas não voltem como denunciadores dos seus próprios crimes

Reportagem de AMARAL NETTO

O ANO de 1954 caracterizou-se como o periodo mais critico da história econômica e financeira do país.

Depois de quase quatro anos de govêrno, os Vargas legaram ao sr. Café Filho uma administração anarquizada, um tesouro raspado e um meio circulante super-inflacionado, com cêrca de Cr$ 20 biliões emitidos, que elevaram para mais de Cr$ 50 biliões o total da moeda em circulação no país. As emissões foram a mola-mestra da politica de corrupção que se fêz sentir em todos os setores. Precisava a Oligarquia de elementos financeiros para comprar governos estaduais e municipais.

O dinheiro

Daí as emissões a jato contínuo, as golfadas de dinheiro diàriamente lançadas sôbre o meio circulante, inchando-o cada vez mais e fazendo com que, no bôlso de cada um, os salários encurtassem e valessem cada vez menos. Em decorrência, os preços subiram em vertical, enquanto os salários, embora também crescendo, foram incapazes de cobrir as diferenças.

O país chega ao fim do ano com cêrca de Cr$ 56.500 milhões em circulação. Somente Aranha, o último ministro da oligarquia, emitiu mais de Cr$ 12 biliões em pouco mais de um ano de Ministério. Foi êle o ministro da Fazenda que no Brasil teve à sua disposição a maior soma de dinheiro jamais imaginada. Sem contrôle, sem prestar contas, sem necessidade de satisfazer qualquer exigência, Aranha dispôs, ao seu bel-prazer, de cêrca de Cr$ 32 biliões.

E com êsse dinheiro favoreceu a especulação, comprou governadores e prefeitos, calou vozes e inutilizou facções politicas, tudo na preparação do golpe que seria desfechado contra o regime se os acontecimentos de agôsto não houvessem apeado do poder a oligarquia.

O custo de vida

No Brasil é sempre difícil conhecer os numeros exatos que registram os indices de aumento do custo de vida. As cifras apuradas geralmente não correspondem à realidade, em consequência mesmo da precariedade dos sistemas de apuração.

O Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho e a "Conjuntura Econômica" (Fundação Getúlio Vargas), registram dados que em geral diferem entre si, enquanto, para S. Paulo, a Prefeitura local fornece índices que discordam em muito das outras apurações.

No entanto, aqueles que prometeram dar ao povo carne a Cr$ 6 o quilo deixaram-na a Cr$ 30 no mínimo. Não foi o povo que subiu as escadas do Catete, mas os preços que galgaram alturas infinitamente mais altas que aquelas, impulsionados pelo vento da inflação que Vargas sempre soprou como mola propulsora do seu barco de aventura.

E não é possível deixar de recordar, mais uma vez, a manchete que a TRIBUNA DA IMPRENSA estampou no dia da posse do presidente falecido: RUMO AO DESCONHECIDO. Foi exatamente a rota do desconhecido a que seguimos. A rota que levou os preços a um ponto pràticamente insustentável, gerando a revolta, a luta de classes, a divisão dêste país em dois grupos: o dos que podem e o dos que não podem comprar.

E os que não se recordam dos preços antes de Vargas têm aqui um ligeiro lembrete com dados oficiais do IBGE.

O açúcar custava 4,10; o arroz 6,40; a banha 17,90; a batata inglêsa 5,40, a carne 9, o café 20,30, a cebola 7, o charque 14,80, a farinha 2,50, a farinha de trigo 5, o feijão prêto 2,80, o leite 3,40, a manteiga 34,40, o milho, 2,50, os ovos 14,40, o pão, 4,20, o sal 1,50 e o toucinho, 17,90.

Consultem agora os seus cadernos do armazém, do açougue, da quitanda. Êles lhe dirão por que a oligarquia Vargas nunca deveria ter chegado a governar êste país.

Isto foi o resultado de 43 meses de desgovêrno inflacionados com Cr$ 22.300 milhões.

OS MOTIVOS

A inflação é sempre o melhor meio de emprestar à derrocada econômica uma aparência de exuberância e prosperidade. Dinheiro espalhado a mancheias representa negócios. Negócios aparentam otimismo, embora, na maioria dos casos, sejam negociatas.

E foi a essas que se favoreceu, de maneira decisiva, durante o govêrno da Oligarquia. Vargas e seus ministros tiveram de emitir para poder manter o nivel demagógico em que sempre se baseou a sua política.

Sem emitir, seria necessário um regime de economia e austeridade, um regime que não convinha nem podia atender aos interêsses políticos. Não importava aos beneficiários do govêrno que a bomba de retardamento da inflação viesse a explodir com resultados funestos para o país. Importava apenas ter dinheiro (falso embora) para comprar quem se vendesse. Daí, a série de atos que se praticou no ano que finda e cuja repercussão na economia do país é das mais graves e sérias.



Deixou de fumar. Preferiu emitir.

Vejamos a série de medidas que desencadearam a inflação em ritmo jamais visto.

1 — Os financiamentos indiscriminados dos produtos agrícolas, principalmente café, algodão, lã e sisal.

2 — A especulação oficial do principal produto, na qual se empregaram, só de uma feita — manobra com o café colombiano — cêrca de Cr$ 5 biliões.

3 — Manobra do Banco do Brasil (Sousa Dantas) no mercado de câmbio livre.

4 — Empréstimos feitos nos Estados Unidos a qualquer preço e sem cogitar de prazos.

5 — As famosas letras de câmbio com juros pagos em dólares antecipadamente.

6 — A instalação do sistema de leilões com a consequente elevação vertical do preço das moedas estrangeiras.

7 — A abertura dos cordões da bôlsa da Carteira de Redescontos no financiamento das aventuras mais arriscadas e comprometedoras que levaram biliões e biliões de cruzeiros das arcas do Tesouro.

8 — A fixação, sem os necessários estudos e planos de reajustamento, do salário-minimo em todo o país, assim como a determinação de preços minimos completamente divorciados da realidade econômica.

Outros, muitos outros motivos concorreram para a desenfreada inflação, cujos efeitos estão começando a se fazer sentir em profundidade. A situação para 1955 não se apresenta nada promissora. É preciso que o povo compreenda que o que se vai passar no ano vindouro (pior que êste) é uma consequência lógica e inevitável da administração Vargas.

Está em tempo. Não é possível que se deixe para mais tarde uma campanha de esclarecimento capaz de apresentar aos olhos do país os verdadeiros responsáveis por tudo isto que hoje vemos e pelo que de pior está por vir.

As letras

O lançamento, em 1954, das letras de câmbio com juros antecipados pagos em dólares foi uma das "grandes idéias" de Aranha para "conter a inflação", como êle próprio afirmou. Nunca vimos coisa tão estapafúrdia e tão desonestamente caracterizada. A emissão de letras dêsse tipo serviu, apenas, para adiar por quatro meses a emissão das quantias colocadas.

Verificou-se, então, que Aranha inventara um processo segundo o qual o govêrno entregava às mãos dos que tinham dinheiro os meios para especular oficialmente contra a própria lei da usura.

Enquanto não se pode, legalmente, emprestar dinheiro a mais de 1% ao mês, o ministro da Fazenda da Oligarquia encontrou meios e modos de pagar aos que lhe forneceram dinheiro juros que variaram entre 15 e até 18%. E que lucrou com isso o país? Apenas um re-

(Conclui na 4.ª página)

...ainda são os grandes presentes!

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES

das melhores marcas do mundo

PINTO BASTOS S. A.
DESDE 1902
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

MATERIAL FOTOGRÁFICO

Para resolver qualquer assunto sôbre fotografia, procure uma casa especializada.

A Casa São Francisco

possui um grande estoque e ainda tem a máxima boa vontade em servir a todos os seus distintos fregueses e amigos.

CASA SÃO FRANCISCO
Rua do Teatro, 21 – 1.º andar

BANCO DE OPERAÇÕES MERCANTIS S/A
RUA DA CANDELÁRIA, 69
Edifício próprio
Endereço Telegráfico:
OPERAMERC
Telefones:
GERAL — 23-5401 GERÊNCIA — 23-0999
RIO DE JANEIRO

Não lhe custa nada ser MELHOR ATENDIDO!





ELETROLAS
das melhores marcas, e móveis de todos os estilos.



LIQUIDIFICADORES
de todas as marcas, de 1 a 3 velocidades, com garantia.



RÁDIOS DE MESA
R.C.A., Philips, Emerson, Pioneer, Mulard, Luxor, Standard Electric, G.E. e muitos outros de conceito mundial.

Oferecendo agora discos, rádios, televisão, etc., estamos adquirindo uma seleta clientela, sempre atendida num ambiente de cortezia e bôa vontade que vale por um amável lembrete para novas compras, a vista ou a prazo, de qualquer artigo de nosso ramo.

MACHINAS IMPORTADORA LTDA.
Rua Visc. Inhauma, 134 - loja 8 (Largo de Santa Rita)
Tels. 43-1619 - 43-7539 - 43-1722



outro Natal
e outro Ano Novo...

...e mais uma vez temos a satisfação de cumprimentar o público desejando a todos venturas e prosperidade em 1955

VARIG

1954: qui zeram liquidar o Brasil

(Conclusão da 3.ª página)

tardamento na emissão de Cr$ 3 biliões. O golpe de Aranha limitou-se, para êle, em transferir para depois das eleições emissão de importância idêntica.

E exatamente isto é que aconteceu e está acontecendo. E que o atual ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, não explica devidamente ao povo. Nem mesmo na excelente oportunidade que teve quando da entrevista coletiva à imprensa. Ele deveria dizer, trocado em miúdos, porque emitiu em setembro, outubro e novembro e porque êste mês já fêz jorrar mais 1,3 biliões de cruzeiros em notas novas em fôlha.

É a bomba de retardamento das letras de câmbio. Aranha vendeu-as a partir de junho. Com os juros pagos em dólares, que foram vendidos no câmbio livre, a colocação foi facílima. Perdeu o Brasil cêrca de 9 milhões de dólares nesse tipo de juros e o lucro obtido apenas êste: transferir para agora novas emissões.

Sendo resgatáveis em 120 dias (quatro meses), está agora o sr. Gudin às voltas com a sua liquidação. E na sua maioria as emissões que teve de fazer entre setembro e dezembro se destinaram exatamente a pagar a aventura de Aranha. À nossa custa.

Os leilões

Os leilões nasceram em novembro de 53. Foram a grande, a magistral idéia de Aranha. Que não era de Aranha. Muitos outros países, como o Perú, a Argentina, a França, já haviam ensaiado método idêntico com absoluto fracasso. Mas Aranha lançou os leilões como a tábua de salvação para o Brasil.

Em 54 êles se concretizaram e tomaram forma. Distribuíram-se as mercadorias em cinco categorias absolutamente estanques. Embora muitas se assemelhassem e estivessem em cima quando deveriam estar por baixo e vice-versa. O protecionismo, o subôrno, a especulação, o apadrinhamento e o favoritismo decidiram da colocação de algumas deeznas de mercadorias em determinadas categorias.

Para não perder a fonte dos benefícios aos amigos do govêrno (CEXIM), Aranha deixou a SUMOC absoluta. Dona da praça e do mercado. Madrasta ou mãe carinhosa, de acôrdo com os padrinhos de cada um. Leilão para todo mundo. Categorias para tôdas as mercadorias. Menos para os amigos do govêrno. Excetuadas as mercadorias que a êles interessavam. Para êsses, para os amigos, bastava um pedido à SUMOC. E sem leilão, sem categorias, sem nada, lá vinha uma decisão beneficiando o amigo com dólar oficial (ágio de Cr$ 7), quando todo mundo estava pagando 50, 80, 100 e até 200.

E, assim, quadros a óleo vieram por dólar de 30, enquanto licenças para máquinas de todos os tipos eram negadas e jogadas aos leilões, lançadas às féras da Bôlsa.

Pela válvula de escape que Aranha teve o cuidado de manter dentro do seu regime (êle o chamava de "austeridade cambial") escaparam milhões e milhões de dólares.

Gasolina, óleos, farinha de trigo, com todo o tratamento especial sofreram o impacto do sistema. Aumentaram de preço. Matérias-primas essencialíssimas, máquinas indispensáveis, veículos para transportar a nossa produção, tudo de mais necessário, passaram a custar o dôbro, o triplo e às vêzes mais que antes do "estalo" cambial de Aranha.

Os ágios que êle prometera fazer baixar até junho, no máximo, subiram de tal forma que só as mais fortes emprêsas importadoras conseguiram aguentar com facilidade o empate de dinheiro reclamado pela compra de certificados de câmbio. As bôlsas do país começaram recolhendo cêrca de 1,5 biliões mensais. Hoje, com a crise resultante da queda do café, a quantidade de divisas levadas a leilão é insignificante e a renda das bôlsas diminuiu bruscamente.



SOUSA DANTAS: TECNICO?

Enquadrou-se perfeitamente na "técnica" de Aranha. Enterrou o Brasil com êle.



Dinheiro para a corrupção: Cr$ 23,5 biliões em 43 meses de governo

O complicado mecanismo do novo sistema gerou uma especulação desenfreada e permitiu, em escala maior, a fraude cambial, aplicada com sucesso graças ao não funcionamento da fiscalização que a SUMOC e outros órgãos deveriam exercer.

As bonificações pagas aos exportadores beneficiaram apenas os produtos exportáveis. Resultado: feijão, arroz, milho, carne, etc., que não são exportados, não tiveram a vantagem das referidas bonificações. Mas os seus produtores tiveram de arcar com o pêso dos ágios para importar máquinas, instrumentos, adubos e inseticidas de que necessitam para produzir êsses gêneros. Desta forma, os leilões e as bonificações beneficiaram exatamente os que menos estariam necessitados delas.

Daí o crescimento dos preços dos gêneros, em grande parte. Daí o encarecimento da vida e os protestos dramáticos dos que plantam e não têm como transportar.

O sistema de leilões, aviltando a moeda, aviltou o comércio e o próprio país. Desmoralizou-se e desvalorizou-se o cruzeiro diàriamente. A cada leilão. Durante todo êste ano, mês a mês, dia a dia, hora a hora, a moeda nacional foi minguando no seu valor, diminuindo a ponto de desaparecer do bôlso, à mínima compra que se tenha de fazer. Mesmo as mais essenciais. Fomentaram-se os monopólios. Incrementou-se o trabalho de destruição das pequenas emprêsas, enquanto se dava às grandes o direito de monopolizar o mercado. As pequenas não poderiam aguentar por muito tempo a bomba de sucção dos leilões. As segundas iam tomando o seu lugar porque tinham mais dinheiro e podiam pagar mais caro os ágios.

Hoje o Brasil está liquidado. Sem divisas para leiloar. Sem poder comprar lá fora o que não produz aqui dentro.

O conjunto

Os planos cafeeiros de Aranha levaram o produto a uma situação de gravidade indisfarçável nos mercados internacionais. A especulação ganhou corpo e os negócios normais sofreram prolongado recesso. A fixação do célebre preço mínimo obedeceu a uma tática especulatória pràviamente estabelecida e maduramente preparada. Muitos enriqueceram com êsse preço mínimo. Como sempre, os amigos de Aranha, os amigos do govêrno.

Mas o café foi à garra. A queda de exportação não pôde ser compensada pelos preços altos. Em agosto, último mês da Oligarquia, o nível mínimo mensal de 30 a 40 milhões de dólares obtidos com a exportação para os Estados Unidos, caiu para a insignificância de 13 milhões.

O ano de 54 foi o mais dramático da história do café, depois das grandes crises internacionais. Foi o marco definitivo do início de uma grande derrota que, infelizmente, se aproxima a passos largos. A política suicida de Aranha levou o produto a derrotas fragorosas diante do produto colombiano e colonial da África. Como se disse na Conferência de Boca Raton, há pouco encerrada, "tratamos nossos clientes como verdadeiros gangsters". Como se fôssem nossos inimigos. Os outros não. Africanos, colombianos e cafés de outras procedências entram nos Estados Unidos em quantidades cada vez maiores. E não só o volume. A qualidade derrota o Brasil. Mais que a quantidade. A burocracia que Aranha se empenhou em ativar ajuda eficientemente a obra de destruição da (praticamente) única fonte de divisas do país.

As consequências

As bombas de retardamento colocadas, às dezenas, sob os nossos pés durante os oito primeiros meses de 54, começam a explodir, uma a uma.

Não basta ser austero. É preciso dizer o que fizeram os oligarcas.

O povo precisa saber por que tem de apertar o cinto.

Ou os criminosos da Oligarquia voltarão, fantasiados de democratas e de gente direita, confundindo o povo e lançando a culpa dos crimes numerosos que cometeram, sôbre os ombros dos que, pela lei e pela ordem, receberam o legado sinistro da Oligarquia morta.

CENTRO
Edifício "Santo Antônio"

Solucione de vez o intrincado problema da condução, ficando sua residência em pleno centro urbano, numa localização privilegiada e de grande valorização, distante apenas 8 minutos a pé da Cinelândia.

Adquira magnífico apto., constando de: sala, quarto, banheiro e cozinha americana, neste majestoso edifício situado defronte à próxima futura Av. Radial Norte-Sul. Local da atual Rua Conde de Lage, esquina de Taylor. Preço: Cr$ 245.000,00. Sinal: 20% e o restante facilitado e financiado pela S. A. Martinelli. Tratar na C. I. I. C., à Av. Nilo Peçanha, n.º 155, 5.º, s. 501/7. Tel. 52-0366.

VISITA DE CORDIALIDADE



NA tarde de quarta-feira, a diretoria da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, recentemente eleita, estêve na sede do Jockey Club Brasileiro, em visita de cordialidade à diretoria da nossa maior sociedade turfista. No clichê, vemos um flagrante da visita.

Laufer chegará segunda-feira

S. PAULO, 25 (Da sucursal) — A Federação Atlética Alemã telegrafou aos organizadores da Corrida de São Silvestre, informando que o atleta que a representará — Heins Laufer — deverá chegar à capital paulista na próxima segunda-feira.

AUMENTA A ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS

A ARRECADAÇÃO dos impostos predial e territorial, controlada pelo Departamento da Renda Imobiliária, atingiu, ontem, a um bilião e seis milhões de cruzeiros, superando a estimativa em cêrca de Cr$ 100 milhões, e excedendo a do ano passado em Cr$ 150 milhões.

Até o fim do ano, espera o diretor da Renda Imobiliária conseguir ainda mais Cr$ 50 milhões.

Souto — Rio de Janeiro
Máximo confôrto garantia absoluta

GE

"ULTRA-VISION"
TELEVISORES "BLACK-DAYLITE"

Recebemos e já estão expostos à venda a nova linha de receptores de TELEVISÃO GE, para 1955, ULTRA-VISION — BLACK DAYLITE de 21 e 24 polegadas, tipos Mêsa, Console e o famoso Conjugado TV com rádio-fono Musaphonic.

Uma exclusividade de A TELEVISÃO

VENDAS A LONGO PRAZO

A TELEVISÃO

Buenos Aires, 159 — São José, 122 (esq. Lgo. da Carioca) e
Uruguaiana, 105 — Av. Copacabana, 1.171

Nos 4 melhores pontos da cidade, para sua comodidade

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

FLAMENGO
EDIFÍCIO "VARSÓVIA"

RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ, 41 — Junto à praia

Vende-se ótimo apartamento, ideal para renda ou residência de pequena família, constando de: sala-quarto, banheiro e kitchenet. Preço: Cr$ 230.000,00. Sinal 15% e o restante facilitado e financiado. Tratar na: C. I. I. C., à Av. Nilo Peçanha, n.º 155 — 5.º — s. 501/8 — Tel. 52-0366.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Praga de "Piolho Branco" ameaça a agricultura

ASSISTÊNCIA MATERIAL E TÉCNICA VEM SENDO PRESTADA AOS LAVRADORES

UMA praga de "piolho branco", cientificamente conhecido por Orthezia praelonga, vem atacando em condições acentuadas os pomares do Rio e de Nova Iguaçú, no Estado do Rio.

Tratando-se de doença que esgota rapidamente a planta, e que infesta de preferência a cultura de laranjeiras e limoeiros, a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, determinou completa assistência aos agricultores, não só no que diz respeito à revenda de materiais e fungicidas, mas também à presença de técnicos na zona infestada, a fim de que sejam ministrados os métodos de combate ao mal.

Combate

Até o momento, já foram utilizados no combate ao "piolho branco" cêrca de 158 toneladas de Rhodiatox em pó, 25 toneladas de Rhodiatox líquido, 200 pulverizadores e 300 polvilhadeiras, além de outros materiais necessários ao trabalho. Essa assistência está sendo prestada por intermédio dos postos de Defesa Agrícola da região, em colaboração com a Secretaria de Agricultura do D. Federal e a Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado os calculos hepaticos e a ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Enquanto Reforma Seu Lar Guarde Seus Móveis no
EXPRESSO MAUÁ
23-3249 ■ 23 3317
23-4153

Doenças do Coração e da Aorta

Pressão arterial alta e baixa. Tonteiras. Arterioesclerose. Falta de ar. Palpitações nervosas. Cansaço. Dormências nas extremidades. Zumbidos e batimentos nos ouvidos. Bronquites asmáticas e complicações. Radioscopia, Eletrocardiografia, Estetofonendoscopia, Oxigenoterapia associada, Nebulizações, Tratamentos de segura eficácia, na

CLINICA FISIOTERAPICA DO
DR. EDUARDO VILLELA

Médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York. 16, Rua da Lapa, 16, Sobrado. De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, diàriamente. Telefone: 32-8272.

TAPETES SANTA HELENA

Feitos a mão

A maravilha da Indústria Nacional

O MAIS VALIOSO PRESENTE PARA AS FESTAS

Vendas e encomendas para entregas rápidas

São Paulo: Rua Augusta, 753 — Tels.: 36-7372 e 34-1522
Rio de Janeiro: Rua Chile, 35, 2.º andar — Telefone: 22-9054

GUIA MÉDICO

Aparêlho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel 22-7291 — Res 26-3473.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas - Doenças do sangue — Clínica geral — Cons Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0218.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tels. 22-7227 — às 16,30 horas.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel. 22-6939 — Diàriamente, de 3 às 7 horas.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assis. Fac. Nac. Medicina. Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios X). — Assembléia 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas. Tel 42-2242.

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels. 32-9070 e 32-2278 Das 14 às 16,30 na Res 37-2535

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia - Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-5309 e 26-2041

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas. Cons. Rua México, 31 — 7.º grupo 702. Tels. Cons. 52-4313 e 27-1719.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels. 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco, 128 s. 1016 — Tels 42-2902 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons Rua Araujo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel 22-5954 — As 2as., 4as e 6as., das 15 às 18 horas — Tels 37-558 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana, tel 37-3260

PROF. I. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 52-7550 — Marcar hora

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diàriamente Tel 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. F. Gaffrée Guinle — Cons.: Pça. Floriano, 31 (Ed. Glória) s. 301 — 14 às 17 hs. Tels.: 22-7247 - 25-2849.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 294 — Apto. 101 — (Leblon) — Tel. 47-5733 — Residência Rua Renato Tavares, 14 - Tel. 47-1036.

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada. Rua S. José, 85, sala 512 — Tels. Cons. 42-9389 — Res. 47-7034.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel. 22-0696

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 136/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 3.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 42-6376 e 52-2315.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 512-15 — Tels. 22-8737 e 37-1531 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fone 22-[illegible] — Das 16 às 19 horas

Raios X

DR. ATILIO CONTE — Medico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edifício Darke — 3.º, salas 327 e 328 — Tel. [illegible] — Residência Rua Soares Cabral, 26 — Tel 25-6059 — Exames em sua residência.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.º andar, salas 718-9, das 9 às [illegible] horas — Tels 22-6034 — [illegible] — 37-6221

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 3.º andar — Tel. 42-9093 — De segunda a sexta feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41- 9.º andar, grupo 901 — Tel. 42-1403, das 17 às 19 horas

Três gerações consagraram o

CRETONE XXX

XXX – LAPA – SÃO PAULO
INDÚSTRIA BRASILEIRA
XXX

Só é legítimo o que traz na ourela a marca XXX

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

Café e divisas

No dia 16 do corrente foram vendidas para exportação na praça de Santos 36.375 sacas e na do Rio 28.235 sacas.

O café vendido em Santos redeu em divisas 2.014.369,50 dólares americanos, 160.822,50 dólares convênio sôbre a Alemanha, 78.794,70 sôbre a Itália, 2.790,00 sôbre o Japão, 375.352,50 sôbre a Noruega, 741.777,60 coroas dinamarquesas, 1.399.020,00 coroas suecas, 3.774.630,00 francos belgas, e 23.264.700,00 francos francêses.

O café negociado no Rio proporcionou: 1.579.516,55 dólares americanos, 38.400,00 dólares convênio sôbre a Alemanha, 6.650,20 dólares convênio sôbre o Chile, 177.263,40 coroas dinamarquesas, 458.100,00 francos belgas, 69.172.176,00 francos francêses e 30.665.05,00 libras esterlinas.

No dia 14 foram vendidas 8.863 sacas em Vitória, com o seguinte produto em divisas: 46.282,50 dólares americanos,... 8.495,00 dólares convênio sôbre a Argentina, 19.368,00 sôbre o Chile, 404.197,20 sôbre a Espanha, 6.952,50 sôbre a Itália e 38.880.000,00 francos franceses.

Clube dos 400

O CLUBE dos 400 vai ser fundado pela Associação Comercial com a participação de igual número de comerciantes que contribuirão mensalmente com Cr$ 500 cada um, num total de Cr$ 2.400 mil por ano. Essa verba se destina a manter duzentos leitos num pavilhão de "triagem" dos elementos que a Polícia aprisionar nas ruas, numa tentativa de recuperação ou para seu encaminhamento aos presídios de campo.

A fundação do Clube dos 400 foi decidida por ocasião da visita que o coronel Cortes fêz à Associação Comercial onde debateu com os comerciantes os problemas da polícia do Rio.

A idéia da fundação do Clube dos 400 partiu do sr. Julio Poetzcher que será o sócio número 400 e que está coletando as inscrições.

VENDE-SE

NO MELHOR PONTO DO CENTRO COMERCIAL

Excepcional conjunto, composto de:
a) LOJA de esquina
b) SOBRELOJA
c) SUBSOLO parcial
com área total de 450m2

no

EDIFÍCIO SANTO ÂNGELO
RUA DA QUITANDA, 30

☆ Próprio para sede de Banco ou grande organização;

☆ Entrega imediata.

Tratar pessoalmente nos escritórios da

CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI

AV. CHURCHILL, 94-6.º

Nacionalização de tratores

Tendo sido recentemente nomeado presidente da Fábrica Nacional de Motores, o engenheiro Guilherme Leão de Moura nos fêz, a propósito do seu programa administrativo, as seguintes declarações:

— O próximo ano, em que deverá ser completada a nacionalização total do "chassis", reserva-nos considerável aumento de encargos na nossa já pesada tarefa de pioneiros da indústria automobilística brasileira. Esperamos, entretanto, levá-la a bom têrmo, apesar da situação difícil que atravessa o país, contando para isso com o apoio decisivo do govêrno e com a assistência técnica da Alfa-Romeo e Fiat, além da colaboração de nossos funcionários e operários. Devo também salientar o valioso concurso da indústria brasileira no fornecimento de peças e materiais nacionalizados, que não produzimos, e finalmente na parte de vendas, dispomos de distribuidores eficientes.

Aumento de produção de auto-peças

Declarou ainda o sr. Guilherme Leão de Moura que tenciona cumprir o programa já estabelecido pelo seu antecessor, brigadeiro Joelmir de Araripe Macedo ou seja, a nacionalização do caminhão FNM-ALFA-ROMEO, de acôrdo com os planos previstos, mantendo em nível elevado a produção de auto-peças e fazendo com que seja iniciada a nacionalização do trator "Fiat", cujo plano de fabricação há muito se acha organizado em seus principais detalhes.

Próxima fabricação de tratores no país

— No que diz respeito ao trator, — prosseguiu — já estamos recebendo as primeiras mil unidades encomendadas pelo Ministério da Agricultura assegurando-nos os direitos e planos completos de sua fabricação no Brasil.

Concluindo, informou o presidente da FNM que a nacionalização do trator deverá ser iniciada logo que termine a revisão do plano de revendas do Ministério da Agricultura, de vez que dela depende a programação das encomendas futuras e, consequentemente, o programa de fabricação.

ARTES PLASTICAS



Trabalho de Karl Heinz Hansen, que está expondo xilogravuras no Museu de Arte Moderna de S. Paulo



JOSÉ PEDROSA

NA Galeria Tenreiro, em Copacabana, acham-se em exposição 20 guachos de Milton Dacosta — "Variacões de têmas lunares" — e oito esculturas de José Pedrosa, prêmio de viagem ao país do último Salão Moderno. E' de Pedrosa o trabalho ("Figura") que o clichê reproduz.

JABOUR EXPORTADORA S. A.

EXPORTADORES DE CAFÉ

——oOo——

Rua Candelária, 81-2.º e 3.º and.
RIO DE JANEIRO — VITÓRIA
Brasil

Cartas: Caixa Postal 3203
Telegramas: JABOUR-RIO
Telefones: Gerência — 23-0962; Exportação - 23-3241; " - 23-5202

JÁ RECEBIDO DA HOLANDA
NOVO LOTE DE AUTOMÓVEIS
HENRY JUNIOR - 54!





Equipado com o resistente motor WILLYS, o HENRY JUNIOR-54 oferece o máximo de segurança, estabilidade e confôrto, em pequenas ou longas viagens!

AUTOMOBILISTA AMIGO! NAO DEIXE DE FAZER UMA VISITA AO SALÃO DE EXPOSIÇÃO DE

CARVALHO S/A — Avenida Rio Branco, 35-37 — Tel. 43-8329

Moderna oficina para eficiente assistência técnica, à rua da Regeneração, 929 (a 50 metros da Av. Brasil)

A subalimentação: maior problema da nossa infância

O QUE É, E O QUE FAZ, O HOSPITAL DE JESUS

MAIS de 300 crianças, com doenças carenciais, são atendidas diàriamente no Hospital Jesus. Noventa por cento, geralmente com menos de um ano, ficam hospitalizadas. Na opinião dos médicos do hospital, a subalimentação é o grande problema da nossa infância.



Êste menino ficou cego por falta de vitamina A. Chama-se José Augusto e tem 7 anos.

Abnegados

O Hospital de Jesus já é pequeno para o número de crianças que o procuram. Cresce o movimento diário, aumentam as dificuldades, sem que êle tenha um laboratório que atenda às suas necessidades.

O laboratório de que se utiliza é improvisado, e fica numa casa alugada, próxima. No entanto, já existe verba para a construção de um bom laboratório.

Até o número de leitos, 160 distribuidos pelas clínicas médica e cirúrgica, é insuficiente. Os médicos, abnegados, fazem o possível.



Êste menino, com carência alimentar (subnutrido), é russo, filho de pai russo e mãe brasileira. Chama-se Ivan Dimitroff, e tem 7 anos. Quando lhe perguntam qual é o partido político de seus pais êle diz que é o comunista.

Movimento

A clínica médica atende diàriamente a uma média de 150 crianças, que recebem medicação e alimentação gratúitas. Os casos mais graves, devido à falta de leitos, são atendidos numa sala improvisada em enfermaria, ficando os pais responsáveis pela sua alimentação. O hospital exige a presença dos pais, para mostrar que o fundamental é assistência social, e não medicamentos.

Oitenta casos é a media diária da clínica ortopédica, assim distribuidos: pé torto e paralisia infantil na segunda-feira; tuberculose, raquíticos e com paralisia infantil na terça; operações nas quartas e sextas; ambulatório e revisão de fraturas na quinta; e osteomolite e artrite piogênica no sábado. Diàriamente funcionam o ambulatório e a cirurgia.

A clínica ortopédica tem 4 enfermeiras (2 para meninos e 2 para meninas) de 20 leitos cada uma, com mais 40 leitos para repouso na Gávea.

Outras doenças

Além das doenças carenciais, existem as verminoses, infecções e gripes, e também lesões carenciais. A incidência de paralisia infantil é baixa. Aparece algum caso, apenas na época de epidemias.

Os casos de cegueira por avi-

Conclue na página 8

COPACABANA

EDIFÍCIO "FINÚSIA"

Rua República do Peru, 239 — Posto 3

VENDE-SE último magnífico apartamento lado sombra, composto de: jardim de inverno, amplo living, 3 quartos, sendo um duplo, todos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, toilette de visitas, copa, cozinha, despensa, dependência de empregada e demais dependências de serviço, elevador de serviço, privativo e garagem.

Ótimo acabamento. Pronta entrega. Edifício construído sôbre pilotis, dotado de ótimo "play-ground" no andar térreo.

Projeto: Arquitetos M. M. M. Roberto. Preço: Cr$ 1.440.000,00 com Cr$ 580.000,00 financiados e o restante facilitado.

Tratar na C. I. I. C. — Avenida Nilo Peçanha, n.º 155 — 5.º — salas 501/8 — Telefone 52-0366 e na loja de vendas, Av. Atlântica, esq. de Paula Freitas.

A C.I.I.C. OFERECE À VENDA

em Copacabana — Rua Paula Freitas, n. 19, quase esquina da Av. Atlântica - Posto 3 - em moderno bloco arquitetônico — edificado sôbre pilotis, dotado de magnífico "play-ground" no andar térreo:

Edifício "Galileu" - Apartamentos:

TIPO "A" de frente, lado da sombra, com: living, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque, inclusive garage.

Preço: Cr$ 960.000,00

TIPO "B" de esquina, lado da sombra — maravilhoso panorama para o mar — com: 2 salas, 4 quartos, banheiro social, toilette de visitas, copa-cozinha, dependencias de empregada e área de serviço com tanque, inclusive garage.

Preço: Cr$ 1.230.000,00

Edifício "Copérnico" - Apartamentos:

com: sala, quarto (separados), banheiro social e kitchnete.

Preço: Cr$ 275.000,00

Edifício "Newton" - Apartamentos:

TIPO "B" constando de: sala e quarto separados, banheiro e cozinha americana

Preço: 325.000,00

TIPO "C" constando de: vestíbulo, sala e quarto separados, banheiro e cozinha americana.

Preço: Cr$ 370.000,00

TIPO "D" constando de: sala, 2 quartos, banheiro social, dependências de empregada e área de serviço com tanque.

Preço: Cr$ 600.000,00

Edifício "Ptolomeu" - Apartamentos:

TIPO "A" constando de: 2 salas, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha e demais dependências de serviço.

Preço: 1.160.000,00

TIPO "C" constando de: sala, 2 quartos banheiro social e demais dependências de serviço.

Preço: Cr$ 540.000,00

TIPO "D" constando de: vestíbulo, living, 2 quartos, banheiro social e demais dependências de serviço.

Preço: Cr$ 565.000,00

CONDIÇÕES GERAIS DE PAGAMENTO:

SINAL: 10%
EM 10 PRESTAÇÕES: 10%
NO 12.º MÊS: 15%
"HABITE-SE": 15%
FINANCIAMENTO: 50%

Construção, em fase de conclusão, a cargo da: CONSTRUTORA NACIONAL S. A.

ACABAMENTO APRIMORADO
VENDAS

C. I. I. C.

QUALIDADE E SEGURANÇA EM EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
Av. Nilo Peçanha, 155 - 5.º andar - Sala 502 — Telefone 52-0366, e, na Loja de Vendas, à Av. Atlântica, esquina da Rua Paula Freitas, junto ao local

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels.: 43-2992 e 52-3021.

GUARDA-LIVROS

ABERTURAS de casas comerciais escritórios, oficinas pensões, etc. Alvarás, registro de firmas, escritas avulsas, mesmo atrasadas, balanços, declarações de impôsto de renda, contratos, distratos alterações pagamento de imposto naturalizações. Vendas de casas comerciais, etc. Procurar o guarda-livros Luiz Sales Brant — Tel 23-0010.

Guia jurídico

OCTAVIO SIMÕES BARBOSA ADVOGADO — Avenida Rio Branco, 4, sala 501

DR HAROLDO LINS E SILVA Advocacia civil — Rua 1.º de Março, 17. 5.º — Tel.: 43-7771

Vai estudar tracoma na África

O CONSELHO Nacional de Pesquisas concedeu auxílio ao dr. Max Herbert Berner, oftalmologista do Instituto Benjamin Constant, para que possa realizar um estágio de três meses em estabelecimentos científicos da África (Argel, Tunis e Rabat), a fim de realizar estudos sôbre a profilaxia e tratamento da tracoma.

O dr. Herbert Berner foi distinguido com uma bôlsa de estudos pela Ligue Contra le Trachome, de França, em concurso de títulos, do qual participaram médicos de vários países.

Agradecimentos

RECEBEMOS, agradecemos e retribuimos os votos de Natal de: Sr. de la Villesbrunne, serv. de Imprensa da Embaixada da França; Pituca, Haroldo Costa de "Brasiliana" atualmente em Paris, o grupo Os Idealistas, que anunciam uma temporada de 20 até 23 de janeiro na Quitandinha, com quatro peças de Gera do Campos; de Arnaldo Voygt, de Aracy Amaral, crítica da sucursal; Macedo Miranda e família; Henrique Campos, nosso colega e Elsa Campos, Miriam e Pedro Bloch (mais uma vez o campeão do ano, segundo os "bordereaux" e com "Mulher de Briga" anunciada para março). Ainda de nossa cara colega Maria Santa Cruz, eminente psicóloga; de Guilherme e Alba Figueiredo, de partida para New York, de José Paulo Nogueira da Fonseca, especialista em teatro clássico, que nos manda uma autêntica estampa de "Sertorius" de Corneille; de Barbara Heliodora, especialista em Shakespeare e seu marido, o pintor Ken Potter; do grupo teatral infantil "Os Fabulosos", de Edgar Vasconcellos.

Sua cozinha está se estragando...
_por falta de um exaustor Contact

Examine as paredes, o teto, os armarios, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuizos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia - apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas - e é fácil de instalar em residências já construidas.

SOVIC

Soc. de Vendas e Inst. Contact Ltda.
R. Janeiro: Av. Churchill n. 109 — Tel.: 52-3925
São Paulo: Rua Cezário Mota, 383 - Tel.: 33-4725

BANCO COMERCIAL E AGRÍCOLA DO BRASIL S. A.

Carta Patente n.º 3070, de 20-10-1943

RUA MIGUEL COUTO, 29 — RIO

Capital .....Cr$ 12.000.000,00 **Caixa Postal n.º 789**
Reservas ...Cr$ 5.510.000,00 **Fones: 52-9377, 9115 e 7520**

BALANCETE EM 30/11/1954

ATIVO

a — DISPONIVEL		
Caixa: - Em moeda corrente	1.410.953,80	
Em Depósito no Banco do Brasil S. A.	35.236.810,70	
Em Depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crérito	3.948.958,10	40.596.722,60
Em outras espécies	—	
b — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	21.922.830,50	
Titulos descontados	70.658.907,30	
Letras a Receber de C/Própria	—	
Correspondentes no País	182.081,00	
Capital a Realizar	—	
Outros Créditos	1.447.194,70	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais (inclusive as de valor nominal de Cr$ 430.000,00, depositadas no Banco do Brasil, S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	328.787,30	94.539.800,80
c — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	185.897,80	
Material de Expediente	75.324,60	
Instalações	349.745,50	610.967,90
d — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	265.252,00	
Impostos	353.830,90	
Despesas Gerais e Outras Contas	760.544,20	1.379.627,10
e — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	30.856.736,30	
Valores em Custódia	9.533.815,00	
Títulos a Receber de C/ alheia	16.352.413,90	
Outras Contas	27.772.553,70	84.515.518,90
		221.642.637,30

PASSIVO

f — INEXIGIVEL		
Capital	12.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.006.836,60	
Fundo de Previsão	4.503.163,40	
Outras Reservas	—	17.510.000,00
g — EXIGIVEL		
Depósitos - *à vista e a curto prazo:*		
em C/C Sem Limite	89.587.117,10	
em C/C Limitadas	—	
em C/C Populares	6.059.184,50	
em C/C de Aviso	—	
Outros Depósitos	124.528,50	
à prazo:		
De Diversos		
a Prazo Fixo	11.646.478,50	
de Aviso Prévio	7.153.975,10	
Total dos Depósitos	114.571.283,70	
Outras Responsabilidades		
Dividendos a Pagar	19.000,00	
Outros Créditos	497.212,10	115.087.495,80
h — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultado		4.529.622,60
i — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Deps. de Vals. em Gar. e em Custódia	40.390.551,30	
Deps. de Tits. em Cobr. no País	16.352.413,90	
Outras Contas	27.772.553,70	84.515.518,90
		221.642.637,30

Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1954

Benedito Moreira da Costa — Presidente — *Alpheu Ribeiro* — Superintendente
Antonio Gomes Lima — *A. L. Pessoa* - Chefe da Contab. Reg. C.R.C. 3453



.ecidos Nuances

A disposição de V. Exa., em nossa casa, a maior COLEÇÃO DE ALGODÕES, imprimés, piquet, popelines e tricolines diversas, em desenhos exclusivos e originais
AV. COPACABANA, 774 (Em frente ao Cine Metro)

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.

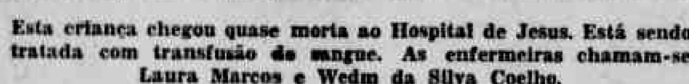
No limiar do Ano Novo, saúda seus clientes e amigos, desejando-lhes prosperidades em 1955

SEDE: RUA DA ASSEMBLÉIA, 72-74

Sucursais, agências e escritórios nas principais cidades do Brasil

Território do Amapá: uma esperança nova no Brasil

A subalimentação: maior problema da nossa infância



Esta criança chegou quase morta ao Hospital de Jesus. Está sendo tratada com transfusão de sangue. As enfermeiras chamam-se Laura Marcos e Wedm da Silva Coelho.

Conclusão da página 6

taminose (falta de alimento) são frequentes, no hospital de Jesus. Existem atualmente cêrca de 50 casos.

Assim 90% dos casos de internação são provocados pela subalimentação. Dessa maneira, o problema da criança não se limita apenas à assistência médica: é mais social.

As crianças quando chegam ao hospital apresentam geralmente dois aspectos: esqueléticos ou inchados, provocados pela carência alimentar.

Recreio

Para um tratamento ràpido e eficiente, o hospital mantém um serviço de recreio, na parte da tarde. As crianças melhoradas ou quase curadas, brincam, e se recuperam ràpidamente.

O atual diretor do hospital de Jesus é o médico Osvaldo Corrêa de Araújo, que está em férias. Seu substituto é o dr. Mario Otávio Carnaval.



Crianças brincam na enfermaria

12 milhões de toneladas de manganês atraem o ferro e aço dos Estados Unidos — Exportação anual de um milhão de toneladas — Colonos japoneses em plena floresta amazônica — Um motor "Diesel" para cada família de imigrantes — A corrida do ouro do rio Jari foi efêmera — Hospital-modêlo

MACAPÁ, dezembro (Do enviado especial da Agência Nacional) — O crescimento demográfico da capital do Território do Amapá, Macapá, que de 1.032 habitantes em 1940 passou a 18.000 nos dias atuais, reflete melhor que qualquer outro fato a atividade construtiva que se verifica nesta região do extremo norte do país.

A corrida do ouro, observada cêrca de dois anos atrás, nas corredeiras do rio Jari, que desce das fronteiras territoriais, foi efêmera, e as principais riquezas da região sòmente agora é que começam a ser verdadeiramente exploradas, apesar de apenas parcialmente conhecidas.

FERROVIA PARA OS MINÉRIOS

A descoberta das jazidas de manganês, com aproximadamente 15 milhões de toneladas já medidas, interessou as grandes companhias manufatureiras do ferro e aço dos Estados Unidos, e, em consequência de contratos firmados entre as interessadas e o Govêrno Federal, grande quantidade de máquinas e técnicos daquele país move-se em Macapá e nos acampamentos instalados em cada 50 Km da estrada de ferro em construção, no rumo das jazidas do mineral indispensável à liga do aço.

Cêrca de 120 Km de ferrovia já estão com os serviços de terraplanagem concluidos, encontrando-se o restante da estrada, 80 Km, em trabalhos de desmatamento de plena floresta, a fim de atingir as minas. Os primeiros trilhos estão sendo assentados no pôrto de Santana, num dos braços do Amazonas, a 21 Km de Macapá, e que será o pôrto da cidade. A bitola da estrada é de 1,44, única de tipo internacional até hoje adotada no Brasil. Dentro de dois anos, por fôrça dos acordos concluidos, a estrada deverá estar exportando um milhão de toneladas de manganês, com uma disponibilidade de 200 mil toneladas para movimentação de produtos agricolas, destinados não apenas à subsistência local mas ainda as exportações, sobretudo para Belém e cidades próximas.

COLONIZAÇÃO

Por fôrça de contratos estabelecidos entre os governos da União, no Território e os representantes japonêses, várias familias orientais vêm-se fixando no Amapá, desde o ano findo, principalmente nas imediações da estrada de ferro em construção.

Na colônia de Matapi, tivemos oportunidade de visitar as áreas distribuidas aos japonêses. Unindo os hábitos regionais à experiência milenar, que possuem, os colonos japonêses constroem inicialmente nas áreas que lhes foram distribuidas — 300 metros de frente por um quilômetro de profundidade —, ranchos de madeiras cobertos de cavacos, de bom aspecto, enquanto aparelham as abundantes árvores da floresta amazônica para suas residências definitivas.

Nessas glebas, além da seringueira, que plantam obrigatoriamente obedecendo cláusulas dos acordos, semeiam arroz, plantam alface, repolho, tomates, feijão, beringela, batata doce, cebolinha, fumo, cana, bananeiras, abacaxis, pepinos, couves e outras variedades horticolas, o que lhes dá pràticamente autosuficiência alimentar.

Novas familias de colonos continuam chegando ao Território, internando-se imediatamente auto-suficiência alimenmam em pouco tempo numa paisagem inteiramente diversa.

O govêrno do Território, no entanto, concede aos nacionais as mesmas vantagens atribuidas ao imigrante alienígena.

Na colônia agricola de Matapí, visitamos uma escola mista para crianças japonêsas e nacionais, que têm o mesmo tratamento.

Cêrca de 40 crianças japonêsas balbuciam as primeiras palavras portuguêsas, demonstrando capacidade de apreensão muito acima do normal.

EXCEDENTES COMERCIAIS

As sementes de arroz distribuidas pelo govêrno por ocasião da chegada dos imigrantes já produziram, êste ano, safra suficiente para manutenção dos colonos, reservas para o plantio da safra em curso, registrando-se sobras comerciáveis.

Cada familia de imigrantes traz um pequenino motor "diesel", que instala nos fundos da residência, para acionar uma serraria quase de brinquedo, onde fabricam aparelhos de madeiras para as lides agricolas, inclusive um tipo de semeador de arroz de ótimo rendimento.

Os acordos para fixação de imigrantes firmados pelo govêrno, a fim de evitar prejuizos generalizados provocados pela séde de enriquecimento rápido, obrigam os colonos à produção de uma cota minima de alimentos para consumo regional. Um dos exemplos da necessidade desta cláusula observa-se com o plantio da pimenta do reino no Pará, que dá excelente margem de lucro, Cr$ 180 o quilo, roubando braços aos produtos de sustentação. Essa irregularidade também está sendo corrigida.

O surto de desenvolvimento agricola do Amapá somente se tem tornado possivel com o apoio econômico concedido ao empreendimento pelo Plano de Valorização Econômica da Amazônia, que dos Cr$ 47 milhões destinados ao Território, em 1954, reservou importantes verbas para êsse objetivo.

ENERGIA ELETRICA

Em 1960 o Território do Amapá disporá de 50 mil HP produzidor com a conclusão da hidrelétrica de Paredão, cachoeira sôbre o rio Araguari, a 156 quilômetros de Macapá. Os estudos do solo para construção desta barragem já se encontram pràticamente terminados. A sua capacidade total será de 100 mil HP, estando orçadas as obras em Cr$ 580 milhões.

No segundo ano de construção, isto é, em 1956, devem estar prontas as cinco ensecadeiras, no terceir estará concluida a barragem e no quinto ano as turbinas estarão em movimento.

A demanda atual de Macapá é de apenas 5 mil HP, estimando-se a exigência prevista para 1960 na ordem dos 25 mil HP, restando portanto 25 mil HP, nesta etapa, para a expansão industrial que se prevê com as abundantes reservas de carvão de pedra, cassiterita, ferro, urita e outros minérios, já identificados, tanto em afloramentos como em veios que se presumem compensadores.

A estrada de ferro está sendo construida, tendo em vista a sua eletrificação assim que haja disponibilidade de energia.

A SPVEA concedeu prioridade ao plano de eletrificação do Território. A contribuição da valorização, segundo o Plano Quinquenal, para essa iniciativa e outras medidas destinadas ao desenvolvimento do Território aproxima-se dos Cr$ 750 milhões. Durante o ano de 1954 foram concedidos, pela Valorização, mais de 47 milhões para êsse conjunto de obras. A cidade de Macapá, em virtude de contrato firmado entre a SPVEA, o Ministério da Aeronáutica e o Govêrno do Território, vai dispor de um moderno pouso, dotado de tôdas as caracteristicas de um aeroporto moderno. Para tal fim contribuirá a Valorização com Cr$ 6 milhões, dos quais Cr$ 2 milhões já foram pagos.

OUTRAS INICIATIVAS

Em Macapá existe um dos hospitais mais completos do país, observadas as proporções.

Em prédio amplo e de linhas modernas, vários pavilhões atendem a tôda a população da cidade, pelos seus serviços de clinicas geral, médica e dentária, gabinetes de fisioterapia e raios X, radioscopia, clinica cirúrgica, laboratórios de pesquisas e de farmácia, pavilhões de isolamento e outras dependências.

Não há prioridade, todos os doentes têem tratamento idêntico, a mesma dieta alimentar.

A maternidade, anexa ao hospital, atende a uma média de quarenta parturientes, e cêrca de 20 casos a domicilio.

Na escola doméstica, dirigida por três religiosas da Ordem de Nossa Senhora Menina, 33 alunas concluem êste ano o curso de educação, que abrange trabalhos manuais, culinária, serviços domésticos em geral. Tôdas as alunas são de condição social modesta, constituindo a matricula no estabelecimento um verdadeiro prêmio, sobretudo aos pais.

O govêrno do território cogita de ampliar o educandário.

Outra iniciativa de alcance instalada em Macapá é o Pôsto Agropecuário. Na ampla área destinada a êsse serviço, em modernas instalações, vimos excelentes reprodutores bovinos, inclusive campeões de elevado custo, caprinos de alto "pedrigree" importados da Inglaterra, Suiça, zona do Mediterrâneo e norte da Africa, todos excelentemente aclimatados e suinos de dez e mais arrobas, com ótimo rendimento de carne e gordura.

Todos êsses reprodutores estão à disposição dos criadores locais.

Também a avicultura, dizimada pelo mal de New Castle ultimamente, merece atenção especial, com excelente criação de Leghorn e Rhode Island, tendo recebido da Valorização Cr$ 780 mil para êsse fim.

O Território já realizou oito exposições, impressionando tôdas, pela melhoria constante do plantel.

As plantações de seringueiras e de árvores frutiferas, instaladas nas dependências do Pôsto, vêm fornecendo mudas e sementes a todos os interessados.

CONDIÇÕES SANITARIAS

No Amapá não há malária nem outras doenças endêmicas. Os rios são de águas puras, não tendo sido registrado nenhum caso de esquistossomose. Também não há a deformante elefantiase. Outra curiosidade: não há mendigos nem desocupados na capital; apenas dois cegos, que não têm necessidade de esmolar.

Com a usina elétrica de Paredão em funcionamento, o manganês exportado produzindo excelente rendimento de divisas, e o surto agro-pastoril em desenvolvimento intensivo, ao lado de um clima salubre, não há dúvida que o Território do Amapá, dentro de poucos anos, com o apoio técnico e econômico que lhe vem proporcionando a Valorização Econômica da Amazônia, será uma das regiões mais prósperas de todo o Brasil.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1954 — N. 1521

O cinquentenário de Alvarus

FAZ hoje 50 anos o caricaturista Alvarus, cuja atividade é conhecida, além de todo o Brasil, em vários países estrangeiros, onde êste artista diferente tem representado com brilho a caricatura nacional.

Alvarus, cujo verdadeiro nome é Alvaro Cotrim, nasceu no dia 27 de dezembro de 1904 no Distrito Federal, e gosta de apresentar-se como "casado e bacharel". Seu nome começou a circular na imprensa carioca por volta de 1925, quando assinou as primeiras caricaturas em "A Pátria", de Francisco Valadares e Bezerra de Freitas. Seu "crayon" trouxe, logo, algo de fresco, novo e inédito, algo que — ao correr do tempo — devia definir-se como êste inconfundivel traço de Alvarus.

Após a publicação de seus primeiros desenhos que foram, ao mesmo tempo, seus primeiros êxitos, Alvarus trabalhou em grande número de jornais e revistas, não somente aqui no Rio, mas em quase todos os Estados, e em alguns países do estrangeiro. Basta citar alguns nomes destas publicações para ver a multiplicidade dêste artista, que, apesar do grande número de seus trabalhos, sempre conseguiu manter-se novo e atual.

Aqui damos alguns titulos, assim como os anota Herman Lima, autor de um ensaio sôbre a vida e a obra do artista, publicado no album "Alvarus e seus bonecos", editado pelo Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Cultura, dirigido por José Simeão Leal:

"Shimmy", "A Maçã", "Para Todos" "Granada", "A Manhã", "A Critica", "A Platéia", "S. Paulo Jornal", "Diário de Noticias" (onde, ao lado de Correia Dias, trabalhou durante muito tempo) "Diário da Noite", "A Noite" e "A Noite Ilustrada", onde se impôs pelas capas artisticas, que conquistaram não sòmente os leitores, mas os criticos de arte.

Espírito inquieto e empreendedor, Alvarus fundou alguns jornais, entre os quais mencionamos o "Meio Dia". Durante a Conferência de Paz de Paris, (1946) passou seis meses na capital francesa, enviando para os jornais do Brasil grande número de trabalhos.

Desempenhou variada atividade na vida teatral, desenhou capas de livros e revistas, e trabalhou como técnico de publicidade na Caixa Econômica, onde atualmente ocupa cargo importante.

"Meu primeiro boneco impresso foi publicado num jornaleco clandestino, de quatro páginas, formato BB, e que se chamava "A Bola", isso em 1923", confessou Alvarus numa entrevista. Desde então, nunca parou, nunca descansou, embora haja quem o chame de preguiçoso.

Apesar de ser a lista bastante longa, suas atividades não param aqui: sua conferência intitulada "A caricatura e o teatro" será editada num dos próximos "Cadernos de Cultura", trazendo grande número de ilustrações desconhecidas, que emprestarão a êsse trabalho valor especial.

Conversando, há pouco tempo, com o mais recente dos cinquentenários, êle nos confessou ser um tanto triste, visto que a caricatura é um gênero que está desaparecendo.

Infelizmente, êle tem tôda razão, pois, após a morte de J. Carlos e Raul, sòmente ficou entre nós o mestre Kalixto, último testemunho de uma arte que brilhou e encantou, fez rir e pensar, como uma arte que não deixa de ter sua profunda moral.

Caricaturistas são moralistas. Alvarus sabe disto, e seu trabalho não deixa de mostrar em traços vivos esta realidade.

Ultimo representante de uma falange de mestres que deram grande brilho à caricatura no Brasil, Alvarus, que já criou uma obra definitiva, vem fazendo seus 50 com o entusiasmo e a fôrça criadora dos 20.

ALVARUS — o ultimo dos grandes caricaturistas

Festivo Natal passaram os paulistas

Papai Noel desceu de pára-quedas no Ibirapuera

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — Festivo Natal passaram os paulistas, com auxilio de um tempo soberbo, na capital e no interior. A cidade, como nos outros anos, engalanou-se de árvores de Natal e enfeites iluminados. À noite, no centro as grandes árvores resplandeciam.

No dia de Natal, à tarde, espetáculo belissimo: Papai Noel desceu de pára-quedas no Ibirapuera, ante milhares de crianças. A alegria e a agitação foram intensas. Depois, houve a distribuição de presentes.

Milhares de paulistanos compareceram, à noite, na Missa do Galo, no Ibirapuera, sob o grande pátio. Tôdas as atenções se concentraram na celebração da grande missa, comemorando a data maior da cristandade.

O cardeal Mota saudou o povo paulista, numa mensagem de fé emotiva e bela. O poeta Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do Centenário, leu a sua singela oração. Disse, a certa altura:

— "Nesta noite de Natal do Senhor, no ano 400 de teu Natal, minha amada cidade de São Paulo [illegible]

Recomendação às Fôrças Armadas soviéticas em 1955: estejam alertas

MOSCOU, 26 (UP) — O jornal "Estrêla Vermelha" publicou um editorial, no qual pede que as fôrças armadas soviéticas estejam alertas e que "cada soldado esteja pronto em qualquer momento, para travar decisivo combate com o inimigo e assestar-lhe um golpe demolidor".

"A vigilância - disse - é e continua sendo uma das maiores qualidades do espirito de luta do soldado soviético"

Continua dizendo que, com a instrução do pessoal, de conformidade com os regulamentos do exército e o fortalecimento da disciplina, os oficiais "elevam o estado de preparação para a luta das unidades e barcos, e fecham as brechas das quais podem aproveitar-se os agentes estrangeiros"

Pede que os oficiais apliquem a disciplina e regulamentos do exército com mão forte, que lutem com todos os meios contra a displicência e o descuido, contra a subestimação das manobras dos inimigos", entre os quais menciona diretamente os EE. UU. E termina declarando:

"A importância de uma grande vigilância e previsão politica é ainda maior nas atuais circunstâncias, em que fôrças agressivas inspiradas pelos monopolistas dos EE. UU., se aprestam para desencadear uma nova guerra".

O DIA NA GUERRA

FARMACIA CENTRAL — Estará fechada, para balanço, nos dias 3, 4 e 5 de janeiro próximo.

GENERAL NO RIO — O general Tasso de Oliveira Tinoco, da guarnição de São Paulo, está no Rio, a serviço.

INTENDENTES DE 1929 — O jantar de confraternização comemorativo do 25.º aniversário da turma de Intendentes, realizar-se-á às 18,30 horas, na Churrascaria Gaúcha, à rua das Laranjeiras.

ORIENTADORES DO CONGRESSO — O general Segadas Viana convocou todos os orientadores do Congresso Eucaristico Internacional, para uma reunião, amanhã, às 15 horas, no salão de conferência da Zona Militar de Leste, 2.º andar do Palácio da Guerra.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO — O general Teixeira Lott recebeu, na manhã de 24, dos seus oficiais de Gabinete e funcionários civis, tendo à frente o general Coelho dos Reis, chefe do G.M., os cumprimentos de Natal. Falou, em nome de seus auxiliares, o general Coelho dos Reis, agradecendo o ministro, ao declarar assegurada a sua confiança de levar a bom têrmo as árduas tarefas que incumbem ao Exército, no próximo ano.

FESTA NATALINA — Em todos os estabelecimentos fabris do Exército foram realizadas festas, com distribuição de brinquedos às famílias dos oficiais e funcionários. Nesta capital realizou-se a tradicional festa do Arsenal de Guerra do Rio, com larga distribuição de brinquedos fabricados no próprio Estabelecimento.

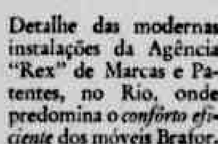
CAMPO DE PROVAS DA MARAMBAIA — Hoje, às 9,30 horas, serão inauguradas várias obras no Campo de Provas. O ato contará com a presença de altas autoridades civis e militares.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS — Amanhã, será comemorado o 42.º aniversário de fundação do C.O.R.F.A. Falará o general dr. Antônio Alves de Cerqueira, havendo, às 16 horas, um "show" para os sócios e suas familias.

TODO NEGÓCIO COMEÇA NO ESCRITÓRIO

"Mobiliário funcional é imprescindível à eficiência dos nossos serviços"

— afirma o Dr. Peixoto Guimarães, Diretor da Agência "Rex" de Marcas e Patentes.



Detalhe das modernas instalações da Agência "Rex" de Marcas e Patentes, no Rio, onde predomina o *confôrto eficiente* dos móveis Brafor.

A eficiência das firmas cuja finalidade é prestar serviços começa *de dentro para fora*. Porque para poderem satisfazer plenamente aos seus clientes é preciso que a sua própria organização interna seja perfeita.

As organizações mais evoluidas, como a Agência "Rex" de Marcas e Patentes, preferem adotar em suas instalações os móveis Brafor, porque sabem que o uso de móveis funcionais é indispensável ao bom andamento das tarefas de escritório.

Os móveis Brafor são tècnicamente planejados para dar confôrto eficiente, proporcionando a funcionários e chefes condições de trabalho que incentivam o aumento do rendimento pessoal.

OUTRAS ORGANIZAÇÕES EQUIPADAS COM MÓVEIS DE ESCRITÓRIO BRAFOR

Ambrasis S/A (Rio)
Banco Noroeste Est. S. P. (Rio e S.P.)
Casa Bancária Oriental Brasileira (Rio)
Cibrasil (Rio e S.P.)
Cia. de Automóveis Sonerung (S.P.)
Colonização 'Brasil-Paraná' (Rio)
Dr. Enio Barbatto (Rio)
Indústria Metalúrgica Stela (S.P.)
Indústrias Reunidas Agostini (Rio)
Intimex (S.P.)
Secretaria Educação e Cultura (Rio)



Fabricantes de móveis para escritórios, escolas, cinemas e teatros desde 1919

MÓVEIS BRAFOR CONFÔRTO EFICIENTE

Loja BRAFOR Rio: Rua México, 21 A - Tel. 22-0180 | Loja BRAFOR S. Paulo: Rua 7 de Abril, 125 Tel. 34-6665

Visite o estande da Brafor no Pavilhão das Indústrias da Exposição do IV Centenário de S. Paulo



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 4

ANO VII — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 1521







A MODA EM 1954

NÃO PASSOU DE TENTATIVAS

O "flat-look" ainda indeciso — Desfiles em profusão tomaram conta do Rio — O tecido moderno foi realmente o vencedor — Morre Jacques Fath, o grande costureiro francês

A MODA de 1954 pode ter marcado uma época. Tudo depende da aceitação ou não da nova linha de Christian Dior e Jacques Fath, o "flat-look". Se a linha fôr aceita, o que só poderá ser confirmado no inverno, o ano que está prestes a findar será considerado como o da renovação.

Modificações

Ao iniciar-se o ano, a linha usada em todos os países e entre nós também, não diferia em nada da do ano passado. Durante o verão predominaram os vestidos amplos e decotados. No inverno, a silhueta esguia foi a favorita dos costureiros.

Tudo seguia em ritmo normal quando Dior resolveu fazer reviver os tempos de 1920, ressuscitando a linha reta, os vestidos sem cintura e o busto achatado. Houve gritos, prós e contra, mas até o momento nada ficou decidido.

Se a silhueta antiga não foi aceita integralmente, sua influência nas novas criações se fez notar. As toilettes de inverno e mesmo as de verão, nos últimos lançamentos, já mostram uma linha diferente da que foi vista no princípio do ano. Os vestidos já não são tão justos e a silhueta já não está tão modulada.

No Brasil

No Brasil, principalmente no Rio, as modificações foram sentidas. Algumas casas de modas e mesmo alguns costureiros, deixaram-se influenciar pelas criações francesas e fizeram lançamentos semelhantes aos havidos em Paris.

Houve, entretanto, uma tentativa de combate ao "flat-look" por um costureiro do Rio, que, no entanto, não conseguiu impressionar. A luta continua.

Desfiles em profusão

Para a mulher brasileira o ano de 1954 pode ser caracterizado como o maior em desfiles. Mais de 10 foram-lhe apresentados, sem contar aquêles feitos com moças da sociedade, para angariar dinheiro em benefício de alguma obra social.

Muitos dêles não agradaram. Alguns precedidos de grande publicidade, não passaram de um "bluff".

Retrospecto de LINA SENA

Em todos os desfiles estrangeiros apresentados no Rio, foram poucas as novidades. Quase todos se limitaram a mostrar coisas já passadas, sem a preocupação de novas criações, tais como o "flat-look" e a linha "h".

A linha justa e as saias amplas, já de tôdas conhecidas, repetiram-se indefinidamente em todos os desfiles. Não houve interêsse por parte dos seus orientadores em trazer para o Brasil criações novas para as estações futuras.

Tecidos

Os tecidos que apareceram durante o ano, seja no inverno ou no verão atual, foram, sem dúvida, a grande novidade na moda feminina. Acompanhando as criações modernas dos pintores, os desenhistas de padronagens para tecidos inovaram tudo.

As padronagens habituais, de rosas, flôres, ramos, foram aos poucos substituídas por arabescos modernos, desenhos sem nenhuma definição. E o sucesso foi grande. Hoje, vemos na rua, em saias ou vestidos, todos êsses novos tecidos, espantando as flôres e as ramagens, que reinaram por longo tempo.

No esporte

Nos modelos de esporte também surgiram algumas novidades, principalmente nos maiôs. Os estampados e listados substituíram os tipos comuns, todos êles de lastex. Também os feitios foram modificados. Atualmente até modelos "bailarinas" são vistos nas praias do Rio.

As saídas de praia estão ainda mais modernas que os maiôs. Estas, sim, adotaram o "flat-look" sem nenhuma relutância. As saídas tradicionais, abertas na frente estão sendo substituídas por blusões fechados, soltos e largos. As calças compridas, que já haviam sido modificadas no ano passado, renovaram-se ainda mais no fim dêste ano. Os tipos toureiro, invadiram os locais de esporte com grande sucesso.

Se analisarmos tudo que foi dito, chegamos à conclusão de que o ano de 1954 ainda não foi decidido na questão da moda. Ou êle será o ano da inovação, da implantação de uma nova linha, ou não passará de um ano como outro qualquer. Uma ou outra tentativa, um ou outro lançamento diferente, mas, de um modo geral, sem alterações para a maioria das mulheres.

Algumas poderão adotar um modêlo extravagante que determinado costureiro decidiu lançar. Mas, enquanto o "flat-look" não vencer, realmente, o ano de 1954 ficará limitado a pequenas inovações, sem contudo marcar uma época na crônica de modas.

Perda

Mas 1954 não foi apenas ano de inovações ou tentativas de inovações. Foi também de tristezas para o público feminino. Motivo: morreu Jacques Fath, um dos mais célebres costureiros franceses e o companheiro de Dior na tentativa do "flat-look". Alguns acreditam que Fath jamais será substituído; outros acham que Givenchy, em breve, será o substituto do costureiro parisiense. 1955 dirá.

Retrospecto

Conversa da Gente

Por MAX NUNES

EPISÓDIO

DIGAMOS que foi há muito tempo. Não vale a pena precisar época e nomes. Afirmo apenas que foi verdade. Os personagens foram dois: um capitão, que trabalhava na Rádio Nacional, e um mensageiro da Western. Tipo do capitão: baixinho, roliço, de cabelos grisalhos. Tipo do mensageiro: magrinho, mulato, na flor da idade. Trabalhava desde que o sol nascia, ao contrário do capitão que trabalhava pouco, mas andava de um lado para o outro, ininterruptamente, numa diligência que meu amigo Otacílio, contra-regra da Rádio, genialmente chamou de "atividade de rabo de cachorro": trabalha muito, mas realiza pouco... O capitão sempre chegava tarde no serviço: no primeiro dia em que chegou cedo, encontrou no saguão do edifício de "A Noite" uma enorme fila para o elevador. Ficou nervoso. Irritado. Precisava subir imediatamente. Urgentemente. Percorreu a fila com olhar feroz mas ninguém lhe cedeu a vez. O capitão estava à paisana e, apesar do olhar furioso, ninguém é obrigado a reconhecer um capitão à paisana; e mesmo reconhecendo só cederá o lugar na fila se quiser. Aconteceu que ninguém quis. E dizendo ninguém, estou incluindo o "boy" da Western, que continuou tranqüilamente em seu pôsto. O capitão, porém, sugeriu que êle lhe cedesse o lugar. Houve a negativa. O capitão informou que era seu dever ceder o lugar aos mais velhos. O rapazinho replicou que os mais velhos deviam chegar mais cedo. Resposta malcriada, por certo, mas, em todo caso, de quem estava com tôda a razão. O capitão, insultado, gritou que era capitão e o mensageiro gritou que era mensageiro. O capitão, então, gritou outra coisa: que êle respeitasse a sua farda. Como o capitão estivesse à paisana e o mensageiro fardado, os que assistiam à briga ficaram sem saber a que farda o rapazinho deveria respeitar: se a do capitão, que ficara pendurada num armário, ou a sua própria que êle trazia suada no corpo.

Essa dúvida, aliás, nunca chegou a ser esclarecida, mas também não vai influir no desfecho da história que foi inteiramente ridículo e inesperado para os que a assistiram, como espero que o seja para os que a lêem. No auge do desespêro, sentindo-se humilhado por aquêle simples mulatinho, o capitão não se conteve e pespegou-lhe um tabefe que estalou sêco numa das bochechas.

Como resposta, imediata e violenta, recebeu uma saraivada de socos no abdome e um, particularmente forte, com vistas à mandíbula, que o pôs a nocaute, momentaneamente.

Quando conseguiu levantar-se, com os olhos esbugalhados e tremendo de ódio, o fêz disposto a vingar-se. Espumando de raiva, abriu a pasta que trazia sob um dos braços, e remexeu-a procurando alguma coisa.

Uma arma, pensamos todos. Um canhão ou uma metralhadora que um capitão não deve fazer por menos. Todos os olhos se fixaram na figura espumante do capitão. O mensageiro, não querendo passar por covarde, esperava com medo o resultado daquela busca. Quando aquela mão regressasse da pasta de couro, seria a tragédia. Quando aquela mão viesse...

E ela veio. Foram apenas alguns segundos, mas que pareceram ho-



ras. Ela veio e, com ela, franca e cristalina, uma gargalhada só, unissona, partida de tôdas as bocas. E' que, em vez do canhão portátil ou da metralhadora de bolso, saíra um suave e meigo canivete, inofensivo como uma virgem, rebrilhando ao sol. O capitão ainda tentou respeito. Rilhou os dentes e partiu cruel. Mas, quando brandiu a arminha, maior tragédia lhe estava reservada: de dentro da sua pasta de couro — o' humilhação das humilhações! — tombou ao chão e esparramou-se todo, um doméstico pacotinho de massa pra sopa...

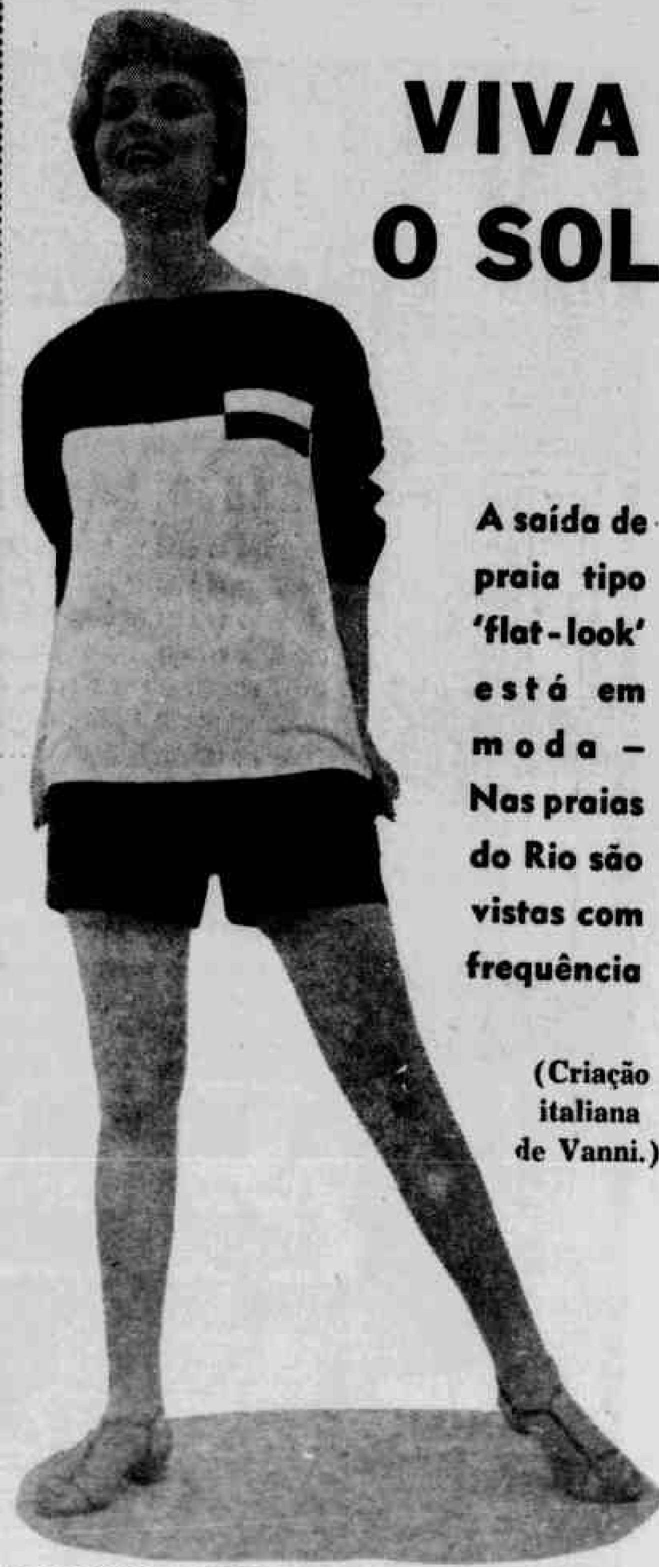
Massa de "letrinhas": dessas "letrinhas" que as crianças vão tirando do caldo pra formar nomes nas margens dos pratos.

Tão ingênuas, tão domésticas, tão alimentícias, mas profundamente ridículas nas mãos de um capitão feroz, senhor dos homens, das guerras e das filas dos elevadores...

Que tragédia!

Plissê Soleil

Em 24 horas (garantido)
Especialidade em vestidos de Noivas e de Baile.
Rua Buenos Aires, 224 - 1.º andar - sala 4
(Esquina da Av. Passos)



VIVA O SOL

A saída de praia tipo 'flat-look' está em moda — Nas praias do Rio são vistas com frequência

(Criação italiana de Vanni.)

MASSAGEM FACIAL

(King Features Syndicate)

HELEN FOLLET

A PELE melhora cem por cento quando submetida a cuidados diários. A beleza da pele não depende apenas disso mas da saúde também. A cutis sadia é um elemento imprescindível para a beleza feminina. Esta condição só é possível quando a pele é conservada escrupulosamente limpa, freqüentemente lubrificada com um creme nutritivo para proteger a maciez e suavidade de seu rosto.

A maneira como o creme é aplicado é muito importante, especialmente quando a mulher está na fase em que a idade começa a aparecer. Os tecidos começam a relaxar e as manchas a aparecerem. A massagem deve acompanhar o aparecimento das rugas, em movimentos equilibrados.

Comece pelo pescoço, comprimindo suavemente do queixo para as orelhas. Faça pequenos círculos nesta região, onde quase sempre aparece a primeira ruga.

Na testa faça a massagem do centro para os lados. Depois o mesmo movimento de massagem nas faces e pescoço. Use seus dedos como pequenos martelos.

A massagem é benéfica porque dá um toque de atividade ao sangue do qual as células recebem fôrça e vitalidade. Ajuda o funcionamento normal das glândulas, que comumente diminui nesta idade o que significa que a pele está se ressecando. Si você está nesta idade, fortaleça sua cutis com massagem diária, creme ou óleo.

Agua quente ou muito fria não é aconselhável para a pele que está perdendo a naturalidade e maciez. Use água morna quando favor seu rosto ou, quando muito, tépida.

JOALHERIA NOBRE
JOIAS
RELOGIOS
CRISTAIS
PRATARIAS
A VISTA E A PRAZO
AV. RIO BRANCO 177-A

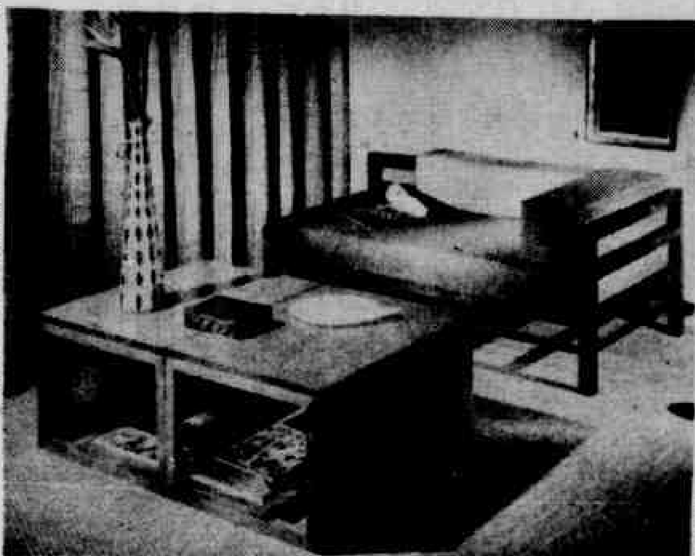
CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Felipe de Oliveira, 4, apto. 713 (junto ao Túnel Novo) — Tel 37-2766

Meias
CAÇULINHA
Ideal para os seus filhos

Sempre novidades
Tapêtes — Cortinas — Passadeiras — Ornamentações modernas
Tapeçaria Oriental
Rua da Constituição n. 18
Telefone 22-8377

Linhas simples e harmaniosas

Características do mobiliário moderno



LINHAS simples e harmoniosas são uma característica do mobiliário moderno. Os móveis, geralmente com dupla finalidade, oferecem confôrto pelo espaço que economizam e são extraordinàriamente práticos para a vida moderna. Os "acessórios" devem estar de acôrdo com o estilo da decoração, para que o ambiente fique equilibrado. Quando bem combinados, os objetos antigos podem ser misturados com os modernos, desde que se mantenha sempre a linha do bom gôsto. Na foto um recanto de sala com móveis modernos. A mesa baixa harmoniza-se com o sofá e é forrada do mesmo material dêste. A jarra com desenhos modernos está em perfeita combinação com o ambiente. — (Foto INP).

DESFILE

SÉRGIO PORTO

Balanço de julho

LOGO no segundo dia de julho, tivemos uma dor de cabeça. Entramos numa farmácia para comprar um comprimido e ouvimos, por acaso, a conversa entre uma senhora parda e o farmacêutico:

— Pois é, seu Pedro, eu não tenho aparecido porque estive muito doente.

— Coisa grave, dona Eulália?

— Se foi! Os médico falou que era pleura no pulmão.

NO lotação, a mais gordinha dizia para a outra:

— Detesto gente falsa, sabe? Não suporto. Se uma pessoa vier e me disser na cara uma porção de desaforos, eu fico muito mais satisfeita.

NO dia 13 de julho, comemorando de véspera a Queda da Bastilha, alguns cavalheiros bebiam num bar. De repente,



um dêles levantou-se para um discurso, que começava assim:

— Meus senhores, não tive berço de ouro, nem de arminho, porque sempre fui pobre. Mas meu berço balançava como o de vocês!

FOI nessa época que o pianista alemão Friedrich Gulda apresentou-se diversas vêzes no palco do Municipal, com grande sucesso.

Após um dos concertos, Gulda saía pelos fundos do teatro, quando u'a mocinha o abordou e pediu um autógrafo.

O pianista segurou o livro que ela lhe estendeu, assinou seu nome e, no devolver, disse:

— Guarde bem guardado. Você poderá trocar cinco autógrafos meus por um do Rubinstein.

NO dia 26, em Long Beach, uma linda jovem da Bahia, de nome Marta Rocha, tornou-se segunda do mundo, em beleza. Os juízes, ante a decepção dos que assistiam ao julgamento, disseram que a baiana perdera porque tinha duas polegadas a mais em suas cadeiras, respondendo assim à pergunta de um samba antigo: "O que tem a baiana, nas cadeiras dela?"

Marta, ao contrário do que se esperava, não protestou contra o vice-campeonato, limitando-se a declarar à imprensa:

— Lá na minha terra ninguém achava que eu tinha polegadas a mais.

Trecho

NO jantar a que comparecemos ontem, havia uma senhora que, positivamente, não entende nada de futebol.

Quando começou a discussão sôbre os lances mais sensacionais do último Fla x Flu, ela fêz uma cara enjoada e comentou:

— Será possível que vocês voltem a discutir por causa dessa bobagem de **Flu x Fla?**

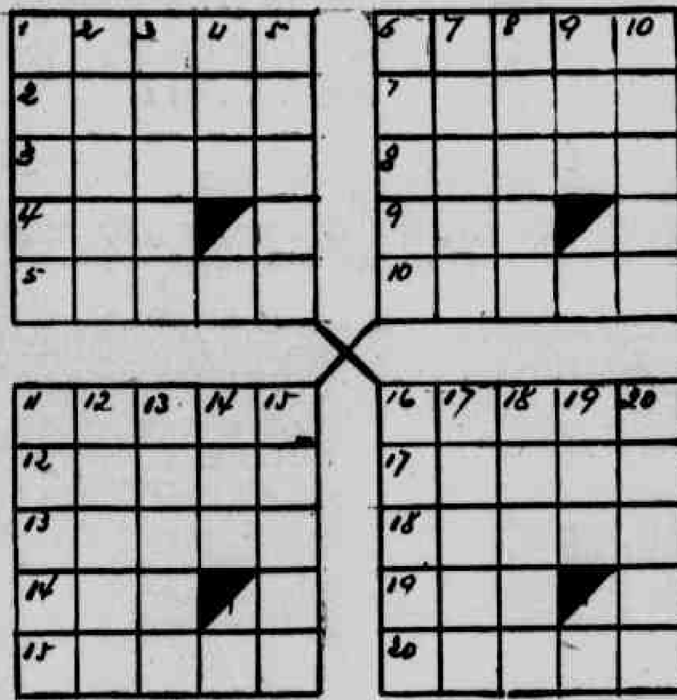
Cartão

O MAIS estranho cartão de Boas Festas, entre os diversos que recebemos (e aproveitamos a ocasião para agradecer), é êste, que transcrevemos aqui:

"Exmo. sr. — Cumprimentos respeitosos. Outra vez, e muito a propósito, se apresenta o popular velho Antônio Ramos de Oliveira (idade 76 anos, na arte gráfica, 57 anos, 1 mês e 7 dias, atualmente, é o mais antigo tipógrafo cearense).

Desejo-vos Boas Festas, Ano Bom e também Reis; isso tudo — mereceis. (Façamos fôrça).

Sincero e em linguagem clara, subscreve-se — Antônio Ramos de Oliveira".



PROBLEMA N.º 1.207
Em 27-12-54 (segunda-feira)

Horizontais e Verticais: 1 — Descascar; 2 — Engana; 3 — Portuguêsas; 4 — Nome de mulher; 5 — Vinte mãos de papel; 6 — Do Polo; 7 — Nome de uma fazenda; 8 — Rosto "chuño"; 9 — Metade de um batalhão; 10 — Ação exemplar; 11 — Tirar a roupa; 12 — Verdadeira; 13 — Prender; 14 — Amarra; 15 — Difíceis; 16 — Saltar; 17 — Orgulha; 18 — Grandes pedras; 19 — Nome de uma santa; 20 — Trilha.

CHARADAS SINCOPADAS

Deve-se dar **atenção** a uma **pessoa velha** — 3-2.

Napoleão foi **derrotado** porque não teve a **sorte** de contar com o socorro de Grouchy. — 3-2.

Quem está **muito afastado** da lei e do **direito** merece castigo imediato — 3-2.

SOLUÇÕES

PROBLEMA n.º 1.206 — **Horizontais:** Belém — Nozes — Tâmara — Castanha — Figo — Amêndoa — Cristo — Fatias — Champanhe — Passas. **Verticais:** Boas — Festas.

CHARADAS

Cavaco, caco — falido, fado — remoto, reto.

Diofran

Nova data para inaugurar sede

FOI transferida para quarta-feira, às 15 horas, a solenidade de inauguração da nova sede social do Sindicato da Indústria de Calçados do Rio de Janeiro, à rua Alvaro Alvim, 31, 14.º andar.

Como a cerimônia foi adiada, de data anterior, por motivo de fôrça maior, o Sindicato renova todos os convites anteriormente feitos às autoridades e interessados em geral.

Concurso Fotográfico

O LAGOINHA Country Club, situado à estrada Dom Joaquim Mamede, 125, no alto de Santa Teresa, vai instituir um concurso fotográfico, do qual podem participar tanto profissionais, quanto amadores.

A distribuição dos prêmios será a seguinte: Cr$ 10 mil, para a mais bela paisagem; Cr$ 5 mil, para a fotografia colocada em 2.º lugar; Cr$ 3 mil, para o 3.º lugar. Além dos prêmios, serão instituídas duas menções honrosas de mil cruzeiros cada uma.

As inscrições deverão ser feitas até ao dia 31 dêste mês, à Av. Rio Branco, 311, 3.º andar, sala 320. Dia 2, data do certame. Uma condução especial ficará à disposição dos interessados (das 8 às 22 horas), fazendo ponto no Largo da Carioca, em frente à estação de bondes.

Boas Festas

AGRADECEMOS e retribuimos os votos de boas festas que nos foram enviados pela King Features Syndicate, International News Service, International News Photos, Rogério Guerra Comércio e Indústria S.A., Instaladora Brasileira de Contrôle S.A., Companhia Siderúrgica Nacional, Companhia Mc-Hardy, Fábrica Nacional de Motores S. A., Alfredo J. de Souza & Companhia, Ibéria Linhas Aéreas Espanholas, General Motors do Brasil, Esso Standard do Brasil, Linhas Aéreas Escandinavas, "Cadal" Cia Industrial de Sabão e Adubos, Agência Hugo de Automóveis, De Soto, Companhia Lanston do Brasil S.A., Interamericana de Financiamento e Investimentos S.A., R. C. Santos & Cia. Ltda., L. Pokorny Importadora S. A., E. G. Monteiro & Cia. Ltda., Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., Intemex Indústria e Comércio S. A., Linotypo do Brasil S. A., Casa Garson, Suebra Importadora S. A., Livraria Agir Editôra, Sul América Capitalização, Companhia Itacable, Cia. T. Janer, Distribuidora Vemag S. A., Laboratório Leite de Rosas, Bertholene Callado, Braspérola Indústria e Comércio S. A., Murray, Simonsen S. A., Casa Victor de Registradores Limitada, Tintas Supercor Ltda., Soc. Com. de Ferragens Mara Ltda., Rubens de Almeida, Lorenz Puntschardt, Monsen, Leonardis & Cia., A Gonçalves (Resíduos), Carlos Salleiro, A. G. Barbosa & Cia., L. Esteves & Cia. Ltda., A Televisão, Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura do Distrito Federal, V. R. Cerqueira, Pan American World Airways, Cia. Johnson & Johnson do Brasil, srs. Maurício Fortuna, José de Morais Véras, Fernando da Silva Serra, Dias da Costa, Confederação Brasileira de Basquetebol, Atlantic Refining Company do Brasil, R. S. Clube Ginástico Português, Columbia Capitalização S. A., Centro Beneficente de motoristas do Rio de Janeiro, Companhia Nacional de Estamparia.

COM a presença de Papai Noel e vários convidados, realizou-se, dia 23, no Hospital de Neuro-Sífilis, a inauguração de um novo refeitório destinado aos doentes. Na ocasião, falou o prof. Ary Borges Fortes, seu atual diretor, que vem executando, no hospital, uma série de reformas. Em seguida, foi servida a todos os doentes uma mesa de Natal, sendo feita, ao mesmo tempo, por parte do corpo médico e auxiliar do hospital, distribuição de presentes a todos. (Na foto, um aspecto da solenidade)

O ministro inaugurará a Universidade

O PROFESSOR Cândido Motta Filho, ministro da Educação e Cultura, foi convidado pelo govêrno do Ceará, para presidir a solenidade de inauguração da Universidade daquêle Estado, recentemente criada por lei do Congresso Nacional, sancionada pelo presidente Café Filho.

A nova Universidade começará a funcionar brevemente.

Festas

UNINDO-SE ao espírito católico, o Clube do Cinema não realizará êste ano, o "reveillon" no dia 31 de dezembro. Entretanto, no dia 1.º de janeiro, os artistas brasileiros realizarão o seu 'reveillon', apresentando aos participantes a todos inúmeras surprêsas.

Cordiais votos de Boas Festas
e Feliz Ano Novo

SULAMAR
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CONFECÇÃO PRÓPRIA
AV. COPACABANA, 584 — RIO
TEL. 57-2436

Subway
ESPECIALIDADES RUSSAS
Coquetel e almoço à la carte
RESERVADOS
AMBIENTE DE LUXO
AV. RIO BRANCO, 14 SUB SOLO TEL. 23-1166
Ar Condicionado

Solicita à sua distinta clientela a reserva com antecedência de mesa para os tradicionais ALMOÇOS e JANTARES de festas de Fim de Ano, a fim de evitar atropelos de última hora.

Lembra ainda que está em condições de fornecer desde o simples peru ou leitão assado, até as mais completas ceias com serviço impecável.

UM GIRO EM SOCIEDADE

A Sra. Beagina de Fawes embarcou para a Itália, depois de 3 meses de Brasil. Foram acompanhá-la ao Galeão, os Srs. Fernando Ferreira, Sérgio Figueiredo e Pithon. Alguém, em S. Paulo, ficou numa tristeza enorme.

UM PAPAI NOEL EM CADA JANELA

O SR. e sra. Jimmy Siciliano (êle é filho dos condes Siciliano) pintaram, com auxílio dos filhos, no vidro da janela de seu apartamento, no Leblon, uma série de motivos de Natal. Trata-se de bonita idéia que poderia ser adotada, promovendo a Prefeitura do Distrito Federal um concurso, no sentido de premiar a melhor pintura. Dentre as melhores de cada bairro, seria escolhida a melhor do Distrito Federal. E' uma sugestão que talvez valha a pena ser estudada. Não resta dúvida de que viria embelezar as casas e, conseqüentemente, a cidade, e despertaria também grande interêsse. A árvore de Natal, da Avenida, a princípio, também não passara de uma simples sugestão..



Assistindo a um programa de rádio, as sras. Tereza Campos, Lourdes Catão, Maria Celina Simon e a srta. Carmen Sallem.

TEVE grande repercussão a apresentação do grupo do Teatro Brasileiro de Comédia em benefício das obras da Igrejinha, movimento êste patrocinado pela sra. Café Filho. Compareceram ao acontecimento, além da primeira dama do país, o sr. e sra. Raymundo de Brito, sr. e sra. Sergio Dutra, srta. Rosa Baptista, sr. Jorge Ferreira, casal Jorge Campelo e a sempre elegante sra. Maria Luiza Mello. A atriz Cacilda Beker voltou a entusiasmar a platéia que não economizou aplausos ao seu desempenho em "Pega Fôgo".

◆ ◆

O DECORADOR Roberto Carvalho está de parabéns com a vitrina de sua loja. Boa idéia.

◆ ◆

A ORDEM dos Advogados do Brasil procedeu à convocação de seus associados para eleição do Conselho, Seção do Distrito Federal. Os eleitores compareceram em massa.

ENCONTRA-SE em S. Paulo, procedente de Caracas (via Panair) o jornalista Hendrik Berns, redator-chefe de um dos maiores jornais americanos e que se encontra no Brasil, afim de escrever uma série de reportagens sôbre o nosso país e também para visitar a sua família, que reside na capital bandeirante. Em princípios de janeiro, Berns visitará o Rio de Janeiro para continuar a colher dados para seus artigos, que serão publicados pelo "Miami Herald" e pelos jornais da famosa cadeia Knight. As reportagens abrangem todos os setores de atividades de nosso país.

◆ ◆

NO apartamento do sr. Alexandre Camacho houve um almôço. Aproveitando-se o bonito jardim de último andar, recuado. Os srs. Roberto Lacerda e Daniel Tolipan pouco comeram, pois ficaram todo o tempo encantados com a presença da srta. Lilis Ribas. Foi o que me contaram...

Peter

NA manhã de ontem, as srtas. Suzana Lage, Jane Hime (já no Brasil, desde há alguns dias), Ana Maria Mocoso e Marília Pinto ficaram discutindo, longamente detalhes dos seus vestidos de "reveillon" que estão sendo feitos pelo costureiro Joãozinho Miranda. São umas belezas. Elas e os vestidos, é claro.

◆ ◆

O DEPARTAMENTO Administrativo do Ministério da Justiça promoveu, na terça-feira passada, festa de Natal dedicada a seus servidores. Prestigiando, compareceram o ministro da Justiça, desembargador Seabra Fagundes, chefe de Polícia, cel. Menezes Cortes, comandante da Polícia Militar, coronel Ururahy de Magalhães (pai dos Cosme-Damião) e muitas outras autoridades. A festa, organizada pelo sr. Bento Barros Júnior, contou com teatrinho e distribuição de presentes à criançada.

◆ ◆

A EX-DEBUTANTE de Sombra, srta. Delcione Cardoso teve ontem seu baile de formatura, no Clube Monte Líbano. A festa foi moça e durou quase até o sol raiar.

O CASAL A. Delfim Ferreira (ela nascida Wilma Bréa) passou o fim de semana no haras do sr. Roberto Seabra. O casal voltou maravilhado com a organização Seabra.

◆ ◆

O SR. Augusto de Almeida Filho, poeta e ótimo "praca" acaba de publicar livro de poesias, "Rondó de Perdição". Trata-se de obra para bibliófilos. Editado pelos Cadernos da Torre, de Luiz Santa Cruz. Uma pequena jóia.



DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de Jantar Mexicano	desde	550,00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Chipendale	desde	800,00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Francês-marfim	desde	1.100,00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Americano	desde	1.650,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde	660,00	mensais
Sumiers sofás-camas, bergeres, colchão de molas	desde	220,00	mensais
Escritórios, estantes, bureaux	desde	220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00	mensais
Maquinas de lavar roupas	desde	990,00	mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00	mensais
Maquinas de costura e fogões	desde	330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00	mensais

Grande variedade de moveis em tôdos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA — Rua do Catete, 133 | MÓVEIS GLOBO — Rua do Catete, 137
Aberto até às 22 horas às 3as. e 6as. feiras

CONSERTOS de venezianas
★ Troca de cordas, cadarços, lâminas, aparelhos, etc.
VENEZIANAS Paramount
Tel.: 32-9782

Rosquinha de Côco — Salgadinhos — Maria
GUIA PIRAQUÊ
PARA O BOM APETITE
Maisena — Wafer — Santa Lúcia
Cocktail Queijo — Malted Milk — Imperial
biscoitos piraquê
cada tipo... uma tentação
INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PIRAQUÊ LTDA.



PAPAI NOEL NA MARINHA. — No dia 22, realizou-se no cruzador "Barroso", comandado pelo capitão de mar e guerra, Waldemar Figueiredo da Costa, uma festa de Natal, para as famílias dos membros de sua guarnição. Foram distribuídos por Papai Noel, cêrca de 700 brinquedos, a tôdas as crianças presentes, tendo o comandante Petra de Barros presidido ao sorteio de duas bicicletas e dois velocípedes entre os filhos dos marinheiros. Logo após a distribuição, os visitantes foram concentrados à ré, onde foi levado um "show" para divertimento da criançada. Todos os navios da esquadra promoveram festas semelhantes.

Garotas na Sociedade

Coluna de MARINA

NO dia 28 realiza-se, em benefício da Igrejinha de Copacabana, uma festa com "show", em que tomam parte moças da sociedade. Acordeon, violão, ballet e outras atrações. Foi gentilmente cedido pela colônia Sírio-Libanesa o Clube Monte Líbano. Os ingressos são encontrados no próprio Clube.

EM homenagem aos cronistas Ibrahim Sued e Jacinto de Thormes, Ilde Garavaglia, "glamour Girl", ofereceu, no dia 17, um jantar americano ao qual compareceram: Lilis Ribas, Lenita Gallez, Jorge Doria Filho, Fernando Pessoa de Queiroz, Sonia Possolo, Pedro Muller, Mariliu Crespi, Fernando Augusto, Maria Maurity, Otavinho Guinle e outros.

DECITO Novaes, da sociedade paulista, virá ao Rio ainda esta semana. Sentiu perder o jantar de Ilde; na mesma data, porém, sua irmã comemorava seu aniversário.

REGINA Sampaio Doria seguiu para S. Paulo, onde passará o verão.

COMENTA-SE muito sôbre a grande festa que dará Stela Azambuja em Petrópolis; assim também a prometida por Angela e Mônica Coimbra de Castro.

REALIZOU-SE, no dia 18, o baile de formatura do colégio Mello e Souza. Dentre as formandas: Norah Claudio de Almeida e Tereza Goulart. Oswaldo Borba tocou. Lá estiveram: Arnaldo Sant'Ana de Moura, Paulinho Faveret, Gilda Tolentino de Souza, Rosemarie Claudio de Almeida, Ruy Bandeira, Sergio Mendes, Otávio Goulart, Carlos Eduardo Paladini Cardoso e muitos outros.

NO Hotel Miramar as alunas do curso ginasial do colégio S. Coeur de Marie reuniram-se para um almôço de despedida.

REGINA Souza Coelho foi homenageada pela sra. Déa Cardim com um elegante jantar. Lilis Ribas, Regina Castelo Branco e Celmar Padilha estiveram presentes.

ANNA Maria Vianna Dias, Angélica Cecilia Bertini, Fernanda Barbosa Teixeira, Gilda Maria Vieira, Gilda Botelho Junqueira, Maria Altina Ripper, Maria Clarice Schiller, Maria Esther Pizarro, Maria Thereza Rossas, Neide Ferraz, Regina Maria Leme Lopes, Sofia Amélia Lisboa convidaram para seu baile de formatura do colégio Jacobina no Country Club. Tocou a orquestra de Claud Austin. As garotas, nos seus vestidos de variados tons, dançaram as valsas com seus pais. Voltarei ao assunto.

DANY Patissan, de 16 anos, foi eleita "Miss Paris" de 1955.

JANE Hime e Maurício Bebiano Barbosa jantaram juntos no Bife de Ouro.

CARLOS Henrique Moscoso segue para a Argentina em janeiro.

O CURSO científico do Padre Antonio Vieira oferecerá um almôço de despedida no Country. Reunião de professores e alunos.

CRISTIANA Bernardes, filha do conhecido arquiteto Sergio Bernardes, fez anos no dia 13.

ARTES PLASTICAS

Um quadro de Rafael na América do Sul



S. PAULO, 27 (Sucursal) — "A Ressurreição", de Rafael, chegará a São Paulo no próximo ano: trata-se de uma das mais importantes aquisições do Museu de Arte de São Paulo, pois é a única obra de Rafael que ainda não pertencia a museu oficial, tendo sido adquirida de um colecionador americano de Nova York, que a ofereceu ao Museu de Arte, colocando-o assim, à frente de importantes galerias européias que disputavam a tela. O trabalho, de pequenas dimensões, data da primeira fase de Rafael — realizado antes de 1500, ou seja antes de completar 20 anos. De Nova York a "Ressurreição", que está percorrendo a Europa na mostra circulante do Museu de Arte, foi exibida em Londres, na Tate Gallery, em Dusseldorf, Milão, vindo em seguida para o Brasil, depois da Exposição do Museu de Arte de São P... em Buenos Aires.

EIS O QUE VOCÊ ESPERAVA!

Probel *apresenta*

Sua Maravilhosa Linha de

MÓVEIS ESTOFADOS para 1955



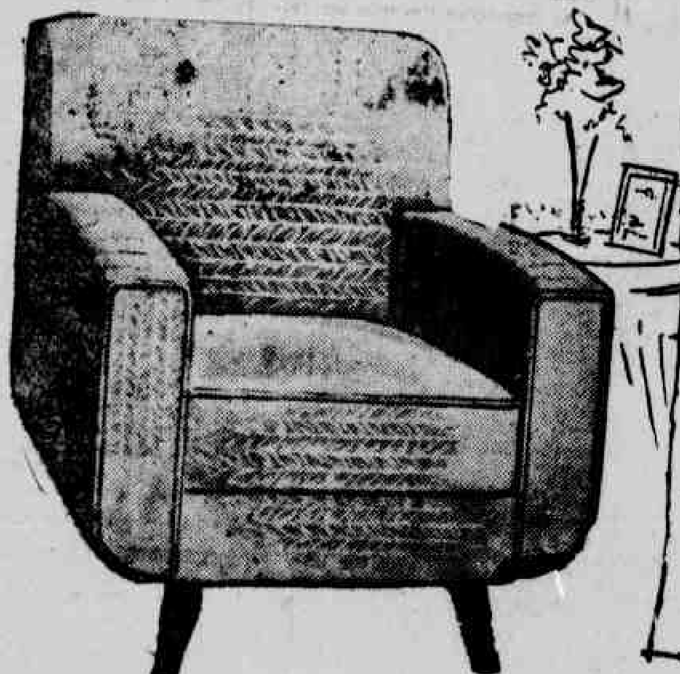
SOFÁ CAMABEL 1955

com molejo nos braços

Confôrto e durabilidade extra!

Molejo duplo: o famoso molejo No-Sag combinado com molejo espiral, temperado eletrônicamente. Estofamento de matéria prima cientificamente selecionada. Revestimentos finíssimos. padrões inéditos inclusive padrões "panorâmicos". *Pés graciosamente torneados.*

Cr$ 6.990,



POLTRONABEL 1955

com molejo nos braços

Almofada sôlta. Complemento ideal para sua sala de visitas. Padrões combinados com o Sofá Camabel 1955. Braços de molas à prova dos "sentadores de braços". Desenho anatômico que garante absoluto confôrto.

Cr$ 3.790,

Ainda mais elegantes!

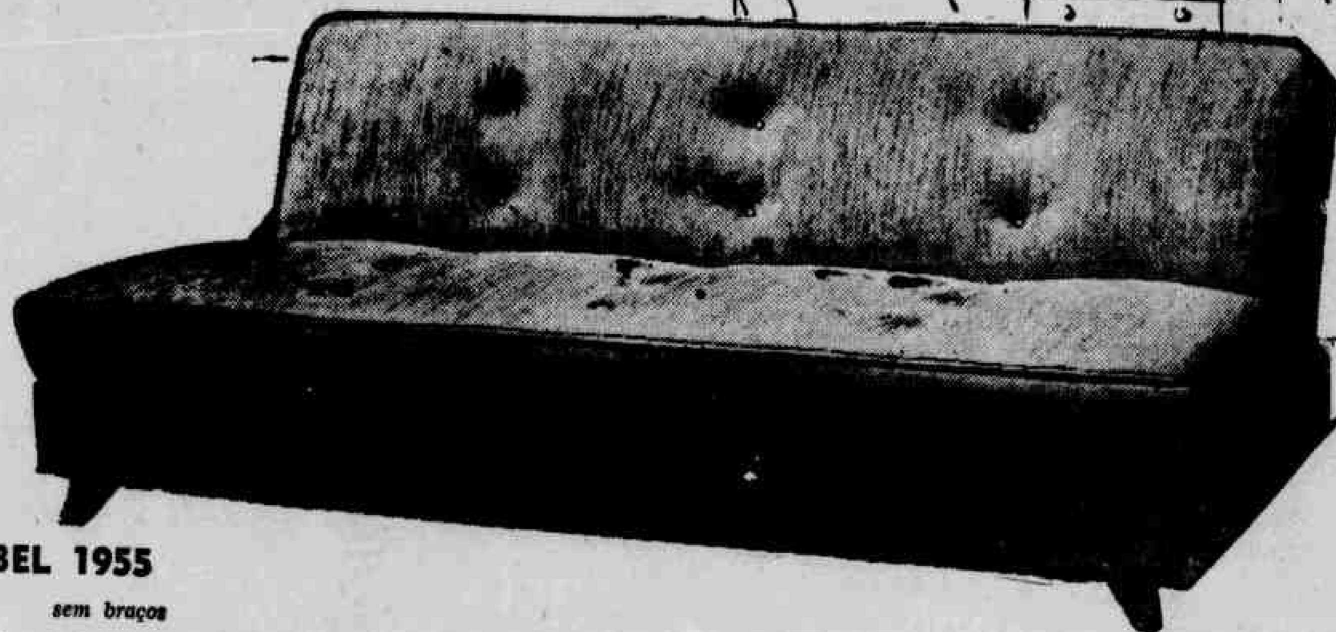
Em cada detalhe, em cada ponto, foram cuidadosamente planejados, fabricados e controlados.

Ainda mais confortáveis!

O tradicional confôrto Probel apresenta inovações no molejo, no estofamento e no revestimento!

Ainda mais econômicos!

Sòmente a Probel, a maior fábrica de móveis estofados da América do Sul, pode oferecer móveis tão finos por preços tão econômicos!



SOFÁ CAMABEL 1955

sem braços

Elegantíssimo, funcional, sem braços para os que assim preferem, apresenta as mesmas notáveis características do Sofá Camabel 1955 com braços.

(Preços pôsto S. Paulo exclusive embalagem)

Cr$ 5.890,

Identifique os Móveis Probel pela sua etiquêta!

MÓVEIS ESTOFADOS **Probel** — Flexibilidade Permanente

ARMAÇÕES DE AÇO **PROBEL** S. A. *Pioneira da industrialização do confôrto no País — São Paulo*

REPRESENTANTE E DISTRIBUIDOR PARA O RIO DE JANEIRO

..LBERTO FORTELLA & CIA. LTDA. Matriz: Praça da República, 66, tel: 22 5249 Lojas: Avenida N. S. Copacabana, 1.334 - Rua 7 de Setembro, 66 - Rua Visconde de Santa Isabel, 54

Teatros e Boites

"BRASIL TRÊS MIL" — Vitoriosa no Rio e em São Paulo — Agosto Renata Fronzi — Setembro César Ladeira — Outubro com Armando Couto — Novembro o Grande Elenco — C. Ladeira e M. Barrosa — Serrador — Refrigerado — 4 mêses em cartaz!

AMANHA, AS 20 E 22 HORAS. 6 ULTIMOS DIAS

No TEATRO GINÁSTICO

Hoje, às 21 horas — Tel.: 42-4090
ESTRÉIA, AMANHA, AS 21 HORAS

Teatro Brasileiro de Comédia — TBC

"PEGA-FOGO"
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI

"O BANQUETE"
De LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI

Direção geral de Ziembinski
Tel.: 42-4090

BOITE LE GOURMET

AR CONDICIONADO

Anuncia uma nova temporada de atrações sob a direção geral de

JORGE DE LIMA

que dirigiu durante 2 anos a "Boite La Cigalle" de Buenos Aires

Ambiente rigorosamente seleto

Av. N. S. de Copacabana, 1241 — Na GALERIA ALASKA
Em frente ao Teatro Follies

ROSE Garden CLUB

Hoje
HELIA CASANOVA
BAHIA e seu conjunto
Crooner — IRIS VALLE
às 17 horas
ISA LITA
Jantar Dançante

O jardim encantado de Copacabana boêmia — Rua Gustavo Sampaio -840- Leme Copacabana — Reservas 57-7798

VOGUE TEL. 57-1881

APRESENTA

A revelação musical de 1954

O jóvem LUIZ EÇA juntamente com o já consagrado artista

FATS ELPIDIO

e o suave JOSE MARIA, 3 grandes pianistas com os melhores conjuntos de Boite

EXPERIMENTE
"A NOSSA ESPECIALIDADE PARA O NATAL"
"PERU A LA CHICO WRIGHT"

"TAMBEM O MAIS GOSTOSO PRESENTE DE NATAL PARA OS SEUS AMIGOS"

ABERTO TAMBEM AS SEGUNDAS-FEIRAS

BÈGUIN

Boite do Hotel Glória

6.º MÊS de sucesso

Apresentando o show folck-lorico
NO PAÍS DOS CADILLACS
Tel.: 25-7272

Teatro de Bolso — Silveira SAMPAIO apresenta VIRTUDE e CIRCUNSTANCIA comédia de Clo Prado — Atriz convidada Ludy Veloso — Sonia Correa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho — Teófilo Vasconcelos

AMANHA, AS 21 HORAS

TEATRO RIVAL

AR REFRIGERADO — TEL.: 22-2721
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam

NINÁ

IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS
com
MORINEAU

O espetáculo mais engraçado da cidade, pelo menor preço
Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00

AMANHA, AS 21 HORAS
Dia 7 — "OS OVOS DE AVESTRUZ", de Roussin — Reaparecimento de Laura Suarez

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

A ESTRELA ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Sua Majestade, o Aventureiro.
METRO PASSEIO (22-6490) — Rapsódia.
ODEON (22-1508) — O Fantasma da Rua Morgue (3-D).
PATHE (22-8795) — Bombeiro Atômico.
PALACIO (22-0838) — * O Rio das Almas Perdidas (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — Aventuras de Búfalo Bill.
RIVOLI — Adeus, Querida Nápoles.
VITORIA (42-9020) — Uma garôta de sorte.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Aventuras de Búfalo Bill.
LAPA — Aliança de Sangue (e) Folhas de Ilusão.
PRESIDENTE (42-7128) — Bombeiro Atômico.
PRIMOR (43-6681) — Aventuras de Búfalo Bill.
RIO BRANCO — Veneno.
S. JOSÉ (42-0592) — Capas Negras.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667).
AMERICA (48-4519) — O Fantasma da Rua Morgue (3-D).
CARIOCA (28-8178) — Sua Majestade, o Aventureiro.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Aventuras de Búfalo Bill.
MADRID — O Manto Sagrado (cinemascope).
METRO TIJUCA (48-9970) — Rapsódia.
OLINDA (48-1032) — Aventuras de Búfalo Bill.
TIJUCA (48-4518) — Uma garota de sorte.

ZONA SUL

ALVORADA (27-2936) — * Fruto Proibido.
ART PALACIO — Mercado de Mulheres.
ASTORIA (47-0466) — Aventuras de Búfalo Bill.
AZTECA (45-6813) — Bombeiro Atômico.
CARUSO — Bombeiro Atômico.
COPACABANA (47-2803) — Sua Majestade, o Aventureiro.
LEBLON (27-7805) — Sua Majestade, o Aventureiro.
LEME (37-6412) — Bombeiro Atômico.
METRO COPACABANA (37-9797) — Rapsódia.
PAX — Bombeiro Atômico.
PIRAJA (47-2668) — Uma garôta de sorte.
RIAN (47-1144) — O Fantasma da Rua Morgue (3-D).
RITZ (37-7224) — Aventuras de Búfalo Bill.
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — Uma garôta de sorte.
S. LUIZ (25-7679) — Sua Majestade, o Aventureiro.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Uma garôta de sorte.
ALFA — E proibido beijar (e) Alçapão Sangrento.
BARONESA (JPA 023) — * Os Saltimbancos.
CACHAMBI (29-4717) — Nunca é Tarde.
COLISEU — Bombeiro Atômico.
ESTÁCIO DE SA — Enrêdo Sinistro.
IMPERATOR — Bombeiro Atômico.
IRAJA — Sanha Selvagem (e) Mosqueteiros do Mar.
MADUREIRA (29-8733) — Sua Majestade, o Aventureiro.
MASCOTE (29-0[illegible]) — Aventuras de Búfalo Bill.
MAUA — Bombeiro Atômico.
MEIER — No Limiar do Crime.
PARA TODOS — Bombeiro Atômico.
PENHA — Só os covardes se rendem (e) * Na Senda do Crime.
RAMOS — Bando de Renegados (e) Joe Sopapo, Detetive.
ROSARIO — A vida é uma canção.
SANTA ALICE (38-9993) — Sua Majestade, o Aventureiro.
SAO PEDRO (30-4181) Custa pouco a felicidade.
VAZ LOBO — Só a mulher peca.

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE — RAPSÓDIA — ELIZABETH TAYLOR, VITTORIO GASSMAN, JOHN ERICSON, LOUIS CALHERN — Technicolor — Veja na tela panorâmica e som estereofônico Perspecta — Filmes Metro-Goldwyn-Mayer

TEATRO DULCINA

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817

AMANHA, AS 21 HORAS

SÓ ATE' O DIA 30 — ULTIMOS 3 DIAS DA TEMPORADA

"OS INOCENTES"

(150 REPRESENTAÇÕES NO RIO)

com DULCINA TUPIARA (a notável garotinha) e CLEONIR (o garoto prodígio da TV Tupi). No elenco: Luiza Barreto Leite - Quinta-feira, última vesperal a preços reduzidos

Dercy GONÇALVES em 3 atos de Verneuil e Berr — Um Marido, pelo amor de Deus! — Guia da felicidade conjugal — Glória

Dir. JOSE' MARIA MONTEIRO — Cenário: HALFELD — Vestuário: OSV. MOTA — AMANHA, AS 21 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES

DIA 30, ESTREIA AS 21 HORAS

VIRGINIA LANE e SILVA FILHO

Na gosadissima revista carnavalesca

É FOGO NA PIPOCA!!!

Um grande elenco. Sucesso do carnaval!

TRIO DE OURO e suas pastoras!!!

O MAIOR ESPETACULO CARNAVALESCO PARA 1955
POLTRONAS, Cr$ 70,00 — SÊLO INCLUSO

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR CIRO'S — Ar condicionado — apresenta Alberto Castel e seu bandoneon — Armando Ribeiro pianista cantor — Música e dança aberta todas as noites — R. Duvivier 49 C — Tel 37-1191 — Copacabana Posto 2

Aguardem: DIA 7

COLÉ com NELIA PAULA

e sua companhia na revista carnavalesca

"GOSTEI DEMAIS"

TEATRO FOLLIES

TEL.: 27-8216

Em janeiro o Follies terá ar condicionado

Mas muito mesmo — Copacabana — 200 representações — Follies 27-8216

DEFINITIVAMENTE, EM ULTIMA SEMANA

Eu quero é me badalar — uma realização de Walter Pinto — Teatro Recreio

Emoção! MARTINE CAROL — OS AMÔRES DE LUCRÉCIA BORGIA — Technicolor — Dia 3 de Janeiro

UM SENSACIONAL FILME PORTUGUÊS! CAPAS NEGRAS — A vida dos estudantes da Universidade de Coimbra — Amália Rodrigues, Alberto Ribeiro — Lusofilmes — HOJE SÃO JOSÉ

CINEMA

ELY AZEREDO

O público brasileiro não verá o 'Otelo' de Orson Welles

"Panorâmica" sôbre o ex-menino-prodígio de Hollywood — Durante quatro anos Welles lutou pela realização de seu segundo filme shakespeariano e defende com veemência o que considera o primeiro filme realmente seu desde "Cidadão Kane"

"TODOS nós somos pouca, pouquíssima coisa, apesar de nosso amor proprio, na engrenagem do cinema, que é a mais prodigiosa invenção do homem desde a imprensa, e ante cuja magnitude não representamos, como indivíduos, absolutamente nada" — disse Orson Welles, ao fim de seu curto e turbulento reinado em Hollywood.

Curto reinado, *porque só o período* 1941/44 *lhe garantiu os privilégios de menino prodígio. Depois de "Cidadão Kane" e "Soberba" (The Magnificent Ambersons), cresceram as restrições da critica e a RKO rescindiu seu contrato. O material filmado sôbre os jangadeiros e o carnaval carioca para "It's all true" (filme de três episódios que seria completado com uma história rodada no México) foi arquivado e nunca exibido.*

Em "Jornada do Pavor" houve interferência de outro diretor, Norman Foster, e a montagem foi realizada sem a presença do "marciano". Também "O Estranho" e "A Dama de Shangai" foram dirigidos sem inteira liberdade. Finalmente, em "Macbeth", as restrições foram de caráter material: o orçamento de 200 mil dólares (custo de "westerns" de linha) comprimiu em 23 dias o prazo de filmagem, com os modestos recursos técnicos e humanos dos estúdios da Republic.

Tudo isso aumenta, para a critica e os admiradores de Welles, a importância de "Otelo", que o cineasta realizou com liberdade absoluta. Além de ator, diretor e adaptador, êle acumulou a função de produtor, livre para escolher os atores e amoldar ao seu estilo todos os setores da produção. No entanto, "Otelo" não será apresentado ao público brasileiro. A United Artists tem os direitos de distribuição nos Estados Unidos e outros paises, mas o filme não foi incluído na programação para o Brasil.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

"Perdi anos e anos de minha vida" — diz Welles — *lutando pelo direito de fazer as coisas à minha maneira, e geralmente lutando em vão. Desperdicei cinco anos escrevendo argumentos que nenhum produtor aceitaria. Entre os filmes que fiz, só posso aceitar inteira responsabilidade por um: "Cidadão Kane". Em todos os outros, de uma forma ou de outra, eu fui amordaçado e a linha narrativa de minhas histórias arruinada por gente de mentalidade comercial".*

"Com "Otelo", enfim, voltei a fazer um filme cuja responsabilidade posso aceitar inteiramente. Concentrei tôdas as fôrças nesse filme, e gastei até o último centavo ganho em peliculas como "O Terceiro Homem", "A Rosa Negra", "O Favorito dos Bórgias" (Prince of Foxes) e "Me-

(Conclui na 7.ª pág.)

HOJE — horário 2-4-6-8-10 — Vitoria, Roxy, Piraja, Tijuca, Abolição, Odeon Niterói, Paz Caxias — 4ª feira Petrópolis — 6ª feira Avenida, Guanabara, Santa Alice, Bonsucesso — JANE POWELL • GORDON MacRAE — GENE NELSON — Technicolor — UMA GAROTA DE SORTE — Complementos nacionais

HOJE — 2-4-6-8-10 horas — São Luiz, Imperio, Copacabana, Leblon, Carioca, Avenida, Santa Alice, Madureira — 6ª feira Abolição, Leopoldina, Odeon Niterói — BURT LANCASTER — TECHNICOLOR! — JOAN RICE — Sua Magestade o AVENTUREIRO (His Majesty O'Keefe) — Acomp. complementos nacionais

AGORA EM COPACABANA! SILVANA PAMPANINI em MERCADO de MULHERES — Eleonora Rossi Drago — HOJE ART-PALACIO — (La tratta delle bianche)

Outro notável espetáculo Em 3ª Dimensão! 3D Renovará as emoções sentidas com "Museu de Cêra" porque êsse é um grande filme em relêvo! — O Fantasma da Rua Morgue — Karl Malden, Claude Dauphin, Patricia Medina — WarnerColor — Aluguel dos óculos Cr$ 5,00 — HOJE a partir de 2 — Odeon, Rian, America — 6ª Central

Audácia! Ação! Arrojo! — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, MASCOTE — HOJE — Aventuras de Búfalo Bill — A gloriosa e heróica epopéia dos leais aventureiros que escreveram com sangue uma eletrizante página da história! — Côres por Technicolor — salientando: CHARLTON HESTON • RHONDA FLEMING • JAN STERLING • FORREST TUCKER — Pony Express — Impróprio para crianças até 10 anos — UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

E' FOGO... NA TELA! ai vem CANTINFLAS — O cômico das Américas! — Columbia Pictures apresenta — Roberto Soto - Manzano — Miguel Gilberto Quintanilla - Gonzalez — BOMBEIRO ATOMICO — Proibido até 10 anos — Compl. nacional — Produção: Posa Films S.A. — Direção: Miguel M. Delgado — HOJE Pathe, Azteca, Pax, Caruso Copacabana, Presidente, Paratodos, Coliseu, Imperator, Maua, São Pedro, Fluminense, Sto Afonso, Guaracy, Cassino, Leme — 5ª feira Esperanto

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

ORQUESTRA DO BALLET DO IV CENTENÁRIO

MERECE uma referência especial a colaboração da orquestra sinfônica de São Paulo, dirigida pelo maestro Nino Stinco, nos espetáculos do IV Centenário, com o concurso ainda de vários solistas que vieram com o conjunto, como Souza Lima e Piera Brizzi.

O primeiro é um nome que todo o país já conhece, como pianista, compositor e regente. A revelação foi Piera Brizzi, aluna de Casella, que, já no espetáculo de estréia, deu uma execução incomum à parte de piano de "Petrouchka", de Stravinsky; no último espetáculo, ela e Souza Lima interpretaram a sonata de Bela Bartok e, no terceiro, foi a solista da "Scarlattiana", de Alfredo Casella.

Certas interpretações, como as acima citadas, o "Uirapuru", de Villa-Lobos, e "Deux Petits Suites", de Sravinsky, tiveram execuções dignas das salas de concêrto, o que, em nosso meio, constitui fato surpreendente para o público de ballet. Ainda na última temporada da companhia do marquês de Cuevas, no mesmo Municipal, a participação da orquestra foi lamentável. E não se tratava de partituras da dificuldade dessas que o Ballet do IV Centenário vem apresentando. Páginas de Chopin ("Les Silphides") e de Tschaikowsky, das mais corriqueiras, eram executadas com tal displicência e até desafinação, que chegavam a provocar, de início, irritação e depois hilaridade na platéia.

Esta tão discutida apresentação do Ballet do IV Centenário no Rio tem, mesmo para os opositores mais "enragés" (oposição que resulta, em sua maior parte, de um provinciano "clubismo" entre os dois centros de cultura), êste mérito indiscutível: o Municipal, de agora em diante, ver-se-á na contingência de dar maior apuro e um nível artístico mais elevado à "mise-en-scène" de seus espetáculos de bailados. Com verbas de que o teatro dispõe e com excelente material humano (sob certos aspectos, até superior ao do ballet de São Paulo), nosso corpo de baile não poderá mais apresentar-se com o guarda-roupa emprestado nem com as sobras do que é generosamente empregado nas temporadas líricas.



ESTA é Margot Fonteyn, primeira bailarina do Sadler's Wells Ballet, que há pouco se apresentou na Ópera de Paris, enquanto o conjunto francês se exibia no Convent Garden, de Londres. Fonteyn, que é hoje considerada a mais famosa bailarina do mundo ocidental, embora nascida na China, é descendente de brasileiros, pelo lado materno, sendo sobrinha do senhor E. G. Fontes (daí o sobrenome adaptado à prosódia inglêsa).

A foto nos mostra a bailarina do "Pássaro de Fogo", apresentado em Paris. Mas a sua maior criação continua sendo a "Bela Adormecida", que ela dançou quatro vêzes, para o público parisiense, secundada por Violetta Elvin e Nadia Nerina. Outros sucessos da temporada: "Les Patiners", "Daphnis e Chloe" e "Homage to the Queen", bailado feito especialmente para os festejos da coroação.

Por sua vez, o repertório do conjunto da Ópera de Paris apresentou, em Londres, um repertório de 17 bailados, dos quais 13 eram de Lifar, dois de Harald Lander, um de Balanchine e um de Fokine. Lifar declarou que o público londrino se interessa mais pela personalidade dos artistas do que pròpriamente pelos bailados, sendo, em relação a êstes, muito tradicionalista, ao contrário do público francês, que prefere os bailados de vanguarda.

Elogiou também o palco do teatro, lamentando, contudo, a ausência de local para ensaios, no Convent Garden, enquanto, na Ópera de Paris, êle dispõe de nada menos de 12 salas para êsse fim.

Solistas para a juventude escolar

ACHAM-SE abertas, na sede da O.S.B. — avenida Rio Branco, 137, 8.º andar, sala 803 —, até o próximo dia 31 de janeiro, as inscrições para o concurso de solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira, nos Concertos da Juventude a serem efetuados em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura, em 1955. As inscrições serão feitas para piano, violino, viola, violoncelo, contra-baixo, flauta, oboé, clarineta, fagote, trompa, trompete, trombone e tuba.

Aos candidatos classificados compete a apresentação do material de orquestra para a execução do concêrto ou peça escolhida. No ato de inscrição, é obrigatória a prova de idade, duas fotografias e compromisso de aceitar as normas estabelecidas para o concurso, acatando o pronunciamento da banca examinadora.

Ballet do IV Centenário

A TEMPORADA do Ballet do IV Centenário entre nos constava, como fôra anunciado, de quatro espetáculos, incluindo ao todo 16 bailados, todos repetidos em vesperal. Mas, de acôrdo com um entendimento com o Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, a direção do Ballet concordou em dar mais um espetáculo, especialmente dedicado aos trabalhadores, ontem à noite, no Municipal.

O programa, organizado por Milloss e Murilo Miranda, constou de quatro bailados escolhidos entre os de maior sucesso entre os vários gêneros apresentados: "Passacaglia", de Bach, com cenários e trajes de Portinari; "Indiscrições", cenários e trajes de Anahory e música de Jacques Ibert; "O Mandarim Maravilhoso", cenários e trajes de Lasar Segall e música de Bela Bartok, e, finalmente, "Fantasia Brasileira", interpretada por todo o conjunto, com música de Souza Lima, cenários e trajes de Noêmia Mourão.

O conjunto voltou hoje para S. Paulo. Depois dessa série de espetáculos no Rio, é provável que o Ballet excursione por vários países sul-americanos.

Felicitações

AGRADECEMOS, retribuindo cordialmente, os cumprimentos e votos de felicidades para 1955, que recebemos de Abi Detcher, Flávio Mota, Maria Henriques, Serviço de Documentação do Ministério da Justiça, Associação Brasileira de Rádio, Menezes de Oliva, Valda Menezes, Geraldo Mendonça, Sérgio Pettezzoni e família e Jorge Livert.

Os mesmos votos formulamos a Anne Meek Logan, adido cultural adjunto da Embaixada Americana, agradecendo o exemplar de novembro da revista "Dance", que nos enviou.

PERCAL SÓ É LEGITIMO QUANDO TRAZ A MARCA S.J. 1943



Entre campeões...



VELOCIDADE VALE

Entre gasolinas...



PREMIUM é campeã de VELOCIDADE

Warner Bros. DESEJA AOS "FÃS" BRASILEIROS Bôas Festas E ANUNCIA SEUS ÊXITOS PARA 1955!

BURT LANCASTER "Sua Magestade o Aventureiro" — DAN RICE — TECHNICOLOR

"Uma Garota de Sorte" — JANE POWELL · GORDON MacRAE · GENE NELSON — TECHNICOLOR

em 3D — O FANTASMA da RUA MORGUE — KARL MALDEN, PATRICIA MEDINA, STEVE FORREST — ROY DEL RUTH — WARNERCOLOR

"O Mundo em Perigo" — JAMES WHITMORE, EDMUND GWENN, JOAN WELDON, JAMES ARNESS

Outro "HIT" de Hitchcock — "Disque 'M' para Matar" — RAY MILLAND, GRACE KELLY, ROBERT CUMMINGS — WARNERCOLOR

em 3D — JOHN WAYNE — "Caminhos Ásperos" — GERALDINE PAGE — JOHN FARROW — WARNERCOLOR

DISPONÍVEIS AGORA PARA PROFISSIONAIS E PARTICULARES 16 JÓIAS EM 16 M/M

FRANÇA FILMES DO BRASIL S/A

ESSAS MULHERES... (Adorables Creatures)
ROMANCE PROIBIDO (Une Histoire D'amour)
NA ENCRUZILHADA DO PECADO (Dupont Barbes)
ÚLTIMA FELICIDADE (Hon Dansade En Sommar)
SOMOS TODOS ASSASSINOS (Nous Sommes Tous Des Assassins)
REBENTO SELVAGEM (Le Garçon Sauvage)
A ... RESPEITOSA (La P... Respectueuse)
CONFLITOS DE AMOR (La Ronde)
BRINQUEDO PROIBIDO (Jeux Interdits)
CABELEIREIRO DAS ARABIAS (Coiffeur Pour Dames)
ETERNA ILUSÃO (Rendez-vous De Juillet)
PAIXÃO ABRASADORA (La Marie Du Port)
O DIREITO DE MATAR (Justice Est Faite)
VIVAMOS HOJE (Edouard Et Caroline)
O ÚLTIMO ENDEREÇO (Sans Laisser D'adresse)
AMORES DE APACHE (Casque D'or)

MATRIZ: RIO DE JANEIRO — R. SANTA LUZIA, 799-15º — TELEFONE: 32-7554
FILIAL: SÃO PAULO — R. DOS GUSMÕES, 250-SOB. — TELEFONE: 36-6505
AGENTES DISTRIBUIDORES EM TODO O BRASIL



★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

MOVIMENTO

DIA 2, Zilco Ribeiro pára a sua temporada de tanto êxito, no Follies. "Doll Face" foi o maior êxito. Entretanto, "Mas... muito mesmo!" fêz 15 semanas, numa época muito difícil para todos os teatros. Êle vai viajar. Boa viagem para Zilco e sua companhia.

Dia 7, Dulcina e Odilon têm de estrear no Santana. Apresentam "Os Inocentes", de William Archibald, com Tupiara e Cleonir, antes da viagem, no Dulcina. Dia 7, no Rio, quem estréia no Dulcina é Bibi Ferreira. Boa viagem para Dulcina e Odilon.

No Night and Day, "Momo no Frevo", de Maia e Nunes, apresenta "Os Vassourinhas", Consuelo, Spina, Déo Maia, Chocolate, Glória May, Janete Jane, Ruth Andrey e Serge d'Aguiloff. No Béguin, "No País dos Cadillacs", continua sua carreira, com Silveira Sampaio, Sônia Corrêa, Raimundo Furtado e o Teatro Popular, de Solano Trindade.

"Niná", de Roussin, continua despertando o riso, no Rival, com Madame Morineau, Delorges, Cilo Costa, e com um cenário bem escolhido, de Carlos Bastos.

"Eu Quero é me Badalar", de Walter Pinto, tem grande montagem, com uma queda d'água, lagoa santa, com espuma de vapor, máscaras, plumas e tudo. Coreografia de Rex Reid, o australiano que veio especialmente para o Brasil, e de Henrique Delff. Tem música de Vicente Paiva e do Hammond Organ. Mesquitinha e Salomé Parisio encabeçam o elenco. Guarda-roupa de Joselito, cenografia de Fernando Pamplona, Angelo Lazary, etc. Cinco mil litros d'água e fumaça pesada, pela primeira vez, no Recreio.

Em Copacabana: "Comigo Ninguém Pode", de Geysa Boscoli, com Lia Mara, Gilda Valença, Milton Carneiro e Costinha, conta com uma série de críticas políticas e "charges" que divertem o público. No Teatro de Bôlso, Silveira Sampaio leva, com muito público, "Virtude e Circunstância", de Clô Prado, com Ludy Veloso, Rosamaria Murtinho, Teófilo Vasconcelos, Raimundo Furtado, etc.

No Serrador, César e Renata preparam "Com Fôrça Total", sua nova revista da temporada, com Ruy Cavalcanti entrando no elenco.

Celeste Aida reuniu um elenco numeroso, inclusive Evilásio Marçal, para o Stud do Téo.



NATÁLIA Timberg e Helena do Amaral, em Paris. Natália ganhou o prêmio de 1954 da Prefeitura, no Rio. Helena representa "Yerma", de Garcia Lorca, com figurinos de sua autoria, em Paris, na Huchette (em francês). A foto foi tirada por Nilson Pena, que acaba de ganhar o prêmio de cenografia de 1954. Tirou-a especialmente para a cronista da TRIBUNA DA IMPRENSA, em Paris, em maio de 1952.



NO Estábulo de Belém, os Anjinhos de vassoura, bacia e turíbulo preparam a manjedoura que será a cama do Mistério que nasce: uma cena da peça de Maria Clara, no Patronato da Gávea, hoje, às 22,30, antes da Missa do Galo. Av. Lineu de Paula Machado, 795.

Didi Fonseca tem nova peça

"UMA autora em busca de personagens" é a nova peça de Didi Fonseca, que já teve sua "Atire a primeira pedra" publicada nas edições "Dionysos", do Serviço Nacional de Teatro.

Durante êste ano ainda publicou "Êle", romance, pela José Olímpio.

Em Quitandinha

OS Idealistas apresentam "Meus Adoráveis Maridos", "Amor à Hora Certa", "A Morte Não é para Hoje" e "Sete Dias sem Pecar", de Geraldo Campos, no teatro do Hotel Quitandinha, de 20 a 23 de janeiro.

Eunice Fernandes, Lícia Magna, Luísa Miranda, Cícero Nadais, Ademar Alvim e Geraldo Campos, com direção de Daniel Rocha.



SILVA Filho, que veremos, no dia 30, no Carlos Gomes, em "É fogo na pipoca", de Maia e Nunes, revista que conta, ainda, com Virginia Lane no estrelato, e Celeste Aída, o Trio de Ouro, Violeta Ferraz, Pedro Celestino, Evilázio Marçal, Janete Jane e muitos outros. Ingresso: Cr$ 70.

AMANHÃ, NO GINÁSTICO

"PEGA-FOGO", de Jules Renard, em tradução de G. Nonnenberg, e "O Banquete", de Lúcia Benedetti, serão as peças em cartaz, a partir de amanhã, às 21 horas, no Ginástico.

Em "Pega-Fogo", trabalham Cacilda Becker, Ziembinski, Marina Freire e Silvia Orthoff, em cenário de Josef Guerreiro, com direção de Ziembinski.

Em "O Banquete", Ziembinski, Marina Freire e Beyla Genauer são os intérpretes, numa produção de Ziembinski, com cenário de Mauro Franchini.

O espetáculo é para a crítica e para o público em geral, uma vez que os assinantes já tiveram sua récita antes do Natal.

"Pega-Fogo" representa um trabalho inesquecível de Cacilda Becker, que vai comover e fazer rir, por sua extrema humanidade.

Banco de Itajubá S. A.

FUNDADO EM 1912

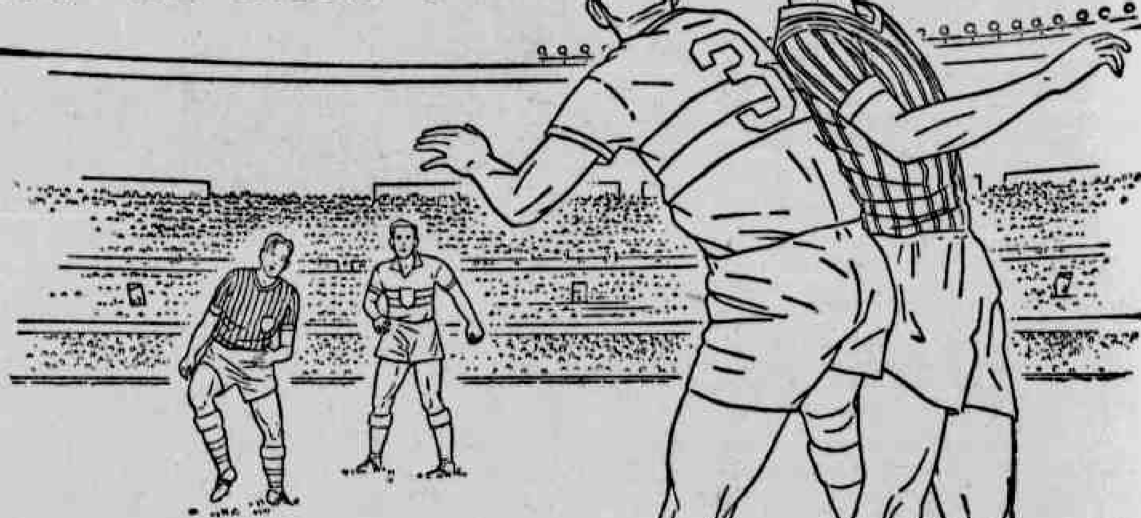
Sede: ITAJUBÁ (Sul de Minas)
Telefs. 37, Contadoria - 122 e 253, Gerência

DIRETORIA
Presidente — Dr. Wenceslau Braz P. Gomes
Diretor-Gerente — Dr. José Braz P. Gomes
Diretor — Dr. Luiz Pereira de Toledo
Diretor — Dr. Luiz de Lima Vianna
Diretor — Dr. Sylvio Pereira
Superintendente — Dr. João Braz P. Gomes

AGÊNCIAS:
No Est. de M. Gerais: Aiuruoca, Baependi, Borda da Mata, Brazópolis, Bueno Brandão, Camanducaia, Cambuí, Campanha, Carmo de Minas, (Ex-Silvestre Ferraz), Cristina, Cruzília, Delfim Moreira, Extrema, Itanhandú, Maria da Fé, Paraisópolis, Passa Quatro, Pedralva, Pouso Alegre, São Gonçalo do Sapucaí, São Lourenço e Silvianópolis. — No Estado do Rio de Janeiro: Duque de Caxias, Mesquita, Nilópolis e São João de Meriti. — No Estado de São Paulo: Aparecida do Norte, Bragança Paulista, Caçapava, Campos do Jordão, Guaratinguetá, Joanópolis, Pindamonhangaba e Taubaté.

ESCRITÓRIOS:
No Estado de Minas Gerais: Liberdade, São José do Alegre, São Sebastião do Rio Verde (Ex-Pouso Alto) e Sapucaí-Mirim.

FILIAIS:
RIO DE JANEIRO
Av. Presidente Vargas, 463
Caixa Postal 950
Telef. 23-4083, expediente
SÃO PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 398 (Sobreloja)
Telefones: -7208 e 36-6739
Caixa Postal, 9223
End. Telegr. "ITABAN"



beba

Água Tônica de Quinino Brahma





é refrescante... e seu típico sabor aperitivo reconforta muito mais!

Você está certo, preferindo a saborosa Água Tônica de Quinino Brahma! Seu sabor tônico-aperitivo — tão apreciado por você! — faz bem... e deixa-lhe uma notável sensação de bem estar! E continue a beber sempre a Água Tônica de Quinino Brahma — em qualquer ocasião... em qualquer lugar... uma delícia para o seu paladar!

gelada ou não,
com gin ou com limão
é deliciosíssima

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

C. I. I. C.

(Companhia de Importação Industrial e Construtora)

QUALIDADE E SEGURANÇA DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — 5.º AND.
SALA 502 — TELEFONE 52-0366



AV. RIO BRANCO, 181 (ED. CINEAC), 13.º — GRUPO 1.306
Telefones: 32-7164 e 32-6128

INCORPORAÇÃO - CORRETAGEM - CASAS - LOTEAMENTOS

COMPRE, AQUI, SEU APARTAMENTO



CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Imóveis Ltda.

AV. RIO BRANCO, 108 - 7.º ANDAR - S/701/3
TELS.: 42-9304 e 42-9527

INCORPORAÇÃO — CORRETAGEM — LOTEAMENTO

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE Av. Erasmo Braga 277 s. 907-12 — Tel.: 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av 13 de Maio 37-1.º andar - Tel 42-6402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas 73- 2.º andar — sala 303.

JULIO C. SANTORO Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco 106-8 - 7.º andar — sala 713 — Tel. 42-2633

MILTON FERREIRA DE CARVALHO Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar - Tels.. 32-5757 e 52-1032

OSVALDO SANTOS PARENTE Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels.: 42-7341 e 42-2536

K

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
SEGUROS, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27-6.º andar - Tel. 22-9322

Transferido o "reveillon" do Quitandinha

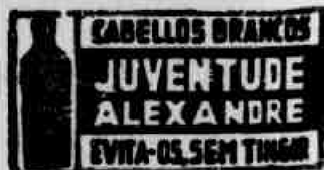
ATENDENDO ao pedido do cardeal d. Jaime de Barros Câmara, o Hotel Quitandinha não realizará, êste ano, o seu tradicional "reveillon" de fim de ano, que foi transferido para 1.º de janeiro.

Diversas outras organizações, clubes e sociedades também estão aderindo ao apêlo formulado por d. Jaime Câmara, transferindo seus bailes de ano novo para o dia 1.º, para não prejudicar a festa religiosa que marcará a abertura do Ano Mariano.

Multa sôbre cafèzinho no Estádio Maracanã

UMA turma da fiscalização da COFAP, chefiada por Francisco Meira, autuou o concessionário da venda de cafèzinho no Estádio do Maracanã.

A autuação foi baseada na infração da portaria n.º 309, que estabeleceu o preço único de Cr$ 1 para a xícara, em todo o Estádio. Mas os vendedores ambulantes estavam vendendo a Cr$ 1,50 — por ordem do concessionário.



CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS SEM TINGIR

AVISO Aprenda rádio no E. S. F. Inicie hoje mesmo, e comece a pagar somente 30 dias depois - Rua Antonio do Carmo, 194
PRAÇA DO CARMO (PENHA)

OSWALDO SANTOS PARENTE

INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS

Avenida Nilo Peçanha, 12 - 4.º andar - Salas 413, 414 e 415 — Fones: 42-2586 e 42-7341

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

(Conclusão da 4.ª pág.)

mórias de um Médico" (Black Magic). Muita gente, por certo, não compreenderá porque aceitei alguns dos papeis em questão. Pois bem, as exigências de "Otelo" são a explicação".

UM SHAKESPEARIANO "SUI-GENERIS"

A atração de Orson Welles por Shakespeare, vem desde os dias escolares, quando já acumulava as funções de ator e diretor. Depois, no teatro profissional, atuou com Katherine Cornell em "Romeu e Julieta", e ao fundar o Mercury Theatre, em Nova York, suas experiências mais audaciosas foram peças shakespearianas.

Nunca o fascinaram as encenações tradicionalistas: no Harlem, criou um "Macbeth" negro, ambientado no Haiti, no qual substituiu a bruxaria medieval pelo "voodoo" africano; em 1936, produziu uma versão radiofônica, com comentário musical de Bernard Harrmann, (de "Cidadão Kane"); no Mercury Theatre, vestiu em roupas modernas um "Julio Cesar" situado nos dias da ascensão mundial do fascismo; e os personagens de seu "Macbeth" cinematográfico eram homens vestidos com peles de animais, falando com áspero acento escocês, matando e morrendo como bárbaros num Dunsinane escavado na rocha.

Mais cedo ou mais tarde, o cineasta encontraria Shakespeare, mas foram as versões (mais ortodoxas) de Laurence Olivier — "Hamlet" e "Henrique V" — que o impulsionaram a "Macbeth" e "Otelo". Essas duas peças e "Hamlet" eram as que mais o fascinavam, depois de sua favorita — "Rei Lear".

"Cada um de nós tem sua maneira de compreender e interpretar Shakespeare" — diz Welles, acrescentando que prefere "evitar a tediosa imitação do passado, com um jôgo mais dramático e mais moderno".

DE MACBETH A OTELO

Antes de tudo, Welles é um homem que gosta de ser discutido: "Na primeira noite (de "Macbeth" em Paris) houve uma luta no cinema entre os adeptos e os adversários da fita. A indiferença ter-me-ia ferido muito mais".

Tempos depois, reconhece que o filme tem muitas deficiências. Mas irrita-se com os críticos por não levarem em conta o orçamento e os 23 dias de filmagem: "Minha intenção não era fazer um grande filme; pensava em um bom filme que, se filmado no prazo previsto, levaria outros produtores a enfrentar trabalhos sérios em ritmo acelerado".

Levando em conta todos os trabalhos de preparação e as interrupções de filmagem, "Otelo" tomou quatro anos de Welles. As dificuldades econômicas foram enormes: à certa altura, os financiadores voltaram as costas; êle foi obrigado a interromper as filmagens e aceitar papeis em outros filmes para conseguir dinheiro.

Usou vários fotógrafos, inclusive G. R. Aldo (Céu sôbre o pântano") e Georges Fanto, brasileiro que conhecera durante os trabalhos de "It's all true". Na cenografia contou com o famoso Trauner. E reuniu um elenco originalíssimo, que inclui desde o irlandês Michael McLiammoir (Iago) até Doris Dowling (Bianca), americana radicada na Itália.

Sua maior dificuldade foi a escolha de Desdêmona. Depois de muitas hesitações, preferiu a maleabilidade de uma jovem atriz — a francesa Susanne Cloutier, posta em evidência pelo filme "Vítimas do Destino" (Au Royaume des Cieux).



WELLES COMO OTELO

Os outros papeis foram confiados a Robert Coote (Rodrigo), Hilton Edwards (Brabanzio), Michael Lawrence (Cassio), Fay Compton (Emilia) e Jean Daris (Montano).

Welles utilizou amplamente cenários naturais de Veneza e o castelo de Mogador, no Marrocos. Aliás, por diversas circunstâncias, o filme foi inscrito como marroquino no Festival de Cannes (1952), dividindo o Grande Prêmio com o italiano "Dois Centavos de Esperança".

ACUSAÇÃO E DEFESA

Como ator, Welles é mais uma vez acusado de narcisismo por muitos críticos. Embora reconheça que sua interpretação não é nada de extraordinário — "I am not particularly good as Othelo" — êle defende firmemente o filme.

Compara suas modificações com as realizadas por Verdi e o escritor Camillo Boito na ópera "Otelo": "Acho que Verdi e Boito agiram em pleno direito quando modificaram a tragédia para adaptá-la a outra forma artística; por isso, dito e confirmado que o cinema é uma forma de arte, trabalhei convicto de que os clássicos podem ser adaptados à tela, em tradução livre, desde que se conserve a idéia original".

"Mantive-me o mais próximo possível do original. A única modificação que introduzi" — e Welles se refere obviamente às alterações substanciais — "foi no caráter de Iago, de quem retirei a condição diabólica, fazendo-o mais humano. A razão de seus atos é suprida pela implicação de impotência".

Como em tôdas as obras do "marciano", os críticos se dividiram em campos ferozmente opostos. O italiano Guido Aristarco acha que "Otelo" nada acrescenta à obra "narcisista" e "superficial" de Welles, enquanto o francês André Bazin, parece liderar a corrente favoravel, ao dizer que Welles mantém, "através das mais loucas audácias, uma profunda fidelidade à posie dramática de Shakespeare".

Novidades do cinema francês

A censura francesa (que muitos julgam inexistente) fêz uma intervenção na filmagem de "La Cage aux Souris', de Jean Gourguet, exigindo que a história fôsse transferida do reformatório feminino para uma pensão de moças. Motivo: as moças são escandalosas demais para uma instituição do Estado. Nos principais papéis figuram Dany Carel, Dora Doll, Régine Lovi, Jany Castel, Raymond Bussières, Yves Massard e Michel François.

— Silvana Pampanini fêz a heroina da nova versão de "La Tour de Nesle", realizada pelo veterano Abel Gance, com Pierre Brasseur.

— Edwige Feullière faz seu primeiro papel de avó em "Les Fruits de l'Ete", o último filme de Raymond Bernard.

— A suéca May Britt completou seu primeiro filme francês, "Ça va barder", ao lado de Eddie Constantine e sob a direção de Jean Berry. May foi descoberta em Estocolmo pelo produtor italiano Carlo Ponti. Aos 21 anos, já tem uma boa posição no cinema da península, onde fêz um dos principais papeis de "As Infiés" e dividiu com Kerima (a nativa de "O Pária das Ilhas") o estrelato de "A Loba", de Lattuada.

Até domingo: "Festival Walt Disney"

CONTINUA, até domingo, o "Festival Walt Disney". Os filmes citados em segundo lugar em cada programa, na relação abaixo, são desenhos ou documentários.

HOJE — "Canção do Sul" e "Turista Toureiro" (Azteca e Imperator); "Bambi" e "A Ilha das Focas" (Caruso); "Contos e Lendas" e "O Vale do Castor" (São Pedro); "Alice no País das Maravilhas" e "Longe da Civilização" (Coliseu); "Branca de Neve e os Sete Anões" e "Fome e Areia" (Alvorada).

SÁBADO — "As Aventuras de Peter Pan" e "Sinfonia da Primavera" (Coliseu, Imperator, Azteca); "Branca de Neve e os Sete Anões" e "Fome e Areia" (São Pedro); "Você já foi à Bahia?" e "Aves Aquáticas" (Alvorada).

DOMINGO — "Branca de Neve e os Sete Anões" e "Fome e Areia" (Azteca, Imperator, Coliseu); "As Aventuras de Peter Pan" e "Sinfonia da Primavera" (Caruso, Coliseu); "Bambi" e "A Ilha das Focas".

Ascenção do cinema japonês

Os produtores japoneses esperam atingir um total de 319 filmes êste ano. Em 1953, numèricamente, sua produção foi superada apenas pelos Estados Unidos.

— Com a boa acolhida proporcionada aos seus filmes "Rashomon" e "Ugetsu" nos Estados Unidos, as grandes companhias japonesas procuram estabelecer uma linha regular de exportação para os cinemas americanos. Segundo Nagata, diretor dos estúdios Daiei (que produziram "Rashomon"), uma cota de três a cinco "super-produções" poderia ser lançada anualmente, com amplas possibilidades de êxito.

— Os festivais europeus continuam abrindo para o cinema japonês as portas do Ocidente. Sammuel Goldwyn contratou a distribuição de "Jigokumon" ("As Portas do Inferno"), "Grande Prêmio" do último Festival de Cannes, interpretado por Machiko Kyo (a estrêla de "Rashomon") e Kazuo Hasegawa. E a emprêsa Toho pretende lançar nos Estados Unidos "Os Sete Samurais", premiado êste ano em Veneza.

"French Can-Can"

"French Can-Can", de Jean Renoir, é mais um filme do ciclo sôbre o "music-hall" parisiense iniciado pelo "Moulin Rouge" de John Huston. Conta a vida do famoso "Moulin", de seu fundador Charles Zidler, e de suas aventuras com a cantora Arlette Vibert e as dançarinas *La Belle Abesse* e *Nini Patte en l'air*.

Correligionários de Lupion transformam em bando a Polícia Militar do Paraná

Cheio de irregularidades o Inquérito Militar — Ameaçado um jornalista que leu a denúncia pelo microfone — Delinquentes de família e correligionários de Lupion por tradição, os militares que agrediram o major na sede de um clube social

CURITIBA, 23 (Correspondente) — Vem sendo aguardado com grande expectativa o inquérito militar para apurar a agressão sofrida pelo major Rivadavia Pereira de Moraes por parte de diversos oficiais seus subalternos, na sede de um clube social desta capital, no dia 28 de setembro último.

Os agressores pertencem todos à família Paredes, que pertence à facção política do sr. Moisés Lupion. O retardamento das conclusões do inquérito vem sendo atribuido às ligações da família com o ex-governador do Paraná, mas a apuração dos fatos vem sendo insistentemente pressionada pelos universitários curitibanos, colegas do major Moraes, que cursa a Faculdade de Direito local.

O bando

A agressão ao major ocorreu na tarde do dia 28 de setembro, quando a vítima e diversos outros oficiais da Polícia Militar do Paraná comemoravam as bodas de prata de um colega de corporação. Atraído ao reservado do clube por um dos membros da família Paredes, o major Moraes foi ali agredido pelos demais.

Os agressores foram os capitães João André Dias Paredes e Manoel Dias Paredes, o tenente reformado Augusto Dias Paredes e o tenente Fioravante Dias Paredes.

O fato foi comunicado ao comandante geral da Polícia Militar do Estado do Paraná pelo comandante do Estado Maior, tenente-coronel Francisco Perini, que assistiu ao conflito e, posteriormente, pelo tenente-coronel Elísio da Costa Marques, comandante do Batalhão de Guardas, que denunciou ao comandante geral a existência de um ambiente de desassossêgo na tropa, após a agressão.

O inquérito prossegue morosamente e com diversas irregularidades, pois várias testemunhas favoráveis aos agressores têm sido chamadas para prestar novos depoimentos que ajustem suas primeiras declarações às posteriores alegações da família Paredes.

Ameaçado o jornalista

Por ter lido ao microfone da Rádio Marumby, de Curitiba, cartas de uma das testemunhas do ocorrido ao comandante da Polícia Militar do Paraná e ao general chefe da Região Militar, o jornalista Osman de Oliveira foi ameaçado de espancamento pela família Paredes, tendo sido agredido na frente da estação onde trabalha, com insultos e palavrões por um dos irmãos Paredes, o capitão Sizenando.

A ameaça ao jornalista, que mantem um programa popular de reivindicações populares na Rádio Marumby, foi levada ao conhecimento da delegacia de Segurança Pessoal, provocando nova onda de protesto contra a agressão do major Moraes.

Delinquentes de família

O major Rivadávia Pereira de Moraes juntou ao inquérito policial-militar que corre no Comando da Polícia do Paraná, a fôlha de antecedentes de Augusto Paredes, pai dos demais oficiais agressores e dos tenentes Angelo e Fioravante Paredes, o primeiro, acusado de agressão a mão armada na sede de um clube de sargentos, em companhia do irmão e o segundo, processado por crime de ultraje ao pudor, condenado e com pena cumprida por êste delito.

À medida que o comando procura satisfazer atenções para com o ex-governador Lupion, a onda de protestos continua a aumentar, principalmente com a pressão feita pelos universitários colegas do major Moraes, que é bacharelando em Direito.

CURSOS COMERCIAIS GRATUITOS

DE 15 a 31 de janeiro estarão abertas, na secretaria da Escola Amaro Cavalcanti, inscrições para exames de admissão aos seguintes cursos gratuitos: Comercial Básico, Técnico de Contabilidade, Secretariado e Técnico de Administração. De 2 a 20 de janeiro, estarão abertas, na mesma Escola, as inscrições para os exames de admissão aos cursos superiores gratuitos: Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais. Para o ingresso no Curso Comercial Básico, os candidatos farão exame de admissão constante de português, matemática, geografia e história. Para os cursos técnicos, procede-se à seleção.

Vagas na Polícia Militar

OS quadros da Polícia Militar dispõem de 900 vagas de soldado.

O vencimento é de Cr$ 2.325,00, tendo a praça direito ainda ao salário-família, roupa, transporte e acesso até o posto de sargento-ajudante, onde os vencimentos são de Cr$ 5.400,00.

é do seu interesse aprender inglês

para conseguir melhores colocações

e para seu aperfeiçoamento profissional

pelo método ÁUDIO-VISUAL do

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

SEDE: Rua Senador Vergueiro, 103 Tel. 25-4189
COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 26 Tel. 47-7062
CENTRO: Rua México, 90-10.º and. Tel. 22-6013

NOVA FILIAL:
Tijuca: Rua Engenheiro Adel, 37 — Tel.: 25-4183

Curso Intensivo de Verão
(10 de janeiro — 11 de fevereiro)
MATRICULAS: a partir do dia 13 de dezembro

INGLÊS PARA
Principiantes — Intermediarios — Remedial English
Conversação — Crianças — Taquigrafia

Preço: Cr$ 480,00



para os seus filhos
O melhor presente

Contos Divertidos

As dez mais lindas histórias infantis com encantadoras gravuras em cores. Histórias que nunca mais são esquecidas

1. O Gato de botas
2. A gata Borralheira
3. Aventuras de Pinóquio
4. Branca de Neve
5. Ali-Babá e os 40 ladrões
6. Aladím e a lâmpada maravilhosa
7. Robinson Crusoé
8. Aventuras de Gulliver
9. Chapèuzinho Vermelho
10. O pequeno polegar

1 volume... $20,00
Coleção completa com 10 volumes em bonito estojo ... $200.

GRATIS —
Compre a coleção completa de histórias infantis e ganhe de presente um Album com 180 gravuras sôbre a Vida de São João Bosco.

Livraria AGIR Editôra

Rua México, 98-E
C. P. 3291 - Rio

Rua Braulio Gomes, 125
C. P. 6040 - São Paulo

Av. Afonso Pena, 919
C. P. 733 - Minas Gerais

REEMBOLSO

Nome
Rua N.
Cidade
Estado



Ótima idéia!
também passei a fumar Hollywood!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

Cigarros Hollywood

hollywood
uma tradição de bom gôsto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ


TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1954 — N. 1.521

Em julho a mudança da Universidade Católica

As novas dependências na rua Marquês de S. Vicente — Custo da obra — Monumento a Leonel Franca — A palavra de D. Sebastião Leme — Campanha de ex-alunos — Benfeitores

Reportagem de ANTONIO CARLOS AMORIM

- Pórtico
- Igreja
- Monumento ao Pe. Leonel Franca, S. J.
- Museu Universitário (Casa de Granjean de Montigny)
- Faculdade de Filosofia e Letras
- Escola de Jornalismo
- Escola de Belas Artes
- Restaurante, Associações, Diretórios Acadêmicos
- Biblioteca Central
- Administração Central
- Auditório
- Faculdade de Direito
- Faculdade de Ciências Econômicas
- Faculdade de Ciências Políticas
- Escola de Serviço Social
- Faculdade de Ciências
- Escola de Arquitetura
- Escola Politécnica
- Instituto de Tecnologia
- Instituto de Termo-mecânico
- Instituto Eletrotécnico
- Instituto Metalúrgico
- Rampa
- Piscina
- Basket, Tenis, Volley
- Arquibancada

EM julho do ano que vem, a Universidade Católica já estará funcionando em suas novas dependências, na rua Marquês de S. Vicente. Em março ou abril ficará pronto um dos três edifícios em construção, para onde irão dois mil alunos.

Êsse pavilhão, no entanto, representa apenas um décimo da construção total.

Custo da obra

A construção dêste primeiro pavilhão foi orçado em Cr$ 25 milhões, mas deverá custar mais de Cr$ 32 milhões. A área construída é de 8.100 metros quadrados, e abrangerá as faculdades de Direito, Filosofia, Escola Politécnica, Jornalismo e Serviço Social.

Tôdas as instalações internas estão sendo executadas de modo a oferecer o que há de mais moderno em matéria de ensino superior.

Pavilhões

Terminado o primeiro pavilhão, serão construídos os outros dois, e demais dependências, para campo de esporte, piscina, restaurantes, salas para Diretório Acadêmico, Bibliotecas, Museu Universitário, Instituto Metalúrgico, quadras para basket-ball, tênis e volley-ball, Instituto Eletrotécnico, Instituto de Tecnologia, auditório, etc.

A obra total está orçada em .. Cr$ 300 milhões e terá capacidade para 11 mil estudantes.

A Universidade comprou uma chácara na rua Marquês de São Vicente, onde estava a Casa de Granjean de Montigny, que será conservada e transformada em Museu Universitário, numa área de 67 mil metros quadrados.

Monumento a Leonel Franca

Será erguido um grande monumento a Leonel Franca, idealizador e criador da Universidade Católica, e já foi dada à avenida aberta para ter ligação com o Leblon, e que irá separar em duas partes a Universidade, o seu nome.

D. Sebastião Leme

D. Sebastião Leme disse certa vez, falando da Universidade Católica:

— "A Universidade Católica é, para o Brasil, penhor de vida no presente e promessa de mais seguro porvir".

D. Manoel Gonçalves Cerejeira numa conferência que pronunciou na sede da Universidade afirmou:

— "A Universidade Católica tem justamente a missão de refazer a unidade da cultura moderna, evitando que a consciência se dissolva no ceticismo moral".

Campanha de ex-alunos

A Associação de ex-alunos da Universidade Católica iniciou uma grande campanha de caráter popular, para a doação de carteiras no valor de 550 cruzeiros, cada uma.

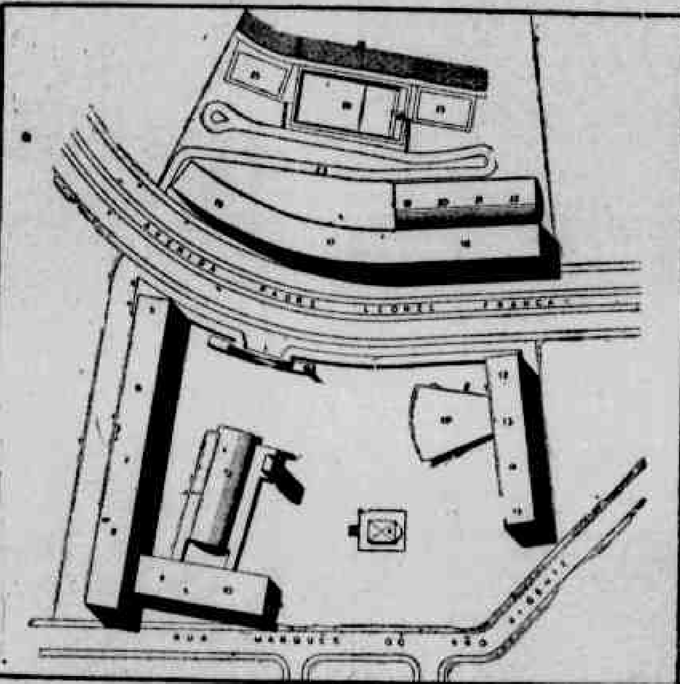
Benfeitores da Universidade

Aos benfeitores serão conferidos os seguintes títulos:

Para a manutenção: receberá diploma de fundador de uma bolsa de estudos quem doar 50 mil cruzeiros e de uma cátedra, quem doar 300 mil.

Para a construção: receberá o título de Benfeitor, quem doar, no mínimo 1 metro quadrado de construção no valor de 3 mil cruzeiros; Grande Benfeitor, quem doar uma sala de aula de 100 mil a 400 mil cruzeiros; Benfeitor insigne, quem doar 1 laboratório de 500 mil, 1 auditório de 800 mil, 1 biblioteca de 1 milhão e 500 mil, e 1 instituto de 3 milhões de cruzeiros.

Os benfeitores terão seus nomes gravados no edifício. Os grandes benfeitores darão os nomes às salas de aula. Os benfeitores insignes darão os nomes aos laboratórios, biblioteca, auditório ou instituto doado.



Idéia do que será a Universidade Católica depois de terminadas tôdas as obras



Vista do local onde funcionará a Faculdade de Direito da Universidade Católica



Local onde ficarão os estudantes nos intervalos das aulas, nas novas dependências da Universidade Católica, na rua Marquês de S. Vicente.



— "Trabalhais na obra criadora de uma civilização cristã", — dizia o imortal padre Leonel Franca, falando sôbre a Univ. Católica





Sôbre a Universidade Católica afirmou o cardeal D. Jaime de Barros Câmara: — "Trata-se de assegurar a própria possibilidade da vida cristã".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Maconha: praga que continua

Sem recursos e meios os aparelhos de repressão — Apenas 83 flagrantes até dezembro — Centros de cultura no norte e nordeste — Como chega ao Rio

Reportagem de MÁRIO FRANQUEIRA

COM um consumo mensal de 100 quilos, no Rio, a maconha rende aos traficantes, mensalmente, Cr$ 2 milhões.

Traficada em tôda a cidade, principalmente na zona portuária, em cigarros de uma grama que custam Cr$ 20, movimenta a maconha uma legião de viciados e traficantes, gerando outros vícios e estimulando viciados a outros crimes.

Repressão

Apesar de feita por vários organismos, a repressão à maconha é pràticamente nula. Até novembro, a polícia havia conseguido apenas 83 flagrantes, que resultaram na prisão de 94 traficantes, e em 11 inquéritos.

Fazem a repressão a Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes (Itamarati), o Serviço de Fiscalização da Medicina (Ministério da Saúde), e o Serviço de Tóxicos e Mistificação (Delegacia de Costumes e Diversões). Os dois primeiros, embora com verbas escassas, respondem por quase tôdas as leis de repressão à maconha.

O Serviço de Tóxicos e Mistificação está inteiramente desaparelhado, sem recursos e meios para uma ação eficiente. O delegado Aristides Ventura, com os meios de que dispõe, procura intensificar o trabalho de repressão, planejando e dirigindo "batidas" sucessivas.

Cultura

Os principais centros de cultura da maconha são o norte e o nordeste. E' cultura normal, sem que se preocupe em combatê-las, pois há o mêdo da grande influência política de que, geralmente, gozam os traficantes. Caxias, no Estado do Rio, é outro lugar onde se planta maconha à vontade.

Ela chega ao Rio de várias maneiras, geralmente pelos navios de cabotagem, do Nóide e da Costeira. Também os "paus-de-arara" são utilizados como veículo pelos traficantes.

Pouco depois de desembarcada, é ràpidamente espalhada pela cidade. No cais, é vendida, normalmente, por Cr$ 600 o quilo.

O consumo

Fuma-se maconha em quase tôda a cidade, inclusive nos presídios e escolas. Não existe uma área onde se possa particularizar maior consumo, já que a erva é consumida, tanto nos apartamentos, como nos barracões.

O vício da maconha não conhece condição social. Prolifera no asfalto, como nos morros, escravizando legiões de pessoas, doutores, operários, homens, mulheres, e, por vêzes, até crianças.

Quase diàriamente, os jornais focalizam dramas vividos por viciados e traficantes, pontilhados de misérias, alucinações, taras e crimes. Aos hospitais e casas de saúde, também chegam viciados à procura de salvação, muitas das vêzes impossíveis, dado o seu estado de saúde precário.

Cocaina, morfina e heroina

Devido ao controle rígido e permanente do Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina, entorpecentes como a cocaina, morfina e heroina são muito pouco utilizados pelos toxicomanos.

O controle mensal desses produtos, com fiscalização periódica dos estoques nos laboratórios, farmácias, hospitais ou drogarias, impede qualquer desvio. Mapas especiais, discriminando o nome do doente, endereço, quantidade aplicada, nome do médico e justificação do uso, são regularmente confeccionados e endereçados ao S. N. F. M.

O controle das receitas, como as inesperadas visitas dos inspetores aos pacientes, evitam qualquer burla.

Contrôle da importação

A importação de entorpecentes é severamente controlada. Sòmente firmas idôneas devidamente registradas no Comitê Central Permanente do Ópio, podem abastecer o mercado.

Em 54, o Brasil importou de firmas alemãs, francesas, suíças, inglesas e americanas um total de 19 quilos de morfina e 11 quilos de cocaina. A heroina não é importada há mais de 20 anos, estando pràticamente proscrita da nossa indústria farmacêutica, embora ainda exista, em quantidade mínima, na praça.

Soldados poliglotas vão policiar o Galeão

"UMA turma de praças, cabos e sargentos, falando diversas línguas e preparados especialmente serão utilizados, a partir de janeiro ou fevereiro do próximo ano, no contrôle do serviço de "taxis" no Aeroporto do Galeão". — Esta a notícia que nos deu ontem o coronel Ismael Marques Pinho, chefe do Estado Maior da Polícia Militar.

O treinamento intensivo, a que estão sendo submetidos êstes homens, não só se refere à matéria de trânsito, como também a policiamento e socorros diversos.

NAO E' DA PM

Ontem, os jornais noticiaram que um soldado da PM era acusado de chefiar uma quadrilha de adulteradores de cédulas. O coronel Pinho, esclarecendo, nos informou que êle não mais pertence àquela corporação, pois deu baixa há mais de um ano.

AMÉRICA FABRIL

MARCA REGISTRADA

VERIFIQUEM NA OURELA DE NOSSOS TECIDOS AMÉRICA FABRIL

COMPANHIA AMERICA FABRIL

APRESENTA VOTOS DE FELIZ ANO NOVO

Exijam o tecido que é a Maior Novidade do Momento

SANFORIZADO - O Pano que não encolhe

MARCA REGISTRADA



TRIBUNA DA IMPRENSA



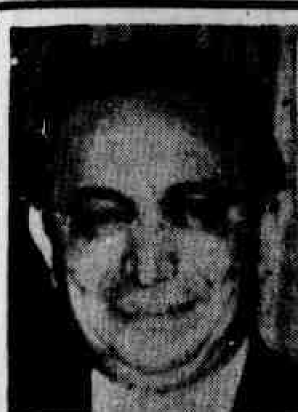
EDIÇÃO FINAL
4 CADERNOS
32 PÁGINAS

ANO VI N. 1.521 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Segunda-feira, 27 de dezembro de 1954

O COMPROMISSO DE CONTINUAR

Artigo de CARLOS LACERDA (Pág. 4)

"É O POVO QUEM VAI DAR A PALAVRA DECISIVA"



SAUDAÇÃO DE CAFE' FILHO NO 5.º ANIVERSARIO

"EM cinco anos de existência combativa, a TRIBUNA DA IMPRENSA tem sabido ser fiel ao sentimento que inspirou a sua criação. Esta fidelidade marca a sua presença na vida brasileira". Ass.: **João Café Filho.**





CENTENAS de pessoas compareceram, na manhã de hoje, ao cais do Touring Club, para receber o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, que chegou de Portugal, a bordo do "Vera Cruz". De todos os pontos ao longo do alambrado (a polícia aduaneira não permitiu o ingresso no cais), registraram-se manifestações de grande regozijo popular, homens e mulheres dando "vivas" e batendo palmas. Ainda a bordo, Carlos Lacerda deu entrevista coletiva à imprensa, discursando, após o desembarque, ao microfone da Rádio Globo, na praça do Touring, onde o povo erguia faixas e cartazes alusivos ao seu regresso. Terminadas as manifestações, o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA seguiu para sua residência, acompanhado por um cortejo de automóveis.

Carlos Lacerda recebido por uma multidão de amigos, no Cais do Pôrto, na manhã de hoje, fala sôbre a sucessão — Primeiras declarações: uma plataforma política — Levar ao Parlamento a voz da rua, da imprensa e da consciência livre — Os brasileiros não tolerarão que se brinque com sua dignidade — Juscelino, rebotalho da oligarquia — Parlamentarismo antes das eleições — Português deve votar para eleger Prefeito e vereador — Não conferenciou com Jânio Quadros **(Leia na página 8)**

Líderes respondem aos apelos de Café Filho e José Américo

Juscelino responde a José Américo:

"Minha candidatura é de união nacional"

Declarações do candidato do PSD à TRIBUNA DA IMPRENSA na pág. 2

ETELVINO: "Acreditamos, hoje, mais do que nunca, na união nacional".

TANCREDO: "Muito difícil a conciliação".

ARTUR SANTOS: "Grande ressonância na UDN".

TARSO DUTRA: "Impossível o congraçamento com Juscelino".

PILLA: "Aplaudo sem reservas os apelos pelo congraçamento". **(Pág. 3)**



A desatenção e a falta de responsabilidade de um auxiliar de estação causaram, ontem à noite, a morte de seis pessoas, que vinham de um fim-de-semana em Miguel Pereira. À esquerda da foto, pode-se ver a máquina 1.419, pendurada na ribanceira, enquanto os carros, engavetados, servem de túmulo a seus passageiros.

6 MORTOS E 55 FERIDOS NO ENGAVETAMENTO DE TRENS

Proporções exatas do desastre na noite de ontem, entre as estações de Arcádia e Engenheiro Adel — Causa: desatenção de um auxiliar de estação — Voltavam de um fim-de-semana em Miguel Pereira — Morreu de emoção ao ver os corpos mutilados — "O agente já foi afastado e vai ser demitido", diz o Diretor da Central — Sinais desesperados para evitar o choque brutal — (Leia na PÁGINA 2)

LONG JOHN SCOTCH WHISKY

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32. Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite



"GETULINHO" — Sabe mais do que contou

Atentado terrorista numa noite de agôsto

Bombas no Congresso para evitar renúncia de Getúlio

Sensacionais revelações de um ex-secretário do maconheiro Duque de Assis — Estêve para matar Carlos Lacerda no comício da UDN na Esplanada do Castelo — A própria Polícia armava e protegia os agitadores — Jango e Brandão Filho sabiam de tudo — "Getulinho", brigado, desmascara o líder da agitação no cais do Pôrto — (LEIA NA PÁG. 6)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons servicos

SURGE JÁ CINDIDA UMA «INTERNACIONAL FASCISTA»

Gente nova adere ao movimento, renascido dois anos após o armistício — Em 51, o primeiro congresso — Ortodoxos expulsam moderados — "Trio de ferro" dirige a "Internacional" — Na mesma panela tenentes de Hitler, funcionários de Mussolini e generais turcos (Rep. de **Stefan Baciu** na página 5)

Vozes da Cidade

O SR. Olegário Mariano, quando soube que ia ser afastado, em janeiro próximo, da embaixada do Brasil em Lisboa, escreveu uma carta ao Itamarati pedindo demissão. O Ministério lhe perguntou se queria a demissão para já ou sòmente para janeiro. O sr. Olegário Mariano respondeu que desejava permanecer em Lisboa até a ratificação do Tratado de Amizade e Consulta Luso-Brasileiro, a fim de representar o Brasil nessa solenidade.

Veio a ratificação e o sr. Olegário Mariano não compareceu ao ato. Estava em Tanger, passeando.

O GOVERNO brasileiro já pediu "agreement" para os novos embaixadores, no rodízio a ser efetuado em janeiro próximo: Heitor Lira, que está no Canadá, vai para Lisboa; Afrânio de Melo Franco, atualmente em Pôrto Rico, vai para o Canadá; Ferreira Braga vai para o Chile.

Já foram assentadas também as nomeações de Ciro de Freitas Vale para a ONU e de Beranguer Cécar para o Uruguai. Substituirão o professor Ernesto Leme e o ex-governador Valter Jobim, embaixadores fora da carreira, que deixarão seus postos em janeiro.

ARTICULA-SE nas Fôrças Armadas um movimento visando à convocação de uma assembléia no Clube da Aeronáutica. É propósito dos militares realizar essa reunião dentro de 30 dias, no máximo.

JOSÉ DO RIO

Vendia cerveja a um menor

O GARÇÃO Deuxenit da Costa Carvalho, do bar da rua Cosme Velho, 836, foi prêso pelo policia especial n.º 460, ontem, quando vendia cervejas ao menor Dario Pereira da Cunha, de 16 anos, da rua Flamengo, sem número, em São João de Meriti.

O garção foi encaminhado ao 4.º distrito, onde foi autuado.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Seis mortos e 55 feridos no engavetamento de trens

Proporções exatas do desastre na noite de ontem, entre as estações de Arcádia e Engenheiro Adel — Causa: desatenção de um auxiliar de estação — Voltavam de um fim-de-semana em Miguel Pereira — Morreu de emoção ao ver os corpos mutilados — "O agente já foi afastado e vai ser demitido", diz o Diretor da Central — Sinais desesperados para evitar o choque

MAIS de 50 feridos e seis mortos (por enquanto) é o trágico balanço do grande engavetamento de trens, ocorrido ontem à noite entre as estações de Engenheiro Adel e Arcádia, no Estado do Rio.

O trem SA-8, que saira às 18 horas de Miguel Pereira, com três carros, pouco depois de Engenheiro Adel, enguiçou, por ter caído as sapatas dos freios. Como não pudesse continuar viagem, ficaram consertando no meio da estrada, trabalho assistido por alguns passageiros que desceram. Em dado momento, o trem SA-10, que saira meia hora depois de Miguel Pereira, engavetou-se com o outro.

Tudo por culpa do auxiliar de estação Nilton Petrato, que em Engenheiro Adel mandou o SA-10 prosseguir viagem sem consentimento de Arcádia, onde o SA-8 não havia chegado.

Os dois maquinistas, João Fernandes (do SA-8) e Manoel de Oliveira Bastos, nada puderam fazer para evitar o desastre.

Mortos

Morreram no local: Alfredo Francisco Monsores, casado, ferroviário, carteira da Central número 4.547, morador em Conrado; José Alves Ribeiro, português, viúvo, carteira de estrangeiro n.º 604-209; Obimar Lomar de Souza, solteiro, industriário, da rua D. Emanuel, 62; Levi da Conceição Lopes, de 16 anos, solteiro, de Mangueira; Maria de Andrade Gdds; e Antônio Bonifácio de Queiroz, de 56 anos, casado, funcionário aposentado da Central, da rua Dr. Gonçalves Lima, 683, em Marechal Hermes.

Susto

Antônio Bonifácio de Queiroz morreu de emoção. Logo depois do desastre, como não estivesse ferido, saiu para prestar socorros. Mas não aguentou ao choque do que viu, corpos mutilados, misturados com ferragens e madeira. Gritos e chôros. Antônio Bonifácio de Queiroz teve um colapso.

Mais mortos

Segundo o escrivão de policia Walter Aguiar, da subdelegacia de Governador Portela, o homem que tomou as providências cabíveis, sob os escombros deve haver mais mortos. Durante tôda a noite e até o momento em que fechavamos esta edição a busca de corpos continuava.

Feridos

Em Portela e Vassouras, foram medicadas as seguintes pessoas: Maria Alice Gdds, Alberto Carlos Gdds, Eunice Floriana Gdds, Rosalina Tavares Corrêa, Cecília Braga, José Antônio Moreira, Jaime Silva, Agenor David Lopes, Maria Elvira de Andrade Gomes, Renildo Novaes, Romualdo Almeida, Florisbela de Almeida, Vera Lúcia da Conceição Lopes, Maria Benedita Pinto, Regina Célia Pinto, Maria do Carmo Guimarães, José de Lima, Juvenal Moreira Marques.

Etelvina Nunes de Queiroz, João Rodrigues da Silva, Gecemar da Cunha Amado, Daniel da Silva Ribeiro, Ismael Tavares Correia, Anita da Silva Ferreira, Eduardo Ribeiro Gdds, Nelson Francisco Macedo Silva, Jorge Bastos, Jacinto Rosa Chaves, e Doralice Ribeiro de Brito.

No Pronto Socorro

Foram os seguintes os feridos medicados no Pronto Socorro do Rio: Elenir Ferreira Borges, de 13 anos, da rua Pedro Rodrigues, 8; Alexandre Tomás, de 42 anos, comerciário, da rua Sacadura Cabral, 81, apto. 601; Beny Kulick, de 25 anos, solteiro, funcionário público, da rua Francisco Muratori, 27, apto. 201; Luís Barbosa, de 63 anos, casado, da rua Buarque de Macedo, 75; Sérgio, de 8 anos, filho de Aristides Gomes, de 43 anos, da rua Djalma Ourique, 201, apto. 801, também ferido.

Sidney Caldas, de 45 anos, solteiro, da rua Pereira Barreto, 67; Joaquim José Gomes Filho, de 28 anos, da rua São Clemente, 256; Elvira Mendes Gomes, de 34 anos, casada, do mesmo endereço; Maria Conceição, de 34 anos, da rua Pinheiro Guimarães, 17, casa 4; Maurício Silva, de 39 anos, solteiro, comerciário, da rua Pereira Barreto, 67; Joaquim José Gomes, de 62 anos, casado, comerciante, da rua São Clemente, 256; Sílvio José Gomes, de 35 anos, casado, comerciante, da rua São Clemente, 64, casa 4.

Juvelina Dantas Borges, de 44 anos, casada, da rua Pedro Rodrigues, s/n.; Petronilha Maria Gomes, de 37 anos, da rua Djalma Ulrich, 201 apto. 804; Antônio Sousa Freitas, de 27 anos, solteiro, comerciário, da estrada Avelar, s/n.; Iracy Nunes de Andrada Gomes, de 24 anos, casado, da rua São Clemente, 256; Cirene Alves Teixeira Gomes, de 27 anos, casada, da rua São Clemente, 64, casa 4; Francisco Cardoso Pires, de 42 anos, casado, professor, da rua São Salvador, 84, apto. 702; Marta Burlamaque, de 53 anos, da rua Pereira Viana, 18; Valdemar Queiroz, de 25 anos, solteiro, da rua São Salvador, 21.

Matheus Fernandes, de 24 anos, casado, morador no local conhecido por "Chacrinha"; José Barbosa Santos, de 20 anos, da rua Paula Matos, 146, apto. 201; Amaro Vitorino Costa, de 22 anos, solteiro, do mesmo endereço; e Júlio de Oliveira, de 20 anos, solteiro, estudante, da rua Almirante Gomes Pereira, 13.

A exceção de Elenir, que ficou internada, todos os outros retiraram-se após os curativos.

Fala o diretor da Central

— "A responsabilidade do agente da estação de Engenheiro Adel é clara" — declarou-nos o diretor da Central do Brasil, engenheiro Jair do Rêgo Oliveira — "O agente já foi afastado das suas funções. Será aberto inquérito e, ao que tudo indica, vamos demitir êsse funcionário.

— "O trem, composto de duas seções, vinha para o Rio, pela Linha Auxiliar, descendo a Serra da Leopoldina. Parou em Engenheiro Adel. As duas seções foram separadas. A primeira seguiu para Arcádia, enquanto a outra ficou esperando. No entanto, apesar de não ter ainda a autorização do agente de Arcádia, o agente de Engenheiro Adel mandou a segunda seção descer.

— "A primeira seção ainda não havia chegado a Arcádia, quando foi colhida, pela cauda, pela segunda seção. Resultado: mortos e feridos.

— "A causa do acidente foi puramente funcional. Resta apenas à Central exprimir o seu pesar e redobrar a vigilância para que tal fato não se repita. Podemos apenas tranquilizar a população carioca. Nenhum dos mortos residia no Rio de Janeiro. São todos gente do interior" — concluiu o engenheiro Rêgo Oliveira.

Um gesto na tragédia

O professor Cardoso Pires, da rua S. Salvador, 84, apto. 702, ouvido hoje de manhã pela TRIBUNA DA IMPRENSA, foi de opinião que o desastre poderia ter sido evitado.

Diz êle que, quando o trem enguiçou, desceu para ver o consêrto que o maquinista estava fazendo. Em dado momento, pressentiu pelo tremor nos trilhos que um trem se aproximava, e pediu ao maquinista uma lanterna para que fizesse sinais na curva, avisando o comboio que viesse. O maquinista disse que não precisava pois confiava na Central e sabia que nada aconteceria.

Uns três minutos depois, viram na curva o facho luminoso do SA-10. O professor correu para os trilhos e começou a fazer sinais desesperados com os braços para que o outro parasse. Mas já era tarde. O trem não parou O professor saltou para um lado, rolando uma ribanceira de mais de 20 metros para não ser colhido. Presume-se que o maquinista tenha morrido.

Máquina pendurada

Além do trabalho de procura dos corpos, funcionários da Central e populares estão tentando retirar da beira do precipício a máquina 1419, do SA-10, que está pendurada, ameaçando rolar na ribanceira.

"Buick abandonado no Grajaú

COM as portas abertas e o capuz do motor levantado, foi encontrado hoje de manhã no início da estrada de Jacarepaguá, no Grajaú, um "Buick" chapa 2-82-71 de Petrópolis, cujo motorista está desaparecido.

No local, a policia do 18.º Distrito não encontrou nenhuma pista segura, acreditando tratar-se de um roubo. As digilências continuam para apurar o caso e descobrir o motorista do carro abandonado.

MAU MOTORISTA

NOSSO companheiro, Antônio Andrade (fotografo), entrou no dia 26, cêrca das 22 horas, em frente a ABI, no auto de praça 37-01-19 e pediu ao seu motorista que o conduzisse até a redação dêste jornal. O motorista recusou-se e obrigou o fotógrafo a saltar.

JUSCELINO RESPONDE A JOSE' AMÉRICO:

"Minha candidatura é de união nacional"

Declarações do candidato do PSD à TRIBUNA DA IMPRENSA

"TOMEI conhecimento das declarações do ilustre governador da Paraíba. Ninguém mais do que eu deseja a paz, a concórdia, a harmonia, para que o Brasil possa dedicar-se ao trabalho fecundo que é o único caminho aberto para vencer a crise presente.

Não fiz em Minas senão um govêrno de união e de paz, o que possibilitou a realização da minha obra administrativa.

Por isso, a minha candidatura obedeceu também a um propósito de união nacional, conforme ficou bem claro na reunião do meu partido. Quanto mais crescerem as dificuldades em tôrno de meu nome e até mesmo ameaças, insultos, calúnias, intimidações — como de certos setores têm partido contra mim — sou levado à convicção de que se impessoaliza a minha candidatura e ela se torna alguma coisa acima de mim mesmo, transformando-se numa verdadeira causa nacional e da democracia.

Minha fôrça reside principalmente na legalidade. Meu partido exerce um direito, o direito de ter um candidato. Só êle terá o poder de nova decisão. Quanto às informações do ilustre sr. José Américo de Almeida sôbre a posição das Fôrças Armadas, coincidem elas exatamente com a minha intima convicção e, mesmo, certeza.

Sei que as Fôrças Armadas garantem a lei, estão imbuidas de nobres e altos propósitos, constituem uma verdadeira barreira em defesa da civilização brasileira, exercendo vigilância continuada contra os que querem, por motivos de ambição politica, transformar o Brasil num país de pronunciamentos.

A linha de conduta tradicional das Classes Armadas é, pois, uma poderosa garantia ao livre exercício da democracia".

"CORRIDA DE S. SILVESTRE"

PARIS (AFP) — O "crossman" francês Laethier, que deve tomar parte na "Corrida de São Silvestre", em São Paulo, na próxima sexta-feira, dia 31, partiu hoje à tarde por via aérea com destino ao Rio de Janeiro.

TOQUIO (UP) — O único representante japonês na Corrida de São Silvestre, que será disputada em São Paulo no próximo dia 31, seguiu hoje, em avião, com destino a essa cidade brasileira.

Kazumi Umezawa, da Universidade Rikkyo, figurará entre os 1.500 desportistas da Asia, Europa e Africa do Sul, que participaram na famosa prova de 7.300 metros.

Os atletas japoneses vêm tomando parte em dita prova desde o ano de 1951. No ano passado, Osamu Onishi, da Universidade Chuo, terminou em 6.º lugar.

Vitória do Libertad no Haiti

PORTO PRINCIPE (Haiti), (UP) — A equipe paraguaia de futebol, Libertad, derrotou, à noite passada, por 3x2, o combinado nacional do Haiti, ante 8.000 espectadores.

O primeiro tempo terminou com o escore de 2x1, em favor dos visitantes.

CAMPEONATO ITALIANO

ROMA, 26 (AFP) — Foram os seguintes os resultados da 13.ª rodada do Campeonato Italiano de Futebol, 1.ª Divisão:

Bolonha 0 x Atalanta 0; Génova 0 x Florença 0; Milão 3 x Lazio 0; Internacional 2 x Nápoles 1; Novara 1 x Sampdoria 0; Udine 2 x Pro Pátria 2; Spal 0 x Juventus 0; Turin 1 x Catania 0; Roma 2 x Trieste 0.

EVANDRO DE ABREU E LIMA
ADVOGADO
Escritório – Rua Teófilo Otoni, 123 — sala 702
Telefone: 23-5361
Diàriamente das 9 às 12 e 16 às 19 horas

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Muito difícil a situação financeira do R. G. Norte

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO E CORTE NAS DESPESAS

NATAL, 27 (Correspondente) — O governador Silvio Pedrosa reuniu o secretariado para expor a difícil situação financeira em que se encontra o Rio Grande do Norte.

Pediu sugestões para enfrentar a crise, pois no seu entender, caso não se encontre uma solução imediata, será difícil pagar os vencimentos do funcionalismo público nos primeiros meses do ano.

As informações da Secretaria da Fazenda são muito desanimadoras, pois a arrecadação não correspondeu às previsões. Os auxiliares do govêrno, presentes à reunião, sugeriram cortes drásticos nas despesas e a criação da taxa rodoviária, a fim de poupar as verbas destinadas especificamente às rodovias.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Veraneio na praia de
ARARUAMA
Alugam-se magnificos apartamentos e quartos para pessoas de tratamento em maravilhosa vivenda, em centro de belissimo parque, com praia própria. Serviço e refeições esmeradas. Informações no Rio — Tel.: 52-1033 ou em Araruama — Parque Soledade — Tel.: 69 — Aceitam-se hóspedes para "week-ends".

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 13
Filial:
RUA DOS ANDR...

História de um sequestro que não houve

Esclarecido esta madrugada o "sequestro" dos motoristas no Meier — Desentendimento com um policial: origem de tudo — Dois motoristas sem documentos causam confusão

O "MISTERIOSO sequestro" de dois motoristas de praça, sábado, no Jardim do Méier, por "cinco desconhecidos", foi esclarecido ontem na Delegacia de Ordem Politica e Social.

"Estampilha" e "Glostora", os dois motoristas raptados, foram na realidade presos por uma turma de policiais daquela especializada, para averiguações. Seus companheiros de ponto fizeram confusão, provocando o noticiário de hoje.

A nota publicada hoje de manhã foi a seguinte: Dilson de Aquino, de 29 anos da rua Padre Roma, 31, o "Estampilha", estava no ponto de automóveis do Méier, na rua Arquias Cordeiro, quando chegaram cinco desconhecidos, que entraram no seu carro (chapa 5-62-29) obrigando-o a levá-los a algum lugar. Perto dali, saltaram e fugiram numa camioneta azul.

No entanto o caso foi esclarecido ontem: O investigador Sousa, do DOPS, no dia de Natal, [illegible] carro de "Estampilha", que estava parado no ponto com a bandeira arriada. Este se recusou ofendendo o policial.

Sousa então queixou-se na delegacia onde serve. A noite, durante a ronda pelas ruas do Meier, uma turma de cinco policiais prendeu "Estampilha". Quando viu o companheiro prêso, Carlos José Ferreira, de 25 anos, da rua Arquias Cordeiro, 295, o "Glostora" ou "Maluquinho", começou a gritar, ofendendo também os policiais. Resultado: foi prêso também.

Como o carro de "Estampilha" é alugado a uma garagem por "quilometragem", êle pediu aos policiais que fôssem em outro veiculo, pois do contrário teria que pagar pelos quilômetros rodados. Assim passaram para a caminhonete da DOPS, que não é azul, é verde.

"Estampilha" estava sem carteira de motorista e com documentação irregular. "Glostora" não tinha consigo documento algum. Mesmo assim, foram libertados, hoje de madrugada, devendo voltar à policia e apresentar a documentação indispensável.

Presentes! Cartões de NATAL
Canetas
Embalagens Especiais
PARKER SHEAFFER MONT-BLANC ESTERBROOK OMÉGA ETC.
VENDAS CONSERTOS
GRAVAÇÕES GRATIS
PAN-OTICA
Av. NILO PEÇANHA, 31-A Tel. 42-6986

Aberto inquérito para apurar o desfalque no Banco do Brasil

A DIREÇÃO do Banco do Brasil determinou a abertura de inquérito para apurar a fraude de pacotes de dinheiro, lacrados e com o timbre daquele estabelecimento, que foi constatada pela agência do Banco da Amazônia na véspera de Natal.

Os pacotes de Cr$ 250 mil, remetidos pela tesouraria geral do Banco, do Rio para Belém, estavam desfalcados em Cr$ 30 mil. De Cr$ 6 milhões pagos ao Banco da Amazônia, faltavam Cr$ 720 mil em 24 pacotes abertos, fato logo comunicado ao gerente da agência do Banco do Brasil na capital paraense e à policia.

Falando hoje pela manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Vieira de Alencar, superintendente do Banco do Brasil, declarou-nos que espera receber hoje o relatório feito pelo gerente da agência de Belém sôbre a irregularidade. O Banco determinou abertura imediata de inquérito, com diligências simultâneas na Tesouraria Geral, no Rio, e na agência de Belém, com a assistência da autoridade policial.

DINHEIRO DE MENOS

BELÉM, 27 (Correspondente) — Calcula-se em milhões de cruzeiros o desfalque que acaba de se verificar no Banco do Brasil, agência desta capital. O dinheiro, vindo da Matriz do Banco no Rio, apresenta uma falta de Cr$ 30 mil em cada pacote de Cr$ 250 mil, já tendo sido constatado o fato em 24 pacotes abertos e conferidos.

O caso foi descoberto quando o Banco do Brasil efetuou anteontem um pagamento de Cr$ 6 milhões ao Banco de Crédito da Amazônia, sendo que os pacotes, contendo cédulas novas de Cr$ 1.000, apresentavam aquela diferença.

O funcionário do Banco de Crédito da Amazônia que conferia o dinheiro e verificou a falta, imediatamente comunicou-a ao gerente que, por sua vez, se pôs em contato com seu colega do Banco do Brasil, sr. Sebastião Vasconcelos.

O sr. Vasconcelos denunciou o fato à Matriz na capital da República e presume-se que o desfalque atinja a milhões de cruzeiros, pois é possível que a mesma falta se verifique na remessa de numerário a outras Agências.

Hoje, na Assembléia Francesa a ratificação dos acordos de Paris

Pinay e Reynaud recomendam votação favorável — Nehru vai conferenciar, em Paris, com o ministro Mendès-France

PARIS, 27 (AFP) — O "comité" diretor do Centro Nacional dos Independentes, grupo que reune diversas formações politicas do centro-direita e da direita e ao qual pertencem notadamente os senhores Antoine Pinay e Paul Reknaud, recomendou hoje de manhã aos deputados dêsses grupos que não votassem contra a ratificação dos Acôrdos de Paris. Essa decisão foi tomada por muito grande maioria, que aprovou o seguinte texto: "Apesar de ter sido apresentada a questão de confiança e dirigida unicamente à maioria governamental, o "comité" nacional dos independentes, independentes camponêses e Ação Republicana e Social, cujos eleitos aprovaram o Pacto Atlântico, pede a estes que não entravem com um voto "contra" a ratificação dos Acôrdos de Paris".

NOVA DELHI, 27 (AFP) — Noticia-se em fonte oficial que o primeiro ministro Jawaharlal Nehru aceitou um convite do govêrno francês e irá a Paris, onde se encontrará com o sr. Pierre Mendès-France, durante a sua viagem de regresso da conferência dos primeiros ministros da Commonwealth, que se realizará na capital britânica no começo de fevereiro. O primeiro ministro indiano deixará Londres na segunda semana de fevereiro e passará aproximadamente quatro dias na capital francesa, onde, depois de conferenciar com o sr. Pierre Mendès-France, provàvelmente convocará uma conferência dos diplomatas indianos na Europa.

Morreu a poetisa e escultora

ERA IRMÃ DO JORNALISTA TOMAS RIBEIRO COLAÇO

LISBOA, 27 (AFP) — Anuncia-se o falecimento da escultora Gonta Colaço, que tinha 51 anos de idade, era natural de Lisboa e filha do pintor Jorge Colaço e da poetisa Branca de Gonta Colaço. Era irmã de Tomás Ribeiro Colaço que reside no Rio de Janeiro, e deixa vasta obra poética. Vivia há tempos retirada em Parada de Gonta, tendo residido recentemente em Lisboa, onde faleceu na residência da sua irmã Maria Christina é cunhado. Realiza-se hoje o entêrro, no jazigo da família, no cemitério dos Prazeres, em Lisboa.

O caso dos 11 aviadores:

Debate de ministros de 5 países asiáticos

DJAKARTA, Indonésia, 27 (UP) — Os primeiros-ministros da Indonésia, Paquistão, Ceilão, India e Birmânia convergiram hoje para a cidade indonésia de Bogor, para participarem de uma conferência de dois dias que, provavelmente, tratará do caso dos 11 aviadores norte-americanos condenados como "espiões" pela China comunista.

Esta capital achava-se adornada hoje com centenas e centenas de bandeiras dos cinco países presentes à conferência, mas o total de bandeiras comunistas era maior ainda, hasteadas pelos chineses simpatizantes com o regime de Peiping.

A exibição de bandeiras vermelhas nas ruas da cidade simbolizou um dos principais problemas com que se defronta a conferência — se os cinco países devem convidar ou não a China Vermelha a se fazer representar na Conferência Afro-Asiática em fevereiro ou março do ano próximo.

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães - Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

Aprovação do abono antes do fim do ano

Lopo Coelho não acredita no reinício da votação só em março — Os deputados estão voltando

FALANDO na manhã de hoje a êste jornal, o deputado Lopo Coelho considerou pessimista o juizo do sr. Nelson Omegna, segundo o qual, por falta de "quorum", só em março é que o abono especial seria aprovado pela Câmara.

Disse o sr. Lopo Coelho ser mais do que possivel que hoje e amanhã a Câmara ultime a votação do projeto do abono especial.

Salientou que entre os muitos deputados que se ausentaram desta capital, para passar suas férias em seus lugares de origem, diversos são de Minas, S. Paulo, Espírito Santo, Estado do Rio e Bahia. Assim, é mais do que certo que hoje êles já tenham começado a voltar, a fim de participar das tarefas legislativas.

CAFÉ CABOCLO
da Cia. União dos Refinadores
Fundada em 1910 — Capital: Cr$ 190.000.000,00
TORRADO — MOIDO — EMPACOTADO
em SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias. Rep.: Rua Riachuelo, 187/189
Fone: 52-6835 — Rio de Janeiro

ALEGRIA QUE TRANSBORDA DE TÔDAS AS TAÇAS!





Champagne PETERLONGO
(fermentação natural na própria garrafa)

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

Intervenção na CBD

JUSCELINO mandou que elegessem Geraldo Starling de Souza para presidente da CBD. Vai haver, portanto, energia, transporte, alimentação tambem no esporte. Vem binômio, vem trinômio, polinômio, se preciso, mas Juscelino organizará, para a sua eleição em outubro, o esporte nacional.

Este candidato é uma espécie de pau para tôda obra, na equipe juscelinista. Foi prefeito a retalho pelo interior mineiro, chefe de policia em Belo Horizonte, é deputado eleito em três de outubro. O partido decreta, agora, que será interventor politico na CBD. E o seu programa, ostentoso e brilhante, reformará tudo, no esporte, desde a esgrima à bola de gude.

Realmente andavam todos os politicos do Distrito mostrando inépcia. Que assembléias magnificas, com milhares, centenas de milhares de eleitores podem ser reunidas, sem esfôrço, ainda cobrando entrada, num campo de esporte! Milhões de olhares para ver Juscelino, depois de um jôgo, duplos milhões de ouvidos, para ouvi-lo ao fim da tarde. Que possibilidade eleitoral abandonada, desprezada, jogada fora pela incúria dos politicos municipais. Duas jornadas de Maracanã, três ou quatro de General Severiano, oito ou dez basquetes no Maracanãzinho, mesmo apertado, e estará certa a vitória eleitoral do quase candidato no Distrito. Apareça, sabido mais sábio, com engôdo mais tentador, com isca mais fácil para pegar os incautos. Apareça, se o houver.

Bolou, realmente, uma boa coisa, Juscelino. Decretar esta intervenção na CBD é mesmo uma manobra genial em favor de sua candidatura.

Cabra sabido! Com esta oportuna intervenção no esporte, ganhou tudo, de uma vez, com uma só penada. Pega assistência numerosa, para a leitura dos seus cartazes de propaganda; segura diretorias inteiras de clubes de futebol; seduz, com suas promessas, os pequeninos clubes de amadores; conquista, com pequenos auxilios para viagens, os praticantes de esportes nobres; fomenta campeonatos de tenis de mesa ou futebol de praia; enreda as meninas da esgrima e vai levando voto, vai enchendo o saco, dominando, pescando eleitor.

Não será dificil fazer isto quando se dispõe de um pau para tôda obra, como Geraldo Starling.

Submeta-se a CBD à intervenção politica que lhe preparam. Submeta-se se o quiser, mas saiba, pela nossa advertência, o que está fazendo. Saiba, por exemplo, que agora mesmo a Confederação Brasileira dos Desportos começa a morrer, roida pela anarquia, desmoralizada pela politicagem, confundida pela paixão, posta de pernas para o ar pelo facciosismo.

Saibam as federações estaduais que a sua autonomia acabou no dia em que Geraldo Starling estiver eleito presidente da CBD. Ele é mestre nessas intervenções interiores, visando o municipio, a sua autonomia, o seu dominio. Submeterá ao seu programa politico os organismos esportistas nos Estados até que êles votem Juscelino para presidente da República.

Geraldo Starling sabe fazer isto como ninguém. Secretário de Juscelino em Minas, outra coisa não fêz, durante as últimas eleições, senão interferir em municipios e dominá-los politicamente.

Ele vai ser, se eleito, presidente da CBD. Será, entretanto, muito mais presidente das Federações estaduais que dominará de qualquer jeito. Quem duvidar, espere para ver. Ou veja, antes, o seu programa de candidato. A reforma, que propõe dos estautos da CBD, visa apenas dar ao seu presidente uma fôrça coercitiva, maior, mais estrangulante, sôbre as federações estaduais. Ou o esporte vota Juscelino ou Geraldo Starling acaba com o esporte.

E esta reforma, neste ponto êle próprio a reconhece desnecessária para as relações entre a Confederação e as federações, pois é êle quem diz que os desajustamentos permitidos pelo atual estatuto sempre foram resolvidos "graças ao bom-senso, à clarividência e à capacidade de transigência de que são dotados os homens do esporte". Pois se sempre foram bem resolvidos os problemas, para que dar à CBD sôbre as federações, papel de suzerania como êle o quer? Para que, ingênuo homem? Para que as federações estejam sob o guante de Juscelino quando chegarem as eleições presidenciais. Para que, estatutàriamente, Geraldo Starling, o homem, o interventor de Juscelino no esporte, possa mandar votar nêle e ser obedecido de cabeça baixa.

Vote a CBD neste candidato para a sua presidência. Vote. Acabe, pela confusão e pela anarquia, com o esporte nacional.

Líderes respondem aos apelos de Café Filho e José Américo

ETELVINO: "Acreditamos, hoje, mais do que nunca, na união nacional". TANCREDO: "Muito difícil a conciliação". ARTUR SANTOS: "Grande ressonância na UDN". TARSO DUTRA: "Impossível o congraçamento com Juscelino".

REPERCUTIRAM em todos os circulos politicos, o discurso do presidente Café Filho, na noite de Natal, e as declarações do governador José Américo, poucos minutos antes de voltar para a Paraiba, nos seus apelos conjuntos em favor da união nacional, com a retirada da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Disse o sr. Café Filho:

"Esta não é uma hora de soluções individuais ou de grupos, mas um momento excepcional que está a reclamar as fórmulas altas e impessoais, de cunho nacional e sentido patriótico.

Em vez da vitória de um partido ou do sucesso de um nome, devemos buscar um triunfo que não seja particularmente de ninguém, mas, sim, de todos e, acima de tudo, do Brasil".

A PALAVRA DE JOSÉ AMÉRICO

Antes de embarcar para João Pessoa, o sr. José Américo disse que se o candidato já escolhido (Juscelino) renunciasse, a conciliação seria possivel e se processaria normalmente.

Acrescentou que todos estão inclinados a êsse congraçamento. Tudo dependerá, portanto, da atitude do sr. Juscelino Kubitschek.

FALAM OS LIDERES POLITICOS

O governador Etelvino Lins, ouvido esta manhã pelo telefone interestadual, deu à TRIBUNA DA IMPRENSA as seguintes impressões sôbre o discurso do presidente da República, na noite de Natal:

"São palavras do mais alto patriotismo, as do presidente da República. Acreditamos, hoje mais do que nunca, na união nacional. Todos os partidos politicos haverão de contribuir para que o apêlo do presidente Café Filho venha a alcançar o necessário êxito".

TANCREDO NEVES (ex-ministro da Justiça — PSD)

— A atitude do governador de Minas a êste apêlo transmitido pelo sr. José Américo pela renúncia de sua candidatura à sucessão presidencial, deve ser respondida pelo PSD. Cabe muito menos a êle que ao Partido. Não acho, contudo, fácil a conciliação.

E' necessário saber-se, antes, como esta se faria e em tôrno de que nome. No regime presidencialista, a provisão dos cargos visa muito mais a pessoas do que a fórmulas. E a indicação do sr. Juscelino Kubitschek foi um mandato que o PSD já lhe conferiu".

ARTUR SANTOS (Presidente da UDN)

— "O sr. José Américo é um homem de grande autoridade para fazer um apêlo dessa natureza. De nossa parte, acentúo que tôda vez que se pretendeu ou se inclinaram os partidos para a conciliação, êste assunto tem encontrado, na UDN, a maior ressonância.

São nossos propósitos encontrar uma solução harmônica para resolver o problema sucessório."

TARSO DUTRA (PSD gaúcho)

— "A idéia de conciliação é sempre respeitável. Só posso aplaudi-la. E acredito que todos os partidos estejam nela interessados. Acho que não há da parte do governador Juscelino Kubitschek um interêsse personalista que se coloque acima dos altos interêsses nacionais.

Um apêlo dessa natureza, verificada a necessidade de sua efetivação, poderia inclinar o governador de Minas a retirar a sua candidatura. Não sei pròpriamente se a retirada de sua candidatura determinaria a conciliação desejada. Sei, entretanto, que não pode haver o congraçamento das fôrças politicas com a manutenção do nome do sr. Juscelino Kubitschek à sucessão presidencial.

RAUL PILLA (PRESIDENTE DO PL)

"Não creio que o sistema presidencial tenha salvação. A miseranda situação presente é consequência direta e indireta dêle. Mas, se há alguma coisa capaz de permitir-lhe a sobrevivência por mais algum tempo, esta será uma solução harmônica e superior da sucessão presidencial na gravissima situação atual.

Foi visando a tal objetivo que me dirigi aos presidentes de todos os partidos, antes que fôsse adotada a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Agora, é evidentemente mais dificultoso obter-se semelhante solução.

Mas nem por isto se deve renunciar a ela. Aplaudo, pois, sem reservas, o apêlo que se contém no discurso proferido pelo sr. Café Filho no Natal e dou meu inteiro apoio à iniciativa do eminente sr. José Américo, que, alegando haver por ora sòmente um candidato em campo, espera de seu espirito patriótico a renúncia em favor do congraçamento geral".

Só quarta-feira a diplomação dos eleitos no Distrito

A SITUAÇÃO DO CANDIDATO QUE NÃO PUDER COMPARECER

SERA' quarta-feira, dia 29, às 12 horas, no Tribunal Regional Eleitoral, a diplomação e proclamação dos candidatos eleitos pelo Distrito. Não tem fundamento a noticia de jornais e emissoras, segundo a qual a solenidade seria realizada hoje.

Serão proclamados 50 vereadores, 17 deputados e 2 senadores, eleitos a 3 de outubro último.

COMPARECIMENTO DOS ELEITOS

Sôbre as consequências que poderiam redundar do não comparecimento de algum candidato eleito, ao ato da diplomação, os juizes Gastão Maredo e Xenócrates Calmon, do TRE, disseram à TRIBUNA DA IMPRENSA o seguinte:

"Não haverá prejuizo algum para os candidatos que não estiverem presentes, pois serão proclamados eleitos e depois poderão comparecer à sede do Tribunal para receberem seus diplomas. A lei não obriga o comparecimento do candidato no momento da proclamação".

Só serão diplomados os candidatos que apresentarem carteira de reservista ou certificado de isenção do serviço militar.

BANCO DELAMARE S.A.
39 ANOS
DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

Roupas a crédito
n'A Esplanada!

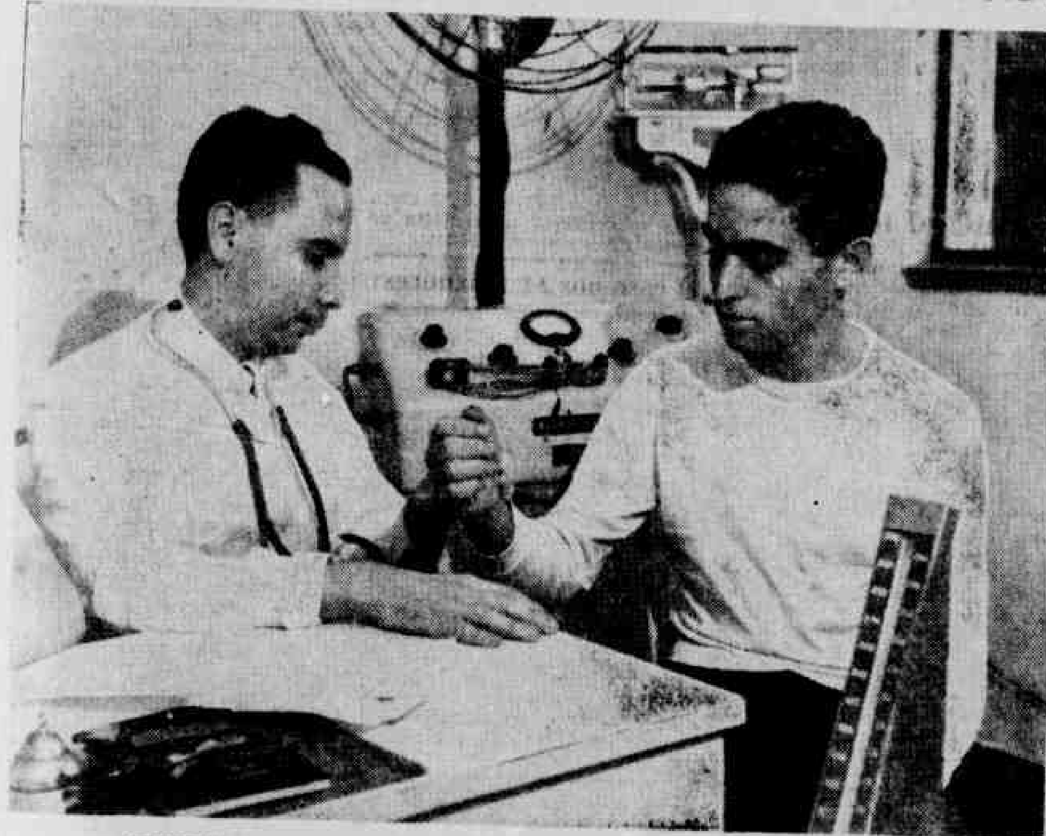
Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigencias, sem complicações!

"A Esplanada" é ali na Rua Mexico, e tambem em Madureira.

NO MONTEPIO

UMA PREOCUPAÇÃO - a melhoria de benefícios

ESTUDA-SE O AUMENTO DO AUXÍLIO NATALIDADE, DO AUXÍLIO FUNERAL E DAS PENSÕES — NÃO HOUVE CANCELAMENTO DE PROCESSOS IMOBILIÁRIOS DO PLANO "C" — TODOS OS PROCESSOS CONCLUÍDOS TÊM SIDO PAGOS



ASSISTÊNCIA MÉDICA — Exames clinicos radiológicos e de laboratórios

O Montepio dos Empregados Municipais conta em seus quadros cêrca de 60.000 funcionários municipais. Calculando-se a média de quatro pessoas dependentes, teremos que sob o amparo dessa entidade se colocam aproximadamente 240.000 pessoas, isto é 10% da população do Distrito Federal. Sendo assim, suas atividades escapam, em interêsse, ao âmbito puro e simples da classe dos servidores da Prefeitura para se projetarem amplamente no interêsse geral. Eis por que seu plano de assistência merece ser conhecido, não só pelos que a êle estão diretamente ligados, mas, ainda, por quantos se interessam pelo problema e as coisas da previdência social.

Fundado há mais de 60 anos, pelo marechal Deodoro da Fonseca, quando no govêrno provisório, o Montepio surgiu com um objetivo único — conceder aos funcionários municipais o beneficio da pensão, até àquela época privilégio dos militares e servidores da União. Com o correr do tempo, ao passo que se desenvolvia a cidade e seus serviços exigiam maior número de funcionários, o Montepio foi também crescendo e acompanhando o desenvolvimento da previdência social. Surgindo com um objetivo exclusivo, foi a pouco e pouco ampliando seu programa de beneficios, colocando-se, hoje em dia, entre as entidades do gênero que desfrutam melhor plano de assistência, sendo de frisar, particularmente, que apresenta situação financeira deveras sólida e um movimento que cresce de ano para ano.

Uma preocupação: melhorar benefícios

A preocupação maior dos dirigentes do Montepio tem sido cumprir à risca seu programa de beneficios. Mais ainda, ampliar cada vez mais êsses mesmos beneficios ou criar vantagens outras que possam, de fato, interessar a grande massa de seus contribuintes.

A referência ao atual plano de beneficios deixa bem clara essa preocupação constante.

O Montepio, que começou concedendo apenas pensão, proporciona hoje aos seus associados essa pensão em condições especiais: correspondendo a ... 47,92% do vencimento, é fixada no minimo de Cr$ 862,50 até o máximo de Cr$ 4.025,00.

Concede, ademais, auxilio natalidade, na importância de Cr$ 500,00; auxilio funeral de Cr$ 2.000,00; assistência dentária gratuita, assistência juridica também gratuita; assistência médico-social, com ambulatório de clinica médica, exames de laboratório, serviço de Raios X (Roentgenfotografia e tele-radiografia); assistência ao tuberculoso, através do fornecimento, gratuitamente até o padrão "H", de medicamentos especificos; venda de medicamentos a preço de custo para os funcionários de padrão mais elevado; internação de contribuintes atacados de afecção tuberculosa pulmonar, em sanatório contratado para êsse fim. Mantém serviço social, que propicia estudo e solução de casos sociais; internação de menores em educandários particulares à custa do Montepio; assistência médico-infantil, fornecendo, de graça, os medicamentos receitados.

Concede, ainda, o Montepio, fiança para aluguel de casa; empréstimos em dinheiro, comuns, isto é, sem determinação especifica; de emergência, para natalidade, férias, tratamento de saúde, tratamento dentário, funeral, calamidade pública, ruina ou desastre que atinja o servidor ou pessoa de sua familia, para casamento, de servidor ou filhos.

Mais ainda, concede financiamento para aquisição e construção ou reforma de casa própria do funcionário.

Um Seguro de Vida em condições excepcionais

Além de todos os beneficios referidos, que têm carater compulsório, o Montepio mantém, ainda, um plano de seguro pecúlio facultativo, verdadeiro seguro de vida em condições excepcionais, exclusivamente para servidores da Municipalidade.

Pago como peculio, de uma só vez, apresenta a particularidade de poder ser convertido em pensão. Desse forma, pode constituir-se em reforço apreciável à pensão regular, que como dissemos não vai além de 50% do salário do servidor.

Entre outros muitos particulares, o pecúlio facultativo, por ser exatamente um peculio, pode se destinar a quem quer que o instituidor determine. Parente ou não, mulher ou homem, seja qual for a idade ou estado civil, pode ser amparado pela pensão em que se converta o pecúlio. E', assim, a forma de garantir o contribuinte a assistência, principalmente, às pessoas que vivem em sua dependência econômica e não tenham direito à pensão compulsória.

Casa do Funcionário, visa apenas servir

Ainda em recentes declarações à imprensa, o atual diretor, dr. Celso Mendonça, fêz questão de frisar que o Montepio é a Casa do Funcionário Municipal. Embora conte somente três meses à frente da instituição, sem tempo, portanto, para realizar obra de maior vulto, em face mesmo do próprio programa de beneficios já bastante ampliado, aquêle dirigente não escondeu seu empenho de também contribuir para melhorar ainda, mais, dentro dos recursos da entidade, as vantagens concedidas.

Disse o dr. Celso Mendonça, acentuando que seguia linha traçada pelo prefeito Alim Pedro, do seu propósito de aumentar o auxilio natalidade, reconhecendo que a importância de Cr$ 500,00 ora concedida já não basta ao proprio objetivo do beneficio.

Declarou, também, que se processa agora a realização do balanço financeiro, e seus resultados dirão da possibilidade de melhorar outras vantagens oferecidas pelo Montepio, inclusive a pensão.

Sôbre os emprestimos em dinheiro, afirmou o diretor do MEM que não concedeu qualquer antecipação desde que assumiu. Os pedidos de empréstimos estão sendo pagos rigorosamente dentro da ordem cronológica de inscrição. E, mais, que o prazo de espera dêsses empréstimos, que em outros tempos se estendia por meses até, não passou em sua gestão da média de 40 dias. Os empréstimos de emergência, em suas várias espécies, bem como os dos extranumerários, foram pagos rigorosamente em dia, demorando apenas o tempo necessário à sua preparação.

Casa Própria, dentro dos recursos do Montepio

Em suas declarações, o dr. Celso Mendonça ressaltou que tem o maior empenho em atender aos empréstimos para a aquisição de casa própria. Reconhece, nesses empréstimos, sobretudo seu aspecto social muito elevado. No entanto, sua concessão está subordinada aos recursos do Montepio. A essa carteira se destina verba própria, que não pode ser ultrapassada.

Apesar disso, tem feito tudo para que seja atendido o maior número possivel de pretendentes.

Em outubro — disse — liquidamos 18 pedidos, na importância de 8 milhões de cruzeiros. Em novembro, 27 escrituras foram lavradas no valor total de 9 milhões; em dezembro, 21 escrituras que ascenderam a mais de 7 milhões. Convém frisar — acrescentou — que nossa preferência se dirigiu para os pedidos mais antigos, principalmente, e a média de cada financiamento baixou de muito. Isto significa que atendemos, também, com preferência os casos em que os pedidos eram mais modestos.

Vale ressaltar — disse ainda — que lavramos nesses três meses, respectivamente, 18, 27 e 21 escrituras, algarismos expressivos se comparados aos do ano passado, na mesma época, isto é 10, 14 e 10 financiamentos apenas.

Ainda a propósito do financiamento da casa própria, o dr. Celso Mendonça fêz questão de revelar que não foram cancelados os processos relativos ao plano "C". Houve, ao que informou, um mal entendido a respeito.

Seu antecessor, dr. Mario Melo, tendo em vista o volume sempre crescente de novas inscrições nesse plano, e considerando que os recursos do Montepio não poderiam fazer face aos compromissos sempre maiores, resolveu fechar as inscrições do plano. Estão, por isso, suspensas as inscrições de novos candidatos.

Correu, porém, a notícia alarmante de que se cancelaram os processos já autorizados, com graves prejuizos aos funcionários interessados.

Puro equivoco. A inscrição de novos pedidos foi suspensa, medida que a atual administração manteve.

Os processos em andamento, já autorizados, êstes serão pagos assim que sejam concluidos.

Prova o que dizemos — concluiu o diretor — o fato de havermos pago, somente através do plano "C", mais de 17 milhões de cruzeiros em outubro, novembro e dezembro.

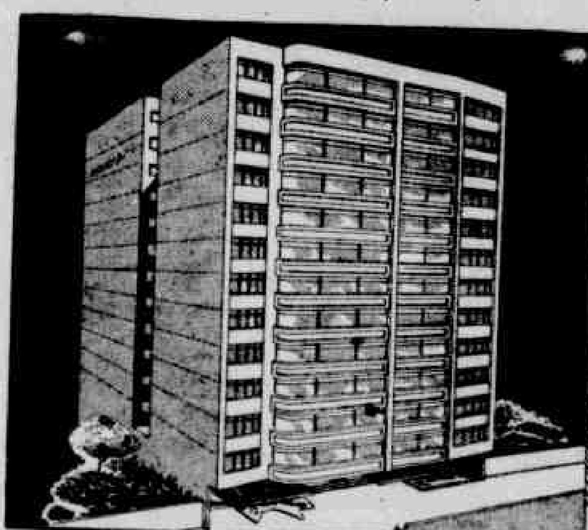
E convém acentuar — arrematou — que eram todos os processos concluidos nesse plano. Os que restam estão aguardando o cumprimento de exigências indispensáveis.



Todos os anos, no Natal, André Jules Cateysson, o Campeão do cimento armado, reunia a sua equipe para a comemoração de outro ano de lutas e triunfos — e também para a entrega de novos edifícios à cidade que êle tanto adorava. Os seus auxiliares ouviam a palavra de estimulo do chefe que era, antes de tudo, o grande companheiro.

Neste Natal, André Jules Cateysson não está presente, mas a sua Predial Corcovado S. A. segue firme o seu destino. E como sempre, nesta época, entregará ao Rio de Janeiro mais duas realizações de Cateysson:

Edifício "DUQUE DE EPSON"
Av. Atlântica, pôsto 4





Edifício "ANDRÉ JULES CATEYSSON"
(ex-Duque de Edimburgh)
Av. Atlântica, pôsto 4

Dentro em breve, um novo lançamento imobiliário da Predial Corcovado S.A., no coração de Copacabana: um conjunto de edifícios modernos, de alto luxo, postos à venda dentro das normas tradicionais desta organização.

PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 30 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Av. Rio Branco, 151 - 20.º and. - Tel 32-8766 (rêde interna)

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI *N. 1.521*

Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1954

O compromisso de continuar

AO vencer mais êste ano de sua vida intensa, a TRIBUNA DA IMPRENSA, hoje propriedade de cêrca de seis mil brasileiros de mais de oitenta profissões diferentes, de todos os pontos do país, de tôdas as condições sociais, pode encarar os seus leitores com legítima satisfação e sem vanglória.

Não que tenhamos perdido todos os defeitos e sanado tôdas as deficiências, de ordem material e profissional, que faziam da TRIBUNA o "patinho feio" dos primeiros dias, aquêle indescritível primeiro número que surgia entre lágrimas, menos de emoção do que do fumo das caldeiras onde o chumbo derretia à fôrça de lenha, pois o gás não fôra ainda ligado em nossas oficinas.

A TRIBUNA ainda não é o jornal que deseja ser.

Mas temos a consciência de que, na medida do possível e dentro das condições do país, é um jornal de que não se envergonha a imprensa e no qual o povo confia. O nosso defeito, como jornal, tem sido ainda o de dizermos mais o que pensamos do que, por vêzes, o de pensarmos o que dizemos. Esta é a contingência do jornalismo, ainda mais num país em que os excessos da imprensa se devem, principalmente, ao fato de que "nada no Brasil tem consequências".

Quando um jornal aponta e comprova um roubo contra o patrimônio moral ou material da Nação, em qualquer país organizado, os ladrões são punidos, os responsáveis castigados para exemplo e para sanar o mal causado ao povo. No Brasil, não. Veja-se, nestes anos de vida, quanto crime, quanta lesão, grave ou venial, tem a TRIBUNA denunciado e comprovado. Aí está, exemplo entre todos, o escândalo do Banco do Brasil e tôdas as suas ramificações e consequências, a culminar no atentado da rua Toneleros.

QUE consequências teve tudo isso? As maiores, as mais profundas, sem dúvida, pois comoveram o povo e o levaram a forçar à ação as fôrças, que pareciam inertes, insensíveis, responsáveis pela dignidade e pela normalidade da vida nacional.

Mas, na ordem judiciária, como na política e na comercial, nada disso teve consequência. Os processos decorrentes dos escândalos denunciados criam môfo nas gavetas dos juízes que não julgam. Wainer, lôbrega personagem inventada nos esgotos da Oligarquia Vargas, volta à tona, certo de sua impunidade, tal a rêde de cumplicidade que se completa pela covardia moral e pelo desapêgo aos interêsses da reconstrução nacional, característicos dos restos de elite que ainda pretendem conduzir êste país.

MAS, seja como fôr, se a pretensa elite que dirige o Brasil de costas voltadas para êle, tergiversa e trai, o mesmo não acontece com o povo, o civil e o militar, o pobre, o rico, o nortista, o sulista, o do litoral e o do interior. Ajudados e orientados por alguns núcleos de uma elite a recompor, a constituir verdadeiramente com os melhores de cada setor, de cada categoria, os brasileiros realizaram, nestes cinco anos — especialmente na segunda parte dêsse período — uma obra cuja seriedade e grandeza devemos acentuar, hoje, aqui, para melhor compreender os nossos deveres e dar balanço aos esforços da TRIBUNA em sua vida, breve no tempo mas carregada de intenções generosas e do incessante desejo de superação.

TALVEZ não se encontre muitas vêzes, na História, exemplo tão completo do valor e do poder da imprensa — ao qual, pensando especialmente na Rádio Globo e na Televisão, quando esta não foi condenada a ser porta-voz unilateral dos donos do Poder, devemos acrescentar o rádio como expressão moderna do jornalismo — quanto êste exemplo que o Brasil deu a si mesmo e ao mundo.

Tudo o que a solércia e a corrupção, a intimidação e a esperteza haviam levantado, como as fachadas das aldeias de Potemkin, ao longo do caminho que o povo tem de percorrer, foi desbaratado e desmascarado pelo poder da imprensa livre. E se nesse esfôrço, sem exageração, podemos dizer que a parte da TRIBUNA foi considerável, é necessário acentuar-se que o conjunto da imprensa, ao menos momentaneamente unida, foi o fator decisivo da solução constitucional e pacífica da fase culminante da crise brasileira.

POR isso mesmo, é com desgosto e apreensão que vemos, neste momento de confusão e de reposição de fôrças ainda não destruídas, e de formação de fôrças a serem preservadas e estimuladas, vemos a imprensa ceder à intriga e aos interêsses particularistas, voltando às antigas divisões, às hostilidades e malquerenças, que fazem o jôgo do inimigo comum, que o é também da liberdade e da reconstrução nacional.

Dir-se-ia que isto não tem importância, agora; que, sobrepujadas as dificuldades morais e materiais em que escabujava o Brasil, o povo tem diante de si novas realidades, que transcendem aquelas, torvas, lúgubres, da era dos Vargas.

Mas, não. O rol das personagens é o mesmo. A farsa apenas continua, nem sequer muda de enrêdo. Entra-se no ato das negaças e dos embustes, para conseguir o que desde o comêço se pretende: a dominação do Brasil pelos demagogos e pelos negocistas, uns e outros exploradores do povo, pois se uns lhe roubam o dinheiro, outros lhe destroem, enervando-o, o ânimo para o trabalho.

A NAÇÃO está arrasada. E quando o sr. Etelvino Lins previne-a contra a tragédia que se está a armar sôbre a cabeça do povo inerme, é do lado mais conservador, mais rico, mais gozador, também, dêste país, que surgem dúvidas e até risotas: o sr. Etelvino Lins seria apenas profeta de desgraças que não ocorrerão.

O Brasil, hoje, é uma nação amadurecida na vigília e no sofrimento. O seu futuro já começou. Não pode, pois, ver os seus filhos mergulharem de novo na caça ao poder fácil, na disputa pueril de servos pagos para atenderem a seus amos caprichosos. A pirueta, a ousadia inescrupulosa, a trama, e o que é pior, a sórdida tramóia, já não podem prevalecer.

Leio, compadecido, os esforços que fazem alguns senhores para apresentar-nos como revolucionários insatisfeitos, necessitados de escândalo para obtermos algum êxito, incapazes de compreender que a era de Vargas terminou.

Parece que, até o fim, o seu fim, êsses homens que foram, em tão grande parte, por suas ações e ainda mais, por suas omissões, responsáveis pelas desgraças que caíram sôbre o Brasil nos últimos vinte e cinco anos de sua vida — jornais que não cumpriram o seu dever porque tinham amigos a empregar ou negócios a realizar; políticos que descumpriram seus compromissos com o povo porque se dessolidarizaram da Nação na medida em que se soldaram ao Poder; negocistas que à noite dão-se ao luxo de salvar o Brasil por hipérboles, enquanto de dia o degradam por atos concretos; estadistas fracassados, financistas comprovadamente incompetentes, expressões dos interêsses de grupos que usaram o Poder para ficar mais ricos, deixando o Brasil mais pobre — essa gente não quer ver que o povo é melhor do que ela, está adiante dela, não se conforma mais em ser governado por ela. Conta que, depois de empobrecer o povo, há de corrompê-lo tentando a sua pobreza com os restos da riqueza que despeja pela janela.

ESSA gente não nos pode compreender e, muito menos, aceitar. Não sabe que, melhor do que êles, sabemos que uma nova era começou neste país, na manhã de 24 de agôsto. Uma era de construção pacífica, de ordem legal, de esperança recuperada e vivificada pelo sôpro de um povo renascente.

Uma era que não inclui Juscelino nos seus planos, com a marca original do vício que dá à sua candidatura um ar de monstrengo triste, insuflado por empresários joviais e por "camelots" pagos à hora para servir a uma fôrça bestial que, atrás dêle, espera o momento de voltar ao Poder — para fazer andar para trás o relógio da história...

A ressurreição da Oligarquia, é o que tentam êsses avantesmas, que ainda detêm parte considerável do poder político — e concentram o poder econômico para utilizá-lo na posse total do poder político, através dessas ditaduras a prazo fixo que são os mandatos presidenciais no Brasil.

ORA, acontece que existe a TRIBUNA DA IMPRENSA e, com ela, jornais também dispostos a não ceder. E enquanto tais fôrças existirem, com a confiança do povo e a decisão de lutar, essa gente não levará o Brasil para os seus equívocos, as suas melancólicas omissões e as suas cumplicidades.

Não se trata de continuar uma revolução que não houve. Trata-se de fazer com que o país vá para a frente, com novos métodos de govêrno, nova mentalidade no govêrno, e não promovendo ao govêrno da República quem não soube servir à República como governador de um dos seus maiores Estados.

ESTE aniversário da TRIBUNA, como os anteriores, celebra-se debaixo de fogo. Não temos tempo para ensarilhar armas. A candidatura presidencial do sr. Juscelino Kubitschek nasceu de um equívoco; pois o sr. Horácio Láfer não tem idoneidade para fazer candidatos a presidente. Muito menos em conluio com outros homens que, ainda mais do que êle, participaram e contribuíram na desgraça do país e na amargura do povo.

É preciso não esquecer que, se se trata de eleições, há que contar com o povo. E êste, certamente, sabe que não pode contar com Láfer, Aranha, Amaral Peixoto e gente assim, para fazer com o sr. Juscelino Kubitschek, o govêrno que a Nação espera.

E mais: o povo sabe que é profundamente imoral êsse conluio; que representa uma ameaça à normalização da vida nacional, um retrocesso, por meio de cambalachos e arranjos, a uma era que combatemos não por causa de um homem mas, exatamente, por causa de seus métodos e dos seus objetivos.

Desapareceu, sim, a 24 de agôsto, um homem que para aplicar tais métodos era inexcedível. Não havemos, agora, de aceitar um reles imitador para continuar a sua aplicação, trazendo no saco, ainda mais do que o outro, mais negocistas do que demagogos.

A DEMAGOGIA dos tubarões é ainda mais repugnante do que a dos que falsamente denunciam os tubarões.

E aqui estamos para impedi-la de ter, sôbre consciências moles, uma vitória fácil. Pois não estamos fatigados da jornada nem nos seduzem os êxitos alcançados. Eles apenas nos dão, além de justa alegria, um sentimento de responsabilidade que nos impede de faltar ao nosso dever de continuar a luta.

Vencemos? Melhor: podemos, assim, continuar a luta em sua nova fase. É neste sentido que podemos celebrar, com os nossos companheiros, o grupo destemido e incansável que faz a TRIBUNA, com os nossos acionistas e leitores, que asseguraram a formação e, hoje, a vitória dêste jornal, um aniversário que marca a viragem decisiva da sua evolução.

NOS primeiros números dêste jornal dizíamos que um jornal honrado e normal costuma dar "deficit" até o quinto ano de sua existência, aproximadamente.

Ao entrar no quinto ano, começa a TRIBUNA a ter saldo. Muito pequeno ainda, já dá para amortizar as dívidas restantes do cêrco econômico que sofreu. Antes do Brasil, a TRIBUNA curou suas feridas e aí está, nova em fôlha, pronta para a luta.

CARLOS LACERDA



POLÍTICA INTERNACIONAL

FUNCIONA A MÁQUINA DE MATAR

UM LACÔNICO comunicado da agência soviética TASS anunciou que um grupo de funcionários comunistas, pertencentes, há pouco tempo atrás, às mais altas hierarquias do partido, foi devidamente fuzilado.

Trata-se, ainda conforme o comunicado soviético, de íntimos colaboradores do ex-chefe da polícia soviética Lawrenty Béria, que participaram diretamente "das atividades de um grupo de sabotadores que executava as ordens de Béria". Os fuzilados de Moscou eram gente de primeira ordem: o principal acusado, V. S. Avakoumov, foi ministro da Segurança do Estado, e num Estado onde a "segurança" tem um sentido bem diferente do reinante em países livres, pode-se avaliar qual a importância desta pasta ministerial.

Os outros, os "pequenos", também ocupavam cargos de responsabilidade: A. G. Leonov foi chefe dos Serviços de Instrução do Ministério de Segurança, e V. I. Komarov e M. T. Likhatchev foram seus sucessores. Ninguém poderá contestar que gente tão importante não pertencia ao primeiro "team" soviético.

Nestas circunstâncias, é muito consolador o fato de que a "justiça" soviética funciona tão bem.

Se ontem foi fuzilado Béria, e hoje foi a vez de seu mais íntimo colaborador, Avakoumov, ninguém poderá duvidar que, mais cedo ou mais tarde, os pelotões de fuzilamento de Moscou terão que executar outros bonzos, talvez tão importantes hoje — como o foi, ontem, Béria.

Quem sabe: talvez será a vez de Malenkov, talvez a de Nikita Kruchtchew, ou Molotov. De qualquer maneira, outros processos terão que começar, pois a máquina de matar, que nunca parou no "paraíso vermelho", precisa ser engraxada com sangue humano, para melhor funcionar.

Os fuzilamentos que se verificaram em Moscou, exatamente na hora em que o Kremlin prega (para o exterior) a mentira da "coexistência" — e a menos de 24 horas antes da véspera do Natal, mostram, mais uma vez, que na "grande União Soviética" não é o homem que conta.

A pessoa humana nada vale. Lá se foi Béria. E foi muito bom que assim acontecesse. Lá se vai agora seu amigo de peito, Avakoumov, e ninguém negará que Malenkov teve ótima idéia mandando fuzilar seus ex-camaradas exatamente na hora em que a diplomacia do Kremlin faz tremendos esforços para mostrar o que algo mudou na URSS.

Mudou, sim: mudaram os acusados que sentam no banco dos réus. No resto, tudo ficou na mesma.

Este Natal de sangue, êste Natal de balas de fuzil, mostra, melhor do que qualquer outro argumento, qual a verdadeira face do mundo com que alguns políticos querem obrigar o Ocidente a "coexistir". S. B.

Conferência de Etelvino com José Américo no Recife

Conversaram demoradamente os dois líderes do Nordeste — Reafirmada a necessidade da união nacional — Ninguém dividirá o PSD gaúcho — A situação no Amazonas

RECIFE, 27 (Do Correspondente) — O governador José Américo conferenciou nesta capital com o governador Etelvino Lins.

O governador paraibano retornou de sua viagem ao Rio, onde permaneceu durante mais de 20 dias, em importantes contatos com os principais líderes políticos do país.

Quando o "Convair" desceu no aeroporto, o sr. Etelvino Lins ali se encontrava à espera do governador José Américo, em companhia do qual rumou para a cidade. A conferência foi longa. Embora nada tivessem declarado aos jornalistas, soube-se que os dois líderes do nordeste reafirmaram seus propósitos de lutar pela tese da união nacional.

UNIDO O PSD GAÚCHO

Falando em Pôrto Alegre, o deputado Clovis Pestana declarou que nenhuma fôrça humana seria capaz de dividir o PSD gaúcho.

Reconheceu a existência de pequenas divergências, sem profundidade nem fôrça para cindir o partido. Os deputados federais continuam sincronizados em seus pontos de vista e dispostos a apoiar as decisões da direção do partido no Rio Grande do Sul.

NEGADA A PROMOÇAO DE EPAMINONDAS

O presidente da República indeferiu o pedido do major-brigadeiro Epaminondas Santos de promoção ao pôsto de tenente-brigadeiro.

O indeferimento foi feito com base num parecer do Ministério da Aeronáutica.

A SITUAÇAO NO AMAZONAS

MANAUS, 27 (Do Correspondente) — A situação nesta cidade é de perfeita calma. O governador (eleito) sr. Plínio Coelho chegou do Rio e já anunciou que assumirá o govêrno a 31 de janeiro para normalizar a situação do Estado, pondo em dia os vencimentos do funcionalismo e restabelecendo a confiança do povo nos podêres públicos.

O sr. Coriolano Lindoso, governador interino, continua disposto a renunciar.

A BANCADA DE MINAS

BELO HORIZONTE, 27 (Do Correspondente) — Foram oficialmente proclamados os candidatos eleitos para o Senado e a Câmara Federal em 3 de outubro último:

Senadores: Benedito Valadares (PSD) e Lúcio Bittencourt PTB).

Deputados: PSD, 18 — Ovídio de Abreu, José Alkimim, Israel Pinheiro, Geraldo Starling, Celso Murta, Guilhermino de Oliveira, Último de Carvalho, Carlos Luz, Euvaldo Lodi, Gustavo Capanema, Clemente Medrado, Otacílio Negrão de Lima, Paulo Pinheiro Chagas, Bias Fortes, Uriel Alvim, Maurício de Andrade, Jaeder Albergaria e Plínio Ribeiro dos Santos.

UDN, 10 — Bilac Pinto, Magalhães Pinto, Milton Campos, Oscar Corrêa, José Bonifácio, Afonso Arinos, Rondon Pacheco, Licurgo Leite, Guilherme Machado e Gabriel Passos.

PR, 4 — Bento Gonçalves, Artur Bernardes, Tristão da Cunha e Nogueira de Rezende.

PTB, 5 — Ilacir Pereira Lima, Camilo Nogueira da Gama, Walter de Atayde, Mário Palmério e Mendes de Souza.

PSP, 1 — Vasconcelos Costa.

Cartas dos Leitores

"Institutos mal situados"

CONTESTANDO a carta de Darci Pereira, de São João d'El Rey, Minas Gerais, publicada nesta seção em nossa edição de 3 do corrente sob o título "Institutos mal situados", escreve-nos o professor Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, diretor do Instituto de Óleos:

"Unicamente em consideração a êsse jornal, dou explicação à referida carta, na qual se diz está o Instituto localizado em baias, não ter utilidade pública, ter prédio construído em Manguinhos, ter sido eu um protegido do presidente Vargas e não ter querido ir para o edifício construído no Km. 47".

"A localização dêste Instituto já constituiu assunto de vossas edições de 12-5-51, 9-6-51, 10-7-51 e 16-9-51, foi bastante estudado no Senado da República, que aprovou a sede do Instituto de Óleos nesta capital, quase que por unanimidade, apenas com três votos contra, na presidência do atual senador presidente da República".

"O Instituto não está em luxuosas dependências do Ministério da Agricultura, mas, as por êle ocupadas podem, na sua modéstia, ser apresentadas a qualquer técnico, brasileiro ou estrangeiro. Nunca foi construída qualquer dependência para o Instituto de Óleos em Manguinhos. É mais um desrespeito à verdade, de D.ª Darci".

"Nunca fui protegido de qualquer presidente da República Iniciei a minha vida funcional na administração Epitácio Pessoa. O Instituto de Óleos, por mim idealizado, foi criado na de Washington Luís, mantido, fechado e restabelecido na do presidente Getúlio Vargas.

O edifício para o I. O. foi construído na presidência Vargas. O presidente Eurico Dutra, respeitando a opinião dos técnicos e o pedido unânime do Conselho Universitário da Universidade do Brasil, não permitiu a transferência dêste Instituto para o Km. 47, por contrariar princípios rudimentares da boa técnica.

Voltando ao govêrno, o presidente Vargas reconheceu, nobre e patrioticamente o êrro inicial, condenado pelo competente ministro Souza Costa, e não criou a menor dificuldade à aprovação do projeto no Senado e ao apoio unânime da Câmara, e sancionou o decreto do Legislativo que determinou a permanência do Instituto de Óleos nesta capital".

E viva a democracia!

COMENTANDO o aumento dos subsídios dos vereadores desta capital, diz J. R. Ladeira:

"Se uma medida dêsse quilate fôsse apresentada em qualquer país civilizado e moralizado, em acinte à ruína do povo, seria motivo de forte reação popular, em defesa da dignidade nacional e moralidade pública!

Estamos, porém, no Brasil. Portanto, tudo de absurdo é possível, em matéria de negociatas escandalosas, explorações, roubalheiras e pouca vergonha contra o povo e contra a Pátria vilipendiada pelos maus brasileiros, sobretudo pela maioria dos homens públicos sem escrúpulos, que colocam seus interêsses pessoais e suas ambições políticas acima de tudo e de todos!

E viva a democracia do Brasil, campo fértil para rendosas explorações, enquanto o povo, coitado, sofre e se humilha para sobreviver à miséria!"

OPINIÃO

Apêlo com endereço certo

O DISCURSO proferido pelo sr. Café Filho, na véspera do Natal, superou o estilo próprio das saudações que o Govêrno costuma dirigir aos brasileiros nas comemorações das grandes datas. Constituiu também uma advertência, uma grave advertência aos políticos, que têm nesta hora, o dever fundamental de encaminhar o problema da sucessão.

COM açodamento inexplicável, o PSD atirou na rua o seu candidato. A ambição de fazê-lo vitorioso a qualquer preço, sem a menor ressonância aos apêlos de congraçamento que surgem de todos os setores responsáveis da opinião pública, em face da grave conjuntura nacional, arregimentou, em tôrno do nome do governador de Minas, duas situações que julgou indispensáveis ao seu triunfo nas urnas: os "restos da Oligarquia" extinta a 24 de agôsto, os homens que deflagaram a maior crise política de nossa história, arrastando o próprio presidente da República ao suicídio, depois de fazerem correr, sob os seus pés um "rio de lama e de sangue", "e a aliança nacional dos negocistas", incumbida de afundar êste país na corrupção, para recuperar-se, depois da eleição, nos bons negócios do Govêrno.

Debalde, homens da maior responsabilidade dentro do PSD advertiram a sua direção do êrro dêsse itinerário. O Brasil está cansado da luta interminável entre os que defendem a moralidade na administração e a dignidade na vida política, e os que, da política e da administração, fazem apenas o trampolim para manter posições e ganhar dinheiro. A Nação tôda anseia por um processo definitivo de renovação moral, iniciado em 24 de agôsto, seguido, embora sem consequências mais profundas, pelo Govêrno atual, e que não pode parar, sob pena de levarmos o povo ao desespêro que não escolhe caminhos, e que pode transbordar, inclusive, na convulsão social irremediável.

NÃO. Os homenzinhos do PSD recusaram-se a ouvir o conselho experiente do sr. Nereu Ramos, a voz austera do sr. Etelvino Lins, os avisos firmes e lúcidos do sr. Peracchi Barcelos e seus companheiros gaúchos.

A voz que entendiam era a do sr. Amaral Peixoto, agarrando-se, com o dinheiro do jôgo e as vantagens familiares da política, aos sonhos ameaçados de condomínio dêste país. Era a do sr. Tancredo Neves, um dos maiores responsáveis pelo desfecho trágico da crise de agôsto, insolente e mesquinho, que, acima da grave conjuntura com que nos defrontávamos, colocava os seus interêsses miúdos de politicagem, indo até a audácia de aconselhar o presidente da República a meter na cadeia os brigadeiros que, com um gesto de alto patriotismo, procuravam uma solução digna e pacífica para a crise. A voz que êles sabiam ouvir era a de Lodi, fugindo da justiça, Georgino, arrumando os seus negócios, Vitorino negociando o Maranhão, Régis, jogando na Bahia, Cirilo, rei da advocacia administrativa, Láfer e outros plutocratas à busca de mais negócios protegidos pela aventura inflacionária, pelo favoritismo das providências governamentais. Transformava-se um partido, das mais altas responsabilidades, num bando de corsários, pedindo vingança e dinheiro, mais lama e mais sangue.

A ESTA altura, não é possível falte ao sr. Juscelino Kubitschek, com o senso político apurado dos mineiros, a necessária perspicácia para compreender que não deve pôr o seu nome, a sua responsabilidade, a sua carreira política, a serviço dessas ambições desvairadas, do espírito de vindicta que não perdoa a revolução moral de 24 de agôsto.

EM sua recente estada no Rio, o sr. José Américo, uma das vozes tutelares da democracia brasileira, fêz-se pregoeiro de uma solução salvadora, que evite ao país o reencontro de ódios antigos, o novo entrechoque de incompatibilidades morais irredutíveis.

E' evidente que esta solução depende mais do governador de Minas do que de qualquer pessoa, pois, como acentuava o presidente da República, na oração do Natal, "em vez da vitória de um partido ou do sucesso de um nome, devemos buscar um triunfo que não seja particularmente de ninguém", pois, "esta não é uma hora de soluções individuais ou de grupos, mas um momento excepcional que está a reclamar as fórmulas altas e impessoais, de cunho nacional e sentido patriótico".

O APELO do presidente da República, a cujas mãos as circunstâncias políticas, o apoio das Fôrças Armadas, a confiança da opinião pública, entregaram a missão de restabelecer, com um govêrno de austeridade, a dignidade política e a paz social do país, não pode ficar sem consequências. Suas palavras devem ter calado fundo no seio dos partidos, no coração do povo. E' de esperar que a elas não falte também a sensibilidade política do governador de Minas, a quem não precisaríamos dizer que, perante a história dêstes dias inquietos, um gesto de renúncia pode salvá-lo, com dignidade, e um ato de obstinação pode perdê-lo, sem remissão.

Os calungas da Avenida

A DELIBERAÇÃO do prefeito Alim Pedro, mandando retirar da av. Rio Branco as figuras com que o Departamento de Turismo pretendeu ornamentá-la para as comemorações do Natal, merece registro especial.

Tão logo surgiram naquela artéria as figuras, nasceu a crítica das ruas, que não podia ver, nos monstrengos, qualquer significação espiritual. Dessa reação, que se generalizou em poucas horas com a verve carioca dos apelidos, das comparações, das anedotas, fêz eco unânime a imprensa.

O Prefeito viu-se naturalmente colocado ante êste dilema: manter a resolução do Departamento de Turismo, chocando-se com a opinião pública; ou atender a esta, mesmo desgostando o seu auxiliar. Não vacilou o Prefeito. Ficou com a opinião pública, e atos dessa natureza, tão raros nos administradores dos últimos tempos, devem ser assinalados, com o louvor que merecem.

Não foi esta, aliás, a primeira iniciativa infeliz do Departamento de Turismo, na administração do sr. Alfredo Pessoa. Nem sempre o dinheiro do contribuinte encontra, de sua parte, a aplicação mais indicada. Pois aquêle Departamento gasta bastante dinheiro e não conseguiu, ainda, cumprir sua finalidade primacial, que é preparar o Rio para os atrativos do turismo.

As figuras da av. Rio Branco custaram, ao que se sabe, mais de Cr$ 300 mil. Dinheiro perdido. Quantas vêzes pode-se repetir êste esbanjamento?

O sr. Alim Pedro, que se revelou, mais uma vez, tão afirmativo ao mandar retirar os calungas, bem podia completar a sua decisão, olhando mais de perto como, a título de um turismo inexistente, se gasta o dinheiro da Prefeitura.

Natal branco em tôda a Europa Central

VIENA, 27 (U.P.) — Os turistas foram advertidos de que às neves deste Natal, "um dos mais brancos de que há memória", em tôda a Europa Central, criaram um "grave perigo de avalanche" nos locais de recreio alpinos de três nações.

Pelo menos sete pessoas — tôdas residentes locais — já pereceram na Áustria e Suíça, em consequência da neve que se acumulou até a altura de mais de dois metros, nos Alpes, durante a semana passada, e na Alemanha Ocidental já foram afixados avisos sôbre o perigo de avalanche.

Também foram recebidas informações acêrca da acumulação de neve nas montanhas do norte da Itália, mas o Serviço Meteorológico de Roma disse que "ainda não há grave perigo de avalanches" naquele país.

Três dias de nevadas ininterruptas durante o fim de semana juntaram-se a uma outra de nevadas intermitentes, interrompendo estradas de rodagem e de ferro, bem como isolando aldeias distantes.

Uma pequena avalanche, na Suíça meridional, matou quatro trabalhadores na quinta-feira, e outra soterrou um homem, no distrito de Salzburgo, Áustria.

VIENA, 27 (UP) — As violentas nevadas eliminaram hoje três vidas, na Áustria meridional, e as autoridades acham-se vigilantes em face da ameaça de avalanches nos distritos montanhosos.

Uma avalanche ocorrida no famoso distrito de Salzburgo soterrou vivo Anon Palfer, de 49 anos de idade. Outro homem morreu regelado depois de haver sido atropelado por um carro cujo motorista se pôs em fuga, ao passo que outro foi abatido por uma árvore que caiu durante uma nevada.

A tempestade de neve foi particularmente violenta na província da Styria, onde foi organizado um serviço de vigilância rigoroso para evitar que a neve esmague casas isoladas e refúgios cheios de turistas.

Entrementes, os caçadores informaram que numerosas alcatéias de lobos famintos desceram para os vales do Tirol Oriental, na fronteira com a Itália.

As autoridades advertiram todos os caçadores devidamente licenciados no sentido de que permaneçam alerta, prontos a atirar nos lobos que têm aterrorizado os agricultores da província nos últimos invernos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇAO E CIRCULAÇAO

Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209
7.º, salas 704/5 . Tel.: 36-0472
End. tel.: LANTERNA-S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

O PULSO DO MUNDO

SPELLMAN EM SAIGON — Saigon — O cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, é esperado em Saigon, no dia 5 de janeiro. O arcebispo de Nova York dedicará os quatro dias da sua permanência em visitar as aldeias e centros em que estão reunidos os 500.000 refugiados de tôdas as confissões que fugiram do regime comunista. No dia 8 de janeiro, o cardeal Spellman partirá com destino a Manilha.

QUESADA AINDA NA EMBAIXADA — Lima — O dr. Carlos Miró Quesada, ex-embaixador do Peru no Rio de Janeiro, que pediu asilo na Embaixada do Brasil, não seguiu, ontem, para Santiago do Chile, como se esperava, sendo provável que siga hoje.

PROPOSTA DE PAZ — Tóquio — A imprensa japonesa menciona os rumores segundo os quais os diplomatas japoneses da Europa teriam recebido propostas de paz da parte dos diplomatas dos países situados atrás da "cortina de ferro", agindo por conta da União Soviética, da Tchecoslováquia e da Polônia.

Segundo a imprensa japonesa, o Ministério do Exterior teria dado instruções, recentemente, aos seus representantes, a fim de que os mesmos respondessem que o Japão se manteria nos limites traçados pelo tratado de São Francisco.

NÃO VIAJOU — Saigon — Desmente-se, em fonte oficial do govêrno vietnamita, que o presidente Ngo Dinh Diem tenha deixado o Viet Nam dirigindo-se à França. Ngo Dinh Diem atualmente se encontra na estação climática de Dalat, devendo regressar ainda hoje a Saigon.

(Condensado da UP e AFP)

Surge, já cindida, uma "Internacional Fascista"

Gente nova adere ao movimento, renascido dois anos após o armistício – Em 51, o primeiro congresso – Ortodoxos expulsam moderados – "Trio de ferro" dirige a "Internacional" – Na mesma panela tenentes de Hitler, funcionários de Mussolini e gen. turcos

Reportagem de STEFAN BACIU

A POLITICA relacionada com a "União Européia Ocidental" e os acôrdos de Londres e Paris, que atualmente vêm preocupando os círculos do Velho Mundo, causou uma cisão no seio do "Movimento Fascista Internacional", cujas atividades eram, até agora, pouco conhecidas, apesar de espalhadas em vários países ocidentais.

A existência dêsse estranho e anacrônico organismo e suas manobras subterrâneas não deixa de ser significativa, pois encontramos, ao lado de velhos militantes nazistas e fascistas, saudosos dos "bons tempos" de Hitler e Mussolini, vários grupos de gente nova — que nada fazem senão trilhar os velhos caminhos, que, em certo momento, pareciam liquidados ao fim da segunda guerra mundial.

Primeiras articulações

Dois anos após o armistício, quando as ruínas fumegantes ainda faziam parte da paisagem européia, começaram a reunir-se as primeiras tropas de choque, remanescentes dos movimentos fascistas. Tratava-se, naturalmente, de reuniões secretas, pois as tropas aliadas vigiavam tôda atividade dêste gênero.

Algum tempo depois, em redor de 1949, já existia um núcleo bem organizado, e no ano de 1951, reunia-se, às escondidas, na capital italiana, o primeiro congresso da "Internacional Fascista", patrocinado pelo MSI (Movimento Social Italiano) dirigido por Marsanich, um dos ex-colaboradores do "Duce".

Foi em Roma que se organizou o primeiro grupo da "Internacional Fascista" e seus princípios básicos não eram muito diferentes da doutrina de Adolfo Hitler: radicalismo de direita, anti-semitismo e corporativismo.

O segundo congresso se reunia em 1951 (maio) na Suécia, em Malmoe, onde desenvolve sua atividade um dos mais destacados militantes fascistas, o sueco Per Engdahl, que dirige uma editora e publica um jornal feito nos moldes da imprensa do "Terceiro Reich". Em 1952, o terceiro congresso reunia-se em Paris, mas nesta época os problemas da defesa da Europa já preocupavam os políticos de tôdas as tendências.

Era, pois, coisa natural que estes problemas se refletissem também nas atividades da "Internacional Fascista".

O grande expurgo

Durante os trabalhos do Congresso de Paris, os fascistas "radicais", pregando uma política calcada nas idéias de Hitler, acusaram um grupo de companheiros de militar a favor de uma política de "compromisso".

Os fascistas menos fanáticos viam-se, de repente, acusados de "traidores", por não serem favoráveis à política da "terceira fôrça", que visava a liquidação dos acôrdos da "Comunidade Européia de Defesa".

Os "radicais" combatiam a CED, encontrando-se, neste terreno com os comunistas, assim como aconteceu durante o pacto Hitler-Stalin. E foram os "radicais" que ganharam a partida, eliminando os "ponderados" da "Internacional Fascista", que, desde então, diminuiu suas atividades, pois a maior parte dos expulsos possui bons meios de publicidade, que lhe permitem defender seus pontos de vista. Enquanto isto, os nazistas ortodoxos continuam defendendo a linha exposta por Hitler em "Minha Luta".

"Movimento Social Europeu"

O número dos expulsos é bastante grande. Entre estes encontra-se, como uma espécie de líder, o sueco Per Engdahl, ao lado do francês Maurice Bardèche e do alemão Karl Hanz Priester. Este "trio de ferro" pode ser considerado como dirigente do movimento neo-fascista europeu, cuja atividade se faz sentida em vários países.

Aceitando os tratados de defesa européia, os fascistas trabalham, de certa maneira, paralelamente com os partidos de extrema direita da Alemanha Ocidental, mas não gozam de apoio popular, pois, após o fracasso dos regimes ditatoriais de direita, poucos são os loucos que ainda acreditam nas vantagens de uma sociedade fascista.

Poucos, mas fanáticos

Os membros do "Movimento Social Europeu" são bem poucos, mas em sua maior parte se trata de fanáticos, acostumados a uma disciplina partidária de ferro; reuniões periódicas se realizam em várias cidades, e todos os participantes são obrigados a cotizar mensalmente com certas importâncias em dinheiro, para sustentar a organização.

Desta maneira explica-se a publicação de livros, revistas e folhetos que, apesar de serem impressos em nossos dias, parecem chegar de uma época bem distante.

A recente conclusão do pacto americano-espanhol muito animou os dirigentes do "Movimento Social Europeu", e seus líderes sonham com pactos semelhantes, em outros países, onde voltará ao poder o regime fascista.

Talvez não constitua mero acaso a presença do ex-líder do movimento REX da Bélgica, Leon Degrelle, numa solenidade semi-oficial, realizada em Madri...

Quem são

No comêço dêste ano, reuniu-se, na cidade de Holzminden (Alemanha) o grupo dos expulsos, sob a chefia de Per Engdahl. Além de Bardèche e Priester, ali estiveram os seguintes delegados:

Julio Schachner (Áustria), redator da revista "A Partida";

Ernesto Massi, editor da publicação "Nazionale Sociale", da parte do MSI (Itália);

Paul van Tienen e André Kruit, representantes do "Movimento Social Holandês";

O. Schestad (Dinamarca);

O flamengo Guido Lauwers;

Um representante da falange espanhola;

O general húngaro (exilado) Arpad Henney e o teuto-americano F. Fleckenstein.

A maior parte dêsses homens tem um passado "seguro", pois pertencem ao movimento fascista desde os primeiros instantes de sua formação. Outros, porém, fazem parte da nova geração, muitos dêles fracassados da segunda guerra mundial, ligados aos regimes colaboracionistas.

Os "ortodoxos"

Enquanto os "eliminados" agem em vários setores, os que ficaram ligados à ala extremista pouco se manifestam pois, de um lado, os governos dos respectivos países os mantêm sob estrita vigilância, e, de outro lado, faltam-lhes meios de manifestação.

Entre os mais destacados fascistas "ortodoxos", mencionaremos os seguintes:

Guy Amaudruz (Suíça);

Erwin Vollenweider (Suíça), redator do jornal "Voz do Povo" (título meio-comunista);

Rifaat Acihlan, general do exército turco, representando o movimento de extrema-direita da Turquia;

Karl Meissner (Alemanha), ex-dirigente da SA, ao lado de um dos mais conhecidos militantes hitleristas, Siegfrid Schug.

Encontramos ainda o italiano Tulio Abelli, editor do "Ressorgimento" (Turim), e um representante da Espanha, cujo nome não é conhecido.

Grande número de fascistas da Europa não se decidiu qual a facção à qual aderirá.

Enquanto isto, a "Internacional Fascista" está sonhando com um império milenário, que, felizmente, foi-se para sempre.

Morre famoso botânico ao 91 anos de idade

ITHACA, Nova York, 27 (UP) — O dr. Liberty Hyde Bailey, famoso botânico que, aos 85 anos de idade, percorreu as selvas do México em busca de plantas raras, faleceu aos 96, na noite de Natal, em sua residência.

Ao retirar-se para a vida privada, quando contava 91 anos, o extinto estava projetando uma viagem à Africa.

Em 1913 deixou de ser o decano do Colégio de Agricultura da Universidade de Cornell.

Propósitos dos Estados Unidos

Manter o sudeste asiático fora da esfera comunista

Washington analisa o relatório de Chou en Lai — Nenhuma mudança de posição japonesa sem antes consultar seus aliados norte-americanos

WASHINGTON, 27 (De Louis Durel, da France Presse) — A publicação, feita ontem, de um relatório do sr. Chou En Lai a respeito da situação politica internacional não causou surprêsa nesta capital, onde os observadores se acostumaram, há muito tempo, com a dialética dos comunistas, com as suas acusações e com as suas reivindicações.

O relatório do líder comunista chinês não apresenta efetivamente qualquer elemento novo, — salientam os círculos políticos competentes esclarecendo que ainda não se dispõe de texto das declarações do presidente do Conselho Chinês, publicadas em resumo pelos telegramas de imprensa. Não há surprêsa, tampouco, ante as críticas formuladas por Pequim tanto contra o tratado de segurança mútua entre os Estados Unidos e a ilha Formosa quanto a respeito do Pacto de Manilha, que institui o SEATO. Êsses tratados constituem a regra da política norte-americana, dizem em Washington, política resolutamente determinada a manter o sudeste asiático fora da esfera comunista. Encontra-se nesse ponto, declaram finalmente os observadores, um dos grandes princípios da administração Eisenhower nos meses futuros. Acentua-se, afinal, que os ataques de Pequim parecem destinados a uma diversão em face da queixa dos Estados Unidos à ONU, a propósito da manutenção no cativeiro dos aviadores norte-americanos aprisionados durante a guerra da Coréia.

TOQUIO, 27 (De Léon Prou, da France Presse) — A proposta do primeiro ministro chinês Chou En Lai, para o restabelecimento das relações normais entre a China e o Japão ainda não constituiu objeto de qualquer comentário oficial em Tóquio. Dava-se a entender, porém, no Ministério do Exterior, que o problema das relações entre o Japão e o mundo comunista seria imediatamente evocado em uma primeira conferência a ser mantida pelo sr. Mamoru Shigemitsu, ministro do Exterior, com o embaixador dos Estados Unidos, sr. John Allison. Observava-se igualmente no Ministério do Exterior que seria muito delicado para o Japão tomar posição antes de consultar os seus aliados norte-americanos e de sondar mais as intenções das duas grandes potências comunistas.

Salientava-se, por outro lado, que, surgindo após numerosas manifestações de Moscou, a proposta de Chou En Lai constituía o primeiro gesto dos comunistas chineses tendentes a apoiar a política soviética com referência ao novo gabinete japonês.

O primeiro ministro Hatoyama e o ministro do Exterior, sr. Shigemitsu, limitaram-se no momento, a esclarecer êstes pontos: 1) As trocas culturais com Pequim serão facilitadas à proporção em que não apresentem o risco de ser exploradas pela propaganda comunista e le indispor o govêrno norte-americano. 2) O Japão não pode cogitar de reconhecer o regime comunista chinês antes das outras potências ocidentais. 3) É interessante, contudo, conseguir-se desde já que a China desista das reparações devidas em consequência da última guerra e concorde em repatriar todos os prisioneiros e criminosos de guerra.

PEQUENO MUNDO

A morte na neve

VIENA, 27 (UP) — O Natal dêste ano nas regiões alpinas foi um dos mais alvos de que se tem memória por causa da grande quantidade de neve que se registrou. Em compensação, a súbita elevação da temperatura está criando uma grande ameaça, pois poderá determinar terríveis aludes contra as cidades e as pistas de esquis.

Por êsse motivo, as autoridades estão expedindo contínuos avisos pelo rádio, prevenindo as populações do perigo que as ameaça

Eclipse total

MANILA, 27 (UP) — O diretor do Serviço Meteorológico, Casimiro del Rosario, informou que o eclipse total do sol mais prolongado dos últimos 300 anos e dos 150 por virem será observado aqui e em outros países asiáticos, a 30 de junho do ano próximo.

Inúmeros cientistas estrangeiros virão às Filipinas a fim de observar o eclipse.

Quis superar-se e morreu

SAINT REMY DE PROVINCE, França, 27 (UP) — O pilôto de planadores Bertrand Dauvin, de 20 anos de idade, morreu, ontem, quando tentava superar o recorde mundial, por êle mesmo estabelecido, de permanência no ar em planadores, sem companheiro.

O aparelho chocou-se com o pico de um monte. Foi recolhido o cadáver de Dauvin.

Balanço trágico

NOVA YORK, 27 (AFP) — Quatrocentos e quarenta e dois mortos representam o primeiro balanço provisório dos acidentes mortais ocorridos nos Estados Unidos durante o *week-end* do Natal, de 18 horas da sexta-feira até a meia-noite de domingo. Trezentos e trinta e sete pessoas encontraram a morte em acidentes da circulação, 54 em incêndios e 51 em acidentes diversos.

CAFÉ CABOCLO
da Cia. União dos Refinadores
Fundada em 1910 — Capital: Cr$ 190.000.000,00
TORRADO — MOIDO — EMPACOTADO
em SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias. Rep.: Rua Riachuelo, 187/189
Fone: 52-6835 — Rio de Janeiro

Associe
CONFIANÇA à SEGURANÇA
PESSOAL — EM PEDRA E CAL

Junte suas economias, no Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, às de 130.000 outros depositantes que ali possuem mais de 2 biliões e 700 milhões de cruzeiros, garantidos EXCLUSIVAMENTE por imóveis que, avaliados inicialmente em 4 biliões de cruzeiros, ultrapassam, hoje, a cifra de 11 biliões de cruzeiros.

Deposite HOJE MESMO suas economias no LAR BRASILEIRO, uma instituição que lhe oferece, além das mais completas garantias de idoneidade e solidez, um completo serviço bancário.

CONTAS CORRENTES POPULARES, A PARTIR DE CR$ 100,00

Depósitos à vista	3% a. a.
Depósitos populares (até Cr$ 100.000,00) e os de aviso prévio e a prazo, entre 30 e 180 dias	5% a. a.
Depósitos a prazo fixo de 1 ano	6% a. a.
Depósitos a prazo fixo de 18 meses	7% a. a.

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S/A
RUA DO OUVIDOR, 90
AGÊNCIAS METROPOLITANAS:
Rua do Catete, 221 (Catete)
Avenida Copacabana, 661 (Copacabana)
Rua Visconde de Pirajá, 559, Loja B (Ipanema)
Rua Haddock Lobo, 400, Loja (Tijuca)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, Loja B (Meier)
Av. Ernani Cardoso, 77-A (Cascadura)
Rua Maria Freitas, 110, Loja A (Madureira)
Rua Uranos, 1.077 (Perto da Estação de Ramos)
NITERÓI Avenida Amaral Peixoto, 171

PEDRA E CAL
Para aumentar sua renda mensal adquira debêntures "LAR BRASILEIRO"
CADA Cr$ 1.000,00 RENDE Cr$ 80,40 POR ANO
Os títulos das "Obrigações Preferenciais" (Debêntures) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, Série "C" - do valor de Cr$ 1.000,00 cada um, rendem juros de 8,04 % ao ano, pagos todos os meses pelo Banco, pelas suas Agências ou seus correspondentes. São títulos ao portador, o que permite sua livre transferência a terceiros, sem formalidades e sem despesas. Esses títulos privilegiados são garantidos por todo o ativo e bens do Banco, sem exceção de qualquer espécie.

GRANDE HOTEL PRESIDENTE
RUA PEDRO I, 19 - TEL: 52-4004
(Junto à Praça Tiradentes)
RIO DE JANEIRO
Luxo e Confôrto...
Localizado no Centro da Cidade
Próximo à zona comercial e bancária
206 apartamentos de frente com telefone e banheiros privativos.
American-Bar
Ar condicionado

Operários ganham a sorte grande

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Como anualmente, a Loteria de Natal fez cair sôbre a Argentina uma chuva de milhões de pesos. A "grande" de 39 milhões, dividida em seis séries, coube parceladamente a vários operários de tinturarias de Buenos Aires. Entre os demais vencedores, existe um caixa, dois jornalistas, costureiras, um jardineiro e um alfaiate.

CAMINHÕES De Soto
SERVIÇO · PEÇAS
Para todos os produtos Chrysler
CIBRACO - R. Souza Valente, 15-S. Cristovão
Tel. 28-7104

acontece todo dia

ATROPELAMENTOS

EDSON José Mendes, de 31 anos, solteiro, da rua São Clemente, 150, apt. 506, foi atropelado, ontem, na rua Voluntários da Pátria, próximo ao largo do Humaitá, por um automóvel não identificado.

Sofreu fratura do crânio e foi internado no hospital Miguel Couto. É grave o seu estado.

UM auto de chapa não identificada atropelou, ontem, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina de Princesa Isabel, o operário João dos Santos, de 49 anos, solteiro, da praia do Flamengo, 186, apt. 905.

O operário, com fratura da perna esquerda, foi internado no hospital Miguel Couto.

MORREU ontem no hospital Miguel Couto, o menino Paulo Cesar, de 8 anos, filho de José Lopes, da estrada Tutambá, 577, que no dia 23 foi atropelado por um auto não identificado, na avenida Niemeyer, próximo ao Hotel Leblon.

Paulo Cesar não resistiu aos graves ferimentos que recebeu, inclusive, ruptura do fígado. Seu cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

O AUTO de chapa 5-80-88, dirigido por João Ferreira Viana, de 23 anos, da rua Barão de Itapagipe, 353, apt. 201, na av. Salvador Sá, em frente ao número 70, atropelou e matou, ontem, Alexandrina Fontoura de Castro, viúva, de 51 anos, da rua Laurindo Rabelo, 167.

O motorista tentou fugir, mas foi prêso, minutos depois, na Lapa, pela R.P.-85, sendo autuado no 14.º distrito.

Partiu a barra de direção e o auto capotou

DEPOIS de ter a barra de direção partida, o auto de chapa 5-23-78, dirigido pelo motorista Bernardino Rocha, capotou, ontem, de maneira espetacular, na praia de Botafogo, próximo ao túnel do Pasmado.

Três passageiros que viajavam no auto saíram levemente feridos. São êles: Léa Lobo Melo Barreto, de 21 anos, solteira, funcionária municipal; Elzira Queiroz, de 33 anos, casada; e Núbia, filha de Carlos Henrique Melo Barreto. Depois de medicados no hospital Miguel Couto, retiraram-se.

O motorista Bernardino Rocha de 60 anos, da rua Conde de Bonfim, 173, sofreu esmagamento da mão esquerda. Também foi medicado no Miguel Couto.

Guarda queria matar o investigador

PARA vingar uma agressão sofrida, o auxiliar de polícia de São João de Meriti, conhecido João "Guarda", tentou matar ontem à noite, na porta da delegacia daquela cidade, com um tiro de revólver, o investigador do Estado do Rio, José de Alencar, de 28 anos, casado, residente em Honório Gurgel.

Momentos antes, o criminoso que estava vizivelmente embriagado, havia sido agredido a socos e pontapés pela vítima. Porém com a interferência de terceiros, os dois policiais fizeram às pazes e dirigiram-se para a delegacia, no auto 2-07-68. Quando desembarcava, João "Guarda" sacou de uma arma e fazendo diversos disparos, baleou o investigador dentro do veículo.

Dirigia o auto, o motorista Alfredo da Costa Abrão, de 32 anos, casado, da rua Catão, 262, na Pavuna, que transportou a vítima até o hospital Getúlio Vargas, onde José ficou internado em estado grave, com ferimento penetrante no abdomem. João "Guarda" fugiu, estando a polícia no seu encalço.

Quatro feridos numa colisão

TRÊS mulheres e um homem saíram feridos ontem à noite, quando o auto 10-33-21, em que viajavam, foi violentamente abalroado em frente à "Sears", pelo ônibus 8-26-75, linha "Malvino Reis-Ipanema".

O auto era dirigido pelo industrial Domingos Pereira da Silva (45 anos casado, da rua Dias Ferreira, 618, apt.º 601), que sofreu fratura da perna direita. Depois de medicado no hospital Miguel Couto, o industrial foi removido para a Beneficência Portuguesa. O ônibus era dirigido por Manoel Pereira da Silva, que fugiu, abandonando o coletivo.

Foram ainda medicados naquele hospital a mulher do industrial, Cleide Coutinho da Silva, de 37; Maria Luiza Muller, de 47 anos, casada, e sua filha, a estudante Maria da Glória Muller, de 19 anos, ambas residentes na rua Dias Ferreira, 12 apt.º 201.

Ônibus x lotação

NA avenida Wenceslau Braz, esquina de avenida Pasteur, o ônibus de chapa 8-17-32, da linha "Urca-Lins", colidiu com o lotação de chapa 5-59-20, da linha "Leblon-Rio Comprido".

Em consequência, saíram feridos levemente dois passageiros do lotação: Valdemiro Rodrigues Mesquita, de 41 anos, solteiro, da rua Rezende, 150; e Doralice Moreira Santos, de 38 anos, da rua Sousa Lima, 138, apt. 103.

Depois de medicados no hospital Miguel Couto, os passageiros retiraram-se. Os dois motoristas fugiram, abandonando seus veículos no local do desastre.

"Motorista" multado em Cr$ 2 mil

O MECANICO Albino de Aquino, que ontem na avenida Bartolomeu Mitre, atropelou Manuel Julião Paiva, de 22 anos, operário, morro da Capela, 9, foi preso pelo 1.º Distrito, e multado em Cr$ 2.000 por dirigir o auto de chapa 11-69-56, sem carteira de habilitação. Manuel Julião sofreu fratura de crânio e foi internado no hospital Miguel Couto.

TEMPO BOM

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tembo Bom. Temperatura estável. Ventos variáveis frescos. Máxima 36,1. Mínima 23,9.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Vera Cruz", "Star", "Santa Úrsula" e 'Siderúrgica Três".

Queriam Morrer

ABANDONADA pelo amante, Sebastião Pimenta, de 25 anos, solteiro, com quem vivia há 2 anos, Zaira Bastos, de 27 anos, solteira, da rua Lobo Diniz, 130, em Vicente de Carvalho, tentou matar-se ontem à noite, em sua casa, bebendo querosene.

Medicada no hospital Getúlio Vargas, a quase-suicida retirou-se após os curativos necessários.

INCENDIANDO a roupa, Irene Brandão, de 19 anos, solteira, da rua Diomedes Trota, 196, em Ramos, tentou matar-se, ontem à tarde, em sua casa por ter sido admoestada pelos pais.

Com queimaduras graves, Irene foi internada no hospital Getúlio Vargas.

POR ter brigado com a família, Geisa Ferreira da Rocha, de 24 anos, casada, da rua Vieira Silva, 3, apto. 301, tentou matar-se ontem à noite, em sua residência, ingerindo um tóxico.

Após receber os primeiros socorros no Pôsto de Assistência do Méier, Geisa foi removida e internada em estado de coma, no Pronto Socorro.

Bonde e caminhão imprensam lotação

TRÊS passageiros do lotação chapa 4-04-05, da linha "Madureira-Monroe", sofreram fortes contusões na cabeça, quando êste veículo foi imprensado, ontem, na rua 24 de Maio, próximo à estação de Engenho Novo, por um bonde e um caminhão.

Pedro Francisco, motorista do caminhão chapa 6-05-01, fugiu, enquanto que Orlando da Silva Goes, de 29 anos; da rua João Ribeiro, 91, e Sebastião Marçal, de 34 anos, da rua Visconde de Tabaiana, 61, respectivamente motorista do lotação e do bonde (Cascadura, n.º 1.704), foram prêsos e autuados no 22.º distrito.

Os feridos, medicados no Pôsto do Méier, são os seguintes: Luís Manuel da Silva, de 42 anos, da rua Fagundes Varela, 113; seu filho, o menor Luís Carlos, de 16 anos, mesmo endereço; e o feirante Manuel Pedrosa de Miranda, português, de 28 anos, da rua Silveira Martins, 62.

Contrabando de Cr$ 3 milhões: apreendido

UM contrabando avaliado em mais de Cr$ 3 milhões foi apreendido ontem, a bordo de um navio do Lóide Brasileiro, pela turma de busca da Alfândega, chefiada pelo agente Bonilha.

O contrabando era procedente de Havre, na França. Depois de relacionado, foi encaminhado para o depósito da Guardamoria, a fim de ser vendido em leilão.

O contrabando continha os seguintes objetos: organdi, relógios de pulso, de bolso e de móvel, perfumes franceses, pedras para isqueiros, estatuetas e vários outros objetos.

Macumbeiro matou o pintor

COM certeiro golpe de foice na cabeça, o macumbeiro Sebastião Tobias Vieira (37 anos, casado, da rua Fonseca, 275, em Bangu) matou sábado, à noite, em frente à sua casa, o pintor Benedito Leocadio dos Santos, (32 anos, solteiro, da rua Maravilha, 868), porque a vítima queria conquistar-lhe a amante.

O pintor morreu instantaneamente. O criminoso fugiu.

Morto e ferido no desastre em São Gonçalo

NUMA curva da estrada Amaral Peixoto, próximo ao largo do Barreto, em Niterói, o auto DF 38-60-00, dirigido por seu proprietário, José Pinto de Moura, de 64 anos, da av. Trapicheiros, 44, no Rio, perdeu a direção e precipitou-se num abismo, matando o passageiro Joaquim Corrêa Monteiro, de 51 anos, da rua Professor Gabizo, 72, cunhado do motorista, que ficou gravemente ferido.

Após ser medicado no hospital Antônio Pedro, José foi transferido para sua residência. O corpo de Joaquim ficou no necrotério do Instituto Médico Legal de Niterói.

A última "carona": morreu no Méier

O MENOR Elmo da Silva, de 8 anos, filho de Josino da Silva, da rua Visconde de Niterói, 836, casa 56, tomava carona de lotação hoje de madrugada, na rua onde morava, quando perdeu o equilíbrio e caiu, fraturando o crânio. Levado para o Pôsto de Assistência do Meier, morreu ao chegar.

O lotação não foi identificado.

Assaltado e baleado

TRÊS assaltantes balearam, ontem, de madrugada, no morro da Catacumba, o operário Damasceno José da Conceição, de 23 anos, do morro da Catacumba, sem número, e ainda lhe roubaram Cr$ 300,00.

Damasceno, com um tiro na coxa esquerda, foi operado no hospital Miguel Couto.

CARTEIRAS APREENDIDAS

O SERVIÇO de Trânsito apreendeu as seguintes carteiras de motoristas infratores; Nelson da Rocha Nogueira; José de Queiroz, e Odilar Pinto Caldeira, por 90 dias, e por tempo indeterminando, Odracir da Silva Bulhões e Arlindo Lourenço.

Fim trágico de um passeio de barco

Duas crianças mortas e cinco feridas — Doze pessoas num caíque para três

QUATRO mortos e oito feridos foi o resultado de uma brincadeira, ontem, na praia do Pôrto Novo, em S. Gonçalo, quando duas famílias saíram a passear num frágil caíque (capacidade para 3 passageiros), que, não resistindo ao pêso das 12 pessoas afundou.

Os quatro mortos são: Maria da Conceição Almeida Moreira, de 22 anos, da travessa Cider, 115; sua filha Teresa Almeida Moreira, de 5 anos; Euzébia Moreira, de 28 anos, casada, irmã de Maria da Conceição; e Edna Rosa Soares, de 7 anos, filha de João Lima, da rua Paraíba, lote 8. À exceção do corpo de Edna, todos os outros já foram encontrados.

Ficaram feridos: José Marques Moreira, de 32 anos, e Alcides Marques Moreira, de 28 anos, irmãos e chefes das duas famílias; Alcides Almeida Moreira, de 3 anos; Maria Encarnação Marques, mãe de José e Alcides, de 66 anos, viúva; José Marques Moreira Filho, de 7 anos; Vera Lúcia Marques Moreira, de 7 anos; Maria da Conceição, de 10 anos, estas duas últimas filhas de Manoel Marques Moreira; e Maria Lúcia Marques Moreira, de 5 anos, que foram medicados no hospital de São Gonçalo, retirando-se para suas residências.

Os corpos dos mortos estão no necrotério do Instituto Medico Legal.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

A longa viagem dos inocentes úteis

EM PEQUIM O GENERAL BUXBAUM E O DEPUTADO FROTA MOREIRA

LONDRES, 27 (UP) — A agência noticiosa "Nova China" anunciou, ontem, que "os combatentes brasileiros pela paz", general Edgard Buxbaum e José da Frota Moreira e senhora, chegaram a Pequim, procedentes de Estocolmo, onde tomaram parte no Congresso da Paz mundial.

Os viajantes brasileiros visitam a China a convite da Comissão Chinesa de Paz.

A emissora de Pequim informou que o general Buxbaum foi "presidente da Comissão Nacional de luta contra o tratado militar entre os Estados Unidos e o Brasil".

Quanto a Moreira, diz a citada emissora que é membro do Conselho Mundial de Paz e do Parlamento brasileiro.

Com tendência à melhora o estado do Papa

CIDADE DO VATICANO, 27 (AFP) — Permanece sem alterações notáveis, com ligeira tendência à melhora, o estado de saúde do Papa.

O Soberano Pontífice foi submetido hoje a uma nova injeção de plasma.

ATENTADO TERRORISTA NUMA NOITE DE AGÔSTO

Bombas no Congresso para evitar renúncia de Vargas

Sensacionais revelações de um ex-secretário do maconheiro Duque de Assis — Estêve para matar Carlos Lacerda no comício da UDN na Esplanada do Castelo — A própria Polícia armava e protegia os agitadores — Jango e Brandão Filho sabiam de tudo — "Getulinho", brigado, desmascara o líder da agitação no Cais do Pôrto

NO AUGE dos acontecimentos que antecederam o suicídio de Getúlio Vargas, foi planejado um atentado terrorista às Casas do Congresso que, até agora, não se sabe por que não foi praticado.

Só agora, quatro meses passados, esta verdade é conhecida, graças a uma briga.

"GETULINHO" DENUNCIA

Quem nos conta é "Getulinho", ou Januário Teotônio da Silva, um homem moreno, baixo (daí o apelido) e que se veste com apuro (exagerado). Durante seis anos, "Getulinho" foi tesoureiro da União dos Portuários do Rio de Janeiro, da qual era presidente o maconheiro Horácio Duque de Assis. Pelos bons serviços que prestou, pelo seu devotamento à causa, "Getulinho" chegou a ser homem de confiança de Duque, seu braço direito.

Agora, irritado com o presidente, "Getulinho" resolveu afastar-se definitivamente da União, apesar de saber que seu gesto iria provocar uma onda de acusações e — até mesmo — ameaças à sua integridade física.

O ATENTADO

É êle quem nos conta a história do atentado que não se realizou: "Duque, na época em que se apurava o crime da rua Toneleros e se exigia a renúncia de Vargas, mandou confeccionar umas bombas para serem jogadas nas portas do Senado, da Câmara dos Deputados e da Câmara dos Vereadores. Estava tudo planejado: sairia, uma noite, num carro, com dois ou três homens de confiança, e iria jogando as bombas. Porque não o fêz, até hoje não sei".

A finalidade do atentado seria forçar o fechamento das casas do Congresso, alegando vontade popular, e implantando no país o regime ditatorial, que acabaria com a pressão dos militares junto ao govêrno.

Segundo "Getulinho", Duque sempre se fiou em três homens: o próprio Getúlio Vargas, Jango Goulart e Brandão Filho, então diretor da Divisão de Ordem Política e Social. Para melhor impressionar seus homens, Duque costumava dizer que qualquer um dos três faria o que êle quisesse, pois sabiam da fôrça que tinha nas mãos (estivadores)e da qual poderia dispor a qualquer momento.

Na época, Duque de Assis estava irritado com alguns deputados e vereadores que faziam sistemática campanha contra êle (Breno da Silveira e outros).

Seus homens, na maioria primários, não entendiam bem da finalidade do atentado, mas não se preocupavam com isso. Como autômatos, só fazem o que o chefe manda, seja bom ou ruim. Para isso contribuia o grande prestígio de Duque junto às figuras representativas do país, na época. A qualquer hora do dia ou da noite, o maconheiro tinha entrada franca no gabinete de Jango.

MATANÇA

Na opinião de "Getulinho", Duque é um sujeito perverso porque tem vontade de fazer tudo o que não presta. Por ocasião do comício da UDN na Esplanada do Castelo, Duque compareceu com grande número de adeptos dispostos a "acabar com o falatório" e — se possível — matar o jornalista Carlos Lacerda, um dos oradores.

Tanto Jango como Brandão Filho (autoridade encarregada de zelar pela boa marcha do comício) souberam disso, mas não tomaram providências. Duque de Assis não escondia que a arma que usava fôra dada por Brandão Filho, que o garantia.

O comício da UDN só não foi dispersado porque o maconheiro achou que tinha muita gente e seria trabalhoso. Esta, pelo menos, a desculpa que deu aos homens que o acompanhavam.

Com Waldemiro, José Silva e Gama (que nunca o abandonam) e mais oito homens Duque foi uma noite à Rádio Globo, ouvir Carlos Lacerda. Disse, então: "Se o govêrno der ordem, vou arrebentar ou a TRIBUNA DA IMPRENSA ou Carlos Lacerda".

O "NEGÓCIO"

Era um homem dessa espécie que, segundo ainda "Getulinho", tinha dias de ir duas ou três vêzes ao gabinete de Brandão Filho, na Polícia Central, "conferenciar". Fazia-se acompanhar, sempre, de um grupo de subordinados. Mas as conversas eram sigilosas. Em dado momento da visita (muitas delas feitas por "Getulinho"), Duque virava-se para Brandão e dizia: "Vamos acerta o negócio". E se recolhiam a uma sala onde ficavam conversando alguns minutos, a sós. Tudo que pretendia fazer, Duque comunicava a Brandão Filho.

Mas não ficavam aí suas relações de amizade com a polícia: com o próprio chefe, general Armando de Morais Ancora, conversava frequentemente sôbre a situação política do país.

Mais ou menos 20 homens da União, de sua inteira confiança, tinham porte de arma dado pelo Diretor da Divisão de Ordem Política e Social.

E' TAMBÉM LADRAO

Estas revelações estarrecedoras só foram possíveis graças à briga de "Getulinho" com seu ex-chefe.

Para "Getulinho", Duque é um homem que quer fazer o que quiser sem que ninguém lhe diga nada. Não admite reprimendas ou observações. Por não pensar assim, "Getulinho" foi chamado tesoureiro apenas de nome, aborrecendo-se e afastando-se.

Horácio Duque de Assis, como presidente, apanhava todo o dinheiro da União, que não tem nada e deve mais de Cr$ 300 mil. Inventa viagens que não faz para ficar com o dinheiro apresentado na nota de despesas. Só de uma feita, disse que foi três vêzes a S. Borja, conferenciar com o "chefe". Ninguém sabe se foi.

Por último, não satisfeito com isso, Duque deu para se intrometer no trabalho de "Getulinho", achando de fazer — êle mesmo — o livro de pagamento da União. Mas embolsava o dinheiro do advogado, do contador e de outros empregados, que não tinham coragem de reclamar.

INQUÉRITO

Tudo isso merece a atenção do coronel Côrtes, atual chefe de Polícia, do ministro do Trabalho, Alencastro Guimarães, do presidente da República, Café Filho. Merece um inquérito para se apurar até onde vai a impunidade do maconheiro, candidato a deputado nas últimas eleições.

Decisão sôbre Wainer surpreende o curador

Êrro do procurador leva o juiz Aguiar Dias a indeferir a petição para cassar a nacionalidade do bessarabiano — O procurador, em vez de ratificar a ação, contestou-a

—"FIQUEI surprêso com o despacho do juiz Aguiar Dias" — disse-nos o curador de Família Otávio Pimentel do Monte, que iniciou o processo para a cassação da nacionalidade de Samuel Wainer, anulado pelo juiz por ilegitimidade de parte.

"Por delegação do Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal, iniciei o processo, e, na época, era competente para fazê-lo. Posteriormente, entretanto, um acórdão do Tribunal de Justiça, considerou a Vara de Família incompetente para cassar a nacionalidade de Wainer e, por isso, foi enviado para a 1.ª Vara da Fazenda". O acórdão mandava que se aproveitassem as peças do processo".

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

Disse-nos o sr. Pimentel do Monte que o surpreendeu não ter o juiz Aguiar Dias suscitado conflito de jurisdição, surgido com a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que julgou competente a Vara de Família decidir sôbre a nacionalidade de um candidato de São Paulo.

ERRO DO PROCURADOR

— "O que deveria ter sido feito pelo procurador que funcionou no processo, era a ratificação dos termos da ação ordinária proposta, o que não aconteceu. Isso fez com que o juiz Aguiar Dias julgasse a ação proposta por parte ilegítima, porque a União, em lugar de subscrever as razões apresentadas, contestou-as.

O DESPACHO DO JUIZ

O juiz Aguiar Dias, da 1.ª Vara da Fazenda, indeferiu, em despacho, a ação proposta, dizendo:

"Ação proposta por quem não era parte legítima. A parte legítima (União Federal) não ratificou o processado, antes, expressamente, considera-o ilegal. Falta, pois, a parte autora e sem ela não pode proseguir o processo, tanto mais que se diz ser ilícito. Por isso tudo, indefiro a inicial por ilegitimidade de parte ativa".

O QUE FÊZ O PROCURADOR

O procurador Mário Aciòli, que funcionou no processo, em lugar de ratificá-lo, contestou-o.

Reconheceu que Wainer não tinha certeza da data de seu nascimento, porque em vários documentos havia contradições, e também levantava a dúvida da data da chegada de Chaim e Dora Wainer, pais de Samuel, ao Brasil.

Também reconheceu que, nos documentos juntados ao processo, ficava em dúvida a nacionalidade de Wainer. Entretanto, nada disso o impressionou. Não ratificou o processo e sugeriu que o juiz mandasse fazer uma diligência na Bessarábia para saber quando de lá partiram os pais de Samuel.

PINTO BASTOS
R. BENEDITINOS, 26-A
TEL. 43-4414
WHISKIES CHAMPAGNES VINHOS LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS
IMPORTAÇÃO DIRETA

Emplacamento e vistoria de veículos coletivos

COMEÇA, hoje, a vistoria para o emplacamento dos veículos coletivos, devendo as emprêsas de ônibus e lotações fazer a inscrição dos seus carros com dois dias de antecedência.

Os postos de vistoria vão funcionar nos seguintes endereços: avenida Francisco Bicalho, para ônibus que fazem linha do centro; rua Coronel Tedim, 159 (Jacarepaguá), para os que fazem linha na zona suburbana da Central; e rua Irajuba (Campo Grande), para os que fazem a zona rural da Central.

Ornamentação da cidade para o fim de ano

A PREFEITURA não tem plano para ornamentar a cidade para o próximo fim de ano, segundo informou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames. A ornamentação do Natal será mantida até o dia 31, dependendo do prefeito Alim Pedro a determinação de outras providências.

Matou o irmão e saqueou o cadáver

A vítima levava presentes de valor para seus pais — O criminoso deformou o corpo do dentista — Fugiu para o Rio, mas ainda não foi localizado

RECIFE, 27 (Correspondente) — Um monstruoso crime de morte acaba de se verificar na estrada de Goiânia, onde um irmão abateu outro, deformou-lhe o rosto para dificultar a identificação e despojou-o de todos os seus haveres.

Foram protagonistas da tragédia o dentista Mozart Bezerra de Assunção (vítima), casado, pai de quatro filhos, da rua Marechal Deodoro, 112, no bairro da Encruzilhada, nesta capital, e seu irmão Epitácio Bezerra de Assunção.

CILADA

Mozart, todos os anos, costumava ir a João Pessoa, onde residem seus pais, para visitá-los no Natal, levando-lhes presentes de valor.

Êste ano, acertara a viagem para o dia 21, tendo saído desta capital na direção de seu automóvel, acompanhado por Epitácio que, vindo de S. Paulo, se encontrava no Recife há cêrca de duas semanas e fêz questão de acompanhar o irmão.

Epitácio, antes de viajar com Mozart, estivera na Inspetoria de Veículos, conseguindo uma ressalva para dirigir a barata do irmão. Êste prometera à sua mulher voltar no dia seguinte.

O CRIME

Como Mozart não tivesse regressado no dia em que prometera, sua mulher telegrafou aos sogros, obtendo a resposta de que êle ali não chegara.

Após várias buscas, o corpo do dentista foi localizado num matagal, à margem da estrada de Goiana, já em estado de decomposição e apresentando três ferimentos produzidos por arma de fogo, além de várias equimoses. Sua cabeça, rosto e pescoço estavam bem mutilados, para evitar seu reconhecimento.

LATROCINIO

Mozart levava dois anéis de brilhantes, avaliados em Cr$ 35 mil, Cr$ 15 mil em dinheiro, uma nota promissória no valor de Cr$ 10 mil a ser recebida em João Pessoa, joias, relógios e canetas, que levava de presente para seus pais e irmãs.

O corpo da vítima foi encontrado despojado de todos os seus haveres.

O criminoso, quando viajou para S. Paulo, fugia à responsabilidade por um desfalque que dera nos Correios e Telégrafos, num montante de Cr$ 500 mil.

FUGIU

Epitácio Bezerra de Assunção, logo depois de praticado o crime de morte, fugiu de avião para o Rio, presumindo-se que ali tenha embarcado em outra aeronave, para Manaus ou para S. Paulo.

Não perca
O CRUZEIRO
desta semana

Afinal, Carmem falou...





Êste cão vai morrer...



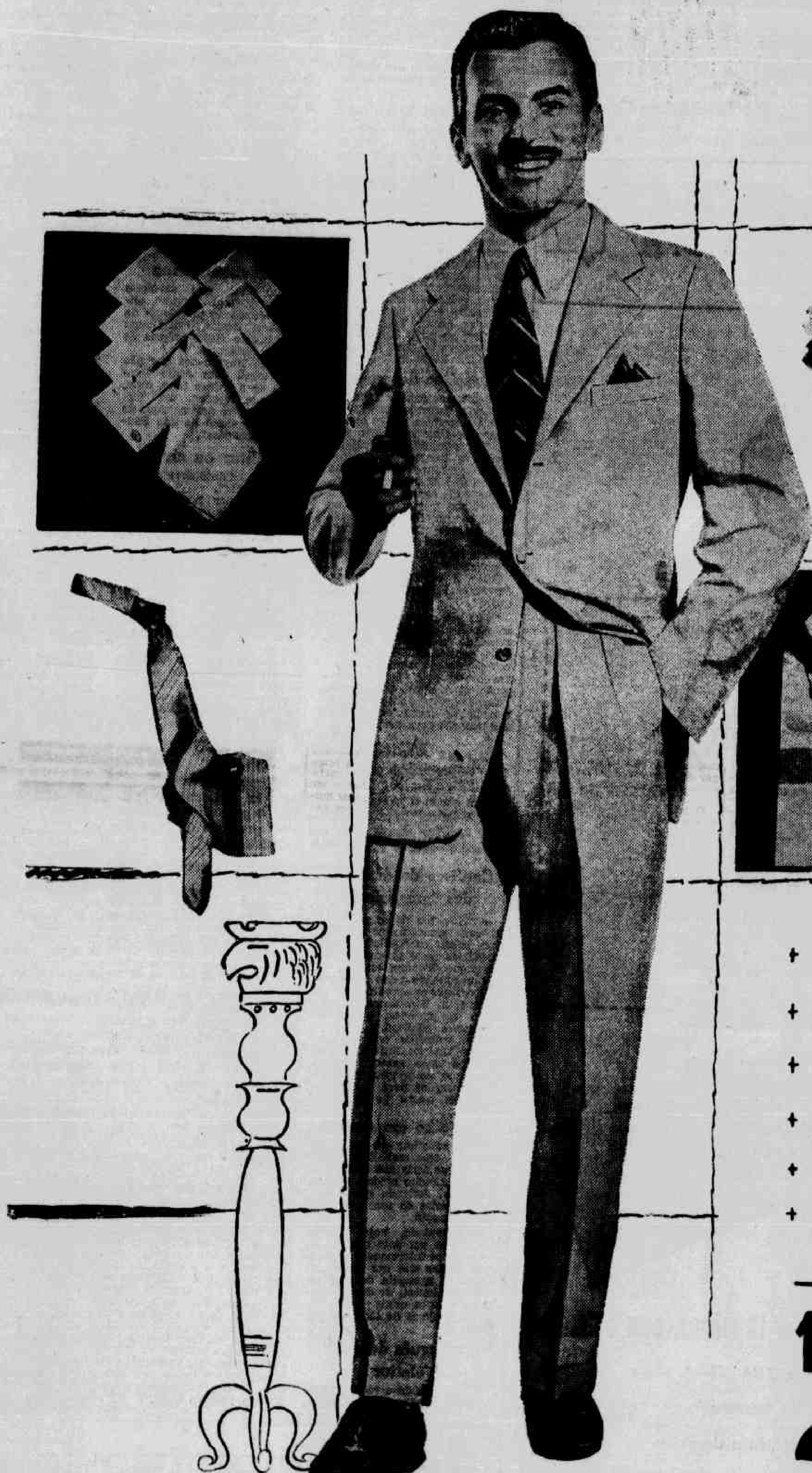
A crise é grande mas o Brasil é maior

Pela primeira vez no Brasil — no dizer de Alvares da Silva, autor desta reportagem — o caderno de armazém elegeu e depôs o Presidente da República!

Seja dos primeiros a comprar seu
O CRUZEIRO
Cr$ 5,00 Em todo o País!

vista tudo novo no ano novo!

guarda roupa Ducal 1955



1 roupa em puro linho de fio irlandês modêlo paletó 3 botões Côres: cinza chumbo, beije e branco.
+
2 camisas "Sparta", a melhor camisa social. Alia à elegância do talhe e do colarinho, a leveza tão desejada para o calor. Em excelente cambraia.
+
3 cuecas: a cueca "Tobis", em tricoline fina e resistente, abotoando em três tamanhos e com fundo chato, traz a mesma comodidade de uma cueca sob medida.
+
1 gravata: o seu terno será mais notado com uma bela gravata: "Milano" é bonita e de boa qualidade.
+
1 sapato: comodidade e resistência fazem de "Souto" o seu sapato. Modêlo sport mocassin, modêlo social, em todos os tamanhos;
+
8 lenços: o lenço "Marrocos", em finíssima cambráia, é o complemento indispensável à sua elegância.
+
3 pares de meia: resistente, em todas as côres, Dalton é agora a meia preferida. Soquete, em fio de escócia.

19 peças por sómente

295, mensais.

entrada cr$ 295, prestações cr$ 295,

Dá sorte vestir tudo novo no Ano Novo.
E Ducal lhe oferece essa oportunidade, com o dispêndio de apenas CR$ 295, mensais. Renove todo o seu guardo-roupa e vista tudo novo no Ano Novo, com o guardo-roupa Ducal 1955.

SÃO FRANCISCO ★ TIRADENTES ★ ASSEMBLÉIA ★ CASTELO ★ COPACABANA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ MADUREIRA

As Prop. D-265

"E' O POVO QUEM VAI DAR A PALAVRA DECISIVA"

Carlos Lacerda recebido por uma multidão de amigos, no Cais do Pôrto, na manhã de hoje — Primeiras declarações: uma plataforma política — Levar ao Parlamento a voz da rua, da imprensa e da consciência livre — Os brasileiros não tolerarão que se brinque com sua dignidade — Juscelino, rebotalho da Oligarquia — Parlamentarismo antes das eleições — Português deve votar para eleger Prefeito e vereador — Não conferenciou com Jânio Quadros —

— "O QUE se está fazendo em matéria de sucessão é uma anedota. Confiamos em que os brasileiros não tolerarão que se brinque com a sua dignidade" — declarou Carlos Lacerda, falando à Rádio Globo, hoje pela manhã, de bordo do navio "Vera Cruz", antes dêle atracar no Cáis do Pôrto.

Lacerda, deputado mais votado nas eleições de 3 de outubro, chegou ao Rio, vindo de Portugal, onde passou dois meses descansando. Foi recebido no Cais por uma multidão de parentes, amigos e admiradores. O Clube da Lanterna, agremiação política que iniciou o combate à candidatura Juscelino Kubitschek, compareceu, em massa, para homenagear Lacerda.

Disse a Raul Brunini, repórter da Rádio Globo e vereador eleito pela Aliança Popular:

— "Tenho o grande prazer de falar ao povo carioca através da Rádio Globo e de Raul Brunini, expressão da imprensa radiofônica. Sou o filho que torna à casa; refeito, trago para a casa, a impressão de que não consegui esquecer a nossa terra, nossa gente, nossa vida.

"Estar em Portugal, aliás, é prolongar a vida do Brasil. Recebi, nos meses em que estive fora, os principais jornais cariocas, por gentileza e deferência da Panair do Brasil, dando-me ciência dos problemas e sua evolução no Brasil. Vou examinar a situação e, depois, me prronunciar sôbre ela.

"Desde já, quero afirmar que o que se está fazendo em matéria de sucessão é uma anedota. Confiamos em que os brasileiros não tolerarão que se brinque com a sua dignidade. Os que querem preservar os privilégios é que apresentaram essa candidatura que aí está, saída da cartola. Precisamos de um homem que tenha, no seu passado, honradez, que possa ser uma garantia da reconstrução moral e material do Brasil.

"Exigimos honradez na vida pública brasileira. Não é qualquer político que serve para ocupar a presidência da República. Só serve o melhor. Renovo o agradecimento ao povo carioca por me ter eleito deputado. Foi a maior honra da minha vida. Quero levar ao parlamento a voz da rua, da imprensa e da consciência livre. Ninguém deve desanimar e desesperar, por mais sombria que seja a vida atual do Brasil. Há de se confiar no nosso país.

Candidatura Kubitschek

— "A candidatura do governador Kubitschek tem dois aspectos: êle tem o direito de se candidatar e nós o de nos opormos a essa candidatura. O governador de Minas, antes de se decidir, devia renunciar ao cargo.

"O sr. Kubitschek nunca se interessou pelo bem-estar do Brasil, antes. Nunca foi outra coisa senão egoísta e especialmente agora. Deixou sempre que o Brasil fôsse à garra. Não fêz como o sr. Café Filho que está sacrificando o seu prestígio para repor a nação nos trilhos".

Um homem de honra

— "Precisamos de um homem de honra na presidência da República e não quem sempre pactuou com a Oligarquia. Vejamos a atividade patriótica da ala gaúcha do próprio PSD, que não foi imitada pelo sr. governador de Minas Gerais.

"Agora, o PSD surge com um candidato de rebotalho da Oligarquia, quando tem elementos realmente dignos e honrados".

"O sr. Amaral Peixoto é incompetente para propor candidaturas, principalmente se essa candidatura é do seu agrado particular. Amaral Peixoto quer continuar no poder, um homem que, durante 20 anos, foi presidente da República".

Juscelino desgraça

Falando aos demais jornalistas, Carlos Lacerda prosseguiu:

"Não queremos união com a oligarquia. Urge levantar o moral na administração pública brasileira. Lembremos o espetáculo degradante da agressão ao ministro Gudin. Essa estúpida atitude contra um homem de 70 anos, que vem servir ao Brasil em prejuízo de sua saúde e de seus interêsses, merece reflexão. Parece una consequência da timidez com que age o govêrno Café Filho".

Sôbre a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, Lacerda disse:

"Vem desgraçar o Brasil. O sr. Kubitschek perdeu a oportunidade de limpar o seu passado político, aceitando a indicação do seu nome por Amaral Peixoto, que não tem autoridade moral para isso. Perdeu ótima ocasião de trabalhar pela conciliação, indicando um nome honrado para ocupar a presidência da República. Kubitschek inicia a sua campanha burlando a Constituição. Não podia fazer publicidade política de sua candidatura, mantendo-se no poder de Minas. Devia desincompatibilizar-se do cargo, na forma constitucional. Está fazendo uso de sua posição para a campanha eleitoral. Êle começa, portanto, a desrespeitar a Constituição".

Otimista

Lacerda continuou:

— "Sou otimista. Não indico nem cito nomes. Aliás, não sou eu quem vai apresentar o candidato ideal. Vou ouvir os líderes. Espero conversar com dezenas de pessoas até 31 de dezembro. Mas a principal voz que ouvirei será a do povo. E o povo quem vai —afinal — dar a palavra decisiva. Não são os homens do jôgo, dos títulos falsos, das roubalheiras, que vão ditar quem deve ser presidente da República".

Parlamentarismo

"Acho, aliás, que devíamos adotar o parlamentarismo, antes da eleição do presidente da República. Assim, evitaríamos essa agitação muito própria da eleição presidencial".

Lacerda revelou-nos que não conferenciou com Jânio Quadros, e se o tivesse feito, diria, claramente. Apenas, em Lisboa, enviou, ao desembarque do governador eleito de São Paulo, cumprimentos".

Militar ou civil

— "O candidato deve ser militar ou civil?".

— "Qualquer homem digno pode ser candidato à presidência da República. Seja militar ou civil".

E veemente:

"Não sei por que há, em determinados círculos, ojeriza contra os candidatos militares. Ora, êles serviram sempre para ajudar a levar o sr. Getúlio Vargas ao Poder, ou melhor, para levar alguém ao poder. Por que não podem candidatar-se ao Poder? Não são fantoches os militares. Têm os mesmos direitos que os civis. Não acho, porém, indispensável um militar na presidência da República".

ELEIÇÕES POR DINHEIRO

Sôbre a compra de postos eletivos:

"Eleições por dinheiro é condenável. Mas para evitar a burla é preciso modificar a lei eleitoral. Sugiro a "lista única" para os candidatos. O povo fixaria o nome que desejar nessa lista única. O processo da cédula é difícil porque é muito cara a distribuição".

Confisco do dinheiro dos "gregórios"

— "Não sou de opinião que devemos aumentar os impostos para cobrir os "deficits" orçamentários neste momento. Entendo que devíamos tomar o dinheiro roubado pelos oligarcas ou pelos que se aproveitaram da Oligarquia. São dinheiros roubados e, portanto, pertencem aos cofres públicos.

"Vou trabalhar pela autonomia do Distrito Federal, o que, aliás, já vinha fazendo. Agora que o projeto passou do Senado (aprovado) para a Câmara, lá estarei para trabalhar por êle.

Trabalho em equipe

"Vou trabalhar em equipe, na Câmara. Não trabalharei sòzinho, o que seria até impossível. O meu primeiro projeto será de resolução. Entendo que a Câmara precisa de um serviço de documentação.

"O deputado, hoje, quando quer fazer um bom projeto, ou consulta os interessados no projeto, ou faz mal um projeto. O deputado necessita de uma biblioteca técnica, de documentalistas, com os quais possa redigir os projetos de interêsse público.

Português deve ser eleitor

"Português deve votar no município. Se êle paga impostos, deve ter o direito de fiscalizar quem maneja o dinheiro arrecadado. Para prefeito e para vereador, a Constituição deve permitir o voto dos portuguêses.

As Câmaras federais, não. Entram outros elementos que não aconselham tal atitude. Veja-se, ainda, que, pretendendo o voto dos portuguêses para as Câmaras de Vereadores, não estou fazendo o meu jôgo, porque não sou candidato a êsse Legislativo. Sou deputado federal. Vou consultar a Constituição e os meus amigos e depois resolver. Não é novidade. Estarei apenas imitando Rui Barbosa, que fêz campanha igual".

Tratado Brasil-Portugal

A propósito do Tratado de Amizade entre o Brasil e Portugal, informou:

— "Quando o Tratado foi votado na Assembléia portuguêsa, o sr. Olegário Mariano estava ausente, em Tanger, onde se faz contrabando de moeda, e êle era o embaixador brasileiro em Lisboa. Foi uma desconsideração à nação portuguêsa.

O Tratado é uma ótima plataforma. Não é tudo. E' o princípio. Convém acabar, já, com as cartas de chamadas. Precisamos adotar outro critério para a entrada de portuguêses no Brasil. As cartas de chamadas obrigam a que só venham para o Brasil homens sem profissões técnicas, de que precisamos. Enquanto isto, o Canadá e outros países estão recebendo químicos, engenheiros e outros técnicos, indispensáveis ao progresso do Brasil.

"Há numerosos portuguêses na indústria e na ciência que querem vir para o Brasil, mas só o conseguirão se se sujeitarem às cartas de chamada, geralmente expedidas por donos de casas comerciais. Está portanto errada a legislação. O Tratado permitirá ainda que os 60 milhões de brasileiros se valham do poder e prestígio internacional, de que desfruta Portugal. Por outro lado, Portugal se beneficiará com a potência, a fôrça que é a vontade dêsses 60 milhões de brasileiros, nas assembléias internacionais".

Os "braços para a lavoura"

"E' também um êrro dizer-se que o Brasil só precisa de "braços para a lavoura". Sim, precisamos de braços, mas precisamos mais de aumentar a produção. Aumentando o contingente no interior estamos apenas ajudando a formar uma India na América, isto é, muita gente e nenhuma organização na lavoura e péssima produção agrícola".

Independe do Govêrno

"Não tive contatos pessoais com os elementos do govêrno em Portugal. Apenas falei com o povo e pessoas amigas, particularmente. Aliás, não é preciso ir oficialmente a Portugal, para ser-se bem recebido".

Lacerda trouxe provas de que o sr. Benjamin Vargas foi realmente roubado. Êle apresentou até queixas em delegacia na Europa. Benjamin, em Paris, por outro lado, andava de braços dados com um tal Sciolette, indivíduo da mais baixa categoria, italiano de nascença, nomeado, pelos Vargas, ministro econômico do Brasil na França.

ACABAR COM OS GREGÓRIOS

"Entendo que é preciso acabar com a mentalidade dos gregórios. Porque Getúlio morreu, não devemos cruzar os braços. Não quisemos a morte de Getúlio Vargas. O que queríamos e ainda queremos era acabar com os gregórios. Getúlio Vargas estaria vivo, se quisesse. Contra a sua vida ninguém atentou e não desejamos nunca vê-lo morto. Não podíamos, porém, tolerar a continuação da oligarquia. Agora, o sr. Kubitschek é a continuação dos gregórios, e contra sua candidatura vamos lutar".

O turismo para Portugal

Concluindo, Lacerda falou sôbre o turismo para Portugal. Acha que isto se pode fazer. Verificou que o custo da vida, em Portugal, é mais baixo do que no Brasil. O preço de uma pensão de boa categoria em Lisboa é de 30 a 40 escudos. No interior, é ainda menor. Um hotel de luxo na capital lusitana cobra diárias de 100 a 300 escudos. Os portuguêses do Brasil sabem muito bem disto.

— "Assim, portuguêses e brasileiros poderão fazer, no futuro, suas viagens a Portugal, sem o perigo de grandes gastos. Os preços das passagens não são obstáculo, porque, em Portugal, pelos preços das estadas, recupera-se, por assim dizer, o dinheiro gasto na viagem marítima.

"O tratamento a bordo foi bom, não apenas para os da primeira classe. Na segunda e terceira classes, há médicos, e inspetores de imigração à disposição dos passageiros. A cozinha é à base da cozinha de Portugal, mas os brasileiros não estranham a comida. Estou satisfeito com a viagem" — concluiu Lacerda.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1954 — N. 1521

chegou da Suiça para o seu lar a nova

ELNA Supermatic

à vista ou a prazo em 18 mêses, sem entrada.

- Aceitamos sua máquina ELNA-USADA, como parte do pagamento da Supermatic.
- Damos assistência mecânica a domicílio.
- Instruções práticas.
- Cursos de bordado em branco e decorativo.

Também à sua disposição, à vista ou a prazo, as máquinas de costura de pé "Necchi" e "ELGIN", enceradeiras "ENCEROLUX" e "CITYLUX" e liquidificadores "Val de luxo".

VAL Vendedores Associados, Ltda.

Escritório: Rua do Rosário, 172 - 2.º andar - Tel. 52-8442
Oficina Própria: Rua José Vicente, 46 - Tel. 38-8382

RESERVANDO NO ESCRITÓRIO SUA MÁQUINA ATÉ 31 DESTE MÊS, VOCÊ GANHARÁ Cr$ 990,00

Revolucionário peruano no Rio

Beneficiou-se com o direito de asilo — Conspiraram para derrubar a ditadura Odria — A situação do ex-embaixador Miro Quezada

O MAJOR Ubaldo Velasco, chefe da conspiração (sufocada) contra a ditadura Odria, no Peru, chegou ao Rio, ontem à noite, acompanhado pelo sr. Teodoro Bustamante, ministro conselheiro da Embaixada do Equador, no Rio.

O major Velasco recusou-se a prestar declarações sôbre a intentona revolucionária que comandou, esclarecendo que o fazia "por uma questão de honra militar".

— "Jurei, pelo meu uniforme, nada dizer a respeito" — afirmou o major.

Velasco, juntamente com o sr. Carlos Miro Quezada Laos, ex-embaixador do Peru no Rio, asilou-se na Embaixada do Brasil, em Lima, quando a conspiração foi descoberta.

Recebeu salvo-conduto do govêrno peruano, por solicitação do Itamarati, de acôrdo com o direito de asilo, tradicional na América Latina.

Homem de 45 anos, oficial de Infantaria, membro do "Clube Internacional dos Leões", Velasco chegou ao Galeão às 20,30 de ontem.

Miro Quezada Laos também recebeu permissão para sair do Peru. O govêrno do ditador Manuel Odria afirma que a conspiração era um "movimento insignificante" e que Miro Quezada apenas havia sido notificado para deixar o país.

Enrique Miro Quezada Laos, irmão do ex-embaixador no Rio e membro da Câmara dos Deputados, foi detido ontem, em Lima, no Golf Club San Isidro.

CARMEM NA TV: CR$ 500 mil NUMA SEMANA

S. PAULO, 27 (Sucursal) — A TV Record ofereceu Cr$ 500 mil a Carmem Miranda para um contrato de trabalho de uma semana. O intermediário dêsse entendimento é Almirante, grande amigo de Carmem. Não se sabe, ainda, se a artista aceitou ou não.

Reina grande expectativa em S. Paulo em tôrno da proposta da Record. Os paulistas estão ansiosos para rever Carmem.

Quesada "perdeu" as imunidades

LIMA, 27 (UP) — A Secretaria da Câmara dos Deputados, publicou, ontem, um comunicado, esclarecendo as razões pelas quais não foi concedida a licença para sair do país, insistentemente solicitada pelo deputado Enrique Miro Quesada Laos.

Esclarece também o comunicado que a detenção de Miro Quesada se verificou quando êle já não tinha imunidades parlamentares.



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 1521

FLAMENGO X AMÉRICA: CLÁSSICO DE DOMINGO
PORTUGUÊSA X SÃO CRISTÓVÃO: QUARTA-FEIRA

PORTUGUÊSA e São Cristovão jogarão na tarde de quarta-feira, no gramado de Figueira de Mello, completando a sétima rodada do Campeonato Carioca.

Para a oitava etapa do certame metropolitano, já se anuncia a antecipação do jôgo Botafogo x Bangu para a noite de quinta-feira, no Maracanã. Também os jogos Portuguêsa x Vasco e Bonsucesso x Olaria, deverão sofrer alterações quanto à data de sua realização, alterações essas que serão conhecidas, possivelmente, até quinta-feira.

Com tais resoluções, apenas três jogos deverão ser realizados na tarde de domingo: América x Flamengo, no Maracanã, Madureira x Fluminense, em Conselheiro Galvão e Canto do Rio x São Cristovão, no Caio Martins.

MUDANÇA DE HORARIO

O "clássico" programado para domingo, no Maracanã, entre as equipes do América e do Flamengo, será iniciado às 17,30 horas, resultado de entendimentos entre os dirigentes dos dois clubes ontem no vestiário do Maracanã. Assim, a partida de aspirantes será também retardada para às 15,30 horas.



AS coisas não andaram boas para o lado de Paul Wissiling, o juiz suíço que ontem dirigiu o encontro entre Fluminense e América. Primeiro, foram as vaias da torcida protestando contra os pênaltis não assinalados, notadamente aquêle empurrão violento, desleal e pelas costas, de Bigode em Leônidas. Depois, foram as trocas de "botinadas" entre alguns jogadores, sem nenhuma reprovação sua. Pois, como se fôsse pouca a pressão da torcida descontente, ainda houve o caso com o dr. Newton Paes Barreto. O calor era abafador. Tôda a interrupção era motivo para que médicos e massagistas levassem água e jogassem gêlo. Quando Castilho se contundiu, o dr. Paes Barreto correu para seu pupilo. Wissiling achou ruim, porque não autorizara a entrada de pessoa alguma. Quase houve mais do que uma discussão. A foto mostra Castilho, apaziguando, e as fisionomias fechadas do juiz e do doutor.

Nova ala esquerda no Flamengo para o encontro com o América

Solich quer Benitez e Esquerdinha a postos no jôgo de domingo — Testes esta semana

NOVA ala esquerda contra o América. Este é o único plano de alteração de Fleitas Solich para o time do lider na semana do clássico Flamengo x América.

Esquerdinha já teve a sua volta ao quadro titular anunciada e confirmada pelo técnico paraguaio em conversa que teve com o craque na semana passada.

Hoje Esquerdinha, Benitez e Chico, juntamente com Marinho e Chamorro, estiveram empenhados num individual puxado, sob o comando de Bria.

Amanhã, voltarão a treinar individualmente e, possivelmente, na quarta-feira estarão trabalhando (em conjunto) no time titular. Esquerdinha revezando com Chico e Benitez com Evaristo.

O resto do quadro deverá ser mantido.

Problemas (pequenos) para o Departamento Médico só há dois: Jadir e Pavão. Jadir com uma distensão na coxa e Pavão com o nariz atingido no jôgo com o Bonsucesso.

A volta de Jadir é a mais difícil, embora o dr. Paulo São Thiago garanta que êle tem grandes possibilidades de voltar à linha média, no clássico de domingo.



BENITEZ
Mais uma vez, anuncia-se a sua volta

AMÉRICA: MESMO PROGRAMA PARA O «CLÁSSICO»

O AMÉRICA iniciará amanhã pela manhã, com um individual, os seus preparativos para o jôgo com o Flamengo. Todos os profissionais do plantel deverão estar em ação, não havendo problemas de ordem fisica.

MESMO PROGRAMA

O programa de treinamento, não será alterado — informou o técnico Martim Francisco — devendo os ensaios seguirem o ritmo normal.

Quarta-feira haverá a primeira prática de conjunto; quinta-feira um individual mais leve que o de amanhã e, finalmente, na sexta-feira, ligeiro ensaio coletivo.

CONCENTRAÇÃO

Na semana, devido às comemorações de Natal, a concentração só foi iniciada no sábado, entretanto, esta semana, não haverá modificação, devendo os jogadores seguirem para a Ilha do Governador na sexta-feira, às 18 horas.

PROSSEGUIRÁ DOMINGO O CAMPEONATO PAULISTA

SÃO Paulo, 24 (Da Sucursal) Quatro jogos serão disputados domingo, dando prosseguimento ao Campeonato Paulista. Em seu campo, o Palmeiras receberá a visita do XV de Piracicaba; no Pacaembu, o Ypiranga enfrentará o Ponte Prêta; em Campinas, o Guarany enfrentará o São Paulo e, em Bauru, o Noroeste jogará com o Linense.

DUQUE FRATUROU A MÃO, PINHEIRO AINDA DIFÍCIL

"ATÉ agora parece que só mesmo o Duque que fraturou a mão, está me preocupando. Quero, entretanto, fazer uma nova revisão para saber exatamente se há ainda outros problemas para esta semana".

Foi a palavra do médico Paes Barreto, depois do clássico de ontem.

PINHEIHO: AINDA PROBLEMATICO

Sôbre Pinheiro, o médico tricolor afirmou: "Só no decorrer desta semana, observando-o nos treinos do plantel, examinando-o com mais vagar, submetendo-o a novos testes, só depois de tudo isso poderei saber se o técnico poderá ou não contar com o seu concurso para a próxima rodada".

Foi justa (e indiscutível) a vitória do América

(Texto na pág. 3)

Novo horário para o clássico Flamengo x América

O JÔGO América x Flamengo programado para a tarde de domingo, no Maracanã, terá seu inicio retardado para às 17,30 horas, atendendo a um acôrdo entre os dirigentes dos dois clubes, com o objetivo de fugir ao forte calor que se vem fazendo sentir últimamente.

A proposta para a mudança do horário do "clássico" de domingo, partiu do vice-presidente dos interêsses profissionais do Flamengo — sr. Fadel Fadel. O dirigente rubro-negro esteve no vestiário do América ontem, após o jôgo com o Fluminense e propôs o retardamento do início da partida, alegando que assim, conseguiriam fugir um pouco ao calor que vem prejudicando sensivelmente a produção dos quadros.

Os dirigentes do América deixaram a decisão para o técnico Martim Francisco que optou favoràvelmente.

Em face dessa modificação, a partida de aspirantes começará às 15,30 horas.



DUQUE
Fraturou a mão

Os russos querem competir com os americanos

MOSCOU (AFP) — Anuncia a Imprensa soviética que foram travadas negociações com as organizações competentes dos Estados Unidos, visando encontros entre equipes russas e americanas de basquetebol, pesos e halteres, luta livre, ginástica e atletismo.

Jogadores de xadrez americanos foram igualmente convidados a visitar a União Soviética no próximo verão.

FUTEBOL EM LISBOA

LISBOA, 26 — Na única partida de futebol realizada hoje, pelo campeonato de futebol, o Belenense, de Lisboa, venceu o Sporting, de Lisboa, pela contagem de 2 x 1.

Vago o títu'o mundial pesos dos «galo»

MILWAUKEE, Wisconsin — (AFP) — O titulo de campeão do mundo de pesos galo foi declarado vago pela "National Boxing Association".

O presidente da Comissão do Campeonato da Associação, sr. Fred Saddy, declarou que essa decisão foi tomada por unanimidade, porque o vencedor do encontro Robert Cohen-Chemrern Songkitrat, da Tailândia, havia aceito o compromisso de enfrentar Macias, em disputa do título, em um prazo de 90 dias.

"Passaram-se os 90 dias — acrescentou o sr Saddy — e Cohen não cumpriu as obrigações dos contratos... Por outro lado, enfrentou Roy Ankarah em França. Em virtude dessas duas violações de contratos, somos forçados a declarar vago o titulo dos pesos galo."

BATE-BOLA

Don Rossé CAVACA

O CANTO DO RIO SO' TEM UMA MANEIRA DE EXPLICAR A VITORIA DE ONTEM: E' QUE O MADUREIRA PERDEU

COMPLEXO

1) — Sempre me debati pelo livre exercício das profissões e fiquei mesmo revoltado quando o juiz Wissling quís barrar a entrada do doutor Paes Barreto, ontem na hora que o Castilho se machucou. E fiquei mesmo tão revoltado que depois do jôgo fui falar com o juiz Wissling e até mesmo lamentar o seu procedimento. E então o juiz Wissling ficou me olhando sem dizer palavra. Depois abaixou a cabeça, me levou até o cantinho do vestiário e falou com certa humilhação:

— "A senhorr tem razon, senhorr, mas mim ficar muita nervoso! Mim desde pequenininha nom gostar de ver injeçon, senhorr".

OS HÚNGAROS

2) ODUVALDO Cozzi estava muito impressionado com a maneira de atacar do Fluminense. E então Oduvaldo Cozzi dizia assim, entusiasmado:

— "Senhores ouvintes! O Fluminense joga de maneira avassaladora!

A ordem parece ter sido a seguinte: os médios entregarem a bola e partirem para o ataque como se fôra aquela máquina húngara da Copa do Mundo! Só falta mesmo a substituição dos homens morenos e mesclados, por aquelas onze cabeças loiras da grande seleção húngara. Tivesse o Fluminense onze Ambrois e estariamos diante do esquadrão húngaro!

Oh! Waldir!!!"

E Waldyr Amaral atrás do goal:

— "Hungria 1, América 2! Prossiga Cozzi".

O ÊRRO

3) — Quando o América fêz o segundo goal, perguntei a Ricardo Serran (O Globo), como é que êle estava vendo a partida, e Ricardo Serran começou a falar:

— "O Fluminense está desarticulado hoje".

Não entendi aquêle desarticulado e perguntei se era desarticulação do sistema. Serran disse que sim, e eu insisti:

— "Mas o Didi não está fazendo o papel de sempre?".

Serran concordou e eu tornei a perguntar:

— "O Duque não está plantado na área? O Jair e o Edson não estão correndo prá lá e prá cá? O Telê não está recuado? O Escurinho e o Ambrois não estão lá na frente esperando a "boa?" Serran ficou me olhando e disse com autoridade:

— "Você não entende nada! O negócio é o Castilho!"

E dando mais uma tragada sem tirar o cigarro do canto da bôca:

— "As bolas que estão passando por êle estão entrando! Pelo sistema, tinham que bater nas traves".

COMEMORAÇÃO

4) Foi uma cena comovente sem dúvida alguma. Os rapazes do Canto do Rio entraram no vestiário chorando como crianças. Os rapazes do Canto do Rio tinham conseguido a primeira vitória no campeonato, já tão perto do fim do certame que quase não dava mais tempo. E então êles se abraçaram, passou o chôro, veio aquela alegria mais calma e depois os gritos de até que enfim.

Todos tomaram banho e veio a hora do "bicho". O presidente do clube mandou o roupeiro arrombar o cadeado que estava enferrujado, a porta do escaninho foi aberta, Darcy Martins tirou onze envelopes e entregou aos jogadores e falou solenemente:

— "Nosso clube é pobre, mas aí está para cada um de vocês uma nota de mil cruzeiros! E' a gratidão pelo esfôrço de vocês!"

Os jogadores sorriram, abriram os envelopes, fizeram cara desconcertada e o presidente novamente:

— "Não é vale não, pessoal. E' nota de conto que está guardada desde o princípio do campeonato".

Todos olharam para aquêles retângulos de papel branco, e o presidente novamente:

— "E' nota sim, pessoal! Sacode que sai o môfo".

CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO
DO RIO DE JANEIRO
FUNDADA EM 1889

EDIFÍCIO SANEAMENTO
RUA UBALDINO DO AMARAL, 47
Construção recente

QUARTO
VESTP
POÇO

PEQUENOS APARTAMENTOS
Com Saleta - Quarto
Banheiro e Kitchenette

Preços a partir de Cr$ 210.000,
90°/o financiados em 5 anos

Projeto
J. T. da SILVA TELES
Arquiteto

Construção
CAVALCANTI, JUNQUEIRA
S. A.

CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO
DO RIO DE JANEIRO
Incorporações-Administração de prédios
FUNDADA EM 1889

RUA DOS INVALIDOS, 80, LOJA - TEL. 22-1705

Época

"UM PRESENTE DE NATAL PARA SUA FAMÍLIA"

COMPANHIA ELETRO QUÍMICA FLUMINENSE

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 - 7.º ANDAR

☆ RIO DE JANEIRO ☆

A primeira fabricante de cloro e derivados no Brasil

ALGUNS PRODUTOS DE SUA FABRICAÇÃO:

★ SODA CAUSTICA
★ CLORO LIQUIDO
★ CLORETO DE CAL (CLOROGENO)
★ ACIDO CLORIDRICO COMERCIAL (ACIDO MURIATICO)
★ ACIDO CLORIDRICO ISENTO DE FERRO
★ ACIDO CLORIDRICO QUIMICAMENTE PURO (PARA ANALISE DE 1,19)
★ HIPOCLORITO DE SODIO
★ SULFURETO DE BARIO
★ HEXACLORETO DE DENZENO
★ EM: POS CONCENTRADOS
★ PÓ MOLHAVEL
★ OLEO MISCIVEL
★ CLORETO DE ENXOFRE
★ CLORETOS METALICOS:
★ PERCLORETO DE FERRO
★ CLORETO DE ZINCO
★ CLORETO DE ALUMINIO
★ CLORETO DE ESTANHO

PEÇAM AMOSTRAS, PREÇOS E DEMAIS INFORMAÇÕES A:

COMPANHIA ELETRO QUÍMICA FLUMINENSE

R. JANEIRO — AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 — 7.º AND. — TEL. 23-1582
S. PAULO — LARGO DO TESOURO, 36 — 6.º AND. — S/27 — TEL. 2-2562

O COPACABANA PALACE HOTEL

Deseja aos seus amigos e clientes um próspero Ano Novo

1954 - 1955

O CONJUNTO MAIS COMPLETO DA AMÉRICA — O MELHOR SERVIÇO, NA MAIS BELA PRAIA DO MUNDO

AV. ATLÂNTICA — RIO DE JANEIRO — BRASIL



Lourinho (arqueiro do América) prepara-se para deter a bola, acossado por Valdo e tendo à sua retaguarda o zagueiro Nestor

Caíram os aspirantes do América na partida que valia a liderança

Isolou-se na ponta o Fluminense com uma vitória de 3 x 1 — 2 x 0 no primeiro tempo — Quadros e artilheiros

FLUMINENSE e América decidiram ontem, no Maracanã, a liderança do Campeonato Carioca de Aspirantes, tendo os tricolores conquistado a vitória com um marcador de 3x1.

BOA PARTIDA

Apesar do sol muito quente, os dois quadros apresentaram uma partida muito boa; um jôgo corrido e cheio de lances empolgantes.

No primeiro tempo, o América foi bem superior ao Fluminense, não tendo, porém, apresentado essa superioridade no marcador por falta absoluta de finalizadores em seu quinteto avançado. Justamente nessa fase, quando os rubros dominavam a partida, é que o Fluminense conquistou dois tentos, ambos feitos na base do contra-ataque rápido.

No período final, quando os dois quadros mostraram sensível queda de produção, talvez em face do calor, o Fluminense foi mais time em campo. Plantou-se solidamente na defensiva, não permitindo que os rubros se aproximassem de sua área para finalizar. Nessa etapa, o Fluminense voltou a movimentar mais uma vez o marcador, encerrando-se a partida com 3x1 para os tricolores, tentos assinalados por Valdo aos 18 minutos, Romeiro aos 20 e Oswaldo aos 24, do primeiro tempo e novamente Oswaldo aos 23 do segundo tempo.

Dois fatos merecem citação à parte: a atuação do goleiro Jairo e a arbitragem do juiz Eunapio de Queiroz.

O goleiro do Fluminense foi a maior figura do gramado, principalmente no primeiro tempo quando o América dominou completamente o jôgo. Nesse período, Jairo fêz defesas incríveis, que arrancaram demorados aplausos da assistência. O arqueiro aspirante do Fluminense teve oportunidade de demonstrar tôda a sua classe e o seu arrôjo, garantindo para o seu quadro uma vitória que poderia ser das mais difíceis.

O árbitro Eunápio de Queiroz, foi um juiz fraco. Falhou grandemente, deixando que o jôgo corresse à sôlta. Se não houve nenhuma contusão grave a lamentar, deve-se única e exclusivamente ao modo como se conduziram os jogadores que refrearam o jôgo violento quando viram que o árbitro não estava disposto a coibí-lo.

Local — Maracanã

Juiz — Eunapio de Queiroz — fraco

QUADROS — Fluminense — Jairo, Getulio e Bassu; Vitor, Emilson e Batatais; Darci, Waldo, Marinho, Ramiro e Oswaldo.

América — Lourinho; Souza Filho e Nestor; Didi, Oto e Agnelo; Mesquita, Valeriano, Romeiro, Denoni e Olicio.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

FLUMINENSE x AMÉRICA

LOCAL — Estádio do Maracanã
RENDA — Cr$ 501.377,10
JUIZ — Paul Wissling — fraco
FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Robson, Didi, Ambrois e Escurinho.
AMÉRICA — Osni, Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Paraguaio, João Carlos, Leônidas, Vassil e Ferreira.
PRIMEIRO TEMPO — Empate de 1 x 1, tentos de Robson aos 19'; e de Leônidas aos 28'.
FINAL — América 2 x 1, tento de Leônidas aos 8'.
ASPIRANTES — Fluminense 3 x 1.

CANTO DO RIO x MADUREIRA

LOCAL — Estádio de Caio Martins.
RENDA — Cr$ 5.978,00.
JUIZ — Diego di Leo — boa atuação.
CANTO DO RIO — Rubens, Garcia e Carlos; Edésio, Moreno e Arnóbio; Robertinho, Almir, Zequinha, Benê e Jairo.
MADUREIRA — Aparicio, Deusleno e Darci; Nilo, Bitum e Mário; Milton, Machado, Dirceu, Edson e Medonho.
PRIMEIRO TEMPO — Empate de 0 x 0.
FINAL — Canto do Rio 3 x 1, tentos de Machado; e Benê, Zequinha e Aparicio.
ASPIRANTES — Canto do Rio 2 x 0.

Enquanto não aparece o "valente"

Rocky Marciano, agora é dono de restaurante

MIAMI, 26 (United Press) — O campeão mundial de box de todos os pesos, Rocky Marciano, abriu à noite passada um restaurante nesta cidade e aproveitou a oportunidade para dizer que "nunca escolhi um adversário e nunca fugi a nenhum deles".

Contudo, mencionou o cubano Nino Valdes, o britânico Don Cockell e o campeão semi-pesado Archie Moore como seus mais lógicos desafiadores, porém esclareceu que Moore terá primeiro que enfrentar a alguns dos pesos-pesados.

MARCIANO disse que a questão de suas pelejas ou adversários está em mãos de seu empresário Al Weil e que concorda com o que êle decide.

Meias elásticas
Nac. ELTEX
Estr. STADELLA
Atacado e Varejo
RUA DO MERCADO, 45
1.º andar — Tel.: 43-1353

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10, S/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0231.

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

VENEZIANAS SHANGRI-LÁ
Saúda e TRIBUNA DA IMPRENSA na passagem do seu 5.º aniversário
Rua Almte. Oliveira Pinto, 156
Fone: 29-9042

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

INSTITUTO MENINO JESUS

AVISO

Os alunos que quiserem prosseguir seus estudos neste estabelecimento de ensino, em 1955, deverão requerer a renovação da matricula até o dia 31 de dezembro.

Depois dessa data, havendo vagas, serão abertas as matriculas para os alunos novos.

CORRESPONDENTE

Precisamos de boa datilógrafa, com redação própria, para início de carreira de secretária. Bom ordenado. Procurar sr. Brunini, Departamento de Promoção e Circulação, à rua do Lavradio n. 98 — 1.º

FOI JUSTA (E INDISCUTÍVEL) A VITÓRIA DO AMÉRICA



Vencia o Fluminense por 1 x 0 e o América procurava o empate. João Carlos tentou aproveitar a confusão e chutou. Saltou Vassil para desviar a bola, mas Castilho chegou primeiro e agarrou firme.



Foi aos 23" da fase final. Robson cobrou uma penalidade dando a Escurinho que chutou. Entraram e caíram Osni, Edson e J. Carlos (foto), a bola sobrou.

Uma das poucas defesas de Osni, depois do placard final de 2 x 1, já estar construido. Escurinho centrou sôbre o "goal" e o arqueiro saltou, antecipando-se a Ambróis.

COM um marcador que não fala de seu melhor desempenho técnico, o América derrotou o Fluminense por 2 x 1, ontem, no Maracanã, num jôgo em que uma ordem de Martim Francisco (na bôca do tunel) evitou a reação tricolor.

Quando aos 8' da fase final, os rubros obtiveram o tento da vitória, vinham atacando muito e mantendo em perigo a meta de Castilho. Após o "goal", recuou tôda a equipe, acomodando-se com o placar, e ensejando ao Fluminense a oportunidade de pressionar. Durante dez minutos o América só fêz defender-se. Foi então, que M. Francisco, do tunel, gritou, gesticulou, mandando que a equipe continuasse a atacar. A ordem foi atendida e logo a seguir, totalmente livre, Vassil chutava sôbre o travessão com o "goal" vazio.

CAUSAS DA DERROTA

Pondo de lado o calor reinante, que afetou aos dois quadros, pode-se dizer que o Fluminense perdeu pela falta de entrosamento de suas linhas. Jair jogava mal desde o inicio. Junto a êle, não estava o eficiente Telê de outras partidas. De nada adiantava o esfôrço tremendo de Robson, ontem num dia magnifico. Faltava-lhe apoio. Enquanto isso, lançados bem à frente, quase não podiam aparecer Ambrois e Didi, sempre na dependência do municiamento da retaguarda. Escurinho, semi-esquecido na fase inicial, apareceu um pouco mais no final, mas sem grandes chances de finalizar. Edson e Bigode trabalhadores, embora o último abusasse das jogadas pesadas e algumas vêzes brutas. Duque muito nervoso, não deu segurança aos companheiros, ficando Pindaro que se preocupou muito em discutir com Leônidas.

Dessa forma, faltando regularidade de produção nas três linhas, e ainda com falhas em homens-base, como Jair e Telê, caiu o Fluminense sem apelação. Sòmente em ataques espaçados e nos dez minutos em que o América recurou, puderam os tricolores aparecer um pouco. Teve-se a impressão de que o atraso de Didi seria uma tentativa para melhorar, mormente levando em conta a boa atuação de Robson. A troca, no entanto, não foi tentada.

Justamente inversa são as razões da vitória do América. Houve regularidade em tôdas as suas linhas, houve acêrto na marcação e houve boa alimentação para a ofensiva.

Defendendo-se, jamais Didi (Edson) e Ambrois (Osvaldinho) puderam controlar para chutar. Da mesma forma, agiam Cacá, Ivan e Hélio, sempre antecipando-se aos adversários na jogada, evitando que a bola fôsse preparada com facilidade. João Carlos recuava bem e armava melhor, juntamente com Ivan e Osvaldinho. O dois extremas, mesmo sem exibição de gala, eram ativos e lutadores. Leônidas e Vassil, em que pesem as oportunidades desperdiçadas, deram um tremendo trabalho à defesa tricolor. Leônidas, cheio de erros e falhas, fêz jogadas excelentes e conquistou um tento de alta categoria além de marcar o ponto de empate com muito senso de oportunismo.

CHANCES PERDIDAS

Alguns lances foram perdidos quando o tento parecia certo.

Ambrois, livre, afobou-se e chutou sôbre o travessão, aos 7'. Paraguaio também precipitado, chutou fraco com o arco vazio. Duque rebateu e Ferreira mandou para fora, aos 25'. Aos 30', Ambrois mandou fraco e para fora, com Osni caido. Aos 35', Leônidas livrou-se de Pindaro, e Jair, e deu de calcanhar para Ferreira, livre, chutar forte, mas longe. Aos 41', Vassil serviu Leônidas que, solto, chutou para o lado. Dois minutos depois, o mesmo Leônidas, num lance dificil, livrou-se de Bigode, e tendo chance fácil para o tento, mandou para fora.

Aos 2' da fase final, Didi controlou no peito, deu meia bicicleta e a bola passou rente ao travessão. Aos 7', Didi cobrou uma penalidade antes da barreira formada, e Osni, pegou, soltou, caiu, mas acabou agarrando, sem que alguém o molestasse. Aos 18', "fura" Pindaro, corre Vassil e, ao invés de servir Leônidas, totalmente solto dentro da pequena área, chuta para fora. Aos 23', Leônidas dá um "baile" na defesa e serve Vassil; êste, livre, manda às nuvens... Aos 26', Telê cruzou e Osni saiu dando de pata; cabeceou Robson com o arco vazio e para o alto; pulou Osvaldinho, a bola resvalou em sua testa, bateu no travessão, voltou, e Telê mandou fora. Aos 29', cruzou Ferreira, e Vassil deixou passar; mergulhou Leônidas e cabeceou baixo rente ao poste direito. Aos 32', "baile" de Leônidas; serve Vassil que falha; aparece Ivan e chuta para o lado; correm Castilho e Ferreira e estouram, sobrando para o extrema que manda fora. Aos 42', Paraguaio dá rasteiro; "fura" Vassil; Leônidas deixa para Ferreira e êste, livre, manda pelo alto.

Paul Wissiling foi um árbitro sem coragem e sem valor técnico. Aos 17' da fase inicial, advertiu Ambrois sem razão. Aos 32' Leônidas fêz "foul" em Pindaro e nada foi marcado. Dai em diante, Pindaro e Leônidas discutiram, trocaram empurrões, ameaçaram pontapés e nada aconteceu. Quando o primeiro tempo terminou, Pindaro fêz reclamações gesticulando muito, e o juiz ficou

(Conclue na 6.ª página)

Martim não quis ser herói

"Os méritos da vitória são dos jogadores"

"EU sou apenas o técnico do time: os verdadeiros e únicos vencedores do jôgo estão ali nos chuveiros. São os onze jogadores do time do América de hoje. Foram êles que lutaram e marcaram os "goals". Foram êles os responsáveis por esta grande vitória.

A meu ver, o grande mérito dêsses rapazes hoje estêve exatamente no fato deles não se deixarem impressionar ou intimidar com o grande cartaz que o Fluminense trazia do Fla Flu de uma semana. E ainda no espirito de luta que demonstraram, em todos os momentos da partida".

Foi assim que o técnico Martim Francisco, da equipe do América, recebeu os repórteres depois do clássico de ontem (América x Fluminense), no vestiário do Maracanã.

Êle estava calmo, recebendo com discrição e sobriedade tôdas as manifestações que lhe faziam dirigentes e adeptos (americanos) mais entusiasmados.

JOGO BOM, JUIZ HONESTO

A respeito do jôgo, Martim Francisco também falou com muita ponderação, dosando cautelosamente as palavras:

"Foi um jôgo muito bom. Disputadissimo e corrido, apesar do calor sufocante que fez.

O Fluminense valorizou muito a vitória do América, lutando valentemente. O árbitro (Wissiling) também estêve bem. Aliás sôbre árbitros eu sempre procuro ter uma única impressão, a respeito de todos êles.

Não acredito, nunca, que êles errem intencionalmente contra qualquer time. Por isso não faço restrições a qualquer um deles. O de hoje (Wissiling) só pode ser criticado — assim mesmo pelos mais exigentes — por ter deixado de marcar aquele penalti (de Bigode em Ferreira), que aliás deveria ser acompanhado da expulsão do jogador do Fluminense.

Eu, por mim, não quero condená-lo, porque naquele lance não observei exatamente qual era sua colocação em campo.

Prefiro continuar acreditando na correção e na honestidade de Wissiling e de todos os seus colegas — porque só assim estarei contribuindo (como técnico) para que a minha equipe tenha em seus jogos árbitros tranquilos, seguros de seu papel, capazes de desempenhá-lo sem o menor constrangimento".

RECLAMAÇÕES INJUSTAS

"Sei — continuou Martim Francisco — que muitos reclamaram e ainda reclamam a marcação de outros penalties contra o Fluminense. Eu só vi êsse a que me referi. Nos outros, a decisão do árbitro foi perfeitamente certa. Eu não teria outras, diferentes".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DERROTADO O PARTIZAN

REIMS, 26 — Em partida amistosa internacional de futebol, realizada nesta cidade, o Austria, de Viena, derrotou o Partizan, de Belgrado, pela contagem de 5x3.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuido, gratuitamente, pela clinica do Dr. Olivio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n.º 13, Ed. Municipal, 19.º and., salas 4, 5 e 6 — Tel.: 22-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

TOME NOTA

Papel e Papelão só no A. Vieira da Motta
Rua Buenos Aires, 268
Telefones:
43-6698 - 43-3460 - 23-1032
Copos para Refrescos
Artigos de Papelaria
Cartões de Boas Festas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BANCO INDUSTRIAL BRASILEIRO S.A.
☆ ★ ☆
DEPÓSITOS -- DESCONTOS
☆ ★ ☆
RUA DO ROSÁRIO, 111
Telefone: 43-8830 (Rêde)
End. Telegr.: "CASABANCA"
RIO DE JANEIRO

Todos festejam com VINHO Castelo

Onde há vinho Castelo há alegria. Por isso o vinho Castelo já é uma tradição da mesa brasileira. Produzido com as melhores uvas rio grandenses, prefira-o em tôdas as ocasiões...
porque CASTELO é agradável, puro, uniforme!

VINHO Castelo
produzido e engarrafado exclusivamente pela SOC. VINICOLA RIO GRANDENSE LTDA.



Pontos de partida do progresso

Com os motores trepidando, o avião desliza na pista, toma impulso e arremete serenamente rumo ao seu destino. Vai cruzando os céus das cidades, das estradas, dos campos... e o ruido de seus motores poderosos funde-se, de passagem, com o rumor do trânsito nas ruas, dos caminhões carregados que rompem a distância, dos tratores que trabalham o solo, onde vão surgir os novos cafèzais, os trigais, as plantações de cana... Em tôda parte, o rumor envolvente dos motores, *conduzindo* ou *produzindo*, sugere trabalho e progresso.

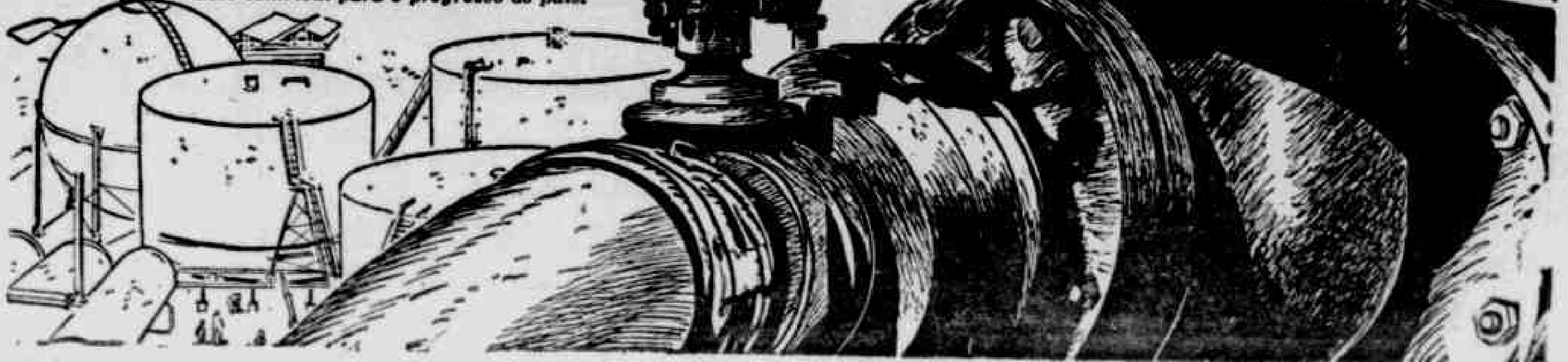
Mas, por trás dessa música estimulante, estão os problemas do abastecimento de combustivel às máquinas que dinamizam a nação.

No seu esfôrço constante para solucioná-los, a Esso Standard do Brasil amplia e multiplica, de ano para ano, suas instalações em todo o território nacional. E nessa tarefa gigantesca vem realizando inversões que, sòmente de 1945 a esta parte, totalizam mais de 600 milhões de cruzeiros.

Diàriamente, a Organização Esso fornece milhões de litros de produtos de petróleo, à indústria, à lavoura, ao comércio e aos transportes, usando uma vasta rêde de armazéns, depósitos a granel, terminais oceânicos e de cabotagem - impressionantes conjuntos de reservatórios, oleodutos e desvios ferroviários, que se espalham por todo o país como verdadeiros pontos de partida do progresso.



Esso Standard do Brasil
Esso contribui para o progresso do país.



VASCO E FLUMINENSE, NOVOS LÍDERES DO CAMPEONATO DE JUVENIS

Batido o Botafogo pelos cruzmaltinos no encontro de ontem — 3 x 0, o marcador — Arrecadação de Cr$ 3.294,00 — A goleada do ano: 11 x 2, do São Cristovão sôbre a Portuguesa — Pormenores técnicos da rodada de ontem, na divisão de amadores

VASCO da Gama e Fluminense são os novos líderes do Campeonato Carioca de Juvenis, graças à vitória justa e categórica obtida na manhã de ontem pelo grêmio cruzmaltino (3x0) sôbre o Botafogo, que estava na ponta da tabela.

O prélio foi efetuado no gramado de Campos Sales, diante de bom público, passando pelas bilheterias a importância de Cr$ 3.294,00.

VITÓRIA JUSTA

Desde os momentos iniciais o Vasco se mostrou superior, quer pela segurança com que armava sua defesa, como pelo sentido de penetração de seu ataque. O Botafogo, apesar dos esforços, em momento algum teve a coordenação habitual, limitando-se a defender seu arco e tentar contra-ataques à meta adversária.

Mesmo nesse ritmo — que foi o ritmo de quase todo o jôgo — Vasco e Botafogo fizeram prélio movimentado, onde os três tentos dos vascainos recompensaram seu maior poderio ofensivo. Aliás, não fôra a pouca chance de alguns elementos — principalmente Castelo — e o placard poderia ter sido mais elevado. De qualquer forma, o que deve ser ressaltado é que a vitória foi justa, não chegando o Botafogo, em qualquer instante, a ameaçar o triunfo cruzmaltino.

A GOLEADA DO ANO

No encontro complementar da rodada, o São Cristóvão assinalou o maior escore do ano (em tôdas as categorias), abatendo a Portuguêsa por 11x2 (onze a dois), mesmo sem contar com seis de seus titulares (Smith, Degala, Alvaro, Nestor, Wilson e Lopes).

O técnico dos alvos João Luiz, por várias razões, viu-se forçado a modificar a equipe, mas, mesmo assim, não pôde a Portuguêsa tentar um bom resultado e acabou sofrendo a goleada do ano.

OS PORMENORES

JÔGO — Botafogo x Vasco da Gama
LOCAL — Estádio de Campos Sales
RENDA — Cr$ 3.294,00
JUIZ — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) — muito bom

VASCO DA GAMA — Wagner, Tomaz e Pedro; J. Henrique, Orlando e Coronel; Gerson, Valmir, Castelo, Luiz e Dodô.

BOTAFOGO — Dirceu, Abigail e Noel; Ari, Aderbal e Tião; Paulinho, Edson, Araçagipe, Nelson e Assed.

1.º TEMPO — Vasco da Gama, 1x0, tento de Aderbal, contra, aos 25'

FINAL — Vasco da Gama 3x0, tentos de Dodô aos 10' e Dodô aos 35'.

OBSERVAÇÕES — Foi anulado um tento de Edson, realmente impedidoi aos 5' da fase final; e Araçagipe deixou o campo contundido, aos 23' da etapa complementar, com suspeita de luxação do braço esquerdo.

JÔGO — Portuguêsa x São Cristóvão
LOCAL — Estádio da rua Bariri

SÃO CRISTÓVÃO — Celso, Osmindo e Benedito; Hamilton, Waldemar e Orlando; Carlinhos, Nelsinho, Almir, Artoff e Zezé.

PORTUGUESA — Baiano, Eurico e Osmar; Oscar, Ivan e Clodoaldo; Barbosa, Nilton, Richard, Julinho e Florentino.

1.º TEMPO — São Cristóvão 5x1, tentos de Nelsinho (3), Artoff e Zezé, e Barbosa.

FINAL — São Cristóvão 11x2, tentos de Nelsinho (2), Osmindo (2) Zezé e Carlinhos; e Richard, cobrando um penalti.

BATIDO O TIME DO HONVED NO CAMPEONATO HÚNGARO

BUDAPESTE, 26 (AFP) — A grande surprêsa da rodada de hoje do Campeonato de Futebol da Hungria foi a derrota do Honved, líder do certame, pela contagem de 2 x 1, pelo quadro do Szombathely.

Apesar dessa derrota, o Honver se mantém na liderança com 4 pontos na frente do segundo colocado, o "Voeroes Lobogo".

O Honved é considerado o melhor team da Hungria, figurando em seu plantel a maioria dos jogadores que formam o selecionado magiar.

VARIZES

Temos o mais completo sortimento de meias elásticas.

RUA DO MERCADO, 45
1.º andar — Tel.: 43-1353

ÓLEO DE CEDRO

O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

WACKER 4 PALERMO 1

GUATEMALA (UP) — O quadro de fuotebol, "Wacker", de Viena, impôs-se, ontem à noite, ao "Palermo", da Guatemala, por 4x1, havendo terminado a primeira fase da peleja sem abertura de contagem.

MASSAS?

Só PELEGRINI ou CAXIAS

é um produto da FABRICA VIGOR

Experimente e verá que sabor...

LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795

Universal Filmes S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

2.ª CONVOCAÇAO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Universal Filmes S. A., à rua Senador Dantas, 39, nesta Capital, no dia 30 de dezembro de 1954, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balando, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1954.

D. M. TIKHOMIROFF
Diretor

a arte de presentear

exige que V. S. faça do

Livro

a lembrança ideal a ser oferecida a seus amigos

Ao fazer sua lista de compras êste Natal, lembre-se de que há sempre um livro capaz de agradar a seus presenteados, por mais diversos que sejam seus gostos e interêsses.

Pense também que há bons livros para todos os preços e que portanto com êles seu orçamento poderá ser mais bem distribuido.

Visite hoje mesmo sua livraria preferida - seu problema de escolha de presentes será prontamente resolvido.

Faça do LIVRO o seu presente

HOMENAGEM À TRIBUNA

DR. MARCELO GARCIA
CLINICA DE CRIANÇAS
Rua Bolivar, 54 – 10.º andar – sala 1003
Telefone: 47-3887

Dr. Ernestino de Oliveira
Clínica de Senhoras — Cirurgia geral — Obstetricia
Rua Bolivar, 54 - 3.º andar - sala 305
Telefone: 27-7871

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez
RUA MIGUEL LEMOS, 44 — SALA 801
Telefones: 47-3947 — 47-7055

DR. NELSON SENISE
Clínica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

DR. ALCIDES SENRA
(Chefe do Serviço de Ginecologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro)
GINECOLOGIA — CIRURGIA — PARTOS
Av. Rio Branco, 277 - 5.º andar - sala 507
Telefone: 22-1088

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada
Rua México, 41 - 9.º andar — salas 901-903

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA — UROLOGIA — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
RUA CONDE DE IRAJÁ, 110 — Telefones: 46-0309 e 26-2041

Dr. José Fernando Carneiro
Consultório: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 8.º andar — Sala 813 — Tel. 52-7298
Diàriamente, depois das 16 horas

Policlínica Geral do Rio de Janeiro
AMBULATÓRIO PREVENTIVO DO CANCER GENITAL FEMININO
Órgão especializado do Departamento de Ginecologia
Diretor: DR. ALCIDES SENRA
AVENIDA NILO PEÇANHA, 38 - 6.º ANDAR

CLÍNICA DE REUMATISMOS
dos doutores
PEDRO NAVA
Professor da Escola de Aperfeiçoamento Médico e Docente da Universidade do Brasil
AYRTHON F. DA COSTA — ADOLFO BIBERMAN — HILTON SEDA — BEREL BEJGLER
Assistentes da Escola de Aperfeiçoamento Médico e da Unidade de Reumatologia da P.G.R.J.
AV. 19 DE FEVEREIRO, 105
Consultas com hora marcada pelo telefone 26-7651

CLÍNICA DE CRIANÇAS
DR. RINALDO DE LAMARE
Av. Copacabana, 664-B – Tel. 37-5302

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tel.: 46-0809

DR. FLORIANO MARTINS
DENTISTA
(Antigo colaborador do Professor Newlands)
PARADENTOSE E PRÓTESE DE PRECISÃO
Rua Gonçalves Dias, 60-A — 2.º andar
Telefone: 42-9908

Juvildo Reis Ferreira Vianna
Cirurgião-dentista — Raios X
Consultório: Rua Miguel Lemos, 44 - 11.º and. sala 1102-B — Tel.: 47-6937

WALTER AQUINO
Advogado
Causas comerciais exclusivamente
Av. Rio Branco, 116, 8.º andar - Tel.: 52-6040

CURSO CURTY-NOGUEIRA
Vestibular de Engenharia e Instituto Tecnológico de Aeronáutica (I.T.A.)
Direção dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, catedráticos da Escola Nacional de Engenharia da Universidade da Brasil
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3.º ANDAR
Telefones: 47-0465 e 43-0390

UMA TRADICIONAL ENTIDADE AGRÍCOLA

A Sociedade Rural Brasileira e sua atuação econômico-política

O ASSOCIATIVISMO rural para defesa dos interêsses de classe transpõe no Brasil a fundação da monarquia. No Estado de S. Paulo, data do Segundo Império a Sociedade Paulista de Agricultura, cuja sobrevivência é de nossos dias, até sua fusão com a Sociedade Rural Brasileira, antes da grande crise de 1929. Por êsse mesmo período, outra sociedade agrária de grande prestígio, a Liga Agrícola Brasileira, desapareceu por idêntica fusão. E ainda outra, fundada após a crise de 1929, a Associação dos Lavradores de Café, também se fundiu com a Sociedade Rural Brasileira. Estas fusões resultaram da identidade de objetivos e do fato de serem os líderes agrários pertencentes a tôdas elas.

A Sociedade Rural Brasileira foi fundada em 20 de maio de 1919, em S. Paulo às 9 horas da noite, no prédio n.º 114 da rua Libero Badaró, por convocação do doutor Eduardo da Fonseca Cotching e com o fim de fomentar o desenvolvimento da Pecuária, da Agricultura e de tôdas as indústrias derivadas destas e prestigiar tôda iniciativa que possa favorecer o aperfeiçoamento da criação das diferentes espécies que aumentem a riqueza nacional. Expondo aos agricultores e criadores presentes as finalidades da reunião, o dr. Fonseca Cotching declarou que há muito alimentava a idéia de fundar esta sociedade, ampliando sua organização de modo a torná-la mais atraente e mais objetiva, provida de uma grande biblioteca, jornais e revistas agrícolas, conferências periódicas de interêsse da classe, exposições de animais de tôdas as espécies de nossa criação rural, seção de informações agronômicas e médico-veterinárias à disposição dos membros interessados, etc., como nas associações congêneres inglesas, francesas e argentinas. A seguir, convidou para presidir a reunião a um ex-secretário da Agricultura do Estado, o dr. Carlos Botelho, que tantas obras notáveis realizou na gestão dessa pasta, e cuja honrosa presença era uma garantia de seguras diretrizes para a sociedade em formação.

O dr. Carlos Botelho assumiu a presidência da sessão e convidou para secretário o conhecido zootecnista dr. Fernando Ruffier, e expôs as suas idéias, fundadas em longa prática, tendo sido um dos primeiros a organizar exposições agropecuárias, importação de reprodutores de raça, e a recomendar processos agrícolas protetores da fertilidade do solo, métodos racionais de plantio e todos os conhecimentos que, levados aos lavradores, pudessem concorrer para o mais rápido desenvolvimento econômico do país. Deu, depois, a palavra ao secretário para ler o projeto de estatutos, nomeando uma comissão de quatro membros presentes, os drs. Carlos Monteiro de Barros, A. S. Midlam, Leopoldo Plaut e H.O. Bernsau para o estudarem e darem parecer na sessão subsequente. A seguir o presidente encerrou a sessão, agradecendo o comparecimento dos presentes, entre os quais se encontravam os srs. Conde de Prates, drs. Carlos Botelho, Carlos Augusto Monteiro de Barros, Eduardo da Fonseca Cotching, o deputado federal Marcolino Barreto, Julio de Mesquita Filho, os srs. A. S. Crawford White, consul de S. M. Britânica, A. S. Midlam, diretor da Cia. Frigorífica Armour, Alexander Mackenzie, também da Cia. Armour, Leopold Plaut, diretor da Frigorífica Continental Products Co., C. B. Thomson da Cia. Armour, H. O. Bernsau, diretor da Fazenda Anastácio, da Cia. Armour, Maurice Goldstein, N. W. Fitzpatrick, John F. Roebottom e Ben R. Rand, todos êstes da firma Leon Israel & Cia., exportadora de café.

A presença de representantes de frigoríficos e de exportadores de café mostra que o ramo pecuário como o agrícola estavam despertando iguais interêsses pelo seu estímulo.

Na segunda reunião, para a instalação definitiva da Sociedade, realizada onze dias depois, foi lido o parecer sôbre os estatutos, ainda discutidos e aprovados, e nomeada por aclamação a primeira diretoria, constituída com os seguintes nomes: srs. Conde de Prates, presidente; dr. Rafael de Abreu Sampaio Vidal, vice-presidente; dr. Eduardo da Fonseca Cotching, tesoureiro; A. S. Midlam, 1.º secretário; dr. Carlos Augusto Monteiro de Barros, 2.º secretário; Leopoldo Plaut, diretor bibliotecário; dr. Fernando Ruffier e cel. Francisco Corrêa, diretores de Exposições. Constituiram o Conselho Fiscal os srs. dr. Carlos Botelho, dr. Arnaldo Cintra e H. O. Bernsau, tendo como suplentes os drs. Marcilio Penteado, C. B. Thomson e Prof Nicolau Athanassof, catedrático de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" de Piracicaba. Por proposta do sr. Conde de Prates foram aclamados presidentes honorários da Sociedade os srs. Conselheiro Antônio da Silva Prado, fundador do Instituto Agronômico de Campinas, quando ministro da Agricultura do Império, e dr. J. F. de Assis Brasil, antigo diplomata brasileiro, escritor de obras de interêsse agrícola e pecuário, e proprietário da Granja Modêlo de Pedras Altas no Rio Grande do Sul. Proposta idêntica fêz o dr. Marcilio de Campos Penteado com relação ao nome do dr. Luiz Pereira Barreto, eminente médico e autor de notáveis trabalhos científicos de divulgação e polêmica sôbre agricultura, pecuária e biologia animal. Posta em discussão, foi unânimemente aprovada. O sr. H. C. Bernsau propôs também que nas lista dos presidentes honorários fôsse incluído o nome do dr. Antônio de Pádua Salles, eminente lavrador paulista e, então, ministro da Agricultura, o que igualmente foi aprovado por unanimidade. Por último, propôs o prof. Athanassof que a lista de presidentes honorários ainda fôsse ampliada com os nomes dos srs. drs. Cândido Mota, secretário da Agricultura, adiantado agricultor e J. Cardoso de Almeida, secretário da Fazenda do Estado, e Paulo de Morais Barros, ex-secretário da Agricultura, de cuja cooperação muito se podia esperar. Também essa proposta foi aprovada unânimemente. Foi das mais auspiciosas a aceitação da Sociedade Rural Brasileira nos meios agrários do país. Começando com cinquenta sócios fundadores, já dois anos depois contava ela com 680 sócios efetivos, sendo 530 do Estado de S. Paulo, 139 de outros Estados do Brasil e 11 do Exterior. Os sócios de outros Estados eram 106 de Mato Grosso e 33 se distribuiam pelos Estados de Amazonas Alagôas, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul.

Para o segundo biênio administrativo, foi eleita a seguinte diretoria: dr. Paulo de Morais Barros, presidente; dr. Murtinho da Silva Prado, vice-presidente; Luiz Bueno de Miranda, 1.º secretário; Bento de Abreu Sampaio Vidal, 2.º secretário; dr. Eduardo da Fonseca Cotching, 1.º tesoureiro; H. O. Bernsau, 2.º tesoureiro. Passou o Conselho Fiscal a chamar-se Conselho Deliberativo, segundo modificações estatutárias, dêle fazendo parte: o dr. Henrique de Souza Queiroz, cel. Artur Diederichsen, Antônio Manuel Alves de Lima, Luis Bueno de Miranda, Carlos Leôncio de Magalhães e cel. Agenor de Camargo, tendo como suplentes o dr. Arnaldo Cintra, dr. Uriel Gaspar e dr. Carlos Augusto Monteiro de Barros, todos elementos de grande projeção na agricultura e na pecuária paulistas.

A Sociedade Rural Brasileira tinha nesse tempo, segundo o art. 1.º de seus Estatutos, "o objetivo de fomentar as indústrias rurais, principalmente a pecuária e correlativas e, de modo subsidiário, as agrárias em geral, prestigiando com eficiência as iniciativas que favoreçam sua expansão e aperfeiçoamento". Esse artigo sofreu posteriores modificações, principalmente após a junção da Liga Agrícola Brasileira e da Sociedade Paulista de Agricultura, tornando-se a Rural uma sociedade prestigiadora de tôdas as iniciativas idôneas, que tragam benefícios e possibilidades de desenvolvimento à economia agrária.

Tomou parte a Sociedade Rural Brasileira em todos os movimentos da classe, promoveu congressos agrários para estudo, debates e recomendação de medidas públicas necessárias ao equilíbrio dos interêsses agropecuários. Em todo o curso de sua vida não descurou jamais de suas finalidades, desempenhando-as com critério e espírito cívico, que justificaram seu grande desenvolvimento. Convocou mesas-redondas de âmbito nacional para estudo do algodão, do café, da conservação do solo e da agricultura em geral. Prestigiou a defesa do café e a organização do primeiro Instituto de Defesa Permanente do Café, fundado em S. Paulo há trinta anos; combateu as interferências governamentais que o desviaram do seu curso inicial, trabalhou pela sua extinção quando êle se tornou mero departamento governamental estranho à atuação dos legítimos representantes da economia agrária. Protestou reiteradamente contra a escamoteação ditatorial que transformou o Conselho Nacional do Café — convênio de estados cafeeiros para defesa comercial do produto — em Departamento Nacional do Café, arma política e financeira da antiga ditadura, que tantos males causou à nação, especialmente aos cafeicultores, e que determinou o arrancamento de cerca de um bilião de cafeeiros, só no Estado de S. Paulo.

Não se pretende negar que a lavoura cafeeira necessita de um órgão estatal para defesa econômica de seu produto, principalmente nos períodos em que, quantitativamente, êle excede a capacidade de consumo dos mercados e exige regularização de sua distribuição às praças nacionais exportadoras.

Com êste objetivo é que se havia constituido o Conselho Nacional do Café, apoiado em suas resoluções pelo govêrno. Mas a ditadura Vargas enxergou nesse órgão um fator de fôrça política e financeira e, daí, sua transformação em departamento público federal, tutelado pelo Ministério da Fazenda.

As quotas de sacrifício instituidas para destruir os excessos de produção e restabelecer o equilíbrio da oferta com a procura, cobradas em espécie de cada lavrador, elevaram-se a mais de 30% (trinta por cento), da produção de cada um, e passaram, em parte considerável, a ser utilizadas pelo govêrno da ditadura num comércio ilícito, vendidas como eram em prejuízo dos lavradores, não só pela concorrência criminosa e desleal como pela frequente degradação dos preços.

Justificados protestos se levantaram, porém, só após a queda da ditadura e com advento de govêrno constitucional, é que foi procedida a sua liquidação.

Se a extinção era justificável em face dos males de sua péssima administração, os serviços de utilidade que êle prestava exigiam outro órgão necessário para executá-los.

Para êste fim foi sugerida ao govêrno constitucional do Gen. Dutra a criação do atual Instituto Brasileiro de Café.

Os eventos políticos da sucessão presidencial recambiaram o antigo ditador Vargas ao govêrno como presidente constitucional, e coube-lhe propôr, ao Congresso a criação do novo órgão regulador do comércio de café.

Houve, porém, uma luta épica nos bastidores do cenário político para que êsse órgão não degenerasse como o primeiro, em simples



RECEPÇAO na sede da S.B.R. (6-2-54) aos jornalistas americanos que vieram examinar a realidade da situação do nosso café, após a geada. Vê-se na fotografia ao lado dos jornalistas o presidente da Sociedade, dr. Luis Piza Sobrinho, o vice-presidente dr. Antônio Queiroz Telles e o então diretor do Departamento do Café, da Sociedade, doutor Raul Diederichsen, atual presidente do Instituto Brasileiro do Café

instrumento de política governamental. Grandes esforços despendeu a Sociedade Rural Brasileira, para que isso não acontecesse. O menor descuido teria trazido consequências deploráveis. Foi quando a diretoria da Sociedade Rural Brasileira delegou poderes ao seu, então, vice-presidente, Dr. Luis de Toledo Piza Sobrinho, atual presidente, para acompanhar os debates e trabalhos parlamentares do projeto de lei que, após muitas tentativas governamentais para desviá-lo de seus verdadeiros objetivos, acabou sendo aprovado e transformado na lei n. 1.779, de 22 de Dezembro de 1952, que criou o atual Instituto Brasileiro de Café e deu outras providências. Ao atual presidente da Sociedade Rural Brasileira muito deve a cafeicultura nacional por ter êle evitado que êsse novo Instituto se tornasse uma repetição do execrável DNC, se bem que êle já não constitui o ideal de órgão de defesa econômica do café, principalmente por ter sido a sua administração transformada num viveiro de empregados, na grande maioria desnecessários e onerosissimos.

Na sua estruturação administrativa atual, a Sociedade Rural Brasileira possui uma divisão para estudos do café, outra de algodão e fibras texteis, outra de recuperação e conservação do solo, outra de pecuária de corte, outra de pecuária leiteira, outra de atividades diversas e um registro genealógico de gado indiano, confiados a diretores especialistas no assunto. Para estudo dos fenômenos econômicos mais complexos relacionados com a agricultura, dispõe a sociedade de um Instituto de Economia Rural, composto de um Conselho Técnico, um Conselho Consultivo e Membros Correspondentes, êstes últimos residentes fora da cidade de S. Paulo, e de uma Secretaria Técnica. O Conselho Técnico se reune semanalmente e é constituido de membros especializados em diferentes ramos da economia, com articulação na economia rural.

A maioria pertence ao quadro social da Sociedade Rural Brasileira, uns são criadores, outros agricultores, outros funcionários técnicos de instituições públicas ou privadas. Dos quinze membros constituintes do Conselho Técnico, cinco são engenheiros civis, cinco bacharéis em Direito, três são Economistas e dois Agrônomos. Do Conselho Consultivo do Instituto de Economia Rural fazem parte os mais ilustres nomes ligados à agricultura e à pecuária, a instituições correlatas e ao professorado superior.

Nestes últimos anos, o Instituto de Economia Rural debateu importantes assuntos, relativos a direito social, colonização e imigração, reforma agrária, organização bancária, taxa cambial, protecionismo industrial, comércio exterior, tributação territorial, geografia econômica nacional, inflação e custo da produção agrária, transportes, armazenamentos, cooperativismo, mercados e preços, abastecimento e consumo, pecuária leiteira e de corte, etc., etc.

A Sociedade Rural Brasileira tomou parte em duas Conferências das Classes Produtoras, a de Teresópolis em 1945 e a de Araxá em 1950. Participou também da V Reunião do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção realizada em Santos em 1949, da II Semana de Economia Rural do Brasil realizada na Escola Superior de Agricultura de Viçosa, Estado de Minas Gerais, em 1952, e da recente III Conferência Rural do Brasil, realizada êste ano em S. Paulo. Suas teses e proposições foram aprovadas em regra por unanimidade. Tomou parte ainda a Sociedade Rural Brasileira noutros certames de interêsse agrário, como o V Período de Conferências da Comissão Econômica para América Latina (CEPAL) e o Seminário dos Problemas da Terra, promovida pela F. A. O., divisão da Organização das Nações Unidas (O.N.U.) em colaboração com o govêrno do Brasil, ambos realizados em 1953, o primeiro em Petrópolis (Quitandinha) e o segundo em Campinas, Estado de S. Paulo.

Infelizmente êste último certame trouxe grave desapontamento aos observadores da Sociedade Rural Brasileira e ao seu delegado oficial, Dr. Francisco Malta Cardoso, por ter tomado, em matéria de política agrária, uma feição nitidamente demagógica. A discussão deste assunto já tinha começado em Quitandinha, na reunião da CEPAL, de onde foi transferido para o conclave de Campinas, no Instituto Agronômico. Notaram os representantes da Rural, que a organização do certame não oferecia facilidade nenhuma para contestar os pontos de vista políticos dos elementos esquerdistas nacionais e estrangeiros, ali reunidos.

A Comissão Nacional de Política Agrária, que parece abrigar um espírito subversivo, começou a tomar deliberações e distribuí-las à imprensa, como que no sentido de estimular o Seminário a resoluções apressadas e perniciosas à economia rural brasileira. O projeto de desapropriação por interêsse social que aquela comissão aprovou naqueles dias era um acêrvo de incongruências, um atentado à democracia, uma desabusada ameaça de supressão do direito de propriedade e de subordinação da iniciativa privada, base da civilização contemporânea, à tutela burocrática governamental; daquele govêrno irresponsável, sem critério, sem pundonor, sem espírito cívico, e cujo fim trágico é de nossos dias. Tentava-se transformar um conclave internacional de cooperação político-científica, em instrumento homologador de um atentado à propriedade particular, e não seria razoável que a Sociedade Rural Brasileira o prestigiasse. Era uma revolução social tramada nos planos internacionais. Por proposta do dr. Luis Amaral, aprovada unânimemente, a Sociedade retirou seus representantes naquele seminário, antes de sua terminação.

Outro problema que apaixonou a Sociedade Rural Brasileira foi o da modificação da taxa cambial. Este assunto vinha sendo debatido desde a fundação do Instituto de Economia Rural em 1947. Em Setembro de 1952, os debates tomaram aspecto de crise, em face da grande elevação do custo de vida e do custo da produção rural, determinada pela progressiva inflação monetária.

Enquanto o comércio e a indústria, favorecidos pela política monetária federal, podiam impor preços aos seus produtos, pagar melhores salários e atrair para a cidade a parte mais eficiente da população rural, a agricultura sofria um desequilíbrio desanimador entre custo de produção e preços de venda.

Os industriais dispunham de crédito bancário abundante e fácil, e não eram, salvo raríssimas exceções atingidos pelos tabelamentos, e assim os preços dos seus produtos decuplicaram com grande rapidez, o mesmo acontecendo com as margens de lucro do comércio. Mas os preços da produção agrícola, especialmente gêneros alimentícios, comprimidos pelos tabelamentos, subiam com lentidão, sem cobrir as despesas crescentes da atividade agrária. Exceto o café nas lavouras produtivas, e isso mesmo por que o seu mercado principal era o Exterior, e a sua escassez permitia um reajustamento com a desvalorização da moeda, tudo mais era precário na lavoura.

O algodão, por exemplo, o segundo produto brasileiro de exportação, tornou-se gravoso como já eram outros produtos agrícolas nacionais. Mas a causa dessa gravosidade era que a exportação dos produtos agrícolas se fazia na base cambial de Cr$ 18,50 por dólar, enquanto tôdas as despesas internas, desde salários até adubos, roupas, remédios, instrumentos agrícolas, inseticidas, etc., tudo seguia ràpidamente o curso da inflação, na base de um dólar de Cr$ 60,00. O industrial, o comerciante importador, o atacadista e o varejista, cobravam o que queriam pelos seus produtos, fraudavam pelo mercado negro os tabelamentos. Nessas condições, o desespero agrário era explicável.

Trabalhos críticos da política cambial então vigente foram apresentados nas sessões do Instituto de Economia Rural e da Sociedade Rural Brasileira pelos srs. drs. Mário Rollim Telles, Luis Amaral, Luiz Vicente Figueira de Mello, Henrique de Souza Queiróz, Plinio Cavalcanti de Albuquerque, José Vicente Alvares Rubião, Antonio de Queiroz Telles, Plinio de Oliveira Adams, Octavio Cintra Leite, José da Silva Gordo, Francisco Giraldes Filho e outros, com pontos de vista divergentes, prevalecendo a opinião contrária à quebra da taxa legal, preferindo a maioria a suspensão de política inflacionária. Tendo, porém, se tornado inócuo o esfôrço no sentido de conduzir o govêrno a um regime de austeridade, a Sociedade Rural Brasileira apreciou novamente o assunto, tomando as seguintes resoluções:

1.ª) — Fazer sentir ao govêrno da União a necessidade imperiosa de suspender por via de decreto, nos termos do art. 4.º da lei n.º 1.807 de 7-1-53, as transações no mercado de taxa livre, vedadas quaisquer discriminações para operações da mesma natureza e, simultaneamente, enviar mensagem ao Congresso solicitando a revogação da mesma lei; 2.ª) — Concitar o govêrno a estudar por intermédio de seus técnicos no assunto, e com assistência da lavoura cafeeira, que é a classe maior produtora de cambiais, as possibilidades de encontrar o nível da taxa cambial, igual e estável para todos e que, correspondendo à realidade econômica do país, seja capaz de assegurar a prosperidade geral".

O plano Aranha frustrou as possibilidades dêsse alvitre, e, a despeito das pequenas compensações aos produtos agrícolas exportáveis, criou êsse regime disparatado de taxas múltiplas, que o desequilíbrio orçamentário e as emissões progressivas de papel moeda vêm tornando cada vez mais caras e prejudiciais à nação.

A despeito de certo ceticismo com relação à capacidade política do atual govêrno para modificar o regime monetário, a Sociedade Rural Brasileira considera o ministro da Fazenda, Eugenio Gudin, o primeiro depois de David Campista à altura de seu cargo, preferindo que êle permaneça, a ser substituido por qualquer outro de inferior cultura monetária. Discorda, entretanto, da afirmação do ministro de que seja o café um fator de inflação.

O café é um produto que paga o seu financiamento antes de sua exportação. Quando êle chega a Santos, o Banco do Brasil já recebeu os ágios dos dólares que êle vai produzir. Ao ser exportado, suas cambiais, contra a praça estrangeira importadora, são vendidas ao Banco, mas imediatamente o Banco as revende aos importadores nacionais de produtos estrangeiros, isto é, troca-as por moeda nacional e cobre-se do desembolso do financiamento, não havendo, de modo nenhum, recurso à emissão. Demais, o próprio ministro da Fazenda já declarou, numa de suas entrevistas, que êsse financiamento do café é feito com dinheiro dos ágios. "Deduzida a parte relativa às bonificações — disse êle — o resto do produto dos ágios, cêrca de 17 biliões de cruzeiros, é aplicado no financiamento do café". Nessas condições, não há base para a afirmação de que o financiamento do café seja inflacionário. Retire-se imaginariamente o café da produção brasileira e ver-se-á o descalabro econômico e financeiro em que o Brasil cairá. Nosso parque industrial desaparecerá como um castelo de baralhos.

Para finalizar êste artigo sôbre uma entidade agrícola tradicional do Brasil, resta informar que ela possui uma revista entitulada "Revista da Sociedade Rural Brasileira", distribuida mensalmente aos sócios, e mantém paralelamente uma "Sociedade Rural e Mercantil — Sorumer S. A." com o objetivo de comprar, pelo preço mais barato possível, inseticidas, adubos, instrumentos agrícolas, máquinas, tratores, etc., e revendê-los aos sócios pelo custo com pequena margem para compensar as despesas da distribuição. E' assim que os lavradores se têm defendido em S. Paulo contra os abusos do comércio e da indústria.

PRIMEIRA VITÓRIA DO CANTO DO RIO NO CAMPEONATO

Impôs-se (afinal) ao Madureira por 3 x 1

DIANTE de uma assistência diminuta, o Canto do Rio obteve ontem a sua primeira vitória, ao derrotar o Madureira por 3x1, no Estádio de Caio Martins.

Foi um jôgo fraco, não apenas devido ao calor que não convidava ao futebol, como também pela fraqueza da exibição dos dois conjuntos.

MELHOR AS DEFESAS

Dos poucos instantes de futebol que foi o público apreciar, as ofensivas foram sempre dominadas pelas defesas, excetuando-se os dois arqueiros.

Rubens falhou no único tento que foi feito em suas redes, e Aparicio falhou em dois dos três goals obtidos pelos cantorrienses.

CONTAGEM NO FINAL

Na fase inicial o marcador ficou em branco, inclusive sem lances de maior preocupação para as duas metas.

No período final, Machado abriu a contagem marcando o único tento de seu quadro, enquanto que Benê (carregando sôbre o arqueiro) empatava; Zequinha dava vantagem ao Canto do Rio; e Jairo, aproveitando uma defesa parcial de Aparicio, encerrava o placard.

Perdeu o S. Paulo mais um ponto empatando com o Guarani em Campinas

SÃO PAULO, 26 (Da Sucursal) — Perdeu o São Paulo mais um ponto, empatando com o Guarani, em Campinas, na rodada de ontem pelo Campeonato Paulista do "IV Centenário".

O encontro terminou com o resultado de 2 x 2, beneficiando o Palmeiras, que ficou como co-vice-líder e deixando que o Corintians colocasse cinco pontos de vantagem sôbre seus perseguidores mais imediatos.

EM CAMPINAS

O Guarani jamais se inferiorizou no terreno. Ao contrário, jogou sempre num plano de igualdade, chegando por vezes a superar o adversário. O marcador do tempo inicial, 1 x 1, com tentos de Gino aos 38' e Ismar aos 43', diz bem do empenho dos dois quadros, o que se repetiria na fase final, com Renato desempatando aos 30' e Gino assinalando a última igualdade aos 31'.

A renda foi de Cr$ 248.980,00. Com boa atuação, apitou Esteban Marino. Formaram estas equipes:

GUARANI — Paulo; Manduco e Palante; Hermes, Clovis e Henrique; Dido, Fifi, Renato, Piolim e Ismar.

SAO PAULO — Poy; Clélio e De Sordi; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Maurinho, Edelcio, Gino, Dino e Teixeirinha.

NO PARQUE ANTARTICA

O Palmeiras passou com facilidade pelo "XV de Piracicaba", marcando o placard de 8 x 1, no Parque Antártica.

O maior beneficiado dêsse marcador, foi o atacante Humberto, que sendo o "artilheiro-mor" do certame, logrou mais quatro tentos e ampliou sua vantagem.

No primeiro tempo o Palmeiras vencia por 3 x 0, tentos de Nei aos 12', Humberto aos 16' e Jair aos 44'. No final, os alviverdes ganhavam por 8 x 1, tentos de Valdemar aos 13', Humberto aos 17', Humberto aos 21' Liminha aos 31' e Humberto aos 37 1/2', enquanto Guerra, aos 24', assinalava para os vencidos.

Renda de Cr$ 149.420,00. Árbitro, Mário Viana, com trabalho seguro. Estas as formações:

PALMEIRAS — Laercio; Manuelito e Cação; Waldemar, Fiume e Dema; Liminha, Humberto, Nei, Jair e Rodrigues.

XV DE PIRACICABA — Canarinho; Louro e Salvador; Biguá, Tanga e Olavo; Nelsinho Roque, Xixico, Guerra e Valter.

EM BAURU

Com um tento obtido por Colombo no primeiro tempo, o Noroeste de Bauru, abateu o Linense, de Lins, em prélio bastante movimentado e que tem no marcador um bom espelho.

Renda de cêrca de Cr$ 60.000,00 e boa arbitragem de Carlo Otonello. Alinharam êstes quadros:

NOROESTE — Sidnei; Procópio e Pirani; Tuim, Mingão e Amaro; Lanzoninho, Zeola, Rebolo, Ranulfo e Colombo.

LINENSE — Herrera, Rui e Ecidir; Geraldo, Julião e Frangão; Alfredinho, Américo, Washington, Lanza e Alemãozinho.

NO PACAEMBU

No mais fraco prélio de ontem, o Ipiranga venceu a Ponte Prêta por 2x1, tentos de Vilalobos, na etapa inicial, e de Ponce de Leon e Nininho.

Boa arbitragem de Pedro Calil, e estas as equipes:

IPIRANGA — Valentino, Belmiro e Mário; Roberto, Noronha e Reinaldo; Feijão, Vilalobos, Ponce de Leon, Leopoldo e Bento.

PONTE PRETA — Anda, Daram e Valdir; Pitico, Carlito e Carlinhos; Friaça, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen.

A COLOCAÇAO

A situação dos clubes é a seguinte:

1.º lugar — Corintians, 6 pontos perdidos; 2.º — São Paulo e Palmeiras, 11; 3.º — Portuguêsa de Desportos, 12; 4.º — Santos, 14; 5.º — XV de Jaú, 18; 6.º — Guarani e Ponte Preta, 20; 7.º — Noroeste, 23; 8.º — Juventus, 24; 9.º — Linense, 25; 10.º — XV de Piracicaba e Ipiranga, 27; 11.º — São Bento, 30.

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças [illegible]xuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta
Mande instalar OLHO MAGICO (artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por tecnico especializado, apenas Cr$ 190,00 Chame 45-9891 ou 45-3433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite)
INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA.

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116 8.º andar
Tel.: 52-6040

FOI JUSTA (E) INDISCUTÍVEL A VITÓRIA DO AMÉRICA

(Conclusão da 3.ª página)

impassivo. No periodo final, aos 20', Bigode "achou" Leônidas com vontade e não foi advertido. Aos 25', Cacá procurou atrasar o jôgo, fazendo-o de forma desrespeitosa, e Wissiling limitou-se a gesticular. Aos 27', Leônidas controlou bem junto ao "goal"; veio Bigode e o empurrou violenta e deslealmente. Não houve sequer advertência, quanto mais o penalti indiscutível. Aos 34' Bigode chutou Ferreira dentro da área. O jôgo foi interrompido e reiniciado com "foul" contra... o América. Esses lances, retratam a arbitragem do suiço Paul Wissiling.

OS TRÊS TENTOS

Aos 19' da fase inicial, houve um contra-ataque do Fluminense. Didi recebeu a bola na altura da intermediária do América. Viu Ambrois em impedimento e reteve a jogada até que o uruguaio tivesse posição legal. Armou então a jogada servindo Robson no ângulo direito da grande área. Robson tentou investir. Livrou-se de Hélio, salvou-se de dupla entrada de Edson e Osvaldinho, e chuto rasteiro no canto esquerdo, abrindo a contagem (1º do F. F. C.).

Aos 28' do mesmo periodo, Ivan dominou na direita e cruzou pelo alto para a esquerda. Ferreira dominou no peito e chutou alto sôbre o arco. A bola foi caindo junto ao ângulo superior esquerdo. Pulou Castilho, deu leve toque na bola sem detê-la. Quando tentava elevar-se novamente, Leônidas saltou primeiro e mandou a bola às redes (1.º do América).

Aos 8' da etapa final, Leônidas recebeu um passe, bem atrasado na altura da intermediária tricolor. Jair que estava próximo não lhe deu combate e Leônidas avançou. Viu Edson tentou o drible e passou. Veio Duque, novo drible e nova passagem. Finalmente, veio Bigode, foi ultrapassado, seguindo Leônidas para chutar firme, e marcar o tento da vitória (2.º do América).

ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA.
Corretores e Administradores de Imóveis
AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º AND. — S. 1.601
Telefones 22-0504 — 22-8362
RIO DE JANEIRO

Boas Festas
Para seu amigo
Para seu parente
Para todos!
Um presente que se renova todos os dias
UMA ASSINATURA DA
TRIBUNA DA IMPRENSA
O Jornal de CARLOS LACERDA, a serviço da verdade.
Remeta-nos o cupão abaixo, devidamente preenchido, acompanhado da respectiva importância. E com o primeiro exemplar enviado, anexaremos um cartão explicativo, com o seu nome e os seus votos de felicidade no NATAL e ANO NOVO.

AO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"
Rua do Lavradio, n.º 98 — RIO DE JANEIRO

Junto estou remetendo a importância de
☐ SEMESTRAL .... Cr$ 250,00
☐ ANUAL .... Cr$ 480,00

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registro com valor

(marque com X o meio escolhido para a remessa) correspondente a uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA, que deverá ser enviada, de acôrdo com a sua circular, para
Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....
.... de .... de ....
.... (Ofertante)
Endereço ....
(preencha com letra bem legível)
NOTA: Cheque ou vale postal em nome de S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

RILSAN BRASILEIRA S. A.
(PRIMEIRA INDÚSTRIA, NO MUNDO, DE ÓLEO DE MAMONA)
TEM O PRAZER DE ANUNCIAR O PRÓXIMO LANÇAMENTO DE SEUS PRODUTOS:
POLIAMIDES
FIOS DE NYLON
PLASTIFICANTES

TABELA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL — 18ª RODADA

Tabela de LÚCIO GUIMARÃES

Colocação	CLUBES	JOGOS Ganhos	JOGOS Emp.	JOGOS Perd.	PONTOS Ganh.	PONTOS Perd.	ARQUEIROS VAZADOS	Goals	ARTILHEIROS	Goals	RENDA BRUTA	JUÍZES QUE APITARAM	Vêzes	COLOCAÇÃO Aspirantes	COLOCAÇÃO Juvenis	TAÇA EFICIÊNCIA	
1.º	Flamengo	14	3	1	31	5	Garcia	17	Evaristo	12	10.120.299,40	Amilcar	8	1.º Flu. (5)	1.º Flu. (7)	Flamengo	259
2.º	Vasco	13	2	3	28	8	Barbosa	13	Vavá	14	8.778.681,20	Eunapio	10	2.º Fla (6)	1.º Vasco (7)	Fluminense	257
3.º	Bangu	11	5	2	27	9	Cabeção	10	Nívio	13	2.717.842,70	Paul	20	3.º Amér. (7)	2.º Bot. (8)	Vasco	240
3.º	América	12	3	3	27	9	Osny	15	Leônidas	9	3.566.111,20	Serafim	4	4.º Vas. (10)	3.º Am. (12)	América	235
4.º	Fluminense	11	4	3	24	10	Castilho	15	Ambrois	9	6.716.627,70	Diego	19	5.º Ban. (14)	3.º Fla. (12)	Bangu	224
5.º	Botafogo	10	3	5	23	13	Gilson	15	Dino	19	5.471.192,60	Viug	4	5.º Bot. (14)	3.º S. C. (12)	Botafogo	206
6.º	S. Cristóvão	4	4	9	12	22	Helio	34	Santo Cristo	4	1.119.927,10	Sobrinho	4	6.º S.Cr. (20)	4.º Ban. (17)	S. Cristóvão	124
7.º	Madureira	5	2	11	12	24	Danton	17	Machado	9	1.046.134,50	Tijolo	14	7.º Bon. (26)	5.º Mad. (23)	Madureira	88
8.º	Olaria	4	2	12	10	26	Anibal	38	Washington	14	1.063.497,00	Guld.	11	8.º Port. (27)	6.º Ola. (25)	Olaria	82
9.º	Portuguêsa	2	3	12	7	27	Antoninho	32	Miltinho	7	1.024.079,80	Malcher	10	9.º Ola. (28)	7.º Bon. (26)	Bonsucesso	68
10.º	C. do Rio	1	3	14	5	31	Celso	27	Zequinha	9	1.120.673,00	Urique	1	9.º C. R. (28)	8.º Port. (31)	Portuguêsa	55
11.º	Bonsucesso	1	4	12	5	32	Ary	38	Nilo e Moreira	4	1.014.851,00	Vicentine Gualter	1	10.º Mad.(29)		C. do Rio	44

O uso do cheque proporciona CONTRÔLE – SEGURANÇA – EFICIÊNCIA

ABRA UMA CONTA NO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

Endereço Telegráfico: "MUNBANCO"

MATRIZ:
RUA DO OUVIDOR, 71/73
CAIXA POSTAL 919
TEL. 52-2010
RIO DE JANEIRO
Agência:
RUA FIGUEIREDO MAGALHAES, 32
TEL. 37-9399
COPACABANA

FILIAL:
RUA JOAO BRICOLA, 37
CAIXA POSTAL 8159
TEL. 32-6121
S. PAULO
Agência:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 142
TEL.: 2-5110
SANTOS

ORGANIZAÇÃO LOWNDES

Banco Lowndes, S. A. (tôdas as operações bancárias, inclusive câmbio)
Lowndes & Sons, Ltda. (Administradores de Bens — Corretores de Imóveis — Seguradores)
Lowndes & Cia. Ltda. (Corretores de Seguros)
Cia. de Seguros Cruzeiro do Sul
Companhia de Seguros Sagres
Companhia de Seguros Imperial
The London & Lancashire Ins. Co. Ltd.
The London Assurance
Cruzeiro do Sul Capitalização S. A.
Cia. Geral de Administração e Incorporações

Edifício Lowndes – Avenida Presidente Vargas, 290 – Rio de Janeiro
Edifício Lowndes – Avenida São João, ns. 299/313 – São Paulo

FUTEBOL NA FRANÇA

PARIS, (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje pelo Campeonato de Futebol da França, Divisão Nacional:

Reims 2 x Saint Etienne 0; Estrasburgo 2 x Toulouse 0; Racing 4 x Troyes 1; Roubaix 1 x Marselha 1; Metz 4 x Nice 0; Sochaux 3 x Bordeus 2; Lens 1 x Lyon 0; Nimes 1 x Nancy 0; Monaco 1 x Lille 1.

A classificação atual é a seguinte:

1.º) Reims 28 pontos; 2.º) Toulouse 25; 3.º) Marselha, Bordeus, Strasburgo 23; 4.º) Nice 21; 5.º) Leng, Lille 20; 6.º) Troyes, Metz, Sochaux 19; 7.º) Etienne, Nimes, Nancy, Racing 18; 8.º) Lyon 17; 9.º) Monaco 16;

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

HOMENAGEM À "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PELO TRANSCURSO DO SEU QUINTO ANIVERSARIO

CIA. UNIÃO MANUFATORA DE TECIDOS

Fiação, tecelagem e sacaria de juta
— Fiação de linho —

Sede Própria

AVENIDA RIO BRANCO, 25 – 21.º ANDAR

Telefones: 43-7459 e 43-7071 — Telegs.: "Indusfibra"

Caixa Postal 5360 — **Rio de Janeiro**

Fábricas:

D. CAXIAS – E. do Rio — VITÓRIA — Esp. Santo
Av. Rio Petrópolis, 2973 — Av. Vitória, 743

BRASPÉROLA - INDÚSTRIA E COMÉRCIO, S. A.

Tecelagem de linhos finos
Fábrica de botões de madrepérola

Sede

AVENIDA RIO BRANCO, 25 – 21.º ANDAR

Telefone: 43-7071 – Telegramas: "Braspérola"

Caixa Postal 4685 — **Rio de Janeiro**

Fábrica:

RUA FRANCISCA TOMÉ, 114 – DUQUE DE CAXIAS
ESTADO DO RIO

Rumor levantou o G. P. Lineu de Paula Machado -

O grande Prêmio "Lineu de Paula Machado", principal carreira da tarde de ontem, em Cidade Jardim, foi vencido pelo cavalo Rumor, do Stud Seabra. Formou a dupla a égua Quillôa



TIO CAPATAZ ANDA "VOANDO" — *Tio Capataz confirmou inteiramente sua corrida anterior (domingo passado) e tornou a ganhar de ponta a ponta. No final, foi perseguido por Graal, sem sucesso.*

Correu de trás o "Caixa Econômica" Ramon Novarro

TIO CAPATAZ EM NOVA E ESPLÊNDIDA VITÓRIA — COMENTÁRIOS TÉCNICOS DE ONTEM

1.º PÁREO — *Oxford, um grande favorito* — Eleito grande favorito, Oxford confirmou, não encontrando dificuldades para levar de vencida o primeiro páreo do programa.

Largando entre os primeiros, o pilotado de Rigoni liquidou com a carreira ao entrar na reta, não tomando mais conhecimento de seus adversários, dos quais os que chegaram mais próximos foram Mont Vernon, segundo colocado, e Bomarsito, o terceiro.

2.º PÁREO — *Corrupião, em forte atropelada* — Corrido na expectativa por Benedito Marinho, enquanto Rupim, Glorin, Palermo e Remo disputavam a ponta desde a largada, apresentou-se em final fulminante, o Corrupião, para derrotar Rupim em cima do espelho.

Em terceiro ficou Palermo, entrando em quarto Glorin.

3.º PÁREO — *Ramon Novarro, correndo de trás* — Indiscutivelmente, Ramon Novarro é uma verdadeira "Caixa Econômica". O pupilo do "Neco", cuja maior característica era ser ponteiro, já corre até de trás, para atropelar nos metros finais da carreira.

Enquanto Arroz Amargo disparou na ponta, Rigoni amansou Ramon Novarro, para corrê-lo próximo a Mont Royal e Mengo, nos postos secundários.

Nos 360 metros, pouco mais ou menos, quando Mont Royal e Mengo atropelaram, Rigoni deu a partida final na frente, cruzando o espelho com um corpo de vantagem sôbre Mengo que, por sua vez, deixou Mont Royal a três-quartos de corpo.

4.º PÁREO — *De Caldas, de ponta a ponta* — Muito ligeira, De Caldas tomou a ponta logo após o pique de partida, para não mais perdê-la, até cruzar o espelho com quase dois corpos de luz na frente de Circê, que a escoltou desde a largada.

Em terceiro, chegou Yule Log, que corria muito nos metros finais do percurso.

Ubirajara Cunha foi o pilôto da ganhadora.

5.º PÁREO - *Tio Capataz, confirmando* — Repetindo o feito de sua última apresentação, Tio Capataz conseguiu, ontem, confirmar seu favoritismo.

Desta feita, porém, teve que apanhar, o pupilo de Gonçalino Feijó, para derrotar Graal. Nos últimos metros do percurso, Dario Moreira teve que exigir a fundo o Tio Capataz, pois Graal, guardado pelo Marchant para uma partidinha final, corria uma barbaridade.

Em terceiro, chegou Inhanduhy.

6.º PÁREO — *Quiver e Quezilia, ótima 11* — Habilmente dirigida por Lídio Lins, Quiver ganhou uma bela corrida, secundada no último galão por sua companheira Quezilia. Hereuse correu muito, chegando terceiro, perto. Houve partidos recíprocos na reta, entre Lídio Lins e Euclides Silva, pilotos, respectivamente, de Quiver e Hereuse. Lídio Lins perdeu o chicote e veio batendo com o boné.

7.º PÁREO — *Penchito confirmou* — Reaparecendo em esplêndida forma, Penchito levantou o G. P. "República do Chile", clássico que encerra a temporada oficial na Gávea. Formou a dupla a valente Fanfan, com Quinto em terceiro.

8.º PÁREO — *King Bay atropelou e venceu firme* — Embora tendo uma partida favorável, o tordilho Quinau "parou" mais uma vez ante a atropelada de King Bay que tratou cedo dos papéis dando caça ao ponteiro logo na entrada da reta. Tejo, que não obteve passagem até a altura dos 360 metros, ainda chegou a tempo de formar a dupla, ficando em terceiro Quinau.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1954 — N. 1521

COMPANHIA CARNASCIALI

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Avenida Beira Mar, n.º 200 — 2.º pav.

RIO DE JANEIRO

End. Teleg.: "Carnasciali" Telefone: 42-2603 *

DISTRIBUIDORES DE:

Material Aeronáutico

BEACH AIRCRAFT CORPORATION
WICHITA 1, KANSAS, U. S. A.
Aviões comerciais e de pequeno transporte, suas peças e acessórios

PIPER AIRCRAFT CORPORATION
LOCK HAVEN, PENNSYLVANIA, U. S. A.
Aviões de trabalho e de treinamento, suas peças e acessórios

HAWKER SIDDELEY GROUP, compreendendo

GLOSTER AIRCRAFT COMPANY LIMITED
GLOUCESTER, INGLATERRA
Aviões a jato, suas peças e acessórios

A. V. ROE & COMPANY LTD (AVRO)
LONDON, S. W. 1, INGLATERRA
Aviões a jato, suas peças e acessórios

SIR W. G. ARMSTRONG WHITWORTH AIRCRAFT LTD
BAGINTON, COVENTRY, INGLATERRA
Aviões a jato, suas peças e acessórios

HAWKER AIRCRAFT LTD
18 ST. JAMES' SQUARE — LONDON, S. W. 1, INGLATERRA
Aviões a jato, suas peças e acessórios

ARMSTRONG SIDDELEY MOTORS LTD
COVENTRY, INGLATERRA
Motores a jato para aviões, suas peças e acessórios

BELL AIRCRAFT CORPORATION — Helicopter Division
FORT WORTH, TEXAS, U. S. A.
Helicópteros, suas peças e acessórios

CONTINENTAL MOTORS CORPORATION — Aircraft Engine Division
MUSKEGON 82, MICHIGAN, U. S. A.
Motores de avião, suas peças e acessórios

LYCOMING — Division Avco Mfg. Corp.
WILLIAMSPORT, PENNSYLVANIA, U. S. A.
Motores de avião, suas peças e acessórios

R. M. HOLLINGSHEAD CORPORATION
CAMDEN 2, NEW JERSEY, U. S. A.
Produtos para limpeza e manutenção de aviões e motores

MÁQUINAS

THE OSGOOD COMPANY e THE GENERAL EXCAVATOR CO.
MARION, OHIO, U. S. A.
Escavadoras, guindastes, etc., suas peças e acessórios

ALFELDER EISENWERK-CARL HEISE K. G.
ALFELD, LEINE, ALEMANHA
Usinas de Asfalto, Pavimentadoras, etc., suas peças e acessórios

WILHELM REICH
ULM, DONAU, Alemanha
Betoneiras

DIVERSOS

FAIRCHILD CAMERA & INSTRUMENT CORP.
SYOSSET, L. I., NEW YORK, U. S. A.
Equipamento para gravação e reprodução de som. Instrumentos de precisão para laboratórios. Câmaras e instrumentos para fotografia aérea.

FAIRCHILD AERIAL SURVEYS, Inc.
LOS ANGELES, CALIFORNIA, U. S. A.
Serviço completo de levantamento aerofotogramétrico

W. H. KUSTER, G.m.b.H.
EHRINGSHAUSEN, KREIS WETZLAR, ALEMANHA
Cabos de aço

VEREINIGTE LEICHTMETALL WERKE, G.m.b.H.
BONN, ALEMANHA
Chapas de alumínio alclad para pára-brisas de aviões

Importadores e Revendedores de:
Vidro plástico, Produtos de ferro e aço, Máquinas industriais em geral

55 MINUTOS À ESPERA DO VETERINÁRIO

O CAVALO Telúrio, logo após a realização do Grande Prêmio "República do Chile" se apresentou com uma ferida contusa na altura da rótula, em virtude de ter se chocado no box. Embora sangrando abundantemente, o pensionista de Alcides Morales, sòmente depois de 55 minutos é que foi atendido pelo serviço de veterinária de plantão na tarde de ontem, no hipódromo da Gávea. O seu proprietário, depois de longa espera, procurou a Comissão de Corridas, a fim de que fôssem tomadas as providências a respeito, uma vez que o filho de Urânio continuava sangrando muito. Telúrio teve que levar seis pontos, e por êste motivo deverá ficar afastado das pistas por algum tempo.

REUNIÃO DE QUINTA-FEIRA

EIS o programa organizado pelo J. C. para a última corrida do ano:

1.º — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Danilo, Augura, Dreiphus, Quirina, Blue Sky, George Sanders, Tucumaña, Brilhantina, Friza, Embuqui, Tio Pepito, Boussac, Franja e Brincador.

2.º — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Barran, Attacker, Croydon, Senta a Púa, Ocre, Guambi, Revelo, Montanhês, Zarga, Cillaro e Majestic.

3.º — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Charuto, Pilincho, Trigger, Majuelo, Camal Pachá, Olinda, Maranhão, Bola Azul e Charrão.

4.º — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Gunga Din, Goody, Charbal, Rajão, Cabo Verde, Ever Night, Airlift, Jonman, Ergura, Eska, Camuta, Junita e Guaracha.

5.º — 1.900 metros — Cr$ 66.000,00 — Embalo, Curió, Descuido, Trigo, Onyx e Ogre.

6.º — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Hastim, Rosembuch, Fair Blend Kaolin, Don Manoel, Bacabal, Nora e Urriga.

7.º — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Indiscreto, Alfaiate, Baiano, Sonhador, Letrado, Campo Grande e Oraci.

Estas inscrições estão sujeitas a exclusões de acôrdo com o Código de Corridas.

VOZES DO TURFE

AS arquibancadas do pradinho praieiro, ficaram repletas. Grande foi a caravana de turfistas vinda de Santos.

O MOVIMENTO de apostas da primeira corrida noturna de São Vicente, foi excelente. Mesmo não funcionando a agência (sub-sede) de São Paulo, foram canalizados pelos guichês do pradinho, mais de dois milhões de cruzeiros.

DUAS novidades foram introduzidas nas corridas noturnas de São Vicente. Os números das mantas dos competidores e o disco de chegada (o vencedor), foram pintados com tinta fosforescente.

PARA o futuro, as fardas dos animais inscritos, também serão fosforescentes, o que facilitará, ainda mais, a identificação dos competidores.

MANOEL Silva, o aprendiz-revelação do ano, assumiu, finalmente, a liderança das estatísticas, com as três vitórias (Tank, Aboy e Guria) obtidas nas corridas do dia 24.

A CRÔNICA especializada, depois da disputa do terceiro páreo da corrida do dia 24, foi visitada pela diretoria do Jockey Club Brasileiro.

RAMON Novarro é uma verdadeira "Caixa Econômica". Vira e mexe, o pupilo de Manoel de Souza está ganhando uma corridinha.

RIGONI conseguiu amansar e correr de trás o ligeiríssimo Ramon Novarro, poupando-o para uma atropelada de pouco mais de 360 metros.

COM as vitórias obtidas na reunião de sexta-feira o aprendiz Manoel Silva passou à segunda categoria, devendo agora descarregar somente 2 quilos.

MAIS uma vez, as éguas nacionais demonstraram sua supremacia sôbre as estrangeiras. Coube a De Caldas derrotar as "importadas" na prova especial de éguas.

A ILUMINAÇÃO da pista de areia do Jockey Club de S. Vicente, é perfeita. Vê-se com grande clareza, como se dia fôsse, todo o desenrolar das carreiras.

NA noite de 25, dia de Natal, foi inaugurada, finalmente, a iluminação da pista do Hipódromo de São Vicente.

A ULTIMA vitória de Ramon Novarro, conseguida ontem, foi magnífica. O pupilo de "Neco" até de trás já corre.

A RENDA dos portões foi distribuída entre diversas casas de caridade locais.

TODO mundo, inclusive sócios e proprietários, pagou ingresso, à razão de vinte cruzeiros.

AGORA, o "Bequinho" está com duas vitórias na frente de Paulo Labre, o segundo colocado.

PEÃO

FUTEBOL NA INGLATERRA

LONDRES, 23 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados no quadro do Campeonato de Futebol da Inglaterra, 1.ª Divisão:

Arsenal 1 x Chelsea 0; Blackpool 2 x Portsmouth 2; Tottenham 2 x Bolton 1; Burnley 2 x Preston 2; Cardiff 3 x West Bromwich 2; Manchester City 3 x Newcastle 1; Sheffield United 1 x Leicester 1; Sunderland 1 x Huddersfield 1; Everton 3 x Wolverhampton 1.

Após êsses resultados, os primeiros lugares da tabela de classificação ficaram assim ocupados:

1.º) Wolverhampton — 23 encontros e 29 pontos; 2.º) Sunderland — 23 e 28; 3.º) Manchester — 22 e 28; 4.º) Charlton — 23 e 28.

CAMPEONATO ESPANHOL

MADRID, 26 (AFP) — Foram os seguintes os resultados das partidas da 16.ª rodada do Campeonato de Futebol da Espanha, 1.ª Divisão:

Real Sociedad 3 x Valladolid 3; Hercules 4 x La Coruña 2; Barcelona 2 x Sevilha 0; Alaves 2 x Atlético de Bilbao 2; Español 1 x Santader 0; Celta 3 x Málaga 0; Atlético de Madrid 2 x Las Palmas 2; Real

DERROTADO O SPORTING

LISBOA, 26 (AFP) — Na única partida disputada, hoje, pelo campeonato de futebol de Portugal, o Belenenses, de Lisboa, venceu o Sporting, da mesma capital, pela contagem de 2x1. Esse "match" é válido para a próxima rodada, que se desenrolará no domingo vindouro.

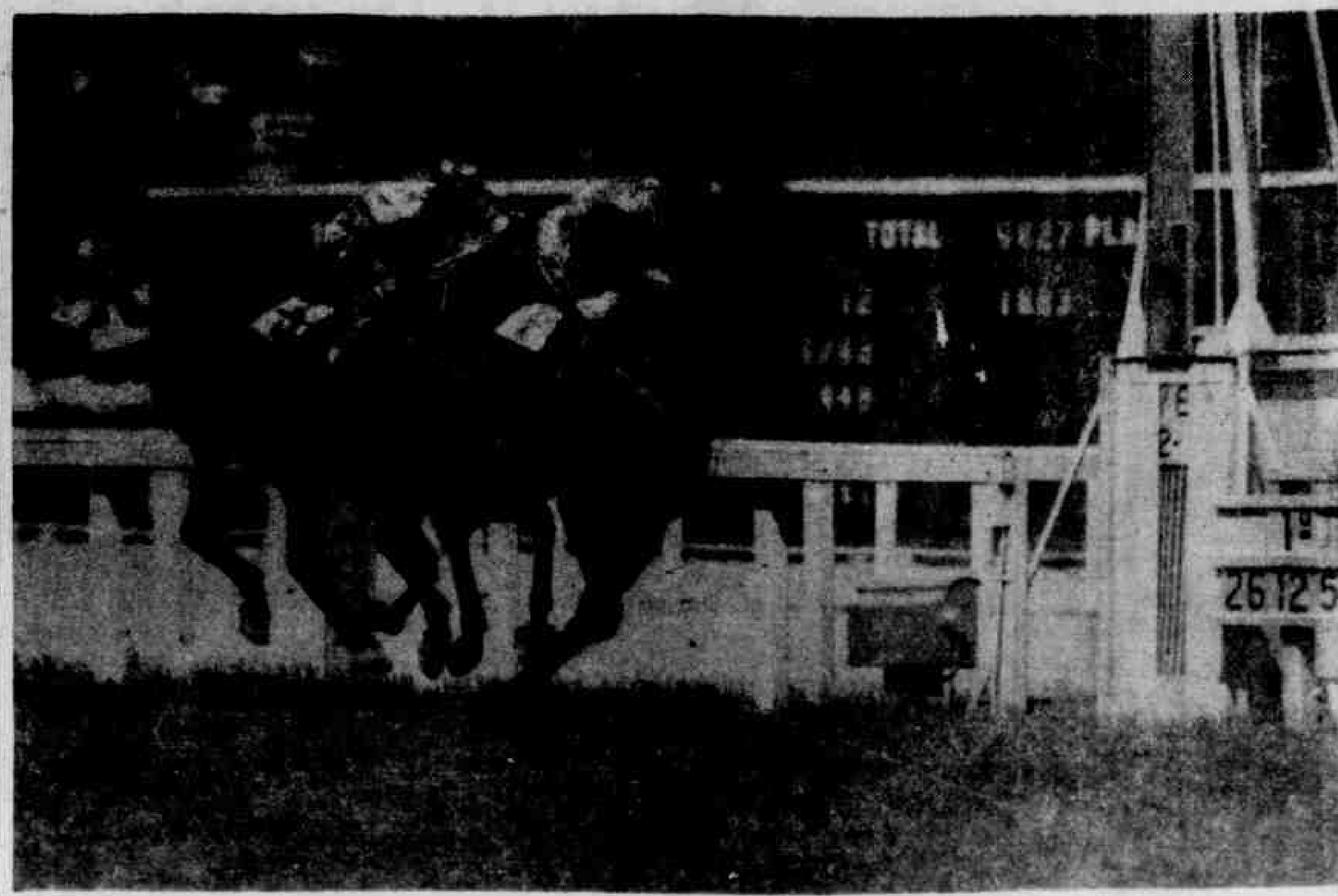


Castillo assistiu de camarote:

CASTILLO, que já ganhou vários "Encerramento" não pôde participar, êste ano, dessa prova. Foi suspenso pela Comissão de Corridas e só terá condições de montar em 55. Foi assistir ao páreo de camarote, onde o surpreendeu a objetiva de nosso fotógrafo. Alinhado como um galã.

FANFAN PREJUDICADA NA PARTIDA

MOSTRANDO que é mesmo de corrida, a égua Fanfan, apesar de não ter tido uma carreira muito favorável, ainda arrematou em ótimo segundo lugar, a pescoço do favorito Panchito nos 1.600 metros do Grande Prêmio "República do Chile". Seu jóquei Ubirajara Cunha, logo após o páreo, se queixou do prejuízo que teve a sua conduzida logo na partida. Declarou o popular "Bira" que o competidor Jaó, ao serem alçadas as cintas, correu de facão para o lado, prejudicando bastante a égua Fanfan, que foi sofreada para não cair. Acrescentou Ubirajara Cunha que se a filha de Guaycuru não sofresse êste prejuízo seria a vencedora da prova.



OXFORD NÃO TINHA CONDIÇÕES DE PERDER — *Reaparecendo em turma camarada, Oxford não deu sustos. Ganhou contido, com Rigoni fazendo pôse do totalizador para o espelho. Monte Vermon não chegou a ameaçar.*



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 3

ANO VII — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 1521

Retrospecto de 1954

UM DOS ANOS POLÍTICOS MAIS AGITADOS DO SÉCULO

A 24 de agôsto, o acontecimento mais emocionante de tôda a história brasileira — Comparação com os anos de 1922, 1924, 1930, 1935, 1937 e 1945 — O fim de uma oligarquia — E o começo de uma nova era para a República, através de novos métodos, concepções e processos de govêrno — Tancredo Neves disse que não havia oposição no Brasil — E a oposição mostrou que havia

(Reportagem de MURILO MELO FILHO)

OS DEZ FATOS POLÍTICOS MAIS IMPORTANTES

1 — **Entrevista de Tancredo à TRIBUNA: "No Brasil não há oposição" (1.º de fevereiro)**
2 — Memorial dos Coronéis (15 de fevereiro)
3 — **Crise militar. Demissões de Ciro Cardoso e Jango (20 de fevereiro)**
4 — Plano Perón-Vargas, do ABC (9 de março)
5 — **Decreto do salário-mínimo (1.º de maio)**
6 — Atentado da rua Toneleros (5 de agôsto)
8 — Govêrno Café Filho (24 de agôsto)
8 — Govêrno Café Filho (25 de agôsto)
9 — **Eleições (3 de outubro)**
10 — Candidatura de Juscelino (25 de novembro)

DEZ FATOS COMPLEMENTARES

1 — **Batalha para processar Lódi e Lutero (início: 2 de abril)**
2 — Eleição de Canrobert-Juarez no Clube Militar (20 de maio)
3 — **Batalha do "impeachment" (4 de junho)**
4 — Traição de Cleofas (5 de julho)
5 — **Campanha da renúncia de Getúlio (9 de agôsto)**
6 — Inquérito do Galeão (11 de agôsto)
7 — **Vitórias de Jânio e Etelvino (3 de outubro)**
8 — Derrota do PTB no Rio Grande do Sul (3 de outubro)
9 — **Triunfo da Aliança Popular no Rio (3 de outubro)**
10 — Dissidência no PSD (25 de novembro)

O ANO da graça de mil novecentos e cinquenta e quatro foi um dos mais agitados do século XX, para a política brasileira. E' bem verdade que houve outros anos igualmente tumultuados: 1922, com o levante do Forte e da Escola Militar, no primeiro 5 de julho, sob o govêrno de Epitácio; em 1924, com Bernardes e o segundo 5 de julho, com estado de sítio que se prolongou durante todo o quadriênio; 1930, com a morte de João Pessoa, a crise do café, a Aliança Liberal e a Revolução; 1932, com a revolução constitucionalista de São Paulo; 1935, com a revolução comunista; 1937, com o Estado Novo e 1945, com a derrubada da ditadura e a primeira queda do sr. Getúlio Vargas.

Êste ano de 1954 teve, a 24 de agôsto, o acontecimento mais emocionante de tôda a História brasileira: o suicídio do presidente da República.

Pois nenhum outro fato conseguiu traumatizar tanto a alma de um povo. Aristides Lobo diz, sôbre a Proclamação da República, que o povo a assistiu bestificado e indiferente. Mas a 24 de agôsto, a alma nacional recebeu o impacto de um grande traumatismo.

Êsse dia foi, porém, apenas o fim de uma luta contra a Oligarquia, da qual o sr. Getúlio Vargas era o chefe; e o começo de uma nova era para a República, através de novos métodos, concepções e processos de govêrno.



TRÊS DE OUTUBRO
Homens e mulheres de tôdas as idades acorreram às urnas. Eleições empolgantes. Derrota da oligarquia. Apesar das emoções e dos traumatismos com que o povo teve de votar

O ano político iniciou-se logo a 1.º de janeiro, com um discurso do sr. Getúlio Vargas, no qual êle anunciava, como plano de govêrno, para 1954, três pontos:

1. A Petrobrás.
2. A Recuperação da Amazônia.
3. A Eletrificação.

Ver-se-ia depois que só conseguiria realizar a primeira etapa. E assim mesmo graças à boa vontade do Congresso.

O sr. Luiz Carlos Prestes, também no dia 1.º, lançava um manifesto, em que o Partido Comunista anunciava uma revolução contra o sr. Getúlio Vargas, apoiada pela burguesia, a fim de depô-lo. Pedindo o apoio dos industriais, o Partido Comunista queria, então, derrubar o govêrno. Quando isto se verificou, os comunistas ficaram ao lado do sr. Getúlio Vargas.

O começo do ano mostrava-se decisivo para a sucessão presidencial. Estavam marcadas, para 3 de outubro, as eleições do Senado (dois terços), da Câmara (tôda) e de governadores (onze Estados). Previa-se uma intensificação nas agitações janguistas. Anunciavam-se seis grandes batalhas parlamentares:

1. A parlamentarista, com a renovação da emenda Pila.
2. A da "Eletrobrás", anunciada em Curitiba, pelo presidente da República.
3. A da reforma administrativa, cujo projeto já se encontrava com uma Comissão Especial da Câmara, presidida pelo sr. Cirilo Júnior.
4. A dos planos e portarias do sr. Osvaldo Aranha.
5. A da presidência da Câmara, em face das pretensões do sr. Amaral Peixoto de impor um candidato contra o sr. Nereu Ramos.
6. A da CEXIM, em tôrno da qual uma Comissão Parlamentar de Inquérito envidava os maiores esforços no sentido de apurar graves irregularidades.

No banquete que as Fôrças Armadas lhe ofereceram a 2 de janeiro, o sr. Getúlio Vargas dizia que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, seriam os garantidores das eleições dêste ano. Êle prognosticava certo.

FÓRMULA MINEIRA

Os srs. Franzen de Lima, Pedro Aleixo e Horta Pereira vieram a Petrópolis, no dia 5 de janeiro, para conversar com o Brigadeiro sôbre a chamada Fórmula Mineira:

1. Não deve haver, por enquanto, qualquer cogitação de nomes nas conversações para a escolha do candidato udenista à sucessão presidencial.

2. Em lugar de candidatos, a UDN mineira deve encaminhar os entendimentos no sentido de uma reforma da Lei Eleitoral, para evitar as fraudes eleitorais. O Brigadeiro disse então aos líderes udenistas que, detendo o PSD o govêrno de Minas, o teste da Reforma Eleitoral seria decisivo para conhecer as boas intenções dos dirigentes pessedistas.

O sr. Lucas Garcez começou a articular uma lista de candidatos (Castilho Cabral, Cunha Bueno, Manhães Barreto, Costa Lima, Wladimir Piza, Mário Beni, Moura Rezende), para enfrentar a candidatura de Ademar ao govêrno de S. Paulo.

O deputado Severino Mariz denuncia o sr. João Goulart como traidor do PTB.

— Anuncia-se que a chapa Prestes Maia-Cunha Bueno será apoiada pelo sr. Getúlio Vargas para o govêrno paulista.

O sr. Clemente Mariani começou a ser coordenado como candidato ao govêrno da Bahia. "Custe-me a vida, embora, não fugirei à luta", declara o sr. Jânio Quadros à TRIBUNA DA IMPRENSA. E não fugiria mesmo.

Juarez, a fórmula e o nome

— "Há uma suposição de que os partidos, antes de cogitarem de nomes, combinem uma fórmula para que a sucessão possa ser feita num plano alto" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o general Juarez Távora.

O sr. Jânio Quadros apresentava-se já como candidato ao govêrno paulista.

Surge a Aliança Popular

— Numa reunião de líderes políticos do Distrito, surgiu a Aliança Popular contra o Roubo e o Golpe. Seria constituída da UDN, PL, PR e PSB, além dos dissidentes trabalhistas Gurgel do Amaral e Frota Aguiar. Depois os socialistas, abandonariam (em má hora) a Aliança. Foi organizada uma Comissão de dirigentes (Maurício Joppert, Breno Silveira, Xavier de Araújo e Frota Aguiar) para comandar os entendimentos.

Jânio promete, em São Paulo, começando a sua campanha para governador, dar uma vassourada nos Campos Elíseos.

Em declaração à TRIBUNA DA IMPRENSA, saindo do seu mutismo de um ano, o então ministro da Viação, sr. José Américo, declara: "Não há clima para golpe". No dia seguinte, também falando a êste jornal, o sr. Artur Santos presidente da UDN, advertia o país de que os partidos políticos estavam alheios à gravidade da situação. Os srs. Getúlio Vargas e Lucas Garcez tentam convencer o sr. Jânio Quadros a desistir de sua candidatura.

Crise no Partido Socialista: o presidente da seção carioca, deputado Breno da Silveira, renuncia à presidência.

A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

Recomeçava-se então a falar na candidatura do Brigadeiro. O sr. Prado Kelly, em declarações à TRIBUNA, revelava, porém, que o Brigadeiro era o maior inimigo de sua própria candidatura.

Começam a surgir as primeiras notícias sôbre a reforma ministerial, com a aproximação do dia (3 de março) para que os ministros candidatos (Balbino, Couto Filho, Cleofas, Jango) se candidatem nas eleições de 3 de outubro.

31 de janeiro: *Jânio desentende-se com o PDC, que condena seus encontros com o sr. Getúlio Vargas.*

A PRIMEIRO DE FEVEREIRO: O PRIMEIRO GRANDE FATO DO ANO

No dia 1.º de fevereiro, o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, tornava-se o centro do primeiro grande fato político do ano: a entrevista exclusiva que êle nos concedeu e na qual declarava que no Brasil não havia oposição.

"Ela está demissionária e vive enamorada do Poder. Infelizmente, sou obrigado a reconhecer que no Brasil não há oposição; há opositores. O que entre nós se denomina oposição é o reduzido grupo dos que combatem sistemàticamente o presidente da República. O que êles visam não é apontar possíveis falhas ou erros da administração. As oposições vivem tantalizadas pelo Poder e não o enfrentam quando e como deveriam fazê-lo.

Ou se mostram apáticas e abúlicas, ou se despropositam, enfurecidas pelas estreitas preocupações".

A entrevista do sr. Tancredo Neves é o primeiro grande acontecimento político do ano.

Reage a oposição

No dia seguinte, reagem os oposicionistas: o que não há no Brasil é govêrno. Violento discurso na Câmara do deputado Alberto Deodato.

Artur Santos: ("Apreciações pessoais, sem altitude"); Ernani Sátiro: ("Entrevista insensata"); Kelly ("Ministro saudoso dos ataques violentos"); José Augusto: ("Há oposição, sim; o que não há é govêrno").

Dois dias depois, o sr. Afonso Arinos, na Câmara, responde à entrevista do sr. Tancredo Neves: "Govêrno de camarilha destrói o Brasil". Reação também no Senado: Villasboas e Oton Mader declaram que a oposição não tem sido maior porque Getúlio é muito fraco.

O sr. Plínio Salgado mete sua colher na discussão: "Não temos nem govêrno sem oposição".

Expulsão de Jânio

6 de fevereiro:

Começa a batalha no PDC para expulsão do sr. Jânio Quadros. O Diretório Nacional do partido busca uma fórmula conciliatória: manter o sr. Jânio Quadros e condenar os seus acordos com o PTB.

Os socialistas de São Paulo oferecem sua legenda ao sr. Jânio Quadros, para que êle se candidate ao govêrno.

SALÁRIO-MINIMO: 2.400
A 1.º de maio, o sr. Getúlio Vargas soltava o estopim do salário-mínimo. O pavio queimou rápido. Chegando logo à bomba. O estrondo foi grande

O sr. Otávio Mangabeira à TRIBUNA DA IMPRENSA: "A UDN é um exército sem comando. Sua bandeira tem sido rasgada pelos seus próprios soldados. Ela não se sente com autoridade para pôr ordem nas suas fileiras".

Os udenistas (Artur Santos, Ernani Sátiro, Alde Sampaio, Rui Santos) respondem: "A UDN tem comando, sim, senhor".

REIVINDICAÇÕES MILITARES

Surgem as primeiras informações sôbre a candidatura do gen. Canrobert ou do gen. Juarez para a presidência do Clube Militar. Simultâneamente, informa-se que altos chefes militares exigem a demissão de Jango Goulart do Ministério do Trabalho.

O deputado Raimundo Padilha denuncia na Câmara que Wainer se vendeu ao nazi-fascismo, durante a guerra.

Odilon Braga à TRIBUNA: "O govêrno conspira contra o regime". Tumulto na sede do Partido Socialista por causa da posição do partido em face da Aliança Popular. Quinze guarnições indicam o gen. Canrobert para a presidência do Clube.

SEGUNDO FATO IMPORTANTE: MEMORIAL DOS CORONÉIS

15 DE FEVEREIRO: Surge o memorial dos coronéis, segundo grande fato político do ano.

Oitenta e dois coronéis advertem o ministro contra as agitações sindicalistas, o aumento do salário mínimo, o projeto da letra "O" para os servidores universitários e a favor do reaparelhamento do Exército. Protestam ainda contra a corrupção generalizada e a expansão comunista. O deputado Herbert Levy denuncia a situação paulista como pre-revolucionária. O deputado Raul Pilla, à TRIBUNA: "Vargas é a grande ameaça contra o país".

O general Ciro Cardoso, desgostoso com os coronéis, que o não ouviram, promete puni-los.

19 DE FEVEREIRO — O gal. Ciro Cardoso pede demissão do Ministério da Guerra, por não poder punir os coronéis. Limitou-se a entregar o memorial ao presidente da República.

Nomeado Zenóbio. Demite-se Jango, também. Nomeado Hugo Faria para substituí-lo.

Jango, magoado com Getúlio, promete que vai mostrar que tem mais fôrça do que o presidente da República.

O Carnaval interrompe a crise. Que volta depois, a 4 de março, novamente intensa: denúncia de Bilac contra Getúlio por crime de responsabilidade; cessão de terras do Exército ao grupo Jango-Rui Ramos, do PTB gaúcho; Aranha confessa a compra de papel, pelo Banco do Brasil, para "Ultima Hora".

O sr. Otávio Mangabeira assume a liderança do PL, na Bahia. Luta de Samuel Duarte contra a viúva de Epitacinho, na Paraíba. Advertência do deputado Ernani Sátiro, líder (interino) da UDN na Paraíba: "De golpes, desista o govêrno".

Apêlo de Etelvino a Juscelino

O sr. Etelvino Lins dirige um apêlo ao governador de Minas, numa carta em que, desconfiando do sr. Getúlio Vargas, chama os pessedistas mineiros para apoiar seu Esquema. Diz que não se conciliam os propósitos de Getúlio com os planos de agitação do PTB. Acrescentou que o objetivo do Catete é proibir a união do PSD com a UDN para a fácil imposição de um candidato do govêrno à presidência da República.

O cel. Amauri Kruel, um dos líderes do memorial dos coronéis, é promovido a general.

O deputado Lúcio Bittencourt acusa o sr. Getúlio Vargas: "E um crime o que êle está fazendo: anunciar o congelamento de preços".

Discurso de Perón

Revela-se a 9 de março o discurso de Peron na Escola Superior de Guerra, onde êle denuncia os têrmos do acordo celebrado com o sr. Getúlio Vargas para restabelecer o bloco ABC. Vê-se que a ação do sr. João Neves impediu o êxito do plano.

Grande homenagem foi prestada pelos jornalistas e cronistas políticos ao sr. Nereu Ramos, pela sua nova reeleição para a presidência da Câmara. O deputado Rui Almeida e o vereador José Junqueira rompem com o PTB, aderindo ao sr. Ademar de Barros. O procurador geral da Fazenda, sr. Haroldo Ascoli, opina pela punição dos crimes de Jereissati.

A embaixada da Argentina, tàrdiamente, dá um pálido desmentido às revelações do discurso de Peron. Samuel Wainer tenta ingressar no PTB para candidatar-se a deputado. Dificuldades: obter o título de eleitor. O deputado Alberto Deodato denuncia na Câmara o pacto Vargas-Peron como uma violação das tradições brasileiras. O presidente da República nada diz sôbre êle.

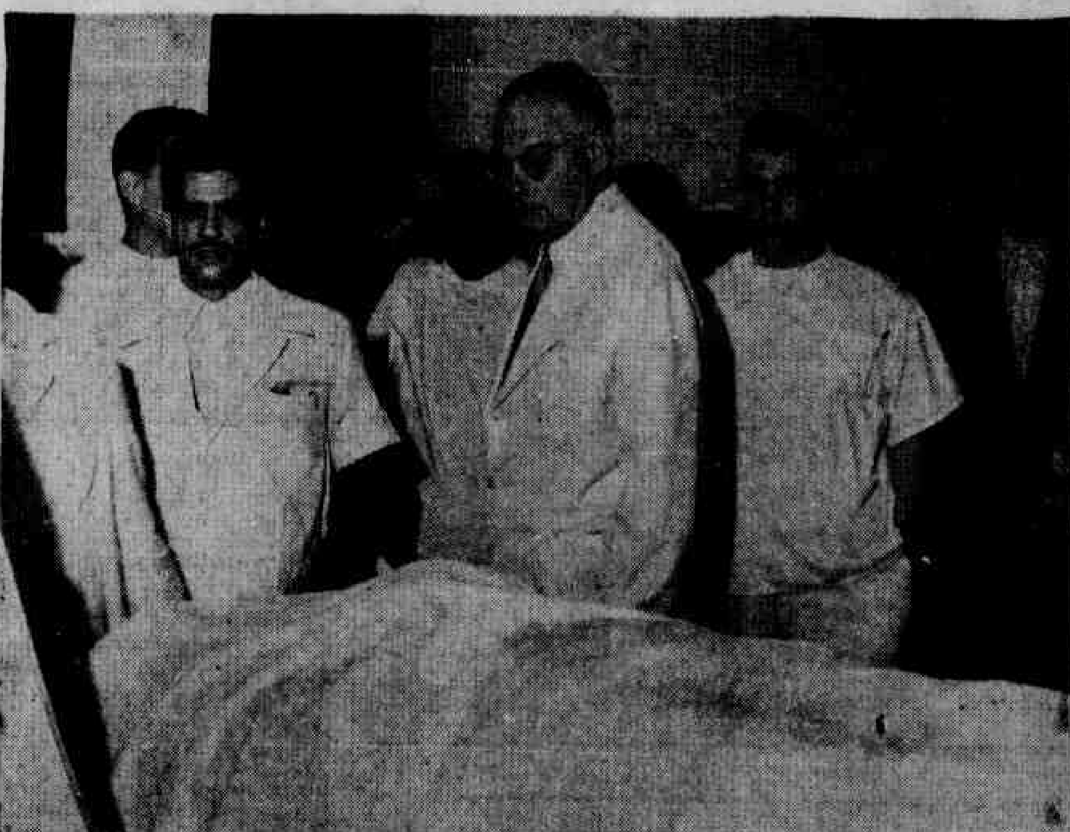
O deputado Lúcio Bittencourt ameaça abandonar o PTB de Minas, na sua luta contra o sr. Ilacir Pereira Lima.

Pernambuco não recua

O sr. Etelvino Lins reafirma os têrmos de sua posição: Pernambuco não recuará dos propósitos de pacificação. Lutará contra um superado estilo de liderança.

O sr. José Américo pede demissão. Mas não é atendido. Deputados interpelam o Banco do Brasil sôbre vultoso empréstimo de Cr$ 90 milhões para consolidar as dívidas de Lupion.

O sr. Lourival Fontes confirma que o sr. Getúlio Vargas se entendeu com Peron. Mas diz não haver entendimento político, apenas econômico.



TONELE ROS, 180
A taça extravasou naquele tiroteio da Toneleros, 180. Caiu um major. Cairia um govêrno

Canrobert-Juarez

A Cruzada Democrática lança a chapa Canrobert-Juarez para a presidência e vice-presidência do Clube Militar.

O deputado Aliomar Baleeiro aponta na Câmara, com uma extraordinária previsão, as soluções para a saída do sr. Getúlio Vargas: 1. golpe de Estado (inaceitável); 2. renúncia (antiegoísta); 3. reforma constitucional (inaceitável); 4. "impeachment" (legal).

Escolhido o gen. Cordeiro de Farias, a 24 de março, para candidato ao govêrno de Pernambuco. O cel. Clovis Costa, subchefe da Casa Militar da Presidência, agride o jornalista Carlos Lacerda no "Bife de Ouro". A agressão repercute na Câmara, com protestos dos deputados Bilac Pinto e Maurício Joppert.

Lançada a candidatura do gen. Lamartine Pais Leme, com o apoio do gen. Zenóbio e do grupo comunista do Clube Militar, para combater a chapa Canrobert-Juarez.

O deputado Bilac Pinto capitula na Câmara dez crimes cometidos pelo sr. Getúlio Vargas, que o enquadram perfeitamente na Lei de Responsabilidades.

Lançado Prestes Maia, como candidato ao govêrno de São Paulo.

Cêrco de Pernambuco

O governador Etelvino Lins denuncia o cêrco do govêrno federal contra Pernambuco: empréstimos para matar o Esquema, dificuldades para a indústria açucareira, união de Vargas, Aranha e Amaral contra o govêrno pernambucano.

Entrevista de Odilon Braga à TRIBUNA, apoiando o sr. Etelvino Lins.

Reação dos bispos contra uma emenda do Senado à Lei Eleitoral, proibindo a propaganda política através da LEC.

Processo Lódi-Lutero

CHEGA à Câmara, no dia 2 de abril, e é distribuído à Comissão de Justiça, o pedido para processar os deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas.

A 4 de abril, conhece-se o depoimento do sr. João Neves sôbre a conspiração Vargas-Perón. Longo documento, com tremendas acusações ao govêrno brasileiro. O deputado Baleeiro lê o documento na Câmara, exigindo a presença do presidente da República no Congresso, a fim de se defender das acusações.

Escolhido o deputado Daniel Carvalho, na Comissão de Justiça, para relator do processo Lodi-Lutero.

Wainer é pilhado também na "caixinha" do SESC, com quotas mensais de Cr$ 75 mil e Cr$ 150 mil.

Pedida uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as cartas de Vargas a Perón. Convocado o ministro Rão para explicá-las. Apresentados dezoito quesitos, que o ministro jamais responderia, pois não foi à Câmara.

O governador Etelvino Lins recusa-se a vir ao Rio participar da reunião dos governadores, à 21 de abril, em Ouro Preto.

O deputado Daniel de Carvalho apresenta o seu parecer (apenas expositivo) sôbre a licença Lodi-Lutero, o líder Capanema começa a cabala para que a Câmara negue o pedido.

Getúlio fala em Minas

O sr. Getulio Vargas foi a Ouro Preto e, em discurso, a 21 de abril, acusa a imprensa como fomentadora de desordem: "A insídia sistemática deturpa os fatos e frauda a verdade". De volta, na praça central de Belo Horizonte, êle é vaiado.

Começam os "Comícios em Casa" da Aliança Popular.

(Continua na 2.ª pág.)

JUSCELINO CANDIDATO
Ainda bem não se haviam fechado as urnas de 3 de outubro, e já Juscelino, apressado, se lançara numa cartada temerária



VINTE E QUATRO DE AGOSTO
Um tiro no peito e o povo na rua



ZENÓBIO

Surgiu na crise militar de fevereiro. Tentou consolidar o govêrno no seio do Exército. Debalde.

Um dos anos políticos mais agitados do século

(Continuação da 1.ª pág.)

A CEXIM volta a estarrecer a Câmara: são exibidos pelo deputado Raimundo Padilha documentos em que se comprova a corrupção de Virgílio e de Evandro de Góis, sob a proteção de Coriolano.

Lançada pelo PSD gaúcho a candidatura do sr. Ildo Meneghetti ao govêrno do Rio Grande do Sul.

O Banco do Brasil confessa que pagou Cr$ 10 milhões, em nome da ERICA. Jango prepara a greve geral. Tremenda pressão sôbre a Comissão de Justiça, para que negue a licença Lodi-Lutero.

Na Assembléia do Banco

Dois deputados (José Bonifácio, Bilac Pinto) e um jornalista (Carlos Lacerda) participam como acionistas de uma Assembléia do Banco do Brasil, a 30 de abril. Verificam, através do depoimento do sr. Haroldo Ascoli, que o Govêrno impusera sigilo absoluto sôbre as negociatas do Banco.

Conseguem êles que as contas sejam aprovadas com ressalva expressa quanto a tôdas as irregularidades escondidas por ordem do sr. Getúlio Vargas.

A 1.º de maio, o sr. Getúlio Vargas anuncia o aumento dos níveis do salário mínimo para Cr$ 2.400. Na Câmara, o deputado Armando Falcão considera a majoração como uma provocação ao memorial dos coronéis, que se haviam pronunciado expressamente contra ela.

A Comissão de Justiça, sob a batuta do sr. Gustavo Capanema, nega a licença para processar os deputados Euvaldo Lodi (18 x 7) e Lutero Vargas (19 x 5).

Tumultos na Câmara por causa do escândalo de Arapoti. O deputado Ostoja Roguski, que o vinha combatendo, é acusado e vítima de uma tentativa de agressão.

E' divulgado em S. Paulo um manifesto das classes produtoras contra as medidas financeiras do sr. Osvaldo Aranha. O objetivo do manifesto é o próprio sr. Getúlio Vargas.

Uma Comissão Parlamentar de Inquérito (relator, deputado Bilac Pinto) comprova o assalto do Govêrno ao Fundo Sindical.

O general Cordeiro de Farias é homenageado, no Recife, na casa do sr. João Cleofas, com discursos de apoio. Seria, depois, vilmente traído.

"O sr. Getúlio Vargas incita à subversão" — diz na Câmara o deputado Herbert Levy. E o general Lima Figueiredo arremata: "O discurso do presidente a 1.º de maio é um desafio aos coronéis".

ELEITO CANROBERT, NO CLUBE MILITAR

A 20 de maio, o general Canrobert, na chapa com o general Juarez Távora, é eleito presidente do Clube Militar, com 7.185 votos contra 4.020 do general Lamartine Paes Leme.

Grande assembléia do Clube da Lanterna, na ABI. Aniversário do marechal Dutra: "Governei em paz e tranquilidade", indireta ao sr. Getúlio Vargas. Espancamento e morte de Nestor Moreira, passeata ao Catete: "Este é um crime monstruoso" — diz o sr. Getúlio Vargas, principal responsável por êle.

Três advertências

O general Cordeiro de Farias, no lançamento oficial de sua candidatura, no Recife: "E' grave a situação nacional".

O sr. Artur Santos, no Recife: "Há um clima de confusão e ameaças".

O sr. Artur Bernardes: "Minas deve unir-se para garantia da sucessão".

O deputado Jorge Jabour renuncia ao mandato. O deputado Joel Presídio pede uma Comissão Parlamentar de Inquérito a fim de investigar as atividades subversivas de Jango Goulart.

José Bonifácio: "O Govêrno promove a revolução". Zenóbio desmente nova reunião de coronéis. Grande almôço da vitória a Canrobert em Jacarepaguá. Milhares de emendas ao Orçamento de 1955. Novas acusações do ministro Tancredo Neves à oposição: "O líder Arinos recebeu dólares do Govêrno para ir à Conferência de Caracas".

"A Oligarquia Vargas não sairá por bem" — previa a TRIBUNA no dia 31 de maio. Jango e os comunistas promovem provocações em S. Paulo.

Revive o duelo: Tancredo x Oposição

Violenta resposta de Afonso Arinos à entrevista com a qual o sr. Tancredo Neves, na TV, o acusou de ter ido a Caracas com o dinheiro do Govêrno: "Vamos ser arrastados na lama das infâmias. Vamos ser envolvidos pelas calúnias. Vai descambar sôbre nós o Niágara das mentiras".

Tréplica de Tancredo: "Falei como homem de govêrno. E pensaram que eu tivesse falado apenas como político mineiro, contra a união de Minas". O deputado Armando Falcão apresenta na Câmara um requerimento de convocação para que o sr. Tancredo Neves prove as suas acusações.

Estoura na Câmara o escândalo dos caminhões de Armindo Moura. O deputado João Roma pede uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurá-lo. (Essa Comissão, posteriormente, seria abandonada em face do suicídio do principal acusado).

A batalha do "impeachment"

Começa no dia 4 de junho, na Câmara, a batalha do "impeachment". Falam a favor os deputados Herbert Levy, Castilho Cabral, Aliomar Baleeiro, Heitor Beltrão, Bilac Pinto, Afonso Arinos e contra os deputados Ari Pitombo, Lauro Lopes, Gustavo Capanema, Vieira Lins.

Grande homenagem de políticos e jornalistas a Prudente de Morais Neto.

Os comunistas tentam (em vão) registrar nova legenda: Aliança Democrática Brasileira.

A UDN indica seus candidatos ao Senado (Hamilton e Gilberto), à Câmara de Deputados e à de Vereadores.

Rejeitado na Comissão de Justiça da Câmara o projeto do deputado Bilac Pinto, que estende aos civis e militares o salário mínimo de Cr$ 2.400.

"A batalha do "impeachment" serve para obrigar o govêrno a cheirar os escândalos" — declara o sr. Odilon Braga.

Morre (10 de junho) o deputado Edison Passos. Volta Barreto Pinto para a Câmara.

"Vargas deve ser tolerado até o fim" — diz o marechal Dutra, ordenando aos seus deputados que votem contra o "impeachment".

Duas batalhas ganhas pelo Govêrno

No dia 17 de junho, o govêrno ganha a batalha do "impeachment" por 136 x 35. Seis deputados da UDN votam a favor do sr. Getúlio Vargas. Outros quarenta ficaram pelos corredores para não votar nem sim nem não.

No dia 20, o sr. Getúlio Vargas se recupera nos meios militares, com um churrasco que o general Amaury Kruel lhe oferece, com grande comparecimento de generais.

O coronel comunista Henrique Oest é nomeado para comandar o 14.º R. I. em Socorro. Agildo Barata vai para o Recife.



CAFE'

Novos métodos de govêrno

Conferência do vice-presidente da República, sr. Café Filho, na Escola Superior de Guerra.

O deputado Leonel Brizola insulta e desafia o diretor do "Diário de Notícias".

Posse dos generais Canrobert e Juarez Távora no Clube Militar. O sr. Café Filho dispõe-se a assumir a presidência da República, caso o sr. Getúlio Vargas se ausente para visitar a Bolívia.

Lódi-Lutero: o Govêrno ganha

A 1.º de julho, o Govêrno ganha, na Câmara, a batalha para furtar à Justiça os deputados Euvaldo Lodi (125 x 47) e Lutero Vargas (109 x 63).

O senador Ferreira de Souza considera-se desligado da UDN, porque não foi indicado para reeleger-se ao Senado. O sr. Gilberto Freyre é convidado (mas não aceita) para candidato contra o general Cordeiro de Farias, ao govêrno de Pernambuco.

Superada a crise na chefia da UDN: Arinos acerta os ponteiros com Artur Santos e resolve não mais renunciar à liderança.

Numa Comissão Parlamentar de Inquérito, o sr. Luís Sucupira, inspetor da Alfândega de Fortaleza, revela os contrabandos de Jereissati.

Cancelada a viagem do sr. Getúlio Vargas à Bolívia. Começam as coordenações da candidatura Cleofas contra Cordeiro. Conhecem-se detalhes da traição. Tensa a situação em Pernambuco: empate na Convenção: 136 x 136. Lançado Cleofas dois dias depois. Dissidência na UDN: Lima Cavalcanti e Neto Campelo afastam-se de Cleofas, que se explica (mal) na Câmara.

Derrotada a tentativa de reforma na Secretaria do Senado: Cr$ 10 milhões para novos funcionários, no escandaloso "panamá". Cleofas obtém o apoio de Jango, em Pernambuco. O Brigadeiro viaja para o Recife, a fim de prestigiar Cordeiro e demover Cleofas.

Aliança Popular no Estado do Rio, para enfrentar o candidato do sr. Amaral Peixoto.

Nove de julho contra Getúlio, em S. Paulo. Publicado o manifesto da Aliança Popular contra o Roubo e o Golpe. O Brigadeiro volta do Recife, onde apoiou o Esquema Etelvino. O sr. Getúlio Vargas é vaiado nas ruas de S. Paulo.

Luta na Bahia

Deflagra-se a luta política na Bahia: após turbulenta Convenção, o sr. Pedro Calmon é indicado como candidato do PSD, com o apoio do PR e do PL. O sr. Antônio Balbino lança-se em oposição, com o apoio de uma dissidência pessedista, da UDN e do PTB.

"O país marcha para a desagregação" — adverte o general Cordeiro, no Recife. E pede ainda o apoio da UDN de Cleofas.

Candidatura de Pasqualini, no Rio Grande do Sul, em oposição a Meneghetti. Etelvino denuncia a traição de Cleofas. Repúdio de Gilberto Freire à traição cleofista. O sr. Artur Santos comunica à UDN o resultado de suas "demarches" sôbre o caso pernambucano, de acôrdo com o relatório do deputado João Agripino.

"A bandeira de 45 agora está comigo" — diz o sr. Etelvino Lins.

O deputado Heitor Beltrão processa o deputado Danton Coelho pelas infâmias assacadas na "Última Hora".

O senador Hamilton Nogueira pede a expulsão de Cleofas da UDN. O general Zenóbio condecora o "tenente" Gregório com a medalha de Maria Quitéria.

O sr. Otávio Mangabeira desaconselha o lançamento de sua candidatura ao govêrno da Bahia, pelo Partido Socialista.

Denúncia, não contestada, contra Cleofas: "Obteve dinheiro quando ministro".

Lançada a candidatura do deputado Paulo Sarazate ao govêrno do Ceará, pela UDN com o apoio do PTB.

Agôsto (Dia a dia)

DIA 5 — 0,40 DA MADRUGADA — Tiroteio na rua Toneleros, em frente ao n.º 180. Um homem ficou estirado no meio-fio com dois balaços no coração. Chamava-se Rubens Florentino Vaz e era major da Aeronáutica. Ferido no pé, estava o jornalista Carlos Lacerda.

Começava o fim do govêrno Getúlio Vargas. O Brigadeiro declara que para honra da Nação o crime não ficará impune. E o jornalista responsabiliza, desde logo, o govêrno. O ministro da Justiça promete que o crime será apurado, doa a quem doer.

Violenta a repercussão na Câmara e no Senado.

DIA 6 — Entêrro do major. O deputado Baleeiro dedica um artigo no "Diário de Notícias" ao "Mestre da tocaia". Solidárias as Assembléias Legislativas dos Estados com o jornalista ferido. Agitada reunião no Clube da Aeronáutica. Resolução: apurar o crime, de qualquer maneira.

DIA 7 — Os vereadores Mário Martins, Gladstone de Melo, Lígia Lessa e Aníbal Espinheira acusam o govêrno, como cúmplice no atentado. Zenóbio declara à TRIBUNA: "Exijo, em nome do Exército, que o criminoso seja descoberto e entregue à Justiça".

Nota do ministro da Justiça: apurará o crime, sejam quais forem as consequências. Quinze mil homens entram de prontidão, nas guarnições do Rio.

DIA 8 — Reunião do Ministério no Catete. O govêrno dá um balanço na situação e verifica (erradamente) que poderá resistir a qualquer investida contrária. Demitido o gen. Ancora da chefia de Polícia. Nomeado para substituí-lo o cel. Paulo Torres, homem da confiança de Zenóbio. O deputado Capanema diz na Câmara que a impunidade só poderia prejudicar o govêrno. E acrescenta: "O presidente Vargas me disse que êsse assassino é o seu maior inimigo". Pronunciam-se Garcez, Mangabeira, Etelvino, Meneghetti, Prestes Maia, Jânio, o PR, o PL e o PDC pela imediata apuração das responsabilidades.

DIA 9 — Circula a edição matutina da TRIBUNA, com um artigo do seu diretor, em que se pede, pela primeira vez, a renúncia do senhor Vargas, por estar comprovada a participação da Guarda Pessoal no atentado. Reunem-se, simultâneamente, os brigadeiros, os Altos Comandos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, a diretoria do Clube Naval. Os oficiais da Aeronáutica expedem uma nota segundo a qual o govêrno já está em condições de entregar o criminoso.

DIA 10 — O Alto Comando do Exército diz que não se solidarizou com o presidente da República. O Estado Maior da Armada declara que a Marinha não está alheia aos acontecimentos. O povo exaltado nas ruas. Queimado um carro do PTB. Reunião de 2 mil oficiais no Clube da Aeronáutica: dois brigadeiros (depois presos) exigem a renúncia do presidente da República.

DIA 11 — O deputado Bilac Pinto denuncia o sr. Getúlio Vargas, como co-autor, de acôrdo com o Código Penal. Pelegos tentam articular uma greve (fracassada) de apoio ao govêrno.

DIA 12 — Grande comício em Salvador, com a presença de Otávio Mangabeira, Nestor Duarte e Nelson Carneiro: pede-se a renúncia do presidente. O sr. Getúlio Vargas vai a

AGENTES PRECISAM-SE

Firma conceituada e idônea, operando em tecidos há 26 anos, admite pessoas relacionadas e de responsabilidade, para venda de Casemiras, Gabardines, Tropicais, Linhos, Albenes, Brins, etc., pelo Reembolso Postal. Mostruário grátis. Excelente comissão!

TECIDOS LASCO
Caixa Postal, 8.305
SÃO PAULO

atitude apaziguadora de Canrobert e Juarez. Mas ordena a prisão, na Bahia, do coronel Carlos Faria de Albuquerque, porque pedira a renúncia do presidente. Grande comício da UDN mineira, exigindo a saída do sr. Getúlio Vargas.

DIA 17 — Getúlio manda a Minas um emissário, a fim de articular o estado de sítio. O ex-presidente Bernardes: "Getúlio não tem mais autoridade para continuar no govêrno". Capanema e Vieira Lins defendem o govêrno na Câmara. Demitido o ministro Nero Moura da Aeronáutica. Othon Mader e Aloísio de Carvalho, no Senado: "Necessária e constitucional a solução da renúncia". Herbert Levy na Câmara: "Getúlio quer rasgar mais uma Constituição". Zenóbio garante que a ordem será assegurada a qualquer preço. Varejado o Catete, de onde é retirado o arquivo de Gregório. Novo ministro da Aeronáutica: Epaminondas Santos.

Belo Horizonte e insulta os adversários, chamando-os de mentirosos. Os estudantes mineiros põem luto. Os generais, reunidos no Ministério da Guerra, exigem a punição do criminoso.

DIA 13 — Arinos, violentíssimo, na Câmara: "O govêrno Vargas é um estuário de lama e sangue". Bernardes Filho no Senado: "O sr. Getúlio Vargas não tem mais autoridade para governar". Reune-se o Clube Naval e solidariza-se com os oficiais da Aeronáutica. Morre Armindo Moura no Recife e o govêrno trata ràpidamente de conseguir elementos para provar que foi êle o mandante do crime. Reune-se a família Vargas e o deputado Lutero fala pelo rádio, abrindo mão de suas imunidades. Começa o inquérito policial-militar, sob a presidência do coronel Adil de Oliveira.

DIA 14 — Grande assembléia no Clube Militar, com a presença de mais de 2 mil oficiais. Apresenta-se uma moção pedindo a renúncia. Os generais Canrobert e Juarez apelam para que os oficiais não se precipitem e aprova-se uma moção conciliatória.

DIA 15 — Dutra à TRIBUNA: "Sou favorável à tese da renúncia do sr. Getúlio Vargas". Capanema tenta demovê-lo, mas não consegue. Zenóbio elogia a . DIA 19 — O Instituto e a Ordem dos Advogados pedem a renúncia de Vargas. Alberto Deodato e Castilho Cabral, na Câmara: "Acórdãos dos tribunais impõem a renúncia". Milton Campos, em Belo Horizonte: "Imponha a Nação as renúncias necessárias".

DIA 20 — Reune-se novamente o Alto Comando do Exército. Agrava-se a situação. Reunido o Almirantado. Reune-se o Clube da Aeronáutica e os oficiais exigem a renúncia. Incidente a bordo do "Barroso": o almirante Muniz Freire é preso, mas logo depois sua prisão é relaxada.

Dia 22 — Reunidos os brigadeiros, à revelia do ministro da Aeronáutica. A reunião é interrompida às 13 horas, porque o Brigadeiro é chamado à residência do marechal Mascarenhas, onde se encontrou com os generais Canrobert, Juarez e Fiúza e de onde retornou ao Clube, para comunicar aos brigadeiros o resultado da conversa. Tancredo e Caiado desmentem os rumores da renúncia. Zenóbio vai à Vila Militar e de lá retorna, à meia-noite, com a informação de que não há a menor possibilidade de golpe.

DIA 23 — Arinos, na Câmara, exige a renúncia, oficialmente, em nome da UDN. Memorável pronunciamento do sr. Café Filho, no Senado: "Tudo fiz em prol de uma renúncia conjunta à presidência e à vice-presidência da República". Começa a circular o manifesto do gen Canrobert Pereira da Costa, com o apoio de 33 outros generais, exigindo a renúncia. Zenóbio reune os generais de sua confiança e vê que vários dêles já haviam assinado o manifesto. E do Ministério da Guerra sai para o Catete, a fim de informar ao sr. Getúlio Vargas que era impossível resistir à pressão.

DIA 24 — *3 horas da madrugada* — Reunião ministerial no Catete. Cada ministro opina. Os da Marinha e Aeronáutica dizem que têm o contrôle da situação. Mas o da Guerra afirma que, infelizmente, não pode garantir a mesma coisa. O sr. José Américo aconselha a licença, como fórmula honrosa. O presidente agradece as manifestações de todos. Diz que vai licenciar-se por três meses. E retira-se. As 3,50 as emissôras anunciam a licença. O Catete expede uma nota oficial a respeito. O ministro da Guerra convoca uma reunião de todos os generais para as 6,30 horas. E declara-lhes que o presidente da República, apesar de apenas licenciado, não voltará ao Catete. O sr. Getúlio Vargas vai para os seus aposentos e, às 8,30 mata-se com um tiro no coração.

O GOVÊRNO CAFÉ

O SENHOR Café Filho assume a presidência da República em meio às maiores agitações e ameaças de subversão. Grupos exaltados promovem agitações no Rio, São Paulo, Pôrto Alegre e quase tôdas as cidades do país.

O deputado Brochado da Rocha declara que o sr. Getúlio Vargas morreu vítima dos seus maus amigos.

Novo Ministério

O sr. Café Filho organiza o seu Ministério: Aeronáutica, Eduardo Gomes; Exterior, Raul Fernandes; Justiça, Seabra Fagundes; Guerra, Teixeira Lott; Trabalho, Alencastro Guimarães; Casa Militar, Juarez Távora; Casa Civil, Monteiro de Castro; Fazenda, Gudin; Marinha, Amorim do Vale; Educação, Cândido Mota Filho; Viação, Lucas Lopes; Agricultura, Costa Pôrto; Saúde: Aramis Ataíde.

O ministro da Justiça declara que o govêrno está acima dos partidos. O sr. Etelvino Lins chega ao Rio, a chamado do presidente da República.

O ministro do Trabalho anuncia que reprimirá os pelegos e comunistas. Organiza-se uma frente nacional de governadores (Pernambuco, São Paulo, Minas, Paraná) para apoio ao govêrno federal.

Tumulto na Câmara, provocado pelos deputados do PTB (Ivete Vargas, Rui Ramos, Barreto Pinto e Ari Pitombo), com acusações aos generais Juarez Távora, Canrobert e Lott e ao brigadeiro Eduardo Gomes.

A fala de Café

O presidente da República pronuncia a sua primeira fala: nada promete, a não ser empregar esforços na solução dos problemas. O discurso é bem recebido na Câmara: aplaudem-no deputados de todos os partidos.

Consideradas dissolvidas a minoria e a maioria na Câmara. O govêrno não terá líder.

Os trabalhistas exploram, na Câmara, o cadáver do sr. Getúlio Vargas.

A UDN inicia uma contra-ofensiva à exploração dos "gregórios". José Bonifácio e Alberto Deodato comandam a reação udenista.

Aceito no Senado, por unanimidade, o nome do sr. Alim Pedro para prefeito do Distrito. Os comunistas aliam-se ao PTB nos insultos ao govêrno. A UDN promete apoio administrativo, mas não político, ao sr. Café Filho. Escolhido o sr. Clemente Mariani para presidente do Banco do Brasil. O general Canrobert assume a chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas e aconselha uma vigília das armas contra a mistificação e a intriga. E o marechal Mascarenhas, ao transmitir-lhe o pôsto, diz que a união dos militares é uma garantia da Constituição.

A Aliança Popular volta às ruas

A Aliança Popular volta às ruas do Rio, no seu primeiro comício, após o 24 de agôsto: cinco mil pessoas aplaudem seus candidatos na rua Ibituruna.

O deputado Danton Coelho usa suas imunidades para não depor no Galeão.

No Rio Grande do Sul, o sr. Protásio Vargas, irmão do ex-presidente, acusa os frequentadores do Catete de culpados do suicídio. Num tremendo libelo contra o govêrno anterior, o sr. Café Filho conta como recebeu o país das mãos do seu antecessor.

Surge, em São Paulo, o processo dos automóveis contra Ademar. Fala-se em nova eleição de vice-presidente, mas a idéia é afastada. Conhecem-se os resultados do inquérito do Galeão: implicados vários políticos (Lódi, Danton, "Beijo") e um general (Mendes de Morais).

Os três ministros militares, com apoio de quase todos os generais, brigadeiros e almirantes, lançam um manifesto à Nação, advertindo-a contra as explorações dos desordeiros.

O brigadeiro Epaminondas Santos dá uma entrevista a "O Cruzeiro", insultando os seus companheiros da Aeronáutica. E replicado pelo major Lameirão. Ambos são presos, por ordem do brigadeiro Eduardo Gomes, porque infringiram a disciplina.

O gen. Mendes de Morais fracassa na sua tentativa de aliciar os generais contra o inquérito do Galeão. O govêrno anuncia que dará garantias de fôrça federal para as eleições.

O governador Etelvino Lins declara que fracassaram as agitações dos cleofistas e dos comunistas: a ordem está garantida em Pernambuco. Grandes comícios da Aliança Popular nos subúrbios do Rio. O Clube da Lanterna organiza cortejos de automóveis e lança um manifesto ao povo carioca. Denúncias contra Balbino e Barjas, por terem desbaratado as verbas do Ministério da Educação e do IAPC em face de suas eleições na Bahia e São Paulo.

Os candidatos da Aliança Popular são aplaudidos no Méier, Grajaú, São Cristóvão, Campo Grande, Laranjeiras. Manifesto do PC, aconselhando uma ação comum com o PTB para a tomada do govêrno. A UDN retira o apoio à candidatura do sr. Gilberto Marinho ao Senado. O govêrno proclama-se neutro em face dos partidos. As Fôrças Armadas entram de prontidão em todo o país, para garantir as eleições. Últimas providências do govêrno e do Tribunal Superior Eleitoral com relação ao pleito de 3 de outubro.

O povo comparece às urnas

3 DE OUTUBRO: — Milhões de brasileiros, em todo o país, comparecem às urnas. Eleições gerais para a Câmara, para renovação de dois têrços do Senado e para governadores do Piauí, Ceará, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, S. Paulo, Goiás, Rio Grande do Sul.

O pleito transcorre num ambiente de absoluta ordem no Brasil inteiro. No Distrito Federal, a abstenção é calculada em 33 por cento.

4 DE OUTUBRO — Conhecem-se os primeiros resultados: Jânio, Cordeiro e Meneghetti vencem em S. Paulo, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Começa a disputa no Distrito, entre PTB e Aliança, para as primeiras colocações na apuração.

Para surprêsa geral, os "gre-

(Conclui na 3.ª pág.)



CIRO CARDOSO E JOÃO GOULART

O memorial dos coronéis deu com êles no chão

A São Pio X

Agradeço grande graça alcançada — Hélio.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2581

COPACABANA

EDIFÍCIO "D. FÁTIMA"

Rua República do Peru, Esq. de Barata Ribeiro — Posto 3

Vende-se o último esplendido apartamento compôsto de: amplo living, 4 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependência de empregada, área de serviço c/ tanque e garagem. Acabamento primoroso. Pronta entrega. Edifício construido sôbre pilotis, dotado de magnífico "play-ground" no andar térreo. Projeto: Arquitetos M. M. M. ROBERTO. Preço Cr$ 1.380.000,00, sinal 30% e restante facilitado e financiado pela S. A. MARTINELLI. Tratar na C. I. I. C. — Av. Nilo Peçanha, n.º 155, 5.º — salas 501/8 — Tel. 52-0366 e na loja de vendas Av. Atlântica, esq. de Rua Paula Freitas.



BANCO REGIONAL S/A

RUA CANDELÁRIA, 2

(Esquina na Rua Buenos Aires)

☆

Capital	Cr$	10.000.000,00
Reservas	Cr$	715.484,20

☆

Faz tôdas as operações bancárias exceto câmbio

☆

Guarde suas economias num Banco tradicional

☆

FUNDADO EM 1929

AV. ATLÂNTICA

APARTAMENTO DE LUXO

Vende-se, em prédio de dois por andar, esquina, com sala de entrada, 3 salões, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros em côr, copa-cozinha, 2 quartos e 2 banheiros de empregados, grande área de serviço e garagem. Preço: Cr$ 3.200.000,00. Parte financiada a longo prazo.

Tratar na C. I. I. C. — CIA. DE IMPORTAÇÃO INDUSTRIAL E CONSTRUTORA — Avenida Nilo Peçanha, 155, sala 623.

EDIFÍCIOS "PRELÚDIO" E "BALADA"

Av. Atlântica, 1782 — Defronte a piscina do Copacabana Palace Hotel

Últimos luxuosos apartamentos à venda, dotados de: "hall" de entrada, 2 amplos "livings", varanda envidraçada, 3 quartos com armários embutidos, sendo um duplo com vestiário, "toilette" de visitas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada e demais dependências de serviço, inclusive garagem.

Preço: Cr$ 2.650.000,00.

Sinal: 30% e o restante facilitado e financiado em 15 anos, juros de 10% a.a.

Projeto e Fiscalização: JACQUES PILON.

Construção de PIRES SANTOS & CIA.

Vendas exclusivas com:

C.I.I.C. — Cia de Importações, Industrial e Construtora

à Avenida Nilo Peçanha, 155 — 5.º — Salas 501-8
Telefone: 52-0366

Vende-se Palacete, Em Copacabana, Posto 5

A poucos passos da AV. ATLÂNTICA, de construção sólida, acabamento de alto luxo, escadarias de mármore, com jardins, quintal, etc., magnífico prédio para Embaixada, Casa de Saúde ou família de fino trato, construido em terreno com as seguintes dimensões: 21,40mts. de frente; 37,85 mts. de fundos; 32,50 mts. de um lado e 41,20 mts. de outro. Área total do terreno: 938,50 metros quadrados. Área útil da casa: 768,00 mts. 2, em 3 pavimentos, assim distribuidos:

TÉRREO: Grande vestíbulo, 2 salas e garage.

2.º PAVIMENTO: 3 magníficas salas, ampla biblioteca, janelas varandas, copa, cozinha completa, toilete social e casa de empregados com banheiros.

3.º PAVIMENTO: Hall, 5 grandes quartos, 2 varandas e 2 banheiros de luxo completos.

PREÇO: Cr$ 5.000.000,00 – Grande financiamento (Cr$ 2.000.000,00) em 12 anos, a juros de 10%) e Cr$ 3.000.000,00, a combinar

Tratar na AVENIDA NILO PEÇANHA, N. 155 — SALA 623

C.I.I.C. – Companhia de Importações Industrial e Construtora



TANCREDO PROVOCOU; TEVE A PAGA
O sr. Tancredo Neves, por nosso intermédio, provocou a oposição, dizendo que ela não existia, no Brasil. Poucos meses depois, veio a resposta

TERRENO – COPACABANA 28X33

COM DUAS FRENTES

Vende-se no melhor ponto de Copacabana, ótimo terreno de 28 x 33, fôro remido, pronto para receber edificação. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. — Av Presidente Vargas n. 446 — 3.º andar.

Um dos anos políticos mais agitados do século

(Conclusão da 2.ª pág.)

górios" perdem as eleições no Rio Grande do Sul, onde vence, em tôda a linha, a Frente Democrática, e no Distrito Federal, onde ganham a Aliança Popular e a UDN.

Ademar, em São Paulo, confessa o seu crime no caso dos "chevrolet". Oferece-se para indenizar o Estado. Começa a execução da ERICA. Reunida em São Paulo e no Rio a X Conferência Interamericana de Imprensa.

Resultados finais

A 13 de outubro, conhecem-se os resultados finais do pleito nos Estados e no Distrito Federal. Elegem-se governadores os srs. Plínio Coelho (Amazonas), Piauí (Manoel Gaioso), Paulo Sarazate (Ceará), Cordeiro de Farias (Pernambuco), Antônio Balbino (Bahia), Francisco Aguiar (Espírito Santo), Miguel Couto (Estado do Rio), Leandro Maciel) (Sergipe), Jânio Quadros (São Paulo), Ildo Meneghetti (Rio Grande do Sul e Pedro Ludovico (Goiás).

No Distrito Federal, a Aliança Popular vence em ôtda a linha, com 40 mil votos à frente do PTB, mas faz o mesmo número de deputados: seis. Eleitos: Carlos Lacerda, com .... 159.707 votos; Odilon Braga, Adauto Lúcio Cardoso, Mário Martins, Frota Aguiar, Gurgel do Amaral (Aliança Popular), Lutero Vargas, João Machado, Rubens Berardo, Danton Coelho, Sérgio Magalhães e George Galvão (PTB), Lopo Coelho e Eurípedes Cardoso (PSD); Benjamim Farah, Chagas Freitas (PSP) e Bruzzi Mendonça (PRT).

Os udenistas elegem 9 vereadores, contra 8 do PTB, 7 do PSD, 6 do PSP e outros de partidos menores.

O general Cordeiro de Farias declara que deve sua vitoria à dignidade do povo pernambucano. Grande regozijo nas ruas de Pôrto Alegre pela derrota dos "gregórios". O sr Ildo Meneghetti proclama que governará com a Frente Democrática. O sr. Etelvino Lins diz que não houve coação em Pernambuco, pois venceu com uma maioria de 40 mil votos. Milton Campos: "As eleições reforçaram a democracia no Brasil".

Juizes, políticos, ministros e parlamentares pronunciam-se pela reforma imediata da Lei Eleitoral. Agitação em S. Paulo, no dia da proclamação dos eleitos. Cordeiro de Farias chega ao Rio, vitorioso. Surgem dúvidas sôbre a vitória de Jânio, mas o Tribunal Regional Eleitoral proclama o novo governador.

A UDN fluminense revela a fraude e a corrupção nas eleições no Estado do Rio.

Precipita-se a sucessão

O sr. Juscelino Kubitschek vem ao Rio, a 18 de outubro e precipita o problema sucessório. O presidente da UDN pronuncia-se a favor de um candidato pessedista. O TSE desfaz as dúvidas sôbre a validade dos votos dados às legendas da Aliança Popular.

Dutra acha que o PSD tem direito de indicar o candidato ao Catete.

Jânio é localizado em S. Paulo pela TRIBUNA e nos concede sua primeira entrevista, como governador eleito. Diz que S. Paulo votou contra a corrupção. Meneghetti aconselha uma frente nacional do PSD-UDN e PL para a sucessão presidencial.

Jânio passa pelo Rio em direção à Europa. Conversa com Juscelino e Canrobert. Etelvino recusa o chamado de Juscelino, para vir ao Rio. Capanema acha difícil a aliança do PSD com a UDN.

Na passagem por Salvador e Recife Jânio conferencia com Mangabeira e Etelvino. Da conversa com o governador pernambucano, resulta uma nota em que os dois aconselham a escolha de um candidato com prestígio popular e de aceitação nacional.

Perspectivas de dissidência no PSD

Novembro começa com as perspectivas de dissidência no PSD. Consolida-se o eixo Pernambuco - Santa Catarina - Rio Grande do Sul, contra a candidatura de Juscelino.

O prefeito veta todo o Estatuto dos Funcionários Municipais. Juscelino busca o apoio do PTB. O PSD gaúcho pronuncia-se contra qualquer aliança com os trabalhistas.

Etelvino sustenta o ponto de vista de que nada se deve resolver sem Jânio. Caio Dias Batista vai à Europa consultar Jânio. Firme o PSD gaúcho na recusa a Juscelino. Etelvino garante que o presidente da República não interferirá na sucessão.

Dia 25 de novembro — Escolhido Juscelino como candidato do Diretório Nacional do PSD à presidência da República, contra os votos das seções pessedistas do Rio Grande do Sul, Pernambuco, Santa Catarina, que recorrem para a Convenção Nacional, marcada, três dias depois, para 10 de fevereiro.

Primeira reação contra Juscelino: grande assembléia do Clube da Lanterna.

Amaral manda uma carta aos presidentes de todos os partidos, solicitando dia e hora para conversar sôbre a candidatura de Juscelino.

Sucedem-se diariamente os entendimentos sôbre a sucessão: encontros de Jango, Pasqualini, Bernardes, Artur Santos, Amaral, Benedito, Tancredo, Garcez, Porfirio da Paz, José Américo, Etelvino.

Raul Pila recusa-se a conversar com Amaral Peixoto sôbre sucessão. José Américo, no Rio, pronuncia-se pela tese da união nacional. Também neste sentido pronuncia-se o senador Alberto Pasqualini.

Juscelino sai para o Norte, a fim de visitar o Amapá, Pará, Maranhão, Piauí e Ceará.

A Câmara e o Senado encerram a 15 de dezembro a sessão legislativa de 54 para começar a convocação extraordinária no dia 20.



JOÃO NEVES-JUAN PERON
Um denunciou a traição do Plano ABC. Ao outro só restou confirmá-la

RETROSPECTO ECONÔMICO

1954: QUISERAM LIQUIDAR O BRASIL

Vargas, Aranha, Sousa Dantas e os "amigos do Govêrno" levaram o país à ruína e à bancarrota — O que se fêz neste ano que termina — Dinheiro a rôdo para patrocinar negociatas e especulações de tôda espécie — Letras de câmbio, café, leilões, inflação, empréstimos e financiamentos, num retrospecto que envergonha e deprime — É preciso dizer a verdade para que os oligarcas não voltem como denunciadores dos seus próprios crimes

Reportagem de AMARAL NETTO

O ANO de 1954 caracterizou-se como o período mais crítico da história econômica e financeira do país.

Depois de quase quatro anos de govêrno, os Vargas legaram ao sr. Café Filho uma administração anarquizada, um tesouro raspado e um meio circulante super-inflacionado, com cêrca de Cr$ 20 biliões emitidos, que elevaram para mais de Cr$ 50 biliões o total da moeda em circulação no país. As emissões foram a mola-mestra da política de corrupção que se fêz sentir em todos os setores. Precisava a Oligarquia de elementos financeiros para comprar governos estaduais e municipais.

O dinheiro

Daí as emissões a jato contínuo, as golfadas de dinheiro diàriamente lançadas sôbre o meio circulante, inchando-o cada vez mais e fazendo com que, no bôlso de cada um, os salários encurtassem e valessem cada vez menos. Em decorrência, os preços subiram em vertical, enquanto os salários, embora também crescendo, foram incapazes de cobrir as diferenças.

O país chega ao fim do ano com cêrca de Cr$ 56.500 milhões em circulação. Somente Aranha, o último ministro da oligarquia, emitiu mais de Cr$ 12 biliões em pouco mais de um ano de Ministério. Foi êle o ministro da Fazenda que no Brasil teve à sua disposição a maior soma de dinheiro jamais imaginada. Sem contrôle, sem prestar contas, sem necessidade de satisfazer qualquer exigência, Aranha dispôs, ao seu bel-prazer, de cêrca de Cr$ 32 biliões.

E com êsse dinheiro favoreceu a especulação, comprou governadores e prefeitos, calou vozes e inutilizou facções políticas, tudo na preparação do golpe que seria desfechado contra o regime se os acontecimentos de agôsto não houvessem apeado do poder a oligarquia.

O custo de vida

No Brasil é sempre difícil conhecer os números exatos que registram os índices de aumento do custo de vida. As cifras apuradas geralmente não correspondem à realidade, em consequência mesmo da precariedade dos sistemas de apuração.

O Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho e a "Conjuntura Econômica" (Fundação Getúlio Vargas), registram dados que em geral diferem entre si, enquanto, para S. Paulo, a Prefeitura local fornece índices que discordam em muito das outras apurações.

No entanto, aqueles que prometeram dar ao povo carne a Cr$ 6 o quilo deixaram-na a Cr$ 30 no mínimo. Não foi o povo que subiu as escadas do Catete, mas os preços que galgaram alturas infinitamente mais altas que aquelas, impulsionados pelo vento da inflação que Vargas sempre soprou como mola propulsora do seu barco de aventura.

E não é possível deixar de recordar, mais uma vez, a manchete que a TRIBUNA DA IMPRENSA estampou no dia da posse do presidente falecido: RUMO AO DESCONHECIDO. Foi exatamente a rota do desconhecido a que seguimos. A rota que levou os preços a um ponto pràticamente insustentável, gerando a revolta, a luta de classes, a divisão dêste país em dois grupos: o dos que podem e o dos que não podem comprar.

E os que não se recordam dos preços antes de Vargas têm aqui um ligeiro lembrete com dados oficiais do IBGE.

O açucar custava 4,10; o arroz 6,40; a banha 17,90; a batata inglêsa 5,40, a carne 9, o café 20,30, a cebola 7, o charque 14,80, a farinha 2,50, a farinha de trigo 5, o feijão prêto 2,80, o leite 3,40, a manteiga 34,40, o milho, 2,50, os ovos 14,40, o pão, 4,20, o sal 1,50 e o toucinho, 17,90.

Consultem agora os seus cadernos do armazém, do açougue, da quitanda. Êles lhe dirão por que a oligarquia Vargas nunca deveria ter chegado a governar êste país.

Isto foi o resultado de 43 meses de desgovêrno inflacionados com Cr$ 22.300 milhões.

OS MOTIVOS

A inflação é sempre o melhor meio de emprestar à derrocada econômica uma aparência de exuberância e prosperidade. Dinheiro espalhado a mancheias representa negócios. Negócios aparentam otimismo, embora, na maioria dos casos, sejam negociatas.

E foi a essas que se favoreceu, de maneira decisiva, durante o govêrno da Oligarquia. Vargas e seus ministros tiveram de emitir para poder manter o nivel demagógico em que sempre se baseou a sua política.

Sem emitir, seria necessário um regime de economia e austeridade, um regime que não convinha nem podia atender aos interêsses políticos. Não importava aos beneficiários do govêrno que a bomba de retardamento da inflação viesse a explodir com resultados funestos para o país. Importava apenas ter dinheiro (falso embora) para comprar quem se vendesse. Daí, a série de atos que se praticou no ano que finda e cuja repercussão na economia do país é das mais graves e sérias.

Deixou de fumar. Preferiu emitir.

Vejamos a série de medidas que desencadearam a inflação em ritmo jamais visto.

1 — Os financiamentos indiscriminados dos produtos agrícolas, principalmente café, algodão, lã e sisal.

2 — A especulação oficial do principal produto, na qual se empregaram, só de uma feita — manobra com o café colombiano — cêrca de Cr$ 5 biliões.

3 — Manobra do Banco do Brasil (Sousa Dantas) no mercado de câmbio livre.

4 — Empréstimos feitos nos Estados Unidos a qualquer preço e sem cogitar de prazos.

5 — As famosas letras de câmbio com juros pagos em dólares antecipadamente.

6 — A instalação do sistema de leilões com a consequente elevação vertical do preço das moedas estrangeiras.

7 — A abertura dos cordões da bôlsa da Carteira de Redescontos no financiamento das aventuras mais arriscadas e comprometedoras que levaram biliões e biliões de cruzeiros das arcas do Tesouro.

8 — A fixação, sem os necessários estudos e planos de reajustamento, do salário-mínimo em todo o país, assim como a determinação de preços mínimos completamente divorciados da realidade econômica.

Outros, muitos outros motivos concorreram para a desenfreada inflação, cujos efeitos estão começando a se fazer sentir em profundidade. A situação para 1955 não se apresenta nada promissora. É preciso que o povo compreenda que o que se vai passar no ano vindouro (pior que êste) é uma consequência lógica e inevitável da administração Vargas.

Está em tempo. Não é possível que se deixe para mais tarde uma campanha de esclarecimento capaz de apresentar aos olhos do país os verdadeiros responsáveis por tudo isto que hoje vemos e pelo que de pior está por vir.

As letras

O lançamento, em 1954, das letras de câmbio com juros antecipados pagos em dólares foi uma das "grandes idéias" de Aranha para "conter a inflação", como êle próprio afirmou. Nunca vimos coisa tão estapafúrdia e tão desonestamente caracterizada. A emissão de letras dêsse tipo serviu, apenas, para adiar por quatro meses a emissão das quantias colocadas.

Verificou-se, então, que Aranha inventara um processo segundo o qual o govêrno entregava às mãos dos que tinham dinheiro os meios para especular oficialmente contra a própria lei da usura.

Enquanto não se pode, legalmente, emprestar dinheiro a mais de 1% ao mês, o ministro da Fazenda da Oligarquia encontrou meios e modos de pagar aos que lhe forneceram dinheiro juros que variaram entre 15 e até 18%. E que lucrou com isso o país? Apenas um re-

(Conclui na 4.ª página)

...ainda são os grandes presentes!

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES

das melhores marcas do mundo

PINTO BASTOS S. A.
DESDE 1902
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

MATERIAL FOTOGRÁFICO

Para resolver qualquer assunto sôbre fotografia, procure uma casa especializada.

A Casa São Francisco

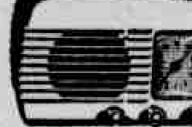
possui um grande estoque e ainda tem a máxima boa vontade em servir a todos os seus distintos fregueses e amigos.

CASA SÃO FRANCISCO
Rua do Teatro, 21 – 1.º andar

Não lhe custa nada ser MELHOR ATENDIDO!

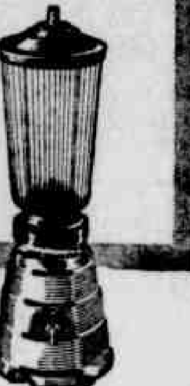


ELETROLAS dos melhores marcas, e móveis de todos os estilos.



LIQUIDIFICADORES de todas as marcas, de 1 a 3 velocidades, com garantia.

RÁDIOS DE MESA
R.C.A., Philips, Emerson, Pioneer, Mulard, Luxor, Standard Electric, G.E. e muitos outros de conceito mundial.



Oferecendo agora discos, rádios, televisão, etc., estamos adquirindo uma seleta clientela, sempre atendida num ambiente de cortezia e bôa vontade que vale por um amável lembrete para novas compras, a vista ou a prazo, de qualquer artigo do nosso ramo.

MACHINAS IMPORTADORA LTDA.
Rua Visc. Inhauma, 134 - loja B (Largo de Santa Rita)
Tels. 43-1619 - 43-7538 - 43-1722

outro Natal
e outro Ano Novo...

... e mais uma vez temos a satisfação de cumprimentar o público desejando a todos venturas e prosperidade em 1955

VARIG

BANCO DE OPERAÇÕES MERCANTIS S/A
RUA DA CANDELÁRIA, 69
Edifício próprio
Endereço Telegráfico: OPERAMERC
Telefones:
GERAL — 23-5401 GERÊNCIA — 23-0999
RIO DE JANEIRO

1954: quiseram liquidar o Brasil

(Conclusão da 3.ª página)

tardamento na emissão de Cr$ 3 biliões. O golpe de Aranha limitou-se, para êle, em transferir para depois das eleições emissão de importância idêntica.

E exatamente isto é que aconteceu e está acontecendo. E que o atual ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, não explica devidamente ao povo. Nem mesmo na excelente oportunidade que teve quando da entrevista coletiva à imprensa. Êle deveria dizer, trocado em miúdos, porque emitiu em setembro, outubro e novembro e porque êste mês já fêz jorrar mais 1,3 biliões de cruzeiros em notas novas em fôlha.

E a bomba de retardamento das letras de câmbio. Aranha vendeu-as a partir de junho. Com os juros pagos em dólares, que foram vendidos no câmbio livre, a colocação foi facílima. Perdeu o Brasil cêrca de 9 milhões de dólares nesse tipo de juros e o lucro obtido apenas êste: transferir para agora novas emissões.

Sendo resgatáveis em 120 dias (quatro meses), está agora o sr. Gudin às voltas com a sua liquidação. E na sua maioria as emissões que teve de fazer entre setembro e dezembro se destinaram exatamente a pagar a aventura de Aranha. À nossa custa.

Os leilões

Os leilões nasceram em novembro de 53. Foram a grande, a magistral idéia de Aranha. Que não era de Aranha. Muitos outros países, como o Perú, a Argentina, a França, já haviam ensaiado método idêntico com absoluto fracasso. Mas Aranha lançou os leilões como a tábua de salvação para o Brasil.

Em 54 êles se concretizaram e tomaram forma. Distribuiram-se as mercadorias em cinco categorias absolutamente estanques. Embora muitas se assemelhassem e estivessem em cima quando deveriam estar por baixo e vice-versa. O protecionismo, o subôrno, a especulação, o apadrinhamento e o favoritismo decidiram da colocação de algumas dezenas de mercadorias em determinadas categorias.

Para não perder a fonte dos benefícios aos amigos do govêrno (CEXIM), Aranha deixou a SUMOC absoluta. Dona da praça e do mercado. Madrasta ou mãe carinhosa, de acôrdo com os padrinhos de cada um. Leilão para todo mundo. Categorias para tôdas as mercadorias. Menos para os amigos do govêrno. Excetuadas as mercadorias que a êles interessavam. Para êsses, para os amigos, bastava um pedido à SUMOC. E sem leilão, sem categorias, sem nada, lá vinha uma decisão beneficiando o amigo com dólar oficial (ágio de Cr$ 7), quando todo mundo estava pagando 50, 80, 100 e até 200.

E, assim, quadros a óleo vieram por dólar de 30, enquanto licenças para máquinas de todos os tipos eram negadas e jogadas nos leilões, lançadas às féras da Bôlsa.

Pela válvula de escape que Aranha teve o cuidado de manter dentro do seu regime (êle o chamava de "austeridade cambial") escaparam milhões e milhões de dólares.

Gasolina, óleos, farinha de trigo, com todo o tratamento especial sofreram o impacto do sistema. Aumentaram de preço. Matérias-primas essencialíssimas, máquinas indispensáveis, veículos para transportar a nossa produção, tudo de mais necessário, passaram a custar o dôbro, o triplo e às vêzes mais que antes do "estalo" cambial de Aranha.

Os ágios que êle prometera fazer baixar até junho, no máximo, subiram de tal forma que só as mais fortes emprêsas importadoras conseguiram aguentar com facilidade o empate de dinheiro reclamado pela compra de certificados de câmbio. As bôlsas do país começaram recolhendo cêrca de 1,5 biliões mensais. Hoje, com a crise resultante da queda do café, a quantidade de divisas levadas a leilão é insignificante e a renda das bôlsas diminuiu bruscamente.

O complicado mecanismo do novo sistema gerou uma especulação desenfreada e permitiu, em escala maior, a fraude cambial, aplicada com sucesso graças ao não funcionamento da fiscalização que a SUMOC e outros órgãos deveriam exercer.

As bonificações pagas aos exportadores beneficiaram apenas os produtos exportáveis. Resultado: feijão, arroz, milho, carne, etc., que não são exportados, não tiveram a vantagem das referidas bonificações. Mas os seus produtores tiveram de arcar com o pêso dos ágios para importar máquinas, instrumentos, adubos e inseticidas de que necessitam para produzir êsses gêneros. Desta forma, os leilões e as bonificações beneficiaram exatamente os que menos estariam necessitados delas.

Daí o crescimento dos preços dos gêneros, em grande parte. Daí o encarecimento da vida e os protestos dramáticos dos que plantam e não têm como transportar.

O sistema de leilões, aviltando a moeda, aviltou o comércio e o próprio país. Desmoralizou-se e desvalorizou-se o cruzeiro diàriamente. A cada leilão. Durante todo êste ano, mês a mês, dia a dia, hora a hora, a moeda nacional foi minguando no seu valor, diminuindo a ponto de desaparecer do bôlso, à mínima compra que se tenha de fazer. Mesmo as mais essenciais. Fomentaram-se os monopólios. Incrementou-se o trabalho de destruição das pequenas emprêsas, enquanto se dava às grandes o direito de monopolizar o mercado. As pequenas não poderiam aguentar por muito tempo a bomba de sucção dos leilões. As segundas iam tomando o seu lugar porque tinham mais dinheiro e podiam pagar mais caro os ágios.

Hoje o Brasil está liquidado. Sem divisas para leiloar. Sem poder comprar lá fora o que não produz aqui dentro.



SOUSA DANTAS: TECNICO?

Enquadrou-se perfeitamente na "técnica" de Aranha. Enterrou o Brasil com êle.

Dinheiro para a corrupção: Cr$ 23,5 bilhões em 43 meses de govêrno

O conjunto

Os planos cafeeiros de Aranha levaram o produto a uma situação de gravidade indisfarçável nos mercados internacionais. A especulação ganhou corpo e os negócios normais sofreram prolongado recesso. A fixação do célebre preço mínimo obedeceu a uma tática especulatória prèviamente estabelecida e maduramente preparada. Muitos enriqueceram com êsse preço mínimo. Como sempre, os amigos de Aranha, os amigos do govêrno.

Mas o café foi à garra. A queda de exportação não pôde ser compensada pelos preços altos. Em agosto, último mês da Oligarquia, o nível mínimo mensal de 30 a 40 milhões de dólares obtidos com a exportação para os Estados Unidos, caiu para a insignificância de 13 milhões.

O ano de 54 foi o mais dramático da história do café, depois das grandes crises internacionais. Foi o marco definitivo do início de uma grande derrota que, infelizmente, se aproxima a passos largos. A política suicida de Aranha levou o produto a derrotas fragorosas diante do produto colombiano e colonial da África. Como se disse na Conferência de Boca Raton, há pouco encerrada, "tratamos nossos clientes como verdadeiros gangsters'. Como se fôssem nossos inimigos. Os outros não. Africanos, colombianos e cafés de outras procedências entram nos Estados Unidos em quantidades cada vez maiores. E não só o volume. A qualidade derrota o Brasil. Mais que a quantidade. A burocracia que Aranha se empenhou em ativar ajuda eficientemente a obra de destruição da (praticamente) única fonte de divisas do país.

As consequências

As bombas de retardamento colocadas, às dezenas, sob os nossos pés durante os oito primeiros meses de 54, começam a explodir, uma a uma.

Não basta ser austero. E' preciso dizer o que fizeram os oligarcas.

O povo precisa saber por que tem de apertar o cinto.

Ou os criminosos da Oligarquia voltarão, fantasiados de democratas e de gente direita, confundindo o povo e lançando a culpa dos crimes numerosos que cometeram sôbre os ombros dos que, pela lei e pela ordem, receberam o legado sinistro da Oligarquia morta.

CENTRO
Edifício "Santo Antônio"

Solucione de vez o intrincado problema da condução, ficando sua residência em pleno centro urbano, numa localização privilegiada e de grande valorização, distante apenas 8 minutos a pé da Cinelândia.

Adquira magnífico apto., constando de: sala, quarto, banheiro e cozinha americana, neste majestoso edifício situado defronte à próxima futura Av. Radial Norte-Sul. Local da atual Rua Conde de Lage, esquina de Taylor. Preço: Cr$ 245.000,00. Sinal: 20% e o restante facilitado e financiado pela S. A. Martinelli. Tratar na C. I. I. C., à Av. Nilo Peçanha, n.º 155, 5.º, s. 501/7. Tel. 52-0366.

VISITA DE CORDIALIDADE



NA tarde de quarta-feira, a diretoria da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, recentemente eleita, estêve na sede do Jockey Club Brasileiro, em visita de cordialidade à diretoria da nossa maior sociedade turfista. No clichê, vemos um flagrante da visita.

Laufer chegará segunda-feira

S. PAULO, 25 (Da sucursal) — A Federação Atlética Alemã telegrafou aos organizadores da Corrida de São Silvestre, informando que o atleta que a representará — Heins Laufer — deverá chegar à capital paulista na próxima segunda-feira.

AUMENTA A ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS

A ARRECADAÇAO dos impostos predial e territorial, controlada pelo Departamento da Renda Imobiliária, atingiu, ontem, a um bilião e seis milhões de cruzeiros, superando a estimativa em cêrca de Cr$ 100 milhões, e excedendo a do ano passado em Cr$ 150 milhões.

Até o fim do ano, espera o diretor da Renda Imobiliária conseguir ainda mais Cr$ 50 milhões.

Ponte
Máximo confôrto garantia absoluta

"ULTRA-VISION"
TELEVISORES "BLACK-DAYLITE"

Recebemos e já estão expostos à venda a nova linha de receptores de TELEVISAO GE, para 1955, ULTRA-VISION — BLACK DAYLITE de 21 e 24 polegadas, tipos Mêsa, Console e o famoso Conjugado TV com rádio-fono Musaphonic.

Uma exclusividade de A TELEVISÃO
VENDAS A LONGO PRAZO
A TELEVISÃO
Buenos Aires, 159 — Uruguaiana, 105 — São José, 122 (esq. Lgo. da Carioca) e Av. Copacabana, 1.171
Nos 4 melhores pontos da cidade, para sua comodidade

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Mereça sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

FLAMENGO
EDIFÍCIO "VARSÓVIA"
RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ, 41 — Junto à praia

Vende-se ótimo apartamento, ideal para renda ou residência de pequena família, constando de: sala-quarto, banheiro e kitchenet. Preço: Cr$ 230.000,00. Sinal 15% e o restante facilitado e financiado. Tratar na: C. I. I. C., à Av. Nilo Peçanha, n.º 155 — 5.º — s. 501/8 — Tel. 52-0366.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Praga de "Piolho Branco" ameaça a agricultura

ASSISTÊNCIA MATERIAL E TÉCNICA VEM SENDO PRESTADA AOS LAVRADORES

UMA praga de "piolho branco", cientificamente conhecido por Orthezia praelonga, vem atacando em condições acentuadas os pomares do Rio e de Nova Iguaçú, no Estado do Rio.

Tratando-se de doença que esgota rapidamente a planta, e que infesta de preferência a cultura de laranjeiras e limoeiros, a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, determinou completa assistência aos agricultores, não só no que diz respeito à revenda de materiais e fungicidas, mas também à presença de técnicos na zona infestada, a fim de que sejam ministrados os métodos de combate ao mal.

Combate

Até o momento, já foram utilizados no combate ao "piolho branco" cêrca de 150 toneladas de Rhodiatox em pó, 25 toneladas de Rhodiatox líquido, 200 pulverizadores e 300 polvilhadeiras, além de outros materiais necessários ao trabalho. Essa assistência está sendo prestada por intermédio dos postos de Defesa Agrícola da região, em colaboração com a Secretaria de Agricultura do D. Federal e a Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e, por ser muito diurético nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Enquanto Reforma Seu Lar Guarde Seus Móveis no
EXPRESSO MAUÁ
23-3249 e 23-3317 23-4153

Doenças do Coração e da Aorta

Pressão arterial alta e baixa. Tonteiras. Arteriosclerose. Falta de ar. Palpitações nervosas. Cansaço. Dormências nas extremidades. Zumbidos e batimentos nos ouvidos. Bronquites asmáticas e complicações. Radioscopia, Eletrocardiografia, Estetofonendoscopia, Oxigenoterapia associada, Nebulizações, Tratamentos de segura eficácia, na
CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA
Médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York. 16, Rua da Lapa, 16, Sobrado. De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, diariamente. Telefone: 32-8272.

TAPETES SANTA HELENA
Feitos a mão
A maravilha da Indústria Nacional
O MAIS VALIOSO PRESENTE PARA AS FESTAS
Vendas e encomendas para entregas rápidas
São Paulo: Rua Augusta, 753 — Tels.: 36-7372 e 34-1522
Rio de Janeiro: Rua Chile, 35, 2.º andar — Telefone: 22-9054

GUIA MÉDICO

Aparêlho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel 22-7291 — Res. 26-3473.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas - Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 108/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-7570 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tels. 22-7227 — às 16,30 horas.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel. 22-6939 — Diàriamente, de 3 às 7 horas.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assis. Fac. Nac. Medicina. Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios X). — Assembléia 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas. Tel 42-2242.

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels. 32-4070 e 52-2276 Das 14 às 16,30 hs Res 37-2335

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0309 e 26-2041

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas. Cons. Rua México, 31 — 7.º grupo 702. Tels. Cons. 52-4313 e 27-1719.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels. 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco, 128 s. 1016 — Tels 42-2092 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araujo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels 37-558 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707, das 8 às 12 horas Tels 32-1083 e 42-0085

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana, tel 37-3260

PROF. I. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 — Marcar hora.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia 98, s. 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diàriamente Tel 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. F. Gaffrée Guinle — Cons.: Pça. Floriano, 31 (Ed. Glória) s. 301 — 14 às 17 hs. Tels.: 22-7247 - 25-2849.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 294 — Apto. 101 — (Leblon) — Tel. 47-5733 — Residência Rua Renato Tavares, 14 - Tel. 47-1036.

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 18 horas e com hora marcada. Rua S. José, 85, sala 512 — Tels Cons. 42-0369 — Res. 47-7024.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º anda — Tel. 22-0698

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 37, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 512-13 — Tels. 22-8739 e 37-1531 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta - Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fone 32-3265. — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. ATILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edifício Darke — 3.º, salas 327 e 328 — Tel 32-5036 — Residência Rua Soares Cabral, 26 — Tel 25-6059 — Exames em sua residência.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7. andar, salas 718/9 das 9 às 1 horas — Tels 22-6034 — 26-0238 — 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 3.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41- 9.º andar, grupo 901/907 Tel. 42-1405, das 17 às 19 horas

Três gerações consagraram o
CRETONE
XXX
XXX – LAPA – SÃO PAULO
INDÚSTRIA BRASILEIRA
XXX
Só é legítimo
o que traz na ourela
a marca
XXX

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

Café e divisas

NO dia 16 do corrente foram vendidas para exportação na praça de Santos 36.375 sacas e na do Rio 28.235 sacas.

O café vendido em Santos redeu em divisas 2.014.369,50 dólares americanos, 160.822,50 dólares convênio sôbre a Alemanha, 78.794,70 sôbre a Itália, 2.790,00 sôbre o Japão, 375.352,50 sôbre a Noruega, 741.777,60 coroas dinamarquesas, 1.399.020,00 coroas suecas, 3.774.630,00 francos belgas, e 23.264.700,00 francos franceses.

O café negociado no Rio proporcionou: 1.579.516,55 dólares americanos, 38.400,00 dólares convênio sôbre a Alemanha, 6.650,20 dólares convênio sôbre o Chile, 177.263,40 coroas dinamarquesas, 458.100,00 francos belgas, 69.172.176,00 francos franceses e 30.665.05,00 libras esterlinas.

No dia 14 foram vendidas 8.863 sacas em Vitória, com o seguinte produto em divisas: 46.282,50 dólares americanos... 8.495,00 dólares convênio sôbre a Argentina, 19.368,00 sôbre o Chile, 404.197,20 sôbre a Espanha, 6.952,50 sôbre a Itália e 38.880.000,00 francos franceses.

Clube dos 400

O CLUBE dos 400 vai ser fundado pela Associação Comercial com a participação de igual número de comerciantes que contribuirão mensalmente com Cr$ 500 cada um, num total de Cr$ 2.400 mil por ano. Essa verba se destina a manter duzentos leitos num pavilhão de "triagem" dos elementos que a Polícia aprisionar nas ruas, numa tentativa de recuperação ou para seu encaminhamento aos presídios de campo.

A fundação do Clube dos 400 foi decidida por ocasião da visita que o coronel Cortes fêz à Associação Comercial onde debateu com os comerciantes os problemas da polícia do Rio.

A idéia da fundação do Clube dos 400 partiu do sr. Julio Poetzcher que será o sócio número 400 e que está coletando as inscrições.

Nacionalização de tratores

Tendo sido recentemente nomeado presidente da Fábrica Nacional de Motores, o engenheiro Guilherme Leão de Moura nos fêz, a propósito do seu programa administrativo, as seguintes declarações:

— O próximo ano, em que deverá ser completada a nacionalização total do "chassis", reserva-nos considerável aumento de encargos na nossa já pesada tarefa de pioneiros da indústria automobilística brasileira. Esperamos, entretanto, levá-la a bom têrmo, apesar da situação difícil que atravessa o país, contando para isso com o apoio decisivo do govêrno e com a assistência técnica da Alfa-Romeo e Fiat, além da colaboração de nossos funcionários e operários. Devo também salientar o valioso concurso da indústria brasileira no fornecimento de peças e materiais nacionalizados, que não produzimos, e finalmente na parte de vendas, dispomos de distribuidores eficientes.

Aumento de produção de auto-peças

Declarou ainda o sr. Guilherme Leão de Moura que tenciona cumprir o programa já estabelecido pelo seu antecessor, brigadeiro Joelmir de Araripe Macedo ou seja, a nacionalização do caminhão FNM-ALFA-ROMEO, de acôrdo com os planos previstos, mantendo em nível elevado a produção de autopeças e fazendo com que seja iniciada a nacionalização do trator "Fiat", cujo plano de fabricação há muito se acha organizado em seus principais detalhes.

Próxima fabricação de tratores no país

— No que diz respeito ao trator, — prosseguiu — já estamos recebendo as primeiras mil unidades encomendadas pelo Ministério da Agricultura assegurando-nos os direitos e planos completos de sua fabricação no Brasil.

Concluindo, informou o presidente da FNM que a nacionalização do trator deverá ser iniciada logo que termine a revisão do plano de revendas do Ministério da Agricultura, de vez que dela depende a programação das encomendas futuras e, consequentemente, o programa de fabricação.

VENDE-SE
NO MELHOR PONTO
DO CENTRO COMERCIAL
Excepcional conjunto, composto de:
a) LOJA de esquina
b) SOBRELOJA
c) SUBSOLO parcial
com área total de 450m2
no
EDIFÍCIO SANTO ÂNGELO
RUA DA QUITANDA, 30
☆ Próprio para sede de Banco ou grande organização;
☆ Entrega imediata.
Tratar pessoalmente nos escritórios da
CIA. CONSTRUTORA
REGIS AGOSTINI
AV. CHURCHILL, 94-6.º

ARTES PLASTICAS



Trabalho de Karl Heinz Hansen, que está expondo xilogravuras no Museu de Arte Moderna de S. Paulo



JOSÉ PEDROSA

NA Galeria Tenreiro, em Copacabana, acham-se em exposição 20 guachos de Milton Dacosta — "Variações de têmas lunares" — e oito esculturas de José Pedrosa, prêmio de viagem ao país do último Salão Moderno. E' de Pedrosa o trabalho ("Figura") que o clichê reproduz.

JABOUR EXPORTADORA S. A.
EXPORTADORES DE CAFÉ
—oOo—
Rua Candelária, 81-2.º e 3.º and.
RIO DE JANEIRO — VITÓRIA
Brasil
Cartas: Caixa Postal 3203
Telegramas: JABOUR-RIO
Telefones: Gerência — 23-0962; Exportação - 23-3241; " - 23-5202

JÁ RECEBIDO DA HOLANDA
NOVO LOTE DE AUTOMÓVEIS
HENRY JUNIOR - 54!





Equipado com o resistente motor WILLYS, o HENRY JUNIOR-54 oferece o máximo de segurança, estabilidade e confôrto, em pequenas ou longas viagens!
AUTOMOBILISTA AMIGO! NAO DEIXE DE FAZER UMA VISITA AO SALAO DE EXPOSIÇAO DE
CARVALHO S/A — Avenida Rio Branco, 35-37 — Tel. 43-8329
Moderna oficina para eficiente assistência técnica, à rua da Regeneração, 929 (a 50 metros da Av. Brasil)

A subalimentação: maior problema da nossa infância

O QUE É, E O QUE FAZ, O HOSPITAL DE JESUS

MAIS de 300 crianças, com doenças carenciais, são atendidas diàriamente no Hospital Jesus. Noventa por cento, geralmente com menos de um ano, ficam hospitalizadas. Na opinião dos médicos do hospital, a subalimentação é o grande problema da nossa infância.



Êste menino ficou cego por falta de vitamina A. Chama-se José Augusto e tem 7 anos.

Abnegados

O Hospital de Jesus já é pequeno para o número de crianças que o procuram. Cresce o movimento diário, aumentam as dificuldades, sem que êle tenha um laboratório que atenda às suas necessidades.

O laboratório de que se utiliza é improvisado, e fica numa casa alugada, próxima. No entanto, já existe verba para a construção de um bom laboratório.

Até o número de leitos, 160 distribuidos pelas clínicas médica e cirúrgica, é insuficiente. Os médicos, abnegados, fazem o possível.



Este menino, com carência alimentar (subnutrido), é russo, filho de pai russo e mãe brasileira. Chama-se Ivan Dimitroff, e tem 7 anos. Quando lhe perguntam qual é o partido político de seus pais êle diz que é o comunista.

Movimento

A clínica médica atende diàriamente a uma média de 150 crianças, que recebem medicação e alimentação gratúitas. Os casos mais graves, devido à falta de leitos, são atendidos numa sala improvisada em enfermaria, ficando os pais responsáveis pela sua alimentação. O hospital exige a presença dos pais, para mostrar que o fundamental é assistência social, e não medicamentos.

Oitenta casos é a media diária da clínica ortopédica, assim distribuídos: pé torto e paralisia infantil na segunda-feira; tuberculose, raquíticos e com paralisia infantil na terça; operações nas quartas e sextas; ambulatório e revisão de fraturas na quinta; e osteomolite e artrite piogênica no sábado. Diàriamente funcionam o ambulatório e a cirurgia.

A clínica ortopédica tem 4 enfermeiras (2 para meninos e 2 para meninas) de 20 leitos cada uma, com mais 40 leitos para repouso na Gávea.

Outras doenças

Além das doenças carenciais, existem as verminoses, infecções e gripes, e também lesões carenciais. A incidência de paralisia infantil é baixa. Aparece algum caso, apenas na época de epidemias.

Os casos de cegueira por avi-

Conclue na página 8

COPACABANA

EDIFÍCIO "FINÚSIA"

Rua República do Peru, 239 — Posto 3

VENDE-SE último magnífico apartamento lado sombra, composto de: jardim de inverno, amplo living, 3 quartos, sendo um duplo, todos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, toilette de visitas, copa, cozinha, despensa, dependência de empregada e demais dependências de serviço, elevador de serviço, privativo e garagem.

Ótimo acabamento. Pronta entrega. Edifício construído sôbre pilotis, dotado de ótimo "play-ground" no andar térreo.

Projeto: Arquitetos M. M. M. Roberto. Preço: Cr$ 1.440.000,00 com Cr$ 580.000,00 financiados e o restante facilitado.

Tratar na C. I. I. C. — Avenida Nilo Peçanha, n.º 155 — 5.º — salas 501/8 — Telefone 52-0366 e na loja de vendas, Av. Atlântica, esq. de Paula Freitas.

A C.I.I.C. OFERECE À VENDA

em Copacabana — Rua Paula Freitas, n. 19, quase esquina da Av. Atlântica - Posto 3 - em moderno bloco arquitetônico — edificado sôbre pilotis, dotado de magnífico "play-ground" no andar térreo:

Edifício "Galileu" - Apartamentos:

TIPO "A" de frente, lado da sombra, com: living, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque, inclusive garage.

Preço: Cr$ 960.000,00

TIPO "B" de esquina, lado da sombra — maravilhoso panorama para o mar — com: 2 salas, 4 quartos, banheiro social, toilette de visitas, copa-cozinha, dependencias de empregada e área de serviço com tanque, inclusive garage.

Preço: Cr$ 1.230.000,00

Edifício "Copérnico" - Apartamentos:

com: sala, quarto (separados), banheiro social e kitchnete.

Preço: Cr$ 275.000,00

Edifício "Newton" - Apartamentos:

TIPO "B" constando de: sala e quarto separados, banheiro e cozinha americana

Preço: 325.000,00

TIPO "C" constando de: vestíbulo, sala e quarto separados, banheiro e cozinha americana.

Preço: Cr$ 370.000,00

TIPO "D" constando de: sala, 2 quartos, banheiro social, dependências de empregada e área de serviço com tanque.

Preço: Cr$ 600.000,00

Edifício "Ptolomeu" - Apartamentos:

TIPO "A" constando de: 2 salas, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha e demais dependências de serviço.

Preço: 1.160.000,00

TIPO "C" constando de: sala, 2 quartos banheiro social e demais dependências de serviço.

Preço: Cr$ 540.000,00

TIPO "D" constando de: vestíbulo, living, 2 quartos, banheiro social e demais dependências de serviço.

Preço: Cr$ 565.000,00

CONDIÇÕES GERAIS DE PAGAMENTO:

SINAL: 10%
EM 10 PRESTAÇÕES: 10%
NO 12.º MÊS: 15%
"HABITE-SE": 15%
FINANCIAMENTO: 50%

Construção, em fase de conclusão, a cargo da: CONSTRUTORA NACIONAL S. A.

ACABAMENTO APRIMORADO
VENDAS

C. I. I. C.

QUALIDADE E SEGURANÇA EM EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
Av. Nilo Peçanha, 155 - 5.º andar - Sala 502 — Telefone 52-0366, e, na Loja de Vendas, à Av. Atlântica, esquina da Rua Paula Freitas, junto ao local

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

GUARDA-LIVROS

ABERTURAS de casas comerciais escritórios, oficinas, pensões, etc Alvarás, registro de firmas, escritas avulsas, mesmo atrasadas balanços, declarações de impôsto de renda, contratos, distratos alterações pagamento de imposto naturalizações Vendas de casas comerciais, etc Procurar o guarda-livros Luiz Sales Brant — Tel 23-0010.

Guia jurídico

OCTAVIO SIMOES BARBOSA
ADVOGADO — Avenida Rio Branco, 4, sala 501.

DR. HAROLDO LINS E SILVA
Advocacia civil — Rua 1.º de Março, 17, 5.º — Tel.: 43-7771

Vai estudar tracoma na África

O CONSELHO Nacional de Pesquisas concedeu auxílio ao dr. Max Herbert Berner, oftalmologista do Instituto Benjamin Constant, para que possa realizar um estágio de três meses em estabelecimentos científicos da Africa (Argel, Tunis e Rabat), a fim de realizar estudos sôbre a profilaxia e tratamento da tracoma.

O dr. Herbert Berner foi distinguido com uma bôlsa de estudos pela Ligue Contra le Trachome, de França, em concurso de títulos, do qual participaram médicos de vários países.

Agradecimentos

RECEBEMOS, agradecemos e retribuimos os votos de Natal de: Sr. de la Villesbrunne, serv. de Imprensa da Embaixada da França; Pituca, Haroldo Costa de "Brasiliana" atualmente em Paris, o grupo Os Idealistas, que anunciam uma temporada de 20 até 23 de janeiro na Quitandinha, com quatro peças de Gera do Campos; de Arnaldo Voygt, de Aracy Amaral, crítica da sucursal; Macedo Miranda e família; Henrique Campos, nosso colega e Elsa Campos, Miriam e Pedro Bloch (mais uma vez o campeão do ano, segundo os "bordereaux" e com "Mulher de Briga" anunciada para março) Ainda de nossa cara colega Maria Santa Cruz, eminente psicologa; de Guilherme e Alba Figueiredo, de partida para New York, de José Paulo Nogueira da Fonseca, especialista em teatro clássico, que nos manda uma autêntica estampa de "Sertorius" de Corneille; de Barbara Heliodora, especialista em Shakespeare e seu marido, o pintor Ken Potter; do grupo teatral, infantil "Os Fabulosos", de Edgar Vasconcellos.

Sua cozinha está se estragando...

_por falta de um exaustor

Contact

Examine as paredes, o teto, os armarios, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem Evite êsses prejuizos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia - apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas- e é fácil de instalar em residências já construidas.

SOVIC

Soc. de Vendas e Inst. Contact Ltda.
R. Janeiro: Av. Churchill n. 109 — Tel.: 52-3925
São Paulo: Rua Cezário Mota, 383 - Tel.: 33-4725

BANCO COMERCIAL E AGRÍCOLA DO BRASIL S. A.

Carta Patente n.º 3070, de 20-10-1943

RUA MIGUEL COUTO, 29 — RIO

Capital .....Cr$ 12.000.000,00 — **Caixa Postal n.º 789**
Reservas ...Cr$ 5.510.000,00 — **Fones: 52-9377, 9115 e 7520**

BALANCETE EM 30/11/1954

ATIVO

a — DISPONIVEL		
Caixa: - Em moeda corrente	1.410.953,80	
Em Depósito no Banco do Brasil S. A.	35.236.810,70	
Em Depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crérito	3.948.958,10	40.596.722,60
Em outras espécies	—	
b — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	21.922.830,50	
Titulos descontados	70.658.907,30	
Letras a Receber de C/Própria	—	
Correspondentes no País	182.081,00	
Capital a Realizar	—	
Outros Créditos	1.447.194,70	
Titulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais (inclusive as de valor nominal de Cr$ 430.000,00, depositadas no Banco do Brasil, S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	328.787,30	94.539.800,80
c — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	185.897,80	
Material de Expediente	75.324,60	
Instalações	349.745,50	610.967,90
d — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	265.252,00	
Impostos	353.830,90	
Despesas Gerais e Outras Contas	760.544,20	1.379.627,10
e — CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Valores em Garantia	30.856.736,30	
Valores em Custódia	9.533.815,00	
Titulos a Receber de C/ alheia	16.352.413,90	
Outras Contas	27.772.553,70	84.515.518,90
		221.642.637,30

PASSIVO

f — INEXIGIVEL		
Capital	12.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.006.836,60	
Fundo de Previsão	4.503.163,40	
Outras Reservas	—	17.510.000,00
g — EXIGIVEL		
Depósitos - *à vista e a curto prazo:*		
em C/C Sem Limite	89.587.117,10	
em C/C Limitadas	—	
em C/C Populares	6.059.184,50	
em C/C de Aviso	—	
Outros Depósitos	124.528,50	
à prazo:		
De Diversos		
a Prazo Fixo	11.646.478,50	
de Aviso Prévio	7.153.975,10	
Total dos Depósitos	114,571.283,70	
Outras Responsabilidades		
Dividendos a Pagar	19.000,00	
Outros Créditos	497.212,10	115.087.495,80
h — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultado		4.529.622,60
i — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Deps. de Vals. em Gar. e em Custódia	40.390.551,30	
Deps. de Tits. em Cobr. no País	16.352.413,90	
Outras Contas	27.772.553,70	84.515.518,90
		221.642.637,30

Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1954

Benedito Moreira da Costa — Presidente — *Alpheu Ribeiro* — Superintendente
Antonio Gomes Lima — *A. L. Pessoa* - Chefe da Contab. Reg. C.R.C. 3453



.ecidos Nuance

A disposição de V. Exa., em nossa casa, a maior COLEÇAO DE ALGODÕES, imprimés, piquet, popelines e tricolines diversas, em desenhos exclusivos e originais
AV. COPACABANA, 774 (Em frente ao Cine Metro)

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.

No limiar do Ano Novo, saúda seus clientes e amigos, desejando-lhes prosperidades em 1955

SEDE: RUA DA ASSEMBLÉIA, 72-74

Sucursais, agências e escritórios nas principais cidades do Brasil

Território do Amapá: uma esperança nova no Brasil

12 milhões de toneladas de manganês atraem o ferro e aço dos Estados Unidos — Exportação anual de um milhão de toneladas — Colonos japoneses em plena floresta amazônica — Um motor "Diesel" para cada família de imigrantes — A corrida do ouro do rio Jari foi efêmera — Hospital-modêlo

MACAPA, dezembro (Do enviado especial da Agência Nacional) — O crescimento demográfico da capital do Território do Amapá, Macapá, que de 1.032 habitantes em 1940 passou a 18.000 nos dias atuais, reflete melhor que qualquer outro fato a atividade construtiva que se verifica nesta região do extremo norte do país.

A corrida do ouro, observada cêrca de dois anos atrás, nas corredeiras do rio Jari, que desce das fronteiras territoriais, foi efêmera, e as principais riquezas da região sòmente agora é que começam a ser verdadeiramente exploradas, apesar de apenas parcialmente conhecidas.

FERROVIA PARA OS MINÉRIOS

A descoberta das jazidas de manganês, com aproximadamente 15 milhões de toneladas já medidas, interessou as grandes companhias manufatureiras do ferro e aço dos Estados Unidos, e, em consequência de contratos firmados entre as interessadas e o Govêrno Federal, grande quantidade de máquinas e técnicos daquele país move-se em Macapá e nos acampamentos instalados em cada 50 Km da estrada de ferro em construção, no rumo das jazidas do mineral indispensável à liga do aço.

Cêrca de 120 Km de ferrovia já estão com os serviços de terraplanagem concluídos, encontrando-se o restante da estrada, 80 Km, em trabalhos de desmatamento de plena floresta, a fim de atingir as minas. Os primeiros trilhos estão sendo assentados no pôrto de Santana, num dos braços do Amazonas, a 21 Km de Macapá, e que será o pôrto da cidade A bitola da estrada é de 1,44, única de tipo internacional até hoje adotada no Brasil. Dentro de dois anos, por fôrça dos acordos concluídos, a estrada deverá estar exportando um milhão de toneladas de manganês, com uma disponibilidade de 200 mil toneladas para movimentação de produtos agrícolas, destinados não apenas à subsistência local mas ainda as exportações, sobretudo para Belém e cidades próximas.

COLONIZAÇÃO

Por fôrça de contratos estabelecidos entre os governos da União, no Território e os representantes japonêses, várias famílias orientais vêm-se fixando no Amapá, desde o ano findo, principalmente nas imediações da estrada de ferro em construção.

Na colônia de Matapi, tivemos oportunidade de visitar as áreas distribuídas aos japonêses. Unindo os hábitos regionais à experiência milenar, que possuem, os colonos japonêses constroem inicialmente nas áreas que lhes foram distribuídas — 300 metros de frente por um quilômetro de profundidade —, ranchos de madeiras cobertos de cavacos, de bom aspecto, enquanto aparelham as abundantes árvores da floresta amazônica para suas residências definitivas.

Nessas glebas, além da seringueira, que plantam obrigatòriamente obedecendo cláusulas dos acordos, semeiam arroz, plantam alface, repolho, tomates, feijão, beringela, batata doce, cebolinha, fumo, cana, bananeiras, abacaxis, pepinos, couves e outras variedades hortícolas, o que lhes dá pràticamente autosuficiência alimentar.

Novas famílias de colonos continuam chegando ao Território, internando-se imediatamente auto-suficiência alimenmam em pouco tempo numa paisagem inteiramente diversa

O govêrno do Território, no entanto, concede aos nacionais as mesmas vantagens atribuídas ao imigrante alienígena.

Na colônia agrícola de Matapi, visitamos uma escola mista para crianças japonêsas e nacionais, que têm o mesmo tratamento.

Cêrca de 40 crianças japonêsas balbuciam as primeiras palavras portuguêsas, demonstrando capacidade de apreensão muito acima do normal.

EXCEDENTES COMERCIAIS

As sementes de arroz distribuídas pelo govêrno por ocasião da chegada dos imigrantes já produziram, êste ano, safra suficiente para manutenção dos colonos, reservas para o plantio da safra em curso, registrando-se sobras comerciáveis.

Cada família de imigrantes traz um pequenino motor "diesel", que instala nos fundos da residência, para acionar uma serraria quase de brinquedo, onde fabricam aparelhos de madeiras para as lides agrícolas, inclusive um tipo de semeador de arroz de ótimo rendimento.

Os acordos para fixação de imigrantes firmados pelo govêrno, a fim de evitar prejuízos generalizados provocados pela sêde de enriquecimento rápido, obrigam os colonos à produção de uma cota mínima de alimentos para consumo regional. Um dos exemplos da necessidade desta cláusula observa-se com o plantio da pimenta do reino no Pará, que dá excelente margem de lucro, Cr$ 180 o quilo, roubando braços aos produtos de sustentação. Essa irregularidade também está sendo corrigida.

O surto de desenvolvimento agrícola do Amapá somente se tem tornado possível com o apoio econômico concedido ao empreendimento pelo Plano de Valorização Econômica da Amazônia, que dos Cr$ 47 milhões destinados ao Território, em 1954, reservou importantes verbas para êsse objetivo.

ENERGIA ELETRICA

Em 1960 o Território do Amapá disporá de 50 mil HP produzidos com a conclusão da hidrelétrica de Paredão, cachoeira sôbre o rio Araguari, a 156 quilômetros de Macapá. Os estudos do solo para construção desta barragem já se encontram pràticamente terminados. A sua capacidade total será de 100 mil HP, estando orçadas as obras em Cr$ 580 milhões.

No segundo ano de construção, isto é, em 1956, devem estar prontas as cinco ensecadeiras, no terceir estará concluída a barragem e no quinto ano as turbinas estarão em movimento.

A demanda atual de Macapá é de apenas 5 mil HP, estimando-se a exigência prevista para 1960 na ordem dos 25 mil HP, restando portanto 25 mil HP, nesta etapa, para a expansão industrial que se prevê com as abundantes reservas de carvão de pedra, cassiterita, ferro, urita e outros minérios, já identificados, tanto em afloramentos como em veios que se presumem compensadores.

A estrada de ferro está sendo construída, tendo em vista a sua eletrificação assim que haja disponibilidade de energia.

A SPVEA concedeu prioricade ao plano de eletrificação do Território. A contribuição da valorização, segundo o Plano Quinquenal, para essa iniciativa e outras medidas destinadas ao desenvolvimento do Território aproxima-se dos Cr$ 750 milhões. Durante o ano de 1954 foram concedidos, pela Valorização, mais de 47 milhões para êsse conjunto de obras. A cidade de Macapá, em virtude de contrato firmado entre a SPVEA, o Ministério da Aeronáutica e o Govêrno do Território, vai dispor de um moderno pouso, dotado de tôdas as características de um aeroporto moderno. Para tal fim contribuirá a Valorização com Cr$ 6 milhões, dos quais Cr$ 2 milhões já foram pagos.

OUTRAS INICIATIVAS

Em Macapá existe um dos hospitais mais completos do país, observadas as proporções.

Em prédio amplo e de linhas modernas, vários pavilhões atendem a tôda a população da cidade, pelos seus serviços de clínicas geral, médica e dentária, gabinetes de fisioterapia e raios X, radioscopia, clínica cirúrgica, laboratórios de pesquisas e de farmácia, pavilhões de isolamento e outras dependências.

Não há prioridade, todos os doentes têem tratamento idêntico, a mesma dieta alimentar.

A maternidade, anexa ao hospital, atende a uma média de quarenta parturientes, e cêrca de 20 casos a domicílio.

Na escola doméstica, dirigida por três religiosas da Ordem de Nossa Senhora Menina, 33 alunas concluem êste ano o curso de educação, que abrange trabalhos manuais, culinária, serviços domésticos em geral. Tôdas as alunas são de condição social modesta, constituindo a matrícula no estabelecimento um verdadeiro prêmio, sobretudo aos pais.

O govêrno do território cogita de ampliar o educandário.

Outra iniciativa de alcance instalada em Macapá é o Pôsto Agropecuário. Na ampla área destinada a êsse serviço, em modernas instalações, vimos excelentes reprodutores bovinos, inclusive campeões de elevado custo, caprinos de alto "pedrigree" importados da Inglaterra, Suiça, zona do Mediterrâneo e norte da África, todos excelentemente aclimatados e suínos de dez e mais arrobas, com ótimo rendimento de carne e gordura.

Todos êsses reprodutores estão à disposição dos criadores locais.

Também a avicultura, dizimada pelo mal de New Castle ultimamente, merece atenção especial, com excelente criação de Leghorn e Rhode Island, tendo recebido da Valorização Cr$ 780 mil para êsse fim.

O Território já realizou oito exposições, impressionando tôdas, pela melhoria constante do plantel.

As plantações de seringueiras e de árvores frutíferas, instaladas nas dependências do Pôsto, vem fornecendo mudas e sementes a todos os interessados.

CONDIÇÕES SANITARIAS

No Amapá não há malária nem outras doenças endêmicas. Os rios são de águas puras, não tendo sido registrado nenhum caso de esquistossomose. Também não há a deformante elefantíase. Outra curiosidade: não há mendigos nem desocupados na capital; apenas dois cegos, que não têm necessidade de esmolar.

Com a usina elétrica de Paredão em funcionamento, o manganês exportado produzindo excelente rendimento de divisas, e o surto agro-pastoril em desenvolvimento intensivo, ao lado de um clima salubre, não há dúvida que o Território do Amapá, dentro de poucos anos, com o apoio técnico e econômico que lhe vem proporcionando a Valorização Econômica da Amazônia, será uma das regiões mais prósperas de todo o Brasil.

A subalimentação: maior problema da nossa infância

Conclusão da página 6

taminose (falta de alimento) são frequentes, no hospital de Jesus. Existem atualmente cêrca de 50 casos.

Assim 90% dos casos de internação são provocados pela subalimentação. Dessa maneira, o problema da criança não se limita apenas à assistência médica: é mais social.

As crianças quando chegam ao hospital apresentam geralmente dois aspectos: esqueléticos ou inchados, provocados pela carência alimentar.

Recreio

Para um tratamento rápido e eficiente, o hospital mantém um serviço de recreio, na parte da tarde. As crianças melhoradas ou quase curadas, brincam, e se recuperam ràpidamente.

O atual diretor do hospital de Jesus é o médico Osvaldo Corrêa de Araújo, que está em férias. Seu substituto é o dr. Mario Otávio Carnaval.

Esta criança chegou quase morta ao Hospital de Jesus. Está sendo tratada com transfusão de sangue. As enfermeiras chamam-se Laura Marcos e Wedm da Silva Coelho.

Crianças brincam na enfermaria

TODO NEGÓCIO COMEÇA NO ESCRITÓRIO

"Mobiliário funcional é imprescindível à eficiência dos nossos serviços"

— afirma o Dr. Peixoto Guimarães, Diretor da Agência "Rex" de Marcas e Patentes.

Detalhe das modernas instalações da Agência "Rex" de Marcas e Patentes, no Rio, onde predomina o *confôrto eficiente* dos móveis Brafor.

A eficiência das firmas cuja finalidade é prestar serviços começa *de dentro para fora*. Porque para poderem satisfazer plenamente aos seus clientes é preciso que a sua própria organização interna seja perfeita.

As organizações mais evoluidas, como a Agência "Rex" de Marcas e Patentes, preferem adotar em suas instalações os móveis Brafor, porque sabem que o uso de móveis funcionais é indispensável ao bom andamento das tarefas de escritório.

Os móveis Brafor são tècnicamente planejados para dar confôrto eficiente, proporcionando a funcionários e chefes condições de trabalho que incentivam o aumento do rendimento pessoal.

OUTRAS ORGANIZAÇÕES EQUIPADAS COM MÓVEIS DE ESCRITÓRIO BRAFOR

Ambrasis S/A (Rio)
Banco Noroeste Est. S. P. (Rio e S.P.)
Casa Bancária Oriental Brasileira (Rio)
Cibrasil (Rio e S.P.)
Cia. de Automóveis Sonerwig (S.P.)
Colonização Brasil-Paraná (Rio)
Dr. Enio Barbatto (Rio)
Indústria Metalúrgica Siela (S.P.)
Indústrias Reunidas Agostini (Rio)
Intimex (S.P.)
Secretaria Educação e Cultura (Rio)

Fabricantes de móveis para escritórios, BRAFOR escolas, cinemas e teatros desde 1913

MÓVEIS **BRAFOR** CONFÔRTO EFICIENTE

Loja BRAFOR Rio: Rua México, 21 A - Tel. 22-0180 | Loja BRAFOR S. Paulo. Rua 7 de Abril, 125 Tel. 34-6665

Visite o estande da Brafor no Pavilhão das Indústrias da Exposição do IV Centenário de S. Paulo

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1954 — N. 1521

O cinquentenário de Alvarus

FAZ hoje 50 anos o caricaturista Alvarus, cuja atividade é conhecida, além de todo o Brasil, em vários países estrangeiros, onde êste artista diferente tem representado com brilho a caricatura nacional.

Alvarus, cujo verdadeiro nome é Alvaro Cotrim, nasceu no dia 27 de dezembro de 1904 no Distrito Federal, e gosta de apresentar-se como "casado e bacharel". Seu nome começou a circular na imprensa carioca por volta de 1925, quando assinou as primeiras caricaturas em "A Pátria", de Francisco Valadares e Bezerra de Freitas. Seu "crayon" trouxe, logo, algo de fresco, novo e inédito, algo que — ao correr do tempo — devia definir-se como êste inconfundível traço de Alvarus.

Após a publicação de seus primeiros desenhos que foram, no mesmo tempo, seus primeiros êxitos, Alvarus trabalhou em grande número de jornais e revistas, não somente aqui no Rio, mas em quase todos os Estados, e em alguns países do estrangeiro. Basta citar alguns nomes destas publicações para ver a multiplicidade dêste artista, que, apesar do grande número de seus trabalhos, sempre conseguiu manter-se novo e atual.

Aqui damos alguns títulos, assim como os anota Herman Lima, autor de um ensaio sôbre a vida e a obra do artista, publicado no album "Alvarus e seus bonecos", editado pelo Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Cultura, dirigido por José Simeão Leal:

"Shimmy", "A Maçã", "Para Todos" "Granada" "A Manhã", "A Critica", "A Platéia", "S. Paulo Jornal", "Diário de Notícias" (onde, ao lado de Correia Dias, trabalhou durante muito tempo) "Diário da Noite", "A Noite" e "A Noite Ilustrada", onde se impôs pelas capas artísticas, que conquistaram não sòmente os leitores, mas os críticos de arte.

Espírito inquieto e empreendedor, Alvarus fundou alguns jornais, entre os quais mencionamos o "Meio Dia". Durante a Conferência de Paz de Paris, (1946) passou seis meses na capital francesa, enviando para os jornais do Brasil grande número de trabalhos.

Desempenhou variada atividade na vida teatral, desenhou capas de livros e revistas, e trabalhou como técnico de publicidade na Caixa Econômica, onde atualmente ocupa cargo importante.

"Meu primeiro boneco impresso foi publicado num jornaleco clandestino, de quatro páginas, formato BB, e que se chamava "A Bola", isso em 1923", confessou Alvarus numa entrevista. Desde então, nunca parou, nunca descansou, embora haja quem o chame de preguiçoso.

Apesar de ser a lista bastante longa, suas atividades não param aqui: sua conferência intitulada "A caricatura e o teatro" será editada num dos próximos "Cadernos de Cultura", trazendo grande número de ilustrações desconhecidas, que emprestarão a êsse trabalho valor especial.

Conversando, há pouco tempo, com o mais recente dos cinquentenários, êle nos confessou, ser um tanto triste, visto que a caricatura é um gênero que está desaparecendo.

Infelizmente, êle tem tôda razão, pois, após a morte de J. Carlos e Raul, sòmente ficou entre nós o mestre Kalixto, último testemunho de uma arte que brilhou e encantou, fez rir e pensar, como uma arte que não deixa de ter sua profunda moral.

Caricaturistas são moralistas. Alvarus sabe disto, e seu trabalho não deixa de mostrar em traços vivos esta realidade.

Último representante de uma falange de mestres que deram grande brilho à caricatura no Brasil, Alvarus, que já criou uma obra definitiva, vem fazendo seus 50 com o entusiasmo e a fôrça criadora dos 20.

ALVARUS — o último dos grandes caricaturistas

Festivo Natal passaram os paulistas

Papai Noel desceu de pára-quedas no Ibirapuera

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — Festivo Natal passaram os paulistas, com auxílio de um tempo soberbo, na capital e no interior. A cidade, como nos outros anos, engalanou-se de árvores de Natal e enfeites iluminados. A noite, no centro, as grandes árvores resplandeciam.

No dia de Natal, à tarde, espetáculo belíssimo: Papai Noel desceu de pára-quedas no Ibirapuera, ante milhares de crianças. A alegria e a agitação foram intensas. Depois, houve a distribuição de presentes.

Milhares de paulistanos compareceram, à noite, na Missa do Galo, no Ibirapuera, sob o grande pátio. Tôdas as atenções se concentraram na celebração da grande missa, comemorando a data maior da cristandade.

O cardeal Mota saudou o povo paulista, numa mensagem de fé emotiva e bela. O poeta Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do Centenário, leu a sua singela oração. Disse, a certa altura:

— "Nesta noite de Natal do Senhor, no ano 400 de teu Natal, minha amada cidade de São Paulo ao Deus que assim te [illegible] a sua imagem e semelhança, [illegible] oferece teu [illegible] — [illegible] ao ritmo único de [illegible] corações [illegible] todos [illegible]

Recomendação às Fôrças Armadas soviéticas em 1955: estejam alertas

MOSCOU, 26 (UP) — O jornal "Estrêla Vermelha" publicou um editorial, no qual pede que as fôrças armadas soviéticas estejam alertas e que "cada soldado esteja pronto em qualquer momento, para travar decisivo combate com o inimigo e assestar-lhe um golpe demolidor".

"A vigilância - disse - é e continua sendo uma das maiores qualidades do espírito de luta do soldado soviético"

Continua dizendo que, com a instrução do pessoal, de conformidade com os regulamentos do exército e o fortalecimento da disciplina, os oficiais "elevam o estado de preparação para a luta das unidades e barcos, e fecham as brechas das quais podem aproveitar-se os agentes estrangeiros"

Pede que os oficiais apliquem a disciplina e regulamentos do exército com mão forte, que lutem com todos os meios contra a displicência e o descuido, contra a subestimação das manobras dos inimigos", entre os quais menciona diretamente os EE. UU. E termina declarando:

"A importância de uma grande vigilância e previsão política é ainda maior nas atuais circunstâncias, em que fôrças agressivas, inspiradas pelos monopolistas dos EE. UU., se aprestam para desencadear uma nova guerra".

O DIA NA GUERRA

FARMACIA CENTRAL — Estará fechada, para balanço, nos dias 3, 4 e 5 de janeiro próximo.

GENERAL NO RIO — O general Tasso de Oliveira Tinoco, da guarnição de São Paulo, está no Rio, a serviço.

INTENDENTES DI 1929 — O jantar de confraternização comemorativo do 25.º aniversário da turma de Intendentes, realizar-se-á às 18,30 horas, na Churrascaroia Gaúcha, à rua das Laranjeiras.

ORIENTADORES DO CONGRESSO — O general Segadas Viana convocou todos os orientadores do Congresso Eucarístico Internacional, para uma reunião, amanhã, às 15 horas, no salão de conferência da Zona Militar de Leste, 2.º andar do Palácio da Guerra.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO — O general Teixeira Lott recebeu, na manhã de 24, dos seus oficiais de Gabinete e funcionários civis, tendo à frente o general Coelho dos Reis, chefe do G.M., os cumprimentos de Natal. Falou, em nome de seus auxiliares, o general Coelho dos Reis, agradecendo o ministro, ao declarar assegurada a sua confiança de levar a bom têrmo as árduas tarefas que incumbem ao Exército, no próximo ano.

FESTA NATALINA — Em todos os estabelecimentos fabris do Exército foram realizadas festas, com distribuição de brinquedos às famílias dos oficiais e funcionários. Nesta capital realizou-se a tradicional festa do Arsenal de Guerra do Rio, com larga distribuição de brinquedos fabricados no próprio Estabelecimento.

CAMPO DE PROVAS DA MARAMBAIA — Hoje, às 9,30 horas, serão inauguradas várias obras no Campo de Provas. O ato contará com a presença de altas autoridades civis e militares.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS — Amanhã, será comemorado o 42.º aniversário de fundação do C.O.R.F.A. Falará o general dr. Antônio Alves de Cerqueira, havendo, às 16 horas, um "show" para os sócios e suas famílias.

duplicata



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 4

ANO VII — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 1521







A MODA EM 1954

NÃO PASSOU DE TENTATIVAS

O "flat-look" ainda indeciso — Desfiles em profusão tomaram conta do Rio — O tecido moderno foi realmente o vencedor — Morre Jacques Fath, o grande costureiro francês

A MODA de 1954 pode ter marcado uma época. Tudo depende da aceitação ou não da nova linha de Christian Dior e Jacques Fath, o "flat-look". Se a linha fôr aceita, o que só poderá ser confirmado no inverno, o ano que está prestes a findar será considerado como o da renovação.

Modificações

Ao iniciar-se o ano, a linha usada em todos os países e entre nós também, não diferia em nada da do ano passado. Durante o verão predominaram os vestidos amplos e decotados. No inverno, a silhueta esguia foi a favorita dos costureiros.

Tudo seguia em ritmo normal quando Dior resolveu fazer reviver os tempos de 1920, ressuscitando a linha reta, os vestidos sem cintura e o busto achatado. Houve gritos prós e contra, mas até o momento nada ficou decidido.

Se a silhueta antiga não foi aceita integralmente, sua influência nas novas criações se fez notar. As toilettes de inverno e mesmo as de verão, nos últimos lançamentos, já mostram uma linha diferente da que foi vista no princípio do ano. Os vestidos já não são tão justos e a silhueta já não está tão modulada.

No Brasil

No Brasil, principalmente no Rio, as modificações foram sentidas. Algumas casas de modas e mesmo alguns costureiros, deixaram-se influenciar pelas criações francesas e fizeram lançamentos semelhantes aos havidos em Paris.

Houve, entretanto, uma tentativa de combate ao "flat-look" por um costureiro do Rio, que, no entanto, não conseguiu impressionar. A luta continua.

Desfiles em profusão

Para a mulher brasileira o ano de 1954 pode ser caracterizado como o maior em desfiles. Mais de 10 foram-lhe apresentados, sem contar aquêles feitos com moças da sociedade, para angariar dinheiro em benefício de alguma obra social.

Muitos dêles não agradaram. Alguns precedidos de grande publicidade, não passaram de um "bluff".

Retrospecto de LINA SENA

Em todos os desfiles estrangeiros apresentados no Rio, foram poucas as novidades. Quase todos se limitaram a mostrar coisas já passadas, sem a preocupação de novas criações, tais como o "flat-look" e a linha "h".

A linha justa e as saias amplas, já de tôdas conhecidas, repetiram-se indefinidamente em todos os desfiles. Não houve interêsse por parte dos seus orientadores em trazer para o Brasil criações novas para as estações futuras.

Tecidos

Os tecidos que apareceram durante o ano, seja no inverno ou no verão atual, foram, sem dúvida, a grande novidade na moda feminina. Acompanhando as criações modernas dos pintores, os desenhistas de padronagens para tecidos inovaram tudo.

As padronagens habituais, de rosas, flôres, ramos, foram aos poucos substituídas por arabescos modernos, desenhos sem nenhuma definição. E o sucesso foi grande. Hoje, vemos na rua, em saias ou vestidos, todos êsses novos tecidos, espantando as flôres e as ramagens, que reinaram por longo tempo.

No esporte

Nos modelos de esporte também surgiram algumas novidades, principalmente nos maiôs. Os estampados e listados substituíram os tipos comuns, todos êles de lastex. Também os feitios foram modificados. Atualmente até modelos "bailarinas" são vistos nas praias do Rio.

As saídas de praia estão ainda mais modernas que os maiôs. Estas, sim, adotaram o "flat-look" sem nenhuma relutância. As saídas tradicionais, abertas na frente estão sendo substituídas por blusões fechados, soltos e largos. As calças compridas, que já haviam sido modificadas no ano passado, renovaram-se ainda mais no fim dêste ano. Os tipos toureiro, invadiram os locais de esporte com grande sucesso.

Se analisarmos tudo que foi dito, chegamos à conclusão de que o ano de 1954 ainda não foi decidido na questão da moda. Ou êle será o ano da inovação, da implantação de uma nova linha, ou não passará de um ano como outro qualquer. Uma ou outra tentativa, um ou outro lançamento diferente, mas, de um modo geral, sem alterações para a maioria das mulheres.

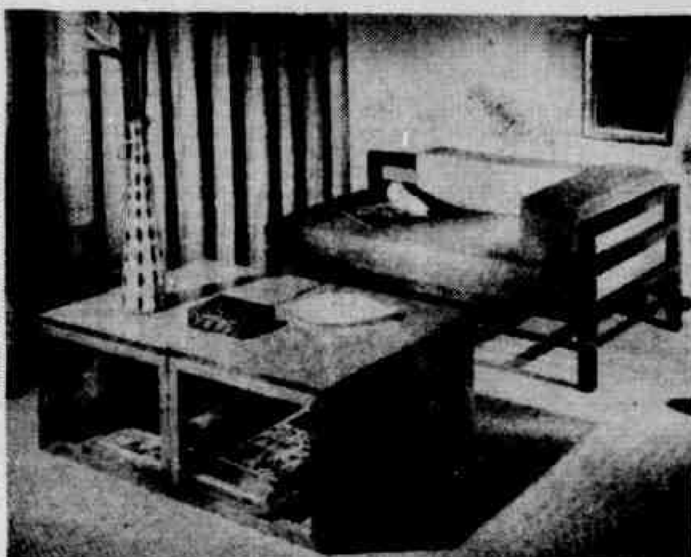
Algumas poderão adotar um modêlo extravagante que determinado costureiro decidiu lançar. Mas, enquanto o "flat-look" não vencer, realmente, o ano de 1954 ficará limitado a pequenas inovações, sem contudo marcar uma época na crônica de modas.

Perda

Mas 1954 não foi apenas ano de inovações ou tentativas de inovações. Foi também de tristezas para o público feminino. Motivo: morreu Jacques Fath, um dos mais célebres costureiros franceses e o companheiro de Dior na tentativa do "flat-look". Alguns acreditam que Fath jamais será substituído; outros acham que Givenchy, em breve, será o substituto do costureiro parisiense. 1955 dirá.

Linhas simples e harmaniosas

Características do mobiliário moderno



LINHAS simples e harmoniosas são uma característica do mobiliário moderno. Os móveis, geralmente com dupla finalidade, oferecem confôrto pelo espaço que economizam e são extraordinàriamente práticos para a vida moderna. Os "acessórios" devem estar de acôrdo com o estilo da decoração, para que o ambiente fique equilibrado. Quando bem combinados, os objetos antigos podem ser misturados com os modernos, desde que se mantenha sempre a linha do bom gôsto. Na foto um recanto de sala com móveis modernos. A mesa baixa harmoniza-se com o sofá e é forrada do mesmo material dêste. A jarra com desenhos modernos está em perfeita combinação com o ambiente. — (Foto INP).

MASSAGEM FACIAL

(King Features Syndicate)

HELEN FOLLET

A PELE melhora cem por cento quando submetida a cuidados diários. A beleza da pele não depende apenas disso mas da saúde também. A cutis sadia é um elemento imprescindível para a beleza feminina. Esta condição só é possível quando a pele é conservada escrupulosamente limpa, freqüentemente lubrificada com um creme nutritivo para proteger a maciez e suavidade de seu rosto.

A maneira como o creme é aplicado é muito importante, especialmente quando a mulher está na fase em que a idade começa a aparecer. Os tecidos começam a relaxar e as manchas a aparecerem. A massagem deve acompanhar o aparecimento das rugas, em movimentos equilibrados.

Comece pelo pescoço, comprimindo suavemente do queixo para as orelhas. Faça pequenos círculos nesta região, onde quase sempre aparece a primeira ruga.

Na testa faça a massagem do centro para os lados. Depois o mesmo movimento de massagem nas faces e pescoço. Use seus dedos como pequenos martelos.

A massagem é benéfica porque dá um toque de atividade ao sangue do qual as células recebem fôrça e vitalidade. Ajuda o funcionamento normal das glândulas, que comumente diminui nesta idade o que significa que a pele está se ressecando. Si você está nesta idade, fortaleça sua cutis com massagem diária, creme ou óleo.

Água quente ou muito fria não é aconselhável para a pele que está perdendo a naturalidade e maciez. Use água morna quando favor seu rosto ou, quando muito, tépida.

JOALHERIA NOBRE

JOIAS
RELÓGIOS
CRISTAIS
PRATARIAS

A VISTA E A PRAZO

AV. RIO BRANCO 177 A

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 10 aulas — Diploma às alunas — Rua Felipe de Oliveira, 4, apto. 713 (Junto ao Túnel Novo) — Tel. 37-2766.

Meias
CAÇULINHA
Ideal para os seus filhos

Sempre novidades
Tapêtes — Cortinas — Passadeiras — Ornamentações modernas
Tapeçaria Oriental
Rua da Constituição n. 18
Telefone 22-8177

Retrospecto

Conversa da Gente

Por MAX NUNES

EPISÓDIO

DIGAMOS que foi há muito tempo. Não vale a pena precisar época e nomes. Afirmo apenas que foi verdade. Os personagens foram dois: um capitão, que trabalhava na Rádio Nacional, e um mensageiro da Western. Tipo do capitão: baixinho, roliço, de cabelos grisalhos. Tipo do mensageiro: magrinho, mulato, na flor da idade. Trabalhava desde que o sol nascia, ao contrário do capitão que trabalhava pouco, mas andava de um lado para o outro, ininterruptamente, numa diligência que meu amigo Otacílio, contra-regra da Rádio, genialmente chamou de "atividade de rabo de cachorro": trabalha muito, mas realiza pouco... O capitão sempre chegava tarde no serviço: no primeiro dia em que chegou cedo, encontrou no saguão do edifício de "A Noite" uma enorme fila para o elevador. Ficou nervoso. Irritado. Precisava subir imediatamente. Urgentemente. Percorreu a fila com olhar feroz mas ninguém lhe cedeu a vez. O capitão estava à paisana e, apesar do olhar furioso, ninguém é obrigado a reconhecer um capitão à paisana; e mesmo reconhecendo só cederá o lugar na fila se quiser. Aconteceu que ninguém quis. E dizendo ninguém, estou incluindo o "boy" da Western, que continuou tranquilamente em seu pôsto. O capitão, porém, sugeriu que êle lhe cedesse o lugar. Houve a negativa. O capitão informou que era seu dever ceder o lugar aos mais velhos. O rapazinho replicou que os mais velhos deviam chegar mais cedo. Resposta malcriada, por certo, mas, em todo caso, de quem estava com tôda a razão. O capitão, insultado, gritou que era capitão e o mensageiro gritou que era mensageiro. O capitão, então, gritou outra coisa: que êle respeitasse a sua farda. Como o capitão estivesse à paisana e o mensageiro fardado, os que assistiam à briga ficaram sem saber a que farda o rapazinho deveria respeitar: se a do capitão, que ficara pendurada num armário, ou a sua própria que êle trazia suada no corpo.

Essa dúvida, aliás, nunca chegou a ser esclarecida, mas também não vai influir no desfecho da história que foi inteiramente ridículo e inesperado para os que a assistiram, como espero que o seja para os que a lêem. No auge do desespêro, sentindo-se humilhado por aquêle simples mulatinho, o capitão não se conteve e pespegou-lhe um tabefe que estalou sêco numa das bochechas.

Como resposta, imediata e violenta, recebeu uma saraivada de socos no abdome e um, particularmente forte, com vistas à mandíbula, que o pôs a nocaute, momentaneamente.

Quando conseguiu levantar-se, com os olhos esbugalhados e tremendo de ódio, o fêz disposto a vingar-se. Espumando de raiva, abriu a pasta que trazia sob um dos braços, e remexeu-a procurando alguma coisa.

Uma arma, pensamos todos. Um canhão ou uma metralhadora que um capitão não deve fazer por menos. Todos os olhos se fixaram na figura espumante do capitão. O mensageiro, não querendo passar por covarde, esperava com medo o resultado daquela busca. Quando aquela mão regressasse da pasta de couro, seria a tragédia. Quando aquela mão viesse...

E ela veio. Foram apenas alguns segundos, mas que pareceram ho-



ras. Ela veio e, com ela, franca e cristalina, uma gargalhada só, unissona, partida de tôdas as bocas. E' que, em vez do canhão portátil ou da metralhadora de bolso, saíra um suave e meigo canivete, inofensivo como uma virgem, rebrilhando ao sol. O capitão ainda tentou respeito. Rilhou os dentes e partiu cruel. Mas, quando brandiu a arminha, maior tragédia lhe estava reservada: de dentro da sua pasta de couro — oh humilhação das humilhações! — tombou ao chão e esparramou-se todo, um doméstico pacotinho de massa pra sopa...

Massa de "letrinhas": dessas "letrinhas" que as crianças vão tirando do caldo pra formar nomes nas margens dos pratos.

Tão ingênuas, tão domésticas, tão alimentícias, mas profundamente ridículas nas mãos de um capitão feroz, senhor dos homens, das guerras e das filas dos elevadores...

Que tragédia!

Plissê Soleil

Em 24 horas (garantido)
Especialidade em vestidos de Noivas e de Baile.
Rua Buenos Aires, 224 - 1.º andar - sala 4
(Esquina da Av. Passos)

VIVA O SOL



A saída de praia tipo 'flat-look' está em moda — Nas praias do Rio são vistas com frequência

(Criação italiana de Vanni.)

DESFILE

SÉRGIO PORTO

Balanço de julho

LOGO no segundo dia de julho, tivemos uma dor de cabeça. Entramos numa farmácia para comprar um comprimido e ouvimos, por acaso, a conversa entre uma senhora parda e o farmacêutico:

— Pois é, seu Pedro, eu não tenho aparecido porque estive muito doente.

— Coisa grave, dona Eulália?

— Se foi! Os médico falou que era pleura no pulmão.

NO lotação, a mais gordinha dizia para a outra:

— Detesto gente falsa, sabe? Não suporto. Se uma pessoa vier e me disser na cara uma porção de desaforos, eu fico muito mais satisfeita.

NO dia 13 de julho, comemorando de véspera a Queda da Bastilha, alguns cavalheiros bebiam num bar. De repente,



um dêles levantou-se para um discurso, que começava assim:

— Meus senhores, não tive berço de ouro, nem de arminho, porque sempre fui pobre. Mas meu berço balançava como o de vocês!

FOI nessa época que o pianista alemão Friedrich Gulda apresentou-se diversas vêzes no palco do Municipal, com grande sucesso.

Após um dos concertos, Gulda saía pelos fundos do teatro, quando u'a mocinha o abordou e pediu um autógrafo.

O pianista segurou o livro que ela lhe estendeu, assinou seu nome e, ao devolver, disse:

— Guarde bem guardado. Você poderá trocar cinco autógrafos meus por um do Rubinstein.

NO dia 26, em Long Beach, uma linda jovem da Bahia, de nome Marta Rocha, tornou-se segunda do mundo, em beleza. Os juízes, ante a decepção dos que assistiam ao julgamento, disseram que a baiana perdera porque tinha duas polegadas a mais em suas cadeiras, respondendo assim à pergunta de um samba antigo: "O que tem a baiana, nas cadeiras dela?"

Marta, ao contrário do que se esperava, não protestou contra o vice-campeonato, limitando-se a declarar à imprensa:

— Lá na minha terra ninguém achava que eu tinha polegadas a mais.

Trecho

NO jantar a que comparecemos ontem, havia uma senhora que, positivamente, não entende nada de futebol.

Quando começou a discussão sôbre os lances mais sensacionais do último Fla x Flu, ela fêz uma cara enjoada e comentou:

— Será possível que vocês voltem a discutir por causa dessa bobagem de **Flu x Fla?**

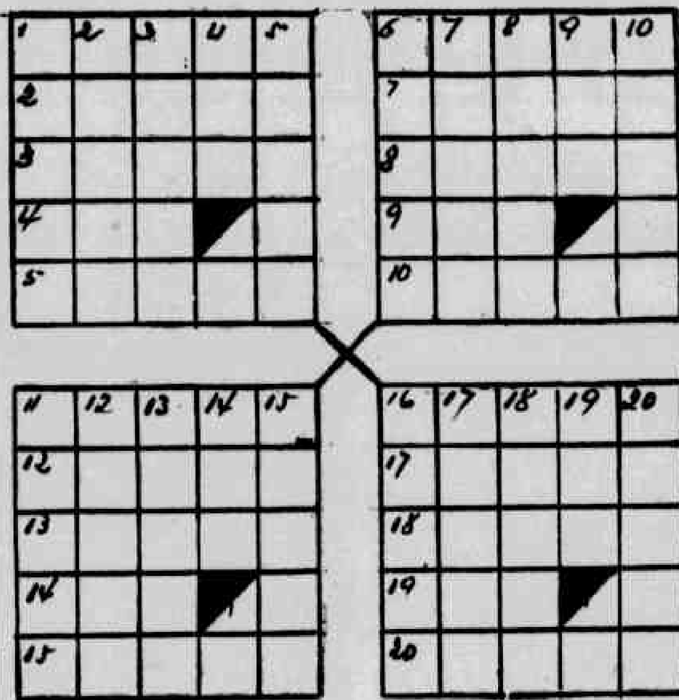
Cartão

O MAIS estranho cartão de Boas Festas, entre os diversos que recebemos (e aproveitamos a ocasião para agradecer), é êste, que transcrevemos aqui:

"Exmo. sr. — Cumprimentos respeitosos. Outra vez, e muito a propósito, se apresenta o popular velho Antônio Ramos de Oliveira (idade 76 anos, na arte gráfica, 57 anos, 1 mês e 7 dias, atualmente, é o mais antigo tipógrafo cearense).

Desejo-vos Boas Festas, Ano Bom e também Reis: isso tudo — mereceis. (Façamos fôrça).

Sincero e em linguagem clara, subscreve-se — Antônio Ramos de Oliveira".



PROBLEMA N.º 1.207
Em 27-12-54 (segunda-feira)

Horizontais e Verticais: 1 — Descascar; 2 — Engana; 3 — Portuguêsas; 4 — Nome de mulher; 5 — Vinte mãos de papel; 6 — Do Polo; 7 — Nome de uma fazenda; 8 — Rosto "chulo"; 9 — Metade de um batalhão; 10 — Ação exemplar; 11 — Tirar a roupa; 12 — Verdadeira; 13 — Prender; 14 — Amarra; 15 — Difíceis; 16 — Saltar; 17 — Orgulha; 18 — Grandes pedras; 19 — Nome de uma santa; 20 — Trilha.

CHARADAS SINCOPADAS

Deve-se dar **atenção** a uma **pessoa velha** — 3-2.

Napoleão foi **derrotado** porque não teve a **sorte** de contar com o socorro de Grouchy. — 3-2.

Quem está **muito afastado** da **lei** e do **direito** merece castigo imediato — 3-2.

SOLUÇÕES

PROBLEMA n.º 1.206 — **Horizontais:** Belém — Nozes — Tâmara — Castanha — Figo — Amêndoa — Cristo — Fatias — Champanhe — Passas. **Verticais:** Boas — Festas.

CHARADAS

Cavaco, caco — [illegible] — remoto, reto.

Diofran

COM a presença de Papai Noel e vários convidados, realizou-se, dia 23, no Hospital de Neuro-Sífilis, a inauguração de um novo refeitório destinado aos doentes. Na ocasião, falou o prof. Ary Borges Fortes, seu atual diretor, que vem executando, no hospital, uma série de reformas. Em seguida, foi servida a todos os doentes uma mesa de Natal, sendo feita, ao mesmo tempo, por parte do corpo médico e auxiliar do hospital, distribuição de presentes a todos. (Na foto, um aspecto da solenidade)

O ministro inaugurará a Universidade

O PROFESSOR Cândido Motta Filho, ministro da Educação e Cultura, foi convidado pelo govêrno do Ceará, para presidir a solenidade de inauguração da Universidade daquêle Estado, recentemente criada por lei do Congresso Nacional, sancionada pelo presidente Café Filho.

A nova Universidade começará a funcionar brevemente.

Festas

UNINDO-SE ao espírito católico, o Clube do Cinema não realizará êste ano, o "reveillon" no dia 31 de dezembro. Entretanto, no dia 1.º de janeiro, os artistas brasileiros realizarão o seu 'reveillon', apresentando aos participantes a todos inúmeras surprêsas.

Nova data para inaugurar sede

FOI transferida para quarta-feira, às 15 horas, a solenidade de inauguração da nova sede social do Sindicato da Indústria de Calçados do Rio de Janeiro, à rua Alvaro Alvim, 31, 14.º andar.

Como a cerimônia foi adiada, de data anterior, por motivo de fôrça maior, o Sindicato renova todos os convites anteriormente feitos às autoridades e interessados em geral.

Concurso Fotográfico

O LAGOINHA Country Club, situado à estrada Dom Joaquim Mamede, 125, no alto de Santa Teresa, vai instituir um concurso fotográfico, do qual podem participar tanto profissionais, quanto amadores.

A distribuição dos prêmios será a seguinte: Cr$ 10 mil, para a mais bela paisagem; Cr$ 5 mil, para a fotografia colocada em 2.º lugar; Cr$ 3 mil, para o 3.º lugar. Além dos prêmios, serão instituídas duas menções honrosas de mil cruzeiros cada uma.

As inscrições deverão ser feitas até ao dia 31 dêste mês, à Av. Rio Branco, 311, 3.º andar, sala 320. Dia 2, data do certame. Uma condução especial ficará à disposição dos interessados (das 8 às 22 horas), fazendo ponto no Largo da Carioca, em frente à estação de bondes.

Boas Festas

AGRADECEMOS e retribuímos os votos de boas festas que nos foram enviados pela King Features Syndicate, International News Service, International News Photos, Rogério Guerra Comércio e Indústria S.A., Instaladora Brasileira de Controle S.A., Companhia Siderúrgica Nacional, Companhia Mc-Hardy, Fábrica Nacional de Motores S. A., Alfredo J. de Souza & Companhia, Ibéria Linhas Aéreas Espanholas, General Motors do Brasil, Esso Standard do Brasil, Linhas Aéreas Escandinavas, "Cadal" Cia Industrial de Sabão e Adubos, Agência Hugo de Automóveis, De Soto, Companhia Lanston do Brasil S.A., Interamericana de Financiamento e Investimentos S.A., R. C. Santos & Cia. Ltda., L. Pokorny Importadora S. A., E. G. Monteiro & Cia. Ltda., Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., Intemex Indústria e Comércio S. A., Linotypo do Brasil S. A., Casa Garson, Suebra Importadora S. A., Livraria Agir Editôra, Sul América Capitalização, Companhia Itacable, Cia. T. Janer, Distribuidora Vemag S. A., Laboratório Leite de Rossas, Bertholene Callado, Brasperola Indústria e Comércio S. A., Murray, Simonsen S. A., Casa Victor de Registradores Limitada, Tintas Supercor Ltda., Soc. Com. de Ferragens Mara Ltda., Rubens de Almeida, Lorenz Puntschardt, Monsen, Leonardis & Cia., A Gonçalves (Resíduos), Carlos Salleiro, A. G. Barbosa & Cia., L. Esteves & Cia. Ltda., A Televisão, Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura do Distrito Federal, V. R. Cerqueira, Pan American World Airways, Cia. Johnson & Johnson do Brasil, srs. Maurício Fortuna, José de Morais Véras, Fernando da Silva Serra, Dias da Costa, Confederação Brasileira de Basquetebol, Atlantic Refining Company do Brasil, R. S. Clube Ginástico Português, Columbia Capitalização S. A., Centro Beneficente de motoristas do Rio de Janeiro, Companhia Nacional de Estamparia.

UM GIRO EM SOCIEDADE

A Sra. Beagina de Fawes embarcou para a Itália, depois de 3 meses de Brasil. Foram acompanhá-la ao Galeão, os Srs. Fernando Ferreira, Sérgio Figueiredo e Pithon. Alguém, em S. Paulo, ficou numa tristeza enorme.

UM PAPAI NOEL EM CADA JANELA

O SR. e sra. Jimmy Siciliano (êle é filho dos condes Siciliano) pintaram, com auxílio dos filhos, no vidro da janela de seu apartamento, no Leblon, uma série de motivos de Natal. Trata-se de bonita idéia que poderia ser adotada, promovendo a Prefeitura do Distrito Federal um concurso, no sentido de premiar a melhor pintura. Dentre os melhores de cada bairro, seria escolhida a melhor do Distrito Federal. E' uma sugestão que talvez valha a pena ser estudada. Não resta dúvida de que viria embelezar as casas e, conseqüentemente, a cidade, e despertaria também grande interêsse. A árvore de Natal, da Avenida, a princípio, também não passava de uma simples sugestão..



Assistindo a um programa de rádio, as sras. Tereza Campos, Lourdes Catão, Maria Celina Simon e a srta. Carmen Sallem.

TEVE grande repercussão a apresentação do grupo do Teatro Brasileiro de Comédia em benefício das obras da Igrejinha, movimento êste patrocinado pela sra. Café Filho. Compareceram ao acontecimento, além da primeira dama do país, o sr. e sra. Raymundo de Brito, sr. e sra. Sergio Dutra, srta. Rosa Baptista, sr. Jorge Ferreira, casal Jorge Campelo e a sempre elegante sra. Maria Luiza Mello. A atriz Cacilda Beker voltou a entusiasmar a platéia que não economizou aplausos ao seu desempenho em "Pega Fôgo".

◆◆

O DECORADOR Roberto Carvalho está de parabéns com a vitrina de sua loja. Boa idéia.

◆◆

A ORDEM dos Advogados do Brasil procedeu à convocação de seus associados para eleição do Conselho, Seção do Distrito Federal. Os eleitores compareceram em massa.

ENCONTRA-SE em S. Paulo, procedente de Caracas (via Panair) o jornalista Hendrik Berns, redator-chefe de um dos maiores jornais americanos e que se encontra no Brasil, afim de escrever uma série de reportagens sôbre o nosso país e também para visitar a sua família, que reside na capital bandeirante. Em princípios de janeiro, Berns visitará o Rio de Janeiro para continuar a colhêr dados para seus artigos, que serão publicados pelo "Miami Herald" e pelos jornais da famosa cadeia Knight. As reportagens abrangem todos os setores de atividades de nosso país.

◆◆

NO apartamento do sr. Alexandre Camacho houve um almôço. Aproveitando-se o bonito jardim de último andar, recuado. Os srs. Roberto Lacerda e Daniel Tolipan pouco comeram, pois ficaram todo o tempo encantados com a presença da srta. Lilis Ribas. Foi o que me contaram...

Peter

NA manhã de ontem, as srtas. Suzana Lage, Jane Hime (já no Brasil, desde há alguns dias), Ana Maria Moscoso e Marília Pinto ficaram discutindo, longamente detalhes dos seus vestidos de "reveillon", que estão sendo feitos pelo costureiro Joãozinho Miranda. São umas belezas. Elas e os vestidos, é claro.

◆◆

O DEPARTAMENTO Administrativo do Ministério da Justiça promoveu, na terça-feira passada, festa de Natal dedicada a seus servidores. Prestigiando, compareceram o ministro da Justiça, desembargador Seabra Fagundes, chefe de Polícia, cel. Menezes Côrtes, comandante da Polícia Militar, coronel Ururahy de Magalhães (pai dos Cosme-Damião) e muitas outras autoridades. A festa, organizada pelo sr. Bento Barros Júnior, contou com teatrinho e distribuição de presentes à criançada.

◆◆

A EX-DEBUTANTE de Sombra, srta. Delcione Cardoso teve ontem seu baile de formatura, no Clube Monte Líbano. A festa foi moça e durou quase até o sol raiar.

O CASAL A. Delfim Ferreira (ela nascida Wilma Bréa) passou o fim de semana no haras do sr. Roberto Seabra. O casal voltou maravilhado com a organização Seabra.

◆◆

O SR. Augusto de Almeida Filho, poeta e ótimo "praça" acaba de publicar livro de poesias, "Rondó de Perdição". Trata-se de obra para bibliófilos. Editado pelos Cadernos da Torre, de Luiz Santa Cruz. Uma pequena jóia.



Cordiais votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo

SULAMAR

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CONFECÇÃO PRÓPRIA

AV. COPACABANA, 584 — RIO
TEL. 57-2436

Subway

ESPECIALIDADES RUSSAS

Coquetel e almoço à la carte

RESERVADOS

AMBIENTE DE LUXO

AV. RIO BRANCO, 14 SUB SOLO TEL. 23-1166

Ar Condicionado

Solicita a sua distinta clientela a reserva com antecedência de mesa para os tradicionais ALMOÇOS e JANTARES de festas de Fim de Ano, a fim de evitar atropelos de última hora.

Lembra ainda que está em condições de fornecer desde o simples peru ou leitão assado, até as mais completas ceias com serviço impecável.

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de Jantar Mexicano .... desde 550,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Chipendale .... desde 880,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Francês-marfim .... desde 1.100,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Americano .... desde 1.650,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita .... desde 660,00 mensais
Sumiers sofás-camas, bergeres, colchão de molas .... desde 220,00 mensais
Escritórios, estantes, bureaus .... desde 220,00 mensais
Geladeiras e televisões .... desde 1.430,00 mensais
Maquinas de lavar roupas .... desde 990,00 mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras .... desde 440,00 mensais
Maquinas de costura e fogões .... desde 330,00 mensais
Liquidificadores e rádios .... desde 110,00 mensais

Grande variedade de moveis em tôdos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA — Rua do Catete, 133
MÓVEIS GLOBO — Rua do Catete, 137

Aberto até às 22 horas às 3as. e 6as. feiras

CONSERTOS de venezianas
★ Troca de cordas, cadarços, lâminas, aparelhos, etc.
VENEZIANAS Paramount
Tel.: 32-9783

Rosquinha de Côco
Salgadinhos
Maria
GUIA PIRAQUÊ
PARA O BOM APETITE
Wafer
Santa Lúcia
Cocktail Queijo
Malted Milk
Imperial
biscoitos piraquê
cada tipo... uma tentação
INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PIRAQUÊ LTDA.



PAPAI NOEL NA MARINHA — No dia 22, realizou-se no cruzador "Barroso", comandado pelo capitão de mar e guerra, Waldemar Figueiredo da Costa, uma festa de Natal, para as famílias dos membros de sua guarnição. Foram distribuidos por Papai Noel, cêrca de 700 brinquedos, a tôdas as crianças presentes, tendo o comandante Petra de Barros presidido ao sorteio de duas bicicletas e dois velocípedes entre os filhos dos marinheiros. Logo após a distribuição, os visitantes foram concentrados à ré, onde foi levado um "show" para divertimento da criançada. Todos os navios da esquadra promoveram festas semelhantes.

Garotas na Sociedade

Coluna de MARINA

NO dia 28 realiza-se, em benefício da Igrejinha de Copacabana, uma festa com "show", em que tomam parte moças da sociedade. Acordeon, violão, ballet e outras atrações Foi gentilmente cedido pela colônia Sirio-Libanesa o Clube Monte Libano. Os ingressos são encontrados no próprio Clube.

EM homenagem aos cronistas Ibrahim Sued e Jacinto de Thormes, Ilde Garavaglia, "glamour Girl", ofereceu, no dia 17, um jantar americano ao qual compareceram: Lilis Ribas, Lenita Galliez, Jorge Doria Filho, Fernando Pessoa de Queiroz, Sonia Possolo, Pedro Muller, Mariiu Crespi, Fernando Augusto, Maria Maurity, Otavinho Guinle e outros.

DECITO Novaes, da sociedade paulista, virá ao Rio ainda esta semana. Sentiu perder o jantar de Ilde; na mesma data, porém, sua irmã comemorava seu aniversário.

REGINA Sampaio Doria seguiu para S. Paulo, onde passará o verão.

COMENTA-SE muito sôbre a grande festa que dará Stela Azambuja em Petrópolis; assim também a prometida por Angela e Mônica Coimbra de Castro.

REALIZOU-SE, no dia 18, o baile de formatura do colégio Mello e Souza. Dentre as formandas: Norah Cláudio de Almeida e Tereza Goulart. Oswaldo Borba tocou. Lá estiveram: Arnaldo Sant'Ana de Moura, Paulinho Faveret, Gilda Tolentino de Souza, Rosemarie Claudio de Almeida, Ruy Bandeira, Sergio Mendes, Otávio Goulart, Carlos Eduardo Paladini Cardoso e muitos outros.

NO Hotel Miramar as alunas do curso ginasial do colégio S. Coeur de Marie reuniram-se para um almôço de despedida.

REGINA Souza Coelho foi homenageada pela sra. Déa Cardim com um elegante jantar. Lilis Ribas, Regina Castelo Branco e Celmar Padilha estiveram presentes.

ANNA Maria Vianna Dias, Angélica Cecilia Bertini, Fernanda Barbosa Teixeira, Gilda Maria Vieira, Gilda Botelho Junqueira, Maria Altina Ripper, Maria Clarice Schiller, Maria Esther Pizarro, Maria Thereza Rossas, Neide Ferraz, Regina Maria Leme Lopes, Sofia Amélia Lisboa convidaram para seu baile de formatura do colégio Jacobina no Country Club. Tocou a orquestra de Claud Austin. As garotas, nos seus vestidos de variados tons, dançaram as valsas com seus pais. Voltarei ao assunto.

DANY Patissan, de 16 anos, foi eleita "Miss Paris" de 1955.

JANE Hime e Maurício Bebiano Barbosa jantaram juntos no Bife de Ouro.

CARLOS Henrique Moscoso segue para a Argentina em janeiro.

O CURSO cientifico do Padre Antonio Vieira oferecerá um almôço de despedida no Country. Reunião de professores e alunos.

CRISTIANA Bernardes, filha do conhecido arquiteto Sergio Bernardes, fez anos no dia 13.

ARTES PLASTICAS

Um quadro de Rafael na América do Sul



S. PAULO, 27 (Sucursal) — "A Ressurreição", de Rafael, chegará a São Paulo no próximo ano: trata-se de uma das mais importantes aquisições do Museu de Arte de São Paulo, pois é a única obra de Rafael que ainda não pertencia a museu oficial, tendo sido adquirida de um colecionador americano de Nova York, que a ofereceu ao Museu de Arte, colocando-o assim, à frente de importantes galerias européias que disputavam a tela. O trabalho, de pequenas dimensões, data da primeira fase de Rafael — realizado antes de 1500, ou seja antes de completar 20 anos. De Nova York a "Ressurreição", que está percorrendo a Europa na mostra circulante do Museu de Arte, foi exibida em Londres, na Tate Gallery, em Dusseldorf, Milão, vindo em segu[illegible] para o Brasil, depois da Exposição do Museu de Arte de São P[illegible] em Buenos Aires.

EIS O QUE VOCÊ ESPERAVA!

Probel *apresenta*

Sua Maravilhosa Linha de

MÓVEIS ESTOFADOS para 1955



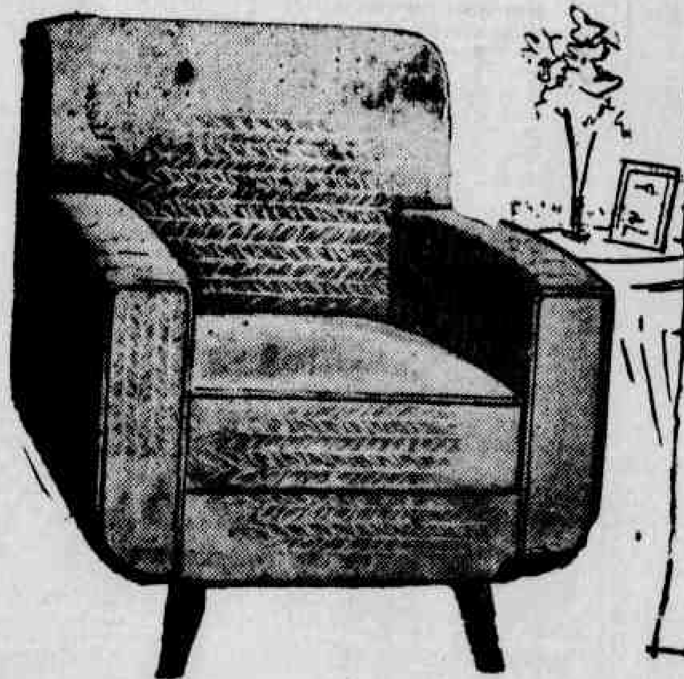
SOFÁ CAMABEL 1955

com molejo nos braços

Confôrto e durabilidade extra!

Molejo duplo: o famoso molejo No-Sag combinado com molejo espiral, temperado eletrônicamente Estofamento de matéria prima cientificamente selecionada. Revestimentos finissimos, padrões inéditos inclusive padrões "panorâmicos". *Pés graciosamente torneados.*

Cr$ 6.990,



Ainda mais elegantes!

Em cada detalhe, em cada ponto, foram cuidadosamente planejados, fabricados e controlados.

Ainda mais confortáveis!

O tradicional confôrto Probel apresenta inovações no molejo, no estofamento e no revestimento!

Ainda mais econômicos!

Sòmente a Probel, a maior fábrica de móveis estofados da América do Sul, pode oferecer móveis tão finos por preços tão econômicos!

POLTRONABEL 1955

com molejo nos braços

Almofada sôlta. Complemento ideal para sua sala de visitas. Padrões combinados com o Sofá Camabel 1955. Braços de molas à prova dos "sentadores de braços" Desenho anatômico que garante absoluto confôrto.

Cr$ 3.790,



SOFÁ CAMABEL 1955

sem braços

Elegantíssimo, funcional, sem braços para os que assim preferem, apresenta as mesmas notáveis caracteristicas do Sofá Camabel 1955 com braços.

(Preços pôsto S. Paulo exclusive embalagem)

Cr$ 5.890,

Identifique os Móveis Probel pela sua etiquêta!

MÓVEIS ESTOFADOS **Probel** — Flexibilidade Permanente

ARMAÇÕES DE AÇO **PROBEL** S. A. *Pioneira da industrialização do confôrto no País — São Paulo*

REPRESENTANTE E DISTRIBUIDOR PARA O RIO DE JANEIRO

.LBERTO PORTELLA & CIA. LTDA. Matriz: Praça da República, 66, tel: 22 5249
Lojas: Avenida N. S. Copacabana, 1.334 - Rua 7 de Setembro, 66 - Rua Visconde de Santa Isabel, 54

Teatros e Boites

Vitoriosa no Rio e em São Paulo
"BRASIL TRÊS MIL"
AGOSTO SETEMBRO OUTUBRO NOVEMBRO DEZEMBRO
RENATA FRONZI — CÉSAR LADEIRA — com Armando COUTO — e Grande ELENCO
SERRADOR — REFRIGERADO — 4 MÊSES em CARTAZ!
AMANHA, AS 20 E 22 HORAS. 6 ULTIMOS DIAS

No TEATRO GINÁSTICO
Hoje, às 21 horas — Tel.: 42-4090
ESTREIA, AMANHA, AS 21 HORAS
"PEGA-FOGO"
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
"O BANQUETE"
De LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI
Direção geral de Ziembinski
Tel.: 42-4000
T B C — TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
Anuncia uma nova temporada de atrações sob a direção geral de
JORGE DE LIMA
que dirigiu durante 2 anos a "Boite La Cigalle" de Buenos Aires
Ambiente rigorosamente seleto
Av. N. S. de Copacabana, 1241 — Na GALERIA ALASKA
Em frente ao Teatro Follies

ROSE Garden CLUB
Hoje
HELIA CASANOVA
BAHIA e seu conjunto
Crooner — IRIS VALLE
às 17 horas
ISA LITA
Jantar Dançante
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOEMIA
Rua GUSTAVO SAMPAIO -840- LEME Copacabana
Reservas 57-7786

VOGUE TEL. 57-1881
APRESENTA
A revelação musical de 1954
O jóvem LUIZ EÇA juntamente com o já consagrado artista
FATS ELPIDIO
e o suave JOSE MARIA, 3 grandes pianistas com os melhores conjuntos de Boite
EXPERIMENTE
"A NOSSA ESPECIALIDADE PARA O NATAL"
"PERU A LA CHICO WRIGHT"
"TAMBEM O MAIS GOSTOSO PRESENTE DE NATAL PARA OS SEUS AMIGOS"
ABERTO TAMBEM AS SEGUNDAS-FEIRAS

BÈGUIN
Boite do Hotel Glória
6.º MÊS de sucesso
Apresentando o show folck-lorico
NO PAÍS DOS CADILLACS
Tel.: 25-7272

Teatro de BOLSO — Silveira SAMPAIO apresenta
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA
comédia de CLO PRADO
ATRIZ CONVIDADA LUDY VELOSO
TEÓFILO VASCONCELOS — SONIA CORRÊA — RAYMUNDO FURTADO — ROSAMARIA MURTINHO
AMANHA, AS 21 HORAS

TEATRO RIVAL
AR REFRIGERADO — TEL.: 22-2721
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
NINÁ
IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS
com
MORINEAU
O espetáculo mais engraçado da cidade, pelo menor preço
Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00
AMANHA, AS 21 HORAS
Dia 7 — "OS OVOS DE AVESTRUZ", de Roussin — Reaparecimento de Laura Suarez

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

A ESTRÊLA ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — Sua Majestade, o Aventureiro.
METRO PASSEIO (22-6490) — Rapsódia.
ODEON (22-1508) — O Fantasma da Rua Morgue (3-D).
PATHE (22-8795) — Bombeiro Atômico.
PALÁCIO (22-0838) — * O Rio das Almas Perdidas (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — Aventuras de Búfalo Bill.
RIVOLI — Adeus, Querida Nápoles.
VITÓRIA (42-9020) — Uma garôta de sorte.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8312) — Aventuras de Búfalo Bill.
LAPA — Aliança de Sangue (e) Folhas de Ilusão.
PRESIDENTE (42-7128) — Bombeiro Atômico.
PRIMOR (42-6681) — Aventuras de Búfalo Bill.
RIO BRANCO — Veneno.
S. JOSÉ (42-0592) — Capas Negras.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667).
AMÉRICA (48-4519) — O Fantasma da Rua Morgue (3-D).
CARIOCA (28-8178) — Sua Majestade, o Aventureiro.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Aventuras de Búfalo Bill.
MADRID — O Manto Sagrado (cinemascope).
METRO TIJUCA (48-9970) — Rapsódia.
OLINDA (48-1032) — Aventuras de Búfalo Bill.
TIJUCA (48-4518) — Uma garota de sorte.

ZÔNA SUL

ALVORADA (27-2936) — * Fruto Proibido.
ART PALACIO — Mercado de Mulheres.
ASTÓRIA (47-0466) — Aventuras de Búfalo Bill.
AZTECA (45-6813) — Bombeiro Atômico.
CARUSO — Bombeiro Atômico.
COPACABANA (47-2803) — Sua Majestade, o Aventureiro.
LEBLON (27-7805) — Sua Majestade, o Aventureiro.
LEME (37-6412) — Bombeiro Atômico.
METRO COPACABANA (37-9797) — Rapsódia.
PAX — Bombeiro Atômico.
PIRAJA (47-2668) — Uma garôta de sorte.
RIAN (47-1144) — O Fantasma da Rua Morgue (3-D).
RITZ (37-7224) — Aventuras de Búfalo Bill.
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — Uma garôta de sorte.
S. LUIZ (25-7679) — Sua Majestade, o Aventureiro.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇAO — Uma garôta de sorte.
ALFA — E proibido beijar (e) Alçapão Sangrento.
BARONESA (JPA 623) — * Os Saltimbancos.
CACHAMBI (29-4717) — Nunca é Tarde.
COLISEU — Bombeiro Atômico.
ESTACIO DE SA — Enrêdo Sinistro.
IMPERATOR — Bombeiro Atômico.
IRAJA — Sanha Selvagem (e) Mosqueteiros do Mar.
MADUREIRA (29-8733) — Sua Majestade, o Aventureiro.
MASCOTE (29-0...) — Aventuras de Búfalo Bill.
MAUA — Bombeiro Atômico.
MEIER — No Limiar do Crime.
PARA TODOS — Bombeiro Atômico.
PENHA — Só os covardes se rendem (e) * Na Senda do Crime.
RAMOS — Bando de Renegados (e) Joe Sopapo, Detetive.
ROSARIO — A vida é uma canção.
SANTA ALICE (38-9993) — Sua Majestade, o Aventureiro.
SÃO PEDRO (30-4181) Custa pouco a felicidade.
VAZ LOBO — Só a mulher peca.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — HOJE — METRO PASSEIO — HOJE — METRO TIJUCA
1.10-3.40-5.50-8-10 H • 11.20-1.10-3.40-5.50-8-10 H • 1.10-3.40-5.50-8-10 H
RAPSÓDIA
ELIZABETH TAYLOR — VITTORIO GASSMAN — JOHN ERICSON — LOUIS CALHERN
Technicolor — Veja na TELA PANORAMICA e SOM ESTEREOFONICO PERSPECTA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817
AMANHA, AS 21 HORAS
SÓ ATE' O DIA 30 — ÚLTIMOS 3 DIAS DA TEMPORADA
"OS INOCENTES"
(150 REPRESENTAÇÕES NO RIO)
com DULCINA TUPIARA (a notável garotinha) e CLEONIR (o garoto prodígio da TV Tupi). No elenco: Luiza Barreto Leite - Quinta-feira, última vesperal a preços reduzidos

Dercy GONÇALVES
em 3 atos de VERNEUIL e BERR
Um Marido pelo amor de Deus!
GUIA DA FELICIDADE — CONJUGAL — GLORIA
Dir. JOSÉ MARIA MONTEIRO — Cenário: HALFELD — Vestuário: OSV. MOTA — AMANHA, AS 21 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES
DIA 30, ESTRÉIA AS 21 HORAS
VIRGINIA LANE e SILVA FILHO
Na gosadíssima revista carnavalesca
É FOGO NA PIPOCA!!!
Um grande elenco. Sucesso do carnaval!
TRIO DE OURO e suas pastoras!!!
O MAIOR ESPETÁCULO CARNAVALESCO PARA 1955
POLTRONAS, Cr$ 70,00 — SELO INCLUSO

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR CIRO'S
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
AR CONDICIONADO — ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

Aguardem: DIA 7
COLÉ com NELIA PAULA
e sua companhia na revista carnavalesca
"GOSTEI DEMAIS"
TEATRO FOLLIES
TEL.: 27-8216
Em janeiro o Follies terá ar condicionado

Mas MUITO MESMO — copacabana — 200 representações — Follies
DEFINITIVAMENTE, EM ULTIMA SEMANA

Eu Quero é me BADALAR
uma Realização de Walter Pinto
no Teatro Recreio

Emoção! MARTINE CAROL
OS AMÔRES DE LUCRÉCIA BÓRGIA
TECHNICOLOR — DIA 3 DE JANEIRO

UM SENSACIONAL FILME PORTUGUÊS!
CAPAS NEGRAS
LUSO FILMES
HOJE — SÃO JOSÉ

CINEMA

ELY AZEREDO

O público brasileiro não verá o 'Otelo' de Orson Welles

"Panorâmica" sôbre o ex-menino-prodígio de Hollywood — Durante quatro anos Welles lutou pela realização de seu segundo filme shakespeariano e defende com veemência o que considera o primeiro filme realmente seu desde "Cidadão Kane"

"TODOS nós somos pouca, pouquíssima coisa, apesar de nosso amor próprio, na engrenagem do cinema, que é a mais prodigiosa invenção do homem desde a imprensa, e ante cuja magnitude não representamos, como indivíduos, absolutamente nada" — disse Orson Welles, ao fim de seu curto e turbulento reinado em Hollywood.

Curto reinado, porque só o período 1941/44 lhe garantiu os privilégios de menino prodígio. Depois de "Cidadão Kane" e "Soberba" (The Magnificent Ambersons), cresceram as restrições da crítica e a RKO rescindiu seu contrato. O material filmado sôbre os jangadeiros e o carnaval carioca para "It's all true" (filme de três episódios que seria completado com uma história rodada no México) foi arquivado e nunca exibido.

Em "Jornada do Pavor" houve interferência de outro diretor, Norman Foster, e a montagem foi realizada sem a presença do "marciano". Também "O Estranho" e "A Dama de Shangai" foram dirigidos sem inteira liberdade. Finalmente, em "Macbeth", as restrições foram de caráter material: o orçamento de 200 mil dólares (custo de "westerns" de linha) comprimiu em 23 dias o prazo de filmagem, com os modestos recursos técnicos e humanos dos estúdios da Republic.

Tudo isso aumenta, para a crítica e os admiradores de Welles, a importância de "Otelo", que o cineasta realizou com liberdade absoluta. Além de ator, diretor e adaptador, êle acumulou a função de produtor, livre para escolher os atores e amoldar ao seu estilo todos os setores da produção. No entanto, "Otelo" não será apresentado ao público brasileiro. A United Artists tem os direitos de distribuição nos Estados Unidos e outros países, mas o filme não foi incluído na programação para o Brasil.

EXPLICAÇAO PESSOAL

"Perdi anos e anos de minha vida" — diz Welles — lutando pelo direito de fazer as coisas à minha maneira, e geralmente lutando em vão. Desperdicei cinco anos escrevendo argumentos que nenhum produtor aceitaria. Entre os filmes que fiz, só posso aceitar inteira responsabilidade por um: "Cidadão Kane". Em todos os outros, de uma forma ou de outra, eu fui amordaçado e a linha narrativa de minhas histórias arruinada por gente de mentalidade comercial".

"Com "Otelo", enfim, voltei a fazer um filme cuja responsabilidade posso aceitar inteiramente. Concentrei tôdas as fôrças nesse filme, e gastei até o último centavo ganho em películas como "O Terceiro Homem", "A Rosa Negra", "O Favorito dos Bórgias" (Prince of Foxes) e "Me-

(Conclui na 7.ª pág.)

HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 H
VITORIA — ROXY — PIRAJA — TIJUCA — ABOLIÇÃO — ODEON NITERÓI — PAZ CAXIAS
4ª FEIRA PETROPOLIS — 6ª feira AVENIDA — GUANABARA — SANTA ALICE — BOMSUCESSO
JANE POWELL • GORDON MacRAE — GENE NELSON — TECHNICOLOR
UMA GAROTA DE SORTE — COMPLEMENTOS NACIONAIS

HOJE — 2-4-6-8-10 HORAS
SÃO LUIZ — IMPERIO — COPACABANA — LEBLON — CARIOCA — AVENIDA — SANTA ALICE — MADUREIRA — BOMSUCESSO
6ª feira ABOLIÇÃO — LEOPOLDINA — ODEON NITERÓI
BURT LANCASTER — TECHNICOLOR! — JOAN RICE
em Sua Magestade o AVENTUREIRO
(HIS MAJESTY O'KEEFE) — COMPLEMENTOS NACIONAIS

AGORA EM COPACABANA!
SILVANA PAMPANINI! em MERCADO de MULHERES
direção de LUIGI COMENCINI — ELEONORA ROSSI DRAGO
HOJE — ART-PALACIO
(LA TRATTA DELLE BIANCHE)

OUTRO NOTAVEL ESPETÁCULO Em 3ª Dimensão!
3D RENOVARÁ AS EMOÇÕES SENTIDAS COM "MUSEU DE CERA" PORQUE ÊSSE É UM GRANDE FILME EM RELÊVO!
ALUGUEL DOS OCULOS Cr$ 5,00
KARL MALDEN — CLAUDE DAUPHIN — PATRICIA MEDINA
O fantasma DA RUA MORGUE (THE PHANTOM OF THE RUE MORGUE)
WARNERCOLOR
HOJE A PARTIR DE 2 H — ODEON — RIAN — AMERICA — 6ª feira CAPITOLIO PETROPOLIS — CENTRAL

Audácia! Ação! Arrojo!
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
HOJE — 2-4-6-8-10
"Aventuras de Búfalo Bill"
A GLORIOSA E HERÓICA EPOPÉIA DOS LEAIS AVENTUREIROS QUE ESCREVERAM COM SANGUE UMA ELETRIZANTE PÁGINA DA HISTÓRIA!
CÔRES POR TECHNICOLOR
salientando: CHARLTON HESTON • RHONDA FLEMING • JAN STERLING • FORREST TUCKER
"PONY EXPRESS" — PROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

E' FOGO... NA TÉLA! aí vem CANTINFLAS
O CÔMICO DAS AMÉRICAS!
COLUMBIA PICTURES apresenta
ROBERTO SOTO — MIGUEL MANZANO — GILBERTO — ELISA QUINTANILLA — GONZALEZ
BOMBEIRO ATÔMICO
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — COMPL. NACIONAL
PRODUÇÃO POSA FILMS S.A. — DIREÇÃO MIGUEL M. DELGADO
HOJE — PATHE — PAX — AZTECA — CARUSO COPACABANA — PRESIDENTE — PARATODOS — COLISEU — IMPERATOR — MAUA — SÃO PEDRO — FLUMINENSE — Sto AFONSO — GUARACY — CASSINO — LEME — 5ª FEIRA ESPERANTO

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

ORQUESTRA DO BALLET DO IV CENTENÁRIO

MERECE uma referência especial a colaboração da orquestra sinfônica de São Paulo, dirigida pelo maestro Nino Stinco, nos espetáculos do IV Centenário, com o concurso ainda de vários solistas que vieram com o conjunto, como Souza Lima e Piera Brizzi.

O primeiro é um nome que todo o país já conhece, como pianista, compositor e regente. A revelação foi Piera Brizzi, aluna de Casella, que, já no espetáculo de estréia, deu uma execução incomum à parte de piano de "Petrouchka", de Stravinsky; no último espetáculo, ela e Souza Lima interpretaram a sonata de Bela Bartok e, no terceiro, foi a solista da "Scarlattiana", de Alfredo Casella.

Certas interpretações, como as acima citadas, o "Uirapuru", de Villa-Lobos, e "Deux Petits Suites", de Sravinsky, tiveram execuções dignas das salas de concêrto, o que, em nosso meio, constitui fato surpreendente para o público de ballet. Ainda na última temporada da companhia do marquês de Cuevas, no mesmo Municipal, a participação da orquestra foi lamentável. E não se tratava de partituras da dificuldade dessas que o Ballet do IV Centenário vem apresentando. Páginas de Chopin ("Les Silphides") e de Tschaikowsky, das mais corriqueiras, eram executadas com tal displicência e até desafinação, que chegavam a provocar, de início, irritação e depois hilaridade na platéia.

Esta tão discutida apresentação do Ballet do IV Centenário no Rio tem, mesmo para os opositores mais "enragés" (oposição que resulta, em sua maior parte, de um provinciano "clubismo" entre os dois centros de cultura), êste mérito indiscutível: o Municipal, de agora em diante, ver-se-á na contingência de dar maior apuro e um nível artístico mais elevado à "mise-en-scène" de seus espetáculos de bailados. Com verbas de que o teatro dispõe e com excelente material humano (sob certos aspectos, até superior ao do ballet de São Paulo), nosso corpo de baile não poderá mais apresentar-se com o guarda-roupa emprestado nem com as sobras do que é generosamente empregado nas temporadas líricas.



ESTA é Margot Fonteyn, primeira bailarina do Sadler's Wells Ballet, que há pouco se apresentou na Ópera de Paris, enquanto o conjunto francês se exibia no Convent Garden, de Londres. Fonteyn, que é hoje considerada a mais famosa bailarina do mundo ocidental, embora nascida na China, é descendente de brasileiros, pelo lado materno, sendo sobrinha do senhor E. G. Fontes (daí o sobrenome adaptado à prosódia inglesa).

A foto nos mostra a bailarina do "Pássaro de Fogo", apresentado em Paris. Mas a sua maior criação continua sendo a "Bela Adormecida", que ela dançou quatro vêzes, para o público parisiense, secundada por Violetta Elvin e Nadia Nerina. Outros sucessos da temporada: "Les Patiners", "Daphnis e Chloe" e "Homage to the Queen", bailado feito especialmente para os festejos da coroação.

Por sua vez, o repertório do conjunto da Ópera de Paris apresentou, em Londres, um repertório de 17 bailados, dos quais 13 eram de Lifar, dois de Harald Lander, um de Balanchine e um de Fokine. Lifar declarou que o público londrino se interessa mais pela personalidade dos artistas do que pròpriamente pelos bailados, sendo, em relação a êstes, muito tradicionalista, ao contrário do público francês, que prefere os bailados de vanguarda.

Elogiou também o palco do teatro, lamentando, contudo, a ausência de local para ensaios, no Convent Garden, enquanto, na Ópera de Paris, êle dispõe de nada menos de 12 salas para êsse fim.

Solistas para a juventude escolar

ACHAM-SE abertas, na sede da O.S.B. — avenida Rio Branco, 137, 8.º andar, sala 803 —, até o próximo dia 31 de janeiro, as inscrições para o concurso de solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira, nos Concertos da Juventude a serem efetuados em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura, em 1955. As inscrições serão feitas para piano, violino, viola, violoncelo, contra-baixo, flauta, oboe, clarineta, fagote, trompa, trompete, trombone e tuba.

Aos candidatos classificados compete a apresentação do material de orquestra para a execução do concêrto ou peça escolhida. No ato de inscrição, é obrigatória a prova de idade, duas fotografias e compromisso de aceitar as normas estabelecidas para o concurso, acatando o pronunciamento da banca examinadora.

Ballet do IV Centenário

A TEMPORADA do Ballet do IV Centenário entre nos constava, como fôra anunciado, de quatro espetáculos, incluindo no todo 16 bailados, todos repetidos em vesperal. Mas, de acôrdo com um entendimento com o Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, a direção do Ballet concordou em dar mais um espetáculo, especialmente dedicado aos trabalhadores, ontem à noite, no Municipal.

O programa, organizado por Milloss e Murilo Miranda, constou de quatro bailados escolhidos entre os de maior sucesso entre os vários gêneros apresentados: "Passacaglia", de Bach, com cenários e trajes de Portinari; "Indiscrições", cenários e trajes de Anahory e música de Jacques Ibert; "O Mandarim Maravilhoso", cenários e trajes de Lasar Segall e música de Bela Bartok, e, finalmente, "Fantasia Brasileira", interpretada por todo o conjunto, com música de Souza Lima, cenários e trajes de Noêmia Mourão.

O conjunto voltou hoje para S. Paulo. Depois dessa série de espetáculos no Rio, é provável que o Ballet excursione por vários países sul-americanos.

Felicitações

AGRADECEMOS, retribuindo cordialmente, os cumprimentos e votos de felicidades para 1955, que recebemos de Abi Detcher, Flávio Mota, Maria Henriques, Serviço de Documentação do Ministério da Justiça, Associação Brasileira de Rádio, Menezes de Oliva, Valda Menezes, Geraldo Mendonça, Sérgio Pettezzoni e família e Jorge Livert.

Os mesmos votos formulamos a Anne Meek Logan, adido cultural adjunto da Embaixada Americana, agradecendo o exemplar de novembro da revista "Dance", que nos enviou.

Entre campeões...



VELOCIDADE

VALE

Entre gasolinas...



PREMIUM

é campeã de

VELOCIDADE

PERCAL SO É LEGITIMO

QUANDO TRAZ A MARCA

S.J. 1943



WARNER BROS. DESEJA AOS "FÃS" BRASILEIROS Bôas Festas E ANUNCIA SEUS EXITOS PARA 1955!

BURT LANCASTER "SUA MAGESTADE O AVENTUREIRO" — DAN RICE — TECHNICOLOR — DIREÇÃO DE BYRON HASKIN

"Uma Garota de Sorte" — JANE POWELL · GORDON MacRAE · GENE NELSON — TECHNICOLOR

em 3D O FANTASMA da RUA MORGUE — KARL MALDEN · PATRICIA MEDINA · STEVE FORREST — DIREÇÃO DE ROY DEL RUTH — WARNERCOLOR

UM IMPACTO DE EMOÇÕES! "O MUNDO em PERIGO" (THEM!) — JAMES WHITMORE · EDMUND GWENN · JOAN WELDON · JAMES ARNESS

OUTRO "HIT" DE Hitchcock "Disque M para Matar" (DIAL M FOR MURDER) — RAY MILLAND · GRACE KELLY · ROBERT CUMMINGS — WARNERCOLOR

em 3D JOHN WAYNE em "CAMINHOS ASPEROS" — GERALDINE PAGE — JOHN FARROW — WARNERCOLOR

DISPONÍVEIS AGORA PARA PROFISSIONAIS E PARTICULARES 16 JÓIAS EM 16 M/M

FRANÇA FILMES DO BRASIL S/A

ESSAS MULHERES... (Adorables Creatures)
ROMANCE PROIBIDO (Une Histoire D'amour)
NA ENCRUZILHADA DO PECADO (Dupont Barbès)
ÚLTIMA FELICIDADE (Hon Dansade En Sommar)
SOMOS TODOS ASSASSINOS (Nous Sommes Tous Des Assassins)
REBENTO SELVAGEM (Le Garçon Sauvage)
A ... RESPEITOSA (La P... Respectueuse)
CONFLITOS DE AMOR (La Ronde)
BRINQUEDO PROIBIDO (Jeux Interdits)
CABELEIREIRO DAS ARABIAS (Coiffeur Pour Dames)
ETERNA ILUSÃO (Rendezvous De Juillet)
PAIXÃO ABRASADORA (La Marie Du Port)
O DIREITO DE MATAR (Justice Est Faite)
VIVAMOS HOJE (Edouard Et Caroline)
O ÚLTIMO ENDEREÇO (Sans Laisser D'adresse)
AMORES DE APACHE (Casque D'or)

MATRIZ: RIO DE JANEIRO — R. SANTA LUZIA, 799-15º — TELEFONE: 32-7554
FILIAL: SÃO PAULO — R. DOS GUSMÕES, 250-80B. — TELEFONE: 36-6505
AGENTES DISTRIBUIDORES EM TODO O BRASIL
F F — FRANÇA FILMES DO BRASIL — SIMBOLO DE QUALIDADE

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

MOVIMENTO

DIA 2, Zilco Ribeiro pára a sua temporada de tanto êxito, no Follies. "Doll Face" foi o maior êxito. Entretanto, "Mas... muito mesmo!" fêz 15 semanas, numa época muito difícil para todos os teatros. Êle vai viajar. Boa viagem para Zilco e sua companhia.

Dia 7, Dulcina e Odilon têm de estrear no Santana. Apresentam "Os Inocentes", de William Archibald, com Tupiara e Cleonir, antes da viagem, no Dulcina. Dia 7, no Rio, quem estreia no Dulcina é Bibi Ferreira. Boa viagem para Dulcina e Odilon.

No Night and Day, "Momo no Frevo", de Maia e Nunes, apresenta "Os Vassourinhas", Consuelo, Spina, Déo Maia, Chocolate, Glória May, Janete Jane, Ruth Andrey e Serge d'Aguiloff. No Béguin, "No País dos Cadillacs", continua sua carreira, com Silveira Sampaio, Sônia Corrêa, Raimundo Furtado e o Teatro Popular, de Solano Trindade.

"Ninà", de Roussin, continua despertando o riso, no Rival, com Madame Morineau, Delorges, Cilo Costa, e com um cenário bem escolhido, de Carlos Bastos.

"Eu Quero é me Badalar", de Walter Pinto, tem grande montagem, com uma queda d'água, lagoa santa, com espuma de vapor, máscaras, plumas e tudo. Coreografia de Rex Reid, o australiano que veio especialmente para o Brasil, e de Henrique Delff. Tem música de Vicente Paiva e do Hammond Organ. Mesquitinha e Salomé Parisio encabeçam o elenco. Guarda-roupa de Joselito, cenografia de Fernando Pamplona, Angelo Lazary, etc. Cinco mil litros d'água e fumaça pesada, pela primeira vez, no Recreio.

Em Copacabana: "Comigo Ninguém Pode", de Geysa Boscoli, com Lia Mara, Gilda Valença, Milton Carneiro e Costinha, conta com uma série de críticas políticas e "charges" que divertem o público. No Teatro de Bôlso, Silveira Sampaio leva, com muito público, "Virtude e Circunstância", de Cló Prado, com Ludy Veloso, Rosamaria Murtinho, Teófilo Vasconcelos, Raimundo Furtado, etc.

No Serrador, César e Renata preparam "Com Fôrça Total", sua nova revista da temporada, com Ruy Cavalcanti entrando no elenco.

Celeste Aida reuniu um elenco numeroso, inclusive Evilásio Marçal, para o Stud do Téo.



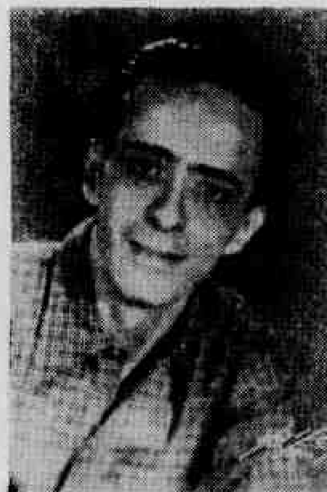
NO Estábulo de Belém, os Anjinhos de vassoura, bacia e turíbulo preparam a manjedoura que será a cama do Mistério que nasce: uma cena da peça de Maria Clara, no Patronato da Gávea, hoje, às 22,30, antes da Missa do Galo. Av. Lineu de Paula Machado, 795.

NATÁLIA Timberg e Helena do Amaral, em Paris. Natália ganhou o prêmio de 1954 da Prefeitura, no Rio. Helena representa "Yerma", de Garcia Lorca, com figurinos de sua autoria, em Paris, na Huchette (em francês). A foto foi tirada por Nilson Pena, que acaba de ganhar o prêmio de cenografia de 1954. Tirou-a especialmente para a cronista da TRIBUNA DA IMPRENSA, em Paris, em maio de 1952.

Didi Fonseca tem nova peça

"UMA autora em busca de personagens" é a nova peça de Didi Fonseca, que já teve sua "Atire a primeira pedra" publicada nas edições "Dionysos", do Serviço Nacional de Teatro.

Durante êste ano ainda publicou "Êle", romance, pela José Olímpio.



SILVA Filho, que veremos, no dia 30, no Carlos Gomes, em "É fogo na pipoca", de Maia e Nunes, revista que conta, ainda, com Virgínia Lane no estrelato, e Celeste Aída, o Trio de Ouro, Violeta Ferraz, Pedro Celestino, Evilázio Marçal, Janete Jane e muitos outros. Ingresso: Cr$ 70.

Em Quitandinha

OS Idealistas apresentam "Meus Adoráveis Maridos", "Amor à Hora Certa", "A Morte Não é para Hoje" e "Sete Dias sem Pecar", de Geraldo Campos, no teatro do Hotel Quitandinha, de 20 a 23 de janeiro.

Eunice Fernandes, Lícia Magna, Luísa Miranda, Cícero Nadais, Ademar Alvim e Geraldo Campos, com direção de Daniel Rocha.

"PEGA-FOGO", de Jules Renard, em tradução de G. Nonnenberg, e "O Banquete", de Lúcia Benedetti, serão as peças em cartaz, a partir de amanhã, às 21 horas, no Ginástico.

Em "Pega-Fogo", trabalham

AMANHÃ, NO GINÁSTICO

Cacilda Becker, Ziembinski, Marina Freire e Sílvia Orthoff, em cenário de Josef Guerreiro, com direção de Ziembinski.

Em "O Banquete", Ziembinski, Marina Freire e Beyla Genauer são os intérpretes, numa produção de Ziembinski, com cenário de Mauro Franchini. O espetáculo é para a crítica e para o público em geral, uma vez que os assinantes já tiveram sua récita antes do Natal.

"Pega-Fogo" representa um trabalho inesquecível de Cacilda Becker, que vai comover e fazer rir, por sua extrema humanidade.

Dê "no couro"!



beba
Água Tônica de Quinino
Brahma





é refrescante... e seu típico sabor aperitivo reconforta muito mais!

Você está certo, preferindo a saborosa Água Tônica de Quinino Brahma! Seu sabor tônico-aperitivo — tão apreciado por você! — faz bem... e deixa-lhe uma notável sensação de bem estar! E continue a beber sempre a Água Tônica de Quinino Brahma — em qualquer ocasião... em qualquer lugar... uma delícia para o seu paladar!

gelada ou não, com gin ou com limão é deliciosíssima

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Banco de Itajubá S. A.

FUNDADO EM 1912

Sede	Agências	Filiais
Sede: ITAJUBA (Sul de Minas) Telefs. 37, Contadoria - 122 e 253, Gerência DIRETORIA Presidente — Dr. Wenceslau Braz P. Gomes Diretor-Gerente — Dr. José Braz P. Gomes Diretor — Dr. Luiz Pereira de Toledo Diretor — Dr. Luiz de Lima Vianna Diretor — Dr. Sylvio Pereira Superintendente — Dr. João Braz P. Gomes	AGÊNCIAS: No Est. de M. Gerais: Aluruoca, Baependi, Borda da Mata, Brazópolis, Bueno Brandão, Camanducaia, Cambuí, Campanha, Carmo de Minas, (Ex-Silvestre Ferraz), Cristina, Cruzília, Delfim Moreira, Extrema, Itanhandú, Maria da Fé, Paraisópolis, Passa Quatro, Pedralva, Pouso Alegre, São Gonçalo do Sapucaí, São Lourenço e Silvianópolis. — No Estado do Rio de Janeiro: Duque de Caxias, Mesquita, Nilópolis e São João de Meriti. — No Estado de São Paulo: Aparecida do Norte, Bragança Paulista, Caçapava, Campos do Jordão, Guaratinguetá, Joanópolis, Pindamonhangaba e Taubaté. ESCRITÓRIOS: No Estado de Minas Gerais: Liberdade, São José do Alegre, São Sebastião do Rio Verde (Ex-Pouso Alto) e Sapucaí-Mirim.	FILIAIS: RIO DE JANEIRO Av. Presidente Vargas, 463 Caixa Postal 950 Telef. 23-4083, expediente SÃO PAULO Rua Conselheiro Crispiniano, 398 (Sobreloja) Telefones: [illegible]-7208 e 36-6739 Caixa Postal, 9223 End. Telegr. "ITABAN"

C. I. I. C.

(Companhia de Importação Industrial e Construtora)

QUALIDADE E SEGURANÇA DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — 5.º AND.
SALA 502 — TELEFONE 52-0366

COMPRE, AQUI, SEU APARTAMENTO



CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Imóveis Ltda.

AV. RIO BRANCO, 108 - 7.º ANDAR - S/701/3
TELS.: 42-9304 e 42-9527

INCORPORAÇÃO — CORRETAGEM — LOTEAMENTO

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907-12 — Tel.: 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av 13 de Maio 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas 73- 2.º andar — sala 203.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco 106-8 - 7.º andar — sala 713 — Tel. 42-2633

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar - Tels.. 32-5757 e 52-1032

OSVALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels.: 42-7341 e 42-2536

Transferido o "reveillon" do Quitandinha

ATENDENDO ao pedido do cardeal d. Jaime de Barros Câmara, o Hotel Quitandinha não realizará, êste ano, o seu tradicional "reveillon" de fim de ano, que foi transferido para 1.º de janeiro.

Diversas outras organizações, clubes e sociedades também estão aderindo ao apêlo formulado por d. Jaime Câmara, transferindo seus bailes de ano novo para o dia 1.º, para não prejudicar a festa religiosa que marcará a abertura do Ano Mariano.

Multa sôbre cafèzinho no Estádio Maracanã

UMA turma da fiscalização da COFAP, chefiada por Francisco Meira, autuou o concessionário da venda de cafèzinho no Estádio do Maracanã.

A autuação foi baseada na infração da portaria n.º 309, que estabeleceu o preço único de Cr$ 1 para a xícara, em todo o Estádio. Mas os vendedores ambulantes estavam vendendo a Cr$ 1,50 — por ordem do concessionário.



INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS
AV. RIO BRANCO, 181 (ED. CINEAC), 13.º — GRUPO 1.306
Telefones: 32-7164 e 32-6128
INCORPORAÇÃO - CORRETAGEM - CASAS - LOTEAMENTOS

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
SEGUROS, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Kaic — KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º andar - Tel. 22-9322

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

AVISO Aprenda rádio no E. S. F. Inicie hoje mesmo, e comece a pagar somente 30 dias depois - Rua Antonio do Carmo, 194 PRAÇA DO CARMO (PENHA)

OSWALDO SANTOS PARENTE

INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS
Avenida Nilo Peçanha, 12 - 4.º andar - Salas 413, 414 e 415 — Fones: 42-2586 e 42-7341

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

(Conclusão da 4.ª pág.)

morias de um Médico" (Black Magic). Muita gente, por certo, não compreenderá porque aceitei alguns dos papeis em questão. Pois bem, as exigências de "Otelo" são a explicação".

UM SHAKESPEARIANO "SUI-GENERIS"

A atração de Orson Welles por Shakespeare, vem desde os dias escolares, quando já acumulava as funções de ator e diretor. Depois, no teatro profissional, atuou com Katherine Cornell em "Romeu e Julieta", e ao fundar o Mercury Theatre, em Nova York, suas experiências mais audaciosas foram peças shakespearianas.

Nunca o fascinaram as encenações tradicionalistas: no Harlem, criou um "Macbeth" negro, ambientado no Haiti, no qual substituiu a bruxaria medieval pelo "voodoo" africano; em 1936, produziu uma versão radiofônica, com comentário musical de Bernard Harrmann, (de "Cidadão Kane"); no Mercury Theatre, vestiu em roupas modernas um "Julio Cesar" situado nos dias da ascensão mundial do fascismo; e os personagens de seu "Macbeth" cinematográfico eram homens vestidos com peles de animais, falando com áspero acento escocês, matando e morrendo como bárbaros num Dunsinane escavado na rocha.

Mais cedo ou mais tarde, o cineasta encontraria Shakespeare, mas foram as versões (mais ortodoxas) de Laurence Olivier — "Hamlet" e "Henrique V" — que o impulsionaram a "Macbeth" e "Otelo". Essas duas peças e "Hamlet" eram as que mais o fascinavam, depois de sua favorita — "Rei Lear".

"Cada um de nós tem sua maneira de compreender e interpretar Shakespeare" — diz Welles, acrescentando que prefere "evitar a tediosa imitação do passado, com um jôgo mais dramático e mais moderno".

DE MACBETH A OTELO

Antes de tudo, Welles é um homem que gosta de ser discutido: "Na primeira noite (de "Macbeth" em Paris) houve uma luta no cinema entre os adeptos e os adversários da fita. A indiferença ter-me-ia ferido muito mais".

Tempos depois, reconhece que o filme tem muitas deficiências. Mas irrita-se com os críticos por não levarem em conta o orçamento e os 23 dias de filmagem: "Minha intenção não era fazer um grande filme; pensava em um bom filme que, se filmado no prazo previsto, levaria outros produtores a enfrentar trabalhos sérios em ritmo acelerado".

Levando em conta todos os trabalhos de preparação e as interrupções de filmagem, "Otelo" tomou quatro anos de Welles. As dificuldades econômicas foram enormes: à certa altura, os financiadores voltaram as costas; êle foi obrigado a interromper as filmagens e aceitar papeis em outros filmes para conseguir dinheiro.

Usou vários fotógrafos, inclusive G. R. Alão (Céu sôbre o pântano") e Georges Fanto, brasileiro que conhecera durante os trabalhos de "It's all true". Na cenografia contou com o famoso Trauner. E reuniu um elenco originalíssimo, que inclui desde o irlandês Michael McLiammoir (Iago) até Doris Dowling (Bianca), americana radicada na Itália.

Sua maior dificuldade foi a escolha de Desdêmona. Depois de muitas hesitações, preferiu a maleabilidade de uma jovem atriz — a francesa Susanne Cloutier, posta em evidência pelo filme "Vitimas do Destino" (Au Royaume des Cieux).



WELLES COMO OTELO

Os outros papeis foram confiados a Robert Coote (Rodrigo), Hilton Edwards (Brabanzio), Michael Lawrence (Cassio), Fay Compton (Emilia) e Jean Daris (Montano).

Welles utilizou amplamente cenários naturais de Veneza e o castelo de Mogador, no Marrocos. Aliás, por diversas circunstâncias, o filme foi inscrito como marroquino no Festival de Cannes (1952), dividindo o Grande Prêmio com o italiano "Dois Centavos de Esperança".

ACUSAÇÃO E DEFESA

Como ator, Welles é mais uma vez acusado de narcisismo por muitos críticos. Embora reconheça que sua interpretação não é nada de extraordinário — "I am not particularly good as Othelo" — êle defende firmemente o filme.

Compara suas modificações com as realizadas por Verdi e o escritor Camillo Boito na ópera "Otelo": "Acho que Verdi e Boito agiram em pleno direito quando modificaram a tragédia para adaptá-la a outra forma artística; por isso, dito e confirmado que o cinema é uma forma de arte, trabalhei convicto de que os clássicos podem ser adaptados à tela, em tradução livre, desde que se conserve a idéia original".

"Mantive-me o mais próximo possível do original. A única modificação que introduzi" — e Welles se refere obviamente às alterações substanciais — "foi no caráter de Iago, de quem retirei a condição diabólica, fazendo-o mais humano. A razão de seus atos é suprida pela implicação de impotência".

Como em tôdas as obras do "marciano", os críticos se dividiram em campos ferozmente opostos. O italiano Guido Aristarco acha que "Otelo" nada acrescenta à obra "narcisista" e "superficial" de Welles, enquanto o francês André Bazin, parece liderar a corrente favorável, ao dizer que Welles mantém, "através das mais loucas audácias, uma profunda fidelidade à posie dramática de Shakespeare".

Novidades do cinema francês

A censura francesa (que muitos julgam inexistente) fêz uma intervenção na filmagem de "La Cage aux Souris", de Jean Gourguet, exigindo que a história fôsse transferida do reformatório feminino para uma pensão de moças. Motivo: as moças são escandalosas demais para uma instituição do Estado. Nos principais papéis figuram Dany Carel, Dora Doll, Régine Lovi, Jany Castel, Raymond Bussières, Yves Massard e Michel François.

— Silvana Pampanini fêz a heroina da nova versão de "La Tour de Nesle", realizada pelo veterano Abel Gance, com Pierre Brasseur.

— Edwige Feuillère faz seu primeiro papel de avó em "Les Fruits de l'Ete", o último filme de Raymond Bernard.

— A sueca May Britt completou seu primeiro filme francês, "Ça va barder", ao lado de Eddie Constantine e sob a direção de Jean Berry. May foi descoberta em Estocolmo pelo produtor italiano Carlo Ponti. Aos 21 anos, já tem uma boa posição no cinema da península, onde fêz um dos principais papéis de "As Infiés" e dividiu com Kerima (a nativa de "O Pária das Ilhas") o estrelato de "A Loba", de Lattuada.

Até domingo: "Festival Walt Disney"

CONTINUA, até domingo, o "Festival Walt Disney". Os filmes citados em segundo lugar em cada programa, na relação abaixo, são desenhos ou documentários.

HOJE — "Canção do Sul" e "Turista Toureiro" (Azteca e Imperator); "Bambi" e "A Ilha das Focas" (Caruso); "Contos e Lendas" e "O Vale do Castor" (São Pedro); "Alice no País das Maravilhas" e "Longe da Civilização" (Coliseu); "Branca de Neve e os Sete Anões" e "Fome e Areia" (Alvorada)

SÁBADO — "As Aventuras de Peter Pan" e "Sinfonia da Primavera" (Coliseu, Imperator, Azteca); "Branca de Neve e os Sete Anões" e "Fome e Areia" (São Pedro); "Você já foi à Bahia?" e "Aves Aquáticas" (Alvorada).

DOMINGO — "Branca de Neve e os Sete Anões" e "Fome e Areia" (Azteca, Imperator, Coliseu); "As Aventuras de Peter Pan" e "Sinfonia da Primavera" (Caruso, Coliseu); "Bambi" e "A Ilha das Focas".

Ascenção do cinema japonês

Os produtores japoneses esperam atingir um total de 319 filmes êste ano. Em 1953, numèricamente, sua produção foi superada apenas pelos Estados Unidos.

— Com a boa acolhida proporcionada aos seus filmes "Rashomon" e "Ugetsu" nos Estados Unidos, as grandes companhias japonesas procuram estabelecer uma linha regular de exportação para os cinemas americanos. Segundo Nagata, diretor dos estúdios Daiei (que produziram "Rashomon"), uma cota de três a cinco "super-produções" poderia ser lançada anualmente, com amplas possibilidades de êxito.

— Os festivais europeus continuam abrindo para o cinema japonês as portas do Ocidente. Sammuel Goldwyn contratou a distribuição de "Jigokumon" ("As Portas do Inferno"), "Grande Prêmio" do último Festival de Cannes, interpretado por Machiko Kyo (a estrêla de "Rashomon") e Kazuo Hasegawa. E a emprêsa Toho pretende lançar nos Estados Unidos "Os Sete Samurais", premiado êste ano em Veneza.

"French Can-Can"

"French Can-Can", de Jean Renoir, é mais um filme do ciclo sôbre o "music-hall" parisiense iniciado pelo "Moulin Rouge" de John Huston. Conta a vida do famoso "Moulin", de seu fundador Charles Zidler, e de suas aventuras com a cantora Arlette Vibert e as dançarinas *La Belle Abesse* e *Nini Patte en l'air*.

Correligionários de Lupion transformam em bando a Polícia Militar do Paraná

Cheio de irregularidades o Inquérito Militar — Ameaçado um jornalista que leu a denúncia pelo microfone — Delinquentes de família e correligionários de Lupion por tradição, os militares que agrediram o major na sede de um clube social

CURITIBA, 23 (Correspondente) — Vem sendo aguardado com grande expectativa o inquérito militar para apurar a agressão sofrida pelo major Rivadavia Pereira de Moraes por parte de diversos oficiais seus subalternos, na sede de um clube social desta capital, no dia 28 de setembro último.

Os agressores pertencem todos à família Paredes, que pertence à facção política do sr. Moisés Lupion. O retardamento das conclusões do inquérito vem sendo atribuído às ligações da família com o ex-governador do Paraná, mas a apuração dos fatos vem sendo insistentemente pressionada pelos universitários curitibanos, colegas do major Moraes, que cursa a Faculdade de Direito local.

O bando

A agressão ao major ocorreu na tarde do dia 28 de setembro, quando a vítima e diversos outros oficiais da Polícia Militar do Paraná comemoravam as bodas de prata de um colega de corporação. Atraído ao reservado do clube por um dos membros da família Paredes, o major Moraes foi ali agredido pelos demais.

Os agressores foram os capitães João André Dias Paredes e Manoel Dias Paredes, o tenente reformado Augusto Dias Paredes e o tenente Fioravante Dias Paredes.

O fato foi comunicado ao comandante geral da Polícia Militar do Estado do Paraná pelo comandante do Estado Maior, tenente-coronel Francisco Perini, que assistiu ao conflito e, posteriormente, pelo tenente-coronel Elísio da Costa Marques, comandante do Batalhão de Guardas, que denunciou ao comandante geral a existência de um ambiente de desassossêgo na tropa, após a agressão.

O inquérito prossegue morosamente e com diversas irregularidades, pois várias testemunhas favoráveis aos agressores têm sido chamadas para prestar novos depoimentos que ajustem suas primeiras declarações às posteriores alegações da família Paredes.

Ameaçado o jornalista

Por ter lido ao microfone da Rádio Marumby, de Curitiba, cartas de uma das testemunhas do ocorrido ao comandante da Polícia Militar do Paraná e ao general chefe da Região Militar, o jornalista Osman de Oliveira foi ameaçado de espancamento pela família Paredes, tendo sido agredido na frente da estação onde trabalha, com insultos e palavrões por um dos irmãos Paredes, o capitão Sizenando.

A ameaça ao jornalista, que mantém um programa popular de reivindicações populares na Rádio Marumby, foi levada ao conhecimento da delegacia de Segurança Pessoal, provocando nova onda de protesto contra a agressão do major Moraes.

Delinquentes de família

O major Rivadávia Pereira de Moraes juntou ao inquérito policial-militar que corre no Comando da Polícia do Paraná, a fôlha de antecedentes de Augusto Paredes, pai dos demais oficiais agressores e dos tenentes Angelo e Fioravante Paredes, o primeiro, acusado de agressão a mão armada na sede de um clube de sargentos, em companhia do irmão e o segundo, processado por crime de ultraje ao pudor, condenado e com pena cumprida por êste delito.

À medida que o comando procura satisfazer atenções para com o ex-governador Lupion, a onda de protestos continua a aumentar, principalmente com a pressão feita pelos universitários colegas do major Moraes, que é bacharelando em Direito.

CURSOS COMERCIAIS GRATUITOS

DE 15 a 31 de janeiro estarão abertas, na secretaria da Escola Amaro Cavalcanti, inscrições para exames de admissão aos seguintes cursos gratuitos: Comercial Básico, Técnico de Contabilidade, Secretariado e Técnico de Administração. De 2 a 20 de janeiro, estarão abertas, na mesma Escola, as inscrições para os exames de admissão aos cursos superiores gratuitos: Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais. Para o ingresso no Curso Comercial Básico, os candidatos farão exame de admissão constante de português, matemática, geografia e história. Para os cursos técnicos, procede-se à seleção.

Vagas na Polícia Militar

OS quadros da Polícia Militar dispõem de 900 vagas de soldado.

O vencimento é de Cr$ 2.325,00, tendo a praça direito ainda ao salário-família, roupa, transporte e acesso até o posto de sargento-ajudante, onde os vencimentos são de Cr$ 5.400,00.

é do seu interesse aprender inglês



para conseguir melhores colocações



e para seu aperfeiçoamento profissional

pelo método ÁUDIO-VISUAL do

ESTADOS UNIDOS

SEDE: Rua Senador Vergueiro, 403 Tel. 25-4189

COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 24 Tel. 47-7062

CENTRO: Rua México, 90-10.º and. Tel. 22-6013

NOVA FILIAL:

Tijuca: Rua Engenheiro Adel, 37 — Tel.: 25-4183

Curso Intensivo de Verão

(16 de janeiro — 11 de fevereiro) MATRICULAS: a partir do dia 13 de dezembro

INGLÊS PARA

Principiantes — Intermediarios — Remedial English — Conversação — Crianças

Preço: Cr$ 480,00



para os seus filhos

O melhor presente

Contos Divertidos

As dez mais lindas histórias infantis com encantadoras gravuras em côres. Histórias que nunca mais são esquecidas

1. O Gato de botas
2. A gata Borralheira
3. Aventuras de Pinóquio
4. Branca de Neve
5. Ali-Babá e os 40 ladrões
6. Aladim e a lâmpada maravilhosa
7. Robinson Crusoé
8. Aventuras de Gulliver
9. Chapèuzinho Vermelho
10. O pequeno polegar

1 volume... $20,00
Coleção completa com 10 volumes em bonito estojo ... $200.

GRATIS — Compre a coleção completa de histórias infantis e ganhe de presente um Album com 180 gravuras sôbre a Vida de São João Bosco

Livraria AGIR Editôra

Rua México, 98-B
C. P. 3291 - Rio

Rua Bráulio Gomes, 125
C. P. 6040 - São Paulo

Av. Afonso Pena, 919
C. P. 733 - Minas Gerais

REEMBOLSO

Nome
Rua ... N.
Cidade
Estado





Ótima idéia!

também passei a fumar Hollywood!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gôsto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Em julho a mudança da Universidade Católica


TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1954 — N. 1.521

As novas dependências na rua Marquês de S. Vicente — Custo da obra — Monumento a Leonel Franca — A palavra de D. Sebastião Leme — Campanha de ex-alunos — Benfeitores

Reportagem de ANTONIO CARLOS AMORIM

- Pórtico
- Igreja
- Monumento ao Pe. Leonel Franca, S. J.
- Museu Universitário (Casa de Granjean de Montigny)
- Faculdade de Filosofia e Letras
- Escola de Jornalismo
- Escola de Belas Artes
- Restaurante, Associações, Diretórios Acadêmicos
- Biblioteca Central
- Administração Central
- Auditório
- Faculdade de Direito
- Faculdade de Ciências Econômicas
- Faculdade de Ciências Políticas
- Escola de Serviço Social
- Faculdade de Ciências
- Escola de Arquitetura
- Escola Politécnica
- Instituto de Tecnologia
- Instituto de Termo-mecânico
- Instituto Eletrotécnico
- Instituto Metalúrgico
- Rampa
- Piscina
- Basket, Tenis, Volley
- Arquibancada.

EM julho do ano que vem, a Universidade Católica já estará funcionando em suas novas dependências, na rua Marquês de S. Vicente. Em março ou abril ficará pronto um dos três edifícios em construção, para onde irão dois mil alunos.

Esse pavilhão, no entanto, representa apenas um décimo da construção total.

Custo da obra

A construção dêste primeiro pavilhão foi orçado em Cr$ 25 milhões, mas deverá custar mais de Cr$ 32 milhões. A área construida é de 8.100 metros quadrados, e abrangerá as faculdades de Direito, Filosofia, Escola Politécnica, Jornalismo e Serviço Social.

Tôdas as instalações internas estão sendo executadas de modo a oferecer o que há de mais moderno em matéria de ensino superior.

Pavilhões

Terminado o primeiro pavilhão, serão construídos os outros dois, e demais dependências, para campo de esporte, piscina, restaurantes, salas para Diretório Acadêmico, Bibliotecas, Museu Universitário, Instituto Metalúrgico, quadras para basket-ball, tênis e volley-ball, Instituto Eletrotécnico, Instituto de Tecnologia, auditório, etc.

A obra total está orçada em .. Cr$ 300 milhões e terá capacidade para 11 mil estudantes.

A Universidade comprou uma chácara na rua Marquês de São Vicente, onde estava a Casa de Granjean de Montigny, que será conservada e transformada em Museu Universitário, numa área de 67 mil metros quadrados.

Monumento a Leonel Franca

Será erguido um grande monumento a Leonel Franca, idealizador e criador da Universidade Católica, e já foi dada à avenida aberta para ter ligação com o Leblon, e que irá separar em duas partes a Universidade, o seu nome.

D. Sebastião Leme

D. Sebastião Leme disse certa vez, falando da Universidade Católica:

— "A Universidade Católica é, para o Brasil, penhor de vida no presente e promessa de mais seguro porvir".

D. Manoel Gonçalves Cerejeira numa conferência que pronunciou na sede da Universidade afirmou:

— "A Universidade Católica tem justamente a missão de refazer a unidade da cultura moderna, evitando que a consciência se dissolva no ceticismo moral".

Campanha de ex-alunos

A Associação de ex-alunos da Universidade Católica iniciou uma grande campanha de caráter popular, para a doação de carteiras no valor de 550 cruzeiros, cada uma.

Benfeitores da Universidade

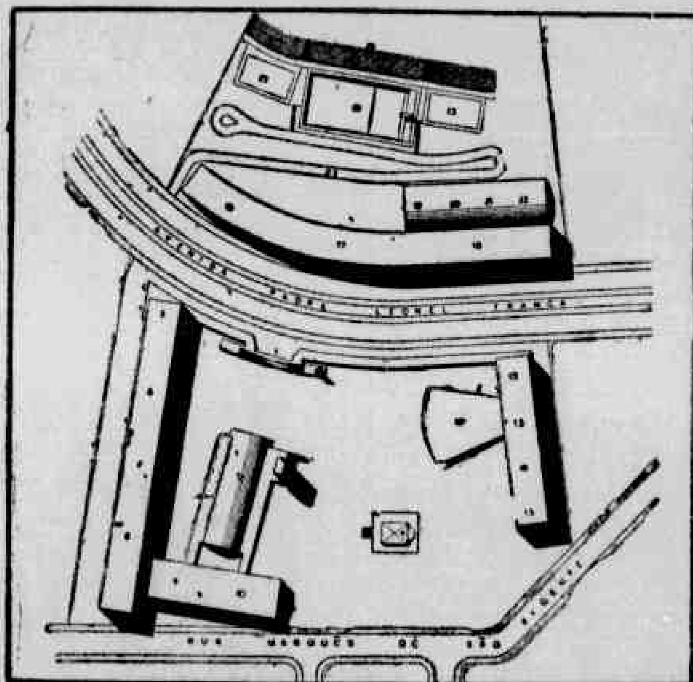
Aos benfeitores serão conferidos os seguintes títulos:

Para a manutenção: receberá diploma de fundador de uma bolsa de estudos quem doar 50 mil cruzeiros e de uma cátedra, quem doar 300 mil.

Para a construção: receberá o título de Benfeitor, quem doar, no mínimo 1 metro quadrado de construção no valor de 3 mil cruzeiros; Grande Benfeitor, quem doar uma sala de aula de 100 mil a 400 mil cruzeiros; Benfeitor insigne, quem doar 1 laboratório de 500 mil, 1 auditório de 800 mil, 1 biblioteca de 1 milhão e 500 mil, e 1 instituto de 3 milhões de cruzeiros.

Os benfeitores terão seus nomes gravados no edifício. Os grandes benfeitores darão os nomes às salas de aula. Os benfeitores insignes darão os nomes aos laboratórios, biblioteca, auditório ou instituto doado.


Vista do local onde funcionará a Faculdade de Direito da Universidade Católica


Idéia do que será a Universidade Católica depois de terminadas tôdas as obras


Local onde ficarão os estudantes nos intervalos das aulas, nas novas dependências da Universidade Católica, na rua Marquês de S. Vicente.


Sôbre a Universidade Católica afirmou o cardeal D. Jaime de Barros Câmara: — "Trata-se de assegurar a própria possibilidade da vida cristã".


— "Trabalhais na obra criadora de uma civilização cristã", — dizia o imortal padre Leonel Franca, falando sôbre a Univ. Católica

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Maconha: praga que continua

Sem recursos e meios os aparelhos de repressão — Apenas 83 flagrantes até dezembro — Centros de cultura no norte e nordeste — Como chega ao Rio

Reportagem de MÁRIO FRANQUEIRA

COM um consumo mensal de 100 quilos, no Rio, a maconha rende aos traficantes, mensalmente, Cr$ 2 milhões.

Traficada em tôda a cidade, principalmente na zona portuária, em cigarros de uma grama que custam Cr$ 20, movimenta a maconha uma legião de viciados e traficantes, gerando outros vícios e estimulando viciados a outros crimes.

Repressão

Apesar de feita por vários organismos, a repressão à maconha é pràticamente nula. Até novembro, a polícia havia conseguido apenas 83 flagrantes, que resultaram na prisão de 94 traficantes, e em 11 inquéritos.

Fazem a repressão a Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes (Itamarati), o Serviço de Fiscalização da Medicina (Ministério da Saúde), e o Serviço de Tóxicos e Mistificação (Delegacia de Costumes e Diversões). Os dois primeiros, embora com verbas escassas, respondem por quase tôdas as leis de repressão à maconha.

O Serviço de Tóxicos e Mistificação está inteiramente desaparelhado, sem recursos e meios para uma ação eficiente. O delegado Aristides Ventura, com os meios de que dispõe, procura intensificar o trabalho de repressão, planejando e dirigindo "batidas" sucessivas.

Cultura

Os principais centros de cultura da maconha são o norte e o nordeste. E' cultura normal, sem que se preocupe em combatê-la, pois há o mêdo da grande influência política de que, geralmente, gozam os traficantes. Caxias, no Estado do Rio, é outro lugar onde se planta maconha à vontade.

Ela chega ao Rio de várias maneiras, geralmente pelos navios de cabotagem, do Nóide e da Costeira. Também os "paus-de-arara" são utilizados como veículo pelos traficantes.

Pouco depois de desembarcada, é ràpidamente espalhada pela cidade. No cais, é vendida, normalmente, por Cr$ 600 o quilo.

O consumo

Fuma-se maconha em quase tôda a cidade, inclusive nos presídios e escolas. Não existe uma área onde se possa particularizar maior consumo, já que a erva é consumida, tanto nos apartamentos, como nos barracões.

O vício da maconha não conhece condição social. Prolifera no asfalto, como nos morros, escravizando legiões de pessoas, doutores, operários, homens, mulheres, e, por vêzes, até crianças.

Quase diàriamente, os jornais focalizam dramas vividos por viciados e traficantes, pontilhados de misérias, alucinações, taras e crimes. Aos hospitais e casas de saúde, também chegam viciados à procura de salvação, muitas das vêzes impossíveis, dado o seu estado de saúde precário.

Cocaina, morfina e heroina

Devido ao controle rígido e permanente do Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina, entorpecentes como a cocaina, morfina e heroina são muito pouco utilizados pelos toxicomanos.

O controle mensal desses produtos, com fiscalização periódica dos estoques nos laboratórios, farmácias, hospitais ou drogarias, impede qualquer desvio. Mapas especiais, discriminando o nome do doente, endereço, quantidade aplicada, nome do médico e justificação do uso, são regularmente confeccionados e endereçados ao S. N. F. M.

O controle das receitas, como as inesperadas visitas dos inspetores aos pacientes, evitam qualquer burla.

Contrôle da importação

A importação de entorpecentes é severamente controlada. Sòmente firmas idôneas, devidamente registradas no Comitê Central Permanente do Ópio, podem abastecer o mercado.

Em 54, o Brasil importou de firmas alemãs, francesas, suiças, inglesas e americanas um total de 19 quilos de morfina e 11 quilos de cocaina. A heroina não é importada há mais de 20 anos, estando pràticamente proscrita da nossa indústria farmacêutica, embora ainda exista, em quantidade mínima, na praça.

Soldados poliglotas vão policiar o Galeão

"UMA turma de praças, cabos e sargentos, falando diversas línguas e preparados especialmente serão utilizados, a partir de janeiro ou fevereiro do próximo ano, no contrôle do serviço de "taxis" no Aeroporto do Galeão". — Esta a notícia que nos deu ontem o coronel Ismael Marques Pinho, chefe do Estado Maior da Polícia Militar.

O treinamento intensivo, a que estão sendo submetidos êstes homens, não só se refere à matéria de trânsito, como também a policiamento e socorros diversos.

NÃO E' DA PM

Ontem, os jornais noticiaram que um soldado da PM era acusado de chefiar uma quadrilha de adulteradores de cédulas. O coronel Pinho, esclarecendo, nos informou que êle não mais pertence àquela corporação, pois deu baixa há mais de um ano.



MARCA REGISTRADA

VERIFIQUEM NA OURELA DE NOSSOS TECIDOS AMÉRICA FABRIL

COMPANHIA AMERICA FABRIL

APRESENTA VOTOS DE FELIZ ANO NOVO

Exijam o tecido que é a Maior Novidade do Momento

SANFORIZADO – O Pano que não encolhe

MARCA REGISTRADA